UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS CLÁSSICAS

FREDERICO DE SOUSA SILVA

HISTORIARVM LIBRI

Estudo e tradução

(versão corrigida)

São Paulo

2015

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS CLÁSSICAS

HISTORIARVM LIBRI

Estudo e tradução

(versão corrigida)

Frederico de Sousa Silva

Tese apresentada ao Departamento de
Letras Clássicas e Vernáculos da Faculdade
de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da
Universidade de São Paulo (USP), para
obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientador: Prof^o. Dr^o. José R. Seabra F.

São Paulo

2015

A

Sirlene

uxor optima

Júlia

filia mirabilis

Resumo: Analisa-se na primeira parte desta tese a estrutura de composição do *Historiarum Liber*, obra de maturidade em que Tácito se propõe a relatar a história romana a partir do conturbado ano 69 d.C., o chamado ano dos quatro imperadores. Por meio de requintes na composição narrativa, em que se utiliza de toda uma gama de artifícios retóricos, o autor traça um vasto painel daquilo que considerou execrável nos romanos, bem como daquilo que procurou exaltar como boa forma de governo. Detém-se nos aspectos históricos do ano 69 e apoia-se nos aspectos literários para narrar a época pós-Nero, momento em que o poder se divide entre o senado e o exército. Dessa maneira, do que chegou a nós, o *Historiarum liber* propõe reflexão acerca das formas de governar, já apontando uma decadência daquilo que Tácito julgava como a força do Império. Na segunda parte, apresenta-se o texto estabelecido por Henri Goelzer para a editora Les Belles Lettres, com nossa tradução a *latere*, acrescida de notas de cunho gramatical, histórico e literário.

PALAVRAS-CHAVE: Tácito. História romana. Retórica. Guerra civil.

ABSTRACT: We analyze in the first part of this thesis the structure of composition of the *Historiarum Liber*, a work of maturity in which Tacitus intends to report the Roman history considering the agitated year of 69 d. C., the so called year of four emperors. Through strategies of refinement in the narrative composition, in which he uses a variety of rhetorical sources, the author pictures an ample frame of those things he considered abominable in Romans, as well as of those things which he tried to exalt as a good form of government. We dwell on the historical aspects of the year 69 and consider the literary aspects so as to narrate the post-Nero age, a moment in which the power is divided between the senate and the army. This way, taking into account what survived in history, the *Historiarum liber* proposes a meditation on the strategies of government, while pointing to the decadence of that which Tacitus judged as the strength of the empire. In the second part, we present the text established by Henri Goelzer for the French editor Les Belles Lettres, with our translation a *latere*, added by notes of grammatical, historical and literary nature.

KEYWORDS: Tacitus. Roman history. Rhetoric. Civil war.

ÍNDICE

PARTE I

INTRODUÇÃO	7
<i>QVINQVE LIBRI HISTORIARVM</i>	13
A RETÓRICA NAS <i>HISTÓRIAS</i>	35
AS DIGRESSÕES NAS <i>HISTÓRIAS</i>	59

PARTE II

TRADUÇÃO E NOTAS DO LIVRO DAS <i>HISTÓRIAS</i>	80
Livro I	81
Livro II	213
Livro III	341
Livro IV	457
Livro V	587
CONSIDERAÇÕES FINAIS	624
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	628

PARTE I

INTRODUÇÃO

Nestes últimos anos observam-se cada vez mais estudos que se voltam para a chamada antiguidade clássica – especialmente para os romanos –, e nesse novo olhar sobre o mundo antigo as obras dos mais diversos autores ganham importância. Dessa maneira, há à disposição dos pesquisadores todo o leque de obras da antiguidade para estudos, mas muitas vezes essas obras não estão traduzidas nem à disposição do grande público, devendo então o pesquisador contentar-se com a leitura muitas vezes de versões, ou quase sempre de traduções, que não são feitas diretamente do latim. Ressalte-se que, neste novo e bom período, muitos tradutores estão publicando diversas obras traduzidas diretamente do latim, mas Tácito é um autor, por exemplo, que figura neste raciocínio: faltam traduções, boas traduções e faltam estudos sobre sua obra. Daí apresentar em apêndice tradução literal e notas é também um dos objetivos desta tese.

Tácito nasceu nos tempos de Nero, provavelmente entre os anos 55 e 57 de nossa era e considera-se mais provável que tenha morrido entre 117 e 120 d.C. Não há segurança quanto aos dados acerca dele, nem acerca de seu nome completo, nem do local de nascimento e de morte. Existem alguns dados que estão nas suas próprias obras e que também aparecem de forma esparsa nas correspondências de Plínio o Jovem e que nos contam um pouco sobre Tácito. Há uma referência sobre ele ter sido procônsul em uma província da Ásia no ano de 112 d.C. Sabe-se que Tácito foi pretor em 88 e que por isso deve ter nascido em meados de 50. Também foi senador e chegou a cônsul, tornando-se parte da elite social e econômica de Roma. O final da dinastia Júlio-Claudiana em 68 d.C. provavelmente coincide com a sua maioridade política.

Sobre alguns dados a respeito de nosso autor, ele próprio escreve no primeiro capítulo do livro I das *Histórias*:

Dignitatem nostram a Vespasiano inchoatam, a Tito auctam, a Domitiano longius prouectam non abnuerim: sed incorruptam fidem professis neque amore quisquam et sine odio dicendus est. Quod si uita suppeditet, principatum diui Neruae et imperium Traiani, uberiores

securioremque materiam, senectuti seposui, rara temporum felicitate ubi sentire quae uelis et quae sentias dicere licet (Hist. I, 1, 5-6).

Que eu não negue que a nossa carreira política tenha começado sob Vespasiano, favorecida por Tito, impelida mais longe por Domiciano; entretanto aqueles que professam incorruptível um juramento devem escrever a respeito de alguém sem amor e sem ódio. A saber, caso a vida ajude, reservei para a velhice o principado do divino Nerva e o império de Trajano, matéria mais fértil e mais segura, por causa da rara felicidade dos tempos, em que se permite sentir aquilo que se queira e dizer aquilo que se sinta.

Pairam dúvidas também sobre as obras de Tácito, obras tradicionalmente catalogadas em dois grupos: as menores e as maiores. Atribuído a ele, *O diálogo dos oradores* pode ter sido escrito por volta de 97, no governo de Trajano. Sua primeira obra, *Agrícola*, pode ter sido publicada depois da queda de Domiciano; a última das obras menores é um texto de caráter etnográfico denominado *Germânia*. Sobre as obras maiores, o historiador nos legou as *Histórias* e os *Anais*, obras que, embora nos tenham chegado com grandes lacunas, têm o objetivo de relatar a história do poder em Roma desde Augusto até Domiciano. Talvez por percorrer um período maior da história romana, os *Anais* são a obra mais famosa, mas igualmente importante são as *Histórias*, composta de 5 livros, dos quais o quinto chegou a nós bastante fragmentado e só apresenta 26 capítulos. Nas *Histórias* o autor deseja narrar a primeira grande crise do principado romano, depois que Nero cai no ano 68, até o fim de Domiciano, em 96. O *Livro das Histórias* foi provavelmente publicado entre 110 e 113 d.C., anterior portanto da sua grande e conhecida obra historiográfica: os *Anais*. As *Histórias* narram os acontecimentos do ano 69 d.C. e alguns poucos acontecimentos do ano 70.

À parte essa imprecisão de datas, dentro do panorama da historiografia e da literatura latinas se apresentam muito relevantes Tácito e sua obra, e o texto ora apresentado é o de um autor já maduro, que visa à análise e reflexão sobre os tempos próximos passados, obra que inscreve o autor na chamada historiografia senatorial romana, ligada a um patrimônio historiográfico documental e ideológico. Tácito foi um historiador no sentido antigo do termo, isto é, devido à estrutura da obra e de como a compôs, devido à forma e estrutura do seu texto: elementos que o diferem muito da

historiografia moderna. Nos discursos que Tácito inseriu na sua obra, podemos perceber, por exemplo, de forma mais acurada essa diferença entre a historiografia antiga e a moderna; a organização dos discursos direto e indireto se deve muito mais ao *ingenium* do historiador, às conveniências do historiador. Dessa maneira pode-se afirmar ter-lhe sido aprofundada a educação recebida em relação aos aspectos ligados à escrita, principalmente no tocante ao estudo da retórica. Não se sabe se teria estudado ou não com Quintiliano visto que, ao mesmo tempo em que se aproxima dos preceitos deste, também se afasta em muitos aspectos.

Para o historiador antigo há uma necessidade de combinar o útil ao agradável e isso se faz por meio do vocabulário e da seleção do material histórico. Daí a afirmação de que Tácito é um historiador antigo e por esse motivo deve ser estudado como tal, à luz das ideias de uma época e não sob o enfoque da teoria do historiador moderno. Cícero, em *De Legibus* I, 5, escreve que a história é especialmente uma obra de cunho oratório. No século seguinte Quintiliano (*Institutiones* X, 1, 31) afirma que a história está muito próxima do mundo dos poetas e que é como um poema em prosa. Dessa maneira isso ratifica por que Tácito é um historiador no sentido antigo do termo e por que deve ser estudado assim.

Na obra em estudo o texto enfoca o chamado ano dos quatro imperadores, a saber, o ano de 69 d.C.; numa narração ímpar, o autor – além do aspecto histórico – tem o cuidado de tecer uma obra em que ele se utiliza de apuradas técnicas narrativas com o intuito de envolver o leitor para conhecimento e compreensão de um período crítico da história romana, além de tomar posição em relação aos acontecimentos. Tácito escreve a respeito da história romana e na sua obra reproduz vários prováveis discursos de autoridades romanas, discursos realizados em tempo de guerra civil e com o intuito claro de convencer os soldados romanos a tomar posição. Além disso outra componente da obra é a inserção de uma espécie de catálogo de costumes – muitos costumes são elogiados e outros são execrados – costumes que, aliados a dados biográficos de várias personalidades romanas, vão tecendo a ideologia pretendida e defendida pelo autor. Nas páginas das *Histórias*, podem ser percebidos os conceitos da ideologia aristocrática durante o principado, como nostalgia de uma muito distante república, daí o embate permanente entre o ideal da tradição e a realidade vivida.

O ano dos quatro imperadores (69 d.C.) atraiu a atenção de diversos historiadores devido à fatura de acontecimentos. Plutarco, Dión Cássio, Suetônio são alguns desses historiadores que se debruçaram sobre os fatos de 69. O jovem Tácito

deve ter presenciado muitos desses acontecimentos que certamente o influenciaram na sua visão de mundo e no seu modo de escrita histórica. Na sua maturidade, no início do 2º século da era cristã, ao escrever as *Histórias*, a ideia inicial era abarcar não somente o ano dos quatro imperadores, entretanto o que chegou a nós se restringe às ações do ano 69 e do início do ano 70, quando Vespasiano se torna imperador e combate na Judeia para pôr fim a uma revolta desse povo.

Nero, depois de vários erros e abandonado por todos, suicida-se em 9 de junho de 68. O senado oferece o Império a Galba, primeiro imperador escolhido fora de Roma. Estava já com 70 anos, sem filhos, oriundo de família ilustre. Galba designa Aulo Vitélio como comandante do exército da Germânia Inferior e já se nota nos escritos de Tácito a ironia em relação a esse erro de Galba: Aulo Vitélio possuía como maior mérito ser filho de Lúcio Vitélio. As *Histórias*, portanto, começam no ano de 69 com Galba no poder. Entretanto os exércitos da Germânia se levantam contra o próprio Galba, e Vitélio se vê proclamado imperador por essas legiões. Com essas notícias em Roma, Galba decide adotar Pisão Liciniano como sucessor e esse é o estopim para que Sálvio Oto acabe com Galba e seu herdeiro. Como também informa Tácito, a “fortuna” (isto é, o destino) ajustava as situações para o futuro governo de Flávio Vespasiano, na época comandante das tropas na Judeia. A guarnição de Alexandria o proclamou imperador, e então Muciano e Antônio Primo marcharam contra a Itália e contra Vitélio. Ainda no ano 69, os exércitos Flavianos irrompem no vale do rio Pó, batem os partidários de Vitélio em Bedriaco, e Cremona é saqueada. Vitélio tenta ainda salvar o poder e nos combates finais o Capitólio romano é incendiado. Outras rebeliões assolam o Império; Vespasiano então, já no início de 70 d.C., encarrega ao filho Tito o fim da guerra da Judeia.

De forma geral, Tácito narra nas *Histórias* a primeira grande crise do principado romano com a queda de Nero no ano 68 até o fim de Domiciano, em 96. Muitos dados presentes nessa narração também estão nas *Vidas dos Césares*, de Suetônio, bem como na obra de Dion Cássio e na de Plutarco. Entretanto essas obras não proporcionam um conhecimento tão minucioso de um período problemático da história romana como a obra de Tácito, o que já vale um grande estudo em língua portuguesa, visto que é considerado um dos mais profundos escritores do ponto de vista ideológico. Iniciam-se as *Histórias* com uma introdução em que se narra em 11 capítulos sobre o plano da obra. Desses 11 primeiros capítulos, o de número 2 é uma verdadeira aula de concisão e rapidez, é uma síntese geral do que pretende o autor:

Opus adgredior opimum casibus, atrox proeliis, discors seditionibus, ipsa etiam pace saeuum: quattuor principes ferro interempti; trina bella ciuilia, plura externa ac plerumque permixta; prosperae in Oriente, aduersae in Occidente res; turbatum Illyricum, Galliae nutantes, perdomita Britannia et statim missa; coortae in nos Sarmatarum ac Sueborum gentes, nobilitatus cladibus mutuis Dacus, mota prope etiam Parthorum arma falsi Neronis ludibrio. Iam uero Italia nouis cladibus uel post longam saeculorum seriem repetitis adflicta: haustae aut obrutae urbes, fecundissima Campaniae ora; et urbs incendiis uastata, consumptis, antiquissimis delubris, ipso Capitolio ciuium manibus incenso. Pollutae caerimoniae, magna adulteria: plenum exiliimare, infecti caedibus scopuli. Atrocius in urbe saeuutum: nobilitas, opes, omissi gestique honores pro crimine et ob uirtutes certissimum exitium. Nec minus praemia delatorum inuisa quam scelera, cum alii sacerdotia et consulatus ut spolia adepti, procurationes alii et interiorem potentiam, agerent uerterent cuncta odio et terrore. Corrupti in dominos serui, in patronos liberti; et quibus deerat inimicus per amicos oppressi (I, 2).

Empreendo obra rica em desgraças, atroz em batalhas, dividida em revoltas, além disso severa na própria paz: quatro príncipes assassinados pelo ferro; três guerras civis, várias guerras externas e a maior parte do tempo concomitantes; prósperas as situações no Oriente, adversas no Ocidente: a Ilíria perturbada, as Gálias vacilantes, a Britânia subjugada e constantemente deixada de lado; as nações dos sármatas e suevos em levante contra nós, o enobrecido daco em silenciosos flagelos, também perto das agitadas armas dos partos por causa da enganação de um falso Nero. Além disso a Itália ameaçada por novas ou repetidas ruínas depois de uma longa série de séculos; cidades destruídas ou soterradas na mais fértil região da Campânia; e Roma devastada por incêndios que destruíram os mais antigos templos, o próprio Capitólio incendiado pelas mãos dos cidadãos. Rituais profanados, muitos adultérios; o mar cheio de exilados, os rochedos impregnados pelas carnificinas. Para praticar mais crueldades em Roma, descuidadas a nobreza, as riquezas, as honras e

exercidas em favor do crime, e mais certa a morte por causa das virtudes. Dos delatores não menos odiosos os prêmios do que os crimes, visto que uns obtiveram sacerdócios e consulados como despojos de guerra e outros as administrações e o poder político mais oculto, e eles agiriam e destruiriam todas as coisas com o ódio e o terror. Servos corrompidos contra os senhores, libertos contra patronos; e aqueles aos quais faltava um inimigo, oprimidos foram pelos amigos.

Dessa maneira Tácito escreve sua obra histórica primeiramente incorporando-a na tradição dos historiadores romanos de escreverem de forma analítica, ou seja, ano a ano, a história romana. À parte isso, durante a obra testemunhamos a narração cronológica usual e outra maneira de narrar, que poderíamos denominar de episódica, ou seja, por partes ou fragmentos ligados ao conjunto principal. Nessa construção do texto, há a inserção de discursos diretos atribuídos às personalidades relevantes, há a inserção de discursos indiretos que se mesclam à visão do narrador, há digressões com função também importante para a composição da obra e vasta inserção de descrições de lugares e de culturas. A seguir passamos a analisar alguns aspectos da construção das *Histórias*.

QVINQVE LIBRI HISTORIARVM

FATOS E AÇÕES DO LIVRO I

Tácito faz uma espécie de esboço nos onze primeiros capítulos, em que já apresenta em dados objetivos todo o plano da obra, a saber, a crise romana dos fins de 68 até o fim do principado de Domiciano, trabalho de escrita que englobaria em torno de catorze livros. Como dito, chegaram a nós quatro livros completos e parte do quinto livro. O primeiro livro se inicia em primeiro de janeiro de 69, com explícita datação: *Initium mihi operis Seruius Galba iterum Titus Vinius consules erunt* (Os cônsules Sêrvio Galba, pela segunda vez, e Tito Vínio serão para mim o começo da obra – I, 1). Essa escolha reflete a tradição analística dos historiadores romanos. À parte tal escolha, o ano de 69 é bastante significativo na história romana, visto que há diversas convulsões sociais e tumultuada troca de poder, ano em que quatro imperadores governaram Roma. Galba é assassinado em 15 de janeiro, Oto se proclama sucessor de Galba e se transforma no novo imperador, ao mesmo tempo em que as tropas da Germânia reconhecem Vitélio como o comandante supremo do império; pouco depois, em meados desse ano, as tropas do Oriente prestam juramento a Vespasiano.

Após sua apresentação inicial, o historiador se atém aos antecedentes da guerra civil, às circunstâncias desfavoráveis para Galba e relata como as províncias se comportavam àquela época. Em I, 4, 2 ironiza como Galba se torna imperador, situação que fugiu ao usual, já que o imperador era escolhido em Roma pela guarda pretoriana, não pelos soldados das legiões e fora de Roma: ... *euulgato imperii arcano posse principem alibi quam Romae fieri* (... divulgado o segredo do Império: poder o príncipe ser escolhido em outro lugar que não em Roma). Além dessa ironia em relação a Galba, há também uma referência ao início do principado deste imperador, início tido como funesto devido ao grande número de mortes em seu percurso até chegar a Roma:

Tardum Galbae iter et cruentum, interfectis Cingonio Varrone consule designato et Petronio Turpiliano consulari; ille ut Nymphidii socius, hic ut dux Neronis, inauditi atque indefensi tamquam innocentes perierant (I, 6, 2)

A marcha de Galba foi lenta e coberta de sangue, assassinados Cingônio Varrão, cônsul designado, e Petrônio Turpiliano, ex-cônsul; aquele porque associado a Ninfídio e este por ser um comandante de Nero; indefesos e sem serem ouvidos, morreram como inocentes.

Nessa narração, o historiador faz um inventário portanto das condições do império romano na época, um grande diagnóstico entre os capítulos 2 e 11. Após, segue a narração com as medidas adotadas por Galba para tentar minimizar a crise institucional por que passava Roma e suas províncias, como a da Germânia, que se revoltava. Galba analisa que não há mais condições, devido à sua velhice, de seguir à frente do império e adota Pisão Liciniano com o intuito de amenizar a crise: *ne ipse quidem ad securas res accessi, et audita adoptione desinam uideri senex, quod nunc mihi unum obicitur* (nem sequer eu próprio na verdade aproximei-me de situações tranquilas e, conhecida esta adoção, deixarei de parecer um velho, única coisa agora que se censura em mim – I, 16, 6). Outro recurso do qual o imperador lança mão é a tentativa de resgate do dinheiro doado por Nero, cerca de dois milhões e duzentos mil sestércios, grande soma de dinheiro distribuída entre várias pessoas e do qual o império necessitava. Entretanto, como nos narra Tácito, nem a décima parte dessa quantia não mais existia, e sim o que restava era o luxo, a ostentação, o mobiliário e as joias: *At illis uix decimae super portiones erant, isdem erga aliena sumptibus quibus sua prodegerant* (Mas eles mal estavam com a décima parte além de frações: haviam gasto com profusão em relação aos bens dos outros da mesma maneira que haviam gasto seus próprios bens – I, 20, 3).

Enquanto essas ações transcorriam, Oto já maquinava para si o império. Entre os capítulos 21 e 28, Tácito abrange a trama secreta de Oto e sua proclamação como novo imperador romano. Narra-se aí que Oto estava indeciso de suas ações, calculando minuciosamente aquilo que poderia ou não fazer e vislumbrando as consequências. No capítulo 21 há passagem em que se revelam as agonias de espírito de Oto:

Occidi Othonem posse: proinde agendum audendumque, dum Galbae auctoritas fluxa, Pisonis nondum coaluisset. Opportunos magnis conatibus transitus rerum, nec cunctatione opus, ubi perniciosior sit quies quam temeritas. Mortem omnibus ex natura aequalem obliuione

apud posteros uel gloria distingui; ac si nocentem innocentemque idem exitus maneat, acrioris uiri esse merito perire (I, 21, 4-6)

Oto poderia ser morto: por isso era preciso agir e com audácia, enquanto vacilante a autoridade de Galba e a de Pisão ainda não estivesse enraizada. As transições dos poderes eram oportunas para grandes empreendimentos e não pode ser um ato com hesitação quando seria mais pernicioso a inação do que o desatino. A morte, igual para todos por natureza, é diferenciada diante da posteridade por meio do esquecimento ou da glória; mas se o mesmo final aguarda o culpado e o inocente, é próprio de um homem mais impetuoso morrer com mérito.

Entre 10 e 15 de janeiro ocorrem então várias situações em Roma, a começar com a adoção de Pisão, o início das cobranças na tentativa de reaver dinheiro doado por Nero, a crise generalizada no império, as tramas de Oto e, por fim, com sua decisão de tomar o império para si, a morte de Galba. Também nesse ínterim e após esses dias, há legiões que se rebelam pelas províncias, dúvidas acerca dos rumos do império e muitas mortes. Tácito narra esses acontecimentos e muitos relacionados à revolta de Oto entre os capítulos 29 e 49. Nesse intervalo de capítulos, há ainda os momentos finais de Galba (cap. 41), bem como capítulo dedicado ao obituário desse imperador (cap. 49) e a outras personalidades relevantes da corte romana (cap. 48), como Pisão e Tito Vínio, recém-adotado por Galba e cônsul respectivamente. Importante também para a compreensão do início da crise generalizada e da guerra civil é o capítulo 31, cujas ações se passam logo depois da notícia da revolta de Oto e do discurso de Pisão.

Dilapsis speculatoribus cetera cohors non aspernata contionantem, ut turbidis rebus euenit, forte magis et nullo adhuc consilio rapit signa quam, quod postea creditum est, insidiis et simulatione. Missus et Celsus Marius ad electos Illyrici exercitus, Vipsania in porticu tendentis; praeceptum Amullio Sereno et Domitio Sabino primipilaribus, ut Germanicos milites e Libertatis atrio accerserent. Legioni classicae diffidebatur, infestae ob caedem commilitonum, quos primo statim introitu trucidauerat Galba. Pergunt etiam in castra praetorianorum tribuni Cetrius Seuerus, Subrius Dexter, Pompeius Longinus, si incipiens

adhuc et necdum adulta seditio melioribus consiliis flecteretur. Tribunorum Subrium et Cetrium adorti milites minis, Longinum manibus coercent exarmantque, quia non ordine militiae, sed e Galbae amicis, fidus principi suo et desciscentibus suspectior erat. Legio classica nihil cunctata praetorianis adiungitur; Illyrici exercitus electi Celsum infestis pilis proturbant. Germanica uexilla diu nutauere, inualidis adhuc corporibus et placatis animis, quod eos a Nerone Alexandriam praemissos atque inde rursus longa nauigatione aegros impensiore cura Galba refouebat (I, 31).

Dispersados os guardas de escolta, não desprezando aquilo que foi dito no discurso como acontece nas situações desordenadas, a coorte restante arrebatava as insígnias mais pelo acaso e sem nenhum plano do que por armadilhas e simulação, como se julgou depois. Enviado também Márcio Celso para junto dos exércitos escolhidos da Ilíria, acampados no Pórtico de Vipsânio; instruído aos centuriões primipilares Amúlio Sereno e Domício Sabino que mandassem vir do átrio da Liberdade os soldados germânicos. Desconfiava-se da legião naval, hostil por causa da morte de companheiros de armas, que Galba havia matado sem demora no primeiro momento de sua entrada. Além disso se dirigem ao acampamento dos pretorianos os tribunos Cétrio Severo, Súbrio Dextro, Pompeio Longino, na hipótese de até agora e ainda não crescida sedição fosse demovida por melhores conselhos. Dos tribunos, os soldados se dirigem com ameaças a Súbrio e Cétrio, contêm com as mãos Longino e o desarmam porque era fiel a seu príncipe e mais perigoso para aqueles que se rebelavam, não por causa da sua categoria no serviço militar, mas porque estava entre os amigos de Galba. Nada indecisa, a legião naval se une aos pretorianos; os exércitos destacados da Ilíria expulsam Celso com dardos preparados contra ele. Os destacamentos da Germânia estiveram indecisos durante muito tempo, sem forças os guerreiros e apaziguados os ânimos porque, enviados antes a Alexandria por Nero e, de lá, retrocedendo doentes em prolongada navegação, Galba os reanimava com mais dedicada atenção.

Como é comum nas *Histórias*, o escritor corta a narração em vários momentos para inserir acontecimentos de outra parte do império e que são concomitantes aos narrados até ali. É o que acontece entre os capítulos 51 e 70, em que há as ações de Vitélio na Germânia. Nesse lugar Vitélio é saudado como imperador em 2 de janeiro, embora Galba ainda seja o imperador e esteja em Roma (cap. 67) prestes a enfrentar a agitação de Oto e das coortes. Tácito assim nos narra os movimentos iniciais de Vitélio nos quartéis de inverno que se localizavam em Bona, Novésio e Vetera, na província da Germânia Inferior: *Sub ipsas superioris anni kalendas Decembris Aulus Vitellius inferiorem Germaniam ingressus hiberna legionum cum cura adierat* (Próximo às calendas de dezembro do ano anterior, marchando para a Germânia Inferior, Aulo Vitélio havia-se dirigido com cuidado para os quartéis de inverno das legiões – I, 52, 1). Na imagem abaixo, a localização de Vitélio e para onde se dirigiu:

Imagem 1: <http://pelagios.dme.ait.ac.at/maps/greco-roman/>

Do capítulo 52 ao 57, narram-se principalmente os acontecimentos em que se agregam as legiões em torno de Vitélio, ações que se passam na província da Germânia Inferior e na da Germânia Superior, com a adesão de Fábio Valente, por exemplo, aos

partidos de Vitélio. As duas províncias declaram em 2 de janeiro que Vitélio é o novo imperador. Nos capítulos subsequentes há os preparativos do novo imperador para empreender a guerra contra Galba, ainda no poder, e depois contra Oto. Dos capítulos 63 a 66 Tácito relata a marcha de Fábio Valente; de 67 a 69 relata as estratégias e atuação do exército comandado por Cecina. No 70 há o relato da chegada dos dois ao norte da Itália, marcha que foi de 21 de janeiro a 30 de março. Depois desse percurso com os fatos acerca de Vitélio, Tácito volta o foco da narração para os acontecimentos em Roma: entre os capítulos 71 e 90 nos traz Oto como imperador e também Vitélio e suas estratégias para marchar contra Roma, a partir de 15 de janeiro de 69. O autor dá atenção nesses capítulos ao motim dos pretorianos, motim terminado com um discurso de Oto (83, 84). Encerra-se o livro primeiro com a partida de Oto de Roma para ir de encontro a Vitélio.

FATOS E AÇÕES DO LIVRO II

O segundo livro não se inicia propriamente como uma continuação do primeiro, mas volta-se a narração para o que acontecia com os flavianos, a dinastia nascente, com o foco principalmente nas ações e indecisões de Tito, filho de Vespasiano: *Struebat iam fortuna in diuersa parte terrarum initia causasque imperio, quod uaria sorte laetum rei publicae aut atrox, ipsis principibus prosperum uel exitio fuit* (Na parte oposta das terras, a fortuna já preparava os princípios e as causas para o império que, com variada sorte, foi feliz ou atroz para a República, próspero ou motivo de ruína para os próprios príncipes – II, 1, 1). Antes de nos fornecer vasto material acerca das estratégias militares, Tácito nos conta a respeito do surgimento de um falso Nero e seus efeitos. Após, do capítulo 11 ao 45, o foco está nas ações militares, primeiramente na saída de Oto de Roma com o objetivo de fazer cerco ao avanço de Vitélio no norte da Itália (cap. 11 ao 16). Em um primeiro confronto em Placência, os soldados de Vitélio estavam entorpecidos e, considerando fácil a vitória, são surpreendidos pela derrota: *Sed primus dies impetu magis quam ueterani exercitus artibus transactus: aperti incautique muros subiere, cibo uinoque prae graues* (No entanto terminado o primeiro dia mais com o ataque do que com as habilidades do exército veterano: sem defesas e imprudentes aproximaram-se das muralhas, muito pesados pela comida e pelo vinho – II, 21, 1). Ainda nesse capítulo, Tácito narra como agiam os soldados nesse confronto:

Ceterum multo suorum cruore pulsus Caecina, et nox parandis operibus absumpta. Vitelliani pluteos cratisque et uineas subfodiendis muris protegendisque obpugnatoribus, Othoniani sudis et immensas lapidum ac plumbi aerisque molis perfringendis obruendisque hostibus expediunt. Vtrimque pudor, utrimque gloria et diuersae exhortationes hinc legionum et Germanici exercitus robur, inde urbanae militiae et praetoriarum cohortium decus attollentium; illi ut segnem et desidem et circo ac theatris corruptum militem, hi peregrinum et externum increpabant (II, 21, 5-7)

De resto, Cecina foi rechaçado por tanto sangue dos seus soldados e consumiu-se a noite nas obras de defesa que era necessário preparar. Os vitelianos preparam parapeitos e grades e manteletes para trespassar os muros e para proteger os atacantes; os otonianos arranjam varas e massas de pedras, chumbo e bronze para quebrar e aniquilar os inimigos. Dos dois lados o sentimento de honra, dos dois lados a glória e variadas exortações daqueles que exaltavam – de um lado a força das legiões e do exército da Germânia, do outro a honra do soldado urbano e das coortes pretorianas –; aqueles increpavam o soldado como preguiçoso e desocupado e corrompido pelo circo e pelo teatro e estes incitavam o adversário como bárbaro e estranho.

O historiador continua narrando o embate entre os partidários de Oto e de Vitélio em Placência nos capítulos 24 a 26, com a vitória caindo do lado de Oto. Nesses trechos, observa-se crítica ao despreparo dos comandantes de ambos os lados, Cecina do lado de Vitélio e Suetônio Paulino da parte de Oto:

Tum Othonianus pedes erupit; protrita hostium acie uersi in fugam etiam qui subueniebant; nam Caecina non simul cohortis sed singulas acciuerat, quae res in proelio trepidationem auxit, cum dispersos nec usquam ualidos pauor fugientium abriperet. Orta et in castris seditio quod non uniuersi ducerentur: uinctus praefectus castrorum Iulius Gratus, tamquam fratri apud Othonem militanti prodicionem ageret, cum fratrem eius, Iulium Frontonem tribunum, Othoniani sub eodem crimine

uinxissent. Ceterum ea ubique formido fuit apud fugientis occursantis, in acie, pro uallo, ut deleri cum uniuerso exercitu Caecinam potuisset, ni Suetonius Paulinus receptui cecinisset, utrisque in partibus percrebruerit (II, 26, 1-3)

Então a infantaria de Oto precipita-se com violência, derrotada uma linha de soldados inimigos, postos em fuga também aqueles que os socorriam; na verdade Cecina não havia chamado as coortes em conjunto, mas uma a uma, tática que aumentou o pânico no combate visto que o temor dos que fugiam arrebatou os que estavam espalhados e estes não eram, em qualquer lugar, impetuosos. Como não fossem comandados todos juntos, surgiu uma rebelião no acampamento: preso Júlio Grato, prefeito do acampamento, como se movesse uma traição em prol do irmão, combatente junto a Oto, ainda que o irmão dele, o tribuno Júlio Fronto, os otonianos o tivessem metido na prisão sob a mesma acusação. De resto tal foi o terror por toda a parte para os que fugiam, para os que se mostravam na linha de combate diante da trincheira, que tenha se espalhado nos dois lados que Cecina poderia ser destruído com todo o seu exército, se Suetônio Paulino não tivesse dado o sinal de retirada.

Nos capítulos 27 a 29, narram-se os apuros de Cecina e Valente com as revoltas de seus soldados. No início do capítulo 30 os soldados de Valente tomam ciência da derrota de Cecina. Eles estavam em Ticino e Valente em Cremona: *Munientibus castra apud Ticinum de aduersa Caecinae pugna adlatum, et prope renouata seditio tamquam fraude et cunctationibus Valentis proelio defuissent: nolle requiem, non expectare ducem, anteire signa, urgere signiferos; rapido agmine Caecinae iunguntur* (Enquanto fortificavam o acampamento em Ticino, anuncia-se a respeito do desfavorável combate de Cecina; e quase recomeçada a sedição, como se por causa do engano e das hesitações de Valente tivessem faltado ao combate: não queriam o descanso, não esperavam o comandante, pressentiam os sinais, acoassavam os porta-bandeiras; com rápida marcha, unem-se a Cecina – II, 30, 1). Na imagem abaixo localização mais precisa da distância entre os exércitos e os deslocamentos feitos.

Imagem 2: <http://pelagios.dme.ait.ac.at/maps/greco-roman/>

Ainda no capítulo 30, apresentam-se comparações entre Valente e Cecina, os dois generais do lado de Vitélio. Esse tipo de comparação, entre dois homens ou dois objetos, é lugar comum na historiografia latina e principalmente no autor das *Histórias*, e no capítulo seguinte o autor estabelece a mesma relação a respeito de Oto e Vitélio. Esse capítulo em que compara os dois imperadores é uma espécie de transição para mudança do foco discursivo, antes em Vitélio com os generais Valente e Cecina, e nos capítulos 32 e 33 com o foco nos generais do partido de Oto. Com essa comparação entre os dois imperadores, Tácito começa também a preparar o leitor para a batalha decisiva, que ocorrerá em Bedriaco. Antes, porém, escreve dois capítulos digressivos (cap. 37 e 38) como uma espécie de preparação para o leitor e como uma espécie de pausa retórica para que os soldados se preparassem para o combate, um respiro, por assim dizer, para as atrocidades ocorridas na primeira batalha de Bedriaco, narrada entre os capítulos 39 e 45, culminando com a vitória de Vitélio.

Oto se mata como consequência imediata da derrota e se revelam nos capítulos subsequentes as angústias, as inquietações e temores dos soldados, bem como dos senadores que haviam partido de Roma acompanhando Oto. O capítulo 56 é importante sinalizador do que poderia vir a ser o principado de Vitélio, pois mostram-se suas tropas

que começam a assolar a Itália e todas as províncias: *Ceterum Italia grauius atque atrocius quam bello adflictabatur. Dispersi per municipia et colonias Vitelliani spoliare, rapere, ui et stupris polluere: in omne fas nefasque auidi aut uenales non sacro, non profano abstinebant* (Mas em realidade a Itália era atormentada de forma mais grave e mais cruel do que pela guerra. Espalhados pelos municípios e pelas colônias, os vitelianos espoliavam, roubavam e manchavam por meio da força e da violência: ávidos ou venais com tudo aquilo lícito e ilícito, não se mantinham afastados nem do sagrado nem do profano – II, 56, 1-2).

Após isso Vitélio começa sua marcha para Roma. Do capítulo 57 ao 73 narra-se o itinerário do imperador de Colônia até Roma e suas primeiras ações como comandante supremo do império romano. No capítulo 62, o historiador já chama a atenção para aspectos luxuriosos de Vitélio, como o desejo insaciável do imperador por comida, representando aí uma decadência moral de Roma: *Epularum foeda et inexplebilis libido: ex urbe atque Italia inritamenta gulae gestabantur, strepentibus ab utroque mari itineribus; exhausti conuiuiorum apparatus principes ciuitatum; uastabantur ipsae ciuitates; degenerabat a labore ac uirtute miles adsuetudine uoluptatum et contemptu ducis* (Repugnante e insaciável seu desejo de iguarias: de Roma e da Itália transportavam-se estimulantes para sua gula, retumbando os caminhos desde os dois mares; esgotados os principais das cidades com os preparativos dos banquetes e as próprias cidades eram arruinadas; degenerava para o trabalho e para o valor o soldado por causa do hábito dos prazeres e por causa do desprezo ao comandante – II, 62, 2).

Com seu conhecido estilo de narrar ações concomitantes, Tácito muda o foco para os feitos de Vespasiano, que está no Oriente e é proclamado imperador (cap. 74 a 86). Nesses capítulos apresenta-se a força que se agrega a Vespasiano e o início da marcha para a guerra contra Vitélio. Do capítulo 87 ao fim do segundo livro, a marcha de Vitélio em direção a Roma e também os acontecimentos ali, com os desmandos do imperador. Vitélio saiu de Bonônia (cap. 71), atravessou os Alpes e se dirigiu a Roma pela via Cássia. O historiador finaliza o segundo livro com a traição da frota de Miseno e a de Cecina, que já antevia a força de Vespasiano e que tentava assim permanecer ligado ao poder. Tácito, no último capítulo do segundo livro, contrapõe ideias de outros historiadores ao seu próprio juízo de valor, criticando esses historiadores por se mostrarem adúladores da dinastia flaviana:

Scriptores temporum, qui potente rerum Flauia domo monimenta belli huiusce composuerunt, curam pacis et amorem rei publicae, corruptas in adulationem causas, tradidere; nobis super insitam leuitatem et prodito Galba uilem mox fidem aemulatione etiam inuidiaque, ne ab aliis apud Vitellium anteirentur, peruertisse ipsum Vitellium uidentur (II, 101, 1)

Os escritores da época, que reuniram os documentos desta própria guerra quando a casa Flávia se apoderava das situações, narraram a preocupação [de Cecina e de Basso] com a paz e o amor [deles] para com a República como as causas da traição, alteradas essas causas devido à adulação [à dinastia flaviana]; a nós, nos parece que, além da falta de caráter inculcada no espírito e em seguida – atraído Galba – a lealdade sem valor, também por rivalidade e por inveja para que não fossem ultrapassados por outros junto a Vitélio, tenham destruído o próprio Vitélio.

FATOS E AÇÕES DO LIVRO III

O terceiro livro das *Histórias* engloba uma grande variedade de ações e de acontecimentos, muitos deles traumáticos para o povo romano, como o incêndio do Capitólio. Inicia-se o livro com a marcha dos flavianos sobre a Itália, ações compreendidas entre o 1º e o 14º capítulos. Depois a narração se concentra em batalhas, combates, com grande mortandade de soldados romanos, combates como a segunda batalha de Bedriaco e a segunda batalha de Cremona, bem como as convulsões em todo o império romano. Tudo isso compreende boa parte do terceiro livro, do capítulo 15 até o 75. Por fim, o foco narrativo fixa-se em Roma, conquistada pelos flavianos, bem como sobre o fim de Vitélio.

Logo de início há por parte dos flavianos a elaboração das estratégias de guerra e do trajeto que deveriam utilizar para chegar a Roma. O primeiro capítulo do livro terceiro é a continuação dos eventos narrados até o capítulo 86 do segundo livro, na estrutura de tentar narrar concomitantemente as ações e seus efeitos.

Poetouionem in hiberna tertiae decimae legionis conuenerant. Illic agitauiere placeretne obstrui Pannoniae Alpes, donec a tergo uires uniuersae consurgerent, an ire comminus et certare pro Italia constantius foret. Quibus opperiri auxilia et trahere bellum uidebatur, Germanicarum legionum uim famamque extollebant, et aduenisse mox cum Vitellio Britannici exercitus robora; ipsis nec numerum parem pulsarum nuper legionum, et quamquam atrociter loquerentur, minorem esse apud uictos animum. Sed insessis interim Alpibus uenturum cum copiis Orientis Mucianum; superesse Vespasiano mare, classis, studia prouinciarum, per quas uelut alterius belli molem cieret. Ita salubri mora nouas uiris adfore, e praesentibus nihil perituum (III, 1, 2-5)

Haviam-se reunido em Petóvio, nos quartéis de inverno da Décima Terceira legião. Ali refletiram se seria agradável os Alpes da Panônia serem obstruídos até que todas as forças se levantassem rapidamente da retaguarda, ou se seria mais consistente atacar imediatamente e lutar a favor da Itália. Para aqueles que pareciam esperar as tropas auxiliares e prolongar a guerra, os comandantes exaltavam a força e a fama das legiões da Germânia e que a elite do exército da Britânia havia chwgado pouco tempo depois com Vitélio; para eles próprios nem havia número semelhante de legiões – e rechaçadas recentemente as próprias legiões – e, ainda que falassem duramente, é mais fraco o ânimo entre os vencidos. Todavia ocupados os Alpes durante aquele tempo, chegaria Muciano com as tropas do Oriente; restavam a Vespasiano o mar, a armada, a dedicação das províncias, por meio das quais colocaria em movimento, por assim dizer, a máquina de outra guerra; assim, com uma demora conveniente, novas forças deveriam se apresentar e, das forças presentes, nada deveria perecer.

Os planos dos partidários de Vespasiano consistiam em invadir a Itália, esperar Muciano com as tropas do Oriente e assegurar o domínio por água com o apoio das províncias. Entretanto Antônio Primo passou por cima de ordens de esperar Muciano na Aquileia e se precipitou ao ataque. Salvaram-no a vitória na segunda batalha de

Cremona (cap. 15 a 25) e a vitória também em Bedriaco (cap. 26 a 35). Desses capítulos, merece destaque o 33, em que se narra de forma cruel a queda de Cremona:

Quadráginta armatorum milia inrupere, calonum lixarumque amplior numerus et in libidinem ac saeuitiam corruptior. Non dignitas, non aetas protegebat quo minus stupra caedibus, caedes stupris miscerentur. Grandaeuos senes, exacta aetate feminas, uilis ad praedam, in ludibrium trahebant: ubi adulta uirgo aut quis forma conspicuus incidisset, ui manibusque rapientium diuulsus ipsos postremo direptores in mutuam perniciem agebat. Dum pecuniam uel graui auro templorum dona sibi quisque trahunt, maiore aliorum ui truncabantur. Quidam obuia aspernati uerberibus tormentisque dominorum abdita scrutari, defossa eruere: faces in manibus, quas, ubi praedam egesserant, in uacuas domos et inania templa per lasciuia iaculabantur; utque exercitu uario linguis, moribus, cui ciues, socii, externi interessent, diuersae cupidines et aliud cuique fas nec quicquam illicitum. Per quadriduum Cremona suffecit. Cum omnia sacra profanaque in igne considerent, solum Mefitis templum stetit ante moenia, loco seu numine defensum (III, 33)

Invadiram a cidade quarenta mil homens armados, de ajudantes e de serventes um número mais amplo e sobretudo mais corrompido para a arbitrariedade e para a violência. Nem a situação social nem a idade defendiam-nos para evitar que se misturassem as desonras aos assassinatos e os assassinatos às desonras. Aos anciãos muito velhos e às mulheres em idade avançada, desprezíveis para os despojos, arrastavam-nos para o ultraje; quando uma virgem crescida ou alguém que chama a atenção pela beleza tivesse sido abatido, era despedaçado pela violência e pelas mãos daqueles que o levavam à força, levava enfim os próprios saqueadores para a mútua destruição. Enquanto cada um levava consigo o dinheiro ou as oferendas carregadas de ouro dos templos, estes eram despojados por maior violência de outros. Alguns, desprezando as coisas que estavam no caminho, revistavam com agressões e torturas os pertences dos seus senhores e desenterravam os valores escondidos; nas mãos tochas que atiravam por libertinagem contra as casas desocupadas e

contra os templos vazios quando haviam tirado para fora os despojos; e como em um exército abundante em línguas, em costumes do qual os cidadãos, os aliados e os estrangeiros participassem, diversos eram os desejos e, para cada um, outro o direito e nada era ilícito. Por quatro dias Cremona aguentou. Ainda que todas as coisas sagradas e profanas acabassem no fogo, unicamente o templo de Mefite permaneceu em pé diante das muralhas, protegido pelo lugar ou pela divindade.

Como em diversas partes da obra, Tácito muda o foco da narração e a partir do capítulo 36 direciona-se para aquilo que Vitélio deixava de fazer, como a preparação de seu soldado para a guerra. De acordo com o historiador, Vitélio estava entorpecido no bosque de Arícia quando recebeu a notícia da deserção de Cecina (II, 101). Enquanto isso, as províncias da Hispânia, Gália e Britânia decidem apoiar Vespasiano. Entre as estratégias de Vespasiano para forçar o fim de Vitélio, uma importante passava pela retenção do trigo e consequente fome em Roma: *clausis annonae subsidiis inopiam ac discordiam hosti factururus* (escondidos os recursos de trigo, deveria provocar a carência e a discórdia do inimigo – III, 48, 6).

Em meados de novembro de 69, como que acordado da letargia, Vitélio começa a se preparar para os combates contra as forças de Vespasiano. Narra-se no capítulo 56 a incompetência do imperador para tal feito: *Sed praecipuum ipse Vitellius ostentum erat, ignarus militiae, improuidus consilii, quis ordo agminis, quae cura explorandi, quantus urgendo trahendoue bello modus, alios rogicans et ad omnis nuntios uoltu quoque et incessu trepidus, dein temulentus* (Mas o principal prodígio era o próprio Vitélio, ignorante em uma campanha militar e despreparado para a tomada de decisões, perguntando com insistência a outros qual a ordem da marcha, qual a incumbência dos que fazem o reconhecimento do terreno, qual o método para apressar ou prolongar a guerra e além disso desassossegado com todas as notícias na aparência e no caminhar, em seguida embriagado – III, 56, 3). Na sequência, o historiador focaliza os desastres de Vitélio como comandante e as intensas deserções daqueles que estavam ao lado de Vitélio. Com a derrocada do exército de Vitélio, começam as negociações por meio de mensageiros para a rendição do imperador, negociações levadas à frente por Flávio Sabino, irmão de Vespasiano: *Saepe domi congressi, postremo in aede Apollinis, ut fama fuit, pepigere* (Muitas vezes se encontraram em sua casa e por fim, como foi a notícia, firmaram acordo no templo de Apolo – III, 65, 4).

Entretanto as poucas coortes que restavam do lado de Vitélio não aceitam a rendição e, num encontro com Flávio Sabino acompanhado de Domiciano e de alguns soldados, fazem com que estes se refugiem no Capitólio. No dia seguinte, com Vitélio atribuindo a culpa ao seu soldado e se esquivando das ações feitas por eles, há a luta entre os partidários de Vespasiano e os de Vitélio, com o ataque ao Capitólio, que foi incendiado:

Id facinus post conditam urbem luctuosissimum foedissimumque rei publicae populi Romani accidit, nullo externo hoste, propitiis, si per mores nostros liceret, deis, sedem Iouis Optimi Maximi auspicato a maioribus pignus imperii conditam, quam non Porsenna dedita urbe neque Galli capta temerare potuissent, furore principum excindi (III, 72, 1)

Esse crime foi o mais doloroso e o mais repugnante que aconteceu à República do povo romano desde a fundação da cidade, sem nenhum inimigo externo e, se isso fosse possível por causa dos nossos costumes, com os deuses propícios; foi destruída pela loucura dos príncipes a sede de Júpiter Ótimo Máximo, fundada por nossos antepassados – depois de tomados os auspícios – como garantia de nosso império, que nem Porsena com a cidade entregue nem os gauleses com a cidade tomada teriam podido profanar.

Narram-se depois disso as atrocidades cometidas pelos soldados, grande a carnificina: *Inrumpunt Vitelliani et cuncta sanguine, ferro flammisque miscent* (Os vitelianos invadem e desordenam todas as coisas com sangue, ferro e chamas – III, 73, 3). Flavio Sabino, irmão de Vespasiano, é morto, mas ali estava também Domiciano, que se salvou. Esses acontecimentos ocorreram entre 17 e 22 de dezembro e depois disso narram-se as lutas nas ruas de Roma entre os dois partidos, bem como a morte de Vitélio (cap. 85), humilhado e abandonado:

Dein mobilitate ingenii et, quae natura pauoris est, cum omnia metuenti praesentia maxime displicerent, in Palatium regreditur uastum desertumque, dilapsis etiam infimis seruitiorum aut occursum eius

declinantibus. Terret solitudo et tacentes loci; temptat clausa, inhorrescit uacuis; fessusque misero errore et pudenda latebra semet occultans ab Iulio Placido tribuno cohortis protrahitur. Vincitae pone tergum manus; laniata ueste, foedum spectaculum, ducebatur, multis increpantibus, nullo inlacrimante; deformitas exitus misericordiam abstulerat. Obuius e Germanicis militibus Vitellium infesto ictu per iram, uel quo maturius ludibrio eximeret, an tribunum adpetierit, in incerto fuit; aurem tribuni amputauit ac statim confossus est (III, 84, 8-11).

Vitellium infestis mucronibus coactum modo erigere os et offerre contumeliis, nunc cadentis statuas suas, plerumque rostra aut Galbae occisi locum contueri, postremo ad Gemonias, ubi corpus Flauii Sabini iacuerat, propulere. Vna uox non degeneris animi excepta, cum tribuno insultanti se tamen imperatorem eius fuisse respondit; ac deinde ingestis uulneribus concidit. Et uolgens eadem prauitate insectabatur interfectum qua fouerat uiuentem (III, 85).

Depois por causa da inconstância do caráter e, o que é a natureza do pavor, como todas as circunstâncias sobretudo as presentes o desagradassem, voltou para o Palácio, imenso e deserto, desaparecidos também os últimos dos escravos ou evitando o encontro com Vitélio. A inquietação e o silêncio do lugar aterrorizam-no; ele experimenta os lugares fechados, arrepia-se com os vazios; e cansado por causa de seu infeliz andar de um lado para o outro e ocultando-se em vergonhoso esconderijo, é arrastado para fora por Júlio Plácido, tribuno de coorte. Amarradas as mãos atrás das costas, era conduzido com a roupa dilacerada – horroroso espetáculo –, muitos o increpando, ninguém chorando por ele; a desonra do seu final havia retirado a compaixão. Com uma pancada hostil com cólera um dos soldados da Germânia foi ao encontro de Vitélio, para que o livrasse mais rapidamente do ultraje ou por acaso que tenha atacado o tribuno: não se sabe ao certo. Ele cortou a orelha do tribuno e imediatamente foi trespassado.

A Vitélio, forçado pelas pontas hostis das espadas algumas vezes a levantar o rosto e oferecê-lo aos ultrajes, outras vezes a observar suas estátuas que caíam e, várias vezes, os Rostros ou o local do assassinado

de Galba; por fim impeliram-no para frente até as Gemônias, onde o corpo de Flávio Sabino havia sido estendido. Uma só voz ouvida de um espírito não degenerado, quando respondeu ao tribuno que o insultava que todavia havia sido seu imperador; e em seguida caiu com os golpes aplicados. E a massa criticava o morto com o mesmo desatino com que o acalentava quando vivo.

Encerra-se o terceiro livro com o obituário de Vitélio e com a notícia de que Domiciano sobrevivera à carnificina, sendo saudado como César. Também com o fim do terceiro livro, encerram-se as ações do ano 69 d.C., com a morte de três imperadores e o início da dinastia flaviana.

FATOS E AÇÕES DO LIVRO IV

Tácito inicia o quarto livro de maneira ferina em relação às condições do império romano, descrevendo Roma como uma cidade conquistada. Observa também de forma pessimista a condução das situações romanas e não vê perspectiva com o novo imperador: *Interfecto Vitellio bellum magis desierat quam pax coeperat* (Morto Vitélio, havia terminado a guerra mais do que começado a paz – IV, 1, 1). O historiador retorna um pouco no tempo e narra até o capítulo 37 os últimos acontecimentos internos e externos do ano 69. Nesses capítulos, descrevem-se as atitudes de Muciano frente ao senado, as campanhas militares para acalmar as províncias, as honras concedidas ao novo imperador, bem como também as disputas internas do senado romano.

Nos finais de 69 Muciano chega a Roma e com isso o senado concede a Vespasiano o império romano: *At Romae senatus cuncta principibus solita Vespasiano decernit* (Em Roma no entanto o senado decreta para Vespasiano tudo o que é habitual aos imperadores – IV, 3, 5). Apesar de um senado mais tranquilo em relação ao novo príncipe, há entre os senadores disputas e querelas que o historiador relata em vários capítulos, querelas entre, por exemplo, Helvídio Prisco e Éprio Marcelo. Opunham-se em relação à aprovação de assuntos ligados a Vespasiano e de forma mais intensa porque Éprio fora o delator do sogro de Helvídio Prisco. Em vários discursos indiretos atribuídos a esses dois senadores, Tácito narra também as implicâncias pessoais deles e de outros, misturando-os aos assuntos do Império.

Após essas decisões do senado, o foco da narração se volta para os acontecimentos externos, já no ano 70, de forma mais específica com as ações na África e em Alexandria (cap. 48 a 53). Logo a seguir narra-se a revolta de Júlio Civil em grande parte do livro quarto (cap. 54 a 79), que se rebela contra Vitélio aparentando apoiar Vespasiano. Com este imperador assumindo, Civil declara guerra contra Roma com o intuito de estabelecer o Império das Gálias. Essas ações de Civil ainda são relatadas em parte do quinto livro, pois a partir do capítulo 80 até o final do quarto livro, Tácito aponta as relações entre Muciano e Antônio Primo, bem como Vespasiano e seu filho Domiciano. Antônio Primo, já em um ocaso militar, é afastado do poder por influência de Muciano e prefere estabelecer-se junto a Vespasiano, que estava em Alexandria. Já Muciano e Domiciano marcham para Lugduno para pôr fim à revolta dos batavos, e nessa marcha Domiciano fracassa na intenção de ser protagonista das ações militares. Com isso Tácito finaliza o quarto livro, com a retirada de cena de Domiciano e com a análise crítica do historiador:

Intellegebantur artes, sed pars obsequii in eo ne deprehenderentur: ita Lugdunum uentum. Vnde creditur Domitianus occultis ad Cerialem nuntiis fidem eius temptauisse an praesenti sibi exercitum imperiumque traditurus foret. Qua cogitatione bellum aduersus patrem agitauerit an opes uirisque aduersus fratrem, in incerto fuit; nam Cerialis salubri temperamento elusit ut uana pueriliter cupientem. Domitianus sperni a senioribus iuuentam suam cernens modica quoque et usurpata antea munia imperii omittebat, simplicitatis ac modestiae imagine in altitudinem conditus studiumque litterarum et amorem carminum simulans, quo uelaret animum et fratris se aemulationi subduceret, cuius disparem mitioremque naturam contra interpretabatur (IV, 86).

Compreendiam-se as artimanhas de Muciano, mas o papel de obediência em Domiciano era não ser descoberto: assim chegou a Lugduno. Daí se crê que Domiciano, em mensagens secretas para Cerial, teria experimentado a lealdade deste e, caso se apresentasse a ele, se lhe entregaria o exército e o poder. Com tal plano é incerto se teria pensado em uma guerra contra o pai ou acaso em recursos e forças contra seu irmão; na verdade Cerial esquivou-se por meio de conveniente medida

como alguém que deseja coisas vãs à maneira das crianças. Domiciano, vendo sua juventude ser desdenhada pelos mais velhos, não fazia caso das funções do império, inclusive as pequenas como as exercidas até então, escondido na profundidade de seu espírito por meio de uma imagem de simplicidade e de modéstia e simulando o gosto às letras e o amor às poesias a fim de que dissimulasse o ânimo e se afastasse da rivalidade de seu irmão, cujo caráter, diferente e mais afável, Domiciano interpretava ao contrário.

FATOS E AÇÕES DO LIVRO V

Chegaram a nós somente 26 capítulos. Se se levar em conta o plano idealizado pelo autor, o quinto livro apresenta-se com uma grande lacuna. Do que sobrou, o quinto livro tem como foco a campanha de Tito na Judeia e o desfecho da revolta de Civil. Inicia-se a narração desse livro com a datação fornecida pelo autor: princípios do ano 70. Há também a informação de que o foco inicial é sobre a região da Judeia, sendo Tito o encarregado da missão de subjugar-lá. Tácito nos descreve no primeiro capítulo a força bélica que auxiliará Tito no combate na Judeia. Como praxe discursiva, o autor introduz digressão para nos revelar, nesse caso, a história do povo judeu desde os seus primórdios. Pode-se dizer que esse excuro, estruturado em dez capítulos, também tem como função corresponder ao tempo de preparo das tropas de Tito e do estabelecimento do acampamento. Como a história dos judeus remonta a um passado muito distante, Tácito tem a preocupação de escrever que as informações ali relatadas são de outros. Essa estratégia faz com que o texto histórico ganhe em credibilidade.

Iudaeos Creta insula profugos nouissima Libyae insedissem memorant, qua tempestate Saturnus ui Iouis pulsus cesserit regnis. Argumentum e nomine petitur: inclutum in Creta Idam montem, accolae Iudaeos aucto in barbarum cognomento Iudaeos uocitari. Quidam regnante Iside exundantem per Aegyptum multitudinem ducibus Hierosolymo ac Iuda proximas in terras exoneratam; plerique Aethiopum prolem, quos rege

Cepheo metus atque odium mutare sedis perpulerit. Sunt qui tradant Assyrios conuenas, indigum agrorum populum, parte Aegypti potitos, mox proprias urbis Hebraeasque terras et propiora Syriae coluisse. Clara alii Iudaeorum initia, Solymos, carminibus Homeri celebratam gentem, conditae urbi Hierosolyma nomen e suo fecisse (V, 2, 2-6).

Contam que os judeus, fugitivos da ilha de Creta, haviam-se instalado nos lugares mais desconhecidos da Líbia, na época em que Saturno retirou-se de seu reino, expulso pela força de Júpiter. Procura-se a prova no nome: em Creta se denominava habitualmente o ilustre monte de Ida e os seus vizinhos de Ideos, chamados de judeus ao se alargar o nome à maneira bárbara. Alguns contam, reinando Ísis, que uma multidão transbordando pelo Egito foi levada pelos comandantes Hierosólino e Juda para as terras vizinhas; a maioria narra que eram uma nação de etíopes, a quem o medo e o ódio teriam impelido a mudar de lugar durante o reinado de Cefeo. Existem aqueles que narram que Assírios aventureiros, povo necessitado de terras, apoderaram-se de parte do Egito e logo teriam habitado as próprias cidades, as terras hebreias e os lugares mais próximos da Síria. Outros informam as origens serem ilustres: os Sólimos, nação celebrada nos versos de Homero, teriam estabelecido para a cidade fundada o nome de Hierosólino a partir do seu próprio nome.

Como as fontes parecem não ser precisas para Tácito, ele não aprofunda seu relato a respeito desse povo, apresentando os aspectos mais superficiais. Do capítulo 11 ao 13, narram-se as batalhas em Jerusalém e o desejo de Tito em apressar o fim da guerra a fim de ir para Roma. Contam-se também alguns prodígios e reações dos judeus. Como não chegou completo até nós o quinto livro, não há a narração do desfecho dessa guerra, mas sabe-se que terminou no final de setembro do ano 70.

Do capítulo 14 ao 26, o historiador volta novamente o olhar para os acontecimentos envolvendo Civil, narrados até o capítulo 79 do quarto livro. Narra-se a batalha no rio Reno em que, devido ao peso das armas e à dificuldade de nadar, os romanos de início levaram a pior: *Eius proelii euentus utrumque ducem diuersis animi motibus ad maturandum summae rei discrimen erexit. Ciuilis instare fortunae, Cerialis*

abolere ignominiam; Germani prosperis feroces, Romanos pudor excitauerat. Nox apud barbaros cantu aut clamore, nostris per iram et minas acta (a consequência dessa batalha despertou um e outro comandante, variadas as agitações de espírito, para apressar o momento de uma situação decisiva. Para Civil: ir ao enalço da fortuna; a Cerial: fazer desaparecer a desonra; os germanos, vaidosos com as situações prósperas; o pudor havia despertado os romanos. A noite, entre os batavos, com canto e com grito; entre os nossos, passada em meio à ira e às ameaças – V, 15, 5-7). Devido à exortação do comandante romano Cerial, a batalha do dia seguinte foi favorável a eles e, segundo Tácito, *debellatum eo die foret, si Romana classis sequi maturasset; ne eques quidem institit, repente fuis imbribus et propinqua nocte* (a guerra seria debelada nesse dia se a armada romana tivesse se apressado a segui-los; nem sequer a cavalaria perseguiu-os, desencadeadas de repente chuvas e próxima a noite – V, 18, 6). Na sequência as batalhas tornam-se mais incisivas e por pouco os romanos são vencidos, como narrado no capítulo 22, logo abaixo. Daí até o capítulo 26 há o declínio da tropa inimiga com a consequente proposta de rendição de Civil.

Profectus Nouaesium Bonnamque ad uisenda castra, quae hiematuris legionibus erigebantur, nauibus remeabat disiecto agmine, incuriosos uigiliis. Animaduersum id Germanis et insidias composuere; electa nox atra nubibus, et prono amne rapti nullo prohibente uallum ineunt. Prima caedes astu adiuta; incisis tabernaculorum funibus suis met tentoriis coopertos trucidabant. Aliud agmen turbare classem, inicere uinclas, trahere puppis; utque ad fallendum silentio, ita coepta caede, quo plus terroris adderent, cuncta clamoribus miscebant. Romani uulneribus exciti quaerunt arma, ruunt per uias, pauci ornatu militari, plerique circum brachia torta ueste et strictis mucronibus. Dux semisomnus ac prope intectus errore hostium seruatur; namque praetoriam nauem uexillo insignem, illic ducem rati, abripiunt. Cerialis alibi noctem egerat, ut plerique credidere, ob stuprum Claudiae Sacratae mulieris Vbiae. Vigiles flagitium suum ducis dedecore excusabant, tamquam iussi silere ne quietem eius turbarent; ita intermisso signo et uocibus se quoque in somnum lapsos. Multa luce reuecti hostes captiuas nauibus, praetoriam triremem flumine Lupia donum Velledae traxere (V, 22).

Cerial se pôs a caminho de Novésio e de Bona para examinar o acampamento que se erguia para as legiões que passariam ali o inverno, e voltava nos navios com a coluna do exército dispersa, desleixados os sentinelas. Isso foi notado pelos germanos e eles decidiram estabelecer emboscadas; escolhida uma noite escura por causa das nuvens e, levados pela corrente favorável do rio, entram na paliçada sem ninguém impedindo. O primeiro massacre com a ajuda de uma esperteza: cortadas as cordas das tendas, trucidavam os nossos soldados que estavam cobertos pelas lonas de suas próprias tendas. Outra coluna acossava a armada, lançava correntes e puxava os navios; e de tal maneira em silêncio para a dissimulação que, começada a ruína, para que mais terror acrescentassem, misturavam todas as coisas aos gritos. Os romanos, acordados com os golpes, procuram as armas e precipitam-se pelas vias, poucos com o uniforme militar, a maioria com o uniforme enrolado em torno dos braços e com as espadas desembainhadas. Meio dormindo e quase nu, o comandante se salva por erro dos inimigos visto que arrebatam o navio do pretor, notável por causa do estandarte, pensando que o comandante estava ali. Cerial havia passado a noite em outro lugar conforme muitos acreditaram, com relações sexuais com Cláudia Sacrata, mulher úbia. Os sentinelas justificavam sua própria desonra com outra desonra, como se tivessem sido ordenados guardar silêncio para que não perturbassem o repouso do chefe; desse modo ao suspender o sinal e as vozes, eles também caíram fatigados nos cuidados do sono. Em pleno dia os inimigos, regressando com os navios capturados, levaram consigo a trirreme pretoriana pelo rio Lúpia, presente para Vêleda.

A RETÓRICA NAS *HISTÓRIAS*

Em carta de Plínio o Jovem (VII, 17, 3), este escritor responde ao seu destinatário a respeito da leitura de discursos para um público escolhido: *A quibus libenter requisierim, cur concedant — si concedunt tamen — historiam debere recitari, quae non ostentationi sed fidei ueritatie componitur* (para essas pessoas com prazer eu pergunte por que permitam – se todavia permitem – que a História deva ser lida em voz alta, a História, que não se escreve para a exibição mas sim para o testemunho e a verdade dos fatos). Para sustentar a leitura de discursos para um público, Plínio aponta em sua argumentação exemplos de outros gêneros que se utilizam desse mesmo expediente de exposição pública e argumenta que isso é feito com vistas à apreciação da leitura e correção de algum possível problema ou incoerência, antes da edição definitiva do texto. É mais do que provável então que Tácito tenha feito a leitura pública de suas *Histórias*; sobre isso não há registros, mas independente se tenha feito ou não, percebe-se que elabora seu texto com extremo cuidado, atento não só à inserção dos fatos na obra, colocando-os um na sequência do outro, mas também atento de tal maneira à elaboração das informações em seu texto que o leitor passa a ter a sensação de reviver de fato aqueles acontecimentos.

Sobre essa maneira de reviver de fato os acontecimentos, Salústio foi um dos primeiros a inserir nas obras históricas romanas os recursos da retórica, o *ornatus*. Esse autor romano do século I a.C. utilizou-se de recursos inovadores na historiografia romana, como a tentativa de explicação psicológica das ações, a inserção não só do fato histórico mas também dos vícios e defeitos humanos e suas causas. Salústio também recheia seu texto de digressões, discursos diretos e indiretos, retratos e descrições. Em *A conjuração de Catilina*, por exemplo, inicia a narração apresentando exemplificação que abrange comparação psicológica entre homens e animais, em que se valoriza a importância do espírito e das realizações humanas:

Omnis homines, qui sese student praestare ceteris animalibus, summa ope niti decet, ne uitam silentio transeant ueluti pecora, quae natura prona atque uentri oboedientia finxit. Sed nostra omnis uis in animo et corpore sita est: animi imperio, corporis seruitio magis utimur; alterum nobis cum dis, alterum cum beluis commune est. Quo mihi rectius uidetur ingeni quam uirium opibus gloriam quaerere et, quoniam uita ipsa, qua

fruimur, brevis est, memoriam nostri quam maxime longam efficere. Nam diuitiarum et formae gloria fluxa atque fragilis est, uirtus clara aeternaque habetur. Sed diu magnum inter mortalis certamen fuit, uine corporis an uirtute animi res militaris magis procederet. Nam et, prius quam incipias, consulto et, ubi consulueris, mature facto opus est. Ita utrumque per se indigens alterum alterius auxilio eget.

Todos os homens que se esforçam por superar os outros animais têm que se empenhar com o melhor de suas forças para não passar a vida na obscuridade, como os bichos que a natureza criou curvados sobre a terra e submissos a seu ventre. Ora, toda nossa força depende da alma e do corpo. A alma foi feita mais para mandar, o corpo para servir; um nos faz igual aos deuses, o outro, aos brutos. Por isso me parece mais justo aspirar à glória com o poder da inteligência do que com o da força e, já que a vida que fruímos é breve, fazer com que a nossa memória seja a mais duradoura possível. Pois fluida e frágil é a glória da riqueza e formosura, brilhante e eterna se mantém a virtude. Por muito tempo muito disputaram os mortais para saber se o bom êxito na milícia se devia mais à força do corpo ou ao poder do espírito. Realmente, antes de começar é preciso refletir e, após a reflexão, agir prontamente. É por isso que, sendo ambos insuficientes, um precisa da colaboração do outro¹.

Tácito foi influenciado por Salústio e também pelo historiador grego Tucídides, autor da *História da Guerra do Peloponeso*, guerra cujas ações Tucídides pôde acompanhar até o fim. Minucioso nas descrições e detalhista na narração, Tucídides conta a guerra do Peloponeso a partir do ponto de vista de Atenas, ainda que tenha tentado ser imparcial nos fatos bélicos. No autor grego, o relato não se limita às ações de guerra; há uma preocupação com o estudo das causas e também há a análise de outros componentes, como digressões, que contribuem para a revelação das razões de guerra. Em Tácito, demonstra-se visão pessimista a respeito da época retratada nas *Histórias* e apresenta-se grande preocupação com a composição e com o estilo, que nada mais é do que a grande influência de Tucídides e de Salústio. Assim, o texto histórico busca retratar o fato e ao mesmo tempo o texto se preenche com a retórica,

¹ MENDONÇA, Antônio da Silveira. In: SÊNECA/ SALÚSTIO, Vozes, 1990.

passando portanto pelo *utile et dulce*. Dessa maneira, Tácito estrutura o relato histórico por meio de explicações psicológicas das ações, de inserção dos vícios e defeitos humanos e suas causas, digressões, discursos diretos e indiretos, retratos e descrições, sentenças de cunho moral-filosófico. Em relação ao uso dessas máximas, o autor as insere às vezes de forma sutil, mescladas ao texto, às vezes de forma mais explícita. No livro II, capítulo 32, por exemplo, narra-se a respeito da situação tranquila naquele momento dos partidos de Oto e, no meio desse relato, há uma espécie de aforismo comparando-se o ferro ao dinheiro: *Contra ipsos omnia opulenta et fida, Pannoniam, Moesiam, Dalmatiam, Orientem cum integris exercitibus, Italiam et caput rerum urbem senatumque et populum, numquam obscura nomina, etiam si aliquando obumbrentur; publicas priuatasque opes et immensam pecuniam, inter ciuilibus discordias ferro ualidiorem; corpora militum aut Italiae sueta aut aestibus* (por outro lado, para eles próprios todas as situações abundantes e seguras: a Panônia, a Mésia, a Dalmácia, o Oriente com os exércitos completos, a Itália e a Cidade, cabeça dos acontecimentos, e o Senado e o povo, nomes nunca obscuros, ainda que fossem cobertos de sombra algumas vezes; recursos públicos e privados e uma imensa quantidade de dinheiro: algo mais poderoso que o ferro durante as guerras civis; os corpos dos soldados: acostumados ou à Itália ou aos estios – II, 32, 4). Ainda nesse campo de sentenças, o autor formula frase incisiva que resume muito as regras da guerra civil: *Immensum id spatium, obstructae strage corporum uiae, quo plus caedis fuit; neque enim ciuilibus bellis capti in praedam uertuntur* (imensa essa distância e obstruídos os caminhos pela pilha de corpos e por isso houve mais carnificina: nem com efeito os prisioneiros se transformam em despojos nas guerras civis – II, 44, 2). Em “nem com efeito os prisioneiros se transformam em despojos nas guerras civis”, o historiador imputa aos comandantes e soldados romanos a responsabilidade máxima em relação às atrocidades cometidas.

Como outros romanos abastados de seu tempo, Tácito realizou estudos a respeito da oratória, que desempenhou paralelamente à sua carreira política, evidenciando isso logo no primeiro capítulo das *Histórias*: *Dignitatem nostram a Vespasiano inchoatam, a Tito auctam, a Domitiano longius prouectam non abnuerim: sed incorruptam fidem professis neque amore quisquam et sine odio dicendus est* (que eu não negue que a nossa carreira política tenha começado sob Vespasiano, favorecida por Tito, impelida mais longe por Domiciano; entretanto aqueles que professam incorruptível um juramento devem escrever a respeito de alguém sem amor e sem ódio – I, 1, 5). Sobre sua carreira como escritor, Tácito se insere na tradição da historiografia senatorial

romana, escrevendo sobre o tempo presente e passado, abarcando um patrimônio historiográfico de grande interesse documental e ideológico. Nosso autor não se contentou – como o fizeram outros escritores – com o ensinamento dos retóricos, mas estudou de forma aprofundada tudo aquilo que não se aprendia na escola. Pensava no proveito que poderia retirar do uso da eloquência – o que se lhe comprova aliás pela leitura e análise dos textos e do peculiar estilo.

Sobre a retórica, Plutarco afirma que é uma arte que diz respeito à disposição dos discursos, que é arte criadora de uma crença e não de ensinamentos. Cícero, no tratado *Brutus*, nos aponta as origens da retórica antiga, origens que remontam à Magna Grécia do século V a.C.:

E assim, segundo Aristóteles, quando, suprimidas na Sicília as tiranias, os assuntos privados fossem desde longo intervalo retomados nos tribunais, então pela primeira vez, porque fosse sagaz aquela gente e demandista por natureza, os sicilianos Córax e Tísias compuseram um tratado de arte e de preceitos; pois antes ninguém costumava falar por via metódica, nem com arte, não obstante a maior parte das pessoas falasse todavia acurada e distintamente; e /segundo Aristóteles/ disputas de questões notáveis foram escritas e preparadas por Protágoras, as quais agora se denominam lugares comuns – Brutus, XII, 46².

Sobre essa arte, o orador precisa ter vasto manancial de conhecimentos, praticar a eloquência, ter gosto pela arte e exercitar os recursos de que dispõe. Depois de Cícero até Quintiliano e sua escola de retórica, por volta de 70 d.C., não há em Roma grandes tratados a respeito dos recursos da arte retórica. Entretanto sabe-se que os textos desse século I d.C. apresentam características como o rebuscamento, a afetação, o excesso de elementos, talvez com a intenção de sobreporem-se ao vazio de conteúdo. Constata-se isso em Sêneca o pai, com as obras *Suasoriae* e *Controuersiae*. Com Quintiliano e suas *Instituições oratórias*, há um novo viés para a formação do orador, verificado isso principalmente nos livros III a XI, em que se ocupa do discurso e da análise do que o compõe. Tácito foi, certamente, aprendiz de Quintiliano e pode-se afirmar também que o *Diálogo dos oradores* tenha inspiração nas *Instituições oratórias*, mesmo que moldado como os tratados de Cícero. No *Diálogo dos oradores*, combatem-se a

² Brutus, de Cícero. Tradução de José R. Seabra Filho.

educação literária da época, a falta de cultura dos oradores, o rebuscamento que se sobrepõe ao conteúdo e o declínio da eloquência. Nessa obra, o autor dá voz a Júlio Secundo, que explica a queda da eloquência e da oratória relacionando a causa às condições políticas do principado³, ou seja, o momento político exerce grande influência sobre o gênero de texto a ser produzido e, nesse caso, até o momento presente de Tácito a política não favorecia à prática da oratória. Dessa maneira, ressaltam-se dois trechos que esse autor aponta logo no início das *Histórias* e que corroboram a ideia do declínio das situações, como as relacionadas à oratória:

Nam post conditam urbem octingentos et uiginti prioris aeui annos multi auctores rettulerunt, dum res populi Romani memorabantur pari eloquentia ac libertate: postquam bellatum apud Actium atque omnem potentiam ad unum conferri pacis interfuit, magna illa ingenia cessere; simul ueritas pluribus modis infracta, primum inscitia rei publicae ut alienae (I, 1, 2)

(...)

Quod si uita suppeditet, principatum diui Neruae et imperium Traiani, uberiores securioresque materiam, senectuti seposui, rara temporum felicitate ubi sentire quae uelis et quae sentias dicere licet (I, 1, 6)

Com efeito após a fundação da cidade muitos autores relataram os oitocentos e vinte anos de uma época anterior, durante o tempo em que os fatos do povo romano eram lembrados pelo par eloquência e liberdade; após a batalha de Ácio, foi do interesse da paz todo o poder ter sido reunido em um só, e aqueles grandes talentos deram-se por vencidos; ao mesmo tempo abatida a verdade das mais diversas maneiras, primeiramente pela inabilidade com a coisa pública como também com aquilo que pertence a outro.

(...)

³ Em toda a obra há a discussão a respeito da oratória, mas ressaltamos os capítulos 36 a 40, em que Júlio Secundo faz o discurso citado apontando as causas da queda da eloquência. No capítulo 39, diz: *Nam quo modo nobilis equos cursus et spatia probant, sic est aliquis oratorum campus, per quem nisi liberi et soluti ferantur, debilitatur ac frangitur eloquentia* (com efeito como as corridas e os espaços provam os célebres cavalos, assim também existe algum campo de oradores, pelo qual se não são conduzidos livres e soltos, a eloquência se debilita e se esmigalha).

A saber, caso a vida ajude, reservei para a velhice o principado do divino Nerva e o império de Trajano, matéria mais fértil e mais segura, por causa da rara felicidade dos tempos, em que se permite sentir aquilo que se queira e dizer aquilo que se sente.

Como as *Histórias* provavelmente tenham sido escritas e finalizadas no governo de Trajano, ratifica-se assim que essa obra apresente uma renovação no uso dos recursos da retórica, ou seja, além dos fatos históricos, essa obra é compêndio na utilização dos recursos do *bene dicendi*. Ainda a respeito do uso dos recursos da retórica, o historiador já apontava em obra anterior o caminho usado em seus escritos. No texto *Vida de Agrícola*, escreve:

Britanniae situm populosque multis scriptoribus memoratos non in comparationem curae ingeniive referam, sed quia tum primum perdomita est. Ita quae priores nondum comperta eloquentia percoluere, rerum fide tradentur (Agr, 10).

Mencionarei a situação e os povos da Britânia, lembrados por muitos escritores, não para a comparação com o meu cuidado ou com o meu engenho, mas porque naquele momento pela primeira vez foi completamente subjugada. E assim aquelas situações que os predecessores enfeitaram, ainda não descoberta a eloquência, serão narradas com a garantia dos fatos⁴.

Em relação aos elementos retóricos utilizados por Tácito, apontamos inicialmente o uso de metáforas relacionadas à saúde, que o autor associa ao Império romano. Utiliza-se de vocábulos, como *ualidus*, *remedium*, *aeger* e *infectus*, em referência metafórica à área da saúde, formulando assim uma analogia ao estado do Império Romano. Esse uso de vocábulos relacionados à área da saúde é mais presente nos livros iniciais e vai desaparecendo ao longo da obra que restou. Isso permite afirmar, ainda que tenhamos somente parte da obra, que Tácito sugira sutilmente por meio dessas metáforas um possível estado mais fragilizado, doente, no principado de Galba, Oto e Vitélio, e sugira também que, com o principado de Vespasiano, há uma

⁴ Tradução nossa.

melhor organização do Império. Melhor organização do Império não significa que Tácito aplauda e louve o principado de Vespasiano, mas sim que já não há no comando deste uma Roma tão doente como no ano de 69 d.C.

Entre associações mais sutis e outras mais explícitas, no primeiro livro das *Histórias* há dez incidências de termos e ideias que se ligam ao estado da saúde, no segundo livro encontramos quatro indicações, uma só alusão no terceiro livro, duas referências no quarto e nenhuma no quinto livro. Logo no início do primeiro livro, encontra-se: *Ceterum antequam destinata componam, repetendum uidetur qualis status urbis, quae mens exercituum, quis habitus prouinciarum, quid in toto terrarum orbe ualidum, quid aegrum fuerit, ut non modo casus euentusque rerum, qui plerumque fortuiti sunt, sed ratio etiam causaeque noscantur* (Mas antes que eu reúna os fatos propostos, parece ser necessário repetir qual a situação da cidade, qual o ânimo dos exércitos, qual o estado das províncias, aquilo que era saudável em todo o orbe das terras e o que tenha estado doente, para que não só os acontecimentos e as consequências das situações, que geralmente são fortuitos, mas ainda a natureza e a causa sejam conhecidas – I, 4, 1). Essa referência inicial é importante na medida em que já se conduz o leitor para a analogia do Império romano ao estado de um corpo, no sentido de estrutura física de um organismo vivo.

Essa ideia é retomada logo adiante, no capítulo 16, no qual Tácito estrutura um discurso de Galba direcionado principalmente a Pisão: *Si immensum imperii corpus stare ac librari sine rectore posset, dignus eram a quo res publica inciperet: nunc eo necessitatis iam pridem uentum est ut nec mea senectus conferre plus populo Romano possit quam bonum successorem, nec tua plus iuuenta quam bonum principem* (Se o imenso corpo do Império pudesse erguer-se e equilibrar-se sem um governante, digno eu seria para que a República começasse: agora há algum tempo se chegou a esse estado de necessidade que nem minha velhice possa trazer para o povo Romano algo mais do que um bom sucessor, nem tua juventude mais do que um bom príncipe – I, 16, 1). Além do corpo doente, o Império está velho como Galba e necessitando de remédio, como se afirma um pouco antes, no capítulo 14: *Sed Galba post nuntios Germanicae seditionis, quamquam nihil adhuc de Vitellio certum, anxius quonam exercituum uis erumperet, ne urbano quidem militi confisus, quod remedium unicum rebatur, comitia imperii transigit* (Mas depois dos anúncios da sedição da Germânia, ainda que nada determinado até o momento a respeito das ações de Vitélio, ansioso para saber onde se manifestaria a violência dos exércitos, nem sequer confiando no soldado urbano, Galba

realiza as eleições imperiais porque pensava ser o único remédio – I, 14, 1). Tácito portanto estabelece uma estratégia discursiva em que aponta, por meio do uso oportuno da linguagem, os rumos do Império, igualando-o a um corpo doente.

Continuando a tessitura de seu texto, o historiador aponta que a aplicação do remédio por Galba, ou seja, as eleições imperiais, já não mais bastará para curar o mal por que passa o Império visto que o soldado já se encontra em motim e isso se espalha pelas tropas: *Infecit ea tabes legionum quoque et auxiliorum motas iam mentis, postquam uolgatam erat labare Germanici exercitus fidem* (Esse flagelo infectou também as mentes já abaladas das legiões e a dos auxiliares depois que se divulgara que a fidelidade do exército da Germânia vacilava – I, 26, 1). Os soldados estavam aterrorizados devido ao medo da mudança de seu serviço militar para uma situação ainda pior e, com o verbo *infecit*, tem-se a clara noção do que Tácito deseja transmitir: o estado calamitoso em que se encontrava Roma naquela época. Com o desencadear da sedição entre os soldados e com o fraquejar de Galba, Oto aproveita-se do momento e se apresenta aos soldados como líder e imperador. Mais uma vez Tácito engendra seu texto com ideias relacionadas à saúde do Império e dessa vez as insere no discurso direto de Oto aos soldados: *Quae usquam prouincia, quae castra sunt nisi cruenta et maculata aut, ut ipse praedicat, emendata et correctae? Nam quae alii scelera, hic remedia uocat, dum falsis nominibus seueritatem pro saeuitia, parsimoniam pro auaritia, supplicia et contumelias uestras disciplinam appellat* (Que província, que acampamentos, em qualquer parte, estão a não ser ensanguentados e corrompidos ou, como ele próprio proclama, castigados e corrigidos? Pois aquilo que outros chamam ações criminosas, ele chama remédios, enquanto com falsos nomes nomeia severidade ao que é violência, economia ao que é avareza, disciplina a punições e a vossas repreensões – I, 37, 7-8).

Todavia Tácito não insere um provável discurso de Oto para a defesa deste como um bom príncipe, visto que esse imperador é também depreciado em todas as suas ações. Mais à frente, ainda no livro primeiro, relaciona-se o vocábulo *infectus* às atitudes de Oto: *Crebrae interim et muliebribus blandimentis infectae ab Othone ad Vitellium epistulae offerebant pecuniam et gratiam et quemcumque e quietis locis prodigae uitae legisset* (Entretanto frequentes cartas de Oto a Vitélio, infectadas de lisonjas feminis, ofereciam dinheiro e perdão e qualquer lugar entre os locais tranquilos que tivesse escolhido para um vida desregrada – I, 74, 1). Assim construindo seu discurso, primeiro Tácito nos aponta o Império romano como um corpo doente, depois Galba e agora portanto, com a palavra *infectus* relacionada a Oto, não há ainda um

romano capaz, na ótica do historiador, de se ver livre do estado infeccioso e livrar também o Império dessa anomalia.

No segundo livro há outras quatro referências a essa época de desastres no comando do Império romano, referências que se relacionam às metáforas da saúde. No continuar da narração, com Galba já morto o Império é disputado pelas tropas de Oto e de Vitélio e, entre as várias sedições, há uma atribuição de discurso indireto aos soldados subordinados a Fábio Valente, comandante da parte de Vitélio: *Si prouincia urbe et salute imperii potior sit, omnes illuc sequerentur; sin uictoriae [sanitas sustentaculum] columen in Italia uerteretur, non abrumpendos ut corpori ualidissimos artus* (Se uma província fosse preferível à Cidade e à salvação do império, todos seguiriam para lá; mas se o cume (bom senso e apoio) da vitória se resumisse à Itália, os membros mais fortes – como em um corpo – não deveriam ser separados – II, 28, 4). Além de se reconhecer a metáfora da união dos soldados como requisito para a saúde e conservação do Império, esse dito proposto por Tácito via discurso indireto atribuído aos soldados é uma das mais importantes afirmações para que também se reconheça a ideologia romana no que diz respeito à solidez e robustez de Roma: ‘os membros mais fortes – como em um corpo – não deveriam ser separados’. À parte isso, há no capítulo 95 uma constatação por parte do autor de que a cidade estava sofrendo e que iria continuar a sofrer, mudando apenas os nomes daqueles que a castigavam: *Magna et misera ciuitas, eodem anno Othonem Vitellium passa, inter Vinios, Fabios, Icelos, Asiaticos uaria et pudenda sorte agebat, donec successere Mucianus et Marcellus et magis alii homines quam alii mores* (grande e mísera cidade, no mesmo ano suportou Oto e Vitélio, movia-se com variada e vergonhosa condição entre Vínios, Fábios, Icelos, Asiáticos, até que os substituíram Muciano e Marcelo e outros homens, mais que outros costumes – II, 95, 7). Percebe-se aí que há uma constatação de que os costumes daquele momento, como a corrupção de poderosos, fazem com que Roma seja desvirtuada e saia do seu caminho de centro do mundo. Ainda no segundo livro das *Histórias*, em seu final, há o uso literal de palavras do campo da insalubridade, palavras que denotam o ápice da decadência de soldados que estavam em Roma e que de fato adoeciam às margens do Tibre:

Sed miles, plenis castris et redundante multitudine, in porticibus aut delubris et urbe tota uagus, non principia noscere, non seruare uigilias neque labore firmari: per inlecebras urbis et inhonesta dictu corpus otio,

animum libidinibus imminuebant. Postremo ne salutis quidem cura: infamibus Vaticani locis magna pars tetendit, unde crebrae in uolugus mortes; et adiacente Tiberi Germanorum Gallorumque obnoxia morbis corpora fluminis auiditas et aestus impatientia labefecit. Insuper confusus prauitate uel ambitu ordo militiae; sedecim praetoriae, quattuor urbanae cohortes scribebantur, quis singula milia inessent. Plus in eo dilectu Valens audebat, tamquam ipsum Caecinam periculo exemisset. Sane aduentu eius partes conualuerant, et sinistrum lenti itineris rumorem prospero proelio uerterat. Omnisque inferioris Germaniae miles Valentem adsectabatur, unde primum creditur Caecinae fides fluitasse (II, 93).

Mas repleto o acampamento e com uma multidão demasiado abundante, vagando pelos pórticos ou pelos santuários e por toda a cidade, o soldado não conhecia seu quartel-general, não respeitava as vigílias nem se fortalecia com o trabalho: por meio dos prazeres da cidade, e fatos vergonhosos de dizer, eles enfraqueciam o corpo com a inação e o ânimo com as luxúrias. Enfim, nem sequer o cuidado com a saúde: grande parte armou tenda nos locais perigosos do Vaticano, daí numerosas mortes para a massa e, estando o Tibre nas proximidades, o desejo ardente pelo rio e a impaciência com o calor enfraqueceram os corpos dos germanos e dos gauleses, expostos às doenças. Além disso confusa por causa da depravação ou da ambição a hierarquia na milícia, dezesseis coortes pretorianas e quatro urbanas se alistavam e haveria em cada uma delas mil homens. E nesse recrutamento Valente mais ousava, como se tivesse livrado o próprio Cecina do perigo. Sem dúvida com sua chegada os partidos de Vitélio haviam ganhado forças, e havia mudado por meio de um favorável combate o sinistro rumor de sua lenta marcha. E todo o soldado da Germânia Inferior seguia Valente, daí se acredita a lealdade de Cecina ter vacilado pela primeira vez.

No trecho apresenta-se por meio do uso denotativo das palavras a eficácia das imagens que auxiliam na determinação do momento vivido por Roma e por parte de sua maior força, que era o exército. O exército citado no trecho faz parte da tropa de Vitélio,

imperador romano nesse momento. Com o uso literal dos vocábulos, reafirma-se a disparidade entre os comandados de Vitélio e aquilo de que Roma necessitava, ou ainda a incapacidade de Vitélio para estar à frente do Império. Essa incapacidade é ressaltada no terceiro livro em outra metáfora, em Cremona e com a situação já desastrosa para o lado de Vitélio: *At Vitellius fractis apud Cremonam rebus nuntios cladis occultans stulta dissimulatione remedia potius malorum quam mala differebat* (enfraquecidas as situações em Cremona, Vitélio por sua parte protelava melhor os remédios dos males que os próprios males, ocultando as notícias do desastre em tolo fingimento – III, 54, 1).

Como já dito, as metáforas a respeito da saúde do Império, que associam a situação política à enfermidade, vão-se diluindo e desaparecendo no decorrer da obra, com uma só imagem no terceiro livro. No quarto livro há outros usos, mas três são específicos a um senador ou a uma personalidade de Roma. A referência relevante está no capítulo 81, em que novamente se utilizam palavras relacionadas ao campo da doença e, nesse capítulo, há o milagre efetuado por Vespasiano na cura de um popular. Esse é um importante aspecto da construção das *Histórias*, visto que há um uso da linguagem e dos seus recursos para o encadeamento de ideias que visam a opor os imperadores imediatamente anteriores ao novo comandante supremo dos romanos, rebaixando aqueles e ressaltando este como aquele que foi capacitado para sanar em partes o caos vivido por Roma.

Per eos mensis quibus Vespasianus Alexandriae statos aestiuis flatibus dies et certa maris opperiebatur, multa miracula euenere, quis caelestis fauor et quaedam in Vespasianum inclinatio numinum ostenderetur. E plebe Alexandrina quidam oculorum tabe notus genua eius aduoluitur, remedium caecitatis exposcens gemitu, monitu Serapidis dei, quem dedita superstitionibus gens ante alios colit; precabaturque principem ut genas et oculorum orbis dignaretur respergere oris excremento. Alius manum aeger eodem deo auctore ut pede ac uestigio Caesaris calcaretur orabat. Vespasianus primo inridere, aspernari; atque illis instantibus modo famam uanitatis metuere, modo obsecratione ipsorum et uocibus adulantium in spem induci; postremo aestimari a medicis iubet an talis caecitas ac debilitas ope humana superabiles forent. Medici uarie disserere: huic non exesam uim luminis et redituram si pellerentur obstantia; illi elapsos in prauum artus, si salubris uis adhibeatur, posse

integrari. Id fortasse cordi deis et diuino ministerio principem electum; denique patrati remedii gloriam penes Caesarem, inriti ludibrium penes miseros fore. Igitur Vespasianus cuncta fortunae suae patere ratus nec quicquam ultra incredibile, laeto ipse uoltu, erecta quae adstabat multitudine, iussa exequitur. Statim conuersa ad usum manus, ac caeco reluxit dies. Vtrumque qui interfuere nunc quoque memorant, postquam nullum mendacio pretium (IV, 81).

Durante aqueles meses nos quais Vespasiano esperava em Alexandria os dias regulares para os ventos estivais e as certezas do mar, aconteceram muitos prodígios por meio dos quais se revelavam o favor divino e alguma inclinação das divindades em relação a Vespasiano. Um homem da plebe alexandrina, conhecido por causa da doença em seus olhos, prostrou-se diante dos joelhos de Vespasiano pedindo com lamentação o remédio de sua cegueira, por conselho do deus Serápis, a quem seu povo – dado a superstições – honra mais do que a outros deuses: e implorava ao príncipe que se dignasse untar as pálpebras e as órbitas dos olhos com a sua saliva. Outro, doente da mão, pedia por aprovação do mesmo deus que fosse pisado com o pé e com a marca de César. Vespasiano primeiramente ria e desdenhava e, por causa dos dois doentes que insistiam, ora receava a fama de vaidoso, ora era induzido para a expectativa pela súplica destes e pelas palavras dos que adulavam; por fim ordena avaliar-se por médicos se tal cegueira e enfermidade seriam superáveis por meios humanos. Os médicos expuseram de variadas maneiras: para um não foi eliminada a força dos olhos, e esta deveria voltar se se eliminassem os obstáculos; para o outro as articulações, deslocadas para a deformidade, podiam ser restauradas caso se aplicasse uma força conveniente. Isso talvez fosse do agrado dos deuses e o príncipe teria sido o escolhido para a divina função; em suma a glória do expediente executado deveria estar nas mãos do César, a desonra do fracasso nas mãos dos infelizes. Então Vespasiano pensando que todas as situações estavam abertas à sua fortuna e que nada mais haveria de extraordinário, executa os pedidos ele próprio com o rosto feliz e ante a multidão que estava presente. Imediatamente a mão voltou para a sua

função, e para o cego tornou a brilhar o dia. Aqueles que estiveram presentes ainda hoje lembram ambos os acontecimentos, quando já não há nenhuma recompensa para a mentira.

Tácito, no decorrer da sua obra, é bastante cético em relação às superstições, tanto que se isenta da informação prestada, remetendo-a àqueles que testemunharam o fato. No entanto ainda nesse o último período do fragmento ele consegue reforçar a crença daqueles partidários de tais convicções ao indicar que já não mais havia a necessidade de admitir o fato extraordinário. Interessante observar que o que se cura são as mãos e os olhos, que têm sua significação simbólica presente, como o poder de dominação (mãos) e da clarividência (olhos). Há um reforço do aspecto que faz de Vespasiano o imbuído, o designado de antemão a assumir sua fortuna para sanar o Império e para dar novo rumo a ele, quase como uma divindade⁵. A ideia de que Vespasiano é aquele indicado para sanar o Império já aparece de forma antecipada, no segundo livro, em discurso direto atribuído a Muciano. O interessante também a observar é a relação que se faz aí com vocábulo *salutare*, ressaltando a ideia aqui discutida de que o autor lança mão de metáforas do campo da saúde para sugerir sua linha de raciocínio: *Ego te, Vespasiane, ad imperium uoco, quam salutare rei publicae, quam tibi magnificum, iuxta deos in tua manu positum est* (eu te chamo, Vespasiano, para o império; quão salutar é para a República, quão magnífico é para ti: em tuas mãos isso está posto do mesmo modo que para os deuses – II, 76, 3).

Em relação às metáforas da saúde, Tácito faz com que elas se diluam por todo o texto, e com maior incidência no primeiro livro. Evidencia-se aí uma posição a respeito daquilo que o historiador considerava sobre os governantes. Além desse campo metafórico da saúde, outro ponto que merece destaque na composição da obra em estudo é a forma com que se desenha o exército e suas atitudes diante de cada imperador ou pretendente ao império. Como a obra é um relato dos conflitos de 69 e 70 d.C., o exército romano é presença constante e, sobre ele, o autor deixa suas impressões por meio da articulação da linguagem. O historiador foi um magistrado e não um comandante de exércitos romanos, e também devido a isso sua visão acerca das ações do exército não é tão favorável, como se poderia pensar por se tratar do poderio de Roma. Em *Vida de Agrícola*, por exemplo, coloca na boca de inimigos de Roma um discurso em que se manifesta uma ideia sobre o exército romano:

⁵ Em João, 9, 1-7, há citação de milagre de Jesus utilizando a saliva para curar um cego.

Raptores orbis, postquam cuncta vastantibus defuere terrae, mare scrutantur: si locuples hostis est, avari, si pauper, ambitiosi, quos non Oriens, non Occidens satiaverit: soli omnium opes atque inopiam pari adfectu concupiscunt. Auferre trucidare rapere falsis nominibus imperium, atque ubi solitudinem faciunt, pacem appellant (Agricola, 30)

Ladrões do universo, depois que faltaram terras àqueles que devastaram todos os lugares, exploram o mar: são insaciáveis se rico é o inimigo, são ambiciosos se pobre, nem o Oriente nem o Ocidente os contentará: com igual disposição são os únicos que cobiçam as riquezas e a pobreza de todos. Sob falsos nomes o império é retirar, trucidar, roubar, e onde provocam a privação, chamam-na paz.

Tácito apresenta também nas *Histórias* uma visão particular a respeito da conduta do exército romano. Como a História, na antiguidade, era um gênero de discurso que se apropria dos recursos da retórica, o autor vai construindo ao longo da narrativa um painel em que se mostram ações e atitudes reprováveis dos soldados romanos, painel em que se censuram as ações do exército e de seus comandantes. Na obra em estudo, mesmo que se trate de guerra, o exército ganha grande importância no relato do historiador até mesmo para revelar a incompetência de seus comandantes. Os soldados são, por falta de bom comando, os instigadores das várias relações no âmbito da articulação política e pessoal, mas são ineptos para isso na visão do autor. Portanto há, às vezes de forma mais velada, outras vezes de forma mais explícita, uma reprovação aos romanos por permitirem que o exército tenha demasiado poder. Há um uso proposital da linguagem que leva a essas ideias até porque a obra se estrutura no denominado gênero epidítico ou demonstrativo. Sobre esse gênero do discurso, já teorizado desde os gregos com Aristóteles e dessa maneira conhecido por Tácito, o autor da *Retórica a Herênio* escreve:

Oratoris officium est de iis rebus posse dicere quae res ad usum civilem moribus et legibus constitutae sunt, cum ad sensum auditorum quoad eius fieri poterit. Tria genera sunt causarum quae recipere debet orator: demonstrativum, deliberativum, iudiciale. Demonstrativum est quod

tribuitur in alicuius certae personae laudem uel uituperationem (Ad Herennium, I, 2)

O dever do orador é poder dizer sobre aquelas coisas que foram instituídas pelo costume e pelas leis para o uso civil, mantendo o assentimento dos ouvintes até onde for possível. Três são os gêneros de causas de que o orador deve encarregar-se: o demonstrativo, o deliberativo, o judiciário. O demonstrativo é aquele que se divide no louvor ou no vitupério de algumas determinadas pessoas.

De acordo também com o teórico moderno Lausberg (1972), “o gênero epidíctico, (...) com as funções de louvor e de censura, tem como caso paradigmático o discurso festivo, em honra de uma pessoa que deve ser celebrada (e portanto louvada), pronunciado por um orador, para isso mesmo contratado. (...) O Gênero epidíctico, por seu lado, considera a intenção de alterar a situação (intenção essa fundamentalmente necessária como função do discurso)”. Como uma diretriz do discurso no gênero epidíctico se assenta na possibilidade de mudar a situação dada e sendo isso um recurso da retórica, Tácito elabora de forma cuidadosa seu texto de maneira que se propaga o excesso do exército sem, contudo, provocar a indisposição desse mesmo exército em sua época, que considera a ideal. Há no texto do historiador uma mostra, por meio das atrocidades narradas, do intenso declínio dos soldados romanos porque lhes faltava comandante. Isso se associa à decadência já vislumbrada pelo autor e essa decadência passa pela instituição exército. Uma primeira referência ao poder do exército é feita no capítulo quarto do primeiro livro, em que já se revela que Galba fora feito imperador pelo exército em uma situação até então inédita, fora de Roma:

Finis Neronis ut laetus primo gaudentium impetu fuerat, ita uarios motus animorum non modo in urbe apud patres aut populum aut urbanum militem, sed omnis legiones ducesque conciuerat, euulgato imperii arcano posse principem alibi quam Romae fieri (I, 4, 2).

O fim de Nero, assim como havia sido agradável primeiramente por causa do entusiasmo daqueles que se alegram, da mesma maneira havia provocado várias paixões entre os ânimos não só na cidade, junto aos

senadores ou ao povo ou ao soldado urbano, mas também em todas as legiões e em seus comandantes, logo que divulgado o segredo do Império: poder o príncipe ser escolhido em outro lugar que não em Roma.

O trecho acima faz referência ao início do principado de Galba, retratado como inábil para tão grande função, então governador da Hispânia Tarraconense e proclamado imperador pelas legiões e não pelos soldados da guarda pretoriana, como o costume. Na sequência atribui-se a Galba um dito infeliz e dubio, em que se afirma *legi a se militem, non emi* (o soldado ser escolhido por ele mesmo, não ser comprado – I, 5, 4). Já há na afirmação uma denúncia a respeito do estado em que se encontravam os soldados e que, devido à forma como o restante da obra é narrado, o autor intensifica ainda mais desvelando as atitudes das várias legiões e tropas. Os romanos em geral, incluído aí Tácito, tinham presente o sentimento da autoridade, da ancestralidade da tradição, e com isso na obra em estudo apresenta-se uma oposição quase senatorial às ações do exército. Também tem o intuito, com o elencar das atrocidades dos soldados, de reavaliar a conduta dos homens, desvelando os fatos perversos da história romana.

No capítulo seguinte, o de número 6, o historiador continua a esboçar o perfil do soldado da época de Nero e imediatamente pós-Nero: leviano e corrupto, favorável àquele que propusesse algo do interesse militar: *ingens nouis rebus materia, ut non in unum aliquem prono fauore ita audenti parata* (poderosa matéria para novos acontecimentos, ainda que não estivessem com afeição favorável para ninguém, já estavam preparados para aquele que ousasse – I, 6, 4). Importante ressaltar que há a indicação na obra de que vários comandantes de legiões eram velhos, incapazes de liderar seus exércitos – além da idade avançada de Galba –, o que explicita a ideia do autor de o império chegar a um esgotamento de lideranças, necessitando de forma urgente de renovação que, entende-se, acontecerá na época de Trajano. Daí o exército ser relevante fator composicional, no que tange aos aspectos negativos, para evidenciar o estado de penúria em que se encontrava o Império romano. Ainda no primeiro livro, há trecho bastante revelador dessa situação:

Superior exercitus legatum Hordeonium Flaccum spernebat, senecta ac debilitate pedum inualidum, sine constantia, sine auctoritate; ne quieto quidem milite regimen; adeo furentes infirmitate retinentis ultro

accendebantur. Inferioris Germaniae legiones diutius sine consulari fuere, donec missu Galbae A. Vitellius aderat, censoris Vitellii ac ter consulis filius: id satis uidebatur (I, 9, 1-2).

O exército da Germânia Superior desdenhava o legado Hordeônio Flaco, impotente por causa da velhice e por causa da enfermidade dos pés, sem firmeza nem autoridade, nem sequer o comando em um tranquilo exército; por isso irritados, os soldados eram inflamados pela fraqueza daquele que, além disso, tentava reprimi-los. As legiões da Germânia Inferior estiveram durante muito tempo sem um governador, até que com o envio de Galba chegou Aulo Vitélio, filho do censor e três vezes cônsul Vitélio: isso parecia suficiente.

No fragmento acima há uma descrição resumida daquilo que pode representar o todo ou quase o todo nas *Histórias*: a impotência dos comandantes, consequentemente um exército à flor da pele para as sedições, comandantes indicados por alguma razão que não coincide com a competência. Bastante expressiva no fragmento é a ironia em relação ao requisito para estar à frente de uma legião: ser filho de pessoa eminente. Como já visto, Tácito formula nos onze primeiros capítulos do livro I uma espécie de introdução do que vai tratar na obra e nessa introdução já esboça com tintas críticas a postura do exército. No 12º capítulo, início portanto do desenvolvimento da obra propriamente dita, inicia-o também com crítica severa aos soldados porque eles rompem o juramento militar e entram em motim, dois graves fatores para a quebra do comando sobre o exército e para a desorganização do Império.

Logo à frente, com as notícias desfavoráveis vindas do exército, Galba se vê obrigado a adotar um sucessor e escolhe Pisão. Há no texto um primeiro discurso direto atribuído a Galba em que ele se justifica por realizar tal ação. Entretanto, o que se nota e o que deve ser ressaltado na percepção aguda do historiador é que mais uma vez honrava-se o exército, pois receberia primeiramente a notícia da adoção e teria também a primazia de aprová-lo e só depois disso é que o senado receberia oficialmente a informação a respeito da adoção:

Consultatum inde, pro rostris an in senatu an in castris adoptio nuncuparetur. Iri in castra placuit: honorificum id militibus fore, quorum

fauorem ut largitione et ambitu male adquiri, ita per bonas artis haud spernendum (I, 17, 3-4).

Desde esse momento foi debatido se a adoção seria anunciada diante dos Rostros, acaso no Senado ou porventura nos acampamentos. Pareceu ser conveniente dirigir-se aos acampamentos: isso deveria ser honroso para os soldados, cujo favor era obtido infelizmente por meio de suborno e intriga, de tal maneira que por boas maneiras não devendo recusar-se tal fato.

Em poucas palavras Tácito aponta o estado do Império romano: à mercê do humor do exército. Dessa maneira, por meio do vocabulário escolhido, da disposição das palavras na obra, o autor vai registrando as ações dos soldados para que, de fato, possam servir de modelo para a sua época e para épocas posteriores; vai registrando as ações dos soldados com a finalidade de guardar a memória histórica frente à falta da honestidade militar, mesmo que se discuta muitas vezes a veracidade de todos os acontecimentos relatados. Emite também juízo de valor por meio dessas escolhas lexicais, e o valor emitido a respeito dos soldados está no campo negativo, pois os soldados são descritos como, por exemplo, violentos, cruéis e corruptos, além de destacar neles o grande desejo incontrolável de saquear e matar. Essa força negativa do exército é proveniente do descontrole governamental relativo ao final de Nero e consequente descontrole também dos despreparados imperadores seguintes. Com isso, Tácito narra e descreve o exército que deixa de ser força militar e ganha peso como força e ameaça política e demasiado influente por causa de seu ímpeto violento. O historiador permite deduzir que a harmonia militar e política devem passar por um comandante firme e conciliador, que saiba conduzir o exército, força que expande os domínios do Império como também é capaz de levá-lo à derrocada. Cita-se, por exemplo, no capítulo 25 do primeiro livro, *Suscepere duo manipulares imperium populi Romani transferendum et transtulerunt* (Dois soldados rasos se encarregaram de transferir o comando do povo romano e o transferiram – I, 25, 2), dado relevante para que se tenha a ideia do declínio enfatizado por Tácito. Nessa passagem, informa-se que a transição o assassinato de Galba e a transferência de poder para Oto se fará por soldados rasos que, na hierarquia militar, não são os mais importantes.

Para os romanos – e Tácito também possuía essa visão – a guerra era uma atividade econômica, visto que na ampliação das fronteiras do Império outras mercadorias e bens eram acrescentados como riquezas. Entre esses bens há os prisioneiros de guerra, que comumente se transformavam em escravos para uso pessoal ou mesmo para a venda. Já no caso da guerra civil de 69 d.C., além do poder incômodo e desmesurado que Tácito atribui aos soldados, o historiador nos aponta um grave dano colateral como consequência funesta desse tipo de conflito: a carnificina de indefesos: *Et media acie perrupta fugere passim Othoniani, Bedriacum petentes. Immensum id spatium, obstructae strage corporum viae, quo plus caedis fuit; neque enim ciuilibus bellis capti in praedam uertuntur* (E vencida a linha de combate pelo centro, os otonianos fugiram espalhando-se, dirigindo-se a Bedriaco. Imensa essa distância e obstruídos os caminhos pela pilha de corpos e por isso houve mais carnificina: nem com efeito os prisioneiros se transformam em despojos nas guerras civis – II, 44, 1-2). Há no excerto uma constatação de desalento para aquilo que considerava o saldo da guerra: não haver despojos.

Com a insegurança e instabilidade dos generais de guerra em determinar suas ordens aos exércitos e com a fraqueza dos imperadores, o poder dos soldados se transforma e eles passam a agir quase sempre por conta própria, passando por cima do que seria a autoridade bélica e política: *degenerabat a labore ac uirtute miles adsuétude uoluptatum et contemptu ducis* (degenerava para o trabalho e para o valor o soldado por causa do hábito dos prazeres e por causa do desprezo ao comandante – II, 62, 2). Há uma distinção na avaliação acerca do imperador, levando-se em conta o respeito que o exército tem por ele, mas o importante nesse momento para o exército, segundo Tácito, é o imediatismo em atender aos próprios interesses de saques, ou seja, as situações a longo prazo não estavam na ordem do dia para eles: *Multae et atroces inter se militum caedes, post seditionem Ticini coeptam manente legionum auxiliorumque discordia; ubi aduersus paganos certandum foret, consensu* (Havia muitas e cruéis mortes de soldados entre eles próprios, permanecendo a discórdia entre as legiões e os auxiliares depois da sedição começada em Ticino; desde que fosse para lutar contra os civis, todos em acordo – II, 88, 1). Nas *Histórias*, não é só uma legião específica a detentora dessa ânsia em despojos, mas todos os exércitos de todas as regiões do Império são acusados e descritos como implacáveis por onde passam. Até mesmo o exército sob Vespasiano não escapa dessa análise: *Cuncta impetu militum acta*

non parata contione, non coniunctis legionibus (Todas as ações devido ao ímpeto dos soldados, sem preparar a assembleia e sem que se reunissem as legiões – II, 79, 3).

Cenas de atrocidades cometidas pelos soldados recheiam as *Histórias* e, entre elas, destaca-se, por exemplo, o soldado que mata o próprio pai. Nessa mesma passagem, a opinião final do autor coincide com a análise aqui feita, de que o exército configura-se como algo pernicioso à saúde do Império ao não pararem com os saques e os crimes:

Eo notabilior caedes fuit, quia filius patrem interfecit; rem nominaque auctore Vipstano Messala tradam. Iulius Mansuetus ex Hispania, Rapaci legioni additus, impubem filium domi liquerat. Is mox adultus, inter septimanos a Galba conscriptus, oblatum forte patrem et uolnere stratum dum semianimem scrutatur, agnitus agnoscensque et exanguem amplexus, uoce flebili precabatur placatos patris manis, neue se ut parricidam auersarentur: publicum id facinus; et unum militem quotam ciuilium armorum partem? Simul attollere corpus, aperire humum, supremo erga parentem officio fungi. Aduertere proximi, deinde plures; hinc per omnem aciem miraculum et questus et saeuissimi belli execratio. Nec eo segnius propinquos, adfinis, fratres trucidant, spoliant; factum esse scelus loquuntur faciuntque (III, 25, 6-11).

Foi a tal ponto mais notável o massacre porque um filho assassinou o pai; como a fonte é Vipstano Messala, contarei o fato e os nomes. Júlio Mansueto, da Hispânia e acrescentado à legião *Rapax*, havia deixado em casa um jovem filho. O filho, adulto dentro de pouco tempo, é alistado por Galba entre os da Sétima legião; por acaso exposto o pai e, derrubado por um golpe, o filho revista o moribundo e, reconhecido e reconhecendo e abraçando o exangue, suplicava com voz lastimosa que se apaziguassem os manes do pai e que não lhe fossem hostis como a um parricida: de todos esse crime e qual a parte das guerras civis de um só soldado? Ao mesmo tempo levantava o corpo, abria a terra, cumpria com o derradeiro dever para com o pai. Prestaram atenção nisso os mais próximos e depois vários; a partir daí por toda a linha de combate não só o extraordinário e as lamentações como também a maldição de uma

guerra tão violenta. Nem por isso trucidam e saqueiam com mais lentidão os parentes, os vizinhos, os irmãos; falam que se fez um crime e o fazem.

Outra cena de destaque para corroborar a visão do historiador e a análise feita é a que antecede a primeira batalha de Cremona, em que soldados exigem seguir marcha para essa cidade. Antônio Primo não é capaz de reter seus comandados e o que acontece no fim é outra carnificina. Tácito escreve de forma bastante crítica aquilo que considera a real intenção do exército:

Inumbrante uespera uniuersum Flauiani exercitus robur aduenit. Vtque cumulos super et recentia caede uestigia incessere, quasi debellatum foret, pergere Cremonam et uictos in deditionem accipere aut expugnare deposcunt. Haec in medio, pulchra dictu; illa sibi quisque, posse coloniam plano sitam impetu capi. Idem audaciae per tenebras inrumpentibus et maiorem rapiendi licentiam. Quod si lucem opperiantur, iam pacem, iam preces, et pro labore ac uolneribus clementiam et gloriam, inania, laturos, sed opes Cremonensium in sinu praefectorum legatorumque fore. Expugnatae urbis praedam ad militem, deditae ad duces pertinere. Spernuntur centuriones tribunique, ac ne uox cuiusquam audiat, quatiunt arma, rupturi imperium ni ducantur (III, 19).

Escurecendo a tarde, toda a força do exército flaviano chegou. E conforme avançavam sobre os montões de cadáveres e sobre as recentes ruínas da carnificina, como se tivesse terminado a guerra, exigem continuar a marcha para Cremona e receber os vencidos em rendição ou tomá-la de assalto. Essas palavras à vista de todos, honrosas de dizer; mas dentro de si cada qual com outras ideias: poder ser tomada pela violência a colônia, situada em lugar plano. Para os que irrompem através das trevas, a mesma ousadia e também maior a liberdade de saquear. Visto que, caso esperem a luz, deveriam tolerar já a paz, já as preces e, por causa do esforço e das feridas, a clemência e a glória, coisas sem valor; mas as riquezas de Cremona devendo ir para o bolso dos prefeitos e dos legados. Pertencia ao soldado o despojo da cidade tomada de

assalto, e o da cidade rendida aos comandantes. Desprezam-se os centuriões e os tribunos e, para que não se ouvisse a voz de ninguém, batem as armas, devendo infringir o comando militar se não eram guiados para lá.

À parte as batalhas de Cremona e de Bedriaco, narram-se outros numerosos confrontos entre os próprios exércitos, em que no fim é a população civil que sofre a consequência. Como ato máximo de desvario e descontrole dos soldados, o autor narra o incêndio do Capitólio:

Vixdum regresso in Capitolium Martiale furens miles aderat, nullo duce, sibi quisque auctor. Cito agmine forum et imminetia foro templa praeteruecti erigunt aciem per aduersum collem usque ad primas Capitolinae arcis fores. Erant antiquitus porticus in latere cliui dextrae subeuntibus, in quarum tectum egressi saxis tegulisque Vitellianos obruebant. Neque illis manus nisi gladiis armatae, et arcessere tormenta aut missilia tela longum uidebatur; faces in prominentem porticum iecere et sequebantur ignem ambustasque Capitolii fores penetrassent, ni Sabinus reuolsas undique statuas, decora maiorum, in ipso aditu uice muri obiecisset. Tum diuersos Capitolii aditus inuadunt iuxta lucum asyli et qua Tarpeia rupes centum gradibus aditur. Improvisa utraque uis; propior atque acrior per asylum ingruebat. Nec sisti poterant scandentes per coniuncta aedificia, quae ut in multa pace in altum edita solum Capitolii aequabant. Hic ambigitur, ignem tectis obpugnatores iniecerint, an obsessi, quae crebrior fama, nitentis ac progressos depulerint. Inde lapsus ignis in porticus adpositas aedibus; mox sustinentes fastigium aquilae uetere ligno traxerunt flammam alueruntque. Sic Capitolium clausis foribus indefensum et indireptum conflagrauit (III, 71).

Quando Marcial voltou para o Capitólio, aproxima-se o enfurecido soldado sem nenhum comandante e cada qual defensor de si mesmo. Em rápida marcha passaram para além do foro e dos templos que se elevam no foro, erguem uma coluna de soldados em frente à colina até as

primeiras portas da cidadela Capitolina. Havia desde a antiguidade pórticos ao lado da encosta à direita daqueles que sobem, em cujo teto os defensores, trepados, cobriam os vitelianos com pedras e telhas. Nada para estes a não ser as mãos armadas com gládios e parecia que era muito tempo para mandar vir máquinas de guerra ou armas de arremesso; lançaram tochas contra o pórtico que era saliente e seguiam o fogo e teriam entrado pelas portas queimadas do Capitólio se com a função de muralha Sabino não tivesse colocado diante da própria entrada estátuas arrancadas de todas as partes, estátuas que eram glórias de nossos antepassados. Então os vitelianos invadem os diversos acessos do Capitólio ao lado do bosque sagrado de Asilo e por onde se vai pelos cem degraus à rocha Tarpeia. Imprevistos ambos os ataques; próximo e mais violento aquele que atavaca pelo Asilo. Nem podiam ser contidos aqueles que subiam pelos edifícios conexos que, elevados quando houve grande paz, igualavam na altura a base do Capitólio. Aqui se discute: aqueles que atacavam teriam arremessado o fogo aos telhados ou acaso os sitiados, opinião que mais se repete, teriam repelidos aqueles que avançavam e subiam? Dali o fogo deslizou para os pórticos vizinhos das casas; em seguida as águias de madeira velha que sustentavam a cumeeira atraíram e alimentaram a chama. Assim o Capitólio ardeu em chamas com as portas fechadas, indefeso e sem ser saqueado.

Independentemente de qual partido e seu exército tenham ateado fogo no Capitólio, no início do capítulo seguinte o historiador apresenta seu ponto de vista crítico para dar o arremate final naquilo que considera como fuga máxima ao controle da razão: *Id facinus post conditam urbem luctuosissimum foedissimumque rei publicae populi Romani accidit, nullo externo hoste* (Esse crime foi o mais doloroso e o mais repugnante que aconteceu à República do povo romano desde a fundação da cidade, sem nenhum inimigo externo – III, 72, 1).

Dessa maneira, analisaram-se alguns aspectos que constituem a estrutura das *Histórias* no que tange à retórica de Tácito em imprimir sua visão acerca daquele momento do Império romano. Destaca-se que essa visão passa por configurar o Império como adoentando e, para isso, o historiador utiliza-se de recursos metafóricos do campo da saúde. Para compor esse quadro, claramente se coloca no centro dessa estrutura o

exército, peça de fundamental importância como responsável também por levar o Império ao estado calamitoso. Como já expressei, não será Vespasiano que vai curar esse estado, mas com ele Tácito deixa claro que há uma sensível melhora: *Donatium militi neque Mucianus prima contione nisi modice ostenderat, ne Vespasianus quidem plus civili bello obtulit quam alii in pace, egregie firmus aduersus militarem largitionem eoque exercitu meliore* (Sobre o donativo ao soldado, nem Muciano na primeira assembleia havia mencionado a não ser de forma moderada, nem sequer Vespasiano ofereceu mais na guerra civil do que outros em tempos de paz, de um modo particular firme diante da liberalidade militar e por isso com um exército melhor – II, 82, 4). Firme, aqui declarado por Tácito, é o principal vocábulo expresse pelo historiador, visto que para ele passa pela firmeza, dinamicidade e disciplina de um comandante a salvação do Império.

AS DIGRESSÕES NAS *HISTÓRIAS*

Nas *Histórias* há um desejo de persuasão com o fim de demonstrar, entre outros, a superioridade da época presente em relação às crueldades praticadas poucas décadas anteriores. O passado aí não é modelo a ser seguido e, para efetuar essa persuasão, o autor impregna sua narração de elementos retóricos que fazem, como visto, o texto histórico aproximar-se assim daquilo que Quintiliano⁶ afirma: que a história está muito próxima do mundo dos poetas e que é como um poema em prosa. Com o intuito de exercer ação influenciadora sobre o receptor de seu texto, o historiador lança mão portanto, entre os recursos argumentativos, de procedimentos como a digressão. Conhecida e conceituada por autores antigos e modernos, a digressão é parte integrante do discurso e pode muitas vezes amplificá-lo.

De forma geral muitas vezes esse recurso é considerado, por aqueles que não o conhecem, como uma maneira de simplesmente se desviar de um assunto, algo sem importância para a construção do texto, ou seja, aparentemente um trecho sem relação direta com o assunto do texto. A digressão entretanto é uma interrupção que pode ter o objetivo, dentro da narrativa, de esclarecer importantes questões; é parte relevante para a construção de sentido do texto, ainda que provoque a suspensão da narração. “No decurso de uma *narratio* são muitas vezes necessárias *transitiones*, quando as personagens da *narratio* se encontram em lugares diferentes e quando o fio da narração segue as personagens alternadamente” (LAUSBERG, 1972: 100). Dessa maneira, há um afastamento do objeto narrado para tratar-se de outra matéria e isso não é feito de forma aleatória, mas interrompe-se a linha de raciocínio para seguir outra linha em prol de algo, em defesa de outra ideia. Com isso podem-se inserir na argumentação vários elementos que contribuam para a construção ou até mesmo para a desconstrução do assunto principal tratado pelo texto ao se transpor um limite de argumentação, sendo assim uma estratégia que desvia momentaneamente a atenção do leitor para captá-la logo a seguir.

Para os autores romanos não há a necessidade de haver uma posição ideal para se inserir uma digressão, sendo que ela pode aparecer por todo o texto, nas mais variadas disposições e extensão. Cícero e Quintiliano, por exemplo, são autores que teorizaram a respeito desse recurso; eles próprios apontam por todo o discurso um emprego não de forma indiscriminada mas sim de maneira a aproveitar as instâncias de

⁶ *Institutiones Oratoriae* X, 1, 31.

sentido proporcionadas na obra. Cícero teoriza a respeito dos recursos retóricos em algumas de suas obras, e expressa no *De oratore*⁷:

Itaque uel re narrata et exposita saepe datur ad commouendos animos digrediendi locus, uel argumentis nostris confirmatis uel contrariis refutatis uel utroque loco uel omnibus, si habet eam causa dignitatem atque copiam, recte id fieri potest; eaeque causae sunt ad augendum et ad ornandum grauissimae atque plenissimae quae plurimos exitus dant ad eiusmodi digressionem, ut eis locis uti liceat quibus animorum impetus eorum qui audiunt aut impellantur aut reflectantur.

Dessa maneira se apresenta um assunto para se fazer uma digressão com o intuito de comover os ânimos ou por meio do fato narrado e exposto muitas vezes, ou por nossos argumentos confirmados ou refutados pelos contrários ou em todos os momentos em uma ou outra questão; se a causa tem essa importância e riqueza de estilo, retamente isso pode ser feito; e essas são as causas mais importantes e mais substanciais para engrandecer e para enfeitar, as quais oferecem para a digressão grande número de caminhos de tal modo que se possa usar das próprias passagens, nas quais os ímpetos daqueles ânimos que ouvem ou são instigados ou são acalmados.

Tácito também elabora suas digressões por todo o texto, conforme sua conveniência narrativa, e esse recurso para o historiador está além de mera função ornamental. Ao inserir uma digressão em um texto, busca-se uma aproximação do leitor para a participação na obra, e esse recurso assume papel relevante nessa cumplicidade, fazendo o leitor cogitar momentaneamente que o que está lendo talvez não assuma papel direto com a principal ação narrada. Esse desvio repentino em relação ao fato narrado pode ocultar dados importantes para elucidar alguma ação, bem como direcionar o pensamento do leitor para novas perspectivas. Reflexões, fatos paralelos, curiosidades, descrições geográficas: tudo isso pode entrar na configuração daquilo que conceituamos como digressão, que é senão uma das estratégias de argumentação.

⁷ *De oratore*, II, 312.

Historiador interessado na qualidade literária de sua narrativa, Tácito impregna o texto de recursos ligados à retórica e à literatura; daí aparecem como exemplos as digressões que se veem com estrutura diferente das de historiadores romanos anteriores como Salústio e Tito Lívio. Na época de Salústio não havia em Roma a relação da História como gênero literário. Com esse historiador há uma descrição viva dos fatos e acontecimentos. Tanto a *Conjuração de Catilina* quanto a *Guerra de Jugurta* são estruturadas em “quadros que constituem unidades aparentemente independentes, mas que se articulam perfeitamente com o conjunto da obra e com sua finalidade de atingir e prender o leitor através da narração viva dos acontecimentos e da maneira artística de narrá-los. São os prólogos, os retratos, os relatos, os discursos, as digressões, os paralelos de tal forma esmerados e caprichados, que é impossível pensar que não estamos no campo da criação literária” (MENDONÇA, 1990: 89). Sobre as digressões, esse historiador tem plena noção do potencial de tal expediente. Utiliza-as como recurso para esclarecer situações que o leitor irá encontrar ao longo da narrativa, como informações adicionais para satisfazer e aguçar a curiosidade do leitor; funciona também como uma volta ao passado para fornecer a relação causal com os acontecimentos do presente da narrativa. Por fim, Salústio estrutura suas digressões também como forma de exaltar e idealizar o passado, “transformando-o numa espécie de paraíso perdido e sumamente desejável”⁸. Tácito se espelha em Salústio para compor sua obra, mas há uma diferença fundamental entre eles: o autor das *Histórias* utiliza as digressões e outros vários recursos para rebaixar o passado próximo. Já Tito Lívio introduz as digressões com o intuito de diversão e de descanso: *Nihil minus quaesitum a principio huius operis uideri potest quam ut plus iusto ab rerum ordine declinarem uarietatibusque distinguendo opere et legentibus uelut deuerticula amoena et requiem animo meo quaererem* (Desde o início desta obra pode-se ver de forma muito cuidadosa que se tenha buscado nada menos do que evitar afastar-se mais do que convém da justa ordem dos fatos, procurar – semeando a narrativa de digressões – oferecer aos que leem uma espécie de distração agradável e procurar alguma tranquilidade para meu ânimo – IX, 17, 1).

Em Tácito as digressões são muito variadas em intenções e tamanhos. Ora breves, ora longas, elas não são meramente distrações ou jogos lúdicos. Há nelas um jogo retórico que envolve a estrutura de seu discurso e há também um desejo de instrução a respeito do jogo político narrado. Nesse historiador, as digressões têm como

⁸ MENDONÇA, Antônio da Silveira. In: SÊNECA/ SALÚSTIO, Vozes, 1990.

objetivo a instrução, a revelação de diversos conhecimentos a respeito das mais diversas áreas e, sobretudo, a preparação do leitor para o reconhecimento das ações mais incisivas da guerra civil. De diferentes tons e formatos, de uma linha a mais de um capítulo, muitas vezes a digressão nesse autor tem a utilidade temporal, isto é, enquanto há uma preparação para uma ação ou enquanto há um deslocamento de um comandante com seu exército, escreve-se uma digressão. Os capítulos 37 e 38 do segundo livro, por exemplo, são digressões. Tácito, nos capítulos anteriores, mantém o foco nos vitelianos, cujas ações se concentram primeiramente em construir uma ponte por meio de navios sobre o rio Pó. Na outra margem desse rio, os otonianos elevaram uma torre e atiravam pedras até que o confronto acontece dentro dos navios, com os otonianos levando a pior. Isso aqui narrado está entre os capítulos 34 e 36 e, no 37, o historiador suspende o relato para citar que alguns autores apontaram que, nessa batalha entre otonianos e vitelianos, os exércitos teriam desejado uma trégua e teriam proposto um acordo e a paz. O escritor vai aprofundando sua digressão para, nessa interrupção, tecer comentário crítico a respeito do soldado: *ita neque Paulinum, qua prudentia fuit, sperasse corruptissimo saeculo tantam uolgi moderationem reor ut qui pacem belli amore turbauerant, bellum pacis caritate deponerent, neque aut exercitus linguis moribusque dissonos in hunc consensum potuisse coalescere, aut legatos ac duces magna ex parte luxus, egestatis, scelerum sibi conscios nisi pollutum obstrictumque meritis suis principem passuros* “(...) sou de opinião que nem assim Paulino, com a habilidade que teve, tenha esperado num século tão corrupto tanta moderação de uma multidão de soldados que, como aqueles que puseram em desordem a paz pelo amor à guerra, abandonariam a guerra por amor à paz; nem creio que ou exércitos discordantes em línguas e costumes tenham podido unir-se nesse acordo ou que legados e generais, em grande parte conscientes da devassidão, da pobreza e dos crimes deles próprios, devessem suportar um príncipe, a não ser desonrado e ligado às suas condutas”. Nesse mesmo trecho, o historiador se vale do recurso da antimetábole, figura que consiste na mudança da ordem das palavras que aparecem em duas orações, sendo o resultado em uma dessas orações o sentido oposto ao da anterior (puseram em desordem a paz pelo amor à guerra, abandonariam a guerra por amor à paz); com esse recurso o autor faz análise da índole humana e, de forma clara, aponta seu parecer a respeito do comportamento do homem.

Além desse corte na batalha entre otonianos e vitelianos, no capítulo 38 Tácito torna-se mais profundo ainda ao passar para o campo da conjectura filosófica acerca do desejo de poder: *Vetus ac iam pridem insita mortalibus potentiae cupido cum imperii*

magnitudine adoleuit erupitque; nam rebus modicis aequalitas facile habebatur “O velho desejo de poder há muito tempo inculcado nos mortais cresceu e mostrou-se com a magnitude do império; com efeito em situações modestas a harmonia era facilmente conservada”. A digressão aqui abrange desde a época de Tibério Graco em 133 a.C. até o momento da guerra civil de 69. Outra vez a tessitura engloba visão crítica a respeito do estado em que se encontrava o Império, com o intuito de demonstrar um passado cruel, ressaltando assim as possíveis benesses do momento presente. Assim, como um exemplo de digressão, os capítulos 37 e 38 do segundo livro:

XXXVII Inuenio apud quosdam auctores pauore belli seu fastidio utriusque principis, quorum flagitia ac dedecus apertiore in dies fama noscebantur, dubitasse exercitus num posito certamine uel ipsi in medium consultarent, uel senatui permetterent legere imperatorem, atque eo duces Othonianos spatium ac moras suasisse, praecipua spe Paulini, quod uetustissimus consularium et militia clarus gloriam nomenque Britannicis expeditionibus meruisset. Ego ut concesserim apud paucos tacito uoto quietem pro discordia, bonum et innocentem principem pro pessimis ac flagitiosissimis expetitur, ita neque Paulinum, qua prudentia fuit, sperasse corruptissimo saeculo tantam uolgi moderationem reor ut qui pacem belli amore turbauerant, bellum pacis caritate deponerent, neque aut exercitus linguis moribusque dissonos in hunc consensum potuisse coalescere, aut legatos ac duces magna ex parte luxus, egestatis, scelerum sibi conscios nisi pollutum obstrictumque meritis suis principem passuros.

XXXVIII Vetus ac iam pridem insita mortalibus potentiae cupido cum imperii magnitudine adoleuit erupitque; nam rebus modicis aequalitas facile habebatur. Sed ubi subacto orbe et aemulis urbibus regibus excisis securas opes concupiscere uacuum fuit, prima inter patres plebemque certamina exarsere. Modo turbulenti tribuni, modo consules praeualidi, et in urbe ac foro temptamenta ciuiliu bellorum; mox e plebe infima C. Marius et nobilium saeuissimus L. Sulla uictam armis libertatem in dominationem uerterunt. Post quos Cn. Pompeius occultior non melior, et numquam postea nisi de principatu quaesitum. Non discessere ab armis in Pharsalia ac Philippis ciuium legiones, nedum

Othonis ac Vitellii exercitus sponte posituri bellum fuerint: eadem illos deum ira, eadem hominum rabies, eaedem scelerum causae in discordiam egere. Quod singulis uelut ictibus transacta sunt bella, ignauia principum factum est. Sed me ueterum nouorumque morum reputatio longius tulit: nunc ad rerum ordinem uenio.

XXXVII Encontro em alguns autores que, com o pavor da guerra ou com a repugnância a um e outro príncipe, cujas infâmias e desonra eram conhecidas naqueles dias por notícia mais explícita, os exércitos teriam duvidado se, posta de lado a luta, eles próprios ou debatessem um acordo para o interesse de todos ou autorizassem ao senado escolher um imperador; e por isso os comandantes otonianos haviam aconselhado um espaço de tempo e pausas, e particular a esperança em Paulino, visto que o mais antigo dos cônsules e ilustre pelo serviço militar teria ganhado a glória e a reputação nas expedições britânicas. Eu, ainda que tenha admitido em poucos que tenham buscado em silencioso desejo a paz em lugar da discórdia, um bom e honesto príncipe em lugar dos péssimos e muito vergonhosos, sou de opinião que nem assim Paulino, com a habilidade que teve, tenha esperado num século tão corrupto tanta moderação de uma multidão de soldados que, como aqueles que puseram em desordem a paz pelo amor à guerra, abandonariam a guerra por amor à paz; nem creio que ou exércitos discordantes em línguas e costumes tenham podido unir-se nesse acordo ou que legados e generais, em grande parte conscientes da devassidão, da pobreza e dos crimes deles próprios, devessem suportar um príncipe, a não ser desonrado e ligado às suas condutas.

XXXVIII O velho desejo de poder há muito tempo inculcado nos mortais cresceu e mostrou-se com a magnitude do império; com efeito em situações modestas a harmonia era facilmente conservada. Todavia quando subjugado o mundo e destruídas as cidades e os reis rivais, foi lícito cobiçar as riquezas isentas de perigos, e os primeiros conflitos arderam entre os senadores e a plebe. Ora tribunos revoltosos, ora cônsules muito poderosos, e houve na Cidade e no foro ensaios de guerras civis; depois Caio Mário, da plebe mais humilde, e Lúcio Sila, o

mais cruel dos nobres, transformaram em poder absoluto a liberdade vencida pelas armas. Depois desses, Cneu Pompeu, mais dissimulado e não melhor; e a partir daí nunca houve empenho a não ser a respeito do principado. Não se separaram das armas em Farsália e em Filipos as legiões de cidadãos, muito menos os exércitos de Oto e de Vitélio não se teriam afastado da guerra espontaneamente: a mesma ira dos deuses, a mesma violência dos homens, as mesmas causas de crimes arrastaram-nos para a discórdia. Quando por um só golpe, por assim dizer, se resolveram as guerras: isso foi causado pela covardia dos príncipes. No entanto a meditação sobre os velhos e os novos costumes mais longe me levaram: venho agora para a ordem dos acontecimentos.

Afirma-se assim que nesses dois capítulos Tácito faz uma digressão dentro de outra, finalizando o capítulo 38 com a informação de que se retoma a ordem dos acontecimentos. Deixa como ideia a fereza dos comandantes e dos exércitos nessa digressão, e reafirma logo no início do capítulo 39 o poder desmedido que estava nas mãos dos soldados: ... *tribuni centurionesque ambigui quod spretis melioribus deterrimi ualebant; miles alacer, qui tamen iussa ducum interpretari quam exequi mallet* “(...) duvidosos os tribunos e os centuriões porque, desprezados os melhores, os piores triunfavam; bem disposto o soldado que, todavia, preferia interpretar as ordens dos comandantes a executá-las”.

Além de ter sua importância para a construção do texto, nas *Histórias* esse recurso passa a impressão ao leitor de que há um aprofundamento de análises, de que uma pesquisa a mais foi feita para que o leitor conheça ainda mais os fatos circundantes ao fato principal. A respeito desse aparente aprofundamento nos dados do texto, pode-se citar, por exemplo, no livro II todo o capítulo 3. Narram-se as indecisões de Tito, se se dirigia ou não para Roma após a morte de Galba, e nessa indecisão vai até a ilha de Chipre e visita o templo de Vênus de Páfia. O narrador nos relata a respeito do templo, de suas origens, de como se constituiu. Importante ressaltar que, como recurso de construção do texto, o tempo do relato digressivo pode corresponder ao tempo em que Tito ficou remoendo sobre aquilo que iria decidir. Assim, enquanto o leitor toma conhecimento sobre o templo, Tito passa por percurso psicológico para a tomada de decisão.

Conditorem templi regem Aerian uetus memoria, quidam ipsius deae nomen id perhibent. Fama recentior tradit a Cinyra sacratum templum deamque ipsam conceptam mari huc adpulsam; sed scientiam artemque haruspicum accitam et Cilicem Tamiram intulisse, atque ita pactum ut familiae utriusque posteris caerimoniis praesiderent. Mox, ne honore nullo regum genus peregrinam stirpem antecelleret, ipsa quam intulerant scientia hospites cessare: tantum Cinyrades sacerdos consulitur. Hostiae, ut quisque uouit, sed mares deliguntur; certissima fides haedorum fibris. Sanguinem arae obfundere uetitum; precibus et igne puro altaria adolentur, nec ullis imbribus quamquam in aperto madesunt. Simulacrum deae non effigie humana, continuus orbis latiore initio tenuem in ambitum metae modo exurgens, set ratio in obscuro (II, 3).

A memória de outros tempos narra o rei Aérias como o fundador do templo; uns contam ser esse o nome da própria deusa. A notícia mais recente conta que o templo foi consagrado por Cíniras e que a própria deusa, concebida no mar, foi impelida para aí, e todavia que a ciência e a arte dos adivinhos foram importadas e que o ciliciano Tâmiras a tenha trazido; e assim foi pactuado de tal forma que os descendentes de ambas as famílias presidissem as cerimônias. Em seguida, para que a família dos reis não se elevasse acima da estirpe estrangeira em nenhuma honra, os estrangeiros abandonaram a própria ciência que haviam trazido: apenas se consulta um sacerdote cinira. As vítimas são conforme cada um fez o voto, mas se escolhem os machos: uma crença mais determinada nas entranhas dos cabritos. É proibido espalhar sangue no altar; os altares são honrados com as orações e com um puro fogo, nem com algumas chuvas se embebem, ainda que ao ar livre. A imagem da deusa: não com aspecto humano, mas um objeto em forma de círculo contínuo com base mais larga que se eleva estreito no contorno, ao modo de um cone; no entanto a causa disso na obscuridade.

No início do livro II, capítulos 8 e 9, deixa-se o veio principal e relata-se a respeito de um falso Nero que surgiu e que logo foi eliminado. A digressão sobre o falso

Nero, nesses dois capítulos, tem como um dos intuitos a transição do foco discursivo, que estava em Oto e Vitélio e suas ações, bem como naquilo que Vespasiano e Muciano maquinavam – aguardando o momento propício para pegar em armas. Logo depois, no capítulo 10, o historiador muda o foco de seu discurso para Roma: *in ciuitate discordi et ob crebras principum mutationes inter libertatem ac licentiam incerta paruae quoque res magnis motibus agebantur* (em uma cidade discorde e, diante das frequentes mudanças de príncipes, indecisa entre a liberdade e a indisciplina, e por isso mesmo realizavam-se acontecimentos pouco importantes entre os grandes movimentos – II, 10, 1) – a digressão prestando-se assim para esclarecer o leitor sobre o falso Nero na região da Ásia e também servindo de transição para ações e locais diferentes, isso numa espécie de esclarecimento ao leitor de que não havia local apropriado naquela época de guerra civil.

VIII *Sub idem tempus Achaia atque Asia falso exterritae uelut Nero aduentaret, uario super exitu eius rumore eoque pluribus uiuere eum fingentibus credentibusque. Ceterorum casus conatusque in contextu operis dicemus: tunc seruus e Ponto siue, ut alii tradidere, libertinus ex Italia, citharae et cantus peritus, unde illi super similitudinem oris propior ad fallendum fides, adiunctis desertoribus, quos inopia uagos ingentibus promissis corruerat, mare ingreditur; ac ui tempestatum Cythnum insulam detrusus et militum quosdam ex Oriente commeantium adsciuit uel abnuentis interfici iussit, et spoliatis negotiatoribus mancipiorum ualentissimum quemque armauit. Centurionemque Sisennam dextras, concordiae insignia, Syriaci exercitus nomine ad praetorianos ferentem uariis artibus adgressus est, donec Sisenna clam relictis insula trepidus et uim metuens aufugeret. Inde late terror: multi ad celebritatem nominis erecti rerum nouarum cupidine et odio praesentium. Gliscentem in dies famam fors discussit.*

IX *Galatiam ac Pamphyliam prouincias Calpurnio Asprenati regendas Galba permiserat. Datae e classe Misenensi duae triremes ad prosequendum, cum quibus Cythnum insulam tenuit; nec defuere qui trierarchos nomine Neronis accirent. Is in maestitiam compositus et fidem suorum quondam militum inuocans, ut eum in Syria aut Aegypto sisterent orabat. Trierarchi, nutantes seu dolo, adloquendos sibi milites*

et paratis omnium animis reuersuros firmauerunt. Sed Asprenati cuncta ex fide nuntiata, cuius cohortatione expugnata nauis et interfectus quisquis ille erat. Corpus, insigne oculis comaque et toruitate uultus, in Asiam atque inde Romam peruectum est.

VIII Por essa mesma época, a Acaia e a Ásia aterrorizadas sem fundamento, como se Nero chegasse, variado o rumor sobre a morte dele e por isso muitos imaginando e julgando-o viver. Diremos no encadeamento da obra as desventuras e os esforços de outros: naquela ocasião um escravo vindo do Ponto ou, como outros contaram, um liberto da Itália, conhecedor da cítara e do canto além da semelhança do rosto, e por causa disso a confiança mais inclinada para o engano, com desertores acompanhando que, errantes na penúria, havia corrompido com notáveis promessas; dirige-se para o mar e pela força das tempestades foi lançado para a ilha de Citno e associou-se a alguns dos soldados que viajavam com permissão, vindos do Oriente, ou ordenou serem mortos os que recusavam; espoliados os negociantes, armou os mais poderosos entre os escravos. E ele procurou atrair com vários artifícios o centurião Sisena, que levava umas mãos direitas – sinais da concórdia – em nome do exército da Síria para os pretorianos, até que Sisena, desassossegado e temendo o ataque e abandonada a ilha às escondidas, fugisse. A partir desse momento, numa grande extensão, o terror: muitos altivos, em vista da reputação do próprio nome e por vontade de novas situações e por ódio das circunstâncias presentes. A sorte dissipou a fama que crescia dia a dia.

IX Galba havia entregue as províncias da Galácia e da Panfília para que fossem governadas por Calpúrnio Asprenate. Foram dadas a este duas trirremes da armada de Miseno para acompanhá-lo, com as quais se dirigiu para a ilha Citno; não faltaram aqueles que mandassem chamar os comandantes das trirremes em nome do falso Nero. Esse falso Nero, inclinado para a tristeza e invocando a lealdade de seus outrora soldados, pedia que o deixassem na Síria ou no Egito. Os trierarcos, vacilantes ou então voltados para a trapaça, afirmaram que deveriam falar aos soldados, e eles deveriam voltar quando estivessem prontos os ânimos de

todos. No entanto por boa-fé anunciados todos os fatos a Asprenate, com cuja exortação se tomou o navio e morto quem quer que fosse tal Nero. O cadáver, notável pelos olhos e pelo cabelo e pela expressão severa do rosto, foi levado para a Ásia e depois para Roma.

No livro III, capítulo 50, Tácito narra as movimentações dos exércitos partidários dos flavianos, relata a respeito dos comandantes Ânio Basso e Pompeio Silvano e finaliza o capítulo criticando atitudes sediciosas dos soldados: (...) *et ipsos in regione bello attrita inopia et seditiosae militum uoces terrebant, clauarium (donatiui nomen est) flagitantium. Nec pecuniam aut frumentum prouiderant, et festinatio atque auiditas praepediebant, dum quae accipi poterant rapiuntur* [(...) e a falta de recursos e as vozes sediciosas dos soldados aterrorizavam-nos em uma região arruinada pela guerra, soldados que exigiam o *clauarium* (é o nome do donativo). Nem haviam feito a provisão de dinheiro ou de trigo, e a pressa e a cobiça os embaraçavam enquanto são roubadas aquelas coisas que podiam ser recebidas – III, 50, 6-7]. Na sequência o autor faz mais um desvio digressivo em que novamente acrescenta dados para a desconstrução do poder do exército da época dessa guerra civil, utilizando-se também, para ratificar seus apontamentos, de uma espécie de argumento de autoridade: *celeberrimos auctores habeo* (tenho fontes muito ilustres). Nesse capítulo digressivo o historiador relata o nefasto episódio de um soldado que matara o próprio irmão, lotado no exército adversário, e que reivindica para si a recompensa de guerra por abater o inimigo. Como forma de realçar a crueldade do ano 69 d.C., há no texto uma volta ainda mais ao passado, precisamente ao ano de 87 a.C., e com isso o relato de que houve crime semelhante ocorrido em outra guerra civil, com a diferença no entanto de que o assassino se mata ao descobrir que tirara a vida do irmão.

Celeberrimos auctores habeo tantam uictoribus aduersus fas nefasque inreuerentiam fuisse ut gregarius eques occisum a se proxima acie fratrem professus praemium a ducibus petierit. Nec illis aut honorare eam caedem ius hominum aut ulcisci ratio belli permittebat. Distulerant tamquam maiora meritum quam quae statim exoluerentur; nec quidquam ultra traditur. Ceterum et prioribus ciuium bellis par scelus inciderat. Nam proelio, quo apud Ianiculum aduersus Cinnam pugnatum est, Pompeianus miles fratrem suum, dein cognito facinore se ipsum

interfecit, ut Sisenna memorat: tanto acrior apud maiores, sicut uirtutibus gloria, ita flagitiis paenitentia fuit. Sed haec aliaque ex uetere memoria petita, quotiens res locusque exempla recti aut solacia mali poscet, haud absurde memorabimus (III, 51).

Tenho fontes muito ilustres de que nos vencedores houve tanto excesso contra as coisas lícitas e ilícitas que um soldado raso da cavalaria tenha pedido uma recompensa a seus comandantes, anunciando o irmão ter sido morto por ele mesmo na última batalha. Nem o direito dos homens concedia aos comandantes premiar essa morte nem a razão de guerra permitia castigar o soldado. Haviam divulgado que o mérito dele era, por assim dizer, para maiores prêmios do que aqueles que se pagariam integralmente naquele momento: nada além disso se narra. Aliás nas anteriores guerras entre cidadãos também havia acontecido um crime semelhante. Com efeito no combate que se travou junto ao Janículo contra Cina um soldado de Pompeu matou o próprio irmão, depois com o crime descoberto matou a si próprio, como Sisena lembra: em nossos antepassados foi tão mais apaixonada a glória no meio das virtudes como tão mais rigoroso foi o arrependimento nas ações desonrosas. Mas recordaremos não fora de propósito estes e outros exemplos tomados da antiga memória, todas as vezes que o acontecimento e o lugar requeiram exemplos de retidão ou consolos dos fatos ruins.

Tácito também se utiliza de outras referências históricas e de outros historiadores, entretanto não como argumento de autoridade, mas sim para indicar a distorção daquilo considerado verdadeiro em relação às atitudes de Alieno Cecina e Lucílio Basso, desertores dos partidos vitelianos que abraçaram a causa de Vespasiano. Nesse excuro em parte do capítulo 101 do livro II, aponta-se como real motivação para a traição a falta de caráter desses comandantes romanos: *Scriptores temporum, qui potiente rerum Flauia domo monimenta belli huiusce composuerunt, curam pacis et amorem rei publicae, corruptas in adulationem causas, tradidere; nobis super insitam leuitatem et prodito Galba uilem mox fidem aemulatione etiam inuidiaque, ne ab aliis apud Vitellium anteirentur, peruertisse ipsum Vitellium uidentur* (Os escritores da época, que reuniram os documentos desta própria guerra quando a casa Flávia se

apoderava das situações, narraram a preocupação [de Cecina e de Basso] com a paz e o amor [deles] para com a República como as causas da traição, alteradas essas causas devido à adulação [à dinastia flaviana]; a nós, nos parece que além da falta de caráter inculcada no espírito e em seguida – atraído Galba – a lealdade sem valor, também por rivalidade e por inveja para que não fossem ultrapassados por outros junto a Vitélio tenham destruído o próprio Vitélio – II, 101, 1). Dessa forma, após a narração nos capítulos anteriores das articulações de Cecina e Basso com seus soldados, termina-se o segundo livro com uma digressão envolvendo aquilo que outros historiadores teriam narrado como causas da traição.

Um ponto alto das *Histórias* é a narração do incêndio do Capitólio. No capítulo 71 do livro III, relata-se o cerco ao Capitólio e sua tomada, com consequente incêndio. Enquanto esse templo arde em chamas, Tácito corta a sequência de imagens para trazer à memória do seu leitor que o símbolo máximo do Império foi colocado abaixo por seus próprios cidadãos. Antecipa que o Capitólio já havia sido queimado uma vez, mas por crime de um particular. Isso amplia a gravidade da situação presente e, por meio de perguntas retóricas, o historiador expõe que não havia motivos para tal crime. Faz ainda um percurso histórico para não se deixar apagar a memória de um local quase tão antigo como o povo romano. Destaca-se aí que o capítulo 72 do livro III tem a função de prolongar, por assim dizer, o relato do incêndio e o próprio incêndio do Capitólio, visto que no capítulo seguinte continua-se a narração desse ato criminoso.

Id facinus post conditam urbem luctuosissimum foedissimumque rei publicae populi Romani accidit, nullo externo hoste, propitiis, si per mores nostros liceret, deis, sedem Iouis Optimi Maximi auspicato a maioribus pignus imperii conditam, quam non Porsenna dedita urbe neque Galli capta temerare potuissent, furore principum excindi. Arserat et ante Capitolium ciuili bello, sed fraude priuata; nunc palam obsessum, palam incensum, quibus armorum causis? quo tantae cladis pretio stetit? pro patria bellauimus? Vouerat Tarquinius Priscus rex bello Sabino, ieceratque fundamenta spe magis futurae magnitudinis quam quo modicae adhuc populi Romani res sufficerent. Mox Seruius Tullius sociorum studio, dein Tarquinius Superbus capta Suessa Pometia hostium spoliis extruxere. Sed gloria operis libertati reseruata; pulsus regibus Horatius Pulvillus iterum consul dedicauit ea magnificentia

quam immensae postea populi Romani opes ornarent potius quam augerent. Isdem rursus uestigiis situm est, postquam interiecto quadringentorum quindecim annorum spatio L. Scipione C. Norbano consulibus flagrauerat. Curam uictor Sulla suscepit, neque tamen dedicauit: hoc solum felicitati eius negatum. Lutatii Catuli nomen inter tanta Caesarum opera usque ad Vitellium mansit. Ea tunc aedes cremabatur (III, 72).

Esse crime foi o mais doloroso e o mais repugnante que aconteceu à República do povo romano desde a fundação da cidade, sem nenhum inimigo externo e, se isso fosse possível por causa dos nossos costumes, com os deuses propícios; foi destruída pela loucura dos príncipes a sede de Júpiter Ótimo Máximo, fundada por nossos antepassados – depois de tomados os auspícios – como garantia de nosso império, que nem Porsena com a cidade entregue nem os gauleses com a cidade tomada teriam podido profanar. Também antes havia ardido o Capitólio numa guerra civil, mas por um crime particular; agora publicamente sitiado, publicamente incendiado, por quais razões de guerra? onde existiu recompensa de tão grande desastre? fizemos a guerra em prol da pátria? Havia-o consagrado o rei Tarquínio Prisco na guerra sabina e havia estabelecido as suas bases mais com a esperança de uma futura grandeza do que pelo fato de que as situações do povo romano fossem suficientes, medíocres até aquele momento. Em seguida ergueram-no Sérvio Túlio com a dedicação dos aliados e depois Tarquínio o Soberbo, com Suessa Pomécia tomada e com os espólios dos inimigos. Mas reservada à liberdade a glória da obra: depois da expulsão dos reis, Horácio Pulvilo, cônsul pela segunda vez, consagrou-o com tal magnificência que posteriormente os imensos recursos do povo romano o embelezariam mais que o aumentariam. Foi construído novamente nas mesmas ruínas depois que, decorrido um tempo de quatrocentos e quinze anos, havia ardido quando eram cônsules Lúcio Cipião e Caio Norbano. O vitorioso Sila encarregou-se da diligência e todavia não o consagrou: somente isso negado à boa sorte dele. O nome de Lutácio Catulo permaneceu entre as

tantas obras dos Césares até Vitélio. Esse então o templo que se queimava.

Com o intuito de causar mais comoção ao seu leitor e também com o intuito de que isso permaneça na memória de quem lê, Tácito encerra o capítulo 72 com uma frase curta e incisiva, em que as duas últimas palavras (*aedes cremabatur*) reverberam e ampliam o ponto de vista do historiador a respeito daquelas ações; intensificam o propósito de Tácito de narrar as relações humanas, nessa preocupação de demonstrar aquilo que faz parte da composição do homem e daquilo que o homem é capaz de praticar.

Como uma espécie de digressão, Tácito se utiliza também, como historiador, de intervenções pontuais e mais curtas, em apontamentos dentro dos próprios capítulos, com o intuito de, por exemplo, emitir algum parecer, alguma opinião acerca de uma ação ou de alguma personagem importante. O autor também interfere na condução da obra para evidenciar algum vício, algum desvio de conduta, bem como uma análise da índole humana. Além disso, insere algumas sentenças de cunho social ou filosófico. Como um dos exemplos, sobre Ofônio Tigelino, cúmplice dos escândalos de Nero, escreve o seguinte:

Ofonius Tigellinus obscuris parentibus, foeda pueritia, impudica senecta, praefecturam uigilum et praetorii et alia praemia uirtutum, quia uelocius erat, uitii adeptus, crudelitatem mox (I, 72, 2)

Um Ofônio Tigelino de pais obscuros, infância vergonhosa, velhice sem pudor, alcançou por meio dos seus vícios – porque esse caminho era mais rápido – o comando dos vigilantes e do pretório e outros prêmios das virtudes; em seguida praticou a crueldade.

Do trecho, destaca-se “porque esse caminho era mais rápido”, visto ser uma forma de intervenção do historiador que lhe aponta de modo claro o parecer a respeito da corrupção e da maneira que Tigelino se utilizou para ascender: por meio dos vícios. Em outro capítulo, em que o comandante romano Cecina se desloca pelos Alpes e leva a esposa, relata-se o que os soldados e população dos arredores julgavam a respeito dessa cavalcada da esposa de um comandante, ela toda enfeitada por um tecido de púrpura.

Do fragmento do capítulo 20, destaca-se a sentença em que o autor parte do modo de se vestir e de se portar da esposa de Cecina para uma explicação de cunho filosófico e também ético ao afirmar que é inerente aos mortais a inveja:

(...) tamquam laesi grauabantur, insita mortalibus natura recentem aliorum felicitatem acribus oculis introspicere modumque fortunae a nullis magis exigere quam quos in aequo uiderunt (II, 20, 3).

(...) eles, incomodados por assim dizer, suportavam isso com dificuldade: visto que é inata a natureza nos mortais examinar com olhos cruéis a recente felicidade de outros e não exigir moderação na felicidade a ninguém mais do que àqueles que viram em pé de igualdade.

Na mesma linha de intervenção, Tácito também interfere e emite juízo de valor a respeito de outros povos e da incapacidade desses povos, como em “*namque mirum dictu ut sit omnis Sarmatarum uirtus uelut extra ipsos*” (é com efeito admirável de dizer como estaria todo o valor dos sármatas assim, por exemplo, fora deles mesmos – I, 79, 5), em que há uma crítica aos sármatas, que foram atacados pelos romanos e se preocupavam não com a própria salvação, mas se preocupavam com os despojos que estavam carregando; daí a afirmação de que todo o valor desse povo estava fora deles, ou seja, o valor estava nos despojos e não na própria vida.

Nessa relação de tratar as coisas humanas, o autor vai pincelando ao longo do texto vários apontamentos em que se explicitam suas opiniões. Como já afirmado, há por parte do historiador uma visão bastante negativa em relação ao exército e seu demasiado poder. No livro II, capítulo 66, por exemplo, Tácito nos mostra o rastro de devastação dos soldados e deixa clara a sua opinião: *Nocte, qua proficiscebatur legio, relictis passim ignibus pars Taurinae coloniae ambusta, quod damnum, ut pleraque belli mala, maioribus aliarum urbium cladibus oblitteratum* (à noite se pôs a caminho a legião com incêndios deixados em todas as direções e uma parte da colônia Taurina queimada, dano que, como os numerosos prejuízos de guerra, foi apagado por maiores desgraças de outras cidades – II, 66, 6). Na tessitura da passagem, destaca-se o jogo de palavras utilizado e expresso entre *ignis* e *obliteratus*, numa ironia antitética.

Ainda no campo dos pequenos desvios do principal fio condutor da obra, Tácito esboça em poucas linhas uma primeira visão acerca do Antônio Primo, um dos

principais comandantes do lado de Vespasiano. Mesmo que seja o exército vencedor e que tenha assumido o poder romano, o autor não deixa por menos e expressa opinião negativa sobre esse comandante flaviano:

At in Pannonia tertia decima legio ac septima Galbiana, dolorem iramque Bedriacensis pugnae retinentes, haud cunctanter Vespasiano accessere, ui praecipua Primi Antonii. Is legibus nocens et tempore Neronis falsi damnatus inter alia belli mala senatorium ordinem reciperauerat. Praepositus a Galba septimae legioni scriptitasse Othoni credebatur, ducem se partibus offerens; a quo neglectus in nullo Othoniani belli usu fuit. Labantibus Vitellii rebus Vespasianum secutus grande momentum addidit, strenuus manu, sermone promptus, serendae in alios inuidiae artifex, discordiis et seditionibus potens, raptor, largitor, pace pessimus, bello non spernendus (II, 86, 1-4).

Mas na Panônia a Décima Terceira legião e a Sétima *Galbiana*, conservando a dor e a raiva da batalha de Bedriaco, sem hesitação aderiram a Vespasiano devido à notável força de Antônio Primo. Este, culpado diante das leis e condenado por falsidade no tempo de Nero, havia recuperado a ordem senatorial, entre outros males de guerra. Colocado por Galba à frente da Sétima legião, acreditava-se ter escrito muitas vezes a Oto, oferecendo-se como comandante dos partidos; negligenciado por este, não foi de nenhum proveito na guerra otoniana. Desabando os planos de Vitélio, seguiu Vespasiano e acrescentou-lhe um grande impulso: decidido no combate, disposto na discussão, perito em semear a rivalidade nos outros, influente nas discórdias e sedições, ladrão, corruptor, destestável na paz, não devendo ser desprezado na guerra.

Antônio Primo foi importante nessa guerra civil para que as situações de Vespasiano se resolvessem. Entretanto foi o responsável direto, no relato de Tácito, da destruição de Cremona. Nesse trecho do capítulo 86, destaca-se principalmente *inter alia belli mala senatorium ordinem reciperauerat* (havia recuperado a ordem senatorial, entre outros males de guerra), em que o autor recrimina o cargo senatorial de Antônio

Primo, permitindo a inferência de que a ordem senatorial para esse comandante só teve valor devido ao momento de guerra civil. Na mesma linha de desalento em relação à situação do Império, logo à frente – no capítulo 90 desse mesmo livro – o autor faz afirmação semelhante a respeito do descrédito do cargo ocupado, dessa vez sobre Vitélio e o título de Augusto: *Volgus tamen uacuum curis et sine falsi uerique discrimine solitas adulationes edoctum clamore et uocibus adstrepebat; abnuentique nomen Augusti expressere ut adsumeret, tam frustra quam recusauerat* (todavia livre de inquietações e sem a linha de separação entre o verdadeiro e o falso e versada para as habituais adulações, a massa aplaudia-o com gritos e ruídos; e a Vitélio, que recusava o nome de Augusto, pressionaram-no para que ele o tomasse para si, isso tão em vão como da mesma maneira Vitélio o havia recusado – II, 90, 2). Nesse trecho é incisivo o parecer de Tácito acerca da inutilidade do título, visto que não faria diferença aceitá-lo ou não, como afirma em “isso tão em vão como da mesma maneira Vitélio o havia recusado”. Para culminar esse sentimento de reprovação de uma época sinistra, ao final do livro II o historiador conclui seu raciocínio afirmando que o processo de corrupção não cessaria com novos imperadores, havendo tão somente uma mudança nos nomes de quem se apossava do Império: *Magna et misera ciuitas, eodem anno Othonem Vitellium passa, inter Vinios, Fabios, Icelos, Asiaticos uaria et pudenda sorte agebat, donec successere Mucianus et Marcellus et magis alii homines quam alii mores* (grande e mísera cidade, no mesmo ano suportou Oto e Vitélio, movia-se com variada e vergonhosa condição entre Vínios, Fábios, Icelos, Asiáticos, até que os substituíram Muciano e Marcelo e outros homens, mais que outros costumes – II, 95, 7).

Analizou-se parte das digressões propostas por Tácito, de variadas extensões. Nesta última parte, foram expostas principalmente algumas intervenções do historiador em que se apresenta uma espécie de análise da índole humana, em que se apresentam algumas sentenças e visões filosófico-morais, alguns apontamentos de vícios e de críticas, tudo abarcando o que diz respeito aos dados unicamente das coisas humanas. Por outro lado, Tácito também faz pequenos excursos em que vai tecendo sua relação com o sobrenatural, ou com as chamadas coisas divinas. Para esse historiador, os deuses não têm a ver com as desavenças dos romanos; há, em Tácito, uma falta de crença quase absoluta em relação àquilo que o mundo sobrenatural exerce sobre os romanos.

Logo no início das *Histórias*, naquilo que o próprio autor considerou como introdução à obra, há clara exposição a respeito dos deuses nessa época de guerra civil: *Praeter multiplicis rerum humanarum casus caelo terraque prodigia et fulminum*

monitus et futurorum praesagia, laeta tristia, ambigua manifesta; nec enim umquam atrocioribus populi Romani cladibus magisque iustis indiciis adprobatum est non esse curae deis securitatem nostram, esse ultionem (além disso, entre os numerosos acontecimentos das ações humanas, houve prodígios no céu e na terra, advertências de raios e presságios das situações futuras, presságios alegres e tristes, duvidosos e claros; e com efeito nunca antes havia sido provado por mais cruéis calamidades do povo romano ou por mais legítimos sinais que não é do interesse dos deuses a nossa segurança, mas sim o nosso castigo – I, 3, 3). Dessa maneira, para Tácito, se há deuses acima do Império romano, eles não estão ali para proteger. O desencanto em relação a todas as coisas já começa nesse excursus logo no início da obra.

No livro II, capítulo 61, Tácito suspende o veio narrativo acerca de Vitélio para apresentar, de forma depreciativa, as atitudes de certo Márico, que tentou passar-se por deus. Nesse trecho o critica, bem como critica aqueles que acreditaram em tal façanha. De imediato o autor expressa seu parecer em *simulatione numinum* (com a simulação de poderes divinos) e desconstrói no capítulo aquilo que poderia ser alegado como atributo dos deuses para a interferência nas situações de guerra.

Inter magnorum uirorum discrimina, pudendum dictu, Mariccus quidam, e plebe Boiorum, inserere sese fortunae et prouocare arma Romana simulatione numinum ausus est. Iamque adsertor Galliarum et deus (nam id sibi indiderat) concitis octo milibus hominum proximos Aeduorum pagos trahebat, cum grauissima ciuitas electa iuuentute, adiectis a Vitellio cohortibus, fanaticam multitudinem disiecit. Captus in eo proelio Mariccus; ac mox feris obiectus quia non laniabatur, stolidum uolgens inuiolabilem credebat, donec spectante Vitellio interfectus est (II, 61).

Em meio aos momentos críticos dos grandes homens, certo Márico (vergonhoso de dizer), da plebe dos boios, ousou introduzir-se na fortuna e provocar as armas romanas com a simulação de poderes divinos. E sem perda de tempo esse libertador das Gálias e deus (com efeito havia atribuído isso para si mesmo), reunidos oito mil homens, atraía as aldeias vizinhas dos éduos, quando a cidade, muito rigorosa e com uma juventude excelente e unidas as coortes por Vitélio, dispersou a fanática multidão. Capturado nesse combate Márico e logo lançado às feras, e

porque não era dilacerado – o povo, insensato, acreditava que ele era invulnerável –, foi morto em presença de Vitélio.

Por várias vezes nas *Histórias*, quando a situação exigiu, o autor faz pequeno excursão no texto chamando a atenção do leitor para o aspecto sobrenatural em algum evento da guerra civil. Tais desvios são como justificativas para a presença na narração desses aspectos; é como se fosse, para Tácito, uma necessidade narrá-los, sem contudo a crença em tais acontecimentos. Isso ocorre, por exemplo, no capítulo 50 do livro II em que, como uma espécie de introdução para a passagem relativa à ave em Régio Lépidio, o autor se vê na necessidade de afirmar que a seriedade da obra não comporta que se dê a ele o crédito das informações fabulosas.

Vt conquirere fabulosa et fictis oblectare legentium animos procul grauitate coepti operis crediderim, ita uolgatis traditisque demere fidem non ausim. Die, quo Bedriaci certabatur, auem inuisitata specie apud Regium Lepidum celebri luco consedissee incolae memorant, nec deinde coetu hominum aut circumuolitantium alitum territam pulsamue, donec Otho se ipse interficeret; tum ablatam ex oculis: et tempora reputantibus initium finemque miraculi cum Othonis exitu competisse (II, 50, 4-5).

De tal modo eu tenha tido como certo longe da seriedade desta obra empreendida reunir as coisas fabulosas e divertir os ânimos dos que leem com mentiras, que não ousaria desmerecer o crédito com os fatos que foram divulgados e transmitidos. No dia em que se combatia em Bedriaco, moradores recordam uma ave de espécie não conhecida ter pousado em um bosque frequentado em Régio Lépidio, nem depois se assustou ou foi expulsa pela reunião de homens ou das aves que voavam em volta, até que Oto se matasse; então desapareceu da vista e, para aqueles que calculam as horas, o início e o fim do prodígio haviam coincidido com o desfecho de Oto.

Há portanto nas *Histórias* várias passagens em que o autor expressa seu pessimismo e sua visão acerca da condição humana, bem como há várias passagens em que oferece a visão do passado para que se possa produzir um efeito moralizante no

presente, ou seja, o historiador ajudando na formação do caráter moral dos leitores presentes. Nada de exaltação do poderio romano sobre os outros povos, mas sim uma visão extremamente crítica e desabonadora a respeito das ações pérfidas realizadas no ano 69 d.C., principalmente pelos soldados que, para Tácito, abusaram do poder. O historiador não faz questão de se afastar da matéria narrada nem de deixar de opinar claramente a respeito daquilo que considerava importante para o sucesso e o insucesso do império; e uma das maneiras de demonstrar a reconstrução histórica abarcando vários pontos e expressando sua visão é utilizando-se dos processos digressivos.

PARTE II

TRADUÇÃO E NOTAS DO LIVRO DAS *HISTÓRIAS*, DE TÁCITO

Nesta seção há o texto original latino seguido de tradução e notas. Utilizamos o texto estabelecido por Henri Goelzer para a editora Les Belles Lettres. *A latere* ao latim, a tradução está acompanhada de notas de cunho gramatical, histórico, literário.

Não se buscou traduzir de forma livre, interpretativa, e sim se procurou na medida do possível seguir os passos do autor e seu estilo. É uma tradução acadêmica que visa a transmitir em língua portuguesa todo o manancial histórico e literário disponível daquilo que restou do livro das *Histórias*. Como Tácito é autor muito conciso, objetivo, algumas vezes é necessário na tradução inserir um ou outro vocábulo que estava implícito no texto original. Outro dado é que, em passagens obscuras e que em língua portuguesa seriam de difícil entendimento, procuramos adequar a ordem latina para a portuguesa para assim proporcionar ao leitor maior fluidez na leitura.

P. CORNELI TACITI HISTORIARVM LIBER PRIMVS

I 1 Initium mihi operis Seruius Galba iterum Titus Vinius consules erunt. 2 Nam post conditam urbem octingentos et uiginti prioris aeui annos multi auctores rettulerunt, dum res populi Romani memorabantur pari eloquentia ac libertate: postquam bellatum apud Actium atque omnem potentiam ad unum conferri pacis interfuit, magna illa ingenia cessere; simul ueritas pluribus modis infracta, primum inscitia rei publicae ut alienae, mox libidine adsentandi aut rursus odio aduersus dominantis: ita neutris cura posteritatis inter infensos uel obnoxios. 3 Sed ambitionem scriptoris facile auerseris, obtrectatio et liuor pronis auribus accipiuntur; quippe adulationi foedum crimen seruitutis, malignitati falsa species libertatis inest. 4 Mihi Galba Otho Vitellius nec beneficio nec iniuria cogniti. 5 Dignitatem nostram a Vespasiano inchoatam, a Tito auctam, a Domitiano longius prouectam non abnuerim: sed incorruptam fidem professis neque amore quisquam et sine odio dicendus est.

DE P. CORNÉLIO TÁCITO – LIVRO PRIMEIRO DAS HISTÓRIAS

I 1 Os cônsules Sêrvio Galba, pela segunda vez⁹, e Tito Vínio¹⁰ serão para mim o começo da obra¹¹. **2** Com efeito após a fundação da cidade muitos autores relataram os oitocentos e vinte anos de uma época anterior, durante o tempo em que os fatos do povo romano eram lembrados pelo par eloquência e liberdade; após a batalha de Ácio¹², foi do interesse da paz todo o poder ter sido reunido em um só, e aqueles grandes talentos deram-se por vencidos; ao mesmo tempo abatida a verdade das mais diversas maneiras, primeiramente pela inabilidade com a coisa pública como também com aquilo que pertence a outro; depois por causa do desejo de adular ou, ao contrário, por ódio contra os dominantes: assim, entre os hostis ou¹³ os submissos, em ninguém o cuidado com a posteridade. **3** Facilmente terás aversão ao desejo de agradar do escritor, mas a difamação e a inveja são acolhidas por favoráveis ouvintes: na verdade na adulação existe um repugnante crime de escravidão, e na malícia há uma falsa aparência de liberdade. **4** Para mim Galba, Oto e Vitélio nem pelo benefício nem pela injúria foram reconhecidos. **5** Que eu não negue que a nossa carreira política tenha começado sob Vespasiano, favorecida por Tito, impelida mais longe por Domiciano¹⁴; entretanto aqueles que professam incorruptível um juramento devem escrever a respeito de alguém sem amor e sem ódio¹⁵.

⁹ O primeiro consulado de Galba aconteceu sob Tibério, em 33 d.C. Neste seu segundo consulado, Galba estava com 73 anos (cf. I, 5, 2).

¹⁰ Tito Vínio foi senador e comandante de uma legião na Hispânia Tarraconense (cf. I, 48, 2-4).

¹¹ O consulado dos dois começou em 1º de Janeiro de 69 d.C.

¹² ... *postquam bellatum apud Actium*. Ácio: batalha finalizada em 2 de setembro de 31 a.C. Caio Otávio venceu Marco Antônio e Cleópatra. A batalha de Ácio e o poder para um só homem marcam o fim da República e o início do Principado.

¹³ ... *mox libidine adsentandi aut rursus odio aduersus dominantis: ita neutris cura posteritatis inter infensos uel obnoxios*. Tanto a conjunção *aut* como a *uel* significam *ou*, entretanto *aut* é uma disjuntiva que distingue duas ideias, das quais uma deve excluir a outra, diferente de *uel*, que não precisa conter a ideia de exclusão (cf. FARIA, Ernesto, *Dicionário Latino-Português*).

¹⁴ Vespasiano governou de 69 a 79, Tito de 79 a 81 e Domiciano de 81 a 96. À parte a incerteza dos cargos que ocupou, em 88 d.C. Tácito foi pretor.

¹⁵ ... *neque amore quisquam et sine odio* ... Variação da usual fórmula *sine ira et studio*, em que os historiadores professam objetividade e imparcialidade nos seus escritos.

6 *Quod si uita suppeditet, principatum diui Neruae et imperium Traiani, uberiolem securiolemque materiam, senectuti seposui, rara temporum felicitate ubi sentire quae uelis et quae sentias dicere licet.*

II 1 *Opus adgredior opimum casibus, atrox proeliis, discors seditionibus, ipsa etiam pace saeuum: quattuor principes ferro interempti; trina bella ciuilia, plura externa ac plerumque permixta; prosperae in Oriente, aduersae in Occidente res; turbatum Illyricum, Galliae nutantes, perdomita Britannia et statim missa; coortae in nos Sarmatarum ac Sueborum gentes, nobilitatus cladibus mutuis Dacus, mota prope etiam Parthorum arma falsi Neronis ludibrio. 2 Iam uero Italia nouis cladibus uel post longam saeculorum seriem repetitis adflicta: haustae aut obrutae urbes, fecundissima Campaniae ora; et urbs incendiis uastata, consumptis, antiquissimis delubris, ipso Capitolio ciuium manibus incenso. 3 Pollutae caerimoniae, magna adulteria: plenum exilii mare, infecti caedibus scopuli. 4 Atrocius in urbe saeuutum: nobilitas, opes, omissi gestique honores pro crimine et ob uirtutes certissimum exitium.*

6 A saber, caso a vida ajude, reservei para a velhice o principado do divino Nerva e o império de Trajano¹⁶, matéria mais fértil e mais segura, por causa da rara felicidade dos tempos, em que se permite sentir aquilo que se queira e dizer aquilo que se sinta¹⁷.

II 1 Empreendo obra rica em desgraças, atroz em batalhas, dividida em revoltas, além disso severa na própria paz: quatro príncipes assassinados pelo ferro¹⁸; três guerras civis¹⁹, várias guerras externas e a maior parte do tempo concomitantes; prósperas as situações no Oriente, adversas no Ocidente: a Ilíria perturbada, as Gálias²⁰ vacilantes, a Britânia²¹ subjugada e constantemente deixada de lado; as nações dos sármatas e suevos em levante contra nós²², o enobrecido daco²³ em silenciosos flagelos, também perto das agitadas armas dos partos por causa da enganação de um falso Nero²⁴. 2 Além disso a Itália ameaçada por novas ou repetidas ruínas depois de uma longa série de séculos; cidades destruídas ou soterradas na mais fértil região da Campânia²⁵; e Roma devastada por incêndios que destruíram os mais antigos templos, o próprio Capitólio incendiado pelas mãos dos cidadãos²⁶. 3 Rituais profanados, muitos adultérios²⁷; o mar cheio de exilados, os rochedos impregnados pelas carnificinas. 4 Para praticar mais crueldades em Roma, descuidadas a nobreza, as riquezas, as honras e exercidas em favor do crime, e mais certa a morte por causa das virtudes²⁸.

¹⁶ Nerva governou de 96 a 98 e Trajano de 98 a 117. Sobre Nerva, o próprio Tácito (*Vida de Agrícola*, III, 1) escreve: ... *et quamquam primo statim beatissimi saeculi ortu Nerua Caesar res olim dissociabilis miscuerit, principatum ac libertatem* ... (... e todavia primeiramente no início de um felicíssimo século sem demora o César Nerva tenha unido coisas outrora incompatíveis, o principado e a liberdade ...).

¹⁷ ... *ubi sentire quae uelis et quae sentias dicere licet*. Tácito utiliza-se de vários recursos na tessitura de seu texto. No excerto, um quiasmo, disposição cruzada da ordem das partes simétricas de duas orações.

¹⁸ Três mortos no ano de 69 d.C.: Galba (15 de janeiro), Oto (16 de abril) e Vitélio (20 de dezembro). A quarta referência é a Domiciano, morto em 18 de setembro de 96 d.C.

¹⁹ Oto contra Vitélio, Vitélio contra Vespasiano (ambas em 69 d.C.). A terceira guerra civil foi travada sob Domiciano (89 d.C.) contra L. Antônio Saturnino, governador da Germânia Superior.

²⁰ *Galliae nutantes*, no plural compreendendo todas as demarcações da Gália, que estavam divididas nas províncias Narbonense, Lugdunense, Bélgica e Aquitânia (cf. IV, 55-79; V, 14-26).

²¹ Atual Grã-Bretanha. Conquista efetuada por Júlio Agrícola, sogro de Tácito, nos tempos de Domiciano.

²² Os sármatas eram povos situados às margens do Mar Negro. Os suevos, povo da Germânia na antiguidade (cf. Júlio César, *Guerra das Gálias*, IV, 1, 3).

²³ Habitante da Dácia.

²⁴ A respeito desse impostor, cf. II, 8.

²⁵ Alusão à erupção do Vesúvio, que soterrou Pompeia, Herculano e Estábias, em 79 d.C.

²⁶ O incidente está descrito em III, 71 e 72.

²⁷ Cf. Plínio o Jovem, *Cartas*, IV, 11, 6-9.

²⁸ A respeito da morte de homens valorosos, como a de Júnio Bleso (cf. III, 38-39).

5 Nec minus praemia delatorum inuisa quam scelera, cum alii sacerdotia et consulatus ut spolia adepti, procurationes alii et interiorem potentiam, agerent uerterent cuncta odio et terrore. 6 Corrupti in dominos serui, in patronos liberti; et quibus deerat inimicus per amicos oppressi.

III *1 Non tamen adeo uirtutum sterile saeculum ut non et bona exempla prodiderit. 2 Comitatae profugos liberos matres, secutae maritos in exilia coniuges; propinqui audentes, constantes generi, contumax etiam aduersus tormenta seruorum fides; supremae clarorum uirorum necessitates fortiter toleratae et laudatis antiquorum mortibus pares exitus. 3 Praeter multiplicis rerum humanarum casus caelo terraque prodigia et fulminum monitus et futurorum praesagia, laeta tristia, ambigua manifesta; nec enim umquam atrocioribus populi Romani cladibus magisque iustis indiciis adprobatum est non esse curae deis securitatem nostram, esse ultionem.*

5 Dos delatores não menos odiosos os prêmios do que os crimes, visto que uns obtiveram sacerdócios e consulados como despojos de guerra e outros as administrações e o poder político mais oculto, e eles agiriam e destruiriam todas as coisas com o ódio e o terror. **6** Servos corrompidos contra os senhores, libertos contra patronos; e aqueles aos quais faltava um inimigo, oprimidos foram pelos amigos²⁹.

III 1 Todavia o século não foi a tal ponto estéril de virtudes que também não tenha produzido bons exemplos. **2** Mães acompanharam os filhos banidos, esposas seguiram os maridos para os exílios³⁰, parentes ousados, genros perseverantes, a fidelidade obstinada dos servos também frente às torturas³¹; as mortes de ilustres homens corajosamente suportadas e desfechos iguais às louvadas mortes dos antigos. **3** Além disso, entre os numerosos acontecimentos das ações humanas, houve prodígios no céu e na terra, advertências de raios e presságios das situações futuras, presságios alegres e tristes, duvidosos e claros³²; e com efeito nunca antes havia sido provado por mais cruéis calamidades do povo romano ou por mais legítimos sinais que não é do interesse dos deuses a nossa segurança, mas sim o nosso castigo.

²⁹ Plânicio Varo, por exemplo, traiu o amigo Dolabela, que morreu (cf. II, 63, 1-2). Em ... *quibus deerat inimicus per amicos oppressi*: Tácito usa do recurso da antítese (*inimicus – amicos*) e do paradoxo (*per amicos oppressi*).

³⁰ Como Fânia, esposa de Helvídio Prisco (cf. Plínio o Jovem, *Cartas*, VII, 19, 4).

³¹ Cf. IV, 50, 2.

³² Cf. I, 86, 1-3.

IV 1 Ceterum antequam destinata componam, repetendum uidetur qualis status urbis, quae mens exercituum, quis habitus prouinciarum, quid in toto terrarum orbe ualidum, quid aegrum fuerit, ut non modo casus euentusque rerum, qui plerumque fortuiti sunt, sed ratio etiam causaeque noscantur. 2 Finis Neronis ut laetus primo gaudentium impetu fuerat, ita uarios motus animorum non modo in urbe apud patres aut populum aut urbanum militem, sed omnis legiones ducesque conciuerat, euulgato imperii arcano posse principem alibi quam Romae fieri. 3 Sed patres laeti, usurpata statim libertate licentius ut erga principem nouum et absentem; primores equitum proximi gaudio patrum; pars populi integra et magnis domibus adnexa, clientes libertique damnatorum et exulum in spem erecti; plebs sordida et circo ac theatris sueta, simul deterrimi seruorum, aut qui adesis bonis per dedecus Neronis alebantur, maesti et rumorum auidi.

IV 1 Mas antes que eu reúna os fatos propostos, parece ser necessário repetir qual a situação da cidade, qual o ânimo dos exércitos, qual o estado das províncias, aquilo que era saudável em todo o orbe das terras e o que tenha estado doente³³, para que não só os acontecimentos e as consequências das situações, que geralmente são fortuitos, mas ainda a natureza e a causa sejam conhecidas. **2** O fim de Nero³⁴, assim como havia sido agradável primeiramente por causa do entusiasmo daqueles que se alegram, da mesma maneira havia provocado várias paixões entre os ânimos não só na cidade, junto aos senadores ou ao povo ou ao soldado urbano³⁵, mas também em todas as legiões e em seus comandantes, logo que divulgado o segredo do Império: poder o príncipe ser escolhido em outro lugar que não em Roma³⁶. **3** Todavia os senadores estavam felizes, adquirida imediatamente a liberdade com muita licenciosidade, como no que diz respeito ao novo e ausente príncipe; próximos da felicidade dos senadores os principais da ordem dos cavaleiros; a parte do povo virtuosa e unida às grandes famílias, os clientes e os libertos dos que tinham sido condenados e dos exilados se animaram a favor da esperança; a plebe sórdida e acostumada ao circo e aos teatros e ao mesmo tempo os piores entre os escravos, ou aqueles que – dissipados os bens – eram sustentados pela desonra de Nero, estavam tristes e ávidos de rumores.

³³ Tácito faz paralelo com as palavras *uvalidum* e *aegrum*, numa referência metafórica à área da saúde relacionando-a ao estado do Império romano.

³⁴ Nero se suicidou em 9 de junho de 68 ao se ver pressionado pela condenação do Senado e pela rebelião das províncias.

³⁵ Soldados da guarda pretoriana e das coortes urbanas.

³⁶ *Posse principem alibi quam Romae fieri*. Referência ao início do principado de Galba, que era governador da Hispânia Tarraconense e havia sido proclamado imperador pelas legiões e não pelos soldados da guarda pretoriana.

V 1 Miles urbanus longo Caesarum sacramento imbutus et ad destituendum Neronem arte magis et impulsu quam suo ingenio traductus, postquam neque dari donatium sub nomine Galbae promissum neque magnis meritis ac praemiis eundem in pace quem in bello locum praeuentamque gratiam intellegit apud principem a legionibus factum, pronus ad nouas res scelere insuper Nymphidii Sabini praefecti imperium sibi molientis agitur. 2 Et Nymphidius quidem in ipso conatu oppressus, set quamuis capite defectionis ablato manebat plerisque militum conscientia, nec deerant sermones senium atque auaritiam Galbae increpantium. 3 Laudata olim et militari fama celebrata seueritas eius angebat aspernantis ueterem disciplinam atque ita quattuordecim annis a Nerone adsuefactos ut haud minus uitia principum amarent quam olim uirtutes uerebantur. 4 Accessit Galbae uox pro republica honesta, ipsi anceps, legi a se militem, non emi; nec enim ad hanc formam cetera erant.

V 1 Habitado ao longo juramento dos Césares³⁷ e convencido a destituir Nero mais por artifício e incitamento do que por seu próprio caráter, depois que compreende não ser dado o donativo prometido sob o nome de Galba³⁸ nem haver na paz a mesma situação que na guerra para as grandes ganâncias e vantagens e frustrado o reconhecimento junto a um príncipe feito pelas legiões, o exército urbano³⁹ se inquieta, propenso além disso para novas situações por causa da ação criminosa do prefeito Ninfídio Sabino⁴⁰, que maquinava para si o império. **2** E na verdade Ninfídio foi subjugado na própria tentativa mas, ainda que eliminada a cabeça da deserção, a cumplicidade permanecia na maioria dos soldados; nem faltavam rumores daqueles que censuravam a velhice e também a avareza de Galba⁴¹. **3** Louvada em outra época e celebrada por causa da glória militar, a sua severidade inquietava aqueles que desdenhavam a velha disciplina e de tal maneira foram acostumados por Nero durante quatorze anos que não amariam menos os vícios dos príncipes do que respeitariam as virtudes em outra época. **4** Juntou-se a isso uma frase de Galba, honrosa em prol da República, ambígua para ele próprio: o soldado ser escolhido por ele mesmo, não ser comprado. Com efeito todas as outras coisas não estavam de acordo com essa forma.

³⁷ A família Júlio-Claudiana estava há mais de um século no poder.

³⁸ Cf. I, 18, 6; Suetônio, *Vida dos Césares*, Galba, 16, 1.

³⁹ A guarda urbana compreendia doze coortes pretorianas, três coortes urbanas e sete coortes de vigilantes.

⁴⁰ Gaio Ninfídio Sabino, prefeito do Pretório, ou seja, comandante da guarda pretoriana ou imperial.

⁴¹ Na época, Galba estava com mais de setenta anos de idade.

VI **1** *Inualidum senem Titus Vinius et Cornelius Laco, alter deterrimus mortalium, alter ignauissimus, odio flagitiorum oneratum contemptu inertiae destruebant.* **2** *Tardum Galbae iter et cruentum, interfectis Cingonio Varrone consule designato et Petronio Turpiliano consulari; ille ut Nymphidii socius, hic ut dux Neronis, inauditi atque indefensi tamquam innocentes perierant.* **3** *Introitus in urbem trucidatis tot milibus inermium militum infaustus omine atque ipsis etiam qui occiderant formidolosus.* **4** *Inducta legione Hispana, remanente ea quam e classe Nero conscripserat, plena urbs exercitu insolito; multi ad hoc numeri e Germania ac Britannia et Illyrico, quos idem Nero electos praemissosque ad claustra Caspiarum et bellum, quod in Albanos parabat, opprimendis Vindicis coeptis reuocauerat: ingens nouis rebus materia, ut non in unum aliquem prono fauore ita audenti parata.*

VI 1 Tito Vínio e Cornélio Laco⁴² – um o pior dos mortais e o outro o mais inútil – enfraqueciam o velho e fraco Galba, oprimido por causa do ódio das próprias ações vergonhosas e por causa do desprezo à sua apatia. **2** A marcha de Galba foi lenta e coberta de sangue⁴³, assassinados Cingônio Varrão, cônsul designado, e Petrônio Turpiliano, ex-cônsul⁴⁴; aquele porque associado a Ninfídio e este por ser um comandante de Nero; indefesos e sem serem ouvidos⁴⁵, morreram como inocentes. **3** A entrada na cidade, assassinados tantos milhares de soldados desarmados⁴⁶, foi infeliz por causa do presságio e terrível também para aqueles próprios que haviam matado. **4** Introduzida a legião Hispana⁴⁷ e permanecendo a legião que Nero havia alistado, Roma estava cheia de um insólito exército; além disso, muitas tropas da Germânia e da Britânia e também da Ilíria que foram escolhidas e colocadas à frente dos limites do mar Cáspio e da guerra que o próprio Nero preparava contra os Albanos, tropas que este tornara a chamar para sufocar o plano de Víndice⁴⁸: poderosa matéria para novos acontecimentos, ainda que não estivessem com afeição favorável para ninguém, já estavam preparados para aquele que ousasse⁴⁹.

⁴² Cornélio Laco foi ajudante de Galba na Hispânia e depois comandante da guarda pretoriana. Tito Vínio começa o consulado de 69 ao lado de Galba. Ainda para Tito Vínio, cf. I, 48, 2-4.

⁴³ Seu deslocamento da Hispânia para Roma foi marcado por mortes.

⁴⁴ Cingônio Varrão foi nomeado cônsul no ano 68 por Nero (cf. *Anais*, XIV 45, 2). Petrônio Turpiliano foi cônsul em 61 e no mesmo ano governador da Britânia.

⁴⁵ *Inauditi atque indefensi*. Ou seja, sem defesa em juízo.

⁴⁶ Soldados da marinha que saíram ao encontro do novo imperador na ponte Múlvia, com o objetivo de que Galba os organizasse em uma legião (cf. I, 87).

⁴⁷ A legião Hispana é a Sétima legião *Galbiana*, recrutada pelo próprio Galba.

⁴⁸ Caio Júlio Víndice era governador da Gália Lugdunense e havia iniciado na primavera de 68 uma sedição para acabar com Nero. Embora tenha sido morto pelos exércitos da Germânia, sob o comando de Vergínio Rufo, proporcionou a Galba a direção do império (cf. Suetônio, *Vida dos Césares*, Nero, 40).

⁴⁹ *Ita audenti parata*. Em *audenti*, Tácito faz alusão a Oto, que ousará e tomará para si o império (cf. I, 21, 1; 22, 1; 38, 2).

VII 1 Forte congruerat ut Clodii Macri et Fonteii Capitonis caedes nuntiarentur. Macrum in Africa haud dubie turbantem Trebonius Garutianus procurator iussu Galbae, Capitonem in Germania, cum similia coeptaret, Cornelius Aquinus et Fabius Valens legati legionum interfecerant antequam iuberentur. **2** Fuere qui crederent Capitonem ut auaritia et libidine foedum ac maculosum ita cogitatione rerum nouarum abstinuisse, sed a legatis bellum suadentibus, postquam impellere nequiuerint, crimen ac dolum ultro compositum, et Galbam mobilitate ingenii, an ne altius scrutaretur, quoquo modo acta, quia mutari non poterant, comprovasse. **3** Ceterum utraque caedes sinistre accepta, et inuiso semel principi seu bene seu male facta parem inuidiam adferebant. **4** Venalia cuncta, praepotentes liberti, seruorum manus subitis auidae et tamquam apud senem festinantes, eademque nouae aulae mala, aequae grauias, non aequae excusata. **5** Ipsa aetas Galbae inrisui ac fastidio erat adsuetis iuuentae Neronis et imperatores forma ac decore corporis, ut est mos uolgi, comparantibus.

VII 1 Por acaso foi conveniente que as mortes de Clódio Macro e Fonteio Cápio⁵⁰ fossem anunciadas. A Macro, que sem dúvidas⁵¹ perturbava na África, matou-o o procurador Trebônio Garutiano, por ordem de Galba; a Cápio, como começasse ações similares na Germânia, os comandantes das legiões Cornélio Aquino e Fábio Valente⁵² mataram-no, antes que fossem ordenados. **2** Houve aqueles que acreditassem que Cápio, ainda que vergonhoso e desonrado por causa da cobiça e devassidão, tenha-se mantido afastado do projeto de novas revoluções; entretanto se teriam estabelecido o crime e a traição espontaneamente pelos legados que o aconselhavam à guerra e que depois não teriam sido capazes de instigá-lo a fazê-la; e que Galba, por causa da inconstância de caráter ou talvez para que não investigasse mais a fundo, porque de qualquer maneira as ações não podiam ser modificadas, teria aprovado inteiramente. **3** Mas em realidade, uma e outra morte foram mal recebidas e, definitivamente em relação ao odioso príncipe, bem ou mal, as ações feitas produziam igual antipatia. **4** Venais todas as coisas; libertos prepotentes; as turbas dos servos ávidas pelos imprevistos e apressando-se, por assim estarem na presença de um ancião; e os mesmos males em nova corte, igualmente graves, não igualmente justificados. **5** A própria idade de Galba era objeto de escárnio e aversão⁵³ para os habituados à juventude de Nero e, como é costume do povo, para aqueles que comparavam os imperadores pela forma e beleza do corpo.

⁵⁰ Clódio Macro era um legado de Nero e comandava a Terceira legião *Augusta*, estacionada em uma província da África. Fonteio Cápio era governador na Germânia Inferior.

⁵¹ *Haud dubie*. Na sentença, Tácito demonstra juízo de valor, distinguindo os dois acontecimentos entre si.

⁵² Cornélio Aquino só citado aqui. Já Fábio Valente, legado da legião Primeira Germânica, uniu-se a Galba em 68 e depois a Vitélio (cf. I, 52, 3; I, 57, 1), além de ser presença importante nos conflitos.

⁵³ Cf. Suetônio, *Vidas dos Césares, Galba*, 21.

VIII 1 Et hic quidem Romae, tamquam in tanta multitudine, habitus animorum fuit. 2 E prouinciis Hispaniae praeerat Cluius Rufus, uir facundus et pacis artibus, bellis inexpertus. 3 Galliae super memoriam Vindicis obligatae recenti dono Romanae ciuitatis et in posterum tributi leuamento. 4 Proxima tamen Germanicis exercitibus Galliarum ciuitates non eodem honore habitae, quaedam etiam finibus ademptis pari dolore commoda aliena ac suas iniurias metiebantur. 5 Germanici exercitus, quod periculosissimum in tantis uiribus, solliciti et irati, superbia recentis uictoriae et metu tamquam alias partis fouissent. 6 Tarde a Nerone descuerant, nec statim pro Galba Verginius. An imperare nolisset dubium: delatum ei a milite imperium conueniebat. 7 Fonteium Capitonem occisum etiam qui queri non poterant, tamen indignabantur. 8 Dux deerat abducto Verginio per simulationem amicitiae; quem non remitti atque etiam reum esse tamquam suum crimen accipiebant.

VIII 1 E esse foi na verdade o estado dos ânimos em Roma, bem como também em tão numerosa multidão. **2** Das províncias, à frente da Hispânia estava Clúvio Rufo⁵⁴, homem eloquente e com os conhecimentos da paz, mas inexperiente nas guerras. **3** As Gálias, além da recordação de Víndice, estavam comprometidas com a recente dádiva da cidadania Romana e, para o futuro, com a diminuição do tributo⁵⁵. **4** As cidades das Gálias, próximas todavia dos exércitos da Germânia, não eram tratadas com a mesma honra; algumas ainda com as fronteiras reduzidas mediam com igual ressentimento os privilégios dos outros e as injustiças em relação a elas próprias. **5** Os exércitos germânicos, algo perigosíssimo entre tão numerosas forças, estavam agitados e indignados, com orgulho da recente vitória e com receio, como se tivessem favorecido as partes opostas. **6** Tardamente haviam-se afastado de Nero, nem imediatamente Vergínio⁵⁶ a favor de Galba pois é incerto se não teria desejado governar: oferecido a ele pelo soldado, o poder era conveniente. **7** Aqueles que também não podiam queixar-se da morte de Fonteio Cápio⁵⁷, todavia, se indignavam. **8** Faltava-lhes um comandante, visto que Vergínio foi afastado por meio de uma simulação de amizade⁵⁸; sobre Vergínio, que não fora devolvido e, ainda, fora acusado, compreendiam isso como acusação contra eles mesmos.

⁵⁴ Para Clúvio Rufo, cf. I, 76, 2; II, 58, 2; cf também Suetônio, *Vida dos Césares*, Nero, 21.

⁵⁵ Cf. I, 51, 7. Tácito relata que Galba havia reduzido o tributo à quarta parte.

⁵⁶ Vergínio Rufo, comandante dos exércitos da Germânia, pôs fim à rebelião de Víndice.

⁵⁷ Cf. I, 7, 1.

⁵⁸ Vergínio, sem autoridade militar, é substituído por Hordeônio Flaco e volta a Roma no séquito de Galba.

IX **1** *Superior exercitus legatum Hordeonium Flaccum spernebat, senecta ac debilitate pedum inualidum, sine constantia, sine auctoritate; ne quieto quidem milite regimen; adeo furentes infirmitate retinentis ultro accendebantur.* **2** *Inferioris Germaniae legiones diutius sine consulari fuere, donec missu Galbae A. Vitellius aderat, censoris Vitellii ac ter consulis filius: id satis uidebatur.* **3** *In Britannico exercitu nihil irarum: non sane aliae legiones per omnes ciuiliū bellorum motus innocentius egerunt, seu quia procul et Oceano diuisae, seu crebris expeditionibus doctae hostem potius odisse.* **4** *Quies et Illyrico, quamquam excitae a Nerone legiones, dum in Italia cunctantur, Verginium legationibus adissent: sed longis spatiis discreti exercitus, quod saluberrimum est ad continendam militarem fidem, nec uitiis nec uiribus miscebantur.*

X **1** *Oriens adhuc immotus.* **2** *Syriam et quattuor legiones obtinebat Licinius Mucianus, uir secundis aduersisque iuxta famosus.* **3** *Insignis amicitias iuuenis ambitiose coluerat; mox attritis opibus, lubrico statu, suspecta etiam Claudii iracundia, in secretum Asiae sepositus tam prope ab exule fuit quam postea a principe.*

IX 1 O exército da Germânia Superior⁵⁹ desdenhava o legado Hordeônio Flaco, impotente por causa da velhice e por causa da enfermidade dos pés⁶⁰, sem firmeza nem autoridade, nem sequer o comando em um tranquilo exército; por isso irritados, os soldados eram inflamados pela fraqueza daquele que, além disso, tentava reprimi-los. **2** As legiões da Germânia Inferior⁶¹ estiveram durante muito tempo sem um governador, até que com o envio de Galba chegou Aulo Vitélio, filho do censor e três vezes cônsul Vitélio: isso parecia suficiente⁶². **3** Nada de cóleras no exército da Britânia: na verdade, com todas as agitações das guerras civis, não houve outras legiões⁶³ que agiram de forma tão irrepreensível, ou porque estavam a distância e separadas por Oceano, ou devido às frequentes expedições haviam aprendido a odiar antes o inimigo. **4** Sossego também na Ilíria, embora as legiões⁶⁴ convocadas por Nero, enquanto estavam indecisas na Itália, tivessem procurado Vergínio por intermédio de delegações: mas os exércitos estavam separados por grandes distâncias – e isso é muito vantajoso para conservar o juramento militar – e não se misturavam nem em vícios nem em forças.

X 1 O Oriente até aqui sem movimento. **2** Licínio Muciano⁶⁵, homem famoso pelos acontecimentos favoráveis e pelas adversidades, conservava a Síria e quatro legiões. **3** De jovem havia cultivado por ambição amizades importantes; depois arruinados os seus bens, a situação incerta, e ainda com a suspeita da ira de Cláudio⁶⁶, afastou-se para um lugar retirado da Ásia; foi tão próximo de ser um exilado quanto, depois, de ser um príncipe.

⁵⁹ A província mais meridional das duas em que se dividia a Germânia.

⁶⁰ (...) *debilitate pedum inualidum* (...) é referência à gota.

⁶¹ A província mais setentrional da Germânia.

⁶² (...) *id satis uidebatur* é ironia de Tácito em relação à escolha do cônsul. Em relação a Vitélio pai, fora cônsul em 34, 43 e 47 d.C. e censor em 47-48. O filho, Aulo Vitélio, se proclamará imperador, agravando a guerra civil de 69 d.C.

⁶³ Eram as legiões Segunda *Augusta*, Nona *Hispana*, Vigésima *Valéria Victrix* e Décima Quarta *Gemina Martia Victrix*.

⁶⁴ Eram as legiões Sétima *Galbiana*, Décima Terceira *Gemina*, Décima Primeira *Cláudia*, Terceira *Gálica* e Sétima *Cláudia*.

⁶⁵ Caio Licínio Craso Muciano. Nomeado governador da Síria em 68, foi novamente em 70 e 72, no reinado de Vespasiano.

⁶⁶ Imperador de 41 a 54.

4 Luxuria, industria, comitate, adrogantia, malis bonisque artibus mixtus: nimiae uoluptates, cum uacaret; quotiens expedierat, magnae uirtutes; palam laudares, secreta male audiebant; sed apud subiectos, apud proximos, apud collegas uariis inlecebris potens, et cui expeditius fuerit tradere imperium quam obtinere. 5 Bellum Iudaicum Flavius Vespasianus (ducem eum Nero delegerat) tribus legionibus administrabat. 6 Nec Vespasiano aduersus Galbam uotum aut animus: quippe Titum filium ad uenerationem cultumque eius miserat, ut suo loco memorabimus. 7 Occulta fati et ostentis ac responsis destinatum Vespasiano liberisque eius imperium post fortunam credidimus.

XI 1 Aegyptum copiasque, quibus coerceretur, iam inde a diuo Augusto equites Romani obtinent loco regum: ita uisum expedire, prouinciam aditu difficilem, annonae fecundam, superstitione ac lasciuiam discordem et mobilem, insciam legum, ignaram magistratuum, domi retinere. 2 Regebat tum Tiberius Alexander, eiusdem nationis. 3 Africa ac legiones in ea interfecto Clodio Macro contenta qualicumque principe post experimentum domini minoris. 4 Duae Mauretaniae, Raetia, Noricum, Thraecia et quae aliae procuratoribus cohibentur, ut cuique exercitui uicinae, ita in fauorem aut odium contactu ualentiorum agebantur.

4 Formado de luxúria e empenho, de gentileza e arrogância, de más e boas qualidades: desmedidos os prazeres se estivesse desocupado; quantas vezes havia-se preparado para os combates e grandes eram as virtudes; louvã-lo-ias em público, tinham má fama as situações particulares; mas junto aos subordinados, aos que estão perto, aos colegas, era influente por vários encantos, e para ele teria sido mais fácil ceder o império do que possuí-lo⁶⁷. **5** Flávio Vespasiano ocupava-se da guerra da Judeia⁶⁸ (Nero delegara-lhe o comando) com três legiões⁶⁹. **6** Por parte de Vespasiano, não havia desejo ou opinião contra Galba: pois com efeito, para veneração e culto deste, Vespasiano enviara o filho Tito, como nos lembraremos no momento próprio⁷⁰. **7** Aos segredos do destino e àquilo que destinava o império para Vespasiano e seus filhos por meio de sinais e oráculos, demos crédito a isso depois do sucesso dele.

XI 1 O Egito e as tropas com as quais se reprimia o próprio Egito, administram-nos desde o tempo do divino Augusto os cavaleiros romanos, no lugar dos reis: assim pareceu ser útil reter para a nossa pátria uma província de difícil aproximação, fecunda na colheita de trigo, dividida e instável por causa da superstição e da lascívia⁷¹, ignorante às leis, desconhecadora dos magistrados. **2** Governava-a então Tibério Alexandre⁷², da própria nação. **3** A África e as legiões que estavam nela, morto Clódio Macro, mostravam-se satisfeitas com qualquer príncipe depois da experiência de um senhor inferior. **4** As duas Mauritânias, a Récia, o Nórico, a Trácia⁷³ e aquelas outras províncias⁷⁴ são dirigidas pelos procuradores; como fossem vizinhas de um e outro exército, assim eram impelidas para o apoio ou para o ódio por causa da influência dos mais fortes.

⁶⁷ Muciano preferiu não se opor a Vespasiano na conquista do império.

⁶⁸ Iniciada na Judeia a rebelião no ano 66, em 70 d.C. Jerusalém estava conquistada.

⁶⁹ Eram as legiões Quinta *Macedônica*, Décima *Fretense* e Décima Quinta *Apolinar*.

⁷⁰ Cf. II, 1-3.

⁷¹ Cf. Juvenal, *Sátiras*, XV, 2-12.

⁷² Governou o Egito durante os anos 68-69 d.C.

⁷³ A província Tingitana e a Cesariense compunham as duas Mauritânias (cf. II, 58, 1); a Récia era província situada onde hoje se localizam partes da Suíça, da Áustria e do sul da Alemanha; o Nórico era província coincidente em grande parte com a atual Áustria; a Trácia ocupava parte das atuais Grécia e Bulgária.

⁷⁴ A Córsega e a província dos Alpes Marítimos, que dependiam diretamente do imperador.

5 Inermes prouinciae atque ipsa in primis Italia, cuicumque seruitio exposita, in pretium belli cessurae erant. 6 Hic fuit rerum Romanarum status, cum Seruius Galba iterum Titus Vinius consules inchoauere annum sibi ultimum, rei publicae prope supremum.

XII 1 Paucis post kalendas Ianuarias diebus Pompei Propinqui procuratoris e Belgica litterae adferuntur, superioris Germaniae legiones rupta sacramenti reuerentia imperatorem alium flagitare et senatui ac populo Romano arbitrium eligendi permittere quo seditio mollius acciperetur. 2 Maturauit ea res consilium Galbae iam pridem de adoptione secum et cum proximis agitantis. 3 Non sane crebrior tota ciuitate sermo per illos mensis fuerat, primum licentia ac libidine talia loquendi, dein fessa iam aetate Galbae. 4 Paucis iudicium aut rei publicae amor: multi stulta spe, prout quis amicus uel cliens, hunc uel illum ambitiosis rumoribus destinabant, etiam in Titi Vinii odium, qui in dies quanto potentior eodem actu inuisior erat. 5 Quippe hiantis in magna fortuna amicorum cupiditates ipsa Galbae facilitas intendebat, cum apud infirmum et credulum minore metu et maiore praemio peccaretur.

5 As províncias sem legiões⁷⁵ e sobretudo a própria Itália, exposta à servidão de qualquer um, estavam destinadas a prêmio de guerra. **6** Esse foi o estado das condições dos Romanos quando os cônsules Sérvio Galba, pela segunda vez, e Tito Vínio iniciaram um último ano para eles mesmos, quase o fim para a República⁷⁶.

XII 1 Poucos dias depois das calendas de janeiro, cartas do procurador Pompeu Propínquo⁷⁷ são trazidas da Bélgica⁷⁸: as legiões da Germânia Superior, rompida a consideração do juramento militar, exigiam outro imperador e concediam⁷⁹ ao senado e ao povo romano, a fim de que a sedição fosse suportada de forma mais amena, o arbítrio de elegê-lo. **2** Essa notícia apressou a decisão de Galba, há muito tempo pensando consigo mesmo e com os mais próximos a respeito de uma adoção⁸⁰. **3** Na verdade esse assunto⁸¹ havia sido mais frequente por toda a cidade naqueles meses, primeiramente devido à liberdade e ao desejo de falar sobre tais fatos, depois por causa da idade já crítica de Galba. **4** Em poucos o juízo ou o amor em prol da República; mas muitos com tola esperança, conforme de quem fossem amigo ou cliente, escolhiam este ou aquele com pretensiosos rumores e também com ódio a Tito Vínio, que a cada dia pelo mesmo movimento era tão poderoso quanto ao mesmo tempo era tão odiado. **5** Sem dúvida a própria fraqueza de Galba reforçava as ambições dos amigos, escancaradas para uma grande fortuna já que em alguém fraco e covarde se cometeria uma falta com menor medo e com maior benefício.

⁷⁵ Províncias consideradas completamente pacificadas.

⁷⁶ Repetindo a estrutura com que abriu a obra, como numa estrutura circular, Tácito finaliza a introdução das *Histórias*.

⁷⁷ Propínquo foi assassinado pelos vitelianos (cf. I, 58, 2)

⁷⁸ Cartas trazidas antes de 10 de janeiro, conforme I, 18, 1. A região da Bélgica era uma das quatro províncias da Gália.

⁷⁹ (...) *flagitare et (...) permittere*: historiadores utilizaram o infinitivo presente no lugar do pretérito perfeito ou imperfeito e esse uso se limita a esboçar em linhas gerais a ação verbal (cf. Besselaar, J. V. D, *Propylaeum Latinum*)

⁸⁰ Galba não possuía filhos e a sua avançada idade o obrigava a pensar sobre o problema da sucessão.

⁸¹ Sobre o rumor, cogitava-se a adoção de Tito Vespasiano (cf. II, 1, 2).

XIII 1 *Potentia principatus diuisa in Titum Vinium consulem Cornelium Laconem praetorii praefectum; nec minor gratia Icelo Galbae liberto quem anulis donatum equestri nomine Marcianum uocitabant.* 2 *Hi discordes et rebus minoribus sibi quisque tendentes, circa consilium eligendi successoris in duas factiones scindebantur; Vinius pro M. Othone, Laco atque Icelus consensu non tam unum aliquem fouebant quam alium.* 3 *Neque erat Galbae ignota Othonis ac Titi Vinii amicitia; et rumoribus nihil silentio transmittentium, quia Vinio uidua filia, caelebs Otho, gener ac socer destinabantur.* 4 *Credo et rei publicae curam subisse frustra a Nerone translatae si apud Othonem relinqueretur.* 5 *Namque Otho pueritiam incuriose, adolescentiam petulanter egerat, gratus Neroni aemulatione luxus; eoque Poppaeam Sabinam principale scortum ut apud conscium libidinum deposuerat, donec Octauiam uxorem amoliretur; mox suspectum in eadem Poppaea in prouinciam Lusitaniam specie legationis seposuit.* 6 *Otho comiter administrata prouincia primus in partis transgressus nec segnis et, donec bellum fuit, inter praesentis splendidissimus, spem adoptionis statim conceptam acrius in dies rapiebat, fauentibus plerisque militum, prona in eum aula Neronis ut similem.*

XIII 1 O poder do principado estava dividido entre o cônsul Tito Vínio e o prefeito do Pretório Cornélio Laco⁸²; nem menor a influência de Icelo, liberto de Galba, liberto a quem chamavam habitualmente pelo nome de Marciano, agraciado com os anéis de cavaleiro⁸³. **2** Eles, discordantes e esforçando-se cada um para si mesmo por causa das menores coisas, dividiam-se em dois grupos à volta de um plano para eleger o sucessor; Vínio a favor de Marco Oto⁸⁴; Laco e também Icelo, de comum acordo, não favoreciam tanto a alguém em concreto quanto a um outro qualquer. **3** E não era desconhecida para Galba a amizade de Oto e Tito Vínio e, devido aos rumores daqueles que não transmitem nada em silêncio e porque a Vínio havia uma filha sem casar⁸⁵ e Oto era solteiro, eram chamados genro e sogro. **4** Creio que o cuidado com a República, para Galba, teria sido em vão desde Nero se ela fosse entregue a Oto. **5** E com efeito Oto levava a infância negligentemente, a adolescência de forma imoderada; agradável a Nero na rivalidade ao luxo, e por essa razão Nero confiara-lhe Popeia Sabina⁸⁶, prostituta imperial, como entre cúmplices das obscenidades, até que afastasse a esposa Otávia; logo Nero, desconfiado da própria Popeia, relegou Oto para uma espécie de embaixada na província da Lusitânia⁸⁷. **6** Administrada a província com benevolência, Oto é o primeiro sem vacilação que mudou para os partidos de Galba e, enquanto houve a guerra, o mais brilhante entre os presentes; agarrava mais ardentemente a esperança de adoção naqueles dias, apoiando-o muitos dos soldados e propensa a ele a corte de Nero como a um semelhante.

⁸² Cf. I, 6, 1.

⁸³ Os anéis eram o distintivo dos cavaleiros romanos. Sobre Icelo, Suetônio também confirma a informação de que mudou o nome para ocultar seu passado de escravo (cf. Suetônio, *Vidas dos Césares, Galba*, XIV, 2).

⁸⁴ Primeira referência a Marco Sálvio Oto, omitido na introdução feita por Tácito nos onze primeiros capítulos. Oto foi imperador por pouco tempo no ano de 69, fora casado com Popeia Sabina e, antes de se unir a Galba, governador na Lusitânia entre 59 e 68.

⁸⁵ Vínia Crispina (cf. I, 47, 4; I, 72, 3).

⁸⁶ Oto foi o segundo marido de Popeia e Nero o terceiro. Ela deu a Nero uma filha que morreu logo depois, em 63, e em 65 ela morreu grávida, supostamente como resultado de um chute de Nero.

⁸⁷ Depois do casamento com Popeia, Oto foi legado na província da Lusitânia de 59 a 68.

XIV 1 Sed Galba post nuntios Germanicae seditionis, quamquam nihil adhuc de Vitellio certum, anxius quonam exercituum uis erumperet, ne urbano quidem militi confisus, quod remedium unicum rebatur, comitia imperii transigit; adhibitoque super Vinium ac Laconem Mario Celso consule designato ac Ducenio Gemino praefecto urbis, pauca praefatus de sua senectute, Pisonem Licinianum accersiri iubet, seu propria electione siue, ut quidam crediderunt, Lacone instante, cui apud Rubellium Plautum exercita cum Pisone amicitia; sed callide ut ignotum fouebat, et prospera de Pisone fama consilio eius fidem addiderat. 2 Piso M. Crasso et Scribonia genitus, nobilis utrimque, uoltu habituque moris antiqui et aestimatione recta seuerus, deterius interpretantibus tristior habebatur; ea pars morum eius, quo suspectior sollicitis, adoptanti placebat.

XV 1 Igitur Galba, adprehensa Pisonis manu, in hunc modum locutus fertur: 2 “Si te priuatus lege curiata apud pontifices, ut moris est, adoptarem, et mihi egregium erat Cn. Pompei et M. Crassi subolem in penatis meos adsciscere, et tibi insigne Sulpiciae ac Lutatiae decora nobilitati tuae adiecisse: nunc me deorum hominumque consensu ad imperium uocatum praeclara indoles tua et amor patriae impulit ut principatum de quo maiores nostri armis certabant bello adeptus quiescenti offeram exemplo diui Augusti qui sororis filium Marcellum, dein generum Agrippam, mox nepotes suos, postremo Tiberium Neronem priuignum in proximo sibi fastigio conlocauit.

XIV 1 Mas depois dos anúncios da sedição da Germânia, ainda que nada determinado até o momento a respeito das ações de Vitélio, ansioso para saber onde se manifestaria a violência dos exércitos, nem sequer confiando no soldado urbano, Galba realiza as eleições imperiais porque pensava ser o único remédio; além de Vínio e Laco, chamados o cônsul designado Mário Celso e o prefeito da cidade Ducênio Gemino⁸⁸, Galba dizendo antes poucas coisas sobre sua velhice; ordena que se busque Pisão Liciniano⁸⁹ para a própria eleição ou, como alguns teriam acreditado, por insistência de Laco, cuja amizade com Pisão foi praticada em casa de Rubélio Plauto; mas habilmente o aplaudia como a um desconhecido, e a boa reputação a respeito de Pisão havia acrescentado autenticidade ao seu plano. **2** Pisão, filho de Marco Crasso e Escribônia, nobre de ambas as partes, de costume antigo na aparência e no hábito e austero por causa de um honrado juízo, considerado mais sombrio por aqueles que interpretam as piores coisas: essa parte de seus costumes agradava ao adotante e por isso mais suspeita aos desassossegados.

XV 1 Então conta-se que Galba, sendo tomada a mão de Pisão, falou desta maneira⁹⁰: **2** “Se eu como particular te adotasse, por meio da Lei Curiata diante dos pontífices, segundo o costume⁹¹, para mim seria honroso aceitar a descendência de Gneo Pompeio e Marco Crasso⁹² em meus penates, e para ti seria notável ter acrescentado as glórias de Sulpícia e de Lutácia⁹³ à tua reputação; assim com o consenso dos deuses e dos homens, fui chamado para o Império, e a tua notável índole e o teu amor à pátria impeliram-me para que eu ofereça a ti, que és tranquilo, o principado, a respeito do qual os nossos maiores lutavam com as armas e que eu obtive com a guerra; isso com o exemplo do divino Augusto, que colocou, numa situação próxima a dele próprio, Marcelo, filho da irmã, depois o genro Agripa, em seguida os netos e por fim o enteado Tibério Nero.

⁸⁸ Mário Celso foi um militar de prestígio que serviu a cinco imperadores. Já Ducênio Gemino foi prefeito da cidade com Galba (cf. *Anais*, XV, 18, 3).

⁸⁹ Lúcio Calpúrnio Pisão Frugi Liciniano (cf. Suetônio, *Vidas dos Césares*, *Galba*, XVII).

⁹⁰ O primeiro de quatro discursos diretos do livro I.

⁹¹ A adoção acontecia sob a sanção do povo romano na assembleia curiada, diante dos pontífices (cf. Aulo Gélío, *Noites Áticas*, V, 19, 5).

⁹² Pompeio e Crasso, juntamente com Júlio César, formaram o primeiro Triunvirato, em 59 a.C.

⁹³ Galba pertencia à família Sulpícia e à Lutácia (cf. Suetônio, *Vida dos Césares*, *Galba*, II-III).

3 *Sed Augustus in domo successorem quaesiuit, ego in re publica, non quia propinquos aut socios belli non habeam, sed neque ipse imperium ambitione accepi, et iudicii mei documentum sit non meae tantum necessitudines, quas tibi postposui, sed et tuae.* 4 *Est tibi frater pari nobilitate, natu maior, dignus hac fortuna nisi tu potior esses.* 5 *Ea aetas tua quae cupiditates adolescentiae iam effugerit, ea uita in qua nihil praeteritum excusandum habeas.* 6 *Fortunam adhuc tantum aduersam tulisti: secundae res acrioribus stimulis animos explorant, quia miseriae tolerantur, felicitate corrumpimur.* 7 *Fidem, libertatem, amicitiam, praecipua humani animi bona, tu quidem eadem constantia retinebis, sed alii per obsequium imminuent: inrumpet adulatio, blanditia et pessimum ueri adfectus uenenum sua cuique utilitas.* 8 *Etiam si ego ac tu simplicissime inter nos hodie loquimur, ceteri libentius cum fortuna nostra quam nobiscum; nam suadere principi quod oporteat multi laboris, adsentatio erga quemcumque principem sine adfectu peragitur.”*

XVI 1 *“Si immensum imperii corpus stare ac librari sine rectore posset, dignus eram a quo res publica inciperet: nunc eo necessitatis iam pridem uentum est ut nec mea senectus conferre plus populo Romano possit quam bonum successorem, nec tua plus iuuenta quam bonum principem.* 2 *Sub Tiberio et Gaio et Claudio unius familiae quasi hereditas fuimus: loco libertatis erit quod eligi coepimus; et finita Iuliorum Claudiorumque domo optimum quemque adoptio inueniet.* 3 *Nam generari et nasci a principibus fortuitum, nec ultra aestimatur: adoptandi iudicium integrum et, si uelis eligere, consensu monstratur.*

3 Todavia Augusto buscou o sucessor na própria casa; eu, na República, não porque não tenha parentes ou companheiros de guerra, mas porque nem eu próprio aceitei o Império por ambição e seja prova da minha palavra não só os meus familiares, os quais pus em segundo lugar em relação a ti, mas também os teus. **4** Tens um irmão em semelhante reputação, mais velho, digno para esta fortuna, se tu não fosses melhor⁹⁴. **5** Tal é a tua idade que já terá desprezado os desejos da mocidade, esta a vida pela qual não tenhas que se justificar o passado. **6** Até então sofreste somente a fortuna adversa⁹⁵: os sucessos provam com picadas mais agudas os espíritos porque as infelicidades se toleram, todavia somos corrompidos pela felicidade. **7** A lealdade, a liberdade, a amizade, principais bens do espírito humano, tu com efeito as conservarás pela própria perseverança; outros por meio do obséquio as enfraquecerão: irromperão a adulação, o afago e o pior veneno do verdadeiro afeto: o próprio interesse pessoal. **8** Também se eu e tu sinceramente falamos entre nós hoje, outros falam com mais prazer com nossa condição do que conosco; pois convencer a um príncipe aquilo que convém é muito trabalhoso, mas a adulação para com o príncipe, seja ele quem for, é realizada sem afeto algum.”

XVI 1 “Se o imenso corpo do Império pudesse se erguer e se equilibrar sem um governante, digno eu seria para que a República começasse: agora há algum tempo se chegou a esse estado de necessidade que nem minha velhice possa trazer para o povo Romano algo mais do que um bom sucessor, nem tua juventude mais do que um bom príncipe. **2** Sob Tibério, Caio Calígula e Cláudio, estivemos quase como a herança de uma só família: agora será à maneira da liberdade porque começamos a ser eleitos; e com a casa dos Júlios e dos Cláudios findada, a adoção encontrará aquele melhor. **3** Com efeito ser descendente e nascer de príncipes é acaso e isso não mais se considera; a decisão de adotar é livre e, se desejas escolher, mostra-se isso pelo consenso.

⁹⁴ Crasso Escriboniano (cf. I, 47, 4).

⁹⁵ Cf. I, 48.

4 Sit ante oculos Nero quem longa Caesarum serie tumentem non Vindex cum inermi prouincia aut ego cum una legione, sed sua immanitas, sua luxuria ceruicibus publicis depulerunt; neque erat adhuc damnati principis exemplum. 5 Nos bello et ab aestimantibus adsciti cum inuidia quamuis egregii erimus. 6 Ne tamen territus fueris si duae legiones in hoc concussi orbis motu nondum quiescunt: ne ipse quidem ad securas res accessi, et audita adoptione desinam uideri senex, quod nunc mihi unum obicitur. 7 Nero a pessimo quoque semper desiderabitur: mihi ac tibi prouidendum est ne etiam a bonis desideretur. 8 Monere diutius neque temporis huius, et impletum est omne consilium si te bene elegi. 9 Vtilissimus idem ac breuissimus bonarum malarumque rerum dilectus est, cogitare quid aut uolueris sub alio principe aut nolueris; neque enim hic, ut gentibus quae regnantur, certa dominorum domus et ceteri serui, sed imperaturus es hominibus qui nec totam seruitutem pati possunt nec totam libertatem.” 10 Et Galba quidem haec ac talia, tamquam principem faceret, ceteri tamquam cum facto loquebantur.

XVII *1 Pisonem ferunt statim intuentibus et mox coniectis in eum omnium oculis nullum turbati aut exultantis animi motum prodidisse. 2 Sermo erga patrem imperatoremque reuerens, de se moderatus; nihil in uoltu habituque mutatum, quasi imperare posset magis quam uellet. 3 Consultatum inde, pro rostris an in senatu an in castris adoptio nuncuparetur.*

4 Que Nero esteja diante dos teus olhos, ele inflamado por uma longa série de Césares; não foi Víndice com uma província indefesa ou eu com uma só legião⁹⁶, mas a sua crueldade e a sua luxúria o expulsaram dos ombros do povo: não havia até agora exemplo de príncipe condenado⁹⁷. **5** Nós, chamados pela guerra e por aqueles que julgam, estaremos com impopularidade ainda que sejamos notáveis. **6** Não hás de assustar-te contudo se duas legiões⁹⁸ ainda não sossegaram nesta perturbação de um orbe agitado: nem sequer eu próprio na verdade aproximei-me de situações tranquilas e, conhecida esta adoção, deixarei de parecer um velho, única coisa agora que se censura em mim. **7** Nero também será sempre desejado pela pior gente: deve ser previsto por mim e por ti para que a ausência dele não seja sentida também pelos bons. **8** Nem por mais tempo te aconselharia neste momento e todo o projeto se completou se te escolhi bem. **9** Entre as situações boas e más escolhe-se o critério mais útil se se pensar aquilo que tu aprovarias ou não sob outro príncipe; nem com efeito aqui, como aos povos que são governados, há uma nação determinada de senhores e o restante de escravos; todavia és tu que deves mandar aos homens que não podem admitir toda a servidão nem toda a liberdade.” **10** E Galba na verdade falava essas e semelhantes palavras tal como se estabelecesse um príncipe; os outros falavam como se já fosse algo feito.

XVII 1 Contam que Pisão não apresentou nenhuma perturbação ou alegria de espírito, nem aos que imediatamente fixaram os olhos nele nem depois com os olhares de todos voltados para ele. **2** Palavra respeitosa em relação ao pai e imperador, sobre si mesmo foi ponderado; nada alterado no rosto ou na postura, como se mais pudesse do que quisesse governar. **3** Desde esse momento foi debatido se a adoção seria anunciada diante dos Rostros⁹⁹, acaso no Senado ou porventura nos acampamentos.

⁹⁶ A Sexta legião *Victrix*.

⁹⁷ Nero foi declarado inimigo pelo Senado em 18 de junho de 68 (cf. Suetônio, *Vida dos Césares, Nero*, XLIX, 2).

⁹⁸ As legiões Quarta *Macedônica* e Vigésima Segunda *Primigênia*, da Germânia Superior (cf. I, 18, 4).

⁹⁹ Os *Rostra* ou Colunas Rostrais eram usadas como tribuna pública no Foro. Há na passagem uma indicação dos poderes em Roma: o poder civil, associado aos *Rostra*, o poder dos senadores e o do exército. Na sequência Galba opta por quem de fato exerce o poder em Roma.

4 Iri in castra placuit: honorificum id militibus fore, quorum fauorem ut largitione et ambitu male adquiri, ita per bonas artis haud spernendum. 5 Circumsteterat interim Palatium publica expectatio, magni secreti impatiens; et male coercitam famam suppressantes augebant.

XVIII 1 Quartum idus Ianuarias, foedum imbribus diem, tonitrua et fulgura et caelestes minae ultra solitum turbauerunt. 2 Obseruatum id antiquitus comitiis dirimendis non terruit Galbam quo minus in castra pergeret, contemptorem talium ut fortuitorum; seu quae fato manent, quamuis significata, non uitantur. 3 Apud frequentem militum contionem imperatoria breuitate adoptari a se Pisonem exemplo diui Augusti et more militari, quo uir uirum legeret, pronuntiat. 4 Ac ne dissimulata seditio in maius crederetur, ultro adseuerat quartam et duoetuicensimam legiones, paucis seditionis auctoribus, non ultra uerba ac uoces errasse et breui in officio fore. 5 Nec ullum orationi aut lenocinium addit aut pretium. 6 Tribuni tamen centurionesque et proximi militum grata auditu respondent; per ceteros maestitia ac silentium, tamquam usurpatam etiam in pace donatiui necessitatem bello perdidissent. 7 Constat potuisse conciliari animos quantulacumque parci senis liberalitate; nocuit antiquus rigor et nimia seueritas, cui iam pares non sumus.

4 Pareceu ser conveniente dirigir-se aos acampamentos: isso deveria ser honroso para os soldados, cujo favor era obtido infelizmente por meio de suborno e intriga, de tal maneira que por boas maneiras não devendo recusar-se tal fato. 5 Entretanto a expectativa pública, impaciente com o grande segredo, havia sitiado o Palácio¹⁰⁰, e aqueles que ocultavam uma notícia mal abafada a aumentavam.

XVIII 1 No quarto dia antes dos idos de janeiro¹⁰¹, dia horroroso devido às chuvas, trovões e raios e ameaças dos céus perturbaram mais que o habitual. 2 Nos tempos antigos essa situação era observada com o sentido de as assembleias serem interrompidas, mas tal fato não aterrorizou Galba para que não se encaminhasse aos acampamentos, desdenhador de tais sinais como casuais, ou porque se esses sinais permanecem pelo destino, ainda que compreendidos, não se evitam. 3 Junto a uma numerosa assembleia de soldados pronuncia, com a brevidade de comandante, Pisão ser adotado por ele, a exemplo do divino Augusto e conforme o costume militar, em que um homem escolhe outro homem¹⁰². 4 E para que a rebelião encoberta não fosse julgada como maior, de sua própria vontade garante que a Quarta e a Vigésima Segunda legiões¹⁰³, nas quais eram poucos os autores da sedição, não haviam espalhado mais do que palavras e gritos e que deveriam em breve estar em obediência. 5 Nem acrescenta no discurso ou um enfeite ou uma recompensa. 6 Os tribunos, os centuriões e aqueles próximos dos soldados respondem palavras agradáveis de ouvir; todavia diante dos outros a tristeza e o silêncio, tal qual tivessem perdido na guerra a exigência natural de donativo praticada também na paz¹⁰⁴. 7 É evidente que os ânimos haviam podido conciliar-se, por menor que fossem, com a generosidade do avarento ancião; prejudicou-o o antigo rigor e a severidade excessiva, para a qual já não somos semelhantes.

¹⁰⁰ Situado na colina do Palatino.

¹⁰¹ Ou seja, no dia 10 de janeiro de 69 d.C.

¹⁰² Referência a *Lex Sacrata*, por meio da qual se fazia o recrutamento militar, já que ninguém poderia recusar o serviço militar (cf. Tito Lívio, IX, 39, 5; cf. Suetônio, *Vidas dos Césares, Augusto*, 35, 1).

¹⁰³ Cf. I, 16, 6. Eram as legiões Quarta *Macedônica* e Vigésima Segunda *Primigênia*.

¹⁰⁴ Cf. I, 5, 1.

XIX 1 Inde apud senatum non comptior Galbae, non longior quam apud militem sermo; Pisonis comis oratio. 2 Et patrum fauor aderat: multi uoluntate, effusius qui noluerant, medii ac plurimi obuio obsequio, priuatas spes agitantes sine publica cura. 3 Nec aliud sequenti quadriduo, quod medium inter adoptionem et caedem fuit, dictum a Pisone in publico factumue. 4 Crebrioribus in dies Germanicae defectionis nuntiis et facili ciuitate ad accipienda credendaque omnia noua cum tristia sunt, censuerant patres mittendos ad Germanicum exercitum legatos. 5 Agitatum secreto num et Piso proficisceretur, maiore praetextu, illi auctoritatem senatus, hic dignationem Caesaris laturus. 6 Placebat et Laconem praetorii praefectum simul mitti; is consilio intercessit. 7 Legati quoque (nam senatus electionem Galbae permiserat) foeda inconstantia nominati, excusati, substituti, ambitu remanendi aut eundi, ut quemque metus uel spes impulerat.

XX 1 Proxima pecuniae cura; et cuncta scrutantibus iustissimum uisum est inde repeti ubi inopiae causa erat. 2 Bis et uiciens miliens sestertium donationibus Nero effuderat; appellari singulos iussit, decima parte liberalitatis apud quemque eorum relictas. 3 At illis uix decimae super portiones erant, isdem erga aliena sumptibus quibus sua prodegerant, cum rapacissimo cuique ac perditissimo non agri aut faenus sed sola instrumenta uitiorum manerent.

XIX 1 Logo depois diante do Senado o discurso de Galba nem mais enfeitado nem mais extenso do que diante dos soldados; afável foi a maneira de falar de Pisão. **2** E a simpatia dos senadores estava presente: muitos com boa vontade, com maneira mais afetuosa aqueles que não o haviam desejado; os ambíguos – e mais numerosos – perseguiram com óbvia deferência pretensões privadas sem o cuidado com a coisa pública. **3** No quadríduo seguinte¹⁰⁵, que foi o intervalo entre a adoção e o assassinato, nem coisa alguma foi dita ou feita por Pisão em público. **4** Mais frequentes naqueles dias as notícias da rebelião na Germânia e, propícia a cidade para receber e acreditar em todas as novidades quando são desagradáveis, os senadores haviam avaliado que legados deveriam ser enviados ao exército germânico. **5** Refletido em segredo se Pisão também marcharia: maior a pompa, aqueles devendo levar a autoridade do senado, esta a dignidade de um César. **6** Era do agrado também Laco, prefeito do Pretório, ser enviado juntamente, mas ele se opôs a esse parecer. **7** Igualmente foram nomeados, se esquivaram e foram substituídos os legados (pois o senado havia confiado a Galba a eleição) em meio a uma vergonhosa falta de firmeza, devido à manobra de ficar ou de ir-se, conforme o medo ou a expectativa havia impelido cada um.

XX 1 O cuidado seguinte era com o dinheiro; e revistando cuidadosamente todas as situações, pareceu o mais justo ele ser procurado onde estava a causa da falta do recurso. **2** Nero dissipara em doações dois milhões e duzentos mil sestércios; Galba mandou um a um ser chamado, a décima parte das liberalidades desses recursos conservando-se para cada um. **3** Mas eles mal estavam com a décima parte além de frações: haviam gasto com profusão em relação aos bens dos outros da mesma maneira que haviam gasto seus próprios bens; sobretudo para o mais ávido e também mais corrompido, nem os campos nem o lucro permaneciam, mas somente os instrumentos dos seus vícios¹⁰⁶.

¹⁰⁵ Entre 10 e 15 de janeiro de 69.

¹⁰⁶ Ou seja, mobiliário luxuoso, escravos, aparência suntuosa, entre outros.

4 Exactioni triginta equites Romani praepositi, nouum officii genus et ambitu ac numero onerosum; ubique hasta et sector, et inquieta urbs actionibus. 5 Ac tamen grande gaudium quod tam pauperes forent quibus donasset Nero quam quibus abstulisset. 6 Exauctorati per eos dies tribuni, e praetorio Antonius Taurus et Antonius Naso, ex urbanis cohortibus Aemilius Pacensis, e uigilibus Iulius Fronto. 7 Nec remedium in ceteros fuit, sed metus initium, tamquam per artem et formidine singuli pellerentur, omnibus suspectis.

XXI *1 Interea Othonem, cui compositis rebus nulla spes, omne in turbido consilium, multa simul extimulabant, luxuria etiam principi onerosa, inopia uix priuato, in Galbam ira, in Pisonem inuidia; fingeat et metum quo magis concupisceret: praegrauem se Neroni fuisse, nec Lusitaniam rursus et alterius exilii honorem expectandum. 2 Suspectum semper inuisumque dominantibus qui proximus destinaretur. 3 Nocuisse id sibi apud senem principem, magis nociturum apud iuuenem ingenio truce et longo exilio efferatum. 4 Occidi Othonem posse: proinde agendum audendumque, dum Galbae auctoritas fluxa, Pisonis nondum coaluisset. 5 Opportunos magnis conatibus transitus rerum, nec cunctatione opus, ubi perniciosior sit quies quam temeritas. 6 Mortem omnibus ex natura aequalem obliuione apud posteros uel gloria distingui; ac si nocentem innocentemque idem exitus maneat, acrioris uiri esse merito perire.*

4 Trinta cavaleiros romanos colocados à frente dessa cobrança, novo gênero de ofício e penoso por causa das intrigas e da quantidade; por toda a parte hasta pública e comprador¹⁰⁷, e Roma inquieta com as ações judiciais. **5** E todavia grande alegria porque tão pobres estariam aqueles para quem Nero teria doado como também de quem tivesse subtraído. **6** Destituídos por aqueles dias da guarda pretoriana Antônio Tauro e Antônio Naso; das coortes urbanas, Emílio Pacense; dos vigilantes, Júlio Fronto¹⁰⁸. **7** Não foi um remédio para os demais, mas o começo do temor, como se fossem afastados um a um com astúcia e por terror, sendo todos suspeitos.

XXI 1 Entretanto a Oto, para o qual não havia nenhuma esperança com as situações bem ordenadas e em desorganização todo o seu projeto, muitos acontecimentos ao mesmo tempo instigavam-lhe: a sua luxúria, onerosa até para um príncipe; a falta de recursos, a custo até para um simples cidadão¹⁰⁹; a ira contra Galba; a inveja a Pisão; também inventava um medo para que desejasse o império mais ardentemente: ele mesmo ter sido insuportável para Nero, nem devendo esperar de novo a Lusitânia e a honra de outro exílio¹¹⁰. **2** Sempre suspeito e odioso aos dominantes aquele que se fixa como o mais próximo a eles. **3** Isso o prejudicou junto ao príncipe velho, devendo mais prejudicá-lo junto ao jovem, ameaçador por causa do caráter e furioso por causa do longo exílio¹¹¹. **4** Oto poderia ser morto: por isso era preciso agir e com audácia, enquanto vacilante a autoridade de Galba e a de Pisão ainda não estivesse enraizada. **5** As transições dos poderes eram oportunas para grandes empreendimentos e não pode ser um ato com hesitação quando seria mais perniciosa a inação do que o desatino. **6** A morte, igual para todos por natureza, é diferenciada diante da posteridade por meio do esquecimento ou da glória; mas se o mesmo final aguarda o culpado e o inocente, é próprio de um homem mais impetuoso morrer com mérito.

¹⁰⁷ (...) *sector* (...). A palavra indica um tipo de comprador, o de bens confiscados e vendidos em hasta pública.

¹⁰⁸ Emílio Pacense foi um dos comandantes de Oto (cf. I, 87; III, 73); Júlio Fronto era tribuno no exército de Oto e irmão de Júlio Crato, comandante do acampamento de Cecina (cf. II, 26).

¹⁰⁹ Sobre as dívidas de Oto, cf Suetônio, *Vida dos Césares, Oto*, V, 1-2.

¹¹⁰ (...) *alterius exilii honorem expectandum*. Tácito utiliza-se de um oxímoro para expressar a ironia em relação ao exílio (cf. I, 13, 5).

¹¹¹ Pisão esteve exilado por muito tempo (cf. I, 48, 2).

XXII 1 *Non erat Othonis mollis et corpori similis animus.* 2 *Et intimi libertorum seruorumque, corruptius quam in priuata domo habiti, aulam Neronis et luxus, adulteria, matrimonia ceterasque regnorum libidines auido talium, si auderet, ut sua ostentantes, quiescenti ut aliena exprobrabant, urgentibus etiam mathematicis, dum novos motus et clarum Othoni annum obseruatione siderum adfirmant, genus hominum potentibus infidum, sperantibus fallax, quod in ciuitate nostra et uetabitur semper et retinebitur.* 3 *Multos secreta Poppaeae mathematicos, pessimum principalis matrimonii instrumentum, habuerant; e quibus Ptolemaeus Othoni in Hispania comes, cum superfuturum eum Neroni promisisset, postquam ex euentu fides, coniectura iam et rumore senium Galbae et iuuentam Othonis computantium persuaserat fore ut in imperium adscisceretur.* 4 *Sed Otho tamquam peritia et monitu fatorum praedicta accipiebat, cupidine ingenii humani libentius obscura credendi.* 5 *Nec deerat Ptolemaeus, iam et sceleris instinator, ad quod facillime ab eius modi uoto transitur.*

XXII 1 Não era o ânimo de Oto mole e semelhante ao corpo¹¹². 2 Os íntimos entre seus libertos e escravos – de forma mais corrupta para os que habitam uma casa particular – expondo diante de Oto, ávido de tais coisas, como sendo dele próprio se ousasse, o palácio de Nero e os luxos, os adultérios, os matrimônios e os demais prazeres dos reis, e censuravam-no como isso pertencendo a outros se ele não se opusesse; também os astrólogos atormentando-o enquanto por meio da observação das estrelas afirmam novas sedições e um ano notável para Oto: gênero de homens perigoso para os poderosos e falaz para os que têm esperança, que em nossa cidade não só será sempre proibido como também mantido¹¹³. 3 Os aposentos particulares de Popeia haviam mantido muitos astrólogos, péssimo instrumento de um matrimônio imperial; um desses, Ptolemeu – companheiro de Oto na Hispânia –, como tivesse assegurado a Oto que ele deveria sobreviver a Nero e depois desse acontecimento ganhara a sua confiança, também com a conjectura e com o murmúrio daqueles que calculavam a velhice de Galba e juventude de Oto, havia-o convencido de que ele deveria estar ali para que fosse chamado para o império¹¹⁴. 4 Todavia Oto tomava para si os presságios como uma ciência e um aviso dos oráculos, devido ao desejo do engenho humano em acreditar de forma mais favorável nas coisas obscuras. 5 Nem o abandonava Ptolemeu, agora também instigador dessa ação criminosa à qual se passa facilmente a partir de tal quantidade de desejo.

¹¹² Referência feita por Tácito ao suposto afeminamento de Oto (cf. I, 71, 1; Suetônio, *Vida dos Césares*, *Oto*, II, 2; Marcial, VI, 32, 2; Juvenal, II, 99).

¹¹³ Os astrólogos participavam da política em Roma (cf. *Anais*, II, 27, 2). Muitas vezes também foram expulsos de Roma, ainda que a prática deles não fosse ilegal (cf. *Anais*, II, 32, 2).

¹¹⁴ Ou seja, adotado por Galba.

XXIII 1 *Sed sceleris cogitatio incertum an repens; studia militum iam pridem spe successionis aut paratu facinoris adfectauerat, in itinere, in agmine, in stationibus uetustissimum quemque militum nomine uocans ac memoria Neroniani comitatus contubernalis appellando; alios agnoscere, quosdam requirere et pecunia aut gratia iuuare, inserendo saepius querelas et ambiguos de Galba sermones quaeque alia turbamenta uolgi.* 2 *Labores itinerum, inopia commeatuum, duritia imperii atrocius accipiebantur, cum Campaniae lacus et Achaiae urbes classibus adire soliti Pyrenaeum et Alpes et immensa uiarum spatia aegre sub armis eniterentur.*

XXIV 1 *Flagrantibus iam militum animis uelut faces addiderat Maeuius Pudens, e proximis Tigellini.* 2 *Is mobilissimum quemque ingenio aut pecuniae indigum et in nouas cupiditates praecipitem adliciendo eo paulatim progressus est ut per speciem conuiuii, quotiens Galba apud Othonem epularetur, cohorti excubias agenti uiritim centenos nummos diuideret; quam uelut publicam largitionem Otho secretioribus apud singulos praemiis intendebat, adeo animosus corruptor ut Cocceio Proculo speculatori, de parte finium cum uicino ambigenti, uniuersum uicini agrum sua pecunia emptum dono dederit, per socordiam praefecti, quem nota pariter et occulta fallebant.*

XXIII 1 No entanto incerto se o projeto do ato criminoso tenha sido por acaso repentino; já há muito tempo havia atraído para si as afeições dos soldados com vistas à esperança da sucessão ou com vistas à preparação do atentado: no caminho, na marcha do exército, nas paradas ele chamando por nome os mais antigos dos soldados e nomeando-os de camarada, numa lembrança da comitiva neroniana; reconhecia alguns, perguntava por outros e ajudava com dinheiro ou com o favor, introduzindo muitas vezes queixas, conversações ambíguas a respeito de Galba e outros motivos para a agitação do soldado. 2 Os esforços das marchas, a falta de provisões, a dureza do comando militar eram suportados com aspecto mais terrível, visto que estavam acostumados a ir de navios para os lagos da Campânia¹¹⁵ e para as cidades da Acaia¹¹⁶, e a custo agora transpusessem o Pireneu e os Alpes e os imensos espaços das estradas, debaixo do peso das armas.

XXIV 1 Aos ânimos já inflamados dos soldados, Mévio Pudente, um dos mais próximos a Tigelino¹¹⁷, havia aumentado, por assim dizer, os fogos. 2 Atraindo para si aquele muito inconstante de caráter ou o necessitado de dinheiro e inclinado para novas ambições, Tigelino pouco a pouco avançou de tal forma que, sob o pretexto de festim todas as vezes que Galba comia em casa de Oto, dividia cem sestércios por cabeça para a coorte que fazia as sentinelas; essa liberalidade pública, por exemplo, Oto a aumentava com prêmios mais reservados para cada um em separado, tão impetuoso corruptor que para o batedor Coceio Próculo¹¹⁸, em litígio com um vizinho a respeito de uma parte dos limites de terra, teria dado toda a terra cultivada do vizinho, comprada ao dono com o próprio dinheiro; isso devido à negligência do prefeito¹¹⁹, a quem as coisas conhecidas e igualmente as ocultas enganavam.

¹¹⁵ São os lagos de Baías e de Averno.

¹¹⁶ Nome da província que englobava a maior parte da Grécia.

¹¹⁷ Ofônio Tigelino era liberto e foi comandante da guarda pretoriana sob Nero. Sobre seu fim, vide capítulo 72 deste livro.

¹¹⁸ Soldado escolhido para missões de confiança, como a guarda pessoal do imperador.

¹¹⁹ Cornélio Laco (cf. I, 6, 1).

XXV 1 *Sed tum e libertis Onomastum futuro sceleri praefecit, a quo Barbium Proculum tesserarium speculatorum et Veturium optionem eorundem perductos, postquam uario sermone callidos audacisque cognouit, pretio et promissis onerat, data pecunia ad pertemptandos plurium animos. 2 Suscepere duo manipulares imperium populi Romani transferendum et transtulerunt. 3 In conscientiam facinoris pauci adsciti; suspensos ceterorum animos diuersis artibus stimulant, primores militum per beneficia Nymphidii ut suspectos, uolgos et ceteros ira et desperatione dilati totiens donatiui. 4 Erant quos memoria Neronis ac desiderium prioris licentiae accenderet; in commune omnes metu mutandae militiae terrebantur.*

XXVI 1 *Infecit ea tabes legionum quoque et auxiliorum motas iam mentis, postquam uolgatum erat labare Germanici exercitus fidem, adeoque parata apud malos seditio, etiam apud integros dissimulatio fuit, ut postero iduum die redeuntem a cena Othonem rapturi fuerint, ni incerta noctis et tota urbe sparsa militum castra nec facilem inter temulentos consensum timuissent, non rei publicae cura, quam foedare principis sui sanguine sobrii parabant, sed ne per tenebras, ut quisque Pannonici uel Germanici exercitus militibus oblatus esset, ignorantibus plerisque, pro Othone destinaretur. 2 Multa erumpentis seditionis indicia per conscios oppressa: quaedam apud Galbae auris praefectus Laco elusit, ignarus militari, num animorum consiliique quamuis egregii, quod non ipse adferret, inimicus et aduersus peritos peruicax.*

XXV 1 Mas enfim à frente do futuro crime¹²⁰ pôs Onomasto, um de seus libertos, por quem foram levados Bárbio Próculo, tesserário¹²¹ dos guardas, e Vetúrio, auxiliar das mesmas tropas; depois que tomou conhecimento por meio de variada conversação que eram astutos e ousados, cobre-os de recompensa e de promessas, fornecido o dinheiro para sondar os ânimos de muitos outros. **2** Dois soldados rasos se encarregaram de transferir o comando do povo romano e o transferiram. **3** Admitiram-se poucos no conhecimento do crime mas estimulam os ânimos indecisos de outros com diversos artifícios: os primeiros entre os soldados como se fossem suspeitos por causa dos benefícios de Ninfídio, à massa de soldados e aos demais¹²² com a ira e com o desespero do donativo tantas vezes adiado. **4** Havia aqueles que a lembrança de Nero e o desejo da liberalidade do passado incitassem; em comum todos estavam aterrorizados por causa do medo do serviço militar ser modificado¹²³.

XXVI 1 Esse flagelo infectou¹²⁴ também as mentes já abaladas das legiões e a dos auxiliares¹²⁵ depois que se divulgara que a fidelidade do exército da Germânia vacilava; e a tal ponto preparada a sedição junto aos maus, como também entre os íntegros existiu a dissimulação, que no dia seguinte aos idos¹²⁶ tenham quase raptado Oto quando este regressava de um jantar, se não tivessem temido as incertezas da noite, os espalhados acampamentos de soldados por toda a cidade e o consenso nada fácil entre embriagados; não por preocupação com a República, que sóbrios se preparavam para manchar com o sangue de seu príncipe, mas sim para que em meio às trevas não tivesse sido apresentado um qualquer aos soldados do exército da Panônia¹²⁷ ou da Germânia e fosse eleito no lugar de Oto, visto que muitos não o conheciam. **2** Reprimidos pelos cúmplices muitos indícios da sedição que irrompia; alguns indícios próximos dos ouvidos de Galba ridicularizou-os o prefeito Laco, desconhecedor dos ânimos militares e inimigo de um projeto, ainda que brilhante, que ele próprio não produzisse, e teimoso frente aos peritos.

¹²⁰ O golpe de estado orquestrado por Oto.

¹²¹ Tesserário era o encarregado de estabelecer a senha entre a guarda.

¹²² (...) *uolpus et ceteros* (...). A palavra *uolpus* se relaciona a soldados de baixa extração (cf. I, 23, 1; I, 46, 4; I, 69; I, 80, 2; I, 83, 1).

¹²³ Os pretorianos possuíam vantagem em relação aos legionários pois recebiam mais (750 denários por ano versus 375) e serviam menos tempo (16 anos versus 20), além de terem maior prestígio.

¹²⁴ Tácito se utiliza de metáfora ligada à área da saúde (cf. I, 4, 1).

¹²⁵ Eram as tropas ligeiras (alas), não organizadas em legiões.

¹²⁶ Em 14 de janeiro.

¹²⁷ Província que abarcava da atual Eslovênia até a Hungria.

XXVII 1 *Octauo decimo kalendas Februarias sacrificanti pro aede Apollinis Galbae haruspex Vmbrius tristia exta et instantis insidias ac domesticum hostem praedicit, audiente Othone (nam proximus adstiterat) idque ut laetum e contrario et suis cogitationibus prosperum interpretante. 2 Nec multo post libertus Onomastus nuntiat expectari eum ab architecto et redemptoribus, quae significatio coeuntium iam militum et paratae coniurationis conuenerat. 3 Otho, causam digressus requirentibus, cum emi sibi praedia uetustate suspecta eoque prius exploranda finxisset, innixus liberto per Tiberianam domum in Velabrum, inde ad miliarium aureum sub aedem Saturni pergit. 4 Ibi tres et uiginti speculatores consalutatum imperatorem ac paucitate salutantium trepidum et sellae festinanter impositum strictis mucronibus rapiunt; totidem ferme milites in itinere adgregantur, alii conscientia, plerique miraculo, pars clamore et gladiis, pars silentio, animum ex euentu sumpturi.*

XXVIII 1 *Stationem in castris agebat Iulius Martialis tribunus. Is magnitudine subiti sceleris, an corrupta latius castra et, si contra tenderet, exitium metuens, praebuit plerisque suspicionem conscientiae; anteposuerunt ceteri quoque tribuni centurionesque praesentia dubiis et honestis,isque habitus animorum fuit ut pessimum facinus auderent pauci, plures uellent, omnes paterentur.*

XXVII 1 No décimo oitavo dia para as calendas de fevereiro¹²⁸, o harúspice Umbrício¹²⁹ predisse a Galba, que oferecia sacrifício diante do templo de Apolo¹³⁰, que as vísceras eram de mau agouro, que também havia armadilhas iminentes e um inimigo doméstico; Oto ouvindo (pois próximo estivera presente) e interpretando isso de modo inverso, de modo feliz e favorável aos seus projetos. 2 Nem muito depois o liberto Onomasto anuncia-lhe que é esperado pelo arquiteto e pelos construtores: esse o sinal que havia ajustado de que os soldados estavam já reunidos e de que a conjuração estava preparada. 3 Aos que perguntavam a causa de sua partida, Oto teria fingido que se compravam para ele mesmo propriedades suspeitas por causa de sua antiguidade e que por isso deveriam ser exploradas primeiro por ele; com o liberto encaminha-se pela casa Tiberiana em direção a Velabro¹³¹ e desse lugar para o Miliário Áureo¹³², ao pé do templo de Saturno. 4 Aí vinte e três soldados da guarda pessoal saúdam-no como imperador e, alarmado com o pequeno número daqueles que o saúdam e colocado apressadamente numa liteira, levam-no com as espadas desembainhadas; outros soldados, quase o mesmo número, são reunidos pelo caminho: uns por causa da cumplicidade, a maior parte pelo extraordinário da coisa, alguns com clamor e espadas, outros em silêncio, devendo assumir a opinião conforme o resultado.

XXVIII 1 O tribuno Júlio Marcial¹³³ conduzia a guarda nos acampamentos; ante a magnitude do repentino crime ou se também estava corrompido de forma mais extensa o acampamento, temendo a morte se lutasse contra, forneceu à maioria a suposição de sua cumplicidade; também os demais tribunos e centuriões antepuseram as circunstâncias presentes às situações duvidosas e honestas, e essa disposição dos ânimos foi tal que poucos ousariam um detestável crime, muitos o desejariam, todos o consentiriam.

¹²⁸ Dia 15 de janeiro.

¹²⁹ Umbrício Melhor, harúspice do imperador Galba (cf. Plínio o velho, *História Natural*, X, 6).

¹³⁰ Inaugurado por Augusto em 9 de outubro de 28 a.C., próximo do Palatino.

¹³¹ Bairro de Roma onde se realizava o mercado de azeite e de comestíveis.

¹³² Construído por Augusto e considerado como o centro do Império e ponto inicial de todas as vias que partiam de Roma.

¹³³ Júlio Marcial aparece aqui e em I, 82, 1.

XXIX 1 Ignarus interim Galba et sacris intentus fatigabat alieni iam imperii deos, cum adfertur rumor rapi in castra incertum quem senatorem, mox Othonem esse qui raperetur, simul ex tota urbe, ut quisque obuius fuerat, alii formidine augentes, quidam minora uero, ne tum quidem obliti adulationis. 2 Igitur consultantibus placuit pertemptari animum cohortis, quae in Palatio stationem agebat, nec per ipsum Galbam, cuius integra auctoritas maioribus remediis seruabatur. 3 Piso pro gradibus domus uocatos in hunc modum adlocutus est: 4 “Sextus dies agitur, commilitones, ex quo ignarus futuri, et siue optandum hoc nomen siue timendum erat, Caesar adscitus sum, quo domus nostrae aut rei publicae fato in uestra manu positum est, non quia meo nomine tristiores casum paueam, ut qui aduersas res expertus cum maxime discam ne secundas quidem minus discriminis habere: patris et senatus et ipsius imperii uicem doleo, si nobis aut perire hodie necesse est aut, quod aequè apud bonos miserum est, occidere. 5 Solacium proximi motus habebamus incruentam urbem et res sine discordia translatas; prouisum adoptione uidebatur ut ne post Galbam quidem bello locus esset.

XXIX **1** Entretanto Galba, sem saber das situações e entregue aos sacrifícios, atormentava os deuses de um império já de outro quando se chega o rumor de um incerto senador ser levado ao acampamento, logo depois a notícia de que era Oto aquele que era conduzido; ao mesmo tempo rumores vindos de toda a cidade, conforme cada um havia encontrado no caminho, alguns aumentando-os devido ao medo, outros na verdade diminuindo, nem sequer então esquecidos da adulação. **2** Então foi do agrado aos que se ocupavam disso que se sondaria o ânimo da coorte que fazia a guarda do Palácio, e isso não deveria ser feito pelo próprio Galba, cuja autoridade íntegra era preservada para maiores expedientes. **3** Pisão exortou os convocados deste modo, diante dos degraus do Palácio: **4** “Seis dias se faz, companheiros de armas, desde o qual, desconhecedor do futuro e se era para ser desejado ou temido este nome, fui escolhido César; e em que situação o destino da minha família ou da República, isso foi posto em vossa mão, não porque devido ao meu nome recearei um acontecimento mais desagradável, dado que fui experimentado de forma extrema nas situações adversas, que eu aprenda que nem sequer nas situações favoráveis há menos perigo: lamento a sorte de meu pai, do senado e do próprio Império, se por nós hoje é necessário morrer ou, o que é igualmente lamentável entre os bons, matar. **5** Da última sedição tínhamos o consolo: a cidade não ensanguentada e as situações políticas transformadas sem discórdia; parecia previsto que, com a adoção, nem sequer existiria depois de Galba pretexto para a guerra.”

XXX 1 “Nihil adrogabo mihi nobilitatis aut modestiae; neque enim relatu uirtutum in comparatione Othonis opus est. 2 Vitia, quibus solis gloriatur, euertere imperium, etiam cum amicum imperatoris ageret. 3 Habitune et incessu an illo muliebri ornatu mereretur imperium? falluntur quibus luxuria specie liberalitatis imponit; perdere iste sciet, donare nesciet. 4 Stupra nunc et comissationes et feminarum coetus uoluit animo; haec principatus praemia putat, quorum libido ac uoluptas penes ipsum sit, rubor ac dedecus penes omnis; nemo enim umquam imperium flagitio quaesitum bonis artibus exercuit. 5 Galbam consensus generis humani, me Galba consentientibus uobis Caesarem dixit. 6 Si res publica et senatus et populus uacua nomina sunt, uestra, commilitones, interest ne imperatorem pessimi faciant. 7 Legionum seditio aduersus duces suos audita est aliquando; uestra fides famaue inlaesa ad hunc diem mansit. 8 Et Nero quoque uos destituit, non uos Neronem. 9 Minus triginta transfugae et desertores, quos centurionem aut tribunum sibi eligentis nemo ferret, imperium adsignabunt? 10 Admittitis exemplum et quiescendo commune crimen facitis? 11 Transcendet haec licentia in prouincias, et ad nos scelerum exitus, bellorum ad uos pertinebunt. 12 Nec est plus quod pro caede principis quam quod innocentibus datur, sed proinde a nobis donatiuom ob fidem quam ab aliis pro facinore accipietis.”

XXX 1 “Não arrogarei nada de nobreza ou de moderação; com efeito em comparação com as de Oto não é necessário o relato das minhas virtudes. 2 Seus vícios, dos quais somente se vangloria, derrubaram o Império quando também agia como amigo do imperador. 3 Acaso ele mereceria o Império devido ao hábito e ao modo de andar ou devido àquele embelezamento de mulher¹³⁴? Enganam-se aqueles aos quais a luxúria ilude com uma aparência de liberalidade; ele saberá gastar inutilmente, mas não saberá doar. 4 Agora ele desejou em seu ânimo não só adultérios como também encontros e orgias com mulheres; crê esses os prêmios do principado, cujo desejo e prazer estejam nas próprias mãos, mas a vergonha e a desonra nas mãos de todos; ninguém com efeito alguma vez governou com boas obras um Império adquirido por meio da infâmia. 5 Um consenso do gênero humano nomeou Galba como César, Galba me nomeou César com vosso consentimento. 6 Se a República e o senado e o povo romano são nomes vazios, interessa a vós, companheiros de armas, para que os celerados não estabeleçam o imperador. 7 Uma vez a sedição das legiões contra seus comandantes foi ouvida; permaneceram ilesas vossa lealdade e glória até hoje. 8 E também Nero vos abandonou, não vós a Nero¹³⁵. 9 Menos de trinta trãsugas e desertores, a quem ninguém toleraria eleger para eles próprios como centurião ou tribuno, repartirão o Império? 10 Vós tolerais o exemplo e, não combatendo, aceitais como banal um crime? 11 Passará essa indisciplina para as províncias e as consequências das ações criminosas chegarão a nós e as das guerras recairão sobre vós. 12 Nem é mais o que se oferece pela morte do príncipe do que aquilo que se oferece aos que são inocentes, mas recebereis assim de nós o donativo pela fidelidade, o mesmo que os outros pelo crime.”

¹³⁴ Cf. I, 22,1 a referência às atitudes afeminadas de Oto.

¹³⁵ Nero havia pensado em mudar-se para Alexandria (cf. Suetônio, *Vidas dos Césares*, Nero, XLVII, 2).

XXXI **1** *Dilapsis speculatoribus cetera cohors non aspernata contionantem, ut turbidis rebus euenit, forte magis et nullo adhuc consilio rapit signa quam, quod postea creditum est, insidiis et simulatione.* **2** *Missus et Celsus Marius ad electos Illyrici exercitus, Vipsania in porticu tendentis; praeceptum Amullio Sereno et Domitio Sabino primipilaribus, ut Germanicos milites e Libertatis atrio accerserent.* **3** *Legioni classicae diffidebatur, infestae ob caedem commilitonum, quos primo statim introitu trucidauerat Galba.* **4** *Pergunt etiam in castra praetorianorum tribuni Cetrius Seuerus, Subrius Dexter, Pompeius Longinus, si incipiens adhuc et necdum adulta seditio melioribus consiliis flecteretur.* **5** *Tribunorum Subrium et Cetrium adorti milites minis, Longinum manibus coercent exarmantque, quia non ordine militiae, sed e Galbae amicis, fidus principi suo et desciscentibus suspectior erat.* **6** *Legio classica nihil cunctata praetorianis adiungitur; Illyrici exercitus electi Celsum infestis pilis proturbant.* **7** *Germanica uexilla diu nutauere, inualidis adhuc corporibus et placatis animis, quod eos a Nerone Alexandriam praemissos atque inde rursus longa nauigatione aegros impensiore cura Galba refouebat.*

XXXII **1** *Vniuersa iam plebs Palatium implebat, mixtis seruitiis et dissono clamore caedem Othonis et coniuratorum exitium poscentium ut si in circo aut theatro ludicrum aliquod postularent; neque illis iudicium aut ueritas, quippe eodem die diuersa pari certamine postulaturis, sed tradito more quemcumque principem adulandi licentia adclamationum et studiis inanibus.*

XXXI 1 Dispersados os guardas de escolta, não desprezando aquilo que foi dito no discurso como acontece nas situações desordenadas, a coorte restante arrebatava as insígnias mais pelo acaso e sem nenhum plano do que por armadilhas e simulação, como se julgou depois. 2 Enviado também Mário Celso¹³⁶ para junto dos exércitos escolhidos da Ilíria, acampados no Pórtico de Vipsânio¹³⁷; instruído aos centuriões primipilares¹³⁸ Amúlio Sereno e Domício Sabino que mandassem vir do átrio da Liberdade¹³⁹ os soldados germânicos. 3 Desconfiava-se da legião naval, hostil por causa da morte de companheiros de armas que Galba havia matado sem demora no primeiro momento de sua entrada¹⁴⁰. 4 Além disso se dirigem ao acampamento dos pretorianos os tribunos Cétrio Severo, Súbrio Dextro, Pompeio Longino, na hipótese de até agora e ainda não crescida sedição fosse demovida por melhores conselhos. 5 Dos tribunos, os soldados se dirigem com ameaças a Súbrio e Cétrio, contêm com as mãos Longino e o desarmam porque era fiel a seu príncipe e mais perigoso para aqueles que se rebelavam, não por causa da sua categoria no serviço militar, mas porque estava entre os amigos de Galba. 6 Nada indecisa, a legião naval se une aos pretorianos; os exércitos destacados da Ilíria expulsam Celso com dardos preparados contra ele. 7 Os destacamentos da Germânia estiveram indecisos durante muito tempo, sem forças os guerreiros e apaziguados os ânimos porque, enviados antes a Alexandria por Nero e, de lá, retrocedendo doentes em prolongada navegação, Galba os reanimava com mais dedicada atenção.

XXXII 1 Toda a plebe já ocupava o Palácio, misturados os escravos e discordante o clamor daqueles que pediam a morte de Oto e a destruição dos conjurados, como se pedissem algum divertimento no circo ou no teatro¹⁴¹; para eles nem o juízo ou a verdade visto que pediriam com semelhante esforço no mesmo dia coisas opostas, todavia ensinado o costume de adular o príncipe, seja quem for, por meio do desvario das aclamações e das afeições irrefletidas.

¹³⁶ Cf. I, 14,1

¹³⁷ Construído por Vipsânio Agripa, genro de Augusto, e servia para o acampamento das tropas.

¹³⁸ Os primipilares eram homens que serviam primeiro como centuriões de uma legião e depois eram convocados para missões especiais.

¹³⁹ Situado perto do Foro e do Palatino, era edifício que abrigava os arquivos dos censores.

¹⁴⁰ Cf. I, 6, 3.

¹⁴¹ Cf. I, 4, 3.

2 Interim Galbam duae sententiae distinebant; Titus Vinus manendum intra domum, opponenda seruitia, firmandos aditus, non eundum ad iratos censebat: daret malorum paenitentiae, daret bonorum consensui spatium; scelera impetu, bona consilia mora ualescere, denique eundi ultro, si ratio sit, eandem mox facultatem, regressum, si paeniteat, in aliena potestate.

XXXIII *1 Festinandum ceteris uidebatur antequam cresceret inualida adhuc coniuratio paucorum: trepidaturum etiam Othonem, qui furtim digressus, ad ignaros inlatus, cunctatione nunc et segnitia terentium tempus imitari principem discat. 2 Non expectandum ut compositis castris forum inuadat et prospectante Galba Capitolium adeat, dum egregius imperator cum fortibus amicis ianuae limine tenus domum cludit, obsidionem nimirum toleraturus. 3 Et praeclarum in seruis auxilium si consensus tantae multitudinis et, quae plurimum ualet, prima indignatio elanguescat. 4 Proinde intuta quae indecora; uel si cadere necesse sit, occurrendum discrimini: id Othoni inuidiosius et ipsis honestum. 5 Repugnantem huic sententiae Vinium Laco minaciter inuasit, stimulante Icelo priuati odii pertinacia in publicum exitium.*

2 Durante aquele tempo duas opiniões¹⁴² dividiam Galba: Tito Vínio¹⁴³ aconselhava que se deveria permanecer dentro do Palácio, devendo os escravos serem colocados à frente, fortificando as entradas e não marchando contra os raivosos; que desse tempo para o arrependimento dos maus, que desse tempo para o acordo entre os bons; os crimes se tornam fortes com a precipitação, os bons planos com a tardança; em suma, a possibilidade de sair de sua própria vontade seria a mesma mais tarde, caso haja o interesse; o regresso, caso se arrependesse, estaria no poder de outro.

XXXIII 1 Parecia aos demais que deveria apressar-se antes que a conjuração de uns poucos, até o momento fraca, crescesse: também¹⁴⁴ Oto deveria tremer, ele que se retirou às escondidas e que se pôs à frente de desconhecidos, e aprenderia a imitar um príncipe por causa da hesitação de agora e por causa da indolência dos que empregam mal o tempo. **2** Não deveriam esperar, ainda que com o acampamento disposto convenientemente, que ele invada o foro e – Galba contemplando – ataque o Capitólio¹⁴⁵, enquanto um notável imperador com corajosos amigos fecha a casa até a soleira da porta, devendo sem dúvida suportar o assédio. **3** Também admirável o auxílio nos escravos se o acordo entre tanta gente e, o que vale muito, também a primeira indignação tornem-se fracos. **4** Assim tão perigosas quanto indecorosas tais atuações ou, se fosse necessário morrer, deveria oferecer-se ao perigo: mais odioso isso para Oto e honroso para eles mesmos¹⁴⁶. **5** Opondo-se Vínio a esse parecer, Laco atacou-o com ameaças, Icelo atormentando Vínio por meio da teimosia de um ódio particular a favor da ruína pública.

¹⁴² Faz parte do estilo de Tácito apresentar duas posturas, ou duas ações, que se confrontam (cf. II, 32; III, 1-2; IV, 76).

¹⁴³ Cf. I, 1, 1; I, 6, 1.

¹⁴⁴ Início de discurso indireto.

¹⁴⁵ O foro era uma grande praça pública inaugurada por Augusto em 2 a.C., considerado como centro da vida religiosa de Roma pois ali havia o templo de Júpiter Capitolino.

¹⁴⁶ Fim do discurso indireto.

XXXIV **1** *Nec diutius Galba cunctatus speciosiora suadentibus accessit. 2*
Praemissus tamen in castra Piso, ut iuuenis magno nomine, recenti fauore et infensus
Tito Vinio, seu quia erat seu quia irati ita uolebant; et facilius de odio creditur. 3
Vixdum egresso Pisone occisum in castris Othonem uagus primum et incertus rumor;
mox, ut in magnis mendaciis, interfuisse se quidam et uidisse adfirmabant, credula fama
inter gaudentis et incuriosos. 4 *Multi arbitrabantur compositum auctumque rumorem*
mixtis iam Othonianis, qui ad euocandum Galbam laeta falso uolgauerint.

XXXV **1** *Tum uero non populus tantum et imperita plebs in plausus et immodica*
studia sed equitum plerique ac senatorum, posito metu incauti, refractis Palatii foribus
ruere intus ac se Galbae ostentare, praereptam sibi ultionem querentes, ignauissimus
quisque et, ut res docuit, in periculo non ausurus, nimii uerbis, linguae feroces; nemo
scire et omnes adfirmare, donec inopia ueri et consensu errantium uictus sumpto
thorace Galba inruenti turbae neque aetate neque corpore sistens sella leuaretur. 2
Obuius in Palatio Iulius Atticus speculator, cruentum gladium ostentans, occisum a se
Othonem exclamauit; 3 *et Galba “Commilito” inquit “quis iussit?” insigni animo ad*
coercendam militarem licentiam, minantibus intrepidus, aduersus blandientis
incompactus.

XXXIV 1 Nem indeciso por muito tempo, Galba aproximou-se daqueles que lhe aconselhavam as ações mais expressivas. 2 No entanto envia-se Pisão antes ao acampamento, visto que era um jovem com grande reputação devido a sua recente popularidade e era, também, hostil a Tito Vínio, ou porque era assim ou porque os raivosos assim desejavam: e mais facilmente se acredita no que se refere ao ódio. 3 Mal Pisão havia saído, um rumor primeiramente vago e incerto: Oto fora morto no acampamento; em seguida, como nas grandes mentiras, alguns afirmavam que eles mesmos estavam presentes e que tinham visto: notícia facilmente crível entre os felizes e os indiferentes. 4 Muitos julgavam que o rumor era combinado e aumentado¹⁴⁷, misturados já os otonianos, que teriam divulgado notícias agradáveis sem fundamento para atrair Galba.

XXXV 1 Então na verdade não somente o povo e a ignorante plebe em aplausos e em excessivas afeições, mas também entre os cavaleiros e senadores havia muitos imprudentes e com o medo deixado de lado; arrombadas as portas do Palácio, precipitaram-se para dentro e se apresentaram a Galba, lastimando que a vingança [contra Oto] havia sido tirada deles, cada qual bastante covarde e – como a situação demonstrou – não teriam ousado no perigo: excessivos nas palavras e atrevidos na língua; ninguém sabia de nada e todos afirmavam, até que Galba – vencido devido à falta da verdade e ao consenso dos que erravam e escolhida a armadura, fosse levado na liteira, não resistindo nem por causa da idade nem com o corpo à multidão que se precipitava. 2 Saindo ao encontro de Galba no Palácio, Júlio Ático, guarda da escolta pessoal, brada ele próprio ter aniquilado Oto, mostrando a espada ensanguentada. 3 E Galba: “Companheiro de armas,” diz “quem ordenou?”¹⁴⁸, notável a vontade para reprimir a indisciplina militar, corajoso com os que ameaçavam, incorruptível frente aos que afagavam.

¹⁴⁷ Cf. Suetônio, *Vida dos Césares, Galba*, XIX, 2.

¹⁴⁸ Em Suetônio, *Vida dos Césares, Galba*, XIX, 2 há também referência à reprovação de Galba em relação ao suposto assassinato.

XXXVI 1 *Haud dubiae iam in castris omnium mentes tantusque ardor ut non contenti agmine et corporibus in suggestu, in quo paulo ante aurea Galbae statua fuerat, medium inter signa Othonem uexillis circumdarent.* 2 *Nec tribunis aut centurionibus adeundi locus: gregarius miles cauere insuper praepositos iubebat.* 3 *Strepere cuncta clamoribus et tumultu et exhortatione mutua, non tamquam in populo ac plebe, uariis segni adulatione uocibus, sed ut quemque adfluentium militum aspexerant, prensare manibus, complecti armis, conlocare iuxta, praeire sacramentum, modo imperatorem militibus, modo milites imperatori commendare.* 4 *Nec deerat Otho protendens manus adorare uolgum, iacere oscula et omnia seruiliter pro dominatione.* 5 *Postquam uniuersa classicorum legio sacramentum eius accepit, fidens uiribus, et quos adhuc singulos extimulauerat, accendendos in commune ratus pro uallo castrorum ita coepit:*

XXXVII 1 *“Quis ad uos processerim, commilitones, dicere non possum, quia nec priuatum me uocare sustineo princeps a uobis nominatus, nec principem alio imperante.* 2 *Vestrum quoque nomen in incerto erit donec dubitabitur imperatorem populi Romani in castris an hostem habeatis.* 3 *Auditisne ut poena mea et supplicium uestrum simul postulentur?*

XXXVI 1 Nos acampamentos¹⁴⁹ já não eram indecisas as mentes de todos e tamanho o ardor que, não contentes com a fila e com os grupos, na tribuna em que há pouco havia estado uma estátua de ouro de Galba, com estandartes teriam circundado Oto no meio entre as insígnias. 2 Nem um lugar para aproximarem-se os tribunos ou os centuriões: além disso o soldado raso ordenava que os comandantes fossem vigiados. 3 Todas os lugares retumbavam com os clamores e com o tumulto e com a exortação mútua, não como entre o povo e a plebe em que há variadas vozes em improdutiva adulação, mas da maneira que, avistando a um soldado entre aqueles que chegavam, procuravam agarrá-lo com as mãos, abraçavam-no com as armas, colocavam-no ao lado, pronunciavam o sacramento, elogiavam ora o imperador aos soldados, ora os soldados ao imperador. 4 Nem Oto deixava, estendendo as mãos, de reverenciar a multidão, lançava beijos, e servilmente todos os acontecimentos em prol do poder absoluto. 5 Depois que toda a legião das armadas navais¹⁵⁰ aceitou o seu juramento, confiando nas próprias forças e pensando que eles deveriam ser inflamados em conjunto, até o momento havia excitado cada um separadamente, diante da trincheira do acampamento, Oto assim começa:

XXXVII 1 “Como eu proceda em relação a vós, companheiros de armas, não posso afirmar, porque nem ousa me chamar simples cidadão, eu que foi denominado príncipe por vós, nem ousa me chamar de príncipe, com outro governando¹⁵¹. 2 O vosso nome também estará em incerteza enquanto se duvida se tendes vós um imperador do povo romano nos acampamentos ou um inimigo. 3 Vós ouvis como minha pena e vosso suplício são pedidos ao mesmo tempo¹⁵²?

¹⁴⁹ Tácito retoma os fatos narrados ao final do capítulo 28.

¹⁵⁰ Cf. I, 6, 1; I, 31, 3.

¹⁵¹ Cf. Tito Lívio XXVIII, 27. A mesma ideia está presente no discurso de Cipião a soldados em motim na acampamento de Sucro em 207 a.C.

¹⁵² Cf. I, 32, 1.

4 Adeo manifestum est neque perire nos neque saluos esse nisi una posse; et cuius lenitatis est Galba, iam fortasse promisit, ut qui nullo exposcente tot milia innocentissimorum militum trucidauerit. **5** Horror animum subit quotiens recordor feralem introitum et hanc solam Galbae uictoriam, cum in oculis urbis decimari deditos iuberet, quos deprecantis in fidem acceperat. **6** His auspiciis urbem ingressus, quam gloriam ad principatum attulit nisi occisi Obultroni Sabini et Cornelii Marcelli in Hispania, Betui Cilonis in Gallia, Fonteii Capitonis in Germania, Clodii Macri in Africa, Cingonii in uia, Turpiliani in urbe, Nymphidii in castris? **7** Quae usquam prouincia, quae castra sunt nisi cruenta et maculata aut, ut ipse praedicat, emendata et correcta? **8** Nam quae alii scelera, hic remedia uocat, dum falsis nominibus seueritatem pro saeuitia, parsimoniam pro auaritia, supplicia et contumelias uestras disciplinam appellat. **9** Septem a Neronis fine menses sunt, et iam plus rapuit Icelus quam quod Polycliti et Vatinii et Aegiali petierunt. **10** Minore auaritia ac licentia grassatus esset T. Vinius si ipse imperasset: nunc et subiectos nos habuit tamquam suos et uilis ut alienos. **11** Vna illa domus sufficit donatiuo quod uobis numquam datur et cotidie exprobratur.”

4 De tal maneira se evidencia que não podemos morrer nem nos salvar a não ser em conjunto; a doçura é própria de Galba, acaso já se comprometeu, visto que ele tenha massacrado – sem ninguém reclamando – milhares de soldados absolutamente inocentes. 5 O horror surge em meu ânimo todas as vezes que recordo o começo funesto e esta única vitória de Galba: como ante os olhos da cidade ordenasse serem dizimados aqueles que suplicando se entregaram, os quais ele havia recebido em juramento. 6 Com estes auspícios entrou na cidade, que glória ele trouxe para o principado a não ser a de Obultrono Sabino e a de Cornélio Marcelo mortos na Hispânia, de Bétuo Cilono¹⁵³ na Gália, de Fonteio Cábito na Germânia, de Clódio Macro na África, de Cingônio em uma estrada, de Turpiliano na cidade, de Ninfídio¹⁵⁴ no acampamento? 7 Que província, que acampamentos, em qualquer parte, estão a não ser ensanguentados e corrompidos ou, como ele próprio proclama, castigados e corrigidos? 8 Pois aquilo que outros chamam ações criminosas, ele chama remédios, enquanto com falsos nomes nomeia severidade ao que é violência, economia ao que é avareza, disciplina a punições e a vossas repreensões. 9 São sete meses da morte de Nero, e Icelo já saqueou mais do que os Policletos e os Vatínios e os Egíalos¹⁵⁵ tomaram. 10 Com menor avareza e licenciosidade teria procedido Tito Vínio se ele próprio tivesse governado: atualmente não só nos considerou subjugados como se fôssemos seus, mas também desprezíveis como se fôssemos estranhos. 11 Só sua casa é suficiente para o donativo que a vós nunca se concede e que diariamente se lança na cara.”

¹⁵³ Obultrono e Cornélio eram senadores e pró-cônsules na Bética. Bétuo Cilono era governador da Aquitânia (cf. *Anais*, XIII, 28, 3).

¹⁵⁴ Para Fonteio Cábito e Clódio Macro, vide I, 7, 1; para Cingônio e Turpiliano cf. I, 6, 2; para Ninfídio vide I, 5, 1.

¹⁵⁵ Servidores de Nero (cf. *Anais*, XIV, 39; XV, 34).

XXXVIII 1 “Ac ne qua saltem in successore Galbae spes esset, accersit ab exilio quem tristitia et auaritia sui simillimum iudicabat. Vidistis, commilitones, notabili tempestate etiam deos infaustam adoptionem auersantis. 2 Idem senatus, idem populi Romani animus est: uestra uirtus expectatur, apud quos omne honestis consiliis robur et sine quibus quamuis egregia inualida sunt. 3 Non ad bellum uos nec ad periculum uoco: omnium militum arma nobiscum sunt. 4 Nec una cohors togata defendit nunc Galbam sed detinet; cum uos aspexerit, cum signum meum acceperit, hoc solum erit certamen, quis mihi plurimum imputet. 5 Nullus cunctationis locus est in eo consilio quod non potest laudari nisi peractum.” 6 Aperire deinde armamentarium iussit: rapta statim arma, sine more et ordine militiae, ut praetorianus aut legionarius insignibus suis distingueretur; miscentur auxiliaribus galeis scutisque, nullo tribunorum centurionumue adhortante, sibi quisque dux et instigator; et praecipuum pessimorum incitamentum, quod boni maerebant.

XXXIX 1 Iam exterritus Piso fremitu crebrescentis seditionis et uocibus in urbem usque resonantibus, egressum interim Galbam et foro adpropinquantem adsecutus erat; iam Marius Celsus haud laeta rettulerat, cum alii in Palatium redire, alii Capitolium petere, plerique rostra occupanda censerent, plures tantum sententiis aliorum contra dicerent, utque euenit in consiliis infelicibus, optima uiderentur quorum tempus effugerat.

XXXVIII 1 “E para que nem sequer houvesse esperança no sucessor de Galba, manda vir do exílio quem, devido ao aspecto sombrio e à avareza, julgava o mais semelhante a ele mesmo; por meio de uma notável tempestade vistes, companheiros de armas, que os deuses desprezam a infeliz adoção¹⁵⁶. 2 É o mesmo o ânimo do senado, é o mesmo o do povo romano; espera-se o vosso valor e nele toda a força para honrados projetos; sem vós os planos são ineficazes, ainda que notáveis. 3 Não vos chamo para a guerra nem para o perigo: as armas de todos os soldados estão conosco¹⁵⁷. 4 Nem uma única coorte civil defende neste momento Galba, mas o detém; logo que vos veja, logo que receba meu sinal, somente esta será a batalha: quem me atribua o maior mérito. 5 Não há nenhum lugar de hesitação neste projeto, que nada pode ser louvado a não ser se levado até o fim.” 6 Ordenou em seguida abrir o arsenal: arrebatadas imediatamente as armas sem o costume e a ordem militar, de tal modo que o pretoriano ou o legionário só seria distinguido por suas insígnias; misturam-se com os capacetes e escudos das tropas auxiliares, ninguém dos tribunos e dos centuriões encorajando-os: cada um como chefe e instigador de si mesmo; e o principal estímulo dos detestáveis era que os bons estavam abatidos.

XXXIX 1 Apavorado já neste momento por causa do tumulto da revolta que se intensificava e pelas vozes que retumbavam até na cidade¹⁵⁸, Pisão havia alcançado Galba, que entretanto havia saído do Palácio¹⁵⁹ e se aproximava do foro; já Mário Celso¹⁶⁰ havia trazido de volta notícias não favoráveis, enquanto alguns aconselhavam Galba voltar para o Palácio, outros a dirigir-se ao Capitólio, muitos a que os Rostros¹⁶¹ devessem ser ocupados, os mais numerosos apenas diriam ser contra as opiniões dos outros e, como acontece nos planos infelizes, pareciam as melhores situações aquelas cuja ocasião tenha escapado.

¹⁵⁶ Cf. I, 14-18.

¹⁵⁷ Oto omite as revoltas na Germânia, que neste momento já considerava Vitélio como imperador (cf. I, 50, 1).

¹⁵⁸ Tácito muda o foco da narração novamente para a cidade, continuando o relato do capítulo 35.

¹⁵⁹ Cf. I, 35, 1.

¹⁶⁰ Cf. I, 31, 2-6.

¹⁶¹ Cf. I, 17, 3 e nota.

2 Agitasse Laco ignaro Galba de occidendo Tito Vinio dicitur, siue ut poena eius animos militum mulceret, seu conscius Othonis credebat, ad postremum uel odio. 3 Haesitationem attulit tempus ac locus, quia initio caedis orto difficilis modus; et turbauere consilium trepidi nuntii ac proximorum diffugia, languentibus omnium studiis qui primo alacres fidem atque animum ostentauerant.

XL 1 Agebatur huc illuc Galba uario turbae fluctuantis impulsu, completis undique basilicis ac templis, lugubri prospectu. 2 Neque populi aut plebis ulla uox, sed attoniti uultus et conuersae ad omnia aures; non tumultus, non quies, quale magni metus et magnae irae silentium est. 3 Othoni tamen armari plebem nuntiabatur; ire praecipitis et occupare pericula iubet. 4 Igitur milites Romani, quasi Vologaesum aut Pacorum auito Arsacidarum solio depulsuri ac non imperatorem suum inermem et senem trucidare pergerent, disiecta plebe, proculcato senatu, truces armis, rapidi equis forum inrumpunt. 5 Nec illos Capitolii aspectus et imminentium templorum religio et priores et futuri principes terruere quo minus facerent scelus cuius ultor est quisquis successit.

XLI 1 Viso comminus armatorum agmine uexillarius comitatae Galbam cohortis (Atilium Vergilionem fuisse tradunt) dereptam Galbae imaginem solo adflixit: eo signo manifesta in Othonem omnium militum studia, desertum fuga populi forum, destrecta aduersus dubitantis tela. 2 Iuxta Curtii lacum trepidatione ferentium Galba proiectus e sella ac prouolutus est. 3 Extremam eius uocem, ut cuique odium aut admiratio fuit, uarie prodidere.

2 Conta-se que Laco, Galba ignorando, havia pensado a respeito de Tito Vínio ser morto, ou para que com a punição deste homem acalmasse os ânimos dos soldados, ou acreditava que ele era cúmplice de Oto ou, por último, por ódio. **3** A ocasião e o lugar trouxeram a hesitação porque, iniciado o massacre, é difícil um limite; e puseram o projeto em desordem os alarmados mensageiros e sobretudo as fugas dos mais próximos, enfraquecendo os empenhos de todos os que, a princípio cheios de entusiasmo, haviam-se gabado de sua lealdade e de seu ânimo.

XL 1 Galba era levado de um lado para outro devido ao inconstante impulso de uma turba que hesitava, ocupadas em todas as partes as basílicas e os templos: sinistra essa visão. **2** Nem do povo ou da plebe alguma voz, mas os semblantes ansiosos e os ouvidos voltados para todas as coisas; nem tumulto nem calma: era como o silêncio de um grande medo e de uma grande ira. **3** Anunciava-se todavia a Oto a plebe se armar; ele ordena os mais rápidos irem e antecederem-se aos perigos. **4** Então, como se avançassem para tirar Vologeso ou Pácoro do ancestral trono dos Arsácidas¹⁶² e não para degolar seu imperador desarmado e velho, dispersada a plebe e desprezado o senado, os soldados romanos invadem o foro, ameaçadores com as armas e impetuosos por meio dos cavalos. **5** Nem a visão do Capitólio, nem o sentimento religioso dos templos que estão próximos, nem os antigos e os futuros príncipes aterrorizaram-nos para que não cometessem o crime cujo vingador é, seja quem for, quem sucedesse¹⁶³.

XLI 1 Quando se viu perto a tropa, o porta-bandeira dos soldados da coorte que acompanhava Galba (contam ter sido Atílio Vergílio) lança ao solo a imagem arrancada de Galba¹⁶⁴: por esse sinal se evidenciaram os sentimentos de todos os soldados em relação a Oto; deserto o foro com a evasão do povo e desembainhadas as armas contra aqueles que hesitavam. **2** Junto ao lago Cúrcio¹⁶⁵ e com o pânico daqueles que o levavam, Galba foi lançado para fora da liteira e se atirou para frente. **3** De modo variado transmitiram as últimas palavras de Galba, conforme houve o ódio ou a admiração em cada qual.

¹⁶² Irmãos, Vologeso foi rei dos Partos entre 51 e 79 e Pácoro foi rei dos Medos entre 54 e 79 (cf. *Anais*, XV, 2).

¹⁶³ Nesse caso, Vitélio foi o vingador da morte de Galba.

¹⁶⁴ As insígnias militares portavam a efígie do imperador.

¹⁶⁵ Seco na época de Ovídio, o lago estava situado no foro, próximo aos Rostros (cf. Ovídio, *Fastos*, VI, 401-404).

4 Alii suppliciter interrogasse quid mali meruisset, paucos dies exoluendo donatiuo deprecatum; plures obtulisse ultro percussoribus iugulum: agerent ac ferirent, si ita e re publica uideretur. 5 Non interfuit occidentium quid diceret. 6 De percussore non satis constat: quidam Terentium euocatum, alii Laecanium; crebrior fama tradidit Camurium quintae decimae legionis militem impresso gladio iugulum eius hausisse. 7 Ceteri crura brachiaque (nam pectus tegebatur) foede laniauere; pleraque uulnera feritate et saeuitia trunco iam corpori adiecta.

XLII 1 Titum inde Vinium inuasere, de quo et ipso ambigitur consumpseritne uocem eius instans metus, an proclamauerit non esse ab Othone mandatum ut occideretur. 2 Quod seu finxit formidine seu conscientiam coniurationis confessus est, huc potius eius uita famaue inclinat, ut conscius sceleris fuerit cuius causa erat. 3 Ante aedem diui Iulii iacuit primo ictu in poplitem, mox ab Iulio Caro legionario milite in utrumque latus transuerberatus.

XLIII 1 Insignem illa die uirum Sempronium Densum aetas nostra uidit. 2 Centurio is praetoriae cohortis, a Galba custodiae Pisonis additus, stricto pugione occurrens armatis et scelus exprobrans ac modo manu modo uoce uertendo in se percussores quamquam uulnerato Pisoni effugium dedit. 3 Piso in aedem Vestae peruasit, exceptusque misericordia publici serui et contubernio eius abditus non religione nec caerimoniis sed latebra inminens exitium differebat, cum aduenere missu Othonis nominatim in caedem eius ardentis Sulpicius Florus e Britannicis cohortibus, nuper a Galba ciuitate donatus, et Statius Murcus speculator, a quibus protractus Piso in foribus templi trucidatur.

4 Uns contaram ele humildemente ter perguntado o que teria cometido de forma desonesta, suplicando que em poucos dias o donativo deveria ser pago; muitos contaram ele ter oferecido espontaneamente o pescoço aos assassinos: que agissem e o matassem, se assim parecia em conformidade com a República. **5** Não foi do interesse daqueles que o mataram aquilo que dissesse. **6** Acerca do assassino não é muito certo: alguns, que foi o veterano Terêncio; outros, que Lecânio; a opinião mais corrente contou que Camúrio, soldado da Décima Quinta legião¹⁶⁶, teria trespassado o pescoço dele, afundando a espada. **7** Os demais esquartejaram cruelmente as pernas e os braços (já que o peito estava protegido) e se acrescentaram numerosas feridas por causa da barbárie e da violência no já mutilado corpo.

XLII 1 Atacaram então Tito Vínio, sobre o qual também se discute se o medo presente tenha consumido a sua voz ou se tenha gritado fortemente que não havia sido ordenado da parte de Oto que ele fosse morto. **2** Quanto a esse fato, ou ele fingiu por causa do medo ou confessou o conhecimento da conjuração; antes a sua vida e fama levam a isto: que tenha sido cúmplice do crime de que era uma causa. **3** Diante do templo do divino Júlio¹⁶⁷ estirou-se primeiramente por um golpe no joelho, logo depois foi trespassado de um e de outro lado pelo soldado legionário Júlio Caro.

XLIII 1 Naquele dia, nosso tempo viu um insigne homem: Semprônio Denso. **2** Ele, centurião de uma coorte pretoriana, acrescentado por Galba à guarda de Pisão, avançando com o punhal desembainhado contra os soldados armados e censurando o crime e, ora com a mão ora com a voz, desviando para si os assassinos, deu fuga a Pisão, ainda que este estivesse ferido. **3** Pisão passou para dentro do templo de Vesta¹⁶⁸ e não só foi acolhido pela misericórdia de um servo público como também, escondido pela camaradagem dele, adiava sua iminente morte não por causa da religião nem por causa das cerimônias, mas devido ao esconderijo; quando por envio de Oto – nomeadamente sedento pela morte de Pisão –, chegaram Sulpício Floro, das coortes da Britânia e recentemente presenteado por Galba com a condição de cidadão, e o guarda Estácio Murco, Pisão é arrastado por eles para as portas do templo e é degolado.

¹⁶⁶ No caso, a Décima Quinta legião *Primigênia*, que tinha sede em *Vetera Castra*.

¹⁶⁷ Próximo ao lago Cúrcio, o templo fora inaugurado em 29 a.C. (cf. Augusto, XIX, 1).

¹⁶⁸ No centro do foro romano.

XLIV **1** *Nullam caedem Otho maiore laetitia excepisse, nullum caput tam insatiabilibus oculis perlustrasse dicitur, seu tum primum leuata omni sollicitudine mens uacare gaudio coeperat, seu recordatio maiestatis in Galba, amicitiae in Tito Vinio quamuis immitem animum imagine tristi confuderat, Pisonis ut inimici et aemuli caede laetari ius fasque credebat.* **2** *Praefixa contis capita gestabantur inter signa cohortium iuxta aquilam legionis, certatim ostendantibus cruentas manus qui occiderant, qui interfuerant, qui uere qui falso ut pulchrum et memorabile facinus iactabant.* **3** *Plures quam centum uiginti libellos praemium exposcentium ob aliquam notabilem illa die operam Vitellius postea inuenit, omnisque conquiri et interfici iussit, non honore Galbae, sed tradito principibus more munimentum ad praesens, in posterum ultionem.*

XLV **1** *Alium crederes senatum, alium populum: ruere cuncti in castra, anteire proximos, certare cum praecurrentibus, increpare Galbam, laudare militum iudicium, exosculari Othonis manum; quantoque magis falsa erant quae fiebant, tanto plura facere.* **2** *Nec aspernabatur singulos Otho, auidum et minacem militum animum uoce uoltuque temperans.* **3** *Marium Celsum consulem designatum et Galbae usque in extremas res amicum fidumque, ad supplicium expostulabant, industriae eius innocentiaeque quasi malis artibus infensi.* **4** *Caedis et praedarum initium et optimo cuique perniciem quaeri apparebat, sed Othoni nondum auctoritas inerat ad prohibendum scelus; iubere iam poterat.* **5** *Ita simulatione irae uinciri iussum et maiores poenas daturum adfirmans praesenti exitio subtraxit.*

XLIV 1 Diz-se¹⁶⁹ que Oto¹⁷⁰ não havia recebido nenhuma morte com maior alegria, não havia examinado cuidadosamente nenhuma cabeça com olhos tão insaciáveis, ou então aliviado de toda a inquietação primeiramente seu espírito havia começado a dedicar-se à alegria ou ainda a recordação da majestade em Galba e da amizade em Tito Vínio havia perturbado o seu, sem dúvida, feroz ânimo com uma sombria imagem: acreditava que alegrar-se pelo morte de Pisão, como inimigo e adversário, era direito humano e divino. **2** Espetadas em varas, as cabeças eram levadas entre os símbolos das coortes e junto à águia da legião¹⁷¹, as mãos ensanguentadas mostrando-as em disputa aqueles que haviam matado, aqueles que haviam participado, aqueles que com verdade ou aqueles que com mentira se vangloriavam do crime como se fosse honroso e memorável. **3** Mais de cento e vinte requerimentos dos que pediam avidamente um prêmio por algum serviço notável durante aquele dia encontrou depois Vitélio e ordenou todos serem procurados e assassinados, não em honra a Galba mas devido ao costume transmitido aos príncipes: defesa para as situações presentes e vingança para o futuro.

XLV 1 Pensarias tu ser outro o senado, outro o povo: todos juntos correram para os acampamentos, antecipavam-se aos que estavam perto, rivalizavam com os que corriam adiante, acusavam Galba, louvavam a decisão dos soldados, cobriam de beijos a mão de Oto e, quanto mais falsas eram as coisas que se faziam, tanto mais eles faziam. **2** Oto não desprezava nenhum deles, acalmando com a voz e a expressão do rosto o ânimo ávido e ameaçador dos soldados. **3** Pediam com insistência para o suplício o cônsul designado Mário Celso, amigo de Galba e leal até nas decisões finais, irritados contra o zelo e a integridade dele como se fossem detestáveis condutas. **4** Era evidente que se buscava para aquele que era ótimo a ruína, o início dos despojos e os massacres, mas a autoridade para proibir um crime ainda não estava em Oto, todavia já podia ordená-lo. **5** Com uma simulação de ira, deu assim a ordem de Celso ser preso e, assegurando que daria penas maiores, afastou dele a morte iminente.

¹⁶⁹ *Nullam caedem Otho maiore laetitia excepisse, nullum caput tam insatiabilibus oculis perlustrasse dicitur.* O verbo *dico* na passiva é geralmente seguido de uma proposição infinitiva pessoal ou impessoal. Neste caso, há uma proposição pessoal iniciada com o vocábulo *Otho*.

¹⁷⁰ Deste capítulo até o 50, Tácito relata o cenário encontrado por Oto, configurando-se como uma espécie de interlúdio para os acontecimentos seguintes; do 51 ao 70 a narração se concentra nos preparativos de Vitélio e somente a partir do capítulo 71 Tácito narra o império do Oto.

¹⁷¹ Cf. I, 36, 5.

XLVI **1** *Omnia deinde arbitrio militum acta; praetorii praefectos sibi ipsi legere, Plotium Firmum e manipularibus quondam, tum uigilibus praepositum et incolumi adhuc Galba partis Othonis secutum; adiungitur Licinius Proculus, intima familiaritate Othonis suspectus consilia eius fouisse.* **2** *Vrbi Flauium Sabinum praefecere, iudicium Neronis secuti, sub quo eandem curam obtinuerat, plerisque Vespasianum fratrem in eo respicientibus.* **3** *Flagitatum ut uacationes praestari centurionibus solitae remitterentur; namque gregarius miles ut tributum annuum pendebat.* **4** *Quarta pars manipuli sparsa per commeatus aut in ipsis castris uaga, dum mercedem centurioni exolueret, neque modum oneris quisquam neque genus quaestus pensi habebat; per latrocinia et raptus aut seruilibus ministeriis militare otium redimebant.* **5** *Tum locupletissimus quisque miles labore ac saeuitia fatigari donec uacationem emeret.* **6** *Vbi sumptibus exhaustus socordia insuper elanguerat, inops pro locuplete et iners pro strenuo in manipulum redibat, ac rursus alius atque alius, eadem egestate ac licentia corrupti, ad seditiones et discordias et ad extremum bella ciuilia ruebant.* **7** *Sed Otho, ne uolgi largitione centurionum animos auerteret, fiscum suum uacationes annuas exoluturum promisit, rem haud dubie utilem et a bonis postea principibus perpetuitate disciplinae firmatam.* **8** *Laco praefectus, tamquam in insulam seponeretur, ab euocato, quem ad caedem eius Otho praemiserat, confossus; in Marcianum Icelum ut in libertum palam animaduersum.*

XLVI **1** Depois disso todas as ações no arbítrio dos soldados e eles mesmos escolheram para si os prefeitos do Pretório: Plócio Firmo, outrora entre os soldados rasos, então colocado à frente dos sentinelas e seguidor do partido de Oto ainda com Galba são e salvo; uni-se a ele Licínio Próculo, devido à íntima familiaridade com Oto, suspeito de ter favorecido os projetos deste. **2** Puseram à frente da cidade Flávio Sabino¹⁷², seguindo os pareceres de Nero, sob o qual havia ocupado o mesmo encargo, muitos observando nele o irmão Vespasiano. **3** Pediu-se com insistência que se diminuíssem os habituais valores de dispensa que se colocavam à disposição dos centuriões, pois o soldado raso pagava isso como um tributo anual. **4** A quarta parte do manípulo estava dividida nas licenças militares ou indefinida nos próprios acampamentos; contanto que se pagasse o salário ao centurião, ninguém possuía uma medida do imposto nem possuía uma maneira de um ganho estimado; [os soldados rasos] obtinham o ócio militar por meio de extorsões e roubos ou por meio de serviços próprios de escravos. **5** Naquela tempo os soldados mais ricos eram oprimidos com o trabalho e com a crueldade até que comprassem a isenção do serviço militar. **6** Quando haviam-se enfraquecido além da apatia esgotados pelos gastos, voltavam para o pelotão pobres em vez de ricos, incapazes em vez de decididos, e por outro lado muitos, corrompidos por causa da falta e da indigência, lançavam-se com violência para as revoltas e discórdias e, no extremo, para as guerras civis. **7** Todavia Oto, para que não afastasse as disposições de espírito dos centuriões em relação à liberalidade do exército, comprometeu parte do seu rendimento público devendo pagar as isenções anuais, medida sem dúvida útil e assegurada depois pelos bons príncipes com a continuação desse sistema. **8** Como se fosse para o exílio em uma ilha, o prefeito Laco foi furado com um golpe por um recrutado que Oto havia enviado antes para a sua morte; sobre Marciano Icelo, reconhecido como liberto, foi morto publicamente.

¹⁷² Flávio Sabino era irmão mais velho de Vespasiano (cf. II, 55; III, 75).

XLVII 1 *Exacto per scelera die nouissimum malorum fuit laetitia.* 2 *Vocat senatum praetor urbanus, certant adulationibus ceteri magistratus, adcurrunt patres: decernitur Othoni tribunicia potestas et nomen Augusti et omnes principum honores, adnitentibus cunctis abolere conuicia ac probra, quae promisce iacta haesisse animo eius nemo sensit; omisisset offensas an distulisset breuitate imperii in incerto fuit.* 3 *Otho cruento adhuc foro per stragem iacentium in Capitolium atque inde in Palatium uectus concedi corpora sepulturae cremarique permisit.* 4 *Pisonem Verania uxor ac frater Scribonianus, Titum Vinium Crispina filia composuere, quaesitis redemptisque capitibus, quae uenalia interfectores seruauerant.*

XLVIII 1 *Piso unum et tricensimum aetatis annum explebat, fama meliore quam fortuna.* 2 *Fratres eius Magnum Claudius, Crassum Nero interfecerant: ipse diu exul, quadriduo Caesar, properata adoptione ad hoc tantum maiori fratri praelatus est ut prior occideretur.* 3 *Titus Vinium quinquaginta septem annos uariis moribus egit.* 4 *Pater illi praetoria familia, maternus auus e proscriptis.* 5 *Prima militia infamis: legatum Caluisium Sabinum habuerat, cuius uxor mala cupidine uisendi situm castrorum, per noctem militari habitu ingressa, cum uigilias et cetera militiae munia eadem lasciuiam temptasset, in ipsis principiis stuprum ausa, et criminis huius reus Titus Vinium arguebatur.*

XLVII 1 Terminado o dia com os crimes, o último dos males foi a alegria. 2 O pretor urbano¹⁷³ chama o senado, os demais magistrados rivalizam em adulações e os senadores se apresentam: decreta-se para Oto o poder tribunício e também o nome de Augusto e todas as honras dos príncipes, todos se esforçando por fazer desaparecer os insultos e as infâmias que, lançadas indistintamente, ninguém percebeu terem-se mantido no espírito de Oto: se teria deixado de lado ou adiado as ofensas, isso ficou na incerteza devido à brevidade de seu império. 3 Ensanguentado ainda o foro, Oto foi transportado para o Capitólio através da carnificina dos que jaziam e desse lugar para o Palácio e permitiu que se passassem os corpos para a sepultura e se cremassem. 4 Verânia¹⁷⁴, a esposa, e Escriboniano¹⁷⁵, o irmão, enterraram Pisão; a filha Crispina¹⁷⁶ enterrou Tito Vínio – procuradas e compradas as cabeças que os assassinos haviam guardado como objetos venais.

XLVIII 1 Pisão completava o trigésimo primeiro ano de idade, tendo melhor fama do que sorte. 2 Cláudio e Nero, respectivamente, haviam assassinado Magno e Crasso¹⁷⁷, irmãos dele: ele próprio fora exilado durante muito tempo, foi César por quatro dias e, devido à precipitada adoção, preferido ao irmão mais velho somente para isto: para que fosse morto antes. 3 Tito Vínio viveu cinquenta e sete anos de maneiras variadas. 4 O pai, de família de pretores; o avô materno entre os proscritos. 5 Infame o serviço militar inicial: havia tido como legado Calvício Sabino¹⁷⁸, cuja esposa por um desejo funesto de ir ver a situação do acampamento entrou ali durante a noite com a aparência militar, quando pela mesma lascívia teria seduzido as vigílias e as demais funções do exército, ousou o adultério nos próprios quartéis-generais e se acusava Tito Vínio como réu desse crime.

¹⁷³ Era quem convocava o senado quando estivessem mortos os dois cônsules, que eram Galba e Tito Vínio (cf. I, 1, 1).

¹⁷⁴ Verânia era filha de Quinto Verânio, cônsul em 49 e morto quando governava a Britânia.

¹⁷⁵ Cf. I, 15, 4.

¹⁷⁶ Cf. I, 13, 3.

¹⁷⁷ Para a morte de Crasso, cf. IV, 42. Para a de Magno, cf. Suetônio, *Vida dos Césares, Cláudio*, XXIX, 1-2.

¹⁷⁸ Governador da Panônia, ele e a esposa (Cornélia) se suicidaram em 39 d.C.

6 Igitur iussu G. Caesaris oneratus catenis, mox mutatione temporum dimissus, cursu honorum inoffenso legioni post praeturam praepositus probatusque serui deinceps probro respersus est tamquam scyphum aureum in conuiuio Claudii furatus, et Claudius postera die soli omnium Vinio fictilibus ministrari iussit. 7 Sed Vinus proconsulatu Galliam Narbonensem seuere integreque rexit; mox Galbae amicitia in abruptum tractus, audax, callidus, promptus et, prout animum intendisset, prauus aut industrius, eadem ui. 8 Testamentum Titi Vinii magnitudine opum inritum, Pisonis supremam uoluntatem paupertas firmavit.

XLIX *1 Galbae corpus diu neglectum et licentia tenebrarum plurimis ludibriis uexatum dispensator Argius e prioribus seruis humili sepultura in priuatis eius hortis contextit. 2 Caput per lixas calonesque suffixum laceratumque ante Patrobii tumulum (libertus is Neronis punitus a Galba fuerat) postera demum die repertum et cremato iam corpori admixtum est. 3 Hunc exitum habuit Seruius Galba, tribus et septuaginta annis quinque principes prospera fortuna emensus et alieno imperio felicius quam suo. 4 Vetus in familia nobilitas, magnae opes; ipsi medium ingenium, magis extra uitia quam cum uirtutibus. 5 Famae nec incuriosus nec uenditator; pecuniae alienae non adpetens, suae parcus, publicae auarus; amicorum libertorumque, ubi in bonos incidisset, sine reprehensione patiens, si mali forent, usque ad culpam ignarus.*

6 Então por ordem de Caio César¹⁷⁹ foi oprimido pelas correntes e logo livre com a mudança dos tempos¹⁸⁰; desempedida a carreira política, depois da pretura foi posto à frente de uma legião e foi aprovado; logo a seguir foi manchado por uma desonra própria de escravo como se tivesse roubado um copo de ouro em um banquete de Cláudio, e no dia seguinte Cláudio entre todos ordenou se servir a Vínio unicamente em copos de barro. **7** No entanto Vínio administrou de forma severa e íntegra a Gália Narbonense em seu proconsulado; depois arrastado para o abismo devido à amizade de Galba; audaz, hábil, disposto e, conforme tivesse dado intensidade ao ânimo, imprudente ou zeloso com o mesmo vigor. **8** O testamento de Tito Vínio foi anulado por causa da magnitude das riquezas¹⁸¹: a pobreza confirmou a última vontade de Pisão.

XLIX 1 Por muito tempo abandonado e maltratado o corpo de Galba devido aos muitos ultrajes por causa da licenciosidade das trevas, mas o administrador Árgio¹⁸², dentre os seus primeiros escravos, enterrou-o em humilde sepultura nos jardins privados do próprio imperador. **2** A cabeça, pendurada e dilacerada pelos serventes do exército e pelos criados, foi encontrada no dia seguinte exatamente diante do túmulo de Pátrobo (ele foi liberto de Nero e havia sido punido por Galba) e foi acrescentada ao corpo já cremado. **3** Sérvio Galba teve esse fim com setenta e três anos, atravessando com próspera fortuna cinco príncipes e mais feliz no império de outro do que no próprio. **4** Antiga a nobreza na família e grandes as riquezas; ele próprio com inteligência mediana, mais fora dos vícios do que com as virtudes. **5** Em relação à fama, nem negligente nem ostentador; não foi ambicioso com o dinheiro alheio, econômico com o próprio, avarento com o dinheiro público; com os amigos e com os libertos, desde que isso tivesse recaído sobre os bons, paciente e sem repreendê-los; se fossem os maus, ignorante até o delito¹⁸³.

¹⁷⁹ Calígula.

¹⁸⁰ Com a ascensão de Cláudio ao poder em 41 d.C., Vínio se viu livre da prisão.

¹⁸¹ Cf. I, 37, 11.

¹⁸² Liberto de Galba (cf. Suetônio, *Vida dos Césares, Galba*, XX, 2).

¹⁸³ Cf. I, 12, 5.

6 Sed claritas natalium et metus temporum obtentui, ut, quod segnitia erat, sapientia uocaretur. 7 Dum uigebat aetas, militari laude apud Germanias floruit. 8 Pro consule Africam moderate, iam senior citeriorem Hispaniam pari iustitia continuit, maior priuato uisus dum priuatus fuit, et omnium consensu capax imperii nisi imperasset.

L 1 Trepidam urbem ac simul atrocitatem recentis sceleris, simul ueteres Othonis mores pauentem nouus insuper de Vitellio nuntius exterruit, ante caedem Galbae suppressus ut tantum superioris Germaniae exercitum descuiisse crederetur. 2 Tum duos omnium mortalium impudicitia, ignauia, luxuria deterrimos uelut ad perdendum imperium fataliter electos non senatus modo et eques, quis aliqua pars et cura rei publicae, sed uolgens quoque palam maerere. 3 Nec iam recentia saeuae pacis exempla sed repetita bellorum ciuiliū memoria captam totiēns suis exercitibus urbem, uastitatem Italiae, direptiones prouinciarum, Pharsaliam, Philippos et Perusiam ac Mutinam, nota publicarum cladum nomina, loquebantur. 4 Prope euersum orbem etiam cum de principatu inter bonos certaretur, sed mansisse C. Iulio, mansisse Caesare Augusto uictore imperium; mansuram fuisse sub Pompeio Brutoque rem publicam: nunc pro Othone an pro Vitellio in templa ituros? 5 Vtrasque impias preces, utraque detestanda uota inter duos, quorum bello solum id scires, deteriorem fore qui uicisset. 6 Erant qui Vespasianum et arma Orientis augurarentur, et ut potiori utroque Vespasianus, ita bellum aliud atque alias cladis horrebant. 7 Et ambigua de Vespasiano fama, solusque omnium ante se principum in melius mutatus est.

6 Mas a celebridade das suas origens e o temor daqueles tempos como o pretexto de que fosse chamado de sabedoria aquilo que era fraqueza. **7** Enquanto sua vida prosperava, esteve coberto de louvor militar nas Germânias¹⁸⁴. **8** Pró-cônsul, dirigiu de forma moderada a África¹⁸⁵; já velho manteve a Hispânia Citerior¹⁸⁶ com igual justiça; pareceu superior a um particular durante o tempo em que foi um particular e, no consenso de todos, digno do império se não o tivesse comandado.

L 1 Alarmada a cidade¹⁸⁷ e de um lado temendo a atrocidade do recente crime e de outro os antigos costumes de Oto, além disso uma nova notícia a respeito de Vitélio aterrorizou a cidade, notícia abafada antes do assassinato de Galba para que se acreditasse que somente o exército da Germânia Superior teria desertado. **2** Então não somente o senado lamentava como também a ordem dos cavaleiros, para os quais havia algum sentido e cuidado para com a República, como também o povo lamentava publicamente os escolhidos, por assim dizer, para perder o império: os dois piores¹⁸⁸ entre todos os mortais por causa do mau costume, da preguiça e luxúria. **3** Já falavam não dos recentes exemplos de uma violenta paz mas, retomada a lembrança das guerras civis, falavam da cidade tantas vezes tomada por seus exércitos, da devastação da Itália, dos saques das províncias, de Farsália, de Filipos, de Perúsia e de Mútina¹⁸⁹, nomes conhecidos por causa das ruínas públicas. **4** Quase destruído também o mundo quando se lutava entre os bons por causa do principado, mas o império havia permanecido com o vencedor Caio Júlio, havia permanecido com o vencedor César Augusto; tivesse sido sob Pompeu e Bruto, a República deveria persistir: agora deverão ir aos templos em favor de Oto ou acaso em favor de Vitélio? **5** Ímpias umas e outras preces, uns e outros votos devendo ser abomináveis entre os dois com cuja guerra somente isto tu saberias: deveria ser mais detestável aquele que as tivesse vencido. **6** Havia aqueles que pressagassem Vespasiano e as armas do Oriente e, ainda que Vespasiano superior a um e outro, receavam dessa maneira outra guerra e outras calamidades. **7** Também ambígua a fama a respeito de Vespasiano, e o único entre todos os príncipes antes dele mesmo que se trocou para melhor.

¹⁸⁴ Foi governador da Germânia Superior de 39 a 41 d.C.

¹⁸⁵ Governou a África durante os anos 44-45 d.C.

¹⁸⁶ Província Tarraconense, que Galba dirigiu durante os anos 61-68 d.C.

¹⁸⁷ Ao analisar a situação de Roma, o capítulo serve de transição para as informações a respeito dos atos de Vitélio.

¹⁸⁸ Ou seja, Oto e Vitélio.

¹⁸⁹ Farsália em 48 a.C., Júlio César derrotando Pompeu; Filipos em 42 a.C., Marco Antônio e Otaviano venceram Bruto e Cássio; em 40 a.C. Otaviano saqueou Perúsia; Mútina (atual Módena) em 43 a.C., Otaviano derrotando Marco Antônio.

LI 1 Nunc initia causasque motus Vitelliani expediam. 2 Caeso cum omnibus copiis Iulio Vindice ferox praeda gloriaque exercitus, ut cui sine labore ac periculo ditissimi belli uictoria euenisset, expeditionem et aciem, praemia quam stipendia malebat. 3 Diu infructuosam et asperam militiam tolerauerant ingenio loci caelique et seueritate disciplinae, quam in pace inexorabilem discordiae ciuium resoluunt, paratis utrimque corruptoribus et perfidia impunita. 4 Viri, arma, equi ad usum et ad decus supererant. 5 Sed ante bellum centurias tantum suas turmasque nouerant; exercitus finibus prouinciarum discernebantur; tum aduersus Vindicem contractae legiones, seque et Gallias expertae, quaerere rursus arma nouasque discordias; nec socios, ut olim, sed hostis et uictos uocabant. 6 Nec deerat pars Galliarum, quae Rhenum accolit, easdem partis secuta ac tum acerrima instigatrix aduersum Galbianos; hoc enim nomen fastidito Vindice indiderant. 7 Igitur Sequanis Aeduisque ac deinde, prout opulentia ciuitatibus erat, infensi expugnationes urbium, populationes agrorum, raptus penatium hauserunt animo, super auaritiam et adrogantiam, praecipua ualidiorum uitia, contumacia Gallorum inritati, qui remissam sibi a Galba quartam tributorum partem et publice donatos in ignominiam exercitus iactabant. 8 Accessit callide uolgatum, temere creditum, decimari legiones et promptissimum quemque centurionum dimitti. 9 Vndique atroces nuntii, sinistra ex urbe fama; infensa Lugdunensis colonia et pertinaci pro Nerone fide fecunda rumoribus; sed plurima ad fingendum credendumque materies in ipsis castris, odio, metu et, ubi uiris suas respexerant, securitate.

LI 1 Contarei agora os inícios e as causas da sedição viteliana. **2** Assassinado com todas as tropas Júlio Víndice¹⁹⁰, o exército preferia a campanha ao combate, as recompensas aos serviços, orgulhoso por causa dos despojos e da glória¹⁹¹, como a quem tivesse acontecido a vitória, sem esforço e sem perigo, de uma muito proveitosa guerra. **3** Durante muito tempo haviam tolerado uma milícia infrutífera e dura devido à natureza do lugar e do clima e por causa da severidade da disciplina que, inflexível na paz, as discórdias dos cidadãos desfazem, hábeis os corruptores em ambos os lados e sem punição a traição. **4** Sobravam homens, armas e cavalos para o uso e para o enfeite. **5** Mas antes da guerra haviam conhecido somente as suas próprias centúrias e seus pelotões: os exércitos estavam separados pelos limites das províncias; então são reunidas as legiões¹⁹² contra Víndice e se conheceram e também conheceram as das Gálias, e buscavam outra vez novas guerras e discórdias; não como aliados, como outrora, mas os chamavam de inimigos e vencidos. **6** Não deixava de dar assistência parte das Gálias que habita às margens do Reno, que havia seguido o mesmo partido e era então a mais cruel instigadora contra os galbianos¹⁹³; haviam com efeito atribuído esse nome por causa do desprezo a Víndice. **7** Em suma, hostis aos séquanos e aos éduos e aos demais conforme era a opulência nas cidades, levaram à mente os assaltos às cidades, as devastações dos campos e os roubos dos penates; além da avareza e da presunção, principais vícios dos mais fortes, estavam irritados por causa da persistência dos gauleses, que se vangloriavam que a quarta parte dos tributos seria restituída para eles por Galba e que seriam presenteados à custa do estado, para a vergonha do exército. **8** Acrescentou-se, astuciosamente divulgado e temerariamente acreditado, que as legiões estavam sendo dizimadas e os mais corajosos centuriões se licenciavam. **9** De todos os lados anúncios terríveis e desfavorável a notícia vinda da cidade; hostil a colônia de Lugduno¹⁹⁴ e rica em rumores a persistente lealdade a favor de Nero¹⁹⁵; porém o material mais numeroso para inventar e para crer estava nos próprios acampamentos por causa do ódio, por medo e, quando haviam considerado suas próprias forças, por segurança.

¹⁹⁰ Recordação da rebelião feita por Júlio Víndice contra Nero na primavera de 68 d.C., em que Víndice fora morto pelo exército da Germânia a mando de Vergílio Rufo (cf. I, 6, 4).

¹⁹¹ Cf. I, 8, 5.

¹⁹² Legiões da Germânia Superior, a saber: a Quarta *Macedônica*, a Vigésima Primeira *Rapax* e a Vigésima Segunda *Primigênia*.

¹⁹³ A legião Sétima *Galbiana* (cf. II, 86, 1; III, 7, 1; III, 10, 1).

¹⁹⁴ Lugduno era colônia romana desde 43 a.C. e se converteu em capital das Gálias.

¹⁹⁵ Nero havia socorrido Lugduno com quatro milhões de sestércios após incêndio em 65 d.C. (cf. *Anais*, XVI, 13, 3).

LII **1** *Sub ipsas superioris anni kalendas Decembris Aulus Vitellius inferiorem Germaniam ingressus hiberna legionum cum cura adierat: redditi plerisque ordines, remissa ignominia, adleuatae notae; plura ambitione, quaedam iudicio, in quibus sordis et auaritiam Fontei Capitonis adimendis adsignandisue militiae ordinibus integre mutauerat. 2 *Nec consularis legati mensura sed in maius omnia accipiebantur. 3 Et ut Vitellius apud seueros humilis, ita comitatem bonitatemque fauentes uocabant, quod sine modo, sine iudicio donaret sua, largiretur aliena; simul auiditate imperandi ipsa uitia pro uirtutibus interpretabantur. 4 Multi in utroque exercitu sicut modesti quietique ita mali et strenui. 5 Sed profusa cupidine et insigni temeritate legati legionum Alienus Caecina et Fabius Valens; e quibus Valens infensus Galbae, tamquam detectam a se Verginii cunctationem, oppressa Capitonis consilia ingratis tulisset, instigare Vitellium, ardorem militum ostentans: ipsum celebri ubique fama, nullam in Flacco Hordeonio moram; adfore Britanniam, secutura Germanorum auxilia: male fidas prouincias, precarium seni imperium et breui transiturum: panderet modo sinum et uenienti Fortuna occurreret. 6 Merito dubitasse Verginium equestri familia, ignoto patre, imparem si recepisset imperium, tutum si recusasset: Vitellio tris patris consulatus, censuram, collegium Caesaris et imponere iam pridem imperatoris dignationem et auferre priuati securitatem. 7 Quatiebatur his segne ingenium, ut concupisceret magis quam ut speraret.**

LII 1 Próximo às calendas de dezembro do ano anterior¹⁹⁶, marchando para a Germânia Inferior, Aulo Vitélio havia-se dirigido com cuidado para os quartéis de inverno das legiões¹⁹⁷: restituídas as classes militares para a maioria, perdoada a desonra e aliviadas as afrontas; a maior parte das ações por causa da própria ambição, algumas devido ao bom juízo, entre as quais havia mudado por completo a vilania e a avareza de Fonteio Cábito¹⁹⁸, para que se subtraíssem ou se repartissem as classes do exército. **2** E não se interpretavam todas as medidas com a condição de um legado consular, mas como se ele fosse um maior. **3** E assim como Vitélio era desprezível junto aos austeros, assim também aqueles que o apoiavam chamavam isso de amabilidade e benevolência, porque sem medida e sem razão doava suas coisas e subornava os estranhos; ao mesmo tempo devido à avidez de imperar, os próprios vícios eram interpretados no lugar das virtudes. **4** Em um e outro exército havia muitos virtuosos e calmos assim como também havia muitos maus e indisciplinados. **5** Mas em uma desenfreada cobiça e em um notável desatino os legados das legiões Alieno Cecina e Fábio Valente¹⁹⁹: desses, Valente hostil a Galba, como se Galba tivesse admitido com ingratidão a hesitação de Vergínio²⁰⁰ desvendada por Valente e a repressão aos planos de Cábito; instigava Vitélio, mostrando o ardor dos soldados: o próprio Vitélio²⁰¹ com notável fama por toda a parte e não havia nenhum impedimento em Hordeônio Flaco²⁰²; a Britânia estaria presente e as tropas auxiliares da Germania devendo acompanhar; as províncias eram pouco leais; precário o império para um velho e em breve devendo passar a outro: abriria apenas o peito e correria ao encontro da sorte que viesse. **6** Com razão ter hesitado Vergínio, de família equestre e de pai desconhecido, incapaz se tivesse recebido o império, a salvo se o houvesse recusado: a favor de Vitélio os três consulados do pai, a dignidade dele no cargo de censor, a colegiatura com César²⁰³, que impunham já há muito tempo a dignidade de imperador e lhe retiravam a tranquilidade de um particular. **7** Perturbava-se por aquelas ideias o seu enfraquecido caráter, de maneira que cobiçaria mais do que esperaria.

¹⁹⁶ Em 68 d.C.

¹⁹⁷ Os quartéis de inverno se localizavam em Bona, Novésio e Vetera.

¹⁹⁸ Cf. I, 7, 1.

¹⁹⁹ Alieno Cecina e Fábio Valente eram dois lugares-tenente de Vitélio. Sobre Cecina, passou para o lado de Vespasiano antes da segunda batalha de Bedriaco (cf. III, 13, 1) e foi assassinado por suspeitas de traição. Sobre a morte de Fábio Valente, cf. III, 62, 2.

²⁰⁰ Cf. I, 8, 6.

²⁰¹ Início de discurso indireto, terminando em '(...) segurança de um particular'.

²⁰² Hordeônio Flaco governava na ocasião a Germânia Superior, sucedendo a Vergínio Rufo (cf. I, 9, 1)

²⁰³ O pai de Vitélio havia sido colega do imperador Cláudio nos anos de 43 e 47 d.C. e exerceu o cargo de censor em 48 d.C.

LIII 1 At in superiore Germania Caecina, decorus iuuenta, corpore ingens, animi immodicus, scito sermone, erecto incessu, studia militum inlexerat. 2 Hunc iuuenem Galba, quaestorem in Baetica impigre in partis suas transgressum, legioni praeposuit: mox compertum publicam pecuniam auertisse ut peculatorem flagitari iussit. 3 Caecina aegre passus miscere cuncta et priuata uulnera rei publicae malis operire statuit. 4 Nec deerant in exercitu semina discordiae, quod et bello aduersus Vindicem uniuersus adfuerat, nec nisi occiso Nerone translatus in Galbam atque in eo ipso sacramento uexillis inferioris Germaniae praeuentus erat. 5 Et Treuiri ac Lingones, quasque alias ciuitates atrocibus edictis aut damno finium Galba perculerat, hibernis legionum propius miscentur; unde seditiosa colloquia et inter paganos corruptior miles; et in Verginium fauor cuicumque alii profuturus.

LIV 1 Miserat ciuitas Lingonum uetere instituto dona legionibus dextras, hospitii insigne. 2 Legati eorum in squalorem maestitiamque compositi per principia, per contubernia modo suas iniurias, modo uicinarum ciuitatum praemia, et ubi pronis militum auribus accipiebantur, ipsius exercitus pericula et contumelias conquerentes accendebant animos. 3 Nec procul seditione aberant cum Hordeonius Flaccus abire legatos, utque occultior digressus esset, nocte castris excedere iubet. 4 Inde atrox rumor, adfirmantibus plerisque interfectos, ac ni sibi ipsi consulerent, fore ut acerrimi militum et praesentia conquesti per tenebras et inscitiam ceterorum occiderentur.

LIII 1 Porém na Germânia Superior Cecina, formoso por sua mocidade, notável em estatura, sem comedimento de ânimo, com voz encantadora, de caminhar nobre, havia conquistado as afeições dos soldados. **2** A esse jovem questor na Bética²⁰⁴, Galba o colocou à frente de uma legião, ele rapidamente transposto para os partidos do imperador: pouco tempo depois descoberto que havia desviado dinheiro público, de forma que Galba ordenou que fosse requerido em justiça como réu de peculato. **3** Cecina, suportando com pesar, decidiu misturar todas as coisas e cobrir as feridas particulares com os males da República. **4** Nem faltavam no exército elementos de discórdia, porque também na guerra contra Víndice todo o exército havia estado presente e não se transferiu a Galba a não ser com Nero morto e, nesse próprio juramento, esse exército era ultrapassado pelos destacamentos da Germânia Inferior. **5** Também os tréviros e os língones²⁰⁵ e outras cidades, as quais Galba havia arruinado com éditos cruéis ou com prejuízo de fronteiras, unem-se de forma mais estreita com os quartéis de inverno das legiões, de onde há conversações sediciosas e é mais corrupto o soldado entre os aldeões; e também o apoio a Vergínio devendo ser útil a qualquer outro.

LIV 1 Como presentes às legiões, a cidade dos língones havia enviado, conforme o velho hábito, mãos direitas²⁰⁶, sinal de hospitalidade. **2** Combinados para o aspecto de miséria e de desolação, queixando-se pelos quartéis gerais e pelas tendas ora das injúrias ora dos prêmios das cidades vizinhas e, quando eram recebidos pelos bem dispostos ouvidos dos soldados, queixando-se dos perigos do próprio exército e dos ultrajes, os legados dos língones excitavam-lhes os ânimos. **3** Os soldados não estavam distantes da revolta quando Hordeônio Flaco²⁰⁷ ordena afastarem-se os legados e, para que a partida fosse mais dissimulada, ordena saírem dos acampamentos à noite²⁰⁸. **4** Daí um rumor atroz, muitos afirmando que os legados estavam mortos e que, se eles próprios não cuidassem de si mesmos, deveria ocorrer que os mais valorosos entre os soldados e aqueles que lamentavam as circunstâncias presentes seriam mortos em meio às trevas e por causa da ignorância dos outros.

²⁰⁴ A província da Bética ocupava a parte meridional da Hispânia.

²⁰⁵ Tréviros e língones eram povos gauleses e apoiaram Vitélio.

²⁰⁶ São imagens de prata ou de bronze que representavam as mãos direitas entrelaçadas, simbolizando amizade (cf. II, 8, 3).

²⁰⁷ Cf. I, 9, 1.

²⁰⁸ Essa estratégia noturna é aplicada também no capítulo 80, 3.

5 Obstringuntur inter se tacito foedere legiones, adsciscitur auxiliorum miles, primo suspectus tamquam circumdatis cohortibus alisque impetus in legiones pararetur, mox eadem acrius uoluens, faciliore inter malos consensu ad bellum quam in pace ad concordiam.

LV 1 Inferioris tamen Germaniae legiones sollemni kalendarum Ianuariaturn sacramento pro Galba adactae, multa cunctatione et raris primorum ordinum uocibus, ceteri silentio proximi cuiusque audaciam expectantes, insita mortalibus natura, propere sequi quae piget inchoare. 2 Sed ipsis legionibus inerat diuersitas animorum: primani quintanique turbidi adeo ut quidam saxa in Galbae imagines iecerint; quinta decima ac sexta decima legiones nihil ultra fremitum et minas ausae initium erumpendi circumspectabant. 3 At in superiore exercitu quarta ac duetuicensima legiones, isdem hibernis tendentes, ipso kalendarum Ianuariaturn die dirumpunt imagines Galbae, quarta legio promptius, duetuicensima cunctanter, mox consensu. 4 Ac ne reuerentiam imperii exuere uiderentur, senatus populiue Romani oblitterata iam nomina sacramento aduocabant, nullo legatorum tribunorumue pro Galba nitente, quibusdam, ut in tumultu, notabilius turbantibus. 5 Non tamen quisquam in modum contionis aut suggestu locutus; neque enim erat adhuc cui imputaretur.

5 Unem-se as legiões entre si por meio de uma tácita aliança, é mandado vir o soldado das tropas auxiliares, primeiramente suspeito como se preparasse um ataque às legiões com as coortes e com as tropas auxiliares²⁰⁹ colocadas em volta; em seguida envolvendo-se no plano de forma mais ardente por causa do consenso entre os maus, isso mais fácil para a guerra do que, na paz, para a concórdia.

LV 1 Todavia as legiões da Germânia Inferior²¹⁰ são obrigadas ao habitual juramento das calendas de janeiro a favor de Galba, muita hesitação e raras as vozes das primeiras filas de soldados, os demais em silêncio esperando a audácia de alguém próximo: temperamento inato nos mortais para depressa seguir aquelas coisas a que se está pesaroso de começar. **2** Mas nas próprias legiões havia a diversidade dos ânimos: revoltados os soldados da Primeira legião e os da Quinta²¹¹, a tal ponto que alguns tenham lançado pedras nas estátuas de Galba; a Décima Quinta e a Décima Sexta legiões, nada ousando além de tumulto e ameaças, olhavam em volta o início para se manifestarem. **3** Entretanto no exército da Germânia Superior a Quarta e a Vigésima Segunda legiões, acampadas no mesmo quartel de inverno²¹², no mesmo dia das calendas de janeiro destroem as imagens de Galba; a Quarta legião com mais vontade e a Vigésima Segunda com hesitação, logo ambas em consenso. **4** E para que não parecessem que renunciavam ao respeito do império, invocavam em juramento os nomes já esquecidos do senado e do povo romano²¹³; nenhum dos legados ou dos tribunos fazendo esforços em favor de Galba, alguns se agitavam de forma mais notável como num tumulto. **5** Ninguém todavia falou à maneira de discurso ou fazendo uso da tribuna, nem com efeito havia até então a quem se levasse em conta.

²⁰⁹ Cf. I, 26, 1; I, 38, 6.

²¹⁰ Eram as legiões Primeira *Germânica*, a Quinta *Alauda*, a Décima Quinta *Primigênia* e a Décima Sexta *Gálica*.

²¹¹ Os soldados da Primeira legião estavam sob o comando de Fábio Valente e os da Quinta eram os mais antigos em *Vetera*.

²¹² Quartel de inverno localizado em Mogúncia.

²¹³ Cf. I, 12, 1.

LVI **1** *Spectator flagitii Hordeonius Flaccus consularis legatus aderat, non compescere ruentis, non retinere dubios, non cohortari bonos ausus, sed segnis, pauidus et socordia innocens.* **2** *Quattuor centuriones duetuicensimae legionis, Nonius Receptus, Donatius Valens, Romilius Marcellus, Calpurnius Repentinus, cum protegerent Galbae imagines, impetu militum abrepti uinctique.* **3** *Nec cuiquam ultra fides aut memoria prioris sacramenti, sed quod in seditionibus accidit, unde plures erant omnes fuere.* **4** *Nocte quae kalendas Ianuarias secuta est in coloniam Agrippinensem aquilifer quartae legionis epulanti Vitellio nuntiat quartam et duetuicensimam legiones proiectis Galbae imaginibus in senatus ac populi Romani uerba iurasse.* **5** *Id sacramentum inane uisum: occupari nutantem fortunam et offerri principem placuit.* **6** *Missi a Vitellio ad legiones legatosque qui descivisse a Galba superiorem exercitum nuntiarent: proinde aut bellandum aduersus desciscentis aut, si concordia et pax placeat, faciendum imperatorem: et minore discrimine sumi principem quam quaeri.*

LVII **1** *Proxima legionis primae hiberna erant et promptissimus e legatis Fabius Valens.* **2** *Is die postero coloniam Agrippinensem cum equitibus legionis auxiliariorumque ingressus imperatorem Vitellium consalutauit.* **3** *Secutae ingenti certamine eiusdem prouinciae legiones; et superior exercitus, speciosis senatus populiue Romani nominibus relictis, tertium nonas Ianuarias Vitellio accessit: scires illum priore biduo non penes rem publicam fuisse.* **4** *Ardorem exercituum Agrippinenses, Treuiri, Lingones aequabant, auxilia, equos, arma, pecuniam offerentes, ut quisque corpore, opibus, ingenio ualidus.*

LVI 1 Assistia como espectador dessa ação escandalosa o legado Hordeônio Flaco, sem atrever-se a reprimir os que se precipitavam, nem a reter os indecisos, nem a encorajar os bons, mas apático, amedrontado e inofensivo por causa de sua indiferença. **2** Quatro centuriões da Vigésima Segunda legião (Nônio Recepto, Donácio Valente, Romílio Marcelo e Calpúrnio Repentino²¹⁴), como defendessem as imagens de Galba, foram levados à força e presos com o ataque dos soldados. **3** Nem para alguém por mais tempo a lealdade ou a memória do sacramento anterior, mas sim aquilo que acontece nas sedições: todos foram para onde a maioria estava. **4** À noite que seguiu às calendas de janeiro, o aquilífero²¹⁵ da Quarta legião anuncia na colônia Agripinense a Vitélio, que comia, que a Quarta e a Vigésima Segunda legiões – depostas as estátuas de Galba – fizeram o juramento ao senado e ao povo romano. **5** Esse sacramento lhe pareceu sem valor: decidiu-se surpreender a vacilante fortuna e oferecer-se como um príncipe. **6** Enviados por Vitélio para as legiões e para os legados aqueles que anunciassem o exército da Germânia Superior ter renunciado a Galba: por isso ou deveriam lutar contra os que se rebelaram ou, caso sejam agradáveis a concórdia e a paz, deveriam escolher um imperador; e menor o perigo em escolher-se um príncipe do que procurar um.

LVII 1 Os mais pertos quartéis de inverno eram os da Primeira legião²¹⁶ e, dos legados, o mais corajoso era Fábio Valente. **2** No dia seguinte²¹⁷ ele entrou na colônia Agripinense com cavaleiros das legiões e das tropas auxiliares e saudou Vitélio como imperador. **3** As legiões da mesma província seguiram-no com grande empenho; e o exército da Germânia Superior, deixados de lado os pomposos nomes do senado e do povo romano, juntou-se a Vitélio no terceiro dia antes das nonas de janeiro²¹⁸: tu declararias²¹⁹ esse exército nos dois dias anteriores não ter estado em poder da República. **4** Os agripinenses, os tréviros e os língones igualavam o ardor dos exércitos, oferecendo auxílios, cavalos, armas e dinheiro, de tal modo que estava cada qual robusto conforme o conjunto, os recursos e a inteligência.

²¹⁴ Executados logo depois (cf. I, 59, 3).

²¹⁵ Legionário que leva a águia, o porta-estandarte.

²¹⁶ Em Bona, que estava distante cerca de 30km ou mais de um dia de marcha a pé.

²¹⁷ Em 2 de janeiro.

²¹⁸ Em 3 de janeiro.

²¹⁹ Tácito utiliza a 2ª pessoa do discurso como em 10, 4.

5 Nec principes modo coloniarum aut castrorum, quibus praesentia ex affluenti et parta uictoria magnae spes, sed manipuli quoque et gregarius miles uiatica sua et balteos phalerasque, insignia armorum argento decora, loco pecuniae tradebant, instinctu et impetu et auaritia.

LVIII *1 Igitur laudata militum alacritate Vitellius ministeria principatus per libertos agi solita in equites Romanos disponit, uacationes centurionibus ex fisco numerat, saeuitiam militum plerosque ad poenam exposcentium saepius adprobat, raro simulatione uinculorum frustratur. 2 Pompeius Propinquus procurator Belgicae statim interfectus; Iulium Burdonem Germanicae classis praefectum astu subtrahit. 3 Exarserat in eum iracundia exercitus tamquam crimen ac mox insidias Fonteio Capitoni struxisset. 4 Grata erat memoria Capitonis, et apud saeuientis occidere palam, ignoscere non nisi fallendo licebat: ita in custodia habitus et post uictoriam demum, stratis iam militum odiis, dimissus est. 5 Interim ut piaculum obicitur centurio Crispinus. 6 Sanguine Capitonis se cruentauerat eoque et postulantibus manifestior et punienti uilior fuit.*

LIX *1 Iulius deinde Ciuilis periculo exemptus, praepotens inter Batauos, ne supplicio eius ferox gens alienaretur. 2 Et erant in ciuitate Lingonum octo Batauorum cohortes, quartae decimae legionis auxilia, tum discordia temporum a legione digressae, prout inclinassent, grande momentum sociae aut aduersae.*

5 Não somente os mais importantes das colônias ou dos acampamentos – para quem as circunstâncias presentes estavam em conformidade com a situação abundante e para quem, conseguida a vitória, eram enormes as esperanças – mas também os manípulos e o soldado raso entregavam, em lugar do dinheiro, provisões de viagem e cinturões e fáleras²²⁰ e distintivos das armas enfeitados com prata; isso por instinto, ímpeto e avareza.

LVIII 1 Então Vitélio, louvado o entusiasmo dos soldados, distribui para os cavaleiros romanos as funções do principado, funções habituais realizadas por libertos, paga a partir do fisco as isenções aos centuriões²²¹, aprova com mais frequência a violência dos soldados que pediam com ânsia muitos para o castigo, e raramente os engana com a simulação das prisões. **2** Pompeio Propínquo²²², procurador da Bélgica, imediatamente morto; com astúcia livrou Júlio Burdão, chefe da armada da Germânia. **3** A indignação do exército havia abrasado contra Burdão, como se ele tivesse tramado uma injúria e em seguida armadilhas para Fonteio Cápito²²³. **4** Agradável era a lembrança de Cápito e, entre os furiosos, era lícito matar publicamente e não o perdoar, a não ser enganando: dessa maneira Júlio Burdão foi mantido sob custódia e finalmente após a vitória, acalmados já os ódios dos soldados, foi mandado partir. **5** Entretanto como vítima expiatória é oferecido o centurião Crispino. **6** Havia-se banhado com o sangue de Cápito e por Crispino não só foi mais certo para os reclamantes como também mais sem valor para aquele que pune.

LIX 1 Em seguida livrado do perigo Júlio Civil²²⁴, muito poderoso entre os batavos²²⁵, para que esse feroz povo não se tornasse hostil por causa do castigo a ele. **2** E havia na cidade dos língones oito coortes dos batavos, que eram as tropas auxiliares da Décima Quarta legião²²⁶, naquela ocasião afastadas da legião devido à discórdia dos momentos presentes: aliadas ou inimigas conforme tivessem pendido, elas eram de grande importância.

²²⁰ Fáleras eram placas de metal brilhante para decoração militar.

²²¹ Cf. I, 46, 3.

²²² Cf. I, 12, 1.

²²³ Sobre a morte de Cápito, cf. I, 7.

²²⁴ Príncipe batavo com cidadania romana e que mandava em uma coorte de tropas auxiliares (cf. IV, 13). Civil é importante personagem dos fatos narrados nos livros IV e V.

²²⁵ Povo germânico nas proximidades da foz do rio Reno e protagonista dos livros IV e V das *Histórias*.

²²⁶ A Décima Quarta legião *Gemina Martia Victrix*.

3 Nonium, Donatium, Romilium, Calpurnium centuriones, de quibus supra rettulimus, occidi iussit, damnatos fidei crimine grauissimo inter desciscentis. 4 Accessere partibus Valerius Asiaticus, Belgicae prouinciae legatus, quem mox Vitellius generum adsciuit, et Iunius Blaesus Lugdunensis Galliae rector cum Italica legione et ala Tauriana Lugduni tendentibus. 5 Nec in Raeticis copiis mora quo minus statim adiungerentur; ne in Britannia quidem dubitatum.

LX 1 Praeerat Trebellius Maximus, per auaritiam ac sordis contemptus exercitui inuisusque. 2 Accendebat odium eius Roscius Coelius legatus uicensimae legionis olim discors, sed occasione ciuilium armorum atrocius proruperant. 3 Trebellius seditionem et confusum ordinem disciplinae Coelio, spoliatas et inopes legiones Coelius Trebellio obiectabat, cum interim foedis legatorum certaminibus modestia exercitus corrupta eoque discordiae uentum ut auxiliarium quoque militum conuiciis proturbatus et adgregantibus se Coelio cohortibus alisque desertus Trebellius ad Vitellium perfugerit. 4 Quies prouinciae quamquam remoto consulari mansit; rexere legati legionum, pares iure, Coelius audendo potentior.

LXI 1 Adiuncto Britannico exercitu ingens uiribus opibusque Vitellius duos duces, duo itinera bello destinauit; Fabius Valens adlicere uel, si abnuerent, uastare Gallias et Cottianis Alpibus Italiam inrumpere, Caecina propiore transitu Poeninis iugis degredi iussus.

3 Vitélio ordenou serem mortos os centuriões Nônio, Donácio, Romílio e Calpúrnio, sobre os quais acima nos referimos²²⁷, condenados por causa do crime de lealdade, o crime mais grave entre os revoltosos. **4** Juntaram-se aos partidos Valério Asiático – legado da província da Bélgica a quem depois Vitélio tomou como genro – e Júnio Bleso²²⁸, governador da Gália Lugdunense, com a legião *Itálica*²²⁹ e com a ala²³⁰ Tauriana, as quais acampavam em Lugduno. **5** Nenhuma demora nas tropas da Récia para que não fossem logo acrescentadas, nem sequer isso duvidoso na Britânia.

LX 1 Trebélio Máximo²³¹ estava à frente da Britânia, desprezado e odiado pelo exército por causa da avareza e da vilania. **2** Aumentava o ódio contra ele Róscio Célio, legado da Vigésima legião²³² e em desacordo com ele há muito tempo, mas por ocasião das guerras civis as diferenças se manifestaram de forma mais violenta. **3** Trebélio censurava a Célio a revolta e a perturbada ordem da disciplina; Célio repreendia a Trebélio que as legiões estavam espoliadas e sem recursos, quando entretanto devido aos repugnantes conflitos desses legados a disciplina do exército se dissipava e, por isso, chegando a tal estado de discórdia que, obrigado a fugir por causa dos insultos dos soldados e também dos auxiliares e abandonado pelas coortes e tropas auxiliares que se associaram a Célio, Trebélio tenha-se refugiado junto a Vitélio. **4** A tranquilidade da província, ainda que com o cônsul afastado, permaneceu; os legados das legiões administraram a província, justos no direito, mas Célio mais poderoso para atrever-se.

LXI 1 Acrescentado o exército da Britânia²³³, Vitélio, poderoso em forças militares e em recursos, designou dois comandantes e dois itinerários para a guerra; Fábio Valente ordenado a aliciar ou, se não admitissem, devastar as Gálias e invadir a Itália pelos Alpes Cotianos; Cecina ordenado a descer dos cumes Peninos pelo caminho mais próximo²³⁴.

²²⁷ Cf. I, 56, 2.

²²⁸ Para Júnio Bleso, cf. II, 59; III, 39.

²²⁹ A Primeira legião *Itálica*.

²³⁰ Uma ala era um regimento da cavalaria, formado geralmente por tropas auxiliares.

²³¹ Trebélio Máximo foi governador da Britânia de 63 a 69 d.C.

²³² Era a legião Vigésima *Valéria Victrix*.

²³³ O exército da Britânia compreendia quatro legiões, a saber: a Décima Sexta *Gemina Martia Victrix*, a Segunda *Augusta*, a Nona *Hispana* e a Vigésima *Valéria Victrix*.

²³⁴ Fábio Valente fez essa rota de Colônia até Cremona, sendo cerca de 1300km, em 87 dias (de 12 de janeiro até 7 de abril). Cecina se dirigiu de Mogúncia até Vindonissa (367km) e daí até Cremona em 66 dias (de 28 de janeiro até 2 de abril).

2 Valenti inferioris exercitus electi cum aquila quintae legionis et cohortibus alisque, ad quadraginta milia armatorum data; triginta milia Caecina e superiore Germania ducebat, quorum robur legio unaetuecensima fuit. 3 Addita utrique Germanorum auxilia, e quibus Vitellius suas quoque copias suppleuit tota mole belli secuturus.

LXII *1 Mira inter exercitum imperatoremque diuersitas; instare miles, arma poscere, dum Galliae trepident, dum Hispaniae cunctentur; non obstare hiemem neque ignauae pacis moras; inuadendam Italiam, occupandam urbem; nihil in discordiis ciuilibus festinatione tutius, ubi facto magis quam consulto opus esset. 2 Torpebat Vitellius et fortunam principatus inertis luxu ac prodigiis epulis praesumebat, medio diei temulentus et sagina grauis, cum tamen ardor et uis militum ultro ducis munia implebat, ut si adesset imperator et strenuis uel ignauis spem metumue adderet. 3 Instructi intentique signum profectionis exposcunt. 4 Nomen Germanici Vitellio statim additum; Caesarem se appellari etiam uictor prohibuit. 5 Laetum augurium Fabio Valenti exercituique, quem in bellum agebat, ipso profectionis die aquila leni meatu, prout agmen incederet, uelut dux uiae praeuolauit, longumque per spatium is gaudentium militum clamor, ea quies interritae alitis fuit ut haud dubium magnae et prosperae rei omen acciperetur.*

2 Com Valente estavam os escolhidos do exército da Germânia Inferior, com a águia da Quinta legião²³⁵, e coortes e tropas auxiliares, entregues cerca de quarenta mil homens armados; Cecina conduzia trinta mil soldados do exército da Germânia Superior, dos quais a força capital foi a Vigésima Primeira legião²³⁶. 3 Acrescidas a um e outro comandante as tropas auxiliares dos germanos, com os quais também Vitélio completou suas próprias tropas, devendo seguir com toda a máquina de guerra²³⁷.

LXII 1 Admirável a diferença entre o exército e o imperador; o soldado pedia, reclamava os combates durante o tempo em que Gálias tremessem, durante o tempo em que as Hispânicas hesitassem²³⁸; não era obstáculo o inverno nem as tardanças de uma paz inútil: a Itália devendo ser invadida e Roma devendo ser ocupada, nada mais seguro nas discórdias civis do que a pressa, em que seria mais necessário a ação do que o plano. 2 Vitélio estava entorpecido e tomava antecipadamente a fortuna do principado em improdutivo luxo e em maravilhosos banquetes, embriagado ao meio dia e pesado por causa da abundante comida²³⁹, quando no entanto o ardor e a força dos soldados executavam de própria vontade os deveres do comandante, como se o imperador estivesse presente e aumentasse a esperança ou o medo aos corajosos ou aos covardes. 3 Instruídos e atentos, os soldados pedem com instância o sinal de partida. 4 O nome de Germânico sem demora é acrescido a Vitélio; proibiu que fosse chamado de César também depois de ser vencedor. 5 Um feliz augúrio a Fábio Valente e ao exército que conduzia à guerra: no mesmo dia da partida²⁴⁰ uma águia com curso suave, conforme a coluna avançasse, voou à frente da marcha como um comandante e, por um longo espaço de tempo foi tal o clamor dos soldados (que se alegravam) e tal a calma de uma ave que não receia a morte, que se interpretou o presságio como um fato grande e próspero.

²³⁵ A Quinta legião *Alauda*.

²³⁶ Denominada também de *Rapax*.

²³⁷ Cf. II, 57, 1

²³⁸ Cf. I, 76, 2.

²³⁹ Suetônio também relata a respeito do tema alimentação, em *Vitélio* XIII.

²⁴⁰ 12 ou 13 de janeiro de 69.

LXIII 1 *Et Treuiros quidem ut socios securi adiere: Diuoduri (Mediomatricorum id oppidum est) quamquam omni comitate exceptos subitus pauor terruit, raptis repente armis ad caedem innoxiae ciuitatis non ob praedam aut spoliandi cupidine, sed furore et rabie et causis incertis eoque difficilioribus remediis, donec precibus ducis mitigati ab excidio ciuitatis temperauere; caesa tamen ad quattuor milia hominum.* 2 *Isque terror Gallias inuasit ut uenienti mox agmini uniuersae ciuitates cum magistratibus et precibus occurrerent, stratis per uias feminis puerisque; quaeque alia placamenta hostilis irae, non quidem in bello sed pro pace tendebantur.*

LXIV 1 *Nuntium de caede Galbae et imperio Othonis Fabius Valens in ciuitate Leucorum accepit.* 2 *Nec militum animus in gaudium aut formidine permotus; bellum uoluebat.* 3 *Gallis cunctatio exempta est; in Othonem ac Vitellium odium par, ex Vitellio et metus.* 4 *Proxima Lingonum ciuitas erat, fida partibus.* 5 *Benigne excepti modestia certauere, sed breuis laetitia fuit cohortium intemperie, quas a legione quarta decima, ut supra memorauimus, digressas exercitui suo Fabius Valens adiunxerat.* 6 *Iurgia primum, mox rixa inter Batauos et legionarios, dum his aut illis studia militum adgregantur, prope in proelium exarsere, ni Valens animaduersione paucorum oblitos iam Batauos imperii admonuisset.* 7 *Frustra aduersus Aeduos quaesita belli causa; iussi pecuniam atque arma deferre gratuitos insuper commeatus praebuere.* 8 *Quod Aedui formidine Lugdunenses gaudio fecere.*

LXIII 1 E tranquilos aproximaram-se dos tréviros²⁴¹, estes na verdade como aliados; ainda que com toda a amabilidade de Divóduro (essa cidadela é dos mediomátricos), um súbito pavor aterrorizou os acolhidos soldados, repentinamente as armas tomadas para o massacre da inocente cidade não por causa dos despojos ou pelo desejo de espoliar, mas devido ao furor e à violência e a causas incertas e, por isso, com remédios mais difíceis até o momento em que, pelas súplicas do comandante e acalmados da destruição da cidade, moderaram-se; mortos no entanto aproximadamente quatro mil homens. 2 E esse terror invadiu as Gálias de tal maneira que, vindo em seguida o exército, todas as cidades corressem ao encontro deles com seus magistrados e com súplicas, as mulheres e os meninos estendidos pelos caminhos e se ofereciam quaisquer outros alívios para a ira inimiga, não na verdade em prol da guerra, mas a favor da paz.

LXIV 1 Fábio Valente recebeu na cidade dos leucos a notícia a respeito da morte de Galba e do império de Oto²⁴². 2 O ânimo dos soldados nem excitado para a alegria ou então abalado pelo receio: a guerra revolvía em seus espíritos. 3 Posta de lado pelas Gálias a hesitação: em relação a Oto e a Vitélio existia ódio semelhante, em relação a Vitélio existia também o medo. 4 Próxima havia a cidade dos língones, leal aos partidos. 5 Acolhidos com amabilidade esforçaram-se na disciplina, mas breve foi a alegria com a insubordinação das coortes que, afastadas da Décima Quarta legião²⁴³, como acima mencionamos²⁴⁴, Fábio Valente havia acrescido a seu exército. 6 Primeiro as altercações, em seguida a rixa entre os batavos e os legionários e, durante o tempo em que se associam as simpatias dos soldados a estes ou àqueles, quase se inflamaram em uma batalha se Valente, com o castigo de uns poucos, não tivesse advertido os batavos, já esquecidos do poder soberano. 7 Em vão procurada uma causa de guerra contra os éduos: ordenados a trazer dinheiro e armas, ofereceram além disso provisões gratuitas. 8 Aquilo que os éduos fizeram por medo, os lugdunenses fizeram com alegria.

²⁴¹ Dos capítulos 63 a 66, Tácito relata a marcha de Fábio Valente. Nos capítulos 67 a 69 relata as estratégias e atuação do exército comandado por Cecina. No capítulo 70 há o relato da chegada dos dois ao norte da Itália, marcha que foi de 21 de janeiro a 30 de março. Sobre o território dos tréviros, sua capital estava situada a 163km de Colônia.

²⁴² Recebeu a notícia entre 24 e 26 de janeiro de 69.

²⁴³ Era a Décima Quarta legião *Gemina Martia Victrix*.

²⁴⁴ Cf. I, 59, 2.

9 *Sed legio Italica et ala Tauriana abductae; cohortem duodeuicensimam Lugduni, solitis sibi hibernis, relinqui placuit.* **10** *Manlius Valens legatus Italicae legionis, quamquam bene de partibus meritis, nullo apud Vitellium honore fuit: secretis eum criminationibus infamauerat Fabius ignarum et, quo incautior deciperetur, palam laudatum.*

LXV **1** *Veterem inter Lugdunensis et Viennensis discordiam proximum bellum accenderat.* **2** *Multae in uicem clades, crebrius infestiusque quam ut tantum propter Neronem Galbamque pugnaretur.* **3** *Et Galba reditus Lugdunensium occasione irae in fiscum uerterat; multus contra in Viennensis honor; unde aemulatio et inuidia et uno amne discretis conexum odium.* **4** *Igitur Lugdunenses extimulare singulos militum et in euersionem Viennensium impellere, obsessam ab illis coloniam suam, adiutos Vindicis conatus, conscriptas nuper legiones in praesidium Galbae referendo.* **5** *Et ubi causas odiorum praetenderant, magnitudinem praedae ostendebant, nec iam secreta exhortatio, sed publicae preces: irent ultores, excinderent sedem Gallici belli; cuncta illic externa et hostilia; se, coloniam Romanam et partem exercitus et prosperarum aduersarumque rerum socios, si fortuna contra daret, iratis ne relinquerent.*

LXVI **1** *His et pluribus in eundem modum perpulerant ut ne legati quidem ac duces partium restingui posse iracundiam exercitus arbitrarentur, cum haud ignari discriminis sui Viennenses, uelamenta et infulas praeferentes, ubi agmen incesserat, arma, genua, uestigia prensando flexere militum animos; addidit Valens trecenos singulis militibus sestertios.*

9 Mas a legião Itálica e a ala Tauriana²⁴⁵ foram retiradas; decidiu-se deixar-se em Lugduno a Décima Oitava coorte, eles mesmos acostumados aos quartéis de inverno.

10 O legado da legião Itálica Mânlio Valente, ainda que cheio de méritos nos partidos, não teve nenhum crédito junto a Vitélio: Fábio havia difamado Mânlio, desconhecendo disso, por acusações ocultas e, para que se surpreendesse de forma mais imprevista, era louvado em público.

LXV 1 A recente guerra²⁴⁶ havia avivado uma antiga discórdia entre Lugduno e Viena. **2** Muitos desgraças para um e outro povo, isso mais frequente e mais perigoso do que quando somente se lutou por causa de Nero e de Galba. **3** Também Galba, em uma ocasião de raiva, havia convertido para o fisco a renda dos lugdunenses; muita consideração, ao contrário, para os vienenses, daí a rivalidade e a antipatia e um ódio que unem aos que são separados por um rio²⁴⁷. **4** Então os lugdunenses estimulavam cada um dos soldados e instigavam-nos para a destruição dos vienenses: sitiada por estes a sua colônia, ajudados os impulsos de Víndice e recrutadas ainda há pouco legiões para a proteção de Galba. **5** E no momento em que haviam invocado as causas dos ódios, mostravam a magnitude dos despojos, agora nada escondida a exortação, mas sim públicas as súplicas: fossem vingadores e aniquilassem os alicerces da guerra dos gauleses; em Viena estranhas e inimigas todas as coisas; se a fortuna concedesse o contrário, que não deixassem em meio aos furiosos a eles mesmos, sendo uma colônia romana e parte do exército e aliados das situações prósperas e adversas.

LXVI 1 Com essas e muitas outras palavras de mesma dimensão, havia-os impelido de maneira que nem sequer os legados e os comandantes dos partidos de Vitélio pensariam que a indignação do exército pudesse ser reprimida, quando os vienenses²⁴⁸, conhecedores de seu grande risco e levando à frente ínfulas²⁴⁹ e ramos de oliveira rodeados de fitas logo que o exército havia invadido, segurando as armas, os joelhos e os pés dos soldados, comoveram os ânimos deles; Valente deu trezentos sestércios²⁵⁰ a mais para cada soldado.

²⁴⁵ Cf. I, 59, 4.

²⁴⁶ A guerra de Víndice.

²⁴⁷ O rio Ródano. Lugduno à direita e Viena, por volta de 30km abaixo, à esquerda.

²⁴⁸ Colônia estabelecida por Júlio César em 50 a.C. Situava-se às margens do Ródano ao sul de Lugduno.

²⁴⁹ As ínfulas eram espécie de colar ou diadema feito de lã branca e vermelha atada por uma fita. Muitas vezes os suplicantes traziam-na presa a ramos de oliveira.

²⁵⁰ Era uma terça parte dos salários anuais de um soldado.

2 Tum uetustas dignitasque coloniae ualuit et uerba Fabi salutem incolumitatemque Viennensium commendantis aequis auribus accepta; publice tamen armis multati, priuatis et promiscis copiis iuuere militem. 3 Sed fama constans fuit ipsum Valentem magna pecunia emptum. 4 Is diu sordidus, repente diues mutationem fortunae male tegebat, accensis egestate longa cupidinibus immoderatus et inopi iuuenta senex prodigus. 5 Lento deinde agmine per finis Allobrogum ac Vocontiorum ductus exercitus, ipsa itinerum spatia et statuorum mutationes uenditante duce, foedis pactionibus aduersus possessores agrorum et magistratus ciuitatum, adeo minaciter ut Luco (municipium id Vocontiorum est) faces admouerit, donec pecunia mitigaretur. 6 Quotiens pecuniae materia deesset, stupris et adulteriis exorabatur. 7 Sic ad Alpīs peruentum.

LXVII 1 Plus praedae ac sanguinis Caecina hausit. 2 Inritauerant turbidum ingenium Heluetii, Gallica gens olim armis uirisque, mox memoria nominis clara, de caede Galbae ignari et Vitellii imperium abnuentes. 3 Initium bello fuit auaritia ac festinatio unaetuiensis legionis; rapuerant pecuniam missam in stipendium castelli quod olim Heluetii suis militibus ac stipendiis tuebantur. 4 Aegre id passi Heluetii, interceptis epistulis, quae nomine Germanici exercitus ad Pannonicas legiones ferebantur, centurionem et quosdam militum in custodia retinebant.

2 Então a antiguidade e a dignidade da colônia prevaleceram e as palavras de Fábio, que recomendava a salvação e a conservação dos vienenses, foram acolhidas com favoráveis ouvidos; oficialmente todavia, confiscadas as suas armas, os vienenses ajudaram o soldado com recursos particulares e de toda sorte. 3 Mas foi persistente a notícia de que o próprio Valente tenha sido subornado com grande dinheiro. 4 De baixa condição durante muito tempo e de repente rico, ele ocultava mal a mudança da sorte: sem limites e com os desejos inflamados devido à longa pobreza e um velho gastador²⁵¹ por causa de uma juventude sem recursos. 5 Depois em lenta marcha o exército conduziu-se através das fronteiras dos alóbroges e dos vocôncios, o seu comandante negociando os próprios espaços dos caminhos e as mudanças dos acampamentos por meio de repugnantes conluios contra os proprietários de terras e os magistrados das cidades; tão ameaçadoramente que em Luco (esse município é dos vocôncios²⁵²) tenha usado as tochas até que fosse acalmado com dinheiro. 6 Todas as vezes que faltasse a fonte do dinheiro, abrandava-se com estupros e adultérios. 7 Assim se chegou aos Alpes²⁵³.

LXVII 1 Cecina experimentou maior quantidade de despojos e sobretudo de sangue²⁵⁴. 2 Nação da Gália outrora ilustre por suas armas e por seus homens e logo por causa da lembrança de seu nome, os helvécios haviam irritado o violento temperamento de Cecina: desconhecedores a respeito da morte de Galba e recusando o poder soberano de Vitélio. 3 O início da guerra foi a avareza e a precipitação da Vigésima Primeira legião²⁵⁵: haviam saqueado o dinheiro enviado para o soldo da fortaleza que há muito tempo os helvécios protegiam com seus soldados e com remunerações. 4 Os da Helvécia suportaram isso penosamente e, interceptadas as cartas que em nome do exército da Germânia eram levadas para as legiões da Panônia²⁵⁶, retinham em custódia um centurião e alguns dos soldados.

²⁵¹ Fábio Valente teria por volta de 63 anos.

²⁵² *Lucus Augusti* estava situada a 164km de Viena.

²⁵³ De Luco até os Alpes são cerca de 160km ou por volta de três semanas de marcha.

²⁵⁴ O foco da narração agora é sobre as ações de Cecina, o outro comandante de Vitélio.

²⁵⁵ A Vigésima Primeira legião *Rapax*.

²⁵⁶ Eram as legiões Sétima *Gemina-Galbiana* e Décima Terceira *Gemina*.

5 Caecina belli avidus proximam quamque culpam, antequam paeniteret, ultum ibat; mota propere castra, uastati agri, direptus longa pace in modum municipii exstructus locus, amoeno salubrium aquarum usu frequens; missi ad Raetica auxilia nuntii ut uersos in legionem Heluetios a tergo adgrederentur.

LXVIII *1 Illi ante discrimen feroces, in periculo pauidi, quamquam primo tumultu Claudium Seuerum ducem legerant, non arma noscere, non ordines sequi, non in unum consulere. 2 Exitiosum aduersus ueteranos proelium, intuta obsidio dilapsis uetustate moenibus; hinc Caecina cum ualido exercitu, inde Raeticae alae cohortesque et ipsorum Raetorum iuuentus, sueta armis et more militiae exercita. 3 Vndique populatio et caedes; ipsi medio uagi, abiectis armis, magna pars saucii aut palantes, in montem Vocetium perfugere. 4 Ac statim immissa cohorte Thraecum depulsi et consecantibus Germanis Raetisque per siluas atque in ipsis latebris trucidati. 5 Multa hominum milia caesa, multa sub corona uenundata. 6 Cumque dirutis omnibus Auenticum gentis caput infesto agmine peteretur, missi qui dederent ciuitatem, et deditio accepta. 7 In Iulium Alpinum e principibus ut concitorem belli Caecina animaduertit; ceteros ueniae uel saeuitiae Vitellii reliquit.*

5 Ávido de guerra, Cecina marchava para vingar o primeiro delito, antes que se arrependessem; levantado rapidamente o acampamento, devastados os campos, saqueado um lugar elevado à categoria de município devido à longa paz e frequentado devido ao uso agradável de suas águas saudáveis²⁵⁷; enviados os mensageiros para as tropas auxiliares da Récia para que atacassem pela retaguarda os helvécios quando se voltassem contra a legião.

LXVIII 1 Corajosos os helvécios antes do momento crítico, mas medrosos diante do perigo; ainda que no começo do tumulto tenham escolhido Cláudio Severo²⁵⁸ como comandante, não reconheciam as armas, não seguiam as ordens e não procediam conforme um exército. **2** A luta contra os veteranos seria fatal e perigoso o cerco às muralhas arruinadas²⁵⁹ devido à velhice; de um lado Cecina com poderoso exército e de outro lado as alas e coortes da Récia e a juventude dos próprios récios, acostumada com as armas e habituada ao costume do exército. **3** De todas as partes a destruição e o massacre; errantes nesse meio e em grande parte feridos ou perdidos, os próprios helvécios fugiram para o monte Vocécio, abandonadas as armas. **4** E imediatamente expulsos por uma coorte enviada de trácios e assassinados nas florestas e nos próprios esconderijos pelos germanos e récios que os perseguiram. **5** Muitos milhares de homens assassinados, muitos postos à venda como prisioneiros de guerra. **6** E quando todos os locais destruídos, Avêntico, a capital da nação, seria atacada por hostil exército e, enviados aqueles que rendessem a cidade, a rendição foi aceita. **7** Cecina castigou Júlio Alpino²⁶⁰, um dos principais, como instigador de guerra; deixou os outros para o perdão ou para a crueldade de Vitélio.

²⁵⁷ O local se denomina *Aquae Helveticae*, situada a 8km de Vindonissa.

²⁵⁸ Somente mencionado nesta passagem.

²⁵⁹ Cerco às muralhas da capital Avêntico.

²⁶⁰ Somente mencionado nesta passagem.

LXIX 1 Haud facile dictu est, legati Heluetiorum minus placabilem imperatorem an militem inuenerint. 2 Ciuitatis excidium poscunt, tela ac manus in ora legatorum intentant. 3 Ne Vitellius quidem uerbis et minis temperabat, cum Claudius Cossus, unus ex legatis, notae facundiae sed dicendi artem apta trepidatione occultans atque eo ualidior, militis animum mitigauit. 4 Vt est mos, uolgens mutabile subitis et tam pronum in misericordiam quam immodicum saeuitia fuerat; effusis lacrimis et meliora constantius postulando impunitatem salutemque ciuitati impetrauere.

LXX 1 Caecina paucos in Heluetiis moratus dies dum sententiae Vitellii certior fieret, simul transitum Alpium parans, laetum ex Italia nuntium accipit alae Silianae circa Padum agentem sacramento Vitellii accessisse. 2 Pro consule Vitellium Siliani in Africa habuerant; mox a Nerone, ut in Aegyptum praemitterentur, exciti et ob bellum Vindictis reuocati ac tum in Italia manentes, instinctu decurionum, qui Othonis ignari, Vitellio obstricti robur aduentantium legionum et famam Germanici exercitus attollebant, transiere in partem et ut donum aliquod nouo principi firmissima transpadanae regionis municipia, Mediolanum ac Nouariam et Eporediam et Vercellas, adiunxere. 3 Id Caecinae per ipsos compertum. 4 Et quia praesidio alae unius latissima Italiae pars defendi nequibat, praemissis Gallorum Lusitanorumque et Britannorum cohortibus et Germanorum uexillis cum ala Petriana, ipse paulum cunctatus est num Raeticis iugis in Noricum flecteret aduersus Petronium Urbicum procuratorem, qui concitis auxiliis et interruptis fluminum pontibus fidus Othoni putabatur.

LXIX 1 Não é fácil de dizer se os legados dos helvécios tenham encontrado menos clemente o imperador ou o soldado. 2 Os soldados exigem a destruição da cidade²⁶¹, dirigem suas espadas e mãos contra os rostos dos legados. 3 Nem sequer Vitélio moderava-se com palavras e ameaças quando Cláudio Cosso²⁶², um dos legados, de notável eloquência mas ocultando a arte de falar com uma conveniente perturbação e por isso mais eficaz, acalmou o ânimo do soldado. 4 Como é o costume, o povo é inconstante ante os imprevistos e tão propenso para a piedade quanto havia sido desmedido na violência; vertendo lágrimas e pedindo com mais perseverança melhores tratos, os legados dos helvécios obtiveram a impunidade e a conservação para a cidade.

LXX 1 Parado alguns poucos dias nos helvécios até que fosse informado da intenção de Vitélio²⁶³, ao mesmo tempo preparando a passagem dos Alpes, Cecina recebe da Itália a feliz notícia de que a ala Siliana²⁶⁴, que se movia nas proximidades do Pó²⁶⁵, havia aderido ao juramento de Vitélio. 2 Os silianos haviam tido Vitélio como pró-cônsul na África²⁶⁶; logo foram convocados por Nero para que fossem enviados antes de outros para o Egito e então, tornados a voltar por causa da guerra de Víndice, permanecendo na Itália; por instigação dos decuriões²⁶⁷ que, desconhecendo a Oto e ligados a Vitélio, exaltavam a firmeza das legiões que se aproximavam e a fama do exército da Germânia, os silianos passaram para os partidos de Vitélio e, como alguma maneira de presente ao novo príncipe, acrescentaram-lhe os mais fortes municípios da região transpadana: Mediolano e Novara, como também Eporédia e Vercelas²⁶⁸. 3 Isso foi informado a Cecina por eles próprios. 4 E visto que não podia ser defendida a mais extensa parte da Itália com a guarda de um só destacamento da cavalaria, foram enviadas antes as coortes dos gauleses, lusitanos e britanos, além de destacamentos de germanos com a ala Petriana²⁶⁹; o próprio Cecina duvidou um pouco se se dirigiria para o Nórico através das montanhas da Récia²⁷⁰ contra o procurador Petrônio Úrbico, que, reunidas as tropas auxiliares e rompidas as pontes dos rios, se considerava leal a Oto.

²⁶¹ A capital Avêntico.

²⁶² Somente mencionado nesta passagem.

²⁶³ Vitélio estava em Colônia (cf. I, 56, 4).

²⁶⁴ Cf. II, 17, 1.

²⁶⁵ Rio da Itália, que corre dos Alpes até desaguar no Adriático.

²⁶⁶ Vitélio havia sido governador da África em 60 d.C. (cf. II, 97, 5).

²⁶⁷ Eram os capitães dos esquadrões da cavalaria, composta de 32 homens cada um.

²⁶⁸ Situadas ao norte do rio Pó.

²⁶⁹ Estacionada em Mogúncia.

²⁷⁰ Cf. I, 11, 4.

5 Sed metu ne amitteret praemissas iam cohortis alasque, simul reputans plus gloriae retenta Italia et, ubicumque certatum foret, Noricos in cetera uictoriae praemia cessuros, Poenino itinere subsignanum militem et graue legionum agmen hibernis adhuc Alpibus transduxit.

LXXI *1 Otho interim contra spem omnium non deliciis neque desidia torpescere: dilatae uoluptates, dissimulata luxuria et cuncta ad decorem imperii composita, eoque plus formidinis adferebant falsae uirtutes et uitia reditura. 2 Marium Celsum consulem designatum, per speciem uinculorum saeuitiae militum subtractum, acciri in Capitolium iubet; clementiae titulus e uiro claro et partibus inuiso petebatur. 3 Celsus constanter seruatae erga Galbam fidei crimen confessus, exemplum ultro imputauit. 4 Nec Otho quasi ignosceret sed deos testis mutuae reconciliationis adhibens, statim inter intimos amicos habuit et mox bello inter duces delegit, mansitque Celso uelut fataliter etiam pro Othone fides integra et infelix. 5 Laeta primoribus ciuitatis, celebrata in uolgus Celsi salus ne militibus quidem ingrata fuit, eandem uirtutem admirantibus cui irascebantur.*

5 Todavia com medo e para que não perdesse as coortes e alas já enviadas, ao mesmo tempo considerando ter mais glória com a Itália conservada e onde quer que fosse a luta os nóricos devendo passar ao estado dos demais prêmios de vitória, Cecina atravessou o soldado legionário e o exército pesado das legiões pelo caminho Penino, com os Alpes ainda invernosos²⁷¹.

LXXI 1 Entretanto Oto²⁷², contra a expectativa de todos, não se entorpecia com os prazeres nem com a preguiça: adiados os prazeres, dissimulada a luxúria e disposta convenientemente todas as coisas para o decoro do poder e, por isso mesmo, maior medo traziam essas falsas virtudes e os vícios que deveriam voltar. **2** Ordena ir para o Capitólio Mário Celso²⁷³, cônsul designado, retirado do furor dos soldados por uma simulação de encarceramento: pretendia-se com isso um título de clemência a partir de um homem ilustre e odiado aos partidos. **3** Celso reconheceu com firmeza o seu crime de lealdade conservada para com Galba e espontaneamente atribuiu a si mesmo como exemplo. **4** Oto, não como se lhe perdoasse mas recorrendo aos deuses como testemunhas de uma mútua reconciliação, considerou-o de imediato entre os amigos íntimos e logo o escolheu entre os comandantes para a guerra; e permaneceu em Celso, como se de acordo com o destino, uma lealdade irrepreensível e deplorável também a favor de Oto. **5** Alegre para os patrícios da cidade e celebrada pelo povo a salvação de Celso, nem sequer foi desagradável para os soldados, que admiravam a mesma virtude com a qual se encolerizavam.

²⁷¹ Em meados de março de 69.

²⁷² Tácito passa neste capítulo a narrar os acontecimentos em Roma, sendo Oto o detentor do poder de meados de janeiro até princípios de março. A narração é continuação imediata do capítulo 50.

²⁷³ Cf. I, 14, 1; I, 45, 3.

LXXII **1** *Par inde exultatio disparibus causis consecuta impetrato Tigellini exitio. 2* Ofonius Tigellinus obscuris parentibus, foeda pueritia, impudica senecta, praefecturam uigilum et praetorii et alia praemia uirtutum, quia uelocius erat, uitiis adeptus, crudelitatem mox, deinde auaritiam, uirilia scelera, exercuit, corrupto ad omne facinus Nerone, quaedam ignaro ausus, ac postremo eiusdem desertor ac proditor: unde non alium pertinacius ad poenam flagitauerunt, diuerso adfectu, quibus odium Neronis inerat et quibus desiderium. **3** *Apud Galbam Titi Vinii potentia defensus, praetexentis seruata ab eo filiam. 4* Haud dubie seruauerat, non clementia, quippe tot interfectis, sed effugium in futurum, quia pessimus quisque diffidentia praesentium mutationem pauens aduersus publicum odium priuatam gratiam praeparat: unde nulla innocentiae cura sed uices impunitatis. **5** *Eo infensor populus, addita ad uetus Tigellini odium recenti Titi Vinii inuidia, concurrere ex tota urbe in Palatium ac fora et, ubi plurima uolgi licentia, in circum ac theatra effusi seditiosis uocibus strepere, donec Tigellinus accepto apud Sinuessanas aquas supremae necessitatis nuntio inter stupra concubinarum et oscula et deformis moras sectis nouacula faucibus infamem uitam foedauit etiam exitu sero et inhonesto.*

LXXII **1** Daí, por motivos diferentes, semelhante exultação de alegria seguiu à alcançada ruína de Tigelino. **2** Um Ofônio Tigelino de pais obscuros, infância vergonhosa, velhice sem pudor²⁷⁴, alcançou por meio dos seus vícios – porque esse caminho era mais rápido – o comando dos vigilantes²⁷⁵ e do pretório e outros prêmios das virtudes; em seguida praticou a crueldade, depois a cobiça e os crimes sexuais, corrompendo Nero para todo tipo de atentado²⁷⁶ e ousando algumas coisas sem o conhecimento de Nero e enfim desertor e traidor do próprio imperador: daí não pediram com mais insistência outro para a punição, diferente o estado de espírito naqueles em que havia o ódio a Nero e naqueles em que havia a saudade de Nero. **3** Foi protegido junto a Galba pela influência de Tito Vínio, alegando a própria filha ter sido salva por Tigelino²⁷⁷. **4** Sem dúvida a salvara não por clemência, visto que tantos foram assassinados, mas sim como um meio de escapar no futuro, pois cada um dos muito cruéis, temendo a mudança por causa da desconfiança dos momentos presentes, prepara o favor particular frente ao ódio público: daí nenhum cuidado com a inocência, mas sim as alternâncias da impunidade. **5** E por isso o povo mais hostil, acrescida a recente antipatia a Tito Vínio junto ao velho ódio a Tigelino, corria de toda a cidade para o Palácio e para as praças públicas; espalhados pelo circo e pelos teatros – onde há maior indisciplina do povo –, faziam estrondos com palavras tumultuosas até que Tigelino, recebida a notícia da chegada da sua hora nas águas Sinuessas²⁷⁸ entre relações sexuais e beijos das concumbinas e vergonhosos adiantos, manchou também a infame vida com uma morte tardia e desonrada, cortada a garganta com uma navalha.

²⁷⁴ Tigelino foi desterrado no ano 39 por adultério com Agripina, irmã de Calígula. A partir de 62 foi prefeito do Pretório e cúmplice dos escândalos de Nero (cf. Suetônio, *Vida dos Césares, Galba*, XV, 2; Tácito, *Anais*, XIV, 57; XVI, 14-20; Juvenal, I, 155).

²⁷⁵ Os vigilantes eram compostos por sete coortes e tinham a função de polícia e bombeiro.

²⁷⁶ Cf. *Anais*, XIV, 57.

²⁷⁷ A filha de Tito Vínio era Crispina (Cf. I, 13, 3; I, 47, 4).

²⁷⁸ As águas Sinuessas localizavam-se próximas a Campânia e acreditava-se no poder de curar a esterilidade das mulheres e a demência dos homens (cf. Tácito, *Anais*, XII, 66 e Plínio o Velho, *História Natural*, XXX, 8).

LXXIII **1** *Per idem tempus expostulata ad supplicium Caluia Crispinilla uariis frustrationibus et aduersa dissimulantis principis fama periculo exempta est.* **2** *Magistra libidinum Neronis, transgressa in Africam ad instigandum in arma Clodium Macrum, famem populo Romano haud obscure molita, totius postea ciuitatis gratiam obtinuit, consulari matrimonio subnixa et apud Galbam, Othonem, Vitellium inlaesa, mox potens pecunia et orbitate, quae bonis malisque temporibus iuxta ualent.*

LXXIV **1** *Crebrae interim et muliebribus blandimentis infectae ab Othone ad Vitellium epistulae offerebant pecuniam et gratiam et quemcumque e quietis locis prodigae uitae legisset.* **2** *Paria Vitellius ostentabat, primo mollius, stulta utrimque et indecora simulatione, mox quasi rixantes stupra ac flagitia in uicem obiectauere, neuter falso.* **3** *Otho, reuocatis quos Galba miserat legatis, rursus ad utrumque Germanicum exercitum et ad legionem Italicam easque quae Lugduni agebant copias specie senatus misit.* **4** *Legati apud Vitellium remansere, promptius quam ut retenti uiderentur; praetoriani, quos per simulationem officii legatis Otho adiunxerat, remissi antequam legionibus miscerentur.* **5** *Addidit epistulas Fabius Valens nomine Germanici exercitus ad praetorias et urbanas cohortis de uiribus partium magnificas et concordiam offerentis; increpabat ultro quod tanto ante traditum Vitellio imperium ad Othonem uertissent.*

LXXIII 1 Por esse mesmo tempo reclamada para o castigo, Cálvia Crispinila²⁷⁹ foi salva do perigo devido a vários subterfúgios e com a opinião contrária a do príncipe, que se esquivava. 2 Mestra das devassidões de Nero e levada para a África para instigar Clódio Macro²⁸⁰ à guerra, maquinou abertamente a fome contra o povo romano²⁸¹ e depois obteve o favor de toda a cidade, apoiada em seu matrimônio com um ex-cônsul; sem ser prejudicada sob Galba, Oto e Vitélio, logo poderosa pelo dinheiro e pela falta de filhos²⁸², fatos que nas boas e más épocas valem igualmente.

LXXIV 1 Entretanto frequentes cartas de Oto a Vitélio, infectadas de lisonjas feminis²⁸³, ofereciam dinheiro e perdão e qualquer lugar entre os locais tranquilos que tivesse escolhido para um vida desregrada. 2 Semelhantes coisas oferecia Vitélio, primeiramente mais afável, com tolo e indecoroso fingimento de ambas as partes; depois como querelantes censuravam-se reciprocamente as relações ilícitas e as depravações, nenhum dos dois falsamente. 3 Oto, reconvocados os legados que Galba havia enviado²⁸⁴, enviou novamente outros legados sob o nome do senado para um e outro exército da Germânia e para a legião Itálica²⁸⁵ e para aquelas tropas que agiam em Lugduno. 4 Os legados permaneceram junto a Vitélio, com demasiada disposição para que parecessem retidos; os pretorianos, que Oto havia acrescentado por falsa aparência de honras prestadas aos legados, foram restituídos antes que se misturassem às legiões. 5 Fábio Valente acrescentou cartas em nome do exército da Germânia para as coortes pretorianas e urbanas, pomposas cartas a respeito das forças dos partidos e oferecendo um acordo; além disso censurava que tivessem atribuído a Oto o poder entregue tanto tempo²⁸⁶ antes a Vitélio.

²⁷⁹ Dion Cássio (LXIII, 12, 3) relata que ela acompanhou Nero na viagem à Grécia.

²⁸⁰ Cf. I, 7, 1.

²⁸¹ Cortando-se o abastecimento de trigo, Roma teria dificuldades em alimentar boa parte da população.

²⁸² Como não tinha filhos, era cortejada por muitos interessados em ser herdeiros. Horácio escreve a respeito do mesmo assunto (os interessados em heranças) na sátira 5 do livro 2. Para o mesmo tema, cf. Marcial IV, 56; VI, 63.

²⁸³ Cf. I, 22, 1 e nota.

²⁸⁴ Cf. I, 19, 4.

²⁸⁵ Cf. I, 59, 4.

²⁸⁶ Há aí uma ironia, uma vez que Vitélio fora aclamado imperador em 2 ou 3 de janeiro e Oto no dia 15 do mesmo mês (cf. I, 57).

LXXV 1 *Ita promissis simul ac minis temptabantur, ut bello impares, in pace nihil amissuri; neque ideo praetorianorum fides mutata.* 2 *Sed insidiatores ab Othone in Germaniam, a Vitellio in urbem missi.* 3 *Vtrisque frustra fuit, Vitellianis impune, per tantam hominum multitudinem mutua ignorantia fallentibus; Othoniani nouitate uultus, omnibus in uicem gnaris, prodebantur.* 4 *Vitellius litteras ad Titianum fratrem Othonis composuit, exitium ipsi filioque eius minitans ni incolumes sibi mater ac liberi seruarentur.* 5 *Et stetit domus utraque, sub Othone incertum an metu; Vitellius uictor clementiae gloriam tulit.*

LXXVI 1 *Primus Othoni fiduciam addidit ex Illyrico nuntius iurasse in eum Dalmatiae ac Pannoniae et Moesiae legiones.* 2 *Idem ex Hispania adlatum laudatusque per edictum Cluius Rufus: set statim cognitum est conuersam ad Vitellium Hispaniam.* 3 *Ne Aquitania quidem, quamquam ab Iulio Cordo in uerba Othonis obstricta, diu mansit.* 4 *Nusquam fides aut amor: metu ac necessitate huc illuc mutabantur.* 5 *Eadem formido prouinciam Narbonensem ad Vitellium uertit, facili transitu ad proximos et ualidiores.* 6 *Longinquae prouinciae et quidquid armorum mari dirimitur penes Othonem manebat, non partium studio, sed erat grande momentum in nomine urbis ac praetexto senatus, et occupauerat animos prior auditus.*

LXXV 1 Assim ao mesmo tempo os pretorianos eram inquietados por promessas e ameaças, como se fossem incapazes para a guerra e nada devendo perder na paz; mas nem por isso alterada a sua lealdade. 2 Todavia instigadores foram enviados por Oto para a Germânia, como outros por Vitélio foram enviados para Roma. 3 Foi em vão para ambos: sem punição para os vitelianos, ocultados por tão grande multidão de homens em mútuo desconhecimento; os otonianos eram denunciados pela novidade de seus rostos, todos ali conhecidos entre si. 4 Vitélio escreveu carta para Ticiano²⁸⁷, irmão de Oto, ameaçando a morte para ele e para o seu filho se não fossem mantidos sãos e salvos a mãe e os filhos do próprio Vitélio²⁸⁸. 5 Uma e outra casa ficou de pé: sob o império de Oto é incerto se por medo; Vitélio, vencedor, levou a glória da clemente.

LXXVI 1 A primeira notícia trouxe da Ilíria a segurança para Oto de terem lhe prestado juramento as legiões da Dalmácia e da Panônia e da Mésia²⁸⁹. 2 O mesmo fato anunciado da Hispânia e por edito Clúvio Rufo²⁹⁰ foi elogiado: todavia sem demora se informou que a Hispânia havia-se voltado para Vitélio. 3 Nem sequer a Aquitânia, ainda que ligada às palavras de Oto por meio de Júlio Cordo, continuou muito tempo leal. 4 Em nenhuma parte a lealdade ou a afeição: por medo ou por necessidade deslocavam-se de um lado para outro. 5 O mesmo receio converteu para Vitélio a província Narbonense, por causa do fácil trânsito para os mais próximos e mais fortes. 6 As províncias mais distantes e todos aqueles exércitos que se separam pelo mar mantinham-se nas mãos de Oto, não pela afeição aos partidos, mas porque havia uma grande importância no nome de Roma e no esplendor do senado, e o primeiro nome ouvido havia atingido os ânimos.

²⁸⁷ Lúcio Sálvio Oto Ticiano, irmão mais velho de Oto, foi cônsul em 52, em 65 foi pró-cônsul na Ásia e novamente cônsul a partir de 26 de janeiro de 69. Seu filho, Lúcio Sálvio Coceiano, lutou com Oto em Brixelo (cf. II, 48, 3).

²⁸⁸ Sextília era o nome da mãe de Vitélio (cf. II, 64, 3). Sobre seus filhos, Oto os respeitou (cf. II, 47, 6), mas Muciano assassinou um deles (cf. IV, 80, 1).

²⁸⁹ Na Dalmácia, situada entre o mar Adriático, os Alpes e o Epiro, estavam as legiões Décima Primeira *Cláudia* e a Décima Quarta *Gemina Martia Victrix*. Nas proximidades do rio Danúbio estava a Panônia e ela era ocupada pelas legiões Sétima *Galbiana* e Décima Terceira *Gemina*. Próximo ao Ponto Euxino estava a Mésia e nela as legiões Terceira *Gálica*, Sétima *Cláudia* e a Oitava *Augusta*.

²⁹⁰ Cf. I, 8, 2.

7 *Iudaicum exercitum Vespasianus, Syriae legiones Mucianus sacramento Othonis adegere; simul Aegyptus omnesque uersae in Orientem prouinciae nomine eius tenebantur.* 8 *Idem Africae obsequium, initio Carthagine orto neque expectata Vipstani Aproniani proconsulis auctoritate; Crescens Neronis libertus (nam et hi malis temporibus partem se rei publicae faciunt) epulum plebi ob laetitiam recentis imperii obtulerat, et populus pleraque sine modo festinauit.* 9 *Carthaginem ceterae ciuitates secutae.*

LXXVII 1 *Sic distractis exercitibus ac prouinciis Vitellio quidem ad capessendam principatus fortunam bello opus erat, Otho ut in multa pace munia imperii obibat, quaedam ex dignitate rei publicae, pleraque contra decus ex praesenti usu properando.* 2 *Consul cum Titiano fratre in kalendas Martias ipse; proximos mensis Verginio destinat ut aliquod exercitui Germanico delenimentum; iungitur Verginio Pompeius Vopiscus praetexto ueteris amicitiae; plerique Viennensium honori datum interpretabantur.* 3 *Ceteri consulatus ex destinatione Neronis aut Galbae mansere, Caelio ac Flauio Sabinis in Iulias, Arrio Antonino et Mario Celso in Septembris, quorum honoribus ne Vitellius quidem uictor intercessit.* 4 *Sed Otho pontificatus auguratusque honoratis iam senibus cumulum dignitatis addidit, aut recens ab exilio reuersos nobilis adulescentulos auitis ac paternis sacerdotis in solacium recoluit.* 5 *Redditus Cadio Rufo, Pedio Blaeso, Saeuino P* senatorius locus.* 6 *Repetundarum criminibus sub Claudio ac Nerone ceciderant: placuit ignoscentibus uerso nomine, quod auaritia fuerat, uideri maiestatem, cuius tum odio etiam bonae leges peribant.*

7 Vespasiano obrigou o exército da Judeia ao juramento a Oto; Muciano, as legiões da Síria; ao mesmo tempo o Egito e todas as províncias voltadas para o Oriente eram dirigidos em nome de Oto. **8** A mesma obediência na África, o início disso surgido em Cartago, nem esperada a autorização do pró-cônsul Vipstano Aproniano²⁹¹; Crescente, liberto de Nero (pois também eles nas épocas ruins participam da República), havia oferecido um festim à plebe por causa da alegria do recente poder, e o povo apressou-se em grande quantidade sem moderação. **9** As demais cidades seguiram Cartago.

LXXVII 1 Divididos assim os exércitos e as províncias; para Vitélio na verdade era necessária a guerra para que devesse ser abraçada a fortuna do principado; Oto, como em uma imensa paz, encarregava-se dos deveres oficiais do Império: alguns deveres de acordo com a dignidade da República, mas a maioria deles contra o decoro, apressando-se em virtude do proveito do momento presente. **2** Cônsul ele próprio com seu irmão Ticiano até as calendas de março; para os meses seguintes²⁹² designa o consulado a Vergínio²⁹³ como sendo algum atrativo para o exército da Germânia; Pompeio Vopisco se associa a Vergínio com o pretexto de uma velha amizade: muitos interpretavam isso ser dado para honra dos vienenses. **3** Os demais consulados permaneceram conforme a distribuição de Nero ou de Galba: Célio e Flávio Sabino até julho; Arrio Antonino e Mário Celso até setembro, a cujos cargos nem sequer o vencedor Vitélio se opôs. **4** Todavia Oto acrescentou como grau máximo de consideração as dignidades de pontífice e a de áugure a velhos já honrados de prestígio, ou restabeleceu como consolação a jovens nobres voltados recentemente do exílio os sacerdócios dos avós e pais. **5** Devolvida a Cádio Rufo, Pédio Bleso e Sevino P. a categoria senatorial. **6** Havia caído por crimes de peculato sob Cláudio e Nero: pareceu conveniente aos senadores que perdoavam que, mudado o nome, aquilo que havia sido avareza parecia como crime de lesa-majestade, por cujo ódio então as boas leis também desapareciam.

²⁹¹ Foi cônsul em 59 e morreu em 86 (cf. *Anais*, XIV, 1, 1).

²⁹² Oto e Ticiano exerceram o consulado até final de fevereiro, Vergínio e Pompeio Vopisco em março.

²⁹³ Cf. I, 8, 6.

LXXVIII 1 Eadem largitione ciuitatum quoque ac prouinciarum animos adgressus Hispalensibus et Emeritensibus familiarum adiectiones, Lingonibus uniuersis ciuitatem Romanam, prouinciae Baeticae Maurorum ciuitates dono dedit; noua iura Cappadociae, noua Africae, ostentata magis quam mansura. 2 Inter quae necessitate praesentium rerum et instantibus curis excusata ne tum quidem immemor amorum statuas Poppaeae per senatus consultum reposuit; creditus est etiam de celebranda Neronis memoria agitauisse spe uolgum adliciendi. 3 Et fuere qui imagines Neronis proponerent; atque etiam Othoni quibusdam diebus populus et miles, tamquam nobilitatem ac decus adstruerent, Neroni Othoni adclamauit. 4 Ipse in suspenso tenuit, uetandi metu uel agnoscendi pudore.

LXXIX 1 Conuersis ad ciuile bellum animis externa sine cura habebantur. 2 Eo audentius Rhoxolani Sarmatica gens priore hieme caesis duabus cohortibus, magna spe Moesiam inruperant, ad nouem milia equitum, ex ferocia et successu praedae magis quam pugnae intenta. 3 Igitur uagos et incuriosos tertia legio adiunctis auxiliis repente inuasit. 4 Apud Romanos omnia proelio apta: Sarmatae dispersi aut cupidine praedae graues onere sarcinarum et lubrico itinerum adempta equorum pernecitate uelut uincti caedebantur. 5 Namque mirum dictu ut sit omnis Sarmatarum uirtus uelut extra ipsos. 6 Nihil ad pedestrem pugnam tam ignauom: ubi per turmas aduenere, uix ulla acies obstiterit.

LXXVIII 1 Com a mesma liberalidade e procurando também aliciar os ânimos das cidades e das províncias, Oto concedeu aumentos de famílias como presente aos hispalenses e aos emeritenses²⁹⁴, a todos os língones²⁹⁵ concedeu a cidadania romana, à província bética cidades na Mauritânia; novos direitos à Capadócia e novos à África, mais ostentados do que devendo de fato perdurar. 2 Entre essas medidas, justificadas devido à necessidade dos momentos presentes e às inquietações ameaçadoras, nem sequer então esquecendo-se de seus amores, repôs as estátuas de Popeia²⁹⁶ por meio de um decreto do senado: acreditou-se também ter pensado a respeito da memória de Nero para que devesse ser celebrada com a esperança de atrair o povo. 3 E houve aqueles que apresentassem imagens de Nero, e também por alguns dias o povo e o soldado, como se atribuísem nobreza e decoro, aclamaram a Oto como Nero Oto²⁹⁷. 4 Ele próprio conservou-se indeciso, por medo de vetar ou pudor de admitir.

LXXIX 1 Enquanto os ânimos estavam voltados para a guerra civil, os assuntos externos não eram considerados com atenção. 2 Por isso de forma ousada, os roxolanos, nação sármatas²⁹⁸, massacradas no inverno anterior duas coortes, com grande esperança haviam invadido a Mésia²⁹⁹ com nove mil cavaleiros, mais em virtude da ferocidade e do sucesso nos despojos do que aplicados na batalha. 3 Em consequência disso, a Terceira legião³⁰⁰, acrescentadas as tropas auxiliares, atacou os roxolanos de repente, errantes e descuidados. 4 Entre os romanos todas as situações preparadas para o combate: os sármatas, dispersos ou pela vontade de despojos ou embaraçados com o peso das cargas e, subtraída a agilidade dos cavalos devido à dificuldade dos caminhos, eram abatidos como se estivessem amarrados. 5 É com efeito admirável de dizer como estaria todo o valor dos sármatas assim, por exemplo, fora deles mesmos. 6 Nada tão inútil para uma luta a pé: quando chegam por pelotões, dificilmente alguma linha de batalha tenha resistido.

²⁹⁴ Ambas eram colônias romanas e Oto governara a província da Lusitânia, cuja capital era Emérita.

²⁹⁵ Cf. I, 53, 5.

²⁹⁶ Oto havia sido amante e marido de Popeia (cf. I, 13, 5).

²⁹⁷ Cf. Suetônio, *Vida dos Césares, Oto*, VII, 2.

²⁹⁸ Cf. I, 2, 1.

²⁹⁹ Fora as forças auxiliares, a província da Mésia contava com três legiões: a Terceira *Gálica*, a Sétima *Cláudia* e a Oitava *Augusta*.

³⁰⁰ A *Gálica*.

7 *Sed tum umido die et soluto gelu neque conti neque gladii, quos praelongos utraque manu regunt, usui, lapsantibus equis et catafractarum pondere.* 8 *Id principibus et nobilissimo cuique tegimen, ferreis lamminis aut praeduro corio consertum, ut aduersus ictus impenetrabile ita impetu hostium prouolutis inhabile ad resurgendum; simul altitudine et mollitia niuis hauriebantur.* 9 *Romanus miles facilis lorica et missili pilo aut lanceis adsultans, ubi res posceret, leui gladio inermem Sarmatam (neque enim scuto defendi mos est) comminus fodiebat, donec pauci qui proelio superfuerant paludibus abderentur.* 10 *Ibi saeuitia hiemis aut uulnerum absumpti.* 11 *Postquam id Romae compertum, M. Aponius Moesiam obtinens triumphali statua, Fuluus Aurelius et Iulianus Tettius ac Numisius Lupus, legati legionum, consularibus ornamentis donantur, laeto Othone et gloriam in se trahente, tamquam et ipse felix bello et suis ducibus suisque exercitibus rem publicam auxisset.*

LXXX 1 *Paruo interim initio, unde nihil timebatur, orta seditio prope urbi excidio fuit.* 2 *Septimam decimam cohortem e colonia Ostiensi in urbem acciri Otho iusserat; armandae eius cura Vario Crispino tribuno e praetorianis data.* 3 *Is quo magis uacuuus quietis castris iussa exequeretur, uehacula cohortis incipiente nocte onerari aperto armamentario iubet.* 4 *Tempus in suspicionem, causa in crimen, adfectatio quietis in tumultum eualuit, et uisa inter temulentos arma cupidinem sui mouere.*

7 Mas naquela ocasião chuvoso o dia e dissolvido o gelo, nem varas nem gládios que, longos, manejam com ambas as mãos, foram úteis ao vacilarem os cavalos e também por causa do peso das armaduras. **8** Para os principais e para aqueles mais nobres há tal proteção, entrelaçada com placas de ferro ou com couro endurecido, de tal maneira impenetrável frente a uma pancada como também pesada para erguer-se de novo aos abatidos pelo ataque dos inimigos; ao mesmo tempo eram engolidos pela profundidade e moleza da neve. **9** O soldado romano, dotado com a cota de malha e atacando com o dardo lançado ou com as lanças, quando a situação exigisse logo trespassava de perto com o veloz gládio o sármata indefeso (nem com efeito há o costume de se protegerem com o escudo), até que poucos, os que haviam sobrevivido na batalha, se escondessem nos pântanos. **10** Aí mortos pela crueldade do inverno ou das feridas. **11** Depois de isso ser descoberto em Roma, são consagrados Marco Apônio³⁰¹, que administrava a Méssia, com a estátua triunfal e Fulvo Aurélio e Juliano Tétio e Numísio Lupo³⁰², legados das legiões, com distinções consulares³⁰³; alegre Oto e atribuindo a si a glória, como se também ele próprio tivesse sido favorecido na guerra e tivesse engrandecido a República por meio de seus comandantes e exércitos.

LXXX **1** De início entretanto fraco, de onde nada se temia, uma sedição que se levantou quase foi a ruína para Roma. **2** Oto havia ordenado a Décima Sétima coorte ser chamada da colônia da Óstia³⁰⁴ para Roma: o cuidado de prepará-la foi entregue a Vário Crispino, tribuno dos pretorianos. **3** Este, para que com mais liberdade executasse as ordens no calmo acampamento, ordena – aberto o arsenal – que se carreguem os veículos das coortes no começo da noite³⁰⁵. **4** A ocasião fez aparecer a desconfiança, o motivo fez aparecer a acusação, a procura de paz fez aparecer o tumulto, e as armas, vistas entre os embriagados, determinaram a cobiça.

³⁰¹ Marco Apônio Saturnino foi cônsul substituto nos tempos de Nero. Passou, depois da morte de Oto, aos partidos de Vespasiano e chegou a ser pró-cônsul na Ásia (cf. II, 85, 5).

³⁰² Fulvo Aurélio era comandante da Terceira legião *Gálica* e depois foi prefeito de Roma sob os Flávios. Juliano Tétio comandava a Sétima legião *Cláudia* e também esteve depois ao lado de Vespasiano, assim como passou para o lado de Vespasiano Numísio Lupo, comandante da Oitava legião *Augusta*.

³⁰³ Honras e atributos próprios dos cônsules, com direito de usar a toga pretexta.

³⁰⁴ Cláudio estabeleceu em Óstia uma coorte para combater incêndio (cf. Suetônio, *Vida dos Césares, Cláudio*, XXV).

³⁰⁵ Cf. I, 54, 3.

5 Fremit miles et tribunos centurionesque proditiōis arguit, tamquam familiae senatorum ad perniciem Othonis armarentur, pars ignari et uino graues, pessimus quisque in occasionem praedarum, uolgus, ut mos est, cuiuscumque motus noui cupidum; et obsequia meliorum nox abstulerat. 6 Resistentem seditioni tribunum et seuerissimos centurionum obtruncant; rapta arma, nudati gladii; insidentes equis urbem ac Palatium petunt.

LXXXI *1 Erat Othoni celebre conuiuium primoribus feminis uirisque; qui trepidi, fortuitusne militum furor an dolus imperatoris, manere ac deprehendi an fugere et dispergi periculosius foret, modo constantiam simulare, modo formidine detegi, simul Othonis uultum intueri; utque euenit inclinatis ad suspicionem mentibus, cum timeret Otho, timebatur. 2 Sed haud secus discrimine senatus quam suo territus et praefectos praetorii ad mitigandas militum iras statim miserat et abire propere omnis e conuiuiō iussit. 3 Tum uero passim magistratus proiectis insignibus, uitata comitum et seruorum frequentia, senes feminaeque per tenebras diuersa urbis itinera, rari domos, plurimi amicorum tecta et ut cuique humillimus cliens, incertas latebras petiuere.*

5 O exército se revolta e acusa os tribunos e os centuriões de traição como se fossem armados os escravos dos senadores para a ruína de Oto; parte dos soldados ignorante e pesada pelo vinho, cada um dos piores vendo o momento propício das pilhagens e o povo, como é o costume, desejoso de qualquer nova agitação; e a noite havia tirado a obediência dos melhores. **6** Degolam o tribuno que resistia à sedição e os centuriões mais severos; tomadas as armas e postos à mostra os gládios, dirigem-se montados nos cavalos para Roma e para o Palácio.

LXXXI 1 Acontecia para Oto uma célebre festa com os principais homens e mulheres que estavam inquietos se aquilo seria uma revolta accidental dos soldados ou trapaça do imperador, se seria mais arriscado permanecer e serem presos ou fugir e se dispersarem; ora simulavam a tranquilidade, ora eram desvelados pelo medo, ao mesmo tempo olhavam com atenção para o rosto de Oto e, como acontece nas mentes propensas para a desconfiança, ainda que Oto tivesse medo, era temido. **2** Mas aterrorizado não de forma diferente por causa do perigo do senado do que do seu próprio, não só enviara sem demora os prefeitos do Pretório³⁰⁶ para que as cóleras dos soldados devessem ser acalmadas como também ordenou partirem rapidamente todos do festim. **3** Então de fato os magistrados em todas as direções, abandonadas as insígnias e evitada a multidão de companheiros e servos; os velhos e as mulheres procuraram diversos caminhos da cidade através da escuridão; poucos em suas casas; a maioria procurava as moradas dos amigos e inseguros esconderijos, quando para cada qual havia um cliente mais humilde.

³⁰⁶ Eram Plócio Firmo e Licínio Próculo (cf. I, 46,1).

LXXXII 1 Militum impetus ne foribus quidem Palatii coercitus quo minus conuiuium inrumperent, ostendi sibi Othonem expostulantes, uulnerato Iulio Martiale tribuno et Vitellio Saturnino praefecto legionis, dum ruentibus obsistunt. 2 Vndique arma et minae, modo in centuriones tribunosque, modo in senatum uniuersum, lymphatis caeco pauore animis, et quia neminem unum destinare irae poterant, licentiam in omnis poscentibus, donec Otho contra decus imperii toro insistens precibus et lacrimis aegre cohibuit, redieruntque in castra inuiti neque innocentes. 3 Postera die uelut capta urbe clausae domus, rarus per uias populus, maesta plebs; deiecti in terram militum uultus ac plus tristitiae quam paenitentiae. 4 Manipulatim adlocuti sunt Licinius Proculus et Plotius Firmus praefecti, ex suo quisque ingenio mitius aut horridius. 5 Finis sermonis in eo ut quina milia nummum singulis militibus numerarentur: tum Otho ingredi castra ausus. 6 Atque illum tribuni centurionesque circumsistunt, abiectis militiae insignibus otium et salutem flagitantes. 7 Sensit inuidiam miles et compositus in obsequium auctores seditionis ad supplicium ultro postulabat.

LXXXII 1 Nem sequer às portas do Palácio reprimido o ímpeto dos soldados para que não invadissem a festa³⁰⁷, pedindo com insistência que Oto se apresentasse a eles, feridos o tribuno Júlio Marcial³⁰⁸ e o prefeito da legião Vitélio Saturnino, enquanto estes se opunham aos que se lançavam contra eles. 2 De todas as partes armas e ameaças, ora contra os centuriões e os tribunos, ora contra todo o senado, enlouquecidos os ânimos por cego pavor e, como não podiam destinar alguém específico para a violência, exigindo a licenciabilidade de ir contra todos, até que contra o decoro do império Oto, apoiando-se no seu leito, deteve-os a custo com súplicas e lágrimas: retornaram para os acampamentos contra a vontade e não isentos de culpa. 3 No dia seguinte como se fosse uma cidade tomada: as casas fechadas, pouca gente pelas ruas, triste a plebe; abaixados para a terra os semblantes dos soldados e mais tristezas do que arrependimentos. 4 Em manípulos, dirigiram-lhes a palavra os prefeitos Licínio Próculo e Plócio Firmo, cada um conforme a sua natureza: mais calmo ou de forma mais rude. 5 O fim da conversação nisto: que fossem pagos cinco mil sestércios para cada soldado³⁰⁹; só então Oto ousou entrar nos acampamentos³¹⁰. 6 E cercam-no os tribunos e centuriões, abaixadas as insígnias do exército³¹¹ e suplicando o retiro e a salvação. 7 O exército percebeu a hostilidade e, dispostos à obediência, pedia de sua própria vontade e para o suplício os autores da sedição.

³⁰⁷ Cena que apresenta similaridade com a encontrada em I, 35, 1: “Então na verdade não somente o povo e a ignorante plebe em aplausos e em excessivas afeições, mas também entre os cavaleiros e senadores havia muitos imprudentes e com o medo deixado de lado; arrombadas as portas do Palácio, precipitaram-se para dentro e se apresentaram a Galba (...)”.

³⁰⁸ Cf. I, 28, 1. Vitélio Saturnino só aparece aqui.

³⁰⁹ Correspondia ao soldo de cinco meses de um pretoriano.

³¹⁰ Ironia de Tácito em relação à ousadia de Oto, ela sendo possível devido ao pagamento ao soldado.

³¹¹ Os tribunos levavam um anel de ouro e uma túnica; já os centuriões levavam um bastão como símbolo de sua autoridade.

LXXXIII 1 Otho, quamquam turbidis rebus et diuersis militum animis, cum optimus quisque remedium praesentis licentiae posceret, uolgens et plures seditionibus et ambitioso imperio laeti per turbas et raptus facilius ad ciuile bellum impellerentur, simul reputans non posse principatum scelere quaesitum subita modestia et prisca grauitate retineri, sed discrimine urbis et periculo senatus anxius, postremo ita disseruit: 2 “Neque ut adfectus uestros in amorem mei accenderem, commilitones, neque ut animum ad uirtutem cohortarer (utraque enim egregie supersunt), sed ueni postulaturus a uobis temperamentum uestrae fortitudinis et erga me modum caritatis. 3 Tumultus proximi initium non cupiditate uel odio, quae multos exercitus in discordiam egere, ac ne detrectatione quidem aut formidine periculorum: nimia pietas uestra acrius quam consideratius excitauit; nam saepe honestas rerum causas, ni iudicium adhibeas, perniciosi exitus consequuntur. 4 Imus ad bellum. 5 Num omnis nuntios palam audiri, omnia consilia cunctis praesentibus tractari ratio rerum aut occasionum uelocitas patitur? 6 Tam nescire quaedam milites quam scire oportet: ita se ducum auctoritas, sic rigor disciplinae habet, ut multa etiam centuriones tribunosque tantum iuberi expediat. 7 Si cur iubeantur quaerere singulis liceat, pereunte obsequio etiam imperium intercidit. 8 An et illic nocte intempesta rapientur arma? 9 Vnus alterue perditus ac temulentus (neque enim pluris consternatione proxima insanisse crediderim) centurionis ac tribuni sanguine manus imbuet, imperatoris sui tentorium inrumpet?”

LXXXIII 1 Ainda que as situações confusas e diferentes os ânimos dos soldados, como cada um dos melhores exigisse um remédio para a indisciplina do momento presente, e a massa e a maioria – alegres com as revoltas e com o pretensioso poder – eram impelidos mais facilmente para a guerra civil por causa das desordens e dos roubos, Oto ao mesmo tempo refletindo não poder o principado adquirido por meio de um crime ser mantido por repentina moderação nem pela antiga severidade, porém atormentado pela situação da cidade e pelo perigo do senado, finalmente assim falou³¹²:

2 “Não vos exortaria a fim de vossos afetos para a amizade de minha pessoa, camaradas de armas, nem vos incitaria para o ânimo em relação ao valor (ambos com efeito brilhantemente sobram), mas vim devendo solicitar a vós moderação de vosso ardor e conduta de vossa ternura para comigo. 3 O início do último tumulto nem pela ambição nem pelo ódio, os quais impeliram muitos exércitos para a discórdia, nem sequer foi por causa da recusa aos perigos ou do temor a eles: a vossa excessiva dedicação inflamou o tumulto com mais violência do que com mais reflexão; com efeito muitas vezes consequências perigosas seguem as causas honestas dos acontecimentos, caso não recorras ao juízo. 4 Vamos à guerra. 5 Acaso a natureza dos fatos ou a velocidade das oportunidades permite serem ouvidos em público todos os mensageiros, todas as resoluções serem deliberadas com todos presentes? 6 É necessário que os soldados tanto ignorem certos fatos quanto saibam de outros: assim a autoridade dos comandantes neles mesmos, assim há o rigor da disciplina, de maneira que em muitos casos seja útil também somente os centuriões e os tribunos serem ordenados. 7 Caso se permita cada um questionar por que razão seja ordenado, ao ser aniquilada a obediência o império também desaparece. 8 Acaso também naquela circunstância³¹³ se roubarão as armas na calada da noite? 9 Um e outro desvairado e embriagado (nem com efeito eu tenha acreditado que mais tenha enlouquecido na última revolta) impregnará as mãos com sangue de um centurião e de um tribuno, invadirá a tenda de seu comandante?”

³¹² Terceiro discurso direto do livro I e segundo de Oto. Para o primeiro discurso de Oto, cf. I, 37-38.

³¹³ Isto é, na guerra.

LXXXIV **1** “Vos quidem istud pro me; sed in discursu ac tenebris et rerum omnium confusione patefieri occasio etiam aduersus me potest. **2** Si Vitellio et satellitibus eius eligendi facultas detur, quem nobis animum, quas mentis imprecentur, quid aliud quam seditionem et discordiam optabunt? ne miles centurioni, ne centurio tribuno obsequatur, ut confusi pedites equitesque in exitium ruamus. **3** Parendo potius, commilitones, quam imperia ducum sciscitando res militares continentur, et fortissimus in ipso discrimine exercitus est qui ante discrimen quietissimus. **4** Vobis arma et animus sit; mihi consilium et uirtutis uestrae regimen relinquite. **5** Paucorum culpa fuit, duorum poena erit; ceteri abolete memoriam foedissimae noctis. **6** Nec illas aduersus senatum uoces ullus usquam exercitus audiat. **7** Caput imperii et decora omnium prouinciarum ad poenam uocare non hercule illi, quos cum maxime Vitellius in nos ciet, Germani audeant. **8** Vlline Italiae alumni et Romana uere iuuentus ad sanguinem et caedem depoposcerit ordinem, cuius splendore et gloria sordis et obscuritatem Vitellianarum partium praestringimus? **9** Nationes aliquas occupauit Vitellius, imaginem quandam exercitus habet, senatus nobiscum est: sic fit ut hinc res publica, inde hostes rei publicae constiterint. **10** Quid? uos pulcherrimam hanc urbem domibus et tectis et congestu lapidum stare creditis? **11** Muta ista et inanima intercidere ac reparari promisca sunt: aeternitas rerum et pax gentium et mea cum uestra salus incolumitate senatus firmatur. **12** Hunc auspicato a parente et conditore urbis nostrae institutum et a regibus usque ad principes continuum et immortalem, sicut a maioribus accepimus, sic posteris tradamus; nam ut ex uobis senatores, ita ex senatoribus principes nascuntur.”

LXXXIV 1 “Vós, na verdade, fizestes isso em defesa de mim; mas no correr por várias partes, nas trevas e na confusão de todas as coisas, o momento favorável também pode se revelar contra mim. 2 Se a Vitélio e aos companheiros dele seja concedido o poder de escolher, que disposição de espírito, que pensamentos desejam para nós, que outra coisa eles desejarão senão a sedição e a discórdia? Que não obedeça o soldado ao centurião nem o centurião ao tribuno³¹⁴, de maneira que nós, desordenados, lancemos com violência os soldados da infantaria e os da cavalaria para a ruína. 3 As artes da guerra se consistem antes em obedecer, camaradas, do que em discutir as ordens dos comandantes, e o exército mais resistente no próprio perigo é aquele mais calmo diante da crise. 4 Que existam armas e ânimo para vós; para mim deixai a deliberação e o comando de vossa bravura. 5 A culpa foi de poucos, o castigo será de dois³¹⁵; os demais façam desaparecer a lembrança dessa noite vergonhosa. 6 Nem em qualquer parte algum exército ouça aquelas vozes contra o senado. 7 A cabeça do Império e as honras de todas as províncias – por Hércules! – não as levariam ao castigo os germanos, aqueles que mais do que nunca Vitélio pôs em movimento contra nós. 8 Acaso algumas crianças da Itália e a juventude verdadeiramente romana terão reivindicado para o sangue e para o massacre essa ordem com cujo esplendor e glória ferimos as imundícies e a obscuridade dos partidos vitelianos? 9 Vitélio apoderou-se de alguns povos e possui certa imitação de exército, e o senado está conosco: dessa maneira se faz que deste lado tenha reunido a República e do outro lado os inimigos da República. 10 Quê? Vós credes que esta belíssima cidade está em pé por causa das suas casas e tetos e por causa do empilhamento de pedras? 11 São mudos e sem vida estes objetos e, caíam e se restaurem, isso é indiferente: a eternidade do Império e a paz dos povos e a minha salvação com a vossa se asseguram com a conservação do senado. 12 Este, uma organização com os bons auspícios do pai e fundador de nossa cidade³¹⁶ e ininterrupto e imortal desde os reis até os príncipes e, assim como dos antepassados o recebemos, da mesma forma para os descendentes o entreguemos pois, como de vós nascem os senadores, assim dos senadores nascem os príncipes³¹⁷.”

³¹⁴ (...) *ne miles centurioni, ne centurio tribuno obsequatur*: há na passagem o recurso da gradação.

³¹⁵ Desconhecidos os indicados para o suplício.

³¹⁶ Referência a Rômulo.

³¹⁷ (...) *nam ut ex uobis senatores, ita ex senatoribus principes nascuntur*: Tácito se utiliza de outra gradação nesta passagem.

LXXXV 1 Et oratio ad perstringendos mulcendosque militum animos et seueritatis modus (neque enim in pluris quam in duos animaduerti iusserat) grate accepta compositique ad praesens qui coerceri non poterant. 2 Non tamen quies urbi redierat: strepitus telorum et facies belli, et militibus ut nihil in commune turbantibus, ita sparsis per domos occulto habitu, et maligna cura in omnis, quos nobilitas aut opes aut aliqua insignis claritudo rumoribus obiecerat; Vitellianos quoque milites uenisse in urbem ad studia partium noscenda plerique credebant; unde plena omnia suspicionum et uix secreta domuum sine formidine. 3 Sed plurimum trepidationis in publico, ut quemque nuntium fama attulisset, animum uoltumque conuersis, ne diffidere dubiis ac parum gaudere prosperis uiderentur. 4 Coacto uero in curiam senatu arduus rerum omnium modus, ne contumax silentium, ne suspecta libertas; et priuato Othoni nuper atque eadem dicenti nota adulatio. 5 Igitur uersare sententias et huc atque illuc torquere, hostem et parricidam Vitellium uocantes, prouidentissimus quisque uulgaribus conuiciis, quidam uera probra iacere, in clamore tamen et ubi plurimae uoces, aut tumultu uerborum sibi ipsi obstrepentes.

LXXXV 1 Não só o discurso, para que os ânimos devessem se impressionar e se apaziguar, como também a moderação da severidade (nem com efeito havia ordenado serem repreendidos mais do que dois) foram acolhidos com gratidão, e acalmados naquele momento aqueles que não podiam ser corrigidos. 2 Todavia a tranquilidade não havia voltado à cidade: barulhos das armas e aparência de guerra; e soldados que em geral não perturbavam nada sem dúvida estavam dispersos pelas casas em oculta vestimenta e com uma maligna atenção³¹⁸ para todos aqueles que a nobreza ou o poder ou alguma importante distinção havia exposto aos rumores; muitos acreditavam também que soldados de Vitélio haviam chegado à cidade para reconhecerem os gostos dos partidos, daí todas as situações cheias de desconfianças e com custo sem temor os lugares reservados das casas. 3 Porém havia grande quantidade de desordem na multidão, como se um boato tivesse trazido a notícia: o espírito e a fisionomia de todos com alterações para que não parecessem desconfiar das situações críticas e alegrar-se muito pouco com os acontecimentos favoráveis. 4 De fato, reunido o senado na Cúria³¹⁹, difícil é a justa medida de todas as coisas, não havia sido contumaz o silêncio nem suspeita a independência de falar; e Oto ainda há pouco era um particular e, por meio do mesmo tipo de palavras, conhecia-se a adulação. 5 Então alteravam as opiniões e aqui e ali experimentavam-nas, chamando Vitélio de inimigo e parricida, os mais prudentes com insultos banais e uns lançavam verdadeiras injúrias, todavia isso tudo no clamor e, quando eram mais numerosas as vozes, eles mesmos importunando a si próprios com o tumulto de suas palavras.

³¹⁸ (...) *maligna cura* (...). Tácito lança mão de um oxímoro na passagem.

³¹⁹ Sede oficial do senado, construída por César em 44 a.C. e inaugurada por Augusto em 29 a.C. e restaurada por Domiciano em 94 d.C.

LXXXVI **1** *Prodigia insuper terrebant diuersis auctoribus uolgata: in uestibulo Capitolii omissas habenas bigae, cui Victoria institerat, erupisse cella Iunonis maiorem humana speciem, statuam diui Iulii in insula Tiberini amnis sereno et immoto die ab occidente in orientem conuersam, prolocutum in Etruria bouem, insolitos animalium partus, et plura alia rudibus saeculis etiam in pace obseruata, quae nunc tantum in metu audiuntur. 2 Sed praecipuus et cum praesenti exitio etiam futuri pauor subita inundatione Tiberis, qui immenso auctu proruto ponte sublicio ac strage obstantis molis refusus, non modo iacentia et plana urbis loca, sed secunda eius modi casuum impleuit; rapti e publico plerique, plures in tabernis et cubilibus intercepti. 3 Fames in uolgi inopia quaestus et penuria alimentorum. 4 Corrupta stagnantibus aquis insularum fundamenta, dein remeante flumine dilapsa. 5 Vtque primum uacuum a periculo animus fuit, id ipsum quod paranti expeditionem Othoni campus Martius et uia Flaminia iter belli esset obstructum, a fortuitis uel naturalibus causis in prodigium et omen imminentium cladum uertebatur.*

LXXXVII **1** *Otho lustrata urbe et expensis bello consiliis, quando Poeninae Cottiaeque Alpes et ceteri Galliarum aditus Vitellianis exercitibus claudebantur, Narbonensem Galliam adgredi statuit classe ualida et partibus fida, quod reliquos caesorum ad pontem Muluium et saeuitia Galbae in custodia habitos in numeros legionis composuerat, facta et ceteris spe honoratae in posterum militiae. 2 Addidit classi urbanas cohortis et plerosque e praetorianis, uiris et robur exercitus atque ipsis ducibus consilium et custodes.*

LXXXVI 1 Além disso aterrorizavam os prodígios³²⁰ divulgados por diversas autoridades: que na entrada do Capitólio estavam soltas as rédeas de uma biga sobre a qual a Vitória³²¹ teria se apoiado; que teria saído impetuosamente do santuário de Juno uma aparição sobre-humana; que uma estátua do divino Júlio na ilha do rio Tibre, com o dia sereno e firme, teria virado do ocidente para o oriente³²²; que um boi teria falado na Etrúria; insólitos partos de animais e muitas outras situações observadas também na paz em épocas incultas, situações que agora somente se ouvem no temor. 2 Mas o principal espanto, não só pavor com o desastre presente como com o do futuro, foi o Tibre em súbita inundação: este, transbordado por um aumento desmedido devido ao desabamento da ponte Sublício³²³ e ao escombro de um volume que impedia a passagem, não só encheu os lugares baixos e planos da cidade como encheu também as áreas seguras contra essa natureza de acontecimentos; muitos foram arrastados do meio da rua e a maioria surpreendida nas tabernas e nos quartos de dormir. 3 Ocorreu a fome para o povo por causa da falta do benefício e por causa da penúria de alimentos. 4 Destruídas as bases das casas devido às águas estagnadas, depois desmoronaram com a água voltando para o rio. 5 E logo que o ânimo esteve livre do perigo, o próprio fato de que o caminho da guerra – o campo de Marte e a via Flamínia³²⁴ – tivesse sido obstruído quando Oto preparava a campanha se traduzia por causas fortuitas ou naturais como prodígio e sinal de iminentes desastres.

LXXXVII 1 Purificada a cidade³²⁵ e ponderados os planos para a guerra, já que os Alpes Peninos e Cotianos e outros acessos das Gálias eram fechados pelos exércitos de Vitélio, Oto decidiu a Gália Narbonense ser atacada por uma frota poderosa e fiel aos partidos, visto que havia reunido em corpos de legião os que restaram dos massacrados na ponte Múlvia e mantidos em prisão por crueldade de Galba³²⁶; estabelecida também para os demais a esperança de uma honrada milícia para o futuro. 2 Acrescentou à armada as coortes urbanas e muitos que procediam dos pretorianos, como forças e resistência do exército e conselho e protetores para os próprios comandantes.

³²⁰ Tácito, na introdução (cf. I, 3, 2), aponta que escreverá sobre elementos extraordinários.

³²¹ Estátua da Vitória sobre um carro na entrada do templo Júpiter Capitolino, templo que simbolizava a estabilidade de Roma.

³²² Cf. Suetônio, *Vida dos Césares, Vespasiano*, V, 7.

³²³ A princípio de madeira, depois foi reconstruída com metal.

³²⁴ A Via Flamínia foi construída em 220 a.C. e era a principal rota de Roma até Arimino.

³²⁵ A purificação era feita com o sacrifício de um porco, uma ovelha e um boi, purificação denominada de *suouetauríliis* (cf. IV, 53, 4).

³²⁶ Soldados que saíram ao encontro de Galba e foram mortos (cf. I, 6, 3).

3 Summa expeditionis Antonio Nouello, Suedio Clementi primipilaribus, Aemilio Pacensi, cui ademptum a Galba tribunatum reddiderat, permissa. 4 Curam nauium Moschus libertus retinebat ad obseruandam honestiorum fidem immutatus. 5 Peditum equitumque copiis Suetonius Paulinus, Marius Celsus, Annius Gallus rectores destinati, sed plurima fides Licinio Proculo praetorii praefecto. 6 Is urbanae militiae impiger, bellorum insolens, auctoritatem Paulini, uigorem Celsi, maturitatem Galli, ut cuique erat, criminando, quod facillimum factu est, prauus et callidus bonos et modestos anteibat.

LXXXVIII *1 Sepositus per eos dies Cornelius Dolabella in coloniam Aquinatem, neque arta custodia neque obscura, nullum ob crimen, sed uetusto nomine et propinquitate Galbae monstratus. 2 Multos e magistratibus, magnam consularium partem Otho non participes aut ministros bello, sed comitum specie secum expedire iubet, in quis et Lucium Vitellium, eodem quo ceteros cultu, nec ut imperatoris fratrem nec ut hostis. 3 Igitur motae urbis curae; nullus ordo metu aut periculo uacuus. 4 Primores senatus aetate inualidi et longa pace desides, segnis et oblita bellorum nobilitas, ignarus militiae eques, quanto magis occultare et abdere pauorem nitebantur, manifestius pauidi. 5 Nec deerant e contrario qui ambitione stolidi conspicua arma, insignis equos, quidam luxuriosos apparatus conuiuiorum et inritamenta libidinum ut instrumentum belli mercarentur. 6 Sapientibus quietis et rei publicae cura; leuissimus quisque et futuri improuidus spe uana tumens; multi adflicta fide in pace anxii, turbatis rebus alacres et per incerta tutissimi.*

3 O poder supremo da expedição se confiou aos primipilares Antônio Novelo e a Suédio Clemente e a Emílio Pacense³²⁷, a quem Oto havia restituído a dignidade de tribuno retirada por Galba. **4** O liberto Mosco mantinha a guarda das embarcações, inabalável em seu posto para espiar a lealdade dos mais nobres que ele. **5** Para as tropas de infantarias e cavalaria, designados os chefes Suetônio Paulino, Mário Celso e Ânio Galo³²⁸, mas a maior confiança a Licínio Próculo³²⁹, prefeito do Pretório. **6** Este, ativo na milícia urbana e desacostumado às guerras, censurando (porque isso é muito fácil de fazer) a autoridade de Paulino, o vigor de Celso, a maturidade de Galo, tal como ocorria em cada um, superava como corrupto e hábil os bons e modestos.

LXXXVIII 1 Por aqueles dias Cornélio Dolabela³³⁰ foi desterrado para a colônia de Aquino, com uma vigilância nem acanhada nem tenebrosa, acusado por nenhum crime mas porque era conhecido devido à antiga família e ao parentesco com Galba. **2** A muitos dos magistrados e a grande parte dos ex-cônsules Oto ordena-lhes ir em expedição, não como companheiros ou conselheiros de guerra, mas como uma espécie de comitiva, entre os quais estava também Lúcio Vitélio³³¹ com o mesmo tratamento que os outros, nem como irmão de um imperador nem como de um inimigo. **3** Então manifestadas as inquietações em Roma: nenhuma classe livre do medo ou do perigo. **4** Os principais do senado, impotentes pela idade e ociosos pela longa paz; a nobreza hesitante e esquecida das guerras; o cavaleiro, desconhecedor da milícia: quanto mais se esforçavam para dissimular e esconder o pavor, mais evidentemente apavorados. **5** Não faltavam, do contrário, aqueles que com estúpida ambição comprassem armas esplêndidas, cavalos notáveis, nem faltavam alguns que comprassem aparatos luxuosos de festins e estimulantes de luxúrias como se isso fosse instrumento de guerra. **6** Para os sensatos, a preocupação com a paz e com a República; os mais inconstantes e despreparados para o futuro inchados pela vã esperança; muitos, atormentados devido ao crédito arruinado na paz, estavam alegres com as situações em desordem e muito seguros com a incerteza das coisas³³².

³²⁷ Antônio Novelo é citado aqui e em II, 12, 1. Suédio Clemente chegou a ser tribuno do Pretório nos tempos de Vespasiano. Para Emílio Pacense, cf. I, 20, 6.

³²⁸ Suetônio Paulino foi cônsul em 43 e em 66 (cf. II, 24-26). Sobre Celso, cf. I, 14, 1. Ânio Galo foi cônsul nos tempos de Nero.

³²⁹ Cf. II, 33; 37; 44 e 60.

³³⁰ Oto desterrou Dolabela para Aquino, situada a 105 km de Roma. Quando imperador, Vitélio ordenou a morte de Dolabela (cf. II, 63-64).

³³¹ Lúcio Vitélio foi cônsul em 48 e governador da África.

³³² (...) *per incerta tutissimi* é oximoro engendrado por Tácito.

LXXXIX **1** *Sed uolgens et magnitudine nimia communium curarum expers populus sentire paulatim belli mala, conuersa in militum usum omni pecunia, intentis alimentorum pretiis, quae motu Vindicis haud perinde plebem attriuerant, secuta tum urbe et prouinciali bello, quod inter legiones Galliasque uelut externum fuit.* **2** *Nam ex quo diuus Augustus res Caesarum composuit, procul et in unius sollicitudinem aut decus populus Romanus bellauerat; sub Tiberio et Gaio tantum pacis aduersa ad rem publicam pertinere; Scriboniani contra Claudium incepta simul audita et coercita; Nero nuntiis magis et rumoribus quam armis depulsus: tum legiones classesque et, quod raro alias, praetorianus urbanusque miles in aciem deducti, Oriens Occidensque et quicquid utrimque uirium est a tergo, si ducibus aliis bellatum foret, longo bello materia.* **3** *Fuere qui proficiscenti Othoni moras religionemque nondum conditorum ancilium adferrent: aspernatus est omnem cunctationem ut Neroni quoque exitiosam; et Caecina iam Alpes transgressus extimulabat.*

LXXXIX 1 Porém a massa e o povo, que não tomava parte nas inquietações políticas por causa da excessiva complexidade³³³, percebiam pouco a pouco os males da guerra, todo o dinheiro voltado para o uso dos soldados e elevados os preços dos alimentos; fatos que não haviam arruinado a plebe da mesma maneira com a sedição de Víndice, a cidade então segura e a guerra na província que, entre as legiões e as Gálias, foi por assim dizer externa. 2 Com efeito desde que o divino Augusto constituiu os poderes dos Césares, o povo romano havia guerreado longe e para a inquietação ou para a glória de um só; sob Tibério e Caio, somente as adversidades da paz³³⁴ chegaram até a República; os planos de Escriboniano³³⁵ contra Cláudio ao mesmo tempo conhecidos e reprimidos; Nero foi destituído mais pelas notícias e rumores do que pelas armas: naquela ocasião as legiões e as armadas e, o que é raro em outras épocas, o soldado urbano e o pretoriano foram conduzidos para o combate; o Oriente e o Ocidente e a quantidade de forças de ambos os lados que estavam na retaguarda eram matéria para uma longa guerra se fosse para lutar sob outros comandantes. 3 Havia aqueles que apresentassem a Oto, quando este partia, os impedimentos e o culto religioso dos ainda não restabelecidos escudos sagrados³³⁶: Oto afastou toda a hesitação, que havia sido fatal também para Nero; e Cecina, que já havia ultrapassado os Alpes, estimulava-o.

³³³ Há no trecho visão mais aguda a respeito do povo em entender a política.

³³⁴ No que tange aos recursos literários, Tácito utiliza-se de outro oxímoro em (...) *pacis aduersa* (...).

³³⁵ Rebelião acontecida em 42 e abatida em cinco dias (cf. Suetônio, *Vida dos Césares, Cláudio*, XIII, 2).

³³⁶ No início de março, sacerdotes Sális transportavam doze escudos, símbolos do Império romano e consagrados a Marte em procissão e os devolviam ao templo no dia 23 de março. Consideravam-se estes dias como ruins para viagens e casamentos (cf. Ovídio, *Fastos*, III, 365-386).

XC 1 Pridie idus Martias commendata patribus re publica reliquias Neronianarum sectionum nondum in fiscum conuersas reuocatis ab exilio concessit, iustissimum donum et in speciem magnificum, sed festinata iam pridem exactione usu sterile. 2 Mox uocata contione maiestatem urbis et consensum populi ac senatus pro se attollens, aduersum Vitellianas partis modeste disseruit, inscitiam potius legionum quam audaciam increpans, nulla Vitellii mentione, siue ipsius ea moderatio, seu scriptor orationis sibi metuens contumeliis in Vitellium abstinuit, quando, ut in consiliis militiae Suetonio Paulino et Mario Celso, ita in rebus urbanis Galeri Trachali ingenio Othonem uti credebatur; et erant qui genus ipsum orandi noscerent, crebro fori usu celebre et ad implendas populi auris latum et sonans. 3 Clamor uocesque uulgi ex more adulandi nimiae et falsae; quasi dictatorem Caesarem aut imperatorem Augustum prosequerentur, ita studiis uotisque certabant, nec metu aut amore, sed ex libidine seruitii; ut in familiis, priuata cuique stimulatio, et uile iam decus publicum. 4 Profectus Otho quietem urbis curasque imperii Saluio Titiano fratri permisit.

XC 1 No dia anterior aos idos de março, confiada a República aos senadores, Oto concedeu aos que haviam retornado do exílio³³⁷ os restantes dos bens confiscados por Nero que ainda não haviam voltado para o Fisco, donativo muito justo e magnífico na aparência mas há muito tempo inútil no proveito por causa da execução apressada da cobrança³³⁸. **2** Logo convocada uma assembleia e exaltando a dignidade de Roma e o consenso do povo e do senado a seu favor, Oto falou com moderação contra os partidos de Vitélio, censurando antes a ignorância das legiões do que a ousadia, sem menção a Vitélio; seja dele próprio essa moderação, seja o escritor do discurso que, temendo por si mesmo, absteve-se das afrontas contra Vitélio porque, do mesmo modo que Oto se utilizava nos planos da milícia de Suetônio Paulino e de Mário Celso, também se acreditava que Oto se servia do engenho de Galério Tracalo³³⁹ nos assuntos urbanos; também havia aqueles que reconhecessem o estilo próprio de discursar, célebre por seu frequente uso no Fórum e rico e pomposo para saciar os ouvidos do povo. **3** Excessivo e falso o clamor e as vozes do povo, conforme o costume de adular; como se as massas acompanhassem o ditador César ou o imperador Augusto, assim rivalizavam em afeições e votos nem por medo ou por amor, mas por causa do desejo de servidão; como entre os escravos, um estímulo próprio a cada um e a honra pública já sem valor. **4** Oto, partindo³⁴⁰, confiou a paz da cidade e os cuidados do Império ao irmão Sálvio Ticiano³⁴¹.

³³⁷ Sobre os exilados, cf. I, 4, 3 e I, 77, 4.

³³⁸ Cf. I, 20.

³³⁹ Galério Tracalo foi cônsul com Sílio Itálico em 68 e governador da África sob os imperadores flavianos. Quintiliano faz menção ao seu dom na oratória (cf. Quintiliano, *Instituições Oratórias*, X, 1, 119; XII, 5, 5-6).

³⁴⁰ Oto saiu de Roma em 15 de março.

³⁴¹ Normalmente em ocasiões semelhantes o cuidado da cidade era depositado nas mãos do prefeito, que na ocasião era Flávio Sabino (cf. I, 46, 2).

P. CORNELI TACITI HISTORIARVM LIBER SECVNDVS

I 1 Struebat iam fortuna in diuersa parte terrarum initia causasque imperio, quod uaria sorte laetum rei publicae aut atrox, ipsis principibus prosperum uel exitio fuit. 2 Titus Vespasianus, e Iudaea incolumi adhuc Galba missus a patre, causam profectionis officium erga principem et maturam petendis honoribus iuuentam ferebat, sed uolgens fingendi auidum disperserat accitum in adoptionem. 3 Materia sermonibus senium et orbitas principis et intemperantia ciuitatis, donec unus eligatur, multos destinandi. 4 Augebat famam ipsius Titi ingenium quantaecumque fortunae capax, decor oris cum quadam maiestate, prosperae Vespasiani res, praesaga responsa, et inclinatis ad credendum animis loco ominum etiam fortuita. 5 Vbi Corinthi, Achaiae urbe, certos nuntios accepit de interitu Galbae et aderant qui arma Vitellii bellumque adfirmarent, anxius animo paucis amicorum adhibitis cuncta utrimque perlustrat: si pergeret in urbem, nullam officii gratiam in alterius honorem suscepti, ac se Vitellio siue Othoni obsidem fore; sin rediret, offensam haud dubiam uictoris, set incerta adhuc uictoria et concedente in partis patre filium excusatum. 6 Sin Vespasianus rem publicam susciperet, obliuiscendum offensarum de bello agitantibus.

DE PÚBLIO CORNÉLIO TÁCITO – LIVRO SEGUNDO DAS HISTÓRIAS

I 1 Na parte oposta das terras³⁴², a fortuna já preparava os princípios e as causas para o Império que, com variada sorte, foi feliz ou atroz para a República, próspero ou motivo de ruína³⁴³ para os próprios príncipes³⁴⁴. **2** Tito Vespasiano, enviado do interior da Judeia por seu pai, Galba ainda incólume, anunciava como a causa de sua partida o dever para com o príncipe e a sua mocidade madura para aspirar aos cargos públicos; mas o povo, ávido do imaginar, havia espalhado que ele fora chamado para a adoção³⁴⁵. **3** Matéria para esses rumores a velhice³⁴⁶ e a falta de filhos do príncipe, bem como a intemperança da cidade para escolher muitos, até que um seja escolhido. **4** Aumentava a notícia o talento do próprio Tito – natureza capaz de um destino por quão grande que seja e formoso de um rosto com certa majestade –, as ações favoráveis de Vespasiano, os oráculos proféticos e também os acasos para os ânimos inclinados a acreditar como presságios. **5** Quando em Corinto, cidade da Acaia³⁴⁷, Tito recebeu notícias precisas a respeito da morte de Galba³⁴⁸ e aqueles que estavam presentes confirmassem as armas e a guerra de Vitélio, atormentado em seu ânimo, ele examina cuidadosamente todas as situações de uma e de outra parte, chamados poucos entre os amigos: caso se dirigisse para Roma, nenhum reconhecimento do favor empreendido para a honra de outro³⁴⁹ e ele mesmo devendo ser refém de Vitélio ou de Oto; mas se recuasse, uma ofensa sem dúvida ao vencedor; incerta todavia até ao presente a vitória e – com o pai seguindo os partidos³⁵⁰ – o filho seria desculpado. **6** Mas se Vespasiano assumisse a República, para aqueles que atormentavam deveriam ser esquecidas as ofensas de guerra.

³⁴² Do capítulo 1 até o 9, Tácito escreve sobre os acontecimentos fora de Roma, mais precisamente com as situações dos flavianos.

³⁴³ Próspero com Vespasiano e Tito e ruim com Domiciano, assassinado em 96 d.C.

³⁴⁴ Dinastia Flávia.

³⁴⁵ Cf. I, 10, 6.

³⁴⁶ Cf. I, 7, 5.

³⁴⁷ Corinto unia o centro da Grécia com o Peloponeso como um grande ponto comercial.

³⁴⁸ Galba foi assassinado em Roma no dia 15 de janeiro de 69 (cf. I, 27, 1; I, 41, 4).

³⁴⁹ Conforme I, 24, Tito se deslocava para Roma para render homenagens a Galba.

³⁵⁰ No caso, os partidos dos vencedores.

II 1 *His ac talibus inter spem metumque iactatum spes uicit.* 2 *Fuerunt qui accensum desiderio Berenices reginae uertisse iter crederent; neque abhorrebat a Berenice iuuenilis animus, sed gerendis rebus nullum ex eo impedimentum.* 3 *Laetam uoluptatibus adulescentiam egit, suo quam patris imperio moderatior.* 4 *Igitur oram Achaiae et Asiae ac laeua maris praeuectus, Rhodum et Cyprum insulas, inde Syriam audentioribus spatiis petebat.* 5 *Atque illum cupido incessit adeundi uisendique templum Paphiae Veneris, inclitum per indigenas aduenasque.* 6 *Haud fuerit longum initia religionis, templi ritum, formam deae (neque enim alibi sic habetur) paucis disserere.*

III 1 *Conditorem templi regem Aetian uetus memoria, quidam ipsius deae nomen id perhibent.* 2 *Fama recentior tradit a Cinyra sacratum templum deamque ipsam conceptam mari huc adpulsam; sed scientiam artemque haruspicum accitam et Cilicem Tamiram intulisse, atque ita pactum ut familiae utriusque posteris caerimoniis praesiderent.* 3 *Mox, ne honore nullo regum genus peregrinam stirpem antecelleret, ipsa quam intulerant scientia hospites cessare: tantum Cinyrades sacerdos consulitur.* 4 *Hostiae, ut quisque uouit, sed mares deliguntur; certissima fides haedorum fibris.* 5 *Sanguinem arae obfundere uetitum; precibus et igne puro altaria adolentur, nec ullis imbribus quamquam in aperto madescunt.* 6 *Simulacrum deae non effigie humana, continuus orbis latiore initio tenuem in ambitum metae modo exurgens, set ratio in obscuro.*

II **1** Entre a esperança e o medo por essas e tais coisas, a esperança venceu a agitação. **2** Houve aqueles que acreditassem que ele tenha mudado a marcha inflamado por causa da rainha Berenice³⁵¹; nem seu espírito juvenil se opunha a Berenice, mas não havia da parte dele nenhum impedimento para os cumprimentos de seus assuntos. **3** Levou uma juventude feliz em seus deleites, mais sensato em seu governo do que no governo de seu pai. **4** Então, passando o litoral da Acaia e da Ásia e do mar à esquerda, dirigia-se às ilhas de Rodes e de Chipre e daí à Síria por rotas mais ousadas. **5** E apoderou-se dele o desejo de visitar e de ver o templo de Vênus de Páfia³⁵², célebre entre os nativos da região e entre os estrangeiros. **6** Não deverá ser algo prolixo expor em poucas palavras os inícios da religião, o rito do templo, a forma da deusa (nem com efeito em outro lugar se tem isso assim)³⁵³.

III **1** A memória de outros tempos narra o rei Aérias³⁵⁴ como o fundador do templo; uns contam ser esse o nome da própria deusa. **2** A notícia mais recente conta que o templo foi consagrado por Cíniras³⁵⁵ e que a própria deusa, concebida no mar, foi impelida para aí, e todavia que a ciência e a arte dos adivinhos foram importadas e que o ciliciano Tâmiras a tenha trazido; e assim foi pactuado de tal forma que os descendentes de ambas as famílias³⁵⁶ presidissem as cerimônias. **3** Em seguida, para que a família dos reis não se elevasse acima da estirpe estrangeira³⁵⁷ em nenhuma honra, os estrangeiros abandonaram a própria ciência que haviam trazido: apenas se consulta um sacerdote cinira. **4** As vítimas são conforme cada um fez o voto, mas se escolhem os machos: uma crença mais determinada nas entranhas dos cabritos. **5** É proibido espalhar sangue no altar; os altares são honrados com as orações e com um puro fogo, nem com algumas chuvas se embebem, ainda que ao ar livre. **6** A imagem da deusa: não com aspecto humano, mas um objeto em forma de círculo contínuo com base mais larga que se eleva estreito no contorno, ao modo de um cone; no entanto a causa disso na obscuridade³⁵⁸.

³⁵¹ Filha de Herodes Agripa I, rei da Judeia. Ela governava conjuntamente com o irmão e casou-se por duas vezes. Vai para Roma em 75 d.C., mas logo é mandada voltar (cf. Suetônio, *Vida dos Césares*, Tito VII, 2).

³⁵² Cidade do Chipre, onde se acreditava ter nascido Vênus.

³⁵³ Tácito introduz outra de suas digressões.

³⁵⁴ Rei de Chipre (cf. *Anais*, III, 62, 4).

³⁵⁵ Lendário rei de Chipre (cf. Ovídio, *Metamorfoses*, X, 298-502).

³⁵⁶ A família de Cíniras e a de Tâmiras.

³⁵⁷ A estirpe estrangeira é referência à família de Tâmiras.

³⁵⁸ Fim da digressão de Tácito.

IV 1 Titus spectata opulentia donisque regum quaeque alia laetum antiquitatibus Graecorum genus incertae uetustati adfingit, de nauigatione primum consuluit. 2 Postquam pandi uiam et mare prosperum accepit, de se per ambages interrogat caesis compluribus hostiis. 3 Sostratus (sacerdotis id nomen erat) ubi laeta et congruentia exta magnisque consultis adnuere deam uidet, pauca in praesens et solita respondens, petito secreto futura aperit. 4 Titus aucto animo ad patrem peruectus suspensis prouinciarum et exercituum mentibus ingens rerum fiducia accessit. 5 Profligauerat bellum Iudaicum Vespasianus, obpugnatione Hierosolymorum reliqua, duro magis et arduo opere ob ingenium montis et peruicaciam superstitionis quam quo satis uirium obsessis ad tolerandas necessitates superesset. 6 Tres, ut supra memorauimus, ipsi Vespasiano legiones erant, exercitae bello: quattuor Mucianus obtinebat in pace, sed aemulatio et proximi exercitus gloria depulerat segnitiam, quantumque illis roboris discrimina et labor, tantum his uigoris addiderat integra quies et inexperti belli amor. 7 Auxilia utrique cohortium alarumque et classes regesque ac nomen dispari fama celebre.

IV 1 Contemplada a opulência e as dádivas dos reis e aquelas outras coisas que os gregos – povo feliz com os costumes antigos – atribuem a um passado incerto, Tito consultou primeiro a respeito da navegação. **2** Depois que ouviu dizer que o caminho se revelava e que o mar estava próspero, interroga a respeito de si por meios enigmáticos e com muitas vítimas abatidas. **3** Sótrato (esse era o nome do sacerdote), quando vê favoráveis e convenientes as vísceras e vê a deusa dar a sua aprovação para grandes projetos, responde poucas coisas e somente os dados habituais para o momento e, pedida uma audiência particular, mostra as situações futuras. **4** Aumentado o ânimo, Tito foi até o pai e aproximou-se dos inquietos espíritos das províncias e dos exércitos, poderoso com a confiança nas situações. **5** Vespasiano havia quase levado ao fim a guerra judaica³⁵⁹, faltando o cerco a Jerusalém, trabalho mais duro e árduo por causa da natureza da montanha e por causa da persistência da superstição do que porque restassem forças suficientes aos sitiados para suportar as situações críticas. **6** Como lembramos anteriormente³⁶⁰, eram três as legiões com o próprio Vespasiano, acostumadas à guerra; Muciano³⁶¹ mantinha quatro em paz, contudo a rivalidade e a glória do exército vizinho haviam expulsado a calma; e tanto as provações e o sofrimento da resistência haviam aumentado as forças físicas para aqueles quanto uma paz total e o vivo desejo de uma guerra não experimentada haviam-nas aumentado para estes. **7** De um e outro lado as tropas auxiliares das coortes e das alas, e as armadas e reis, e o renome célebre por desigual fama.

³⁵⁹ Guerra começada em 66, ainda sob Nero.

³⁶⁰ Cf. I, 10, 5. As legiões sob Vespasiano eram a Décima *Fretense*, a Quinta *Macedônica* e a Décima Quinta *Apolinar*.

³⁶¹ Cf. I, 10, 1. Muciano era governador da Síria e comandava as legiões Quarta *Cítica*, Sexta *Ferrata*, Décima Terceira *Fulminata* e Terceira *Gálica*.

V 1 Vespasianus acer militiae anteire agmen, locum castris capere, noctu diuque consilio ac, si res posceret, manu hostibus obniti, cibo fortuito, ueste habituque uix a gregario milite discrepans; prorsus, si auaritia abesset, antiquis ducibus par. 2 Mucianum e contrario magnificentia et opes et cuncta priuatum modum supergressa extollebant; aptior sermone, dispositu prouisuque ciuiliū rerum peritus: egregium principatus temperamentum, si demptis utriusque uitii solae uirtutes miscerentur. 3 Ceterum hic Syriae, ille Iudaeae praepositus, uicinis prouinciarum administrationibus inuidia discordes, exitu demum Neronis positis odiis in medium consulere, primum per amicos, dein praecipua concordiae fides Titus praua certamina communi utilitate aboleuerat, natura atque arte compositus adliciendis etiam Muciani moribus. 4 Tribuni centurionesque et uolgens militum industria licentia, per uirtutes per uoluptates, ut cuique ingenium, adsciscebantur.

VI 1 Antequam Titus aduentaret, sacramentum Othonis acceperat uterque exercitus, praecipitibus, ut adsolet, nuntiis et tarda mole ciuiliū belli quod longa concordia quietus Oriens tunc primum parabat. 2 Namque olim ualidissima inter se ciuium arma in Italia Galliae uiribus Occidentis coepta; et Pompeio, Cassio, Bruto, Antonio, quos omnis trans mare secutum est ciuile bellum, haud prosperi exitus fuerant; auditique saepius in Syria Iudaeaque Caesares quam inspecti. 3 Nulla seditio legionum, tantum aduersus Parthos minae, uario euentu; et proximo ciuili bello turbatis aliis inconcussa ibi pax, dein fides erga Galbam.

V 1 Vespasiano, impetuoso na guerra, ia à frente do exército em marcha, escolhia o local para os acampamentos, lutava contra os inimigos durante a noite e o dia com a sabedoria e, se a situação exigisse, com as próprias mãos; no imprevisto do alimento, na veste e na aparência, dificilmente diferente do simples soldado; em uma palavra: se a avareza estivesse ausente, igual aos antigos comandantes. **2** De modo contrário, a pomposidade e o poderio e todo o excesso elevavam Muciano³⁶² à maneira de um particular; mais hábil com a palavra, experiente no arranjo e na previsão das situações políticas: notável combinação para um principado se, afastados os vícios de um e outro, somente as virtudes se fundissem. **3** De resto, este à frente da Síria, aquele à frente da Judeia, discordes com a rivalidade devido às administrações vizinhas de províncias³⁶³; com a morte de Nero, finalmente tomaram a decisão de esquecer os ódios, atendendo ao interesse geral, primeiramente dos amigos e depois – principal garantia da concórdia – Tito havia feito desaparecer os insensatos conflitos do interesse comum, bem disposto na natureza e na arte para atrair também as maneiras de proceder de Muciano. **4** Os tribunos e os centuriões e a multidão de soldados eram aprovados por causa de sua atividade, de sua liberdade excessiva, por meio de suas virtudes e de seus prazeres, conforme o caráter de cada um.

VI 1 Antes que Tito chegasse³⁶⁴, um e outro exército acolheram o juramento militar de Oto; conforme o costume, rápidos os mensageiros e lenta a máquina da guerra civil porque, devido à longa harmonia, o pacífico Oriente a preparava então pela primeira vez. **2** E com efeito outrora as mais violentas guerras dos cidadãos entre si foram começadas na Itália ou na Gália, com as forças do Ocidente; e a Pompeu, Cássio, Bruto, Antônio, a todos a guerra civil perseguiu³⁶⁵ do outro lado do mar e os resultados não foram favoráveis³⁶⁶; e na Síria e na Judeia os Césares foram mais vezes ouvidos do que vistos. **3** Nenhuma sedição das legiões, somente as ameaças contra os partos e variado o resultado; e na guerra civil anterior³⁶⁷ com outros lugares em desordem: ali inabalável paz e em seguida o juramento para com Galba.

³⁶² Neste capítulo Tácito faz comparação entre Vespasiano e Muciano, dois importantes personagens na guerra civil de 69 e início de 70 d.C.

³⁶³ (...) *uicinis prouinciarum administrationibus*. Em termos de recursos estilísticos, Tácito utiliza-se de uma hipálage, figura em que se atribui a um objecto uma característica que se relaciona, na realidade, a outro. No fragmento Tácito quer afirmar na verdade ‘administrações de províncias vizinhas’.

³⁶⁴ Por volta de meados de fevereiro de 69 d.C.

³⁶⁵ (...) *quos omnis trans mare secutum est ciuile bellum*. Na passagem Tácito se utiliza de uma personificação em ‘guerra civil’, fortalecendo assim a argumentação a respeito das atrocidades da guerra.

³⁶⁶ César venceu Pompeu em Farsália em 48 a.C. Antônio e Otaviano derrotaram Bruto e Cássio em Filipos em 42 a.C. e depois Otaviano derrotou Marco Antônio na famosa batalha de Ácio em 31 a.C.

³⁶⁷ Guerra civil contra Nero, feita por Víndice.

4 Mox, ut Othonem ac Vitellium scelestis armis res Romanas raptum ire uolgatum est, ne penes ceteros imperii praemia, penes ipsos tantum seruitii necessitas esset, fremere miles et uiris suas circumspicere. **5** Septem legiones statim et cum ingentibus auxiliis Syria Iudaeaque; inde continua Aegyptus duaeque legiones, hinc Cappadocia Pontusque et quicquid castrorum Armeniis praetenditur. **6** Asia et ceterae prouinciae nec uirorum inopes et pecunia opulentae. **7** Quantum insularum mari cingitur et parando interim bello secundum tutumque ipsum mare.

VII 1 Non fallebat duces impetus militum, sed bellantibus aliis placuit expectari. **2** Bello ciuili uictores uictosque numquam solida fide coalescere, nec referre Vitellium an Othonem superstitem fortuna faceret. **3** Rebus secundis etiam egregios duces inolescere: discordia militis, ignauia, luxurie et suis met uitiis alterum bello, alterum uictoria periturum. **4** Igitur arma in occasionem distulere, Vespasianus Mucianusque nuper, ceteri olim mixtis consiliis, optimus quisque amore rei publicae, multos dulcedo praedarum stimulabat, alios ambiguae domi res; ita boni malique causis diuersis, studio pari, bellum omnes cupiebant.

VIII 1 Sub idem tempus Achaia atque Asia falso exterritae uelut Nero aduentaret, uario super exitu eius rumore eoque pluribus uiuere eum fingentibus credentibusque.

4 Logo, como foi divulgado que Oto e Vitélio marchavam com armas criminosas para arrebataram o poder romano, o soldado gritava e avaliava suas forças para que os benefícios do Império não fossem para as mãos de outros, e entre eles próprios a obrigação da servidão. **5** Sete legiões de imediato e com poderosas forças auxiliares na Síria e na Judeia³⁶⁸; de um lado o Egito unido e duas legiões, de outro lado a Capadócia e o Ponto e qualquer dos acampamentos que se estende diante das Armênicas³⁶⁹. **6** A Ásia e outras províncias: nem desprovidas de homens e poderosas em dinheiro³⁷⁰. **7** E que quantidade de ilhas é cingida pelo mar³⁷¹! e nesse ínterim para preparar a guerra, favorável e seguro o próprio mar!

VII 1 Não escapava aos comandantes o ímpeto dos soldados, mas decidiu-se que se esperaria enquanto os outros guerreavam. **2** Em uma guerra civil os vencedores e os vencidos nunca se uniram em juramento sólido e não importava que a fortuna escolhesse Vitélio ou Oto como sobrevivente. **3** Nas situações favoráveis também os comandantes ilustres tornaram-se insolentes: com a discórdia do soldado, com a covardia, com o luxo e os seus vícios, um devendo morrer com a guerra, o outro com a vitória. **4** Assim guardaram as armas para o momento propício, Vespasiano e Muciano um pouco antes, outros por decisões preparadas há mais tempo e os melhores devido ao amor à República; a doçura dos despojos excitava a muitos; a situação incerta da própria casa³⁷², a outros; dessa maneira os bons e os maus por causas diversas e com desejo semelhante: todos desejavam a guerra.

VIII 1 Por essa mesma época, a Acaia e a Ásia aterrorizadas sem fundamento, como se Nero chegasse³⁷³, variado o rumor sobre a morte dele e por isso muitos imaginando e julgando-o viver.

³⁶⁸ Cf. II, 4, 6.

³⁶⁹ A Armênia maior e a Armênia menor, separadas pelo Eufrates.

³⁷⁰ Ou seja, com muitos homens e muito dinheiro. Em "*nec uirorum inopes*" há a figura lítotes.

³⁷¹ O mar Egeu.

³⁷² Isto é, situação financeira pessoal ruim.

³⁷³ As notícias de um falso Nero surgiram por volta de fevereiro e abril de 69. O suicídio de Nero aconteceu em junho de 68.

2 Ceterorum casus conatusque in contextu operis dicemus: tunc seruus e Ponto siue, ut alii tradidere, libertinus ex Italia, citharae et cantus peritus, unde illi super similitudinem oris propior ad fallendum fides, adiunctis desertoribus, quos inopia uagos ingentibus promissis corruperat, mare ingreditur; ac ui tempestatum Cythnum insulam detrusus et militum quosdam ex Oriente commeantium adsciuit uel abnuentis interfici iussit, et spoliatis negotiatoribus mancipiorum ualentissimum quemque armauit. 3 Centurionemque Sisennam dextras, concordiae insignia, Syriaci exercitus nomine ad praetorianos ferentem uariis artibus adgressus est, donec Sisenna clam relictam insulam trepidus et uim metuens aufugeret. 4 Inde late terror: multi ad celebritatem nominis erecti rerum nouarum cupidine et odio praesentium. 5 Gliscentem in dies famam fors discussit.

IX 1 Galatiam ac Pamphyliam prouincias Calpurnio Asprenati regendas Galba permiserat. 2 Datae e classe Misenensi duae triremes ad prosequendum, cum quibus Cythnum insulam tenuit; nec defuere qui trierarchos nomine Neronis accirent. 3 Is in maestitiam compositus et fidem suorum quondam militum inuocans, ut eum in Syria aut Aegypto sisterent orabat. 4 Trierarchi, nutantes seu dolo, adloquendos sibi milites et paratis omnium animis reuersuros firmauerunt. 5 Sed Asprenati cuncta ex fide nuntiata, cuius cohortatione expugnata nauis et interfectus quisquis ille erat. 6 Corpus, insigne oculis comaque et toruitate uultus, in Asiam atque inde Romam peruectum est.

2 Diremos no encadeamento da obra as desventuras e os esforços de outros³⁷⁴: naquela ocasião um escravo vindo do Ponto ou, como outros contaram, um liberto da Itália, conhecedor da cítara e do canto além da semelhança do rosto, e por causa disso a confiança mais inclinada para o engano, com desertores acompanhando que, errantes na penúria, havia corrompido com notáveis promessas; dirige-se para o mar e pela força das tempestades foi lançado para a ilha de Citno³⁷⁵ e associou-se a alguns dos soldados que viajavam com permissão, vindos do Oriente, ou ordenou serem mortos os que recusavam; espoliados os negociantes, armou os mais poderosos entre os escravos. **3** E ele procurou atrair com vários artifícios o centurião Sisena, que levava umas mãos direitas³⁷⁶ – sinais da concórdia – em nome do exército da Síria para os pretorianos, até que Sisena, desassossegado e temendo o ataque e abandonada a ilha às escondidas, fugisse. **4** A partir desse momento, numa grande extensão, o terror: muitos altivos, em vista da reputação do próprio nome e por vontade de novas situações e por ódio das circunstâncias presentes. **5** A sorte dissipou a fama que crescia dia a dia.

IX 1 Galba havia entregue as províncias da Galácia e da Panfília³⁷⁷ para que fossem governadas por Calpúrnio Asprenate³⁷⁸. **2** Foram dadas a este duas trirremes da armada de Miseno para acompanhá-lo, com as quais se dirigiu para a ilha Citno; não faltaram aqueles que mandassem chamar os comandantes das trirremes em nome do falso Nero. **3** Esse falso Nero, inclinado para a tristeza e invocando a lealdade de seus outrora soldados, pedia que o deixassem na Síria ou no Egito. **4** Os trierarcos, vacilantes ou então voltados para a trapaça, afirmaram que deveriam falar aos soldados, e eles deveriam voltar quando estivessem prontos os ânimos de todos. **5** No entanto por boa-fé anunciados todos os fatos a Asprenate, com cuja exortação se tomou o navio e morto quem quer que fosse tal Nero. **6** O cadáver, notável pelos olhos e pelo cabelo e pela expressão severa do rosto, foi levado para a Ásia e depois para Roma.

³⁷⁴ Referência a outros falsos Neros: um no principado de Tito e outro no de Domiciano.

³⁷⁵ Uma das Cíclades.

³⁷⁶ Cf. I, 54, 1 e nota.

³⁷⁷ Ambas na Ásia menor.

³⁷⁸ Nônio Calpúrnio Asprenate foi cônsul em 70 e em 74.

X 1 In ciuitate discordi et ob crebras principum mutationes inter libertatem ac licentiam incerta paruae quoque res magnis motibus agebantur. 2 Vibius Crispus, pecunia, potentia, ingenio inter claros magis quam inter bonos, Annium Faustum equestris ordinis, qui temporibus Neronis delationes factitauerat, ad cognitionem senatus uocabat; nam recens Galbae principatu censuerant patres, ut accusatorum causae noscerentur. 3 Id senatus consultum uarie iactatum et, prout potens uel inops reus inciderat, infirmum aut ualidum, retinebat adhuc aliquid terroris. 4 Et propria ui Crispus incubuerat delatorem fratris sui peruertere, traxeratque magnam senatus partem, ut indefensum et inauditum dedi ad exitium postularent. 5 Contra apud alios nihil aequae reo proderat quam nimia potentia accusatoris; dari tempus, edi crimina, quamuis inuisum ac nocentem more tamen audiendum censebant. 6 Et ualuere primo dilataque in paucos dies cognitio; mox damnatus est Faustus, nequaquam eo adsensu ciuitatis quem pessimis moribus meruerat: quippe ipsum Crispum easdem accusationes cum praemio exercuisse meminerant, nec poena criminis sed ultor displicebat.

XI 1 Laeta interim Othoni principia belli, motis ad imperium eius e Dalmatia Pannoniaque exercitibus. 2 Fuere quattuor legiones, e quibus bina milia praemissa; ipsae modicis interuallis sequebantur, septima a Galba conscripta, ueteranae undecima ac tertia decima et praecipui fama quartadecumani, rebellione Britanniae compressa. 3 Addiderat gloriam Nero eligendo ut potissimos, unde longa illis erga Neronem fides et erecta in Othonem studia.

X 1 Em uma cidade discorde³⁷⁹ e, diante das frequentes mudanças de príncipes, indecisa entre a liberdade e a indisciplina, e por isso mesmo realizavam-se acontecimentos pouco importantes entre os grandes movimentos. **2** Víbio Crispo³⁸⁰, por causa do dinheiro, da influência e do engenho mais entre os ilustres do que entre os bons, chamava para uma inquirição do senado Ânio Fausto, da ordem equestre, que havia feito delações várias vezes nos tempos de Nero; com efeito os senadores haviam recentemente emitido parecer, no principado de Galba, para que fossem conhecidos os motivos dos acusadores. **3** Lançado tal decreto do senado de diferentes maneiras e, sem valor ou eficaz, mantinha alguma coisa de terror, conforme havia caído um réu poderoso ou um pobre. **4** E Crispo havia-se entregado com especial força para destruir o delator de seu irmão³⁸¹ e havia atraído grande parte do Senado, de tal maneira que o pediriam para ser entregue à morte, indefeso e sem ser ouvido. **5** Ao contrário, entre os outros nada era tão útil ao réu do que o desmedido poder do acusador; eram da opinião que um tempo fosse concedido a ele, que os crimes dele fossem anunciados e, ainda que fosse odioso e culpado, deveria ser todavia ouvido segundo o costume. **6** E no primeiro momento prevaleceram e adiado o processo por poucos dias; de nenhum modo com a aprovação da cidade, logo depois se condenou Fausto, que havia merecido por causa dos péssimos costumes: com efeito lembraram-se de que o próprio Crispo havia praticado, com recompensa, as mesmas acusações e não desagradava a pena do crime, mas sim o vingador.

XI 1 Favoráveis para Oto³⁸², entretanto, os inícios da guerra, postos em marcha segundo a sua ordem os exércitos da Dalmácia e da Panônia. **2** Foram quatro legiões³⁸³, das quais dois mil soldados enviados antecipadamente, e as próprias legiões seguiam a distâncias moderadas: a Sétima, inscrita por Galba; as veteranas Décima Primeira e Décima Terceira; os soldados da Décima Quarta, os principais em fama por causa da rebelião contida na Britânia³⁸⁴. **3** Nero havia aumentado a glória deles elegendo-os como os melhores, donde uma prolongada lealdade deles para com Nero e uma elevada afeição a Oto.

³⁷⁹ Tácito muda o foco do discurso para Roma e para discussões no senado.

³⁸⁰ Foi cônsul em 61, 74 e 83, pró-cônsul na África sob Nero e legado na Hispânia Tarraconense de 71 a 73.

³⁸¹ O irmão de Crispo era Víbio Segundo, procurador da Mauritânia no ano 60. Foi condenado por extorsão e exilado de Roma.

³⁸² Neste capítulo, retomam-se as ações relatadas em I, 90.

³⁸³ Eram as legiões Sétima *Galbiana*, Décima Terceira *Gemina*, Décima Primeira *Cláudia Pia Fidelis* e Décima Quarta *Gemina*.

³⁸⁴ Em 61 d.C., sob Nero.

4 Sed quo plus uirium ac roboris, e fiducia tarditas inerat. 5 Agmen legionum alae cohortesque praeueniebant; et ex ipsa urbe haud spernenda manus, quinque praetoriae cohortes et equitum uexilla cum legione prima, ac, deforme insuper auxilium, duo milia gladiatorum, sed per ciuilia arma etiam seueris ducibus usurpatum. 6 His copiis rector additus Annius Gallus, cum Vestricio Spurinna ad occupandas Padi ripas praemissus, quoniam prima consiliorum frustra ceciderant, transgresso iam Alpibus Caecina, quem sisti intra Gallias posse sperauerat. 7 Ipsum Othonem comitabantur speculatorum lecta corpora cum ceteris praetoriis cohortibus, ueterani e praetorio, classicorum ingens numerus. 8 Nec illi segne aut corruptum luxu iter, sed lorica ferrea usus est et ante signa pedes ire, horridus, incomptus famaeque dissimilis.

XII 1 Blandiebatur coeptis fortuna, possessa per mare et nauis maiore Italiae parte penitus usque ad initium maritimarum Alpium, quibus temptandis adgrediendaeque prouinciae Narbonensi Suedium Clementem, Antonium Nouellum, Aemilium Pacensem duces dederat. 2 Sed Pacensis per licentiam militum uinctus, Antonio Nouello nulla auctoritas; Suedius Clemens ambitioso imperio regebat, ut aduersus modestiam disciplinae corruptus, ita proeliorum auidus. 3 Non Italia adiri nec loca sedesque patriae uidebantur: tamquam externa litora et urbes hostium urere, uastare, rapere eo atrocius quod nihil usquam prouisum aduersum metus.

4 Mas quanto mais forças e solidez, tanto mais havia lentidão por causa da confiança. 5 As alas e as coortes precediam a tropa das legiões; da própria Cidade um poder nada desdenhável: cinco coortes pretorianas e destacamentos de cavaleiros junto à Primeira legião³⁸⁵ e, além disso, uma assistência degradante de dois mil gladiadores, todavia durante as guerras civis isso também foi utilizado pelos comandantes rigorosos. 6 A essas forças militares acrescentado o chefe Ânio Galo³⁸⁶, enviado antes com Vestricio Espurina para ocupar as margens do Pó³⁸⁷, já que haviam resultado em vão os inícios dos planos: Cecina, a quem havia esperado poder deter-se dentro das Gálias, já havia atravessado os Alpes³⁸⁸. 7 Acompanhavam o próprio Oto pessoas escolhidas entre os batedores junto de outras coortes pretorianas e também o acompanhavam os veteranos do pretório e um grande número dos soldados da marinha. 8 Nem em Oto uma marcha hesitante ou corrompida pelo luxo, mas utilizou-se de uma couraça de ferro e marchou a pé adiante das insígnias, rude, desleixado e diferente da sua fama³⁸⁹.

XII 1 A fortuna favorecia aos seus empreendimentos, ocupada por meio do mar e dos navios a maior parte da Itália³⁹⁰ até o início dos Alpes Marítimos aos quais, para inquietar e atacar a província Narbonense, Oto havia estabelecido Suédio Clemente, Antônio Novelo e Emílio Pacense como comandantes³⁹¹. 2 Todavia Pacense foi preso por causa da indisciplina dos soldados; Antônio Novelo sem nenhuma autoridade; Suédio Clemente exercia o mando com poder ambicioso, tão corrompido contra a moderação da disciplina quanto ávido de combates. 3 Não parecia que se atacavam a Itália, os lugares e as sedes da pátria: como se fossem os litorais estrangeiros e as cidades dos inimigos, queimavam, devastavam, saqueavam de tal maneira com maior atrocidade porque em nenhuma parte nada foi previsto em resposta às inquietações.

³⁸⁵ Era Primeira legião *Adiutrix*.

³⁸⁶ Cf. I, 87, 5.

³⁸⁷ O rio Pó é o mais largo da Itália e era considerado como uma linha de defesa natural do lado norte (cf. Plínio o Velho, *História Natural*, III, 117-122).

³⁸⁸ Cf. I, 67-70 para a marcha de Cecina.

³⁸⁹ Considerava-se a aparência de Oto afeminada, diferente portanto da descrita na sua marcha (cf. I, 22, 1; *Vida dos Césares*, Oto, XII, 1; Marcial, VI, 32, 2; Juvenal, II, 99-109).

³⁹⁰ Tácito é a única fonte que relata a expedição de Oto.

³⁹¹ Cf. I, 87, 3.

4 Pleni agri, apertae domus; occursantes domini iuxta coniuges et liberos securitate pacis et belli malo circumueniebantur. 5 Maritimas tum Alpis tenebat procurator Marius Maturus. 6 Is concita gente (nec deest iuuentus) arcere prouinciae finibus Othonianos intendit: sed primo impetu caesi disiectique montani, ut quibus temere collectis, non castra, non ducem noscitantibus, neque in uictoria decus esset neque in fuga flagitium.

XIII 1 Inritatus eo proelio Othonis miles uertit iras in municipium Albintimilium. 2 Quippe in acie nihil praedae, inopes agrestes et uilia arma; nec capi poterant, pernix genus et gnari locorum: sed calamitatibus insontium expleta auaritia. 3 Auxit inuidiam praeclaro exemplo femina Ligus, quae filio abdito, cum simul pecuniam occultari milites credidissent eoque per cruciatus interrogarent ubi filium occuleret, uterum ostendens latere respondit, nec ullis deinde terroribus aut morte constantiam uocis egregiae mutauit.

XIV 1 Imminere prouinciae Narbonensi, in uerba Vitellii adactae, classem Othonis trepidi nuntii Fabio Valenti attulere; aderant legati coloniarum auxilium orantes. 2 Duas Tungrorum cohortis, quattuor equitum turmas, uniuersam Treuirorum alam cum Iulio Classico praefecto misit, e quibus pars in colonia Foroiuliensi retenta, ne omnibus copiis in terrestre iter uersis uacuo mari classis adceleraret. 3 Duodecim equitum turmae et lecti e cohortibus aduersus hostem iere, quibus adiuncta Ligurum cohors, uetus loci auxilium, et quingenti Pannonii, nondum sub signis.

4 Os campos estavam repletos e as casas, abertas; os proprietários que corriam para junto das esposas e dos filhos eram envolvidos pela tranquilidade da paz e pela calamidade da guerra. **5** Mário Maturo governava naquela ocasião os Alpes marítimos. **6** Ele, reunido o povo (nem faltava a juventude³⁹²), teve a intenção de afastar os otonianos dos limites da província: mas no primeiro embate os montanhese foram abatidos e destroçados, como para aqueles que são reunidos às cegas, sem reconhecer acampamentos e comandantes, não há a honra na vitória nem a vergonha na fuga.

XIII 1 Irritado com esse combate, o soldado de Oto³⁹³ volta suas raivas para o município de Albintimílio³⁹⁴. **2** Com efeito, na batalha nada de despojos, pobres os camponeses e suas armas desprezíveis; nem podiam ser capturados, pés ágeis e conhecedores daqueles lugares, no entanto a avidez dos soldados satisfeita com as desgraças dos inocentes. **3** Aumentou o ódio com ilustre exemplo uma mulher lígure que, escondido o filho, como ao mesmo tempo os soldados teriam acreditado o dinheiro estar escondido e por isso a interrogassem por meio de torturas em que lugar esconderia o filho, respondeu mostrando o ventre; nem mudou a firmeza da notável resposta depois de alguns terrores ou com a morte.

XIV 1 A armada de Oto ameaçava a província Narbonense³⁹⁵, que havia prestado juramento a Vitélio, anunciaram os alarmados mensageiros a Fábio Valente; estavam presentes os legados das colônias pedindo auxílio. **2** Valente enviou duas coortes dos tungros, quadro esquadrões de cavaleiros, uma ala toda de tréviros com o prefeito Júlio Clássico, dos quais parte foi mantida na colônia Forojuliense³⁹⁶ para impedir que, todas as tropas voltadas para a marcha terrestre, a armada se apressasse por causa do mar desocupado. **3** Doze esquadrões de cavaleiros e soldados escolhidos das coortes marcharam contra o inimigo³⁹⁷, aos quais se uniu uma coorte dos lígures, antiga assistência do lugar, e também quinhentos panônios, ainda sem estarem sob as insígnias.

³⁹² Jovens em idade militar.

³⁹³ (...) *Othonis miles*: muitas vezes Tácito utiliza-se do coletivo singular para designar o plural.

³⁹⁴ Atual Ventimiglia, cidade da costa da Ligúria.

³⁹⁵ Cf. I, 87, 1.

³⁹⁶ Atual Fréjus, cidade situada na costa da Gália Narbonense.

³⁹⁷ Ou seja, contra os otonianos.

4 Nec mora proelio: sed acies ita instructa ut pars classicorum mixtis paganis in collis mari propinquos exurgeret, quantum inter collis ac litus aequi loci praetorianus miles expleret, in ipso mari ut adnexa classis et pugnae parata conuersa et minaci fronte praetenderetur: Vitelliani, quibus minor peditum uis, in equite robur, Alpinos proximis iugis, cohortis densis ordinibus post equitem locant. 5 Treuirorum turmae obtulere se hosti incaute, cum exciperet contra ueteranus miles, simul a latere saxis urgeret apta ad iaciendum etiam paganorum manus, qui sparsi inter milites, strenui ignauique, in uictoria idem audebant. 6 Additus percussis terror inuecta in terga pugnantium classe; ita undique clausi, deletaeque omnes copiae forent, ni uictorem exercitum attinuisset obscurum noctis, obtentui fugientibus.

XV 1 Nec Vitelliani quamquam uicti quieuerunt; accitis auxiliis securum hostem ac successu rerum socordius agentem inuadunt. 2 Caesi uigiles, perrupta castra, trepidatum apud nauis, donec sidente paulatim metu, occupato iuxta colle defensi, mox irrupere. 3 Atrox ibi caedes, et Tungrarum cohortium praefecti sustentata diu acie telis obruuntur. 4 Ne Othonianis quidem incruenta uictoria fuit, quorum improuide secutos conuersi equites circumuenerunt. 5 Ac uelut pactis indutiis, ne hinc classis inde eques subitam formidinem inferrent, Vitelliani retro Antipolim Narbonensis Galliae municipium, Othoniani Albingaunum interioris Liguria reuertere.

4 Nem houve tardança para o combate: no entanto a linha de batalha³⁹⁸ foi assim preparada de maneira que uma parte das armadas, com civis misturados, se dirigisse para as colinas próximas ao mar, o soldado pretoriano resguardaria em posição favorável o que houvesse entre as colinas e o litoral, de modo que a armada, reunida e preparada para a batalha no próprio mar, se colocaria diante com a frente virada e ameaçadora; os vitelianos, para os quais era inferior a força das infantarias e a resistência estava no cavaleiro, colocam os alpinos nas montanhas próximas e as coortes em numerosas linhas de soldados atrás do cavaleiro. **5** Os esquadrões dos tréviros se expuseram de forma imprudente contra o inimigo, visto que em frente o soldado veterano o enfrentaria, ao mesmo tempo que pelo flanco com pedras os oprimisse também uma tropa de civis ajustada para lançá-las; estes civis, espalhados entre os soldados, foram corajosos e também covardes e ousavam a mesma coisa na vitória. **6** Aumentado o terror aos derrotados com a armada conduzida para as retaguardas dos que combatiam; assim fechadas por todas as partes e destruídas estariam todas as tropas, não tivesse contido o exército vencedor o obscuro da noite, véu para os que fogem.

XV 1 Nem os vitelianos, ainda que vencidos, descansaram: chamados os reforços³⁹⁹, atacam um inimigo descuidado e que agia de maneira mais desleixada por causa do sucesso das ações. **2** Mortos os sentinelas, destroçados os acampamentos e perturbada a situação junto aos navios, até que aos poucos com o medo cedendo, ocupada a colina ao lado e protegidos, sem demora atacaram. **3** Atroz ali o massacre, e os chefes das coortes dos tungros, mantida durante muito tempo a linha de combate, são crivados pelos dardos. **4** Nem sequer foi incruenta a vitória para os otonianos, dentre os quais inconsideradamente os cavaleiros que voltavam cercaram aqueles que os perseguiram. **5** E como se houvessem ajustadas as tréguas, para que não incutissem um súbito pavor, de um lado a armada e de outro lado o cavaleiro, os vitelianos retornaram a Antípolis, município da Gália Narbonense, e os otonianos regressaram a Albingauno, na Ligúria interior.

³⁹⁸ Os otonianos.

³⁹⁹ Aqueles que estavam em Forojuliense (vide capítulo anterior).

XVI 1 Corsicam ac Sardiniam ceterasque proximi maris insulas fama uictricis classis in partibus Othonis tenuit. 2 Sed Corsicam prope adflixit Decumi Pacarii procuratoris temeritas, tanta mole belli nihil in summam profutura, ipsi exitiosa. 3 Namque Othonis odio iuuare Vitellium Corsorum uiribus statuit, inani auxilio etiam si prouenisset. 4 Vocatis principibus insulae consilium aperit, et contra dicere ausos, Claudium Pyrrichum trierarchum Liburnicarum ibi nauium, Quintium Certum equitem Romanum, interfici iubet: quorum morte exterriti qui aderant, simul ignara et alieni metus socia imperitorum turba in uerba Vitellii iurauere. 5 Sed ubi dilectum agere Pacarius et inconditos homines fatigare militiae muneribus occepit, laborem insolitum perosi infirmitatem suam reputabant: insulam esse quam incolerent, et longe Germaniam uirisque legionum; direptos uastatosque classe etiam quos cohortes alaeque protegerent. 6 Et auersi repente animi, nec tamen aperta ui: aptum tempus insidiis legere. 7 Digressis qui Pacarium frequentabant, nudus et auxilii inops balineis interficitur; trucidati et comites. 8 Capita ut hostium ipsi interfectores ad Othonem tulere; neque eos aut Otho praemio adfecit aut puniit Vitellius, in multa conluuie rerum maioribus flagitiis permixtos.

XVI 1 A armada conservou nos partidos de Oto a Córsega e a Sardínia e outras ilhas do mar vizinho, por causa da fama de vencedora⁴⁰⁰. **2** No entanto a temeridade do procurador Décimo Pacário quase arruína a Córsega, não devendo ser útil para o conjunto tão grande máquina de guerra, mas perniciosa para o próprio procurador. **3** E com efeito, com ódio de Oto, Pacário resolveu ajudar Vitélio com homens dos corsos, inútil auxílio também se tivesse prosperado. **4** Convocados os principais da ilha, mostra o plano e, aos ousados em contradizê-lo – Cláudio Pírrico, trierarco aí dos navios libúrnicos⁴⁰¹, e Quíncio Certo, cavaleiro romano –, ordenou-os serem mortos: aterrorizados com a morte destes, os que estavam presentes e ao mesmo tempo a massa de ignorantes, ignara e aliada de um medo estrangeiro, fizeram o juramento a Vitélio. **5** No entanto quando Pacário começou a fazer o recrutamento e a inquietar homens sem regras com as obrigações do serviço militar, estes examinavam com ódio sua fraqueza e o trabalho não acostumado: era a ilha que habitavam, e ao longe a Germânia e as forças das legiões; saqueados e assolados pela armada também a quem as coortes e as alas protegiam. **6** E de repente os ânimos hostis, não entretanto declarada a violência: escolheram um momento apropriado para as emboscadas. **7** Afastados aqueles que eram assíduos a Pacário, ele é morto nos banhos⁴⁰², nu e privado de auxílio; trucidados também os companheiros. **8** As cabeças, como de inimigos, os próprios assassinos as levaram para Oto; nem Oto os dotou com algum prêmio nem Vitélio os puniu, misturados na grande desordem dos acontecimentos com as maiores ações vergonhosas.

⁴⁰⁰ Sutil digressão de Tácito, que narra neste capítulo um acontecimento menor com a intenção de demonstrar que em lugares menos importantes a normalidade era quebrada por causa da guerra civil.

⁴⁰¹ Navios ligeiros de guerra.

⁴⁰² Assim como em banquetes, ocorriam assassinatos também nos banhos.

XVII 1 *Aperuerat iam Italiam bellumque transmiserat, ut supra memorauimus, ala Siliana, nullo apud quemquam Othonis fauore, nec quia Vitellium mallent, sed longa pax ad omne seruitium fregerat facilis occupantibus et melioribus incuriosos.* 2 *Florentissimum Italiae latus, quantum inter Padum Alpisque camporum et urbium, armis Vitellii (namque et praemissae a Caecina cohortes aduenerant) tenebatur.* 3 *Capta Pannoniorum cohors apud Cremonam; intercepti centum equites ac mille classici inter Placentiam Ticinumque.* 4 *Quo successu Vitellianus miles non iam flumine aut ripis arcebatur; irritabat quin etiam Batauos transrhenanosque Padus ipse, quem repente contra Placentiam transgressi raptis quibusdam exploratoribus ita ceteros terruere ut adesse omnem Caecinae exercitum trepidi ac falsi nuntiarent.*

XVIII 1 *Certum erat Spurrinae (is enim Placentiam optinebat) necdum uenisse Caecinam et, si propinquaret, coercere intra munimenta militem nec tris praetorias cohortis et mille uexillarios cum paucis equitibus ueterano exercitui obicere: sed indomitus miles et belli ignarus correptis signis uexillisque ruere et retinenti duci tela intentare, spretis centurionibus tribunisque: quin prodi Othonem et accitum Caecinam clamitabant.* 2 *Fit temeritatis alienae comes Spurrina, primo coactus, mox uelle simulans, quo plus auctoritatis inesset consiliis si seditio mitesceret.*

XVII 1 A ala Siliana já havia aberto a Itália e havia levado para ali a guerra, como mencionamos acima⁴⁰³, a Oto nenhuma simpatia de ninguém, não porque preferissem Vitélio, mas porque uma longa paz os havia sujeitado a toda servidão, favoráveis com os que se assenhoreavam e negligentes com os melhores. 2 Era ocupado pelas armas de Vitélio o lado mais brilhante da Itália, a quantidade de campos e cidades que há entre o Pó e os Alpes (e com efeito também as coortes enviadas antes por Cecina haviam chegado⁴⁰⁴). 3 Uma coorte dos Panônios foi tomada junto à Cremona; cem cavaleiros e mil marinheiros surpreendidos entre Placência e Ticino. 4 Com esse sucesso, o soldado de Vitélio já não era mantido afastado do rio ou de suas margens; o próprio Pó excitava ainda mais os batavos e os transrenanos que, de repente, atravessaram para defronte de Placência; capturados alguns batedores, de tal modo aterrorizavam os outros que, alarmados e enganados, anunciaram estar presente todo o exército de Cecina.

XVIII 1 Para Espurina⁴⁰⁵ (ele com efeito administrava Placência) era certo Cecina ainda não ter vindo e, caso se aproximasse, estava certo de reprimir dentro dos edifícios o soldado e de não expor ao exército veterano⁴⁰⁶ suas três coortes pretorianas e seus mil porta-bandeiras com uns poucos cavaleiros; no entanto indomável o soldado e ignorante da guerra, tomadas de forma violenta as insígnias e as bandeiras, precipitava-se e dirigia suas armas contra o chefe que os reprimia; desprezados os centuriões e os tribunos, até gritavam com força que Oto havia sido traído e que Cecina havia sido chamado. 2 Espurina se faz companheiro da temeridade alheia, primeiramente obrigado e depois fingindo que a queria, para que mais autoridade existisse em seus conselhos se a sedição abrandasse.

⁴⁰³ Cf. I, 70, 1.

⁴⁰⁴ Cf. I, 70, 4.

⁴⁰⁵ Cf. II, 11, 6.

⁴⁰⁶ A maioria era da Vigésima Primeira legião *Rapax* (cf. I, 61, 2).

***XIX** 1 Postquam in conspectu Padus et nox adpetebat uallari castra placuit. Is labor urbano militi insolitus contundit animos. 2 Tum uetustissimus quisque castigare credulitatem suam, metum ac discrimen ostendere si cum exercitu Caecina patentibus campis tam paucas cohortis circumfudisset. 3 Iamque totis castris modesti sermones, et inserentibus se centurionibus tribunisque laudari prouidentia ducis quod coloniam uirium et opum ualidam robur ac sedem bello legisset. 4 Ipse postremo Spurinna, non tam culpam exprobrans quam rationem ostendens, relictis exploratoribus ceteros Placentiam reduxit minus turbidos et imperia accipientis. 5 Solidati muri, propugnacula addita, auctae turres, prouisa parataque non arma modo sed obsequium et parendi amor, quod solum illis partibus defuit, cum uirtutis haud paeniteret.*

***XX** 1 At Caecina, uelut relictis post Alpibus saeuitia ac licentia, modesto agmine per Italiam incessit. 2 Ornatum ipsius municipia et coloniae in superbiam trahebant, quod uersicolori sagulo, bracas [barbarum tegmen] indutus togatos adloqueretur. 3 Vxorem quoque eius Saloninam, quamquam in nullius iniuriam insignis equo ostroque ueheretur, tamquam laesi grauabantur, insita mortalibus natura recentem aliorum felicitatem acerbis oculis introspicere modumque fortunae a nullis magis exigere quam quos in aequo uiderunt. 4 Caecina Padum transgressus, temptata Othonianorum fide per conloquium et promissa, isdem petitus, postquam pax et concordia speciosis et inritis nominibus iactata sunt, consilia curasque in obpugnationem Placentiae magno terrore uertit, gnarus ut initia belli prouenissent famam in cetera fore.*

XIX 1 Depois que estava à vista o Pó e a noite que se aproximava, foi do agrado o acampamento ser armado; essa tarefa, insólita para o soldado urbano, abateu-lhes os ânimos. **2** Então cada um dos mais antigos censurava a própria credulidade e manifestava o medo e o perigo, na hipótese de que Cecina com um só exército em campos abertos tivesse cercado tão poucas coortes. **3** E sem perda de tempo em todo o acampamento discretas conversas e, misturando-se os centuriões e os tribunos, elogiava-se a providência do chefe porque teria escolhido uma colônia vigorosa de forças e recursos, solidez e centro para uma guerra. **4** O próprio Espurina enfim, nem tanto censurando a culpa quanto mostrando a razão, os batedores conservados ali, fez voltar os outros a Placência, menos agitados e aceitando as ordens. **5** Endurecidos os muros, aumentadas as fortalezas, elevadas as torres, fornecidas e preparadas não somente as armas como também assegurada a submissão e o desejo de obedecer, somente este último que faltou àqueles partidos, visto que do próprio valor não haviam de que se arrepender.

XX 1 Cecina, por outro lado, como se deixada a crueldade e a indisciplina atrás dos Alpes⁴⁰⁷, avançou pela Itália com o exército guardando a devida medida. **2** Municípios e colônias atribuíam o seu traje à arrogância porque, com manta de variadas cores e bragas (uma proteção bárbara), dirigia a palavra aos vestidos com a toga⁴⁰⁸. **3** Também a sua esposa Salonina, ainda que sem querer a ofensa de ninguém, era transportada de forma notável por seu cavalo e por seu tecido de púrpura e eles, incomodados por assim dizer, suportavam isso com dificuldade: visto que é inata a natureza nos mortais examinar com olhos cruéis a recente felicidade de outros e não exigir moderação na felicidade a ninguém mais do que àqueles que viram em pé de igualdade⁴⁰⁹. **4** Cecina transpôs o Pó e, experimentada a lealdade dos otonianos por meio de entrevista e de promessas, foi procurado pelos mesmos motivos; depois que a paz e a concórdia são proferidas com nomes enganadores e inúteis, muda os planos e as atenções para o cerco à Placência, sendo grande o terror, e ele consciente de que aquilo que os inícios da guerra tivessem produzido, a fama deveria ocorrer para o restante.

⁴⁰⁷ Cecina havia atacado os helvécios (cf. I, 67, 1).

⁴⁰⁸ Tácito aborda essa espécie de contrassenso, em que alguém com vestimenta bárbara se dirige aos que estavam vestidos com indumentárias romanas.

⁴⁰⁹ Tácito se utiliza na passagem de uma sentença de cunho filosófico.

XXI 1 Sed primus dies impetu magis quam ueterani exercitus artibus transactus: aperti incautique muros subiere, cibo uinoque praeegraues. 2 In eo certamine pulcherrimum amphitheatri opus, situm extra muros, conflagrauit, siue ab obpugnatoribus incensum, dum faces et glandis et missilem ignem in obsessos iaculantur, siue ab obsessis, dum regerunt. 3 Municipale uolgus, pronum ad suspiciones, fraude inlata ignis alimenta credidit a quibusdam ex uicinis coloniis inuidia et aemulatione, quod nulla in Italia moles tam capax foret. 4 Quocumque casu accidit, dum atrociora metuebantur, in leui habitum, reddita securitate, tamquam nihil grauius pati potuissent, maerebant. 5 Ceterum multo suorum cruore pulsus Caecina, et nox parandis operibus absumpta. 6 Vitelliani pluteos cratisque et uineas subfodiendis muris protegendisque obpugnatoribus, Othoniani sudis et immensas lapidum ac plumbi aerisque molis perfringendis obruendisque hostibus expediunt. 7 Vtrimque pudor, utrimque gloria et diuersae exhortationes hinc legionum et Germanici exercitus robur, inde urbanae militiae et praetoriarum cohortium decus attollentium; illi ut segnem et desidem et circo ac theatris corruptum militem, hi peregrinum et externum increpabant. 8 Simul Othonem ac Vitellium celebrantes culpantesue uberioribus inter se probris quam laudibus stimulabantur.

XXI 1 No entanto terminado o primeiro dia mais com o ataque⁴¹⁰ do que com as habilidades do exército veterano: sem defesas e imprudentes aproximaram-se das muralhas, muito pesados pela comida e pelo vinho. 2 E naquela luta, uma construção muita bonita de um anfiteatro ardeu em chamas, situada de fora dos muros, ou queimada pelos agressores enquanto atiravam tochas e balas e balas de fogo contra os sitiados, ou queimada pelos sitiados no momento em que retribuía. 3 O povo do município, propenso à desconfiança, julgou como má-fé os alimentos de fogo trazidos por algumas colônias vizinhas por causa da inveja e da rivalidade⁴¹¹, visto que não existisse na Itália nenhuma construção tão espaçosa. 4 Enquanto ações mais atrozes eram temidas, em qualquer lugar que termina em ruína, isso foi considerado de pouca importância: restituída a segurança, lamentavam como se nada mais grave tivessem podido suportar. 5 De resto, Cecina foi rechaçado por tanto sangue dos seus soldados e consumiu-se a noite nas obras de defesa que era necessário preparar. 6 Os vitelianos preparam parapeitos e grades e manteletes para trespassar os muros e para proteger os atacantes; os otonianos arranjam varas e massas de pedras, chumbo e bronze para quebrar e aniquilar os inimigos. 7 Dos dois lados o sentimento de honra, dos dois lados a glória e variadas exortações daqueles que exaltavam – de um lado a força das legiões e do exército da Germânia, do outro a honra do soldado urbano e das coortes pretorianas⁴¹² – ; aqueles⁴¹³ increpavam o soldado como preguiçoso e desocupado e corrompido pelo circo e pelo teatro e estes⁴¹⁴ incitavam o adversário como bárbaro e estranho. 8 Ao mesmo tempo celebrando ou culpando Oto e Vitélio, estimulavam-se entre si com injúrias mais abundantes do que com elogios.

⁴¹⁰ Do final do capítulo anterior e neste, Tácito focaliza o ataque de Vitélio a Placência.

⁴¹¹ Placência mantinha rivalidade com Cremona.

⁴¹² Os vitelianos contavam com o forte exército da Germânia enquanto os otonianos exaltavam as coortes pretorianas de Roma, inexperientes em batalhas de campo e em assédios a cidades.

⁴¹³ Os vitelianos.

⁴¹⁴ Os otonianos.

XXII 1 Vixdum orto die plena propugnatoribus moenia, fulgentes armis uirisque campi; densum legionum agmen, sparsa auxiliorum manus altiora murorum sagittis aut saxis incessere, neglecta aut aeuo fluxa comminus adgredi. 2 Ingerunt desuper Othoniani pila librato magis et certo ictu aduersus temere subeuntis cohortis Germanorum, cantu truci et more patrio nudis corporibus super umeros scuta quatientium. 3 Legionarius pluteis et cratibus tectus subruit muros, instruit aggerem, molitur portas; contra praetoriani dispositos ad id ipsum molaris ingenti pondere ac fragore prouoluunt. 4 Pars subeuntium obruti, pars confixi et exangues aut laceri: cum augeret stragem trepidatio eoque acrius e moenibus uulnerarentur, rediere infracta partium fama. 5 Et Caecina pudore coeptae temere obpugnationis, ne inrisus ac uanus isdem castris adsideret, traiecto rursus Pado Cremonam petere intendit. 6 Tradidere sese abeunti Turullius Cerialis cum compluribus classicis et Iulius Briganticus cum paucis equitum, hic praefectus alae in Batauis genitus, ille primipilaris et Caecinae haud alienus, quod ordines in Germania duxerat.

XXIII 1 Spurinna comperto itinere hostium defensam Placentiam, quaeque acta et quid Caecina pararet, Annium Gallum per litteras docet. 2 Gallus legionem primam in auxilium Placentiae ducebat, diffusus paucitati cohortium, ne longius obsidium et uim Germanici exercitus parum tolerarent. 3 Vbi pulsum Caecinam pergere Cremonam accepit, aegre coercitam legionem et pugnandi ardore usque ad seditionem progressam Bedriaci sistit. 4 Inter Veronam Cremonamque situs est uicus, duabus iam Romanis cladibus notus infaustusque.

XXII 1 Mal havia nascido o dia, as muralhas estavam cheias de combatentes, os campos brilhando por causa das armas e dos homens; uma densa coluna de legiões e um desalinhado corpo de tropas de auxiliares atacaram com flechas e pedras as partes mais altas dos muros, agrediram diretamente as muralhas abandonadas ou pouco sólidas por causa do tempo. 2 Da parte de cima os otonianos arremessam dardos em golpe mais equilibrado e decidido contra as coortes dos germanos que se aproximavam desordenadamente, com canto selvagem e com os corpos nus, de acordo com o costume da pátria⁴¹⁵, batendo os escudos sobre os ombros. 3 O legionário, protegido pelos parapeitos e pelas grades, mina as muralhas, levanta o terraplano⁴¹⁶, força as portas; em frente os pretorianos rolam grandes pedras ordenadas para esse fim, com grande peso e estrondo. 4 Parte dos que se aproximavam são aniquilados; parte varados e exangues ou mutilados; como o pânico aumentasse a matança e por isso mais intensamente das muralhas se feriam, os vitelianos retrocederam com a fama dos seus partidos arruinada. 5 E Cecina, com a vergonha de um ataque começado de forma desordenada e para que, zombado e fracassado, não se estabelecesse no próprio acampamento, teve a intenção de atacar Cremona, atravessado novamente o Pó. 6 Retirando-se, entregaram-se Turúlio Cerial – com muitos marinheiros – e Júlio Brigântico⁴¹⁷ – com poucos cavaleiros –; este era prefeito de uma infantaria, nascido nos batavos e aquele era centurião primipilar e não estranho a Cecina, porque havia conduzido linhas de soldados na Germânia.

XXIII 1 Espurina, descoberto o itinerário dos inimigos, informa Ânio Galo por cartas sobre a defesa de Placência, sobre as ações passadas e o que Cecina prepararia. 2 Galo conduzia a Primeira legião para o auxílio a Placência, desconfiado do pequeno número de coortes, de que não suportariam mais longo cerco nem suportariam a força do exército da Germânia. 3 Quando ouviu dizer que Cecina, derrotado, dirigia-se para Cremona, retém em Bedriaco a legião, reprimida a custo e que por causa do ardor de combater progrediu para uma sedição. 4 Entre Verona e Cremona está situada essa aldeia, conhecida e desgraçada por dois desastres romanos⁴¹⁸.

⁴¹⁵ Para esse e outros costumes dos germanos, cf. IV, 18.

⁴¹⁶ Aparelho sobre o qual se colocavam máquinas de guerra.

⁴¹⁷ Júlio Brigântico era sobrinho de Civil, contra quem lutou (cf. IV, 70, 3; V, 21, 1)

⁴¹⁸ Nessa aldeia (Bedriaco), aconteceram dois desastres em 69: os vitelianos derrotaram os otonianos (em abril) e depois as tropas de Vespasiano venceram as de Vitélio (em outubro).

5 Isdem diebus a Martio Macro haud procul Cremona prospere pugnatum; namque promptus animi Martius transuctos nauibus gladiatores in aduersam Padi ripam repente effudit. 6 Turbata ibi Vitellianorum auxilia, et ceteris Cremonam fugientibus caesi qui restiterant; sed repressus uincentium impetus ne nouis subsidiis firmati hostes fortunam proelii mutarent. 7 Suspectum id Othonianis fuit, omnia ducum facta praeue aestimantibus. 8 Certatim, ut quisque animo ignauus, procax ore, Annium Gallum et Suetonium Paulinum et Marium Celsum (nam eos quoque Otho praefecerat) uariis criminibus incessebant. 9 Acerrima seditionum ac discordiae incitamenta, interfectores Galbae scelere et metu uaecordes miscere cuncta, modo palam turbidis uocibus, modo occultis ad Othonem litteris; qui humillimo cuique credulus, bonos metuens trepidabat, rebus prosperis incertus et inter aduersa melior. 10 Igitur Titianum fratrem accitum bello praeposuit.

XXIV 1 Interea Paulini et Celsi ductu res egregie gestae. 2 Angebant Caecinam nequiquam omnia coepta et senescens exercitus sui fama. 3 Pulsus Placentia, caesis nuper auxiliis, etiam per concursum exploratorum, crebra magis quam digna memoratu proelia, inferior, propinquante Fabio Valente, ne omne belli decus illuc concederet, recipere gloriam auidius quam consultius properabat. 4 Ad duodecimum a Cremona (locus Castorum uocatur) ferocissimos auxiliarium imminentibus uiae lucis occultos componit: equites procedere longius iussi et inritato proelio sponte refugii festinationem sequentium elicere, donec insidiae coorerentur. 5 Proditum id Othonianis ducibus, et curam peditum Paulinus, equitum Celsus sumpsere.

5 Naqueles mesmos dias um combate de forma favorável para Márcio Macro não muito longe de Cremona; e com efeito Márcio, disposto de ânimo, enviou de repente os gladiadores⁴¹⁹ transportados nos navios para a margem oposta do Pó. **6** Desordenadas aí as tropas auxiliares dos vitelianos e, enquanto os demais fugiam para Cremona, assassinados aqueles que resistiam; todavia reprimido o ímpeto dos vencedores para que os inimigos fortificados por novas tropas de reserva não mudassem a sorte do combate. **7** Isso foi suspeito para os otonianos, que julgavam mal todas as ações dos comandantes. **8** Com insistência, como cada qual era covarde de ânimo e atrevido de boca, acusavam Ânio Galo, Suetônio Paulino e Mário Celso (com efeito também Oto os colocou à frente) de vários crimes. **9** Os mais cruéis incitamentos de sedições e de discórdia: os assassinos de Galba, enlouquecidos pelo crime e pelo medo, perturbaram todas as coisas, ora publicamente com revoltadas palavras, ora com cartas secretas para Oto; este, crendo no mais desprezível, tremia temendo os bons, vacilante nas situações favoráveis e melhor entre as adversas. **10** Assim Oto coloca à frente da guerra o irmão Ticiano⁴²⁰, mandado vir.

XXIV 1 Nesse meio tempo, perfeitamente realizadas as ações sob a condução de Paulino e Celso. **2** Atormentavam Cecina todas as situações em vão estabelecidas e, de seu exército, a fama que definhava. **3** Expulso de Placência, massacradas um pouco antes as tropas auxiliares⁴²¹, ele também inferior devido ao combate entre os batedores, combates mais frequentes do que dignos de lembrar; aproximando-se Fábio Valente, para que Cecina não concedesse toda a glória de guerra para ele, apressava-se em retomar a glória de forma mais ávida do que de maneira mais refletida. **4** Junto à décima segunda⁴²² desde Cremona (o lugar é chamado de Castores), reúne os mais violentos das tropas auxiliares, ocultos nos bosques que dominam no caminho: ordenados os cavaleiros a marchar mais longe e, provocado o combate por própria vontade, fugir para atrair a impaciência daqueles que vinham atrás, até que se desencadeassem as emboscadas. **5** Por traição esse plano foi entregue aos comandantes otonianos, e Paulino assumiu a direção dos soldados da infantaria e Celso a dos cavaleiros.

⁴¹⁹ Cf. II, 11, 5.

⁴²⁰ Sálvio Ticiano fora incumbido da segurança de Roma (cf. I, 90, 4).

⁴²¹ Por Márcio Macro (vide capítulo anterior).

⁴²² Subentende-se décima segunda pedra miliar ou doze milhas na via Postúmia, entre Cremona e Bedriaco.

6 Tertiae decimae legionis uexillum, quattuor auxiliorum cohortes et quingenti equites in sinistro locantur; aggerem uiae tres praetoriae cohortes altis ordinibus obtinuerunt; dextra fronte prima legio incessit cum duabus auxiliaribus cohortibus et quingentis equitibus: super hos ex praetorio auxiliisque mille equites, cumulus prosperis aut subsidium laborantibus, ducebantur.

XXV 1 Antequam miscerentur acies, terga uertentibus Vitellianis, Celsus doli prudens repressit suos: Vitelliani temere exurgentes cedente sensim Celso longius secuti ultro in insidias praecipitantur; nam a lateribus cohortes, legionum aduersa frons, et subito discursu terga cinxerant equites. 2 Signum pugnae non statim a Suetonio Paulino pediti datum: cunctator natura et cui cauta potius consilia cum ratione quam prospera ex casu placerent, compleri fossas, aperiri campum, pandi aciem iubebat, satis cito incipi uictoriam ratus ubi prouisum foret ne uincerentur. 3 Ea cunctatione spatium Vitellianis datum in uineas nexu traducum impeditas refugiendi; et modica silua adhaerebat, unde rursus ausi promptissimos praetorianorum equitum interfecere. 4 Vulneratur rex Epiphanes, impigre pro Othone pugnam ciens.

XXVI 1 Tum Othonianus pedes erupit; protrita hostium acie uersi in fugam etiam qui subueniebant; nam Caecina non simul cohortis sed singulas acciuerat, quae res in proelio trepidationem auxit, cum dispersos nec usquam ualidos pauor fugientium abriperet.

6 O estandarte da Décima Terceira legião⁴²³, quatro coortes das tropas auxiliares e quinhentos cavaleiros são dispostos no lado esquerdo; três coortes pretorianas ocuparam a parte elevada da estrada com poderosas linhas de soldados; pela frente direita, a Primeira legião⁴²⁴ avançou com duas coortes de auxiliares e com quinhentos cavaleiros: além deles, eram conduzidos mil cavaleiros vindos do Pretório e das tropas auxiliares, acréscimo para as circunstâncias felizes ou socorro para os que ficariam em dificuldades.

XXV 1 Antes que os exércitos travassem combate, ao voltarem para a retaguarda os vitelianos, Celso conteve seus cavaleiros, prevendo o engano; os vitelianos, saindo desordenadamente e seguindo Celso, que se retirava paulatinamente para mais longe, precipitam-se nas emboscadas; com efeito as coortes rodearam-nos pelos flancos, a frente das legiões cara a cara, e de repente os cavaleiros, com uma rápida corrida, rodearam a retaguarda. **2** O sinal para a luta não foi dado imediatamente ao soldado da infantaria por Suetônio Paulino: indeciso por natureza e a quem agradariam mais os planos cautelosos com bom senso do que as situações favoráveis do acaso, ordenava que as fossas fossem cobertas, que se abrisse o campo, que a linha de batalha se estendesse, crendo que a vitória se empreende muito rapidamente onde existisse precaução para não serem vencidos. **3** Nessa demora, dado o tempo aos vitelianos para fugir para as videiras intransitáveis por causa do encadeamento dos sarmentos; e existia uma pequena mata nas imediações, de onde por sua vez audaciosos vitelianos assassinaram os mais corajosos dos cavaleiros pretorianos. **4** É ferido o rei Epífane⁴²⁵, de maneira infatigável excitando a luta em favor de Oto.

XXVI 1 Então a infantaria de Oto precipita-se com violência, derrotada uma linha de soldados inimigos, postos em fuga também aqueles que os socorriam; na verdade Cecina não havia chamado as coortes em conjunto, mas uma a uma, tática que aumentou o pânico no combate visto que o temor dos que fugiam arrebatou os que estavam espalhados e estes não eram, em qualquer lugar, impetuosos.

⁴²³ A Décima Terceira legião *Gemina*.

⁴²⁴ A Primeira legião *Adiutrix*.

⁴²⁵ Filho de Antíoco IV, rei da Síria (cf. II, 81, 1).

2 Orta et in castris seditio quod non uniuersi ducerentur: uinctus praefectus castrorum Iulius Gratus, tamquam fratri apud Othonem militanti proditionem ageret, cum fratrem eius, Iulium Frontonem tribunum, Othoniani sub eodem crimine uinxissent. 3 Ceterum ea ubique formido fuit apud fugientis occurrentis, in acie, pro uallo, ut deleri cum uniuerso exercitu Caecinam potuisse, ni Suetonius Paulinus receptui cecinisset, utrisque in partibus percrebruerit. 4 Timuisse se Paulinus ferebat tantum insuper laboris atque itineris, ne Vitellianus miles recens e castris fessos adgrederetur et percussis nullum retro subsidium foret. 5 Apud paucos ea ducis ratio probata, in uolgi aduerso rumore fuit.

XXVII 1 Haud proinde id damnum Vitellianos in metum compulit quam ad modestiam composuit: nec solum apud Caecinam, qui culpam in militem conferebat seditioni magis quam proelio paratum: Fabii quoque Valentis copiae (iam enim Ticinum uenerat) posito hostium contemptu et recipiendi decoris cupidine reuerentius et aequalius duci parebant. 2 Grauis alioquin seditio exarserat, quam altiore initio (neque enim rerum a Caecina gestarum ordinem interrumpi oportuerat) repetam. 3 Cohortes Bataurorum, quas bello Neronis a quarta decima legione digressas, cum Britanniam peterent, audito Vitellii motu in ciuitate Lingonum Fabio Valenti adiunctas rettulimus, superbe agebant, ut cuiusque legionis tentoria accessissent, coercitos a se quartadecimanos, ablatam Neroni Italiam atque omnem belli fortunam in ipsorum manu sitam iactantes. 4 Contumeliosum id militibus, acerbum duci; corrupta iurgiis aut rixis disciplina; ad postremum Valens e petulantia etiam perfidiam suspectabat.

2 Como não fossem comandados todos juntos, surgiu uma rebelião no acampamento⁴²⁶: preso Júlio Grato, prefeito do acampamento, como se movesse uma traição em prol do irmão, combatente junto a Oto, ainda que o irmão dele, o tribuno Júlio Fronto⁴²⁷, os otonianos o tivessem metido na prisão sob a mesma acusação. **3** De resto tal foi o terror por toda a parte para os que fugiam, para os que se mostravam na linha de combate diante da trincheira, que tenha se espalhado nos dois lados que Cecina poderia ser destruído com todo o seu exército, se Suetônio Paulino não tivesse dado o sinal de retirada. **4** Paulino contava que havia temido tão grande esforço e marcha, e para que o soldado de Vitélio, acabado de sair do acampamento, não os atacasse cansados e sem nenhuma reserva na retaguarda, se eles fossem feridos. **5** Em poucos foi aprovada essa razão do chefe, para a massa houve murmúrio desfavorável.

XXVII 1 Esse dano não impeliu os vitelianos para o medo do mesmo modo que os restabeleceu na disciplina: nem somente diante de Cecina, que atribuía a culpa a um soldado preparado mais para a sedição do que para o combate, mas também as tropas de Fábio Valente (agora com efeito havia chegado a Ticino⁴²⁸), deixado de lado o desprezo pelos inimigos e com a vontade de recuperar a honra, submetiam-se ao seu comandante com mais respeito e com mais constância. **2** Por outro lado, uma grave sedição havia ardido⁴²⁹, que retomarei desde sua mais antiga origem (nem com efeito havia sido conveniente se interromper a ordem dos acontecimentos realizados por Cecina). **3** As coortes dos batavos⁴³⁰, que na guerra de Nero⁴³¹ foram separadas da Décima Quarta legião, visto que se dirigissem à Britânia e conhecido o movimento de Vitélio na cidade dos língones – relatamos⁴³² que as coortes foram acrescidas a Fábio Valente –, agiam com arrogância, como tivessem ido às tendas de cada legião e vangloriando-se de serem reprimidos por eles mesmos os da Décima Quarta legião⁴³³, de ser arrebatada a Itália a Nero e de toda a sorte da guerra ser posta na mão deles próprios. **4** Ultrajante isso para os soldados, incômodo para o comandante⁴³⁴; corrompida a disciplina devido às disputas e às rixas, por fim Fábio Valente suspeitava a traição também procedente da petulância.

⁴²⁶ Cf. II, 22, 5.

⁴²⁷ Cf. I, 20, 6.

⁴²⁸ Distante cerca de 50 milhas de Cremona e do acampamento de Cecina.

⁴²⁹ Cf. II, 18-19 para a sedição no lado de Oto.

⁴³⁰ Cf. I, 6, 4; I, 59, 2.

⁴³¹ Período entre maio e junho de 68 quando Víndice se revoltou contra Nero.

⁴³² Cf. I, 59.

⁴³³ Referência à Décima Quarta legião *Gemina*.

⁴³⁴ Fábio Valente.

XXVIII 1 Igitur nuntio adlato pulsam Treuirorum alam Tungrosque a classe Othonis et Narbonensem Galliam circumiri, simul cura socios tuendi et militari astu cohortis turbidas ac, si una forent, praeualidas dispergendi, partem Batauorum ire in subsidium iubet. 2 Quod ubi auditum uolgatumque, maerere socii, fremere legiones: 3 orbari se fortissimorum uirorum auxilio; ueteres illos et tot bellorum uictores, postquam in conspectu sit hostis, uelut ex acie abduci. 4 Si prouincia urbe et salute imperii potior sit, omnes illuc sequerentur; sin uictoriae [sanitas sustentaculum] columnen in Italia uerteretur, non abrumpendos ut corpori ualidissimos artus.

XXIX 1 Haec ferociter iactando, postquam immissis lictoribus Valens coercere seditionem coeptabat, ipsum inuadunt, saxa iaciunt, fugientem sequuntur. 2 Spolia Galliarum et Viennensium aurum, pretia laborum suorum, occultare clamitantes, direptis sarcinis tabernacula ducis ipsamque humum pilis et lanceis rimabantur; nam Valens seruili ueste apud decurionem equitum tegebatur. 3 Tum Alfenus Varus praefectus castrorum, deflagrante paulatim seditione, addit consilium, uetitis obire uigilias centurionibus, omisso tubae sono, quo miles ad belli munia cietur.

XXVIII 1 Então trazida a notícia de que a ala dos tréviros e dos tungros⁴³⁵ havia sido expulsa pela armada de Oto e de que a Gália Narbonense havia sido cercada, ao mesmo tempo com o cuidado de proteger os aliados e com a habilidade militar de dispersar as coortes desordenadas e poderosas se estivessem em conjunto, Valente ordena ir parte dos batavos para o socorro. 2 Quando ouvido e divulgado isso, os aliados lamentavam e as legiões gritavam: 3 Eles próprios⁴³⁶ eram privados da ajuda dos mais corajosos homens; aqueles veteranos e vencedores de numerosas guerras, depois que o inimigo estivesse à vista, seriam afastados por assim dizer da linha de batalha. 4 Se uma província⁴³⁷ fosse preferível à Cidade e à salvação do império, todos seguiriam para lá; mas se o cume (bom senso e apoio) da vitória se resumisse à Itália, os membros mais fortes – como em um corpo – não deveriam ser separados⁴³⁸.

XXIX 1 Lançando essas palavras com dureza – depois que Valente, lançados contra os soldados os lictores⁴³⁹, começava a conter a sedição –, atacam-no, lançam pedras, perseguem-no ao fugir. 2 Gritando que Valente ocultava os despojos de Guerra e o ouro dos vienenses, recompensas dos seus esforços⁴⁴⁰, e com as suas bagagens pessoais saqueadas, os soldados abriam as tendas do comandante e o próprio solo com dardos e lanças; na verdade Valente se cobria com roupa de escravo junto a um decurião das cavalaria. 3 Então Alfeno Varo, prefeito do acampamento, apagada pouco a pouco a sedição, aplica um plano: proibições aos centuriões de inspecionar os sentinelas e omitido o som das trombetas, pelo qual se chama o soldado para os deveres de guerra⁴⁴¹.

⁴³⁵ Forças enviadas por Fábio Valente (cf. II, 14, 2).

⁴³⁶ Início de discurso indireto atribuído aos legionários.

⁴³⁷ A Gália Narbonense.

⁴³⁸ Metáfora em que se explicita, no fim do discurso indireto, o valor do exército em relação ao comandante dele, sendo o comandante a cabeça e os soldados o corpo. Fim do discurso indireto.

⁴³⁹ Escoltas dos côsules e dos pretores e asseguravam a ordem.

⁴⁴⁰ Cf. I, 66, 2.

⁴⁴¹ São toques de trombeta ao amanhecer, para a comida, a guarda e o sono (cf. Vegécio, II, 22).

4 Igitur torpere cuncti, circumspectare inter se attoniti et id ipsum quod nemo regeret pauentes; silentio, patientia, postremo precibus ac lacrimis ueniam quaerebant. 5 Vt uero deformis et flens et praeter spem incolumis Valens processit, gaudium miseratio fauor: uersi in laetitiam, ut est uolgens utroque immodicum, laudantes gratantesque circumdatum aquilis signisque in tribunal ferunt. 6 Ille utili moderatione non supplicium cuiusquam poposcit, ac ne dissimulans suspectior foret, paucos incusauit, gnarus ciuilibus bellis plus militibus quam ducibus licere.

XXX 1 Munientibus castra apud Ticinum de aduersa Caecinae pugna adlatum, et prope renouata seditio tamquam fraude et cunctationibus Valentis proelio defuissent: nolle requiem, non expectare ducem, anteire signa, urgere signiferos; rapido agmine Caecinae iunguntur. 2 Improspira Valentis fama apud exercitum Caecinae erat: expositos se tanto pauciores integris hostium uiribus querebantur, simul in suam excusationem et aduentantium robur per adulationem attollentes, ne ut uicti et ignaui despectarentur. 3 Et quamquam plus uirium, prope duplicatus legionum auxiliorumque numerus erat Valenti, studia tamen militum in Caecinam inclinabant, super benignitatem animi, qua promptior habebatur, etiam uigore aetatis, proceritate corporis et quodam inani fauore. 4 Hinc aemulatio ducibus: Caecina ut foedum ac maculosum, ille ut tumidum ac uanum inridebant. 5 Sed condito odio eandem utilitatem fouere, crebris epistulis sine respectu ueniae probra Othoni obiectantes, cum duces partium Othonis quamuis uberrima conuiciorum in Vitellium materia abstinerent.

4 Assim todos paralisaram e olhavam-se atônitos e apavorados entre si e o próprio fato de que ninguém os comandasse; em silêncio, com submissão, enfim com súplicas e lágrimas pediam perdão. **5** Quando na verdade em horroroso aspecto e choroso e, para além do esperado, são e salvo Valente apareceu, a alegria, a compaixão e a simpatia: convertidos para a alegria, como o povo é desmedido para um e outro lado, louvando e felicitando-o, levam-no rodeado por águias e insígnias para a tribuna. **6** Ele, em útil moderação, não reclamou o suplício para ninguém e, dissimulando para que não fosse mais suspeito, acusou poucos, sabedor que é permitido mais aos soldados do que aos comandantes nas guerras civis.

XXX 1 Enquanto fortificavam o acampamento em Ticino, anuncia-se a respeito do desfavorável combate de Cecina; e quase recomeçada a sedição, como se por causa do engano e das hesitações de Valente tivessem faltado ao combate: não queriam o descanso, não esperavam o comandante, pressentiam os sinais, acossavam os porta-bandeiras; com rápida marcha, unem-se a Cecina⁴⁴². **2** Desfavorável era a fama de Valente junto ao exército de Cecina⁴⁴³: queixavam-se de terem sido abandonados, em quantidade tão pouco numerosa, às vigorosas tropas dos inimigos; ao mesmo tempo, exaltando a honra dos que chegavam, para sua própria desculpa e por meio da adulação, para que não fossem desprezados como vencidos e covardes. **3** E ainda que houvesse para Valente mais forças – quase havia duplicado o número de legiões e de tropas auxiliares –, as afeições dos soldados pendiam todavia para Cecina por causa da benevolência de seu espírito, pelo qual era tido como mais disposto, e também pelo vigor da idade, pela grande estatura do corpo e por certo interesse irrefletido. **4** A partir deste momento a rivalidade entre os generais: Cecina zombava daquele como repugnante e desacreditado e o outro zombava de Cecina como este sendo presunçoso e mentiroso. **5** Mas posto à parte o ódio, abraçaram o mesmo interesse: em numerosas cartas lançando injúrias a Oto sem a consideração para o perdão ainda que os generais dos lados de Oto se abstivessem dos insultos a Vitélio, e sem dúvida abundante o material para isso.

⁴⁴² Cecina estava em Cremona e Oto em Placência.

⁴⁴³ Comum na historiografia, Tácito se utiliza da comparação entre dois generais, neste caso generais de Vitélio. Cecina é jovem e carismático, enquanto Valente é mais velho e impopular.

XXXI **1** *Sane ante utriusque exitum, quo egregiam Otho famam, Vitellius flagitiosissimam meruere, minus Vitellii ignauae uoluptates quam Othonis flagrantissimae libidines timebantur: addiderat huic terrorem atque odium caedes Galbae, contra illi initium belli nemo imputabat.* **2** *Vitellius uentre et gula sibi inhonestus, Otho luxu, saeuitia, audacia rei publicae exitiosior ducebatur.* **3** *Coniunctis Caecinae ac Valentis copiis nulla ultra penes Vitellianos mora quin totis uiribus certarent: Otho consultauit trahi bellum an fortunam experiri placeret.*

XXXII **1** *Tunc Suetonius Paulinus dignum fama sua ratus, qua nemo illa tempestate militaris rei callidior habebatur, de toto genere belli censere, festinationem hostibus, moram ipsis utilem disseruit:* **2** *exercitum Vitellii uniuersum aduenisse, nec multum uirium a tergo, quoniam Galliae tumeant et deserere Rheni ripam inrupturis tam infestis nationibus non conducat; Britannicum militem hoste et mari distineri: Hispanias armis non ita redundare; prouinciam Narbonensem incursu classis et aduerso proelio contremuisse; clausam Alpibus et nullo maris subsidio transpadanam Italiam atque ipso transitu exercitus uastam; non frumentum usquam exercitui, nec exercitum sine copiis retineri posse: iam Germanos, quod genus militum apud hostis atrocissimum sit, tracto in aestatem bello, fluxis corporibus, mutationem soli caelique haud toleraturos.* **3** *Multa bella impetu ualida per taedia et moras euanuisse.*

XXXI 1 Sem dúvida, antes do fim de um e de outro, em que Oto ganhou uma fama notável e Vitélio uma muito vergonhosa, temiam-se menos os prazeres indolentes de Vitélio do que os caprichos bastante ardentes de Oto: o assassinato de Galba⁴⁴⁴ havia acrescido a este o terror e o ódio; contra aquele ninguém lhe atribuía o início da guerra.

2 Devido ao ventre e à gula, Vitélio era vergonhoso para si mesmo; Oto, mais funesto para a República, era regulado pela devassidão, violência e audácia. 3 Unidas as tropas de Cecina e de Valente, nenhuma hesitação por mais tempo entre os vitelianos para que não combatessem com tão numerosas forças: Oto debateu⁴⁴⁵ se seria do agrado a guerra ser estendida ou acaso experimentar a fortuna.

XXXII 1 Então Suetônio Paulino⁴⁴⁶, pensando ser digno de sua fama, pela qual ninguém naquele momento era tido como mais versado na arte da guerra, opinava a respeito de todo o gênero de guerra e argumentou que a pressa era útil aos inimigos e a tardança útil para eles próprios: 2 Todo⁴⁴⁷ o exército de Vitélio havia chegado, nem grande quantidade de forças pela retaguarda visto que as Gálias estariam inflamadas e não convinha abandonar a margem do Reno a povos tão hostis, povos que deveriam invadi-la; o soldado da Britânia é retido pelo inimigo e pelo mar; as Hispânicas não transbordam dessa maneira em armas; a província Narbonense tremia completamente com o ataque da armada e com o combate desfavorável; a Itália Transpadana: fechada pelos Alpes e sem nenhuma ajuda do mar e devastada pela própria passagem do exército; nem trigo em parte alguma para o exército, nem o exército podia ser mantido sem recursos; já os germanos, porque seria um gênero de soldados muito cruel junto aos inimigos, se arrastada a guerra até o verão e fracos os corpos, não deveriam suportar a mudança de terreno e de temperatura. 3 Muitas guerras violentas e com ataque por impulso haviam-se esvaído com os cansaços e os obstáculos.

⁴⁴⁴ Cf. I, 41.

⁴⁴⁵ A assembleia militar teria ocorrido em 10 de abril.

⁴⁴⁶ Cf. II, 23, 8.

⁴⁴⁷ Início de discurso indireto.

4 Contra ipsis omnia opulenta et fida, Pannoniam, Moesiam, Dalmatiam, Orientem cum integris exercitibus, Italiam et caput rerum urbem senatumque et populum, numquam obscura nomina, etiam si aliquando obumbrentur; publicas priuatasque opes et immensam pecuniam, inter ciuilis discordias ferro ualidiorem; corpora militum aut Italiae sueta aut aestibus; obiacere flumen Padum, tutas uiris murisque urbis, e quibus nullam hosti cessuram Placentiae defensione exploratum: proinde duceret bellum. 5 Paucis diebus quartam decimam legionem, magna ipsam fama, cum Moesicis copiis adfore: tum rursus deliberaturum et, si proelium placuisset, auctis uiribus certaturos.

XXXIII *1 Accedebat sententiae Paulini Marius Celsus; idem placere Annio Gallo, paucos ante dies lapsu equi adflicto, missi qui consilium eius sciscitarentur rettulerant. 2 Otho pronus ad decertandum; frater eius Titianus et praefectus praetorii Proculus, imperitia properantes, fortunam et deos et numen Othonis adesse consiliis, adfore conatibus testabantur, neu quis obuiam ire sententiae auderet, in adulationem concesserant. 3 Postquam pugnari placitum, interesse pugnae imperatorem an seponi melius foret dubitauere. 4 Paulino et Celso iam non aduersantibus, ne principem obiectare periculis uiderentur, idem illi deterioris consilii auctores perpulere ut Brixellum concederet ac dubiis proeliorum exemptus summae rerum et imperii se ipsum reseruaret. 5 Is primus dies Othonianas partis adflixit; namque et cum ipso praetoriarum cohortium et speculatorum equitumque ualida manus discessit, et remanentium fractus animus, quando suspecti duces et Otho, cui uni apud militem fides, dum et ipse non nisi militibus credit, imperia ducum in incerto reliquerat.*

4 Por outro lado, para eles próprios todas as situações abundantes e seguras: a Panônia, a Mésia, a Dalmácia, o Oriente com os exércitos completos⁴⁴⁸, a Itália e a Cidade, cabeça dos acontecimentos, e o Senado e o povo, nomes nunca obscuros, ainda que fossem cobertos de sombra algumas vezes; recursos públicos e privados e uma imensa quantidade de dinheiro: algo mais poderoso que o ferro durante as guerras civis; os corpos dos soldados: acostumados ou à Itália ou aos estios; o rio Pó estava situado em frente, cidades protegidas com homens e muralhas, dentre as quais nenhuma cidade devendo passar ao inimigo, isso assegurado com a defesa de Placência⁴⁴⁹; dessa maneira, que Oto prolongasse a guerra. **5** Em poucos dias a Décima Quarta legião, ela própria com grande fama, deveria estar presente com as tropas da Mésia: então novamente deveria deliberar e, se o combate fosse do agrado, deveria lutar com as forças acrescidas⁴⁵⁰.

XXXIII 1 Mário Celso aderiu ao pensamento de Paulino; a mesma ideia era do agrado de Ânio Galo, abatido por uma queda de cavalo poucos dias antes: haviam relatado isso aqueles enviados que se informaram da opinião dele. **2** Oto estava propenso para combater; o seu irmão Ticiano e Próculo, o prefeito do Pretório, precipitando-se por causa da imperícia, afirmavam que a fortuna e os deuses e a divindade de Oto estavam presentes nos seus projetos, devendo auxiliar nos empreendimentos e, para que ninguém ousasse ir contra, haviam-se sujeitado à adulação. **3** Depois que se decidiu lutar, interrogaram-se se porventura era melhor o imperador estar presente na batalha ou se afastar dela. **4** Paulino e Celso já não se opunham para que não parecessem expor o príncipe aos perigos; aqueles mesmos conselheiros da pior opinião impeliram-no para que se retirasse para Brixelo⁴⁵¹ e, eximido das incertezas dos combates, reservasse a si próprio para o comando supremo dos acontecimentos e do Império. **5** Esse o primeiro dia que abateu os partidos de Oto, pois se retirou com ele próprio uma poderosa força não só de coortes pretorianas como também de cavaleiros e de batedores, e abatido o ânimo daqueles que ficaram já que eram suspeitos os comandantes e Oto, em quem unicamente estava a confiança junto ao soldado, enquanto também ele próprio não confiava a não ser nos soldados, havia deixado na incerteza a autoridade dos comandantes.

⁴⁴⁸ Para os partidários de Oto havia as legiões Sétima *Galbiana*, Décima Terceira *Gemina*, Décima Primeira *Claudia*, Décima Quarta *Gemina*, Terceira *Gálica*, Sétima *Cláudia* e Oitava *Augusta*.

⁴⁴⁹ Cf. II, 17-20.

⁴⁵⁰ Fim do discurso indireto atribuído a Suetônio Paulino.

⁴⁵¹ Situada por volta de vinte milhas de Bedriaco.

XXXIV **1** *Nihil eorum Vitellianos fallebat, crebris, ut in ciuili bello, transfugiis; et exploratores cura diuersa sciscitandi sua non occultabant.* **2** *Quieti intentique Caecina ac Valens, quando hostis imprudentia rueret, quod loco sapientiae est, alienam stultitiam opperiebantur, inchoato ponte transitum Padi simulantes aduersus obpositam gladiatorum manum, ac ne ipsorum miles segne otium tereret.* **3** *Naues pari inter se spatio, ualidis utrimque trabibus conexae, aduersum in flumen dirigebantur, iactis super ancoris quae firmitatem pontis continerent, sed ancorarum funes non extenti fluitabant, ut augescente flumine inoffensus ordo nauium attolleretur.* **4** *Claudebat pontem imposita turris et in extremam nauem educta, unde tormentis ac machinis hostes propulsarentur.* **5** *Othoniani in ripa turrim struxerant saxaque et faces iaculabantur.*

XXXV **1** *Et erat insula amne medio, in quam gladiatores nauibus molientes, Germani nando praelabebantur.* **2** *Ac forte pluris transgressos completis Liburnicis per promptissimos gladiatorum Macer adgreditur: sed neque ea constantia gladiatoribus ad proelia quae militibus, nec proinde nutantes e nauibus quam stabili gradu e ripa uulnera derigebant.* **3** *Et cum uariis trepidantium inclinationibus mixti remiges propugnatoresque turbarentur, desilire in uada ultro Germani, retentare puppis, scandere foros aut comminus mergere: quae cuncta in oculis utriusque exercitus quanto laetiora Vitellianis, tanto acrius Othoniani causam auctoremque cladis detestabantur.*

XXXIV **1** Nada desses acontecimentos escapava aos vitelianos por causa das frequentes deserções, como numa guerra civil; e os espões, com o cuidado de procurar saber as situações contrárias, não ocultavam as próprias. **2** Tranquilos e atentos para quando o inimigo precipitasse com a imprudência, Cecina e Valente esperavam a estupidez contrária, o que é como sabedoria; começaram uma ponte simulando uma passagem do rio Pó frente a uma tropa de gladiadores⁴⁵² oposta e para que seu próprio soldado não gastasse o tempo livre de forma improdutiva. **3** Os navios, com uma distância semelhante entre si, unidos de um e outro lado com sólidas traves, eram dispostos contra a corrente, lançadas as âncoras que mantivessem a firmeza da ponte; todavia as cordas das âncoras flutuavam não estendidas para que a ordem de navios, com o rio subindo, fosse elevada sem obstáculo. **4** Fechava a ponte uma torre colocada em cima e levada para o último navio, de onde os inimigos seriam combatidos com projéteis e máquinas de guerra. **5** Os otonianos haviam elevado uma torre na margem e atiravam pedras e tochas.

XXXV **1** E havia uma ilha no meio do rio para a qual os gladiadores foram-se deslocando com seus navios, e os germanos, nadando, procuravam chegar primeiro. **2** E aos que transpuseram, talvez em grande número, Macro – cheios os navios – ataca com os mais dispostos dos gladiadores: mas nem os gladiadores com a mesma constância para os combates do que os soldados, e vacilantes dentro dos navios não desferiam golpes da mesma maneira como em lugar seguro da margem. **3** E quando, pelas várias alterações dos que corriam daqui para ali, misturados, os remadores e os combatentes se puseram em desordem, os germanos se lançavam de sua própria vontade para o rio, continham os navios, subiam para o convés ou arruinavam-nos à mão; e todas essas situações aos olhos de um e outro exército e tanto mais felizes para os vitelianos quanto de forma mais áspera os otonianos amaldiçoavam a causa e o autor do desastre.

⁴⁵² Gladiadores recrutados por Márcio Macro (cf. II, 23, 5).

XXXVI 1 *Et proelium quidem, abruptis quae supererant nauibus, fuga diremptum: Macer ad exitium poscebatur, iamque uulneratum eminus lancea strictis gladiis inuaserant, cum intercurso tribunorum centurionumque protegitur.* 2 *Nec multo post Vestricius Spurinna iussu Othonis, relicto Placentiae modico praesidio, cum cohortibus subuenit.* 3 *Dein Flauium Sabinum consulem designatum Otho rectorem copiis misit, quibus Macer praefuerat, laeto milite ad mutationem ducum et ducibus ob crebras seditiones tam infestam militiam aspernantibus.*

XXXVII 1 *Inuenio apud quosdam auctores pauore belli seu fastidio utriusque principis, quorum flagitia ac dedecus apertiore in dies fama noscebantur, dubitasse exercitus num posito certamine uel ipsi in medium consultarent, uel senatui permetterent legere imperatorem, atque eo duces Othonianos spatium ac moras suasisse, praecipua spe Paulini, quod uetustissimus consularium et militia clarus gloriam nomenque Britannicis expeditionibus meruisset.* 2 *Ego ut concesserim apud paucos tacito uoto quietem pro discordia, bonum et innocentem principem pro pessimis ac flagitiosissimis expetiturum, ita neque Paulinum, qua prudentia fuit, sperasse corruptissimo saeculo tantam uolgi moderationem reor ut qui pacem belli amore turbauerant, bellum pacis caritate deponerent, neque aut exercitus linguis moribusque dissonos in hunc consensum potuisse coalescere, aut legatos ac duces magna ex parte luxus, egestatis, scelerum sibi conscios nisi pollutum obstrictumque meritis suis principem passuros.*

XXXVI 1 E o combate na verdade terminado em fuga, separados⁴⁵³ da batalha os navios que restavam: Macro era reclamado para a morte e, já ferido de longe por uma lança, haviam-no atacado com espadas desembainhadas quando pela intervenção dos tribunos e centuriões é defendido. **2** Nem muito depois, por ordem de Oto, Vestricio Espurina vem em socorro com suas coortes, deixada uma pequena defesa em Placência. **3** Em seguida, Oto enviou Flávio Sabino⁴⁵⁴, côsul designado, como administrador das tropas das quais Macro havia estado à frente; contente o soldado em relação à mudança dos chefes e rejeitando os comandantes de uma operação militar tão perigosa por causa das frequentes sedições.

XXXVII 1 Encontro⁴⁵⁵ em alguns autores⁴⁵⁶ que, com o pavor da guerra ou com a repugnância a um e outro príncipe⁴⁵⁷, cujas infâmias e desonra eram conhecidas naqueles dias por notícia mais explícita, os exércitos teriam duvidado se, posta de lado a luta, eles próprios ou debatessem um acordo para o interesse de todos ou autorizassem ao senado escolher um imperador; e por isso os comandantes otonianos haviam aconselhado um espaço de tempo e pausas, e particular a esperança em Paulino, visto que o mais antigo dos côsules e ilustre pelo serviço militar teria ganhado a glória e a reputação nas expedições britânicas. **2** Eu, ainda que tenha admitido em poucos que tenham buscado em silencioso desejo a paz em lugar da discórdia, um bom e honesto príncipe em lugar dos péssimos e muito vergonhosos, sou de opinião que nem assim Paulino, com a habilidade que teve, tenha esperado num século tão corrupto tanta moderação de uma multidão de soldados que, como aqueles que puseram em desordem a paz pelo amor à guerra, abandonariam a guerra por amor à paz⁴⁵⁸; nem creio que ou exércitos discordantes em línguas e costumes tenham podido unir-se nesse acordo ou que legados e generais, em grande parte conscientes da devassidão, da pobreza e dos crimes deles próprios, devessem suportar um príncipe, a não ser desonrado e ligado às suas condutas.

⁴⁵³ Retirados do poder dos germanos.

⁴⁵⁴ Sobrinho de Oto, homônimo do irmão de Vespasiano.

⁴⁵⁵ Neste e no próximo capítulo Tácito utiliza-se de digressão, como num preparativo para a primeira batalha de Bedriaco. Em II, 3 Tácito fez uso também do mesmo aparato.

⁴⁵⁶ Autores como Clúvio Rufo e Plínio o velho.

⁴⁵⁷ O senado declarou Oto como imperador em 15 de janeiro de 69 (cf. I, 47, 1). Já Vitélio foi saudado como imperador na Germânia em 2 ou 3 de janeiro de 69 (cf. I, 57, 2) e, após o suicídio de Oto, o senado o reconheceu como imperador em 19 de abril de 69 (cf. II, 55).

⁴⁵⁸ (...) *ut qui pacem belli amore turbauerant, bellum pacis caritate deponerent*. Tácito utiliza-se do recurso de linguagem antimetábole, em que há inversão de palavras de uma oração, construindo uma nova oração de sentido oposto.

XXXVIII **1** *Vetus ac iam pridem insita mortalibus potentiae cupido cum imperii magnitudine adoleuit erupitque; nam rebus modicis aequalitas facile habebatur.* **2** *Sed ubi subacto orbe et aemulis urbibus regibusue excisis securas opes concupiscere uacuum fuit, prima inter patres plebemque certamina exarsere.* **3** *Modo turbulenti tribuni, modo consules praeualidi, et in urbe ac foro temptamenta ciuiliū bellorum; mox e plebe infima C. Marius et nobilium saeuissimus L. Sulla uictam armis libertatem in dominationem uerterunt.* **4** *Post quos Cn. Pompeius occultior non melior, et numquam postea nisi de principatu quaesitum.* **5** *Non discessere ab armis in Pharsalia ac Philippis ciuium legiones, nedum Othonis ac Vitellii exercitus sponte posituri bellum fuerint: eadem illos deum ira, eadem hominum rabies, eaedem scelerum causae in discordiam egere.* **6** *Quod singulis uelut ictibus transacta sunt bella, ignauia principum factum est.* **7** *Sed me ueterum nouorumque morum reputatio longius tulit: nunc ad rerum ordinem uenio.*

XXXIX **1** *Profecto Brixellum Othone honor imperii penes Titianum fratrem, uis ac potestas penes Proculum praefectum; Celsus et Paulinus, cum prudentia eorum nemo uteretur, inani nomine ducum alienae culpa praetendebantur; tribuni centurionesque ambigui quod spretis melioribus deterrimi ualebant; miles alacer, qui tamen iussa ducum interpretari quam exequi mallet.* **2** *Promoueri ad quartum a Bedriaco castra placuit, adeo imperite ut quamquam uerno tempore anni et tot circum annibus penuria aquae fatigarentur.*

XXXVIII 1 O velho desejo de poder há muito tempo inculcado nos mortais cresceu e mostrou-se com a magnitude do império; com efeito em situações modestas a harmonia era facilmente conservada. 2 Todavia quando subjugado o mundo e destruídas as cidades e os reis rivais, foi lícito cobiçar as riquezas isentas de perigos, e os primeiros conflitos arderam entre os senadores e a plebe⁴⁵⁹. 3 Ora tribunos revoltosos, ora cônsules muito poderosos, e houve na Cidade e no foro ensaios de guerras civis; depois Caio Mário⁴⁶⁰, da plebe mais humilde, e Lúcio Sila⁴⁶¹, o mais cruel dos nobres, transformaram em poder absoluto a liberdade vencida pelas armas. 4 Depois desses, Cneu Pompeu⁴⁶², mais dissimulado e não melhor; e a partir daí nunca houve empenho a não ser a respeito do principado. 5 Não se separaram das armas em Farsália e em Filipos as legiões de cidadãos, muito menos os exércitos de Oto e de Vitélio não se teriam afastado da guerra espontaneamente: a mesma ira dos deuses, a mesma violência dos homens, as mesmas causas de crimes arrastaram-nos para a discórdia. 6 Quando por um só golpe, por assim dizer, se resolveram as guerras: isso foi causado pela covardia dos príncipes. 7 No entanto a meditação sobre os velhos e os novos costumes mais longe me levaram: venho agora para a ordem dos acontecimentos.

XXXIX 1 Ao partir Oto para Brixelo, nas mãos de seu irmão Ticiano a honra do império, na posse do prefeito Próculo a força e o poder político; Celso e Paulino, como ninguém se servisse da competência deles e inútil o seu nome de comandantes, eram postos à frente como pretexto da culpa de outros; duvidosos os tribunos e os centuriões porque, desprezados os melhores, os piores triunfavam; bem disposto o soldado que, todavia, preferia interpretar as ordens dos comandantes a executá-las⁴⁶³. 2 Decidiu-se que o acampamento seria avançado para cerca de quatro milhas de Bedriaco e isso de tal maneira inábil que, ainda que na primavera e tão numerosos os rios de todos os lados, os soldados seriam atormentados pela falta de água.

⁴⁵⁹ Há aqui uma referência a Tibério Graco, morto em 133 a.C. por enfrentar os patrícios.

⁴⁶⁰ Caio Mário (157 – 86 a.C.) tornou-se magistrado sendo um *homo novus* e sem antecedentes patrícios.

⁴⁶¹ Lúcio Cornélio Sila (138 – 78 a.C.) foi ditador romano e famoso pelas listas de proscrições em 82 a.C.

⁴⁶² Famoso general romano (106 – 48 a.C.), compôs o primeiro triunvirato e foi inimigo de César, sendo vencido na batalha de Farsália em 48 a.C.

⁴⁶³ Neste parágrafo, Tácito vai tecendo figurativamente em forma de gradação a hierarquia militar, demonstrando assim em quem e em que ordem estava o poder: Oto, Ticiano, Próculo, Celso e Paulino, tribunos e centuriões, soldados.

3 Ibi de proelio dubitatum, Othone per litteras flagitante ut maturarent, militibus ut imperator pugnae adesset poscentibus: plerique copias trans Padum agentis acciri postulabant. 4 Nec proinde diiudicari potest quid optimum factu fuerit, quam pessimum fuisse quod factum est.

***XL 1** Non ut ad pugnam sed ad bellandum profecti confluentis Padi et Ardae fluminum, sedecim inde milium spatio distantis, petebant. 2 Celso et Paulino abnuentibus militem itinere fessum, sarcinis grauem obicere hosti, non omissuro quo minus expeditus et uix quattuor milia passuum progressus aut incompósitos in agmine aut dispersos et uallum molientis adgrederetur, Titianus et Proculus, ubi consiliis uincerentur, ad ius imperii transibant. 3 Aderat sane citus equo Numida cum atrocibus mandatis, quibus Otho increpita ducum segnitia rem in discrimen mitti iubebat, aeger mora et spei impatiens.*

***XLI 1** Eodem die ad Caecinam operi pontis intentum duo praetoriarum cohortium tribuni, conloquium eius postulantes, uenerunt: audire condiciones ac reddere parabat, cum praecipites exploratores adesse hostem nuntiauerunt. 2 Interruptus tribunorum sermo, eoque incertum fuit insidias an prodicionem uel aliquod honestum consilium coeptauerint. 3 Caecina dimissis tribunis reuectus in castra datum iussu Fabii Valentis pugnae signum et militem in armis inuenit. 4 Dum legiones de ordine agminis sortiuntur, equites prorupere; et mirum dictu, a paucioribus Othonianis quo minus in uallum inpingerentur, Italicae legionis uirtute deterriti sunt: ea strictis mucronibus redire pulsos et pugnam resumere coegit.*

3 Nesse lugar havia dúvidas a respeito do combate, Oto rogando por meio de cartas que se apressassem e os soldados pedindo para que o imperador estivesse presente à luta: muitos pediam que as poderosas tropas do outro lado do Pó fossem chamadas⁴⁶⁴. **4** Nem do mesmo modo pode se discernir o que tenha sido o melhor para se fazer tanto como péssimo ter sido o que foi feito.

XL 1 Partiram não como para uma batalha, mas para fazer uma guerra⁴⁶⁵ e dirigiam-se para as confluências dos rios Pó e Arda, distantes dezesseis milhas de onde estavam. **2** Celso e Paulino não admitindo expor o cansado soldado devido à marcha, pesado pelas bagagens, a um inimigo que, disposto e apenas avançado quatro milhas a pé, não deixaria de atacá-los, desordenados na marcha ou dispersos e construindo trincheira; Ticiano e Próculo, como fossem vencidos nas assembleias, passavam para o seu direito de comando. **3** Havia chegado sem dúvida um númida⁴⁶⁶, ligeiro a cavalo com ordens atrozes por meio das quais Oto, censurada a lentidão dos comandantes, ordenava ser produzida uma ação para esse momento crítico, aflito pela demora e impaciente por causa da expectativa.

XLI 1 Nesse mesmo dia⁴⁶⁷ dois tribunos das coortes pretorianas vêm a Cecina, atento à obra da ponte, pedindo uma conversa com ele: preparava-se para ouvir as situações e respondê-las quando precipitados batedores anunciaram que o inimigo se aproximava. **2** Interrompida a conversação dos tribunos e por isso incerto se terão tentado traições ou uma denúncia ou algum louvável plano. **3** Mandados partir os tribunos e, ao retornar ao acampamento, Cecina encontrou o soldado em armas e o sinal para a batalha dado por ordem de Fábio Valente. **4** Enquanto as legiões escolhem a respeito da distribuição da coluna do exército, os cavaleiros lançam-se com violência e, admirável de dizer, para que não fossem arremessados contra a trincheira por uns poucos otonianos, são afastados pela bravura da legião *Itálica*⁴⁶⁸: ela, desembainhadas as espadas, forçou os inimigos, rechaçados, a voltar e a recomençar a batalha.

⁴⁶⁴ As poderosas tropas referidas são aquelas que acompanhavam Oto em Brixelo (cf. II, 33, 5) e aquelas que estavam com Flávio Sabino perto de Cremona (II, 36).

⁴⁶⁵ Referência à desordem da campanha de Oto.

⁴⁶⁶ Cavaleiros númidas eram uma espécie de correio durante o Império (cf. Sêneca, *Cartas a Lucílio*, CXXIII, 7; Marcial, X, 14, 2).

⁴⁶⁷ 14 de abril de 69.

⁴⁶⁸ É a Primeira legião *Itálica*, recrutada por Nero (cf. I, 59, 9).

5 *Disposita Vitellianarum legionum acies sine trepidatione: etenim quamquam uicino hoste aspectus armorum densis arbustis prohibebatur.* 6 *Apud Othonianos pauidi duces, miles ducibus infensus, mixta uehicula et lixae, et praeruptis utrimque fossis uia quieto quoque agmini angusta.* 7 *Circumsistere alii signa sua, quaerere alii; incertus undique clamor adcurrentium, uocantium: ut cuique audacia uel formido, in primam postremamue aciem prorumpebant aut relabebantur.*

XLII 1 *Attonitas subito terrore mentis falsum gaudium in languorem uertit, repertis qui descivisse a Vitellio exercitum ementirentur.* 2 *Is rumor ab exploratoribus Vitellii dispersus, an in ipsa Othonis parte seu dolo seu forte surrexerit, parum compertum.* 3 *Omisso pugnae ardore Othoniani ultro salutauere; et hostili murmure excepti, plerisque suorum ignaris quae causa salutandi, metum proditiōis fecere.* 4 *Tum incubuit hostium acies, integris ordinibus, robore et numero praestantior: Othoniani, quamquam dispersi, pauciores, fessi, proelium tamen acriter sumpsere.* 5 *Et per locos arboribus ac uineis impeditos non una pugnae facies: comminus eminus, cateruis et cuneis concurrebant.* 6 *In aggere uiae conlato gradu corporibus et umbonibus niti, omisso pilorum iactu gladiis et securibus galeas loricasque perrumpere: noscentes inter se, ceteris conspicui, in euentum totius belli certabant.*

5 Posta em ordem, sem precipitação, a linha de batalha dos vitelianos: com efeito ainda que com o inimigo perto, a capacidade de ver as armas era impedida pelos densos arbustos. **6** Junto aos otonianos receosos os comandantes e um soldado irritado com os seus comandantes, os veículos e os serventes⁴⁶⁹ do exército misturados e, íngremes os fossos de um e outro lado, o caminho era apertado até mesmo para um calmo exército. **7** Uns cercavam suas insígnias e outros as procuravam; inquieto o clamor de todos os lados daqueles que corriam em auxílio e dos que provocavam: e conforme a audácia ou o medo em cada um, lançavam-se com ímpeto para a primeira linha de combate ou retrocediam para a última linha.

XLII 1 Uma alegria sem fundamento transformou por meio de um súbito terror o ansioso espírito para o abatimento, com as invenções daqueles que alegassem o exército ter-se separado de Vitélio. **2** Esse rumor, disseminado pelos batedores de Vitélio e se porventura tenha surgido no próprio lado de Oto ou por esperteza ou por acaso, foi muito pouco averiguado. **3** Posto à parte o ardor da batalha, os otonianos saudaram aos do outro lado e, tratados com hostil murmúrio e a maioria dos seus ignorando por qual motivo saudar, experimentaram o medo de uma traição⁴⁷⁰. **4** Então se atirou sobre eles a coluna de combate dos inimigos⁴⁷¹, completas as linhas de soldados e mais poderosa pela solidez e pelo número: os otonianos, ainda que dispersos, poucos e cansados, empreenderam contudo o combate de maneira enérgica. **5** E pelos lugares intransitáveis por causa das árvores e das vinhas, não só um gênero de luta: corpo a corpo e a distância, combatiam em bandos e em formações. **6** Na elevação da estrada combatia-se com os corpos e apoiava-se com os escudos; abandonado o arremesso de dardos, com as espadas e com as machadinhas destroçavam os capacetes e as couraças: reconhecendo-se entre si e visíveis aos demais, lutavam para o resultado de toda a guerra.

⁴⁶⁹ Os serventes eram civis que acompanhavam o exército.

⁴⁷⁰ Os soldados otonianos desconfiavam muito de seus comandantes (cf. I, 80, 5; II, 18, 1; II, 23, 7; II, 33, 5).

⁴⁷¹ Tácito focaliza o capítulo do ponto de vista dos otonianos e denomina aqui os vitelianos como inimigos.

XLIII 1 Forte inter Padum uiamque patenti campo duae legiones congressae sunt, pro Vitellio unaetuicensima, cui cognomen Rapaci, uetere gloria insignis, e parte Othonis prima Adiutrix, non ante in aciem deducta, sed ferox et noui decoris auida. 2 Primani stratis unaetuicensimanorum principiis aquilam abstulere; quo dolore accensa legio et impulit rursus primanos, interfecto Orfidio Benigno legato, et plurima signa uexillaque ex hostibus rapuit. 3 A parte alia propulsa quintanorum impetu tertia decima legio, circumuenti plurium adkursu quartadecimani. 4 Et ducibus Othonis iam pridem profugis Caecina ac Valens subsidiis suos firmabant. 5 Accessit recens auxilium, Varus Alfenus cum Batauis, fusa gladiatorum manu, quam nauibus transuectam obpositae cohortes in ipso flumine trucidauerant: ita uictores latus hostium inuecti.

XLIV 1 Et media acie perrupta fugere passim Othoniani, Bedriacum petentes. 2 Immensum id spatium, obstructae strage corporum uiae, quo plus caedis fuit; neque enim ciuilibus bellis capti in praedam uertuntur. 3 Suetonius Paulinus et Licinius Proculus diuersis itineribus castra uitauere. 4 Vedium Aquilam tertiae decimae legionis legatum irae militum inconsultus pauor obtulit. 5 Multo adhuc die uallum ingressus clamore seditiosorum et fugacium circumstrepitur; non probris, non manibus abstinent; desertorem proditoremque increpant, nullo proprio crimine eius sed more uolgi suum quisque flagitium aliis obiectantes.

XLIII 1 Por acaso entre o Pó e o caminho, em campo aberto, duas legiões se encontram: uma a favor de Vitélio (a Vigésima Primeira, cujo cognome é *Rapax*⁴⁷², notável por causa de antiga glória); da parte de Oto outra, a Primeira Legião *Adiutrix*⁴⁷³, não levada antes para a batalha, mas ousada e ávida para nova glória. 2 Os soldados da Primeira Legião, abatidos os primeiros da Vigésima Primeira, tiraram-lhes a águia; com esse desgosto e inflamada, a legião *Rapax* destruiu por sua vez os da Primeira Legião, assassinado o legado Orfídio Benigno, e apoderou-se de numerosas insígnias e estandartes dos inimigos. 3 Em outra parte, a Décima Terceira legião foi repelida pelo ímpeto dos soldados da Quinta, os da Décima Quarta atacados por todos os lados pela ação de maior contingente⁴⁷⁴. 4 E com os comandantes de Oto há muito tempo postos em fuga, Cecina e Valente fortificavam seus soldados com as tropas de reserva. 5 Acrescentou-se um novo auxílio: Alfeno Varo⁴⁷⁵ com os batavos⁴⁷⁶; derrotada uma tropa de gladiadores que, transportada pelos navios, as coortes opostas trucidaram no próprio rio: assim vencedores, ataca-se o flanco dos inimigos.

XLIV 1 E vencida a linha de combate pelo centro, os otonianos fugiram espalhando-se, dirigindo-se a Bedriaco. 2 Imensa essa distância e obstruídos os caminhos pela pilha de corpos e por isso houve mais carnificina: nem com efeito os prisioneiros se transformam em despojos nas guerras civis. 3 Suetônio Paulino e Licínio Próculo evitaram, por itinerários diferentes, o acampamento. 4 Um medo irrefletido expôs Védio Áquila, legado da Décima Terceira legião⁴⁷⁷, à ira dos soldados. 5 Ainda em pleno dia ele entra na trincheira e se produzem gritos pelo clamor dos sediciosos e dos dispostos a fugir; não se contêm com as injúrias nem com as mãos e acusam-no de desertor e traidor sem nenhum crime próprio seu, mas com o costume da massa de cada um que expõe a sua própria desonra aos outros.

⁴⁷² Com o significado de ‘arrebataadora’, visto que arrasava com tudo por onde passava (cf. I, 61, 2; I, 67, 3).

⁴⁷³ Com o significado de ‘auxiliadora’ (cf. II, 11, 5).

⁴⁷⁴ Do lado de Oto estão as legiões Décima Terceira *Gemina* e Décima Quarta *Gemina*. Da parte de Vitélio a Quinta legião *Alaudae*.

⁴⁷⁵ Cf. II, 29, 3.

⁴⁷⁶ Cf. II, 27, 3.

⁴⁷⁷ A Décima Terceira legião *Gemina*.

6 Titianum et Celsum nox iuuit, dispositis iam excubiis conpressisque militibus, quos Annius Gallus consilio precibus auctoritate flexerat, ne super cladem aduersae pugnae suismet ipsi caedibus saeuirent: siue finis bello uenisset seu resumere arma mallent, unicum uictis in consensu leuamentum. 7 Ceteris fractus animus: praetorianus miles non uirtute se sed prodicione uictum fremebat: ne Vitellianis quidem incruentam fuisse uictoriam, pulso equite, rapta legionis aquila; superesse cum ipso Othone militum quod trans Padum fuerit, uenire Moesicas legiones, magnam exercitus partem Bedriaci remansisse: hos certe nondum uictos et, si ita ferret, honestius in acie perituros. 8 His cogitationibus truces aut pauidi extrema desperatione ad iram saepius quam in formidinem stimulabantur.

XLV 1 At Vitellianus exercitus ad quintum a Bedriaco lapidem consedit, non ausis ducibus eadem die obpugnationem castrorum; simul uoluntaria deditio sperabatur: sed expeditis et tantum ad proelium egressis munimentum fuere arma et uictoria. 2 Postera die haud ambigua Othoniani exercitus uoluntate et qui ferociores fuerant ad paenitentiam inclinantibus missa legatio; nec apud duces Vitellianos dubitatum quo minus pacem concederent. 3 Legati paulisper retenti: ea res haesitationem attulit ignaris adhuc an impetrassent. 4 Mox remissa legatione patuit uallum. 5 Tum uicti uictoresque in lacrimas effusi, sortem ciuilium armorum misera laetitia detestantes; isdem tentoriis alii fratrum, alii propinquorum uolnera fouebant: spes et praemia in ambiguo, certa funera et luctus, nec quisquam adeo mali expers ut non aliquam mortem maereret. 6 Requisitum Orfidii legati corpus honore solito crematur; paucos necessarii ipsorum sepeliuere, ceterum uolgus super humum relictum.

6 A noite auxiliou Ticiano e Celso, já bem ordenados os sentinelas e contidos os soldados, os quais Ânio Galo⁴⁷⁸ havia comovido com conselho, súplicas e autoridade para que, além do desastre da batalha adversa, eles mesmos não praticassem crueldades com matanças deles próprios: ou o final para a guerra teria chegado ou prefeririam renovar as armas, e no consenso o único auxílio para os vencidos. **7** Enfraquecido o ânimo para os outros, porém o soldado pretoriano gritava que não fora vencido pelo vigor, mas pela traição: nem sequer a vitória havia sido incruenta para os vitelianos, rechaçado o cavaleiro, tomada a águia de uma legião⁴⁷⁹; restavam com o próprio Oto aqueles entre os soldados que tenham ficado do outro lado do Pó, vinham as legiões da Mésia⁴⁸⁰ e grande parte do exército permanecia em Bedriaco: estes sem dúvida ainda não vencidos e, se assim lhes permitisse, eles deveriam morrer de forma mais honrada na batalha. **8** Ferozes por essas considerações ou apavorados pelo extremo desespero, eram estimulados para a ira com muito mais frequência do que para o medo.

XLV 1 Todavia o exército viteliano acampou a cinco milhas de Bedriaco, não ousando os comandantes um ataque ao acampamento para o mesmo dia; e ao mesmo tempo se esperava uma rendição voluntária: mas para os soldados sem bagagens e saídos somente para a batalha, as armas e a vitória foram a proteção⁴⁸¹. **2** No dia seguinte com uma vontade não duvidosa do exército otoniano e inclinando-se para o arrependimento aqueles que haviam sido mais ousados, envia-se uma delegação; nem entre os comandantes vitelianos duvidoso que eles próprios não concedessem a paz. **3** Retidos durante um tempo os legados otonianos: esse fato causou hesitação para os que ainda não sabiam se teriam conseguido a paz. **4** Logo, retornada a delegação, foi aberta a trincheira. **5** Então vencidos e vencedores derramados em lágrimas, amaldiçoando com lamentável alegria a sorte das guerras civis; nas mesmas tendas uns aliviavam os ferimentos dos irmãos e outros os dos parentes; na incerteza a esperança e os prêmios, mas indiscutíveis os funerais e o luto; nem alguém isento de infortúnio que não lamentasse alguma morte. **6** Procurado, o corpo do legado Orfídio foi cremado conforme a honra habitual; os próprios parentes enterraram uns poucos e abandonada sobre a terra a massa restante.

⁴⁷⁸ Cf. II, 11, 6.

⁴⁷⁹ A águia da Vigésima Primeira legião *Rapax* (cf. II, 43, 2).

⁴⁸⁰ Cf. II, 32, 4.

⁴⁸¹ (...) *munimentum fuere arma et uictoria*. Recurso literário em que se misturam o concreto (armas) e o abstrato (vitória).

XLVI 1 *Opperiebatur Otho nuntium pugnae nequaquam trepidus et consilii certus.* 2 *Maesta primum fama, dein profugi e proelio perditas res patefaciunt.* 3 *Non expectauit militum ardor uocem imperatoris; bonum haberet animum iubebant: superesse adhuc nouas uiris, et ipsos extrema passuros ausurosque.* 4 *Neque erat adulatio: ire in aciem, excitare partium fortunam furore quodam et instinctu flagrabant.* 5 *Qui procul adstiterant, tendere manus, et proximi prensare genua, promptissimo Plotio Firmo.* 6 *Is praetorii praefectus identidem orabat ne fidissimum exercitum, ne optime meritos milites desereret: maiore animo tolerari aduersa quam relinqui; fortis et strenuos etiam contra fortunam insistere spei, timidos et ignauos ad desperationem formidine properare.* 7 *Quas inter uoces ut flexerat uoltum aut indurauerat Otho, clamor et gemitus.* 8 *Nec praetoriani tantum, proprius Othonis miles, sed praemissi e Moesia eandem obstinationem aduentantis exercitus, legiones Aquileiam ingressas nuntiabant, ut nemo dubitet potuisse renouari bellum atrox, lugubre, incertum uictis et uictoribus.*

XLVII 1 *Ipse auersus a consiliis belli “hunc” inquit “animum, hanc uirtutem uestram ultra periculis obicere nimis grande uitae meae pretium puto.* 2 *Quanto plus spei ostenditis, si uiuere placeret, tanto pulchrior mors erit.* 3 *Expertus in uicem sumus ego ac fortuna.* 4 *Nec tempus computaueritis: difficilius est temperare felicitati qua te non putes diu usurum.* 5 *Ciuile bellum a Vitellio coepit, et ut de principatu certaremus armis initium illic fuit: ne plus quam semel certemus penes me exemplum erit; hinc Othonem posteritas aestimet.*

XLVI 1 De nenhuma maneira inquieto mas seguro da resolução tomada, Oto aguardava a notícia da batalha. 2 Sombria primeiramente a opinião geral, depois os que fugiram da batalha revelam terem sido perdidas as ações empreendidas. 3 O ardor dos soldados não esperou a palavra do imperador e exortavam-no para que tivesse um valente ânimo: restavam ainda forças vigorosas e eles próprios deveriam sofrer e ousar as situações extremas. 4 E não era adulação: em uma espécie de furor e instinto desejavam ardentemente ir para o combate e restabelecer a fortuna dos partidos. 5 Aqueles que ao longe haviam assistido estendem-lhe as mãos e aqueles que estavam próximos apertavam seus joelhos, Plócio Firmo⁴⁸² o mais disposto. 6 Este, prefeito do Pretório, repetidas vezes suplicava para que Oto não abandonasse um exército tão leal e soldados perfeitamente merecedores: com maior ânimo as situações adversas se toleravam do que se abandonavam; fortes e corajosos insistiam na esperança até contra a fortuna, os receosos e covardes apressam-se, no medo, para o desespero. 7 Clamor e gemidos entre essas palavras, conforme Oto havia flexionado o rosto ou o endurecido. 8 Não apenas os pretorianos, soldado mais próximo de Oto, mas os enviados da Mésia anunciavam a mesma firmeza do exército que chegava e que as legiões haviam entrado na Aquileia, isso para que ninguém duvide que podia ser restaurada uma guerra atroz, desastrosa, incerta para os vencidos e os vencedores⁴⁸³.

XLVII 1 O próprio Oto, oposto aos planos de guerra, disse: “Expor por mais tempo aos perigos este ânimo, este vosso valor, considero um preço demasiado grande para a minha vida. 2 Quanto mais esperança mostrais, se me fosse do agrado viver, tanto mais bela será a minha morte. 3 Somos eu e a fortuna postos à prova mutuamente. 4 Nem tendes calculado o tempo: é mais difícil moderar na felicidade da qual tu não julgues fazer uso por muito tempo. 5 A guerra civil foi começada por Vitélio e, como lutaríamos pelo principado com as armas, ali foi o início: para que não mais que uma vez lutemos, por minhas mãos darei o exemplo e a partir deste momento a posteridade avalie Oto.

⁴⁸² Cf. I, 46, 1; I, 82, 4.

⁴⁸³ Cf. II, 85, 2.

6 *Fruetur Vitellius fratre, coniuge, liberis: mihi non ultione neque solaciis opus est.* 7 *Alii diutius imperium tenuerint, nemo tam fortiter reliquerit.* 8 *An ego tantum Romanae pubis, tot egregios exercitus sterni rursus et rei publicae eripi patiar?* 9 *Eat hic mecum animus, tamquam perituri pro me fueritis, set este superstites.* 10 *Nec diu moremur, ego incolumitatem uestram, uos constantiam meam.* 11 *Plura de extremis loqui pars ignauiae est.* 12 *Praecipuum destinationis meae documentum habete quod de nemine queror; nam incusare deos uel homines eius est qui uiuere uelit.”*

XLVIII 1 *Talia locutus, ut cuique aetas aut dignitas, comiter appellatos, irent propere neu remanendo iram uictoris asperarent, iuuenes auctoritate, senes precibus mouebat, placidus ore, intrepidus uerbis, intempestiuas suorum lacrimas coercens.* 2 *Dari nauis ac uehacula abeuntibus iubet; libellos epistulasque studio erga se aut in Vitellium contumeliis insignis abolet; pecunias distribuit parce nec ut periturus.* 3 *Mox Saluium Cocceianum, fratris filium, prima iuuenta, trepidum et maerentem ultro solatus est, laudando pietatem eius, castigando formidinem: an Vitellium tam inmitis animi fore ut pro incolumi tota domo ne hanc quidem sibi gratiam redderet?* 4 *Mereri se festinato exitu clementiam uictoris; non enim ultima desperatione sed poscente proelium exercitu remisisse rei publicae nouissimum casum.* 5 *Satis sibi nominis, satis posteris suis nobilitatis quaesitum.* 6 *Post Iulios, Claudios, Seruios se primum in familiam nouam imperium intulisse: proinde erecto animo capesseret uitam, neu patrum sibi Othonem fuisse aut obliuisceretur umquam aut nimium meminisset.*

6 Vitélio terá o proveito do irmão, da esposa e dos filhos⁴⁸⁴: a mim, não me é preciso vingança nem consolações. 7 Outros terão ocupado mais tempo o Império, ninguém o terá deixado tão corajosamente. 8 Acaso eu permita tão grande juventude romana, tão numerosos exércitos gloriosos serem aniquilados novamente e morrerem pela República? 9 Vá comigo este vosso ânimo como se vós tenhais morrido por mim, mas sede sobreviventes. 10 Nem por muito tempo demoremos eu, para vossa salvação, e vós, para a minha firmeza. 11 Falar mais a respeito das situações extremas é papel de covardia. 12 Tende vós o principal exemplo de minha determinação: que eu não me queixo de ninguém, pois acusar deuses ou homens é próprio daquele que queira viver.”

XLVIII 1 Disse tais palavras e, aos amavelmente chamados conforme a idade e o merecimento de cada um, exortou que fossem depressa e que, permanecendo, não irritassem a ira dos vencedores; movia os jovens com a autoridade e os velhos com súplicas, ele tranquilo na fisionomia, corajoso nas palavras, contendo as lágrimas intempestivas dos seus. 2 Ordena que se deem os navios e os veículos aos que vão partir, destrói os cadernos de anotações e as cartas com afeição para com ele mesmo ou com notáveis injúrias contra Vitélio, distribui somas de dinheiro parcamente, não como quem deverá morrer. 3 Depois consolou Sálvio Coceiano⁴⁸⁵, filho do seu irmão, na primeira juventude, alarmado e além disso aflito, louvando a devoção dele e repreendendo o receio: acaso Vitélio deveria ser tão cruel de espírito que, em favor de toda a sua própria casa sã e salva, não restituísse para si nem sequer esse benefício? 4 O próprio Oto merecia a clemência do vencedor por seu prematuro fim, não com efeito por um extremo desespero mas por causa do exército pedindo o combate que ele tenha rejeitado para a República uma maior ruína. 5 Adquirida bastante reputação para ele mesmo e bastante nobreza para seus descendentes. 6 Depois dos Júlios, Cláudios e Sérvios⁴⁸⁶, ele próprio havia levado primeiramente para o Império uma nova família: assim com ânimo erguido agarrasse a vida e que não se esquecesse de Oto ter sido um dia o tio dele, mas que não se lembrasse demasiadamente.

⁴⁸⁴ O irmão de Vitélio se chamava Lúcio Vitélio (cf. I, 88). Sobre a esposa e filhos de Vitélio cf. III, 67, 1. Leia também Suetônio, *Vida dos Césares, Vitélio*, VI.

⁴⁸⁵ Há informação da morte de Sálvio Coceiano em Suetônio (*Vida dos Césares, Domiciano*, X, 3), que escreve: *Salvium Cocceianum, quod Othonis imperatoris patruī sui diem natalem celebrauerat* (Sálvio Coceiano, que havia celebrado o aniversário do imperador Oto, irmão de seu pai).

⁴⁸⁶ *Seruius* era o prenome de Galba.

XLIX 1 Post quae dimotis omnibus paulum requieuit. 2 Atque illum supremas iam curas animo uolutantem repens tumultus auertit, nuntiata consternatione ac licentia militum; namque abeuntibus exitium minitabantur, atrocissima in Verginium ui, quem clausa domo obsidebant. 3 Increpitis seditionis auctoribus regressus uacauit abeuntium adloquiis, donec omnes inuiolati digrederentur. 4 Vesperascente die sitim haustu gelidae aquae sedauit. 5 Tum adlatis pugionibus duobus, cum utrumque pertemptasset, alterum capiti subdidit. 6 Et explorato iam profectos amicos, noctem quietam, utque adfirmatur, non insomnem egit: luce prima in ferrum pectore incubuit. 7 Ad gemitum morientis ingressi liberti seruique et Plotius Firmus praetorii praefectus unum uolnus inuenere. 8 Funus maturatum; ambitiosis id precibus petierat ne amputaretur caput ludibrio futurum. 9 Tulere corpus praetoriae cohortes cum laudibus et lacrimis, uolnus manusque eius exosculantes. 10 Quidam militum iuxta rogum interfecere se, non noxa neque ob metum, sed aemulatione decoris et caritate principis. 11 Ac postea promisce Bedriaci, Placentiae aliisque in castris celebratum id genus mortis. 12 Othoni sepulchrum exstructum est modicum et mansurum. 13 Hunc uitae finem habuit septimo et tricensimo aetatis anno.

XLIX 1 Depois dessas situações e com todos afastados, repousou um pouco⁴⁸⁷. 2 E com os derradeiros cuidados no ânimo, de repente um tumulto desvia-o do seu desejo: anunciada a agitação e a indisciplina dos soldados; e de fato os soldados ameaçavam de morte aos que iam partir e com uma violência muito cruel contra Vergínio⁴⁸⁸, a quem atacavam em sua casa fechada. 3 Censurados os autores da sedição, Oto regressou e dedicou-se às palavras dos que partiam, até que todos se retirassem intactos. 4 Caindo a noite, matou a sede com um gole de água gelada. 5 Então, trazidos dois punhais e como tivesse experimentado um e outro, colocou um debaixo da cabeceira. 6 E quando assegurado que os amigos já haviam partido, passou uma noite tranquila e, como se afirma, sem insônia; ao romper do dia, atirou-se com o peito contra o ferro⁴⁸⁹. 7 Com o gemido do moribundo, aí entraram os libertos e os servos e Plócio Firmo, prefeito do Pretório, e encontraram uma só ferida. 8 O enterro foi apressado: havia pedido isso com empenhadas súplicas para que a cabeça não fosse cortada para não servir para o ultraje⁴⁹⁰. 9 Levaram o corpo as coortes pretorianas com louvores e lágrimas, cobrindo de beijos a ferida e as mãos dele. 10 Alguns dos soldados, junto à pira funerária, se mataram não por punição nem por medo, mas por imitação da honra e por amor ao príncipe. 11 E em seguida indistintamente em Bedriaco, em Placência e em outros acampamentos praticou-se esse gênero de morte. 12 Constrói-se para Oto um sepulcro modesto e que deverá permanecer. 13 Teve este fim de vida aos trinta e sete anos de idade⁴⁹¹.

⁴⁸⁷ Neste capítulo Tácito narra o suicídio de Oto.

⁴⁸⁸ Cf. I, 8, 6; I, 52, 6.

⁴⁸⁹ Suetônio também narra a morte de Oto em *Oto*, XI, 2, bem como Marcial em VI, 32.

⁴⁹⁰ Como aconteceu com Galba, Vínio e Pisão (cf. I, 44; I, 47; I, 49).

⁴⁹¹ Oto nasceu em 28 de abril de 32 e suicidou-se na manhã de 17 de abril de 69.

L 1 Origo illi e municipio Ferentio, pater consularis, auus praetorius; maternum genus impar nec tamen indecorum. *2* Pueritia ac iuuenta, qualem monstrauius. *3* Duobus facinoribus, altero flagitiosissimo, altero egregio, tantundem apud posteros meruit bonae famae quantum malae. *4* Vt conquirere fabulosa et fictis oblectare legentium animos procul grauitate coepti operis crediderim, ita uolgatis traditisque demere fidem non ausim. *5* Die, quo Bedriaci certabatur, auem inuisitata specie apud Regium Lepidum celebri luco consedissee incolae memorant, nec deinde coetu hominum aut circumuolitantium alitum territam pulsamue, donec Otho se ipse interficeret; tum ablatam ex oculis: et tempora reputantibus initium finemque miraculi cum Othonis exitu competisse.

LI 1 In funere eius nouata luctu ac dolore militum seditio, nec erat qui coerceret. *2* Ad Verginium uersi, modo ut reciperet imperium, nunc ut legatione apud Caecinam ac Valentem fungeretur, minitantes orabant; Verginius per auersam domus partem furtim digressus inrumpentis frustratus est. *3* Earum quae Brixelli egerant cohortium preces Rubrius Gallus tulit, et uenia statim impetrata, concedentibus ad uictorem per Flauium Sabinum iis copiis quibus praefuerat.

L 1 A sua origem estava no município de Ferêncio⁴⁹²; o pai, ex-cônsul; o avô, antigo pretor; inferior o tronco materno, todavia não indigno⁴⁹³. **2** A infância e juventude, tal qual mostramos⁴⁹⁴. **3** Por dois feitos, um muito vergonhoso e o outro notável⁴⁹⁵, mereceu entre as gerações futuras tanto a boa quanto a má fama. **4** De tal modo eu tenha tido como certo longe da seriedade desta obra empreendida reunir as coisas fabulosas e divertir os ânimos dos que leem com mentiras, que não ousaria desmerecer o crédito com os fatos que foram divulgados e transmitidos. **5** No dia em que se combatia em Bedriaco, moradores recordam uma ave de espécie não conhecida ter pousado em um bosque frequentado em Régio Lépidio⁴⁹⁶, nem depois se assustou ou foi expulsa pela reunião de homens ou das aves que voavam em volta, até que Oto se matasse; então desapareceu da vista e, para aqueles que calculam as horas, o início e o fim do prodígio haviam coincidido com o desfecho de Oto⁴⁹⁷.

LI 1 Durante o seu funeral, renovada a sedição com o luto e com a dor dos soldados, nem havia aquele que os contivesse. **2** Voltados para Vergínio e ameaçando-o, pediam ora que recuperasse o comando, ora que cumprisse a função de legado diante de Cecina e de Valente⁴⁹⁸; retirando-se em segredo pela parte oposta da casa, Vergínio enganou os que se precipitavam. **3** Rúbrio Galo⁴⁹⁹ trouxe as súplicas daquelas coortes que haviam marchado em Brixelo⁵⁰⁰ e obtido imediatamente o perdão, cedendo ao vencedor, por meio de Flávio Sabino⁵⁰¹, aquelas tropas das quais havia estado à frente.

⁴⁹² Cidade etrusca situada a quarenta milhas de Roma.

⁴⁹³ Lúcio Sálvio Oto, pró-cônsul na África e na Dalmácia, era o pai de Oto. O avô era da classe equestre e a mãe se chamava Álbia Terência (cf. Suetônio, *Vida dos Césares*, Oto, I, 3).

⁴⁹⁴ Cf. I, 13, 5-6.

⁴⁹⁵ Respectivamente o assassinato de Galba e a própria morte.

⁴⁹⁶ Cidade fundada por Emílio Lépidio em 187 a.C. e situada a 24 milhas ao sul de Bedriaco.

⁴⁹⁷ A ave apareceu portanto em 14 de abril e desapareceu em 17 de abril, data do suicídio de Oto.

⁴⁹⁸ Para Cecina, cf. I, 52; Para Valente cf. I, 7.

⁴⁹⁹ Hâbil, chegou a governador da Mésia em 70 d.C. Juvenal também o cita em IV, 105.

⁵⁰⁰ Cf. II, 33, 4.

⁵⁰¹ Tropa de gladiadores sob o comando de Márcio Macro e que passou ao comando de Flávio Sabino (cf. II, 36, 3).

LII 1 Posito ubique bello magna pars senatus extremum discrimen adiit, profecta cum Othone ab urbe, dein Mutinae relictā. 2 Illuc aduerso de proelio adlatum: sed milites ut falsum rumorem aspernantes, quod infensum Othoni senatum arbitrabantur, custodire sermones, uultum habitumque trahere in deterius; conuiciis postremo ac probris causam et initium caedis quaerebant, cum alius insuper metus senatoribus instaret, ne praeualidis iam Vitellii partibus cunctanter excepisse uictoriam crederentur. 3 Ita trepidi et utrimque anxii coeunt, nemo priuatim expedito consilio, inter multos societate culpae tutior. 4 Onerabat pauentium curas ordo Mutinensis arma et pecuniam offerendo, appellabatque patres conscriptos intempestiuo honore.

LIII 1 Notabile iurgium fuit quo Licinius Caecina Marcellum Eprum ut ambigua disserentem inuasit. 2 Nec ceteri sententias aperiebant: sed inuisum memoria delationum expositumque ad inuidiam Marcelli nomen inritauerat Caecinam, ut nouus adhuc et in senatum nuper adscitus magnis inimicitiis claresceret. 3 Moderatione meliorum dirempti. 4 Et rediere omnes Bononiam, rursus consiliaturi; simul medio temporis plures nuntii sperabantur. 5 Bononiae, diuisis per itinera qui recentissimum quemque percontarentur, interrogatus Othonis libertus causam digressus habere se suprema eius mandata respondit; ipsum uiuentem quidem relictum, sed sola posteritatis cura et abruptis uitae blandimentis. 6 Hinc admiratio et plura interrogandi pudor, atque omnium animi in Vitellium inclinauere.

LII 1 Por toda a parte posta de lado a guerra, grande parte do senado se expôs a um grande perigo ao partir da Cidade com Oto⁵⁰² e em seguida ser deixada em Mútina⁵⁰³.

2 Para ali levada a notícia a respeito do combate desfavorável: mas os soldados, desprezando-a como falso rumor porque julgavam que o senado era hostil a Oto, vigiavam as conversações e interpretavam o semblante e a atitude deles para o pior; por fim, buscavam com insultos e ultrajes uma causa e o início para os assassinatos, apesar de que outro medo além desse estivesse iminente para os senadores: que pelos agora muito poderosos partidos de Vitélio eles não fossem julgados por terem recebido a sua vitória com hesitação. **3** Assim, receosos e ansiosos de ambos os lados, reúnem-se; ninguém em especial com um plano preparado porque é mais seguro entre muitos estando a culpa em sociedade. **4** A classe mandatária de Mútina, oferecendo armas e dinheiro, agravava as inquietações daqueles que temiam e chamava-os de pais conscritos⁵⁰⁴ em uma inoportuna honra.

LIII 1 Notável foi a discussão que Licínio Cecina travou com Marcelo Éprio⁵⁰⁵, porque este estava argumentando ambigualmente. **2** Nem os demais revelavam suas opiniões, mas odioso por causa da lembrança das delações e exposto à hostilidade, a notoriedade de Marcelo havia irritado Cecina, homem novo ainda e recentemente admitido no senado, para que este brilhasse com as grandes inimizades. **3** Foram separados pela prudência dos mais hábeis. **4** E todos voltaram a Bonônia⁵⁰⁶, para novamente devendo se reunir em conselho; logo, nesse meio tempo, mais notícias eram esperadas. **5** Em Bonônia foram distribuídos pelos caminhos aqueles que se informassem da situação mais recente; interrogado um liberto de Oto a causa da sua partida: ele respondeu ter sido essa a derradeira ordem de Oto; que o próprio Oto na verdade deixado para trás com vida, porém com um único cuidado para com a posteridade e interrompidos os prazeres da vida. **6** A partir desse momento a admiração e a vergonha de interrogar mais, e os ânimos de todos penderam para Vitélio.

⁵⁰² Em 14 de março (cf. I, 90, 3).

⁵⁰³ Cf. I, 50, 3.

⁵⁰⁴ Expressão usada para denominar os senadores quando desempenhavam função mais importante, no caso reconhecer Vitélio como imperador ou não.

⁵⁰⁵ Para Licínio Cecina vide Plínio o Velho (*História Natural*, XX, 199). Marcelo Éprio foi cônsul em 62, delator de Trasea Peto em 66 (*Anais*, XVI, 33) e chegou a governador da Ásia nos tempos de Vespasiano. Tácito o cita também em *Diálogo dos oradores*, 5, 6, 8 e 13 (cf. IV, 6).

⁵⁰⁶ Bonônia estava situada a 40 quilômetros de Mútina na via Emília.

LIV 1 Intererat consiliis frater eius L. Vitellius seque iam adulantibus offerebat, cum repente Coenus libertus Neronis atroci mendacio uniuersos perculit, adfirmans superuentu quartae decimae legionis, iunctis a Brixello uiribus, caesos uictores; uersam partium fortunam. 2 Causa fingendi fuit ut diplomata Othonis, quae neglegebantur, laetiore nuntio reualescerent. 3 Et Coenus quidem raptim in urbem uectus paucos post dies iussu Vitellii poenas luit: senatorum periculum auctum credentibus Othonianis militibus uera esse quae adferebantur. 4 Intendebat formidinem quod publici consilii facie discessum Mutina desertaeque partes forent. 5 Nec ultra in commune congressi sibi quisque consulere, donec missae a Fabio Valente epistulae demerent metum. 6 Et mors Othonis quo laudabilior eo uelocius audita.

LV 1 At Romae nihil trepidationis; Ceriales ludi ex more spectabantur. 2 Vt cessisse Othonem et a Flauio Sabino praefecto urbis quod erat in urbe militum sacramento Vitellii adactum certi auctores in theatrum attulerunt, Vitellio plausere; populus cum lauru ac floribus Galbae imagines circum templa tulit, congestis in modum tumuli coronis iuxta lacum Curtii, quem locum Galba moriens sanguine infecerat. 3 In senatu cuncta longis aliorum principatibus composita statim decernuntur; additae erga Germanicum exercitum laudes gratesque et missa legatio quae gaudio fungeretur. 4 Recitatae Fabii Valentis epistulae ad consules scriptae haud immoderate: gratior Caecinae modestia fuit quod non scripsisset.

LIV 1 Participava das deliberações o seu irmão Lúcio Vitélio⁵⁰⁷ e já se oferecia aos adutores quando de repente Ceno, liberto de Nero, amedrontou todos com cruel mentira, afirmando que, com a chegada imprevista da Décima Quarta legião⁵⁰⁸ e unidas as forças de Brixelo, os vencedores foram mortos e se mudou a fortuna dos partidos de Vitélio. **2** A causa para inventar isso foi que os salvo-condutos⁵⁰⁹ de Oto, que já eram desprezados, se recuperariam com uma notícia mais feliz. **3** E Ceno, na verdade transportado poucos dias depois às pressas para a Cidade por ordem de Vitélio, sofreu punições; o perigo entre os senadores aumentou com os soldados otonianos acreditando serem verdadeiras aquelas notícias que lhes eram trazidas. **4** Aumentava o temor daqueles o fato de que a saída de Múтина e o abandono dos partidos otonianos estivessem sob a aparência de uma decisão oficial. **5** Nem por mais tempo reunidos em conjunto e cada um cuidou de si mesmo, até que cartas enviadas por Fábio Valente afastaram o medo. **6** E a morte de Oto, quanto mais digna de elogios, tanto mais rapidamente conhecida.

LV 1 Em Roma ao contrário⁵¹⁰ nada de pânico: viam-se os jogos Cereais⁵¹¹ conforme o costume. **2** Como fiéis fontes anunciaram no teatro que Oto havia cedido e que, por meio do prefeito da Cidade Flávio Sabino⁵¹², se exigiu dos soldados que havia na Cidade o juramento a Vitélio, aplaudiram a Vitélio; o povo conduziu em torno dos templos, com palma e flores, imagens de Galba e empilhadas à maneira de um túmulo as coroas junto ao lago Cúrcio⁵¹³, local que Galba havia impregnado com seu sangue ao morrer. **3** No senado, todas as ações estabelecidas pelos longos principados de outros são votadas e acrescentados para com o exército da Germânia louvores e agradecimentos, e enviada uma delegação que cumprisse isso com alegria. **4** Lidas as cartas de Fábio Valente para os cônsules⁵¹⁴, escritas sem excessos; mais agradável foi a conduta de Cecina, porque não teria escrito nada.

⁵⁰⁷ Cf. I, 88, 2; II, 47, 6.

⁵⁰⁸ Era a legião Décima Quarta *Gemina*.

⁵⁰⁹ Os salvo-condutos permitiam ao seu portador fazer uso dos meios de comunicação oficiais.

⁵¹⁰ *At Romae*. Tácito em geral utiliza a partícula *at* para marcar uma transição na narrativa, mudando o foco discursivo para outro assunto ou para outro lugar.

⁵¹¹ Celebradas em honra a Ceres, de 12 a 19 de abril (cf. Ovídio, *Fastos*, IV, 393-416).

⁵¹² Irmão de Vespasiano (cf. I, 46, 2).

⁵¹³ Cf. I, 41, 2.

⁵¹⁴ Eram Célio Sabino e Flávio Sabino, irmão mais velho de Vespasiano.

LVI 1 *Ceterum Italia grauius atque atrocius quam bello adflictabatur.* 2 *Dispersi per municipia et colonias Vitelliani spoliare, rapere, ui et stupris polluere: in omne fas nefasque auidi aut uenales non sacro, non profano abstinebant.* 3 *Et fuere qui inimicos suos specie militum interficerent.* 4 *Ipsique milites regionum gnari refertos agros, ditis dominos in praedam aut, si repugnatum foret, ad exitium destinabant, obnoxiiis ducibus et prohibere non ausis.* 5 *Minus auaritiae in Caecina, plus ambitionis; Valens ob lucra et quaestus infamis eoque alienae etiam culpae dissimulator.* 6 *Iam pridem attritis Italiae rebus tantum peditum equitumque, uis damnaque et iniuriae aegre tolerabantur.*

LVII 1 *Interim Vitellius uictoriae suae nescius ut ad integrum bellum reliquas Germanici exercitus uiris trahebat.* 2 *Pauci ueterum militum in hibernis relictis, festinatis per Gallias dilectibus, ut remanentium legionum nomina supplerentur.* 3 *Cura ripae Hordeonio Flacco permissa; ipse e Britannico exercitu delecta octo milia sibi adiunxit.* 4 *Et paucorum dierum iter progressus prosperas apud Bedriacum res ac morte Othonis concidisse bellum accepit: uocata contione uirtutem militum laudibus cumulat.* 5 *Postulante exercitu ut libertum suum Asiaticum equestri dignitate donaret, inhonestam adulationem conpescit; dein mobilitate ingenii, quod palam abnuerat, inter secreta conuiuii largitur, honorauitque Asiaticum anulis, foedum mancipium et malis artibus ambitiosum.*

LVI 1 Mas em realidade a Itália era atormentada de forma mais grave e mais cruel do que pela guerra. 2 Espalhados pelos municípios e pelas colônias, os vitelianos espoliavam, roubavam e manchavam por meio da força e da violência: ávidos ou venais com tudo aquilo lícito e ilícito, não se mantinham afastados nem do sagrado nem do profano. 3 Houve também aqueles que, sob a aparência de soldados, matassem seus inimigos. 4 E os próprios soldados, conhecedores das regiões, escolhiam os campos bem abastecidos e os senhores ricos ou, se se opusesse resistência, destinavam-nos para a morte, submissos os comandantes e não ousados a proibi-los. 5 Em Cecina menos avareza e mais ambição; Valente, infame por causa dos lucros e dos benefícios e, por isso, dissimulador também da culpa de outrem. 6 Arruinadas desde há muito tempo as situações na Itália; toleravam-se penosamente os assaltos, os prejuízos e as injustiças, tanto das infantarias quanto dos cavaleiros.

LVII 1 Entretanto Vitélio⁵¹⁵, desconhecedor da sua vitória, levava as forças restantes do exército da Germânia como para uma forte guerra⁵¹⁶. 2 Alguns dos soldados veteranos foram deixados nos quartéis de inverno, apressados os recrutamentos através das Gálias para que se restaurassem as glórias das legiões restantes⁵¹⁷. 3 O cuidado com a margem do Reno confiado a Hordeônio Flaco⁵¹⁸: ele próprio acrescentou para si oito mil recrutados do exército da Britânia⁵¹⁹. 4 E caminhando um percurso de poucos dias, tomou conhecimento dos êxitos em Bedriaco e compreendeu a guerra ter sucumbido com a morte de Oto; convocada a assembleia, enche de louvores a coragem dos soldados. 5 Com o exército pedindo para que presenteasse Asiático⁵²⁰ – liberto seu – com a dignidade equestre, ele reprime essa adulação vergonhosa; depois devido à inconstância do seu caráter, aquilo que recusara em público concede em um banquete durante uma audiência particular: com anéis⁵²¹ honrou Asiático, escravo repugnante e ambicioso por causa dos vícios.

⁵¹⁵ Tácito narra a marcha de Vitélio deste capítulo até o 73 e depois a retoma no capítulo 87 até o 89. Do capítulo 74 até o 86, Tácito intercala com digressões.

⁵¹⁶ Cf. I, 61, 3.

⁵¹⁷ Eram as legiões Primeira *Germânica*, Quarta *Macedônica*, Décima Quinta *Primigênia* e Décima Sexta *Gálica*.

⁵¹⁸ Cf. I, 9, 1.

⁵¹⁹ Eram as legiões Segunda *Augusta*, Nona *Hispana* e Vigésima *Valéria*.

⁵²⁰ Cf. II, 95, 4; IV, 11, 10. Suetônio considerou Asiático como amante de Vitélio (*Vida dos Césares, Vitélio*, XII).

⁵²¹ Agraciado com os anéis de cavaleiro da mesma forma que Icelo, liberto de Galba (cf. I, 13, 1).

LVIII **1** *Isdem diebus accessisse partibus utramque Mauretanium, interfecto procuratore Albino, nuntii uenere.* **2** *Lucceius Albinus a Nerone Mauretaniae Caesariensi praepositus, addita per Galbam Tingitanae provinciae administratione, haud spernendis uiribus agebat.* **3** *Decem nouem cohortes, quinque alae, ingens Maurorum numerus aderat, per latrocinia et raptus apta bello manus.* **4** *Caeso Galba in Othonem pronus nec Africa contentus Hispaniae angusto freto diremptae imminebat.* **5** *Inde Cluuius Rufo metus, et decimam legionem propinquare litori ut transmissurus iussit; praemissi centuriones qui Maurorum animos Vitellio conciliarent.* **6** *Neque arduum fuit, magna per prouincias Germanici exercitus fama; spargebatur insuper spreto procuratoris uocabulo Albinum insigne regis et Iubae nomen usurpare.*

LIX **1** *Ita mutatis animis Asinius Pollio alae praefectus, e fidissimis Albino, et Festus ac Scipio cohortium praefecti opprimuntur: ipse Albinus dum e Tingitana prouincia Caesariensem Mauretanium petit, adpulsu litoris trucidatus; uxor eius cum se percussoribus obtulisset, simul interfecta est, nihil eorum quae fierent Vitellio anquirente: breui auditu quamuis magna transibat, impar curis grauioribus.* **2** *Exercitum itinere terrestri pergere iubet; ipse Arare flumine deuehitur, nullo principali paratu, sed uetere egestate conspicuus, donec Iunius Blaesus Lugudunensis Galliae rector, genere inlustri, largus animo et par opibus, circumdaret principi ministeria, comitaretur liberaliter, eo ipso ingratus, quamuis odium Vitellius uernilibus blanditiis uelaret.* **3** *Praesto fuere Luguduni uictricium uictarumque partium duces.* **4** *Valentem et Caecinam pro contione laudatos curuli suae circumposuit.*

LVIII 1 Por esses mesmos dias chegaram notícias de terem aderido aos partidos vitelianos as duas Mauritânias⁵²², ao ser assassinado o procurador Albino. **2** Luceio Albino⁵²³, posto à frente da Mauritânia Cesariense por Nero e, por Galba, acrescentada a ele a administração da província Tingitana, conduzia forças que não deveriam ser desprezadas. **3** Com ele havia dezenove coortes, cinco cavalaria e notável número de mauritanos, tropa apta à guerra por causa dos latrocínios e das rapinas. **4** Morto Galba, inclinado para Oto e não contente com a África, ia ao encalço da Hispânia, separada por um apertado estreito. **5** Desde então o medo em Clúvio Rufo⁵²⁴, e este ordenou a Décima legião⁵²⁵ aproximar-se do litoral como se fosse atravessar; enviados à frente centuriões que atraíssem os ânimos dos mauritanos para Vitélio. **6** Nem isso foi difícil, pois grande era a fama do exército da Germânia entre as províncias; por outro lado, espalhava-se que Albino, desprezado o nome de procurador, usurpava a insígnia de rei e o nome de Juba⁵²⁶.

LIX 1 Mudados assim os ânimos, Asínio Pólio, prefeito da cavalaria e um dos mais fiéis a Albino, e Festo e Scipião, prefeitos das coortes, são aniquilados; o próprio Albino, durante o momento em que se dirige da província Tingitana para a Mauritânia Cesariense, é assassinado no desembarque da margem; a esposa dele, como tivesse se mostrado aos assassinos, foi morta juntamente; Vitélio não investigando nada daqueles fatos que fossem produzidos: passava por isso em breve audição ainda que fosse importante, incapaz para os cuidados mais graves. **2** Ordena o exército avançar pelo caminho terrestre; ele próprio é transportado pelo rio Arar⁵²⁷, sem nenhum ornamento imperial, mas notável pela antiga miséria até que Júnio Bleso⁵²⁸, governador da Gália Lugdunense e de ilustre família, generoso no ânimo e semelhante nos recursos, pusesse servidores em volta do príncipe para que fosse acompanhado de forma digna; e Vitélio ingrato por essa razão, ainda que cobrisse o ódio com lisonjas servis. **3** Estiveram à disposição em Lugduno⁵²⁹ os comandantes dos lados vencedores e dos vencidos. **4** Elogiados diante da assembleia Valente e Cecina, Vitélio os colocou em volta de sua cadeira curul⁵³⁰.

⁵²² Cf. I, 11, 4 e nota.

⁵²³ Luceio Albino havia sido governador da Judeia e da Mauritânia Cesariense.

⁵²⁴ Cf. I, 8, 2.

⁵²⁵ A Décima Legião *Gemina*.

⁵²⁶ Foi rei da Numídia de 25 a.C. até 23 d.C.

⁵²⁷ Atual Saona, afluente do Ródano.

⁵²⁸ Cf. I, 59, 4.

⁵²⁹ Vitélio chegou a Lugduno por volta de 1 de maio de 69 d.C.

⁵³⁰ Símbolo do poder de Estado, era usada pelos magistrados superiores (cônsul, pretor e edil curul).

5 Mox uniuersum exercitum occurrere infanti filio iubet, perlatumque et paludamento opertum sinu retinens Germanicum appellauit cinxitque cunctis fortunae principalis insignibus. 6 Nimius honos inter secunda rebus aduersis in solacium cessit.

LX 1 Tum interfecti centuriones promptissimi Othonianorum, unde praecipua in Vitellium alienatio per Illyricos exercitus; simul ceterae legiones contactu et aduersus Germanicos milites inuidia bellum meditabantur. 2 Suetonium Paulinum ac Licinium Proculum tristi mora squalidos tenuit, donec auditi necessariis magis defensionibus quam honestis uterentur. 3 Proditionem ultro imputabant, spatium longi ante proelium itineris, fatigationem Othonianorum, permixtum uehiculis agmen ac pleraque fortuita fraudi suae adsignantes. 4 Et Vitellius credidit de perfidia et fidem absoluit. 5 Saluius Titianus Othonis frater nullum discrimen adiit, pietate et ignauia excusatus. 6 Mario Celso consulatus seruatur: sed creditum fama obiectumque mox in senatu Caecilio Simplici, quod eum honorem pecunia mercari, nec sine exitio Celsi, uoluisset: restitit Vitellius deditque postea consulatum Simplici innoxium et inemptum. 7 Trachalum aduersus criminantis Galeria uxor Vitellii protexit.

5 Logo ordena todo o exército ir ao encontro do seu filho mais novo⁵³¹, trazido e coberto com o paludamento⁵³², mantendo-o em seu peito chamou-o de Germânico e o cingiu com todas as insígnias da fortuna imperial. **6** Honra excessiva entre os acontecimentos favoráveis, isso se transformou em alívio nas situações adversas.

LX 1 Depois disso assassinados os centuriões mais corajosos dos otonianos e daí a principal deserção contra Vitélio aconteceu entre os exércitos da Ilíria; ao mesmo tempo as demais legiões⁵³³, por influência e ódio contra os soldados da Germânia, maquinavam a guerra. **2** Vitélio manteve Suetônio Paulino e Licínio Próculo⁵³⁴ em desagradável demora, vestidos em desalinho, até que, ouvidos, utilizaram-se de discursos mais úteis do que honestos. **3** Imputavam-se espontaneamente a traição, atribuindo a seu próprio engano o espaço da longa marcha antes da batalha, o cansaço dos otonianos, a coluna misturada com os veículos e numerosos acontecimentos fortuitos. **4** E Vitélio deu crédito quanto à traição e perdoou a lealdade⁵³⁵. **5** Sálvio Ticiano⁵³⁶, irmão de Oto, não se expôs a nenhum grave perigo, desculpado devido à piedade e à apatia. **6** Para Mário Celso⁵³⁷ preserva-se o consulado, mas tido como algo certo pela opinião geral e repreendido logo depois no Senado a Cecílio Símplice⁵³⁸, porque teria desejado comprar esse cargo com dinheiro e não sem a morte de Celso: Vitélio se opôs e concedeu posteriormente a Símplice um consulado inofensivo e não comprado. **7** Galéria, esposa de Vitélio, protegeu Tracalo⁵³⁹ contra os que o acusavam.

⁵³¹ O filho de Vitélio tinha 6 anos. Mais tarde, com Vespasiano imperador, ele foi executado por Muciano (cf. IV, 80).

⁵³² Compunham o paludamento a sela curul, o manto de general, a coroa, o anel imperial e um punhal.

⁵³³ As legiões Décima Quarta *Gemina*, Décima Terceira *Gemina*, Sétima *Galbiana* e Décima Primeira *Cláudia*.

⁵³⁴ Para Paulino cf. II, 23, 8; para Próculo cf. II, 33, 2.

⁵³⁵ Há na passagem grande ironia de Tácito em relação à atitude de Vitélio perdoar a lealdade de Paulino e Próculo em relação a Oto, como se a lealdade tivesse se transformado em delito.

⁵³⁶ Cf. I, 90, 4 e II, 23, 10.

⁵³⁷ Cf. II, 23, 8.

⁵³⁸ Pró-cônsul de Cerdanha em 67-68 e cônsul com Quinto Ático no final de 69 (cf. III, 68, 3-4).

⁵³⁹ Para a esposa de Vitélio, cf. II, 47, 6. Para Tracalo, cf. I, 90, 2.

LXI 1 *Inter magnorum uirorum discrimina, pudendum dictu, Mariccus quidam, e plebe Boiorum, inserere sese fortunae et prouocare arma Romana simulatione numinum ausus est.* 2 *Iamque adsertor Galliarum et deus (nam id sibi indiderat) concitis octo milibus hominum proximos Aeduorum pagos trahebat, cum grauissima ciuitas electa iuuentute, adiectis a Vitellio cohortibus, fanaticam multitudinem disiecit.* 3 *Captus in eo proelio Mariccus; ac mox feris obiectus quia non laniabatur, stolidum uolgens inuolabilem credebat, donec spectante Vitellio interfectus est.*

LXII 1 *Nec ultra in defectores aut bona cuiusquam saeuimus: rata fuere eorum qui acie Othoniana ceciderant testamenta aut lex intestatis: prorsus; si luxuriae temperaret, auaritiam non timeres.* 2 *Epularum foeda et inextinguibilis libido: ex urbe atque Italia inritamenta gulae gestabantur, strepentibus ab utroque mari itineribus; exhausti conuiuiorum apparatibus principes ciuitatum; uastabantur ipsae ciuitates; degenerabat a labore ac uirtute miles adsuetudine uoluptatum et contemptu ducis.* 3 *Praemisit in urbem edictum quo uocabulum Augusti differret, Caesaris non reciperet, cum de potestate nihil detraheret.* 4 *Pulsi Italia mathematici; cautum seuerè ne equites Romani ludo et harena polluerentur.* 5 *Priores id principes pecunia et saepius ui perpulerant, ac pleraque municipia et coloniae aemulabantur corruptissimum quemque adulescentium pretio inlicere.*

LXI **1** Em meio aos momentos críticos dos grandes homens, certo Márico (vergonhoso de dizer), da plebe dos boios, ousou introduzir-se na fortuna e provocar as armas romanas com a simulação de poderes divinos. **2** E sem perda de tempo esse libertador das Gálias e deus (com efeito havia atribuído isso para si mesmo), reunidos oito mil homens, atraía as aldeias vizinhas dos éduos, quando a cidade⁵⁴⁰, muito rigorosa e com uma juventude excelente e unidas as coortes por Vitélio, dispersou a fanática multidão. **3** Capturado nesse combate Márico e logo lançado às feras⁵⁴¹, e porque não era dilacerado – o povo, insensato, acreditava que ele era invulnerável –, foi morto em presença de Vitélio.

LXII **1** Nem houve mais práticas de crueldade contra os traidores ou contra os bens de alguém; foram validados os testamentos daqueles que haviam caído na linha de batalha otoniana ou a lei para aqueles que não fizeram testamento: em suma, tu não temerias a avidez de Vitélio se ele fosse moderado na luxúria. **2** Repugnante e insaciável seu desejo de iguarias⁵⁴²: de Roma e da Itália transportavam-se estimulantes para sua gula, retumbando os caminhos desde os dois mares⁵⁴³; esgotados os principais das cidades com os preparativos dos banquetes e as próprias cidades eram arruinadas; degenerava para o trabalho e para o valor o soldado por causa do hábito dos prazeres e por causa do desprezo ao comandante. **3** Enviou antecipadamente para Roma um edito em que distinguiria o nome de Augusto e não acolheria o de César⁵⁴⁴, ainda que a respeito do seu poder político nada tiraria. **4** Expulsos da Itália os astrólogos⁵⁴⁵, também a precaução de forma severa para que os cavaleiros romanos não fossem seduzidos pelo jogo e pela arena. **5** Os antigos príncipes haviam empurrado os cavaleiros a isso por meio do dinheiro e muitas vezes pela força, e numerosos municípios e colônias rivalizavam em seduzir por meio de recompensa aquele mais corrupto entre os jovens.

⁵⁴⁰ Augustodunum, capital dos éduos.

⁵⁴¹ Esse tipo de castigo era reservado para as classes baixas, escravos e não cidadãos.

⁵⁴² Cf. I, 62, 2.

⁵⁴³ O Tirreno e o Adriático.

⁵⁴⁴ Cf. I, 62, 4.

⁵⁴⁵ Os astrólogos eram frequentemente expulsos de Roma.

LXIII 1 *Sed Vitellius aduentu fratris et inrepentibus dominationis magistris superbior et atrocior occidi Dolabellam iussit, quem in coloniam Aquinatem sepositum ab Othone rettulimus.* 2 *Dolabella audita morte Othonis urbem introierat: id ei Plancius Varus praetura functus, ex intimis Dolabellae amicis, apud Flauium Sabinum praefectum urbis obiecit, tamquam rupta custodia ducem se uictis partibus ostentasset; addidit temptatam cohortem quae Ostiae ageret; nec ullis tantorum criminum probationibus in paenitentiam uersus seram ueniam post scelus quaerebat.* 3 *Cunctantem super tanta re Flauium Sabinum Triaria L. Vitellii uxor, ultra feminam ferox, terruit ne periculo principis famam clementiae adfectaret.* 4 *Sabinus suopte ingenio mitis, ubi formido incessisset, facilis mutatu et in alieno discrimine sibi pauens, ne adleuasse uideretur, impulit ruentem.*

LXIV 1 *Igitur Vitellius metu et odio, quod Petroniam uxorem eius mox Dolabella in matrimonium accepisset, uocatum per epistulas uitata Flaminiae uiae celebritate deuertere Interamnium atque ibi interfici iussit.* 2 *Longum interfectori uisum; in itinere ac taberna proiectum humi iugulauit, magna cum inuidia noui principatus, cuius hoc primum specimen noscebatur.* 3 *Et Triariae licentiam modestum e proximo exemplum onerabat, Galeria imperatoris uxor non immixta tristibus; et pari probitate mater Vitelliorum Sextilia, antiqui moris: dixisse quin etiam ad primas filii sui epistulas ferebatur, non Germanicum a se sed Vitellium genitum.* 4 *Nec ullis postea fortunae inlecebris aut ambitu ciuitatis in gaudium euicta domus suae tantum aduersa sensit.*

LXIII 1 Todavia mais tirânico e mais cruel com a chegada do irmão⁵⁴⁶ e com os mestres do poder absoluto que se introduziam pouco a pouco, Vitélio ordena Dolabela ser morto, o qual relatamos ter sido desterrado por Oto para a colônia de Aquino⁵⁴⁷. **2** Dolabela, conhecida a morte de Oto⁵⁴⁸, havia entrado na Cidade: Plâncio Varo, desempenhando o cargo de pretor e um dos amigos íntimos de Dolabela, repreende-o junto a Flávio Sabino, prefeito da cidade, como se – interrompida a vigilância⁵⁴⁹ – Donabela tivesse se oferecido como comandante dos partidos vencidos; Plâncio acrescentou que ele havia tentado seduzir uma coorte que agia na Óstia⁵⁵⁰; sem nenhuma prova de tantos crimes e convertendo-se para o arrependimento, Plâncio buscava o perdão tardio depois do ato criminoso. **3** Estava hesitante sobre tão grande situação Flávio Sabino, e Triária⁵⁵¹, esposa de Lúcio Vitélio e ousada demais para uma mulher, aterrorizou-o para que não procurasse obter a fama da clemência, com risco para o príncipe. **4** Sabino, suave por seu próprio caráter, pronto para a mudança no momento em que o medo tivesse se apoderado dele e receando por si mesmo por causa do momento crítico de outro, fez cair aquele se que arruinava para que não parecesse que o erguia.

LXIV 1 Assim pois Vitélio, por medo e por ódio porque Donabela há pouco tempo tivesse recebido a sua esposa Petrônia⁵⁵² em matrimônio, ordenou que, Dolabela chamado por meio de cartas e evitada a grande multidão da via Flamínia, tomassem o caminho afastado de Interamna e que aí fosse morto. **2** Duradouro para o assassino este espetáculo: no caminho e numa taberna, degolou-o, arremessado ao solo, com grande antipatia para o novo principado, cuja primeira marca era concebida por isso. **3** E um modelo discreto vindo de um parente agravava a liberdade excessiva de Triária: Galéria⁵⁵³, esposa do imperador, não fazia parte dessas situações funestas; e por semelhante honradez Sextília⁵⁵⁴, mãe dos Vitélios, de antigo costume: contava-se além disso ela ter dito que, diante das primeiras cartas de seu filho, havia gerado de si não um Germânico, mas um Vitélio. **4** Nem os encantos da fortuna ou a adulação da cidade voltados para a sua alegria, mas apenas sentiu as adversidades obtidas de sua casa.

⁵⁴⁶ Lúcio Vitélio (cf. II, 54, 1).

⁵⁴⁷ Cf. I, 88, 1. A colônia de Aquino estava situada a 105km de Roma.

⁵⁴⁸ Notícia dada por volta de 18 de abril, durante as festas de Ceres (cf. II, 55).

⁵⁴⁹ A vigilância que o acompanhava no desterro.

⁵⁵⁰ A Décima Sétima coorte ali estabelecida (cf. I, 80, 2).

⁵⁵¹ Cf. III, 77.

⁵⁵² Petrônia foi a primeira esposa de Vitélio (cf. Suetônio, *Vida dos Césares*, Vitélio, 6).

⁵⁵³ Cf. II, 47, 6; II, 60, 7.

⁵⁵⁴ Matrona romana, Sextília era considerada digna e austera (cf. III, 67, 1).

LXV 1 Digressum a Luguduno Vitellium Cluuius Rufus adsequitur omissa Hispania, laetitiam et gratulationem uoltu ferens, animo anxius et petitem se criminationibus gnarus. 2 Hilarus Caesaris libertus detulerat tamquam audito Vitellii et Othonis principatu propriam ipse potentiam et possessionem Hispaniarum temptasset, eoque diplomatibus nullum principem praescripsisset; et interpretabatur quaedam ex orationibus eius contumeliosa in Vitellium et pro se ipso popularia. 3 Auctoritas Cluuii praeualuit ut puniri ultro libertum suum Vitellius iuberet. 4 Cluuius comitatu principis adiectus, non adempta Hispania, quam rexit absens exemplo L. Arrunti. 5 Sed Arruntium Tiberius Caesar ob metum, Vitellius Cluuium nulla formidine retinebat. 6 Non idem Trebellio Maximo honos: profugerat Britannia ob iracundiam militum; missus est in locum eius Vettius Bolanus e praesentibus.

LXVI 1 Angebat Vitellium uictarum legionum haudquaquam fractus animus. 2 Sparsae per Italiam et uictoribus permixtae hostilia loquebantur, praecipua quartadecimanorum ferocia, qui se uictos abnuebant: quippe Bedriacensi acie uexillariis tantum pulsus uiris legionis non adfuisse. 3 Remitti eos in Britanniam, unde a Nerone exciti erant, placuit atque interim Bataurum cohortis una tendere ob ueterem aduersus quartadecimanos discordiam. 4 Nec diu in tantis armatorum odiis quies fuit; Augustae Taurinorum, dum opificem quendam Batauus ut fraudatorem insectatur, legionarius ut hospitem tuetur, sui cuique commilitones adgregati a conuiciis ad caedem transiere.

LXV 1 Clúvio Rufo, deixada a Hispânia⁵⁵⁵, alcança Vitélio, que havia saído de Lugduno⁵⁵⁶; Rufo trazendo no rosto a alegria e o agradecimento, mas inquieto no ânimo e sabedor de que ele mesmo era atacado por falsas acusações. 2 Hílaro, liberto do César, havia-o denunciado de maneira que, conhecido o principado de Vitélio e de Oto, Rufo em pessoa teria tentado o próprio poder político e a ocupação das Hispânicas e por isso não teria mencionado antes nenhum príncipe nos seus salvo-condutos; e Hílaro interpretava alguma passagem dos seus discursos como afrontoso a Vitélio e demagógico a favor de si próprio. 3 O prestígio de Clúvio prevaleceu, de forma que Vitélio ordenasse de sua própria vontade que o seu liberto fosse castigado. 4 Clúvio foi acrescentado à corte do príncipe sem lhe ser subtraída a Hispânia, que ele, ausente, conduziu a exemplo de Lúcio Arrúncio. 5 Mas Tibério César conservava Arrúncio por causa do medo⁵⁵⁷; Vitélio mantinha Clúvio sem temor nenhum. 6 Sem a mesma consideração em relação a Trebélio Máximo: havia fugido da Britânia por causa da cólera dos soldados; foi enviado para o lugar dele Vétio Bolano⁵⁵⁸, um entre os que estavam presentes.

LXVI 1 O ânimo das legiões vencidas⁵⁵⁹, de modo nenhum abatido, atormentava Vitélio. 2 Espalhadas pela Itália e misturadas com os vencedores, falavam palavras hostis; a principal ferocidade com os soldados da Décima Quarta legião⁵⁶⁰, que se negavam como vencidos: pois na batalha de Bedriaco tão somente rechaçados os vexilários e não estavam presentes as forças dessa legião. 3 Decidiu-se que os da Décima Quarta seriam reenviados para a Britânia, de onde haviam sido convocados por Nero, e durante aquele tempo também foi do agrado coortes dos batavos acamparem em companhia deles, por causa da velha discórdia para com os da Décima Quarta⁵⁶¹. 4 Nem houve durante muito tempo a paz com tantos ódios entre os soldados; em Augusta dos Taurinos, enquanto o batavo persegue vivamente um trabalhador como um embusteiro, o legionário o defende como um hóspede, e em cada exército os companheiros de armas reunidos entre si mesmos passaram das invectivas para o massacre.

⁵⁵⁵ Cf. II, 58, 5.

⁵⁵⁶ Em princípios de maio de 69.

⁵⁵⁷ Tibério nomeou Lúcio Arrúncio para o governo da Hispânia mas, como desconfiava dele, impediu-o de ir para sua província (cf. Tácito, *Anais*, VI, 27).

⁵⁵⁸ Trebélio Máximo foi nomeado governador da Britânia em 63 (cf. *Vida de Agrícola*, 16). Vétio Bolano governou a Britânia de 69 a 71.

⁵⁵⁹ Eram as legiões Primeira *Adiutrix*, Sétima *Galbiana*, Décima Primeira *Cláudia*, Décima Terceira *Gemina* e Décima Quarta *Gemina*.

⁵⁶⁰ Legião que demonstrava grande lealdade a Oto (cf. II, 54, 1).

⁵⁶¹ Cf. I, 59, 2; I, 64, 5; II, 27, 3.

5 Et proelium atrox arsisset, ni duae praetoriae cohortes causam quartadecimanorum secutae his fiduciam et metum Batauis fecissent: quos Vitellius agmini suo iungi ut fidos, legionem Graia Alpibus traductam eo flexu itineris ire iubet quo Viennam vitarent; namque et Viennenses timebantur. 6 Nocte, qua proficiscebatur legio, relictis passim ignibus pars Taurinae coloniae ambusta, quod damnum, ut pleraque belli mala, maioribus aliarum urbium cladibus oblitteratum. 7 Quartadecimani postquam Alpibus degressi sunt, seditiosissimus quisque signa Viennam ferebant: consensu meliorum compressi et legio in Britanniam transuecta.

LXVII 1 Proximus Vitellio e praetoriis cohortibus metus erat. 2 Separati primum, deinde addito honestae missionis lenimento, arma ad tribunos suos deferebant, donec motum a Vespasiano bellum crebresceret; tum resumpta militia robur Flavianarum partium fuere. 3 Prima classicorum legio in Hispaniam missa ut pace et otio mitesceret, undecima ac septima suis hibernis redditae, tertiadecimani struere amphitheatra iussi; nam Caecina Cremonae, Valens Bononiae spectaculum gladiatorum edere parabant, numquam ita ad curas intento Vitellio ut uoluptatum obliuisceretur.

LXVIII 1 Et has quidem partis modeste distraxerat: apud uictores orta seditio, ludicro initio ni numerus caesorum inuidiam Vitellio auxisset. 2 Discubuerat Vitellius Ticini adhibito ad epulas Verginio. 3 Legati tribunique ex moribus imperatorum seueritatem aemulantur uel tempestiuus conuiuuiis gaudent; proinde miles intentus aut licenter agit.

5 E teria começado a arder um combate atroz se duas coortes pretorianas, que seguiram a causa dos soldados da Décima Quarta, não tivessem assegurado a confiança para estes e provocado o medo aos batavos: Vitélio ordenou que estes fossem reunidos como leais à sua própria tropa e que a legião, conduzida através dos Alpes Graios, marchasse pelo desvio do caminho e que por esse caminho evitassem Viena; com efeito os Vienenses eram temidos⁵⁶². **6** À noite se pôs a caminho a legião com incêndios deixados em todas as direções e uma parte da colônia Taurina queimada, dano que, como os numerosos prejuízos de guerra, foi apagado por maiores desgraças de outras cidades. **7** Depois que os da Décima Quarta desceram dos Alpes, os mais sediciosos levavam as insígnias a Viena⁵⁶³: foram retidos pelo consenso dos melhores e transportada a legião para a Britânia.

LXVII 1 Em Vitélio havia um medo procedente das coortes pretorianas. **2** Primeiramente separados, depois acrescentado o conforto de uma baixa honrosa, ofereciam as armas para os próprios tribunos até o momento em que, movida por Vespasiano, a guerra se intensificasse; então retomado o serviço militar, foram a força dos lados flavianos. **3** A Primeira legião⁵⁶⁴ das armadas foi enviada para a Hispânia para que se acalmasse com a paz e com o ócio; a Décima Primeira e a Sétima legiões foram restituídas aos seus quartéis de inverno; ordenados os soldados da Décima Terceira⁵⁶⁵ a edificar anfiteatros, com efeito Cecina em Cremona e Valente em Bonônia preparavam-se para apresentar um espetáculo de gladiadores, nunca Vitélio de tal modo atento às suas preocupações que se esquecesse dos prazeres.

LXVIII 1 E discretamente, na verdade, havia dissolvido aqueles partidos dos vencidos; entre os vencedores surgida uma sedição, com um princípio divertido se o número de mortos não tivesse aumentado a hostilidade a Vitélio. **2** Vitélio havia tomado à mesa em Ticino⁵⁶⁶, com Vergínio convidado para as iguarias. **3** Os legados e os tribunos, em virtude dos costumes dos imperadores, imitavam a severidade deles ou se alegravam com os demorados banquetes; por isso o soldado é enérgico ou age desregradamente.

⁵⁶² Cf. I, 65-66.

⁵⁶³ (...) *seditionissimus quisque signa Viennam ferebant*: levar as insígnias é metáfora para marchar contra, atacar.

⁵⁶⁴ A Primeira legião *Adiutrix* (cf. II, 11, 5)

⁵⁶⁵ Eram as legiões Décima Primeira *Cláudia*, Sétima *Galbiana* e Décima Terceira *Gemina*.

⁵⁶⁶ Cf. II, 17, 3.

4 Apud Vitellium omnia indisposita, temulenta, peruigiliis ac bacchanalibus quam disciplinae et castris propiora. 5 Igitur duobus militibus, altero legionis quintae, altero e Galli auxiliaribus, per lasciuiam ad certamen luctandi accensis, postquam legionarius prociderat, insultante Gallo et iis qui ad spectandum conuenerant in studia diductis, erupere legionarii in perniciem auxiliorum ac duae cohortes interfectae. 6 Remedium tumultus fuit alius tumultus. 7 Puluis procul et arma aspiciebantur: conclamatum repente quartam decimam legionem uerso itinere ad proelium uenire, sed erant agminis coactores; agniti dempsere sollicitudinem. 8 Interim Verginii seruus forte obuius ut percussor Vitellii insimulatur; et ruebat ad conuiuium miles, mortem Verginii exposcens. 9 Ne Vitellius quidem, quamquam ad omnis suspiciones pauidus, de innocentia eius dubitauit; aegre tamen cohibiti qui exitium consularis et quondam ducis sui flagitabant. 10 Nec quemquam saepius quam Verginium omnis seditio infestauit: manebat admiratio uiri et fama, set oderant ut fastiditi.

LXIX 1 Postero die Vitellius senatus legatione, quam ibi opperiri iusserat, audita transgressus in castra ultro pietatem militum conlaudauit, frementibus auxiliis tantum impunitatis atque adrogantiae legionariis accessisse. 2 Batauorum cohortes, ne quid truculentius auderent, in Germaniam remissae, principium interno simul externoque bello parantibus fatis. 3 Reddita ciuitatibus Gallorum auxilia, ingens numerus et prima statim defectione inter inania belli adsumptus. 4 Ceterum ut largitionibus adfectae iam imperii opes sufficerent, amputari legionum auxiliorumque numeros iubet uetitis supplementis; et promiscae missiones offerebantur.

4 Junto a Vitélio, todas as situações mal ordenadas e embriagadas, os lugares mais próximos em cultos noturnos e bacanais do que em disciplina e em acampamentos. **5** Nessas circunstâncias dois soldados (um da Quinta legião⁵⁶⁷ e outro vindo das tropas auxiliares das Gálias) estavam inflamados para a luta pela brincadeira de lutar; como o legionário havia caído, o gaulês o insultou e, divididos pela afinidade aqueles que haviam-se reunido para vê-los, os legionários se lançaram para o massacre dos auxiliares e duas coortes foram aniquiladas. **6** O remédio do tumulto foi outro tumulto. **7** Ao longe se viam poeira e armas: de repente gritaram com força que a Décima Quarta legião, mudado o caminho, vinha para o combate; mas eram somente aqueles que reúnem o fim das colunas e, reconhecidos, afastaram a inquietação. **8** Entretanto um servo de Vergínio, aparecido por acaso, é acusado falsamente como assassino de Vitélio; e o soldado precipita-se para o banquete exigindo a morte de Vergínio. **9** Nem sequer Vitélio, ainda que apavorado diante de todos os sinais, duvidou da inocência deste, no entanto contidos com dificuldade aqueles que exigiam a morte do ex-cônsul e, outrora, comandante deles. **10** Toda a revolta não atormentou a ninguém mais do que a Vergínio: a admiração permanecia devido à força e à fama, mas haviam-no odiado porque foram desprezados⁵⁶⁸.

LXIX 1 No dia seguinte⁵⁶⁹, ouvida uma delegação do senado que Vitélio havia ordenado esperar nesse lugar⁵⁷⁰; ele passou para o acampamento e de sua própria vontade elogiou a devoção dos soldados, todavia os auxiliares revoltando-se com tão grande impunidade e arrogância que se haviam ocupado dos legionários. **2** As coortes dos batavos, para que não ousassem alguma coisa mais terrível, foram reenviadas para a Germânia⁵⁷¹: os destinos preparando o início de uma guerra externa e ao mesmo tempo interna⁵⁷². **3** Devolvidas às cidades dos gauleses as tropas auxiliares, poderosa categoria e tomada logo na primeira deserção entre os elementos inúteis de guerra. **4** De resto, para que os recursos do Império, já afetados pelas liberalidades, fossem suficientes, ordena tropas serem cortadas das legiões e dos auxiliares, com proibições de novos recrutamentos; também se ofereciam indistintas baixas militares.

⁵⁶⁷ Soldado da Quinta legião *Alaudae*.

⁵⁶⁸ Os soldados haviam oferecido o Império a Vergínio e ele havia recusado (cf. II, 51).

⁵⁶⁹ Provavelmente em meados de maio.

⁵⁷⁰ Em Ticino.

⁵⁷¹ Cf. IV, 15.

⁵⁷² Tácito faz referência à revolta de Civil, narrada a partir do livro IV.

5 Exitiabile id rei publicae, ingratum militi, cui eadem munia inter paucos periculaque ac labor crebrius redibant: et uires luxu corrumpebantur, contra ueterem disciplinam et instituta maiorum apud quos uirtute quam pecunia res Romana melius stetit.

LXX **1** *Inde Vitellius Cremonam flexit et spectato munere Caecinae insistere Bedriacensibus campis ac uestigia recentis uictoriae lustrare oculis concupiuit, foedum atque atrox spectaculum. 2 Intra quadragensimum pugnae diem lacera corpora, trunci artus, putres uirorum equorumque formae, infecta tabo humus, protritris arboribus ac frugibus dira uastitas. 3 Nec minus inhumana pars uiae quam Cremonenses lauru rosaeque constrauerant, exstructis altaribus caesisque uictimis regum in morem; quae laeta in praesens mox perniciem ipsis fecere. 4 Aderant Valens et Caecina, monstrabantque pugnae locos: hinc inrupisse legionum agmen, hinc equites coortos, inde circumfusas auxiliorum manus: iam tribuni praefectique, sua quisque facta extollentes, falsa, uera aut maiora uero miscebant. 5 Volgus quoque militum clamore et gaudio deflectere uia, spatia certaminum recognoscere, aggerem armorum, strues corporum intueri, mirari; et erant quos uaria sors rerum lacrimaeque et misericordia subiret. 6 At non Vitellius flexit oculos nec tot milia insepultorum ciuium exhorruit: laetus ultro et tam propinquae sortis ignarus instaurabat sacrum dis loci.*

5 Isso foi fatal para a República e ingrato para o soldado, para quem as mesmas obrigações ficavam entre poucos e os perigos e o esforço com uma frequência muito maior: também as suas forças se corrompiam com o excesso, contra a antiga disciplina e os costumes dos antepassados, para os quais a situação romana manteve-se melhor com a virtude do que com o dinheiro.

LXX 1 Desse lugar⁵⁷³ Vitélio dirigiu-se para Cremona e, depois de observado o espetáculo de Cecina⁵⁷⁴, desejou deter-se nos campos de Bedriaco e examinar com cuidado e com os próprios olhos as marcas da recente vitória, repugnante e cruel o espetáculo. **2** Nos limites do quadragésimo dia depois da luta, corpos dilacerados, membros amputados, formas putrefatas de homens e de cavalos⁵⁷⁵, o solo infectado com pus, destruídas as árvores e os frutos: uma terrível ruína. **3** Nem menos desumana a parte do trajeto que os cremonenses haviam coberto com coroa de louro e de rosa, construídos os altares e imoladas as vítimas conforme o costume dos reis; situações favoráveis no momento presente que logo causaram o seu próprio aniquilamento⁵⁷⁶. **4** Estavam presentes Valente e Cecina e mostravam os locais da luta: de um lado uma coluna de legiões havia-se precipitado, dali surgidos os cavaleiros, de outro lado tropas dos auxiliares espalhadas por todo o redor; já os tribunos e os prefeitos, cada qual exaltando seus feitos, misturavam os falsos e os verdadeiros ou os maiores feitos ao verdadeiro. **5** Também a massa de soldados se afastava do caminho com clamor e alegria, lembrava os lugares das lutas, admirava o montão de armas, examinava as pilhas de corpos; e havia em alguns a quem a diferente sorte das situações e as lágrimas e a compaixão penetrariam. **6** No entanto Vitélio não moveu os olhos nem temeu por tão numerosos milhares de cidadãos insepultos: alegre e além disso ignorante do destino tão próximo, oferecia o culto aos deuses do local⁵⁷⁷.

⁵⁷³ De Ticino.

⁵⁷⁴ Cf. II, 67, 3.

⁵⁷⁵ Na construção da cena, Tácito utiliza-se de uma gradação descendente em corpos, membros e formas.

⁵⁷⁶ Referência de Tácito ao aniquilamento de Cremona, destruída pelas tropas flavianas (cf. III, 33).

⁵⁷⁷ Tácito, na passagem, ressalta a crueldade presente em Vitélio, visto que não se comove com os corpos insepultos.

LXXI 1 *Exim Bononiae a Fabio Valente gladiatorum spectaculum editur, aduecto ex urbe cultu.* 2 *Quantoque magis propinquabat, tanto corruptius iter immixtis histrionibus et spadonum gregibus et cetero Neronianae aulae ingenio; namque et Neronem ipsum Vitellius admiratione celebrabat, sectari cantantem solitus, non necessitate, qua honestissimus quisque, sed luxu et saginae mancipatus emptusque.* 3 *Vt Valenti et Caecinae uacuos honoris mensis aperiret, coartati aliorum consulatus, dissimulatus Marci Macri tamquam Othonianarum partium ducis; et Valerium Marinum destinatum a Galba consulem distulit, nulla offensa, sed mitem et iniuriam segniter laturum.* 4 *Pedanius Costa omittitur, ingratus principi ut aduersus Neronem ausus et Verginii extimulator, sed alias protulit causas; actaeque insuper Vitellio gratiae consuetudine seruitii.*

LXXII 1 *Non ultra paucos dies quamquam acribus initiis coeptum mendacium ualuit.* 2 *Extiterat quidam Scribonianum se Camerinum ferens, Neronianorum temporum metu in Histria occultatum, quod illic clientelae et agri ueterum Crassorum ac nominis fauor manebat.* 3 *Igitur deterrimo quoque in argumentum fabulae adsumpto uolgis credulum et quidam militum, errore ueri seu turbarum studio, certatim adgregabantur, cum pertractus ad Vitellium interrogatusque quisnam mortalium esset.* 4 *Postquam nulla dictis fides et a domino noscebatur condicione fugitiuus, nomine Geta, sumptum de eo supplicium in seruilem modum.*

LXXI 1 Em seguida é apresentado por Fábio Valente, em Bonônia, um espetáculo de gladiadores⁵⁷⁸, com o aparato trazido de Roma. 2 E quanto mais se aproximava⁵⁷⁹, tanto mais corrompido o caminho, com histriões incorporados e com multidões de eunucos e a natureza restante do palácio de Nero; e com efeito também Vitélio celebrava, com admiração, o próprio Nero⁵⁸⁰; Vitélio habituado a segui-lo quando este cantava, não por necessidade como cada um entre os muito nobres, mas entregue ao luxo e à boa alimentação e tomado por eles. 3 Para que Vitélio abrisse meses livres de cargos honoríficos para Valente e Cecina, consulados de outros foram reduzidos⁵⁸¹, desprezado o de Márcio Macro⁵⁸², comandante por assim dizer dos partidos de Oto; também adiou o de Valério Marino, cônsul designado por Galba, e isso sem nenhuma ofensa, mas ele era amável e deveria tolerar sem paixão o agravo⁵⁸³. 4 Pedânio Costa é posto de lado, ingrato ao príncipe como fora ousado contra Nero, e instigador de Vergínio; todavia declarou outros motivos e foram realizados por outro lado os agradecimentos a Vitélio conforme o costume de servidão.

LXXII 1 Não prevaleceu além de poucos dias uma mentira, ainda que principiada com origens impetuosas. 2 Havia surgido um indivíduo dizendo-se Escriboniano Camerino⁵⁸⁴, escondido na Ístria por medo dos tempos neronianos porque ali subsistiam a clientela, as terras dos antigos Crassos e a simpatia do nome. 3 Desse modo então associado a ele o pior para o enredo dessa mentira: a massa crédula e alguns entre os soldados, por ignorância ou por gosto de desordens, eram sem parar reunidos, quando foi levado até Vitélio e interrogado quem ele seria entre os mortais. 4 Como sem nenhuma convicção nas palavras e por seu senhor era reconhecido com a condição de um fugitivo de nome Geta, foi estabelecido a respeito do que fez o suplício conforme a lei própria de escravo⁵⁸⁵.

⁵⁷⁸ Cf. II, 67, 3.

⁵⁷⁹ Isto é, Vitélio estava se dirigindo para Roma.

⁵⁸⁰ Cf. II, 95, 2.

⁵⁸¹ Na época imperial o consulado não era mais de um ano, mas muitas vezes durava somente quatro meses.

⁵⁸² Cf. II, 23, 5.

⁵⁸³ Plínio o Velho (*História Natural* XIX, 1, 3) escreve que Marino deslocou-se para Alexandria, onde estava Vespasiano, no verão de 69.

⁵⁸⁴ Escriboniano Camerino era filho de M. Licínio Crasso Frugi (cônsul em 64 d.C.) e sobrinho de Pisão Liciniano, adotado por Galba.

⁵⁸⁵ A forma habitual de executar escravos era com a crucificação.

LXXIII **1** *Vix credibile memoratu est quantum superbiae socordiaequae Vitellio adoleuerit, postquam speculatores e Syria Iudaeaque adactum in uerba eius Orientem nuntiauere. 2 Nam etsi uagis adhuc et incertis auctoribus erat tamen in ore famaue Vespasianus ac plerumque ad nomen eius Vitellius excitabatur: tum ipse exercitusque, ut nullo aemulo, saeuitia libidine raptu in externos mores proruperant.*

LXXIV **1** *At Vespasianus bellum armaque et procul uel iuxta sitas uiris circumspectabat. 2 Miles ipsi adeo paratus ut praeuntem sacramentum et fausta Vitellio omnia precantem per silentium audierint; Muciani animus nec Vespasiano alienus et in Titum pronior; praefectus Aegypti Ti. Alexander consilia sociauerat; tertiam legionem, quod e Syria in Moesiam transisset, suam numerabat; ceterae Illyrici legiones secuturae sperabantur; namque omnis exercitus flammauerat adrogantia uenientium a Vitellio militum, quod truces corpore, horridi sermone ceteros ut imparis inridebant. 3 Sed in tanta mole belli plerumque cunctatio; et Vespasianus modo in spem erectus, aliquando aduersa reputabat: quis ille dies foret quo sexaginta aetatis annos et duos filios iuuenes bello permetteret? esse priuatis cogitationibus progressum et, prout uelint, plus minusue sumi ex fortuna: imperium cupientibus nihil medium inter summa aut praecipitia.*

LXXIII 1 A custo é crível de recordar o quanto de soberba e de estupidez teria crescido em Vitélio depois que batedores vindos da Síria e da Judeia anunciaram que o Oriente prestara juramento a ele. 2 Com efeito, mesmo que até esse momento vagas e incertas as fontes, entretanto estava Vespasiano na boca e na voz corrente, e algumas vezes Vitélio se inflamava em consequência do nome dele: então o próprio Vitélio e o exército, como se não houvesse nenhum adversário, lançaram-se em furor, devassidão e roubo de acordo com os costumes externos.

LXXIV 1 Vespasiano por outro lado examinava com atenção a guerra, as armas e as forças estabelecidas ao longe ou muito perto⁵⁸⁶. 2 O soldado a tal ponto disposto que eles próprios tenham ouvido em silêncio Vespasiano pronunciando o sacramento e invocando todas as coisas favoráveis para Vitélio; nem o ânimo de Muciano hostil a Vespasiano, porém mais inclinado para Tito⁵⁸⁷; o prefeito do Egito, Tibério Alexandre, havia unido seus planos a ele e considerava sua a Terceira legião, porque ela teria passado da Síria para a Mésia; as outras legiões da Ilíria⁵⁸⁸, devendo segui-lo, eram esperadas e, com efeito, todo o exército havia incendiado com a arrogância dos soldados que vinham do lado de Vitélio porque, selvagens na aparência e ásperos na linguagem, zombavam dos outros como sendo inferiores. 3 Mas com tão grande máquina de guerra, várias vezes a hesitação; e Vespasiano, há pouco estimulado com a expectativa, por vezes considerava as adversidades: qual seria precisamente o dia em que entregaria seus sessenta anos de idade e os dois jovens filhos para a guerra? há um progredir nos projetos particulares e, conforme queiram, maior ou menor quantidade obtinha-se da fortuna: para aqueles que desejam vivamente o comando não há nada no meio entre as partes mais altas e os abismos⁵⁸⁹.

⁵⁸⁶ Cf. II, 7, em que Vespasiano pondera sobre a guerra e de como preferiu aguardar a situação se resolver entre Oto e Vitélio. Este capítulo é retomada das ações narradas em II, 7, com o foco portanto em Vespasiano novamente.

⁵⁸⁷ Cf. II, 5.

⁵⁸⁸ A Décima Terceira legião *Gemina*, a Sétima legião *Galbiana* e Décima Primeira legião *Cláudia*.

⁵⁸⁹ Finalização do discurso indireto iniciado em 'qual seria precisamente o dia (...)'. Vespasiano havia nascido em 17 de novembro do ano 9, Tito em 30 de dezembro de 39 e Domiciano em 24 de outubro de 51 d.C. (...) *imperium cupientibus nihil medium inter summa aut praecipitia*: ideia semelhante é desenvolvida por Tácito em I, 21, 6.

LXXV 1 Versabatur ante oculos Germanici exercitus robur, notum uiro militari: suas legiones ciuili bello inexpertas, Vitellii uictricis, et apud uictos plus querimoniarum quam uirium. 2 Fluxam per discordias militum fidem et periculum ex singulis: quid enim profuturas cohortis alasque, si unus alterue praesenti facinore paratum ex diuerso praemium petat? 3 Sic Scribonianum sub Claudio interfectum, sic percussorem eius Volaginium e gregario ad summa militiae prouectum: facilius uniuersos impelli quam singulos uitari.

LXXVI 1 His pauoribus nutantem et alii legati amicique firmabant et Mucianus, post multos secretosque sermones iam et coram ita locutus: 2 “Omnes qui magnarum rerum consilia suscipiunt aestimare debent an quod inchoatur rei publicae utile, ipsis gloriosum, promptum effectum aut certe non arduum sit; simul ipse qui suadet considerandus est, adiciatne consilio periculum suum, et, si fortuna coeptis adfuerit, cui summum decus adquiratur. 3 Ego te, Vespasiane, ad imperium uoco, quam salutare rei publicae, quam tibi magnificum, iuxta deos in tua manu positum est. 4 Nec speciem adulantis expaueris: a contumelia quam a laude propius fuerit post Vitellium eligi. 5 Non aduersus diui Augusti acerrimam mentem nec aduersus cautissimam Tiberii senectutem, ne contra Gai quidem aut Claudii uel Neronis fundatam longo imperio domum exurgimus; cessisti etiam Galbae imaginibus; torpere ultra et polluentem perdendamque rem publicam relinquere sopor et ignauia uideretur, etiam si tibi quam inhonesta, tam tuta seruitus esset. 6 Abiit iam et transuictum est tempus quo posses uideri concupisse; confugiendum est ad imperium. 7 An excidit trucidatus Corbulo? 8 Splendidior origine quam nos sumus, fateor, sed et Nero nobilitate natalium Vitellium anteibat. 9 Satis clarus est apud timentem quisquis timetur.

LXXV 1 Encontrava-se diante dos olhos dele a força do exército da Germânia, força conhecida para um homem da guerra⁵⁹⁰: suas próprias legiões, inexperientes na guerra civil; vitoriosas as de Vitélio e entre os vencidos mais lamentações do que forças. 2 Por causa das discórdias hesitante a lealdade dos soldados e em cada um o perigo: em que com efeito deveriam ser úteis as coortes e as cavalaria, se um ou outro soldado qualquer com um atentado imprevisível procura uma recompensa arranjada do outro lado? 3 Dessa maneira Escriboniano⁵⁹¹ assassinado sob Cláudio; assim o assassino dele, Volagínio, conduzido de simples soldado para os lugares mais elevados do exército: mais fácil todos serem instigados do que se evitar a um só.

LXXVI 1 Vacilando por causa desses pavores, outros legados e amigos o animavam e Muciano, depois de muitas e secretas conversações, em seguida e em público assim falou: 2 “Todos aqueles que empreendem os projetos de grandes ações devem pensar se o que se começa é útil para a República, glorioso para eles próprios, se está ao alcance do sucesso ou que seguramente não seja desfavorável; ao mesmo tempo aquele que aconselha deve ser examinado – acaso aumentaria este o risco com a própria opinião? – e, se a fortuna tenha estado presente nos planos, para quem se adquire a glória suprema. 3 Eu te chamo, Vespasiano, para o império; quão salutar é para a República, quão magnífico é para ti: em tuas mãos isso está posto do mesmo modo que para os deuses. 4 Não receies essa aparência de alguém que te adula: ser eleito depois de Vitélio estaria mais próximo da afronta que mais próximo do louvor. 5 Não nos levantamos contra o muito rigoroso pensamento do divino Augusto nem contra a muito cautelosa velhice de Tibério, nem sequer contra a casa de Caio ou de Cláudio ou de Nero, estabelecida por longo império; tu cedeste também às imagens dos antepassados de Galba; pareceria indiferença e covardia ficar apático por mais tempo e abandonar a República – ela devendo ser profanada e arruinada –, ainda que fosse a escravidão para ti tão segura quanto vergonhosa. 6 Já desapareceu e passou o tempo em que poderias parecer ter desejado o poder: debes refugiar-se no império. 7 Acaso Corbulo⁵⁹², assassinado, escapou? 8 Era mais honroso por causa da origem do que nós somos, confesso, mas também Nero ultrapassava Vitélio pela nobreza das origens. 9 É bastante ilustre para aquele que teme qualquer um que seja temido.

⁵⁹⁰ Durante o principado de Cláudio, Vespasiano havia sido legado de uma legião na Germânia.

⁵⁹¹ Escriboniano se rebelou contra Cláudio no ano 42 d.C. (cf. Suetônio, *Cláudio* XIII, 2).

⁵⁹² Gneu Domício Corbulo foi general nos tempos de Nero. Obrigado a suicidar-se por participação em conspiração contra Nero.

10 Et posse ab exercitu principem fieri sibi ipse Vitellius documento, nullis stipendiis, nulla militari fama, Galbae odio prouectus. 11 Ne Othonem quidem ducis arte aut exercitus ui, sed praepropera ipsius desperatione uictum, iam desiderabilem et magnum principem fecit, cum interim spargit legiones, exarmat cohortis, noua cotidie bello semina ministrat. 12 Si quid ardoris ac ferociae miles habuit, popinis et comissionibus et principis imitatione deteritur: tibi e Iudaea et Syria et Aegypto nouem legiones integrae, nulla acie exhaustae, non discordia corruptae, sed firmatus usu miles et belli domitor externi: classium, alarum, cohortium robora et fidissimi reges et tua ante omnis experientia.”

LXXVII 1 “Nobis nihil ultra adrogabo quam ne post Valentem et Caecinam numeremur: ne tamen Mucianum socium spreueris, quia aemulum non experiris. 2 Me Vitellio antepono, te mihi. 3 Tuae domui triumphale nomen, duo iuuenes, capax iam imperii alter et primis militiae annis apud Germanicos quoque exercitus clarus. 4 Absurdum fuerit non cedere imperio ei cuius filium adoptaturus essem, si ipse imperarem. 5 Ceterum inter nos non idem prosperarum aduersarumque rerum ordo erit: nam si uincimus, honorem quem dederis habebo: discrimen ac pericula ex aequo patiemur. 6 Immo, ut melius est, tu tuos exercitus rege, mihi bellum et proeliorum incerta trade. 7 Acriore hodie disciplina uicti quam uictores agunt. 8 Hos ira, odium, ultionis cupiditas ad uirtutem accendit: illi per fastidium et contumacia hebescent.

10 E poder um príncipe ser feito pelo exército é o próprio Vitélio para ele mesmo um exemplo, sem nenhum serviço militar, sem nenhuma fama militar, promovido devido ao ódio a Galba. **11** Nem sequer Oto vencido pela estratégia de um comandante ou pela força do exército, mas vencido devido ao precipitado desespero dele próprio; e Vitélio produziu Oto como um príncipe agora desejável e grande quando entretanto separa as legiões, desarma as coortes e apresenta todos os dias novas causas para a guerra. **12** Se o soldado possuiu alguma coisa de ardor e de coragem, ele se enfraquece nas orgias e festas e na imitação do príncipe: para ti, vindas da Judeia e da Síria e do Egito nove legiões intactas⁵⁹³, não esgotadas por nenhum combate, não corrompidas pela discórdia, mas sim um soldado fortificado pela experiência e vencedor de uma guerra externa: forças das armadas, das cavalaria e das coortes e reis⁵⁹⁴ muito dedicados, e a tua experiência antes da de todos.”

LXXVII 1 “Para nós nada além disto pediria: que não fôssemos considerados por detrás de Valente e Cecina: nem todavia desprezes Muciano como aliado, visto que não o experimentas como adversário. **2** Me ponho acima de Vitélio e te ponho acima de mim. **3** Em tua casa o título triunfal⁵⁹⁵, dois jovens⁵⁹⁶, um já capaz do império e ilustre também pelos primeiros anos de serviço militar junto aos exércitos da Germânia. **4** Absurdo seria não ceder o império a alguém cujo filho eu deveria adotar, se eu próprio tivesse o comando. **5** De resto entre nós não existirá o mesmo encadeamento de fatos prósperos e contrários: pois se vencemos, terei a honra que tu terás concedido a mim, mas sofreremos o momento crítico e os riscos por igual. **6** Ao contrário, como é melhor, guia tu teus exércitos e para mim entrega a guerra e as incertezas dos combates. **7** Movem-se hoje os vencidos com disciplina mais rigorosa do que os vencedores. **8** Àqueles, a ira, o ódio, o desejo de vingança excitam para a bravura; estes se enfraquecem por meio da arrogância e da teimosia.

⁵⁹³ As legiões à disposição de Vespasiano eram: a Terceira legião *Gálica*, a Quarta legião *Cítica*, a Sexta legião *Ferrata*, a Décima Segunda legião *Fulminata*, a Décima legião *Fretense*, a Quinta legião *Macedônica*, a Décima Quinta legião *Apolinar*, a Terceira legião *Cirenaica* e a Vigésima Segunda legião.

⁵⁹⁴ Eram os reis Antíoco IV, Soemo e Agripa II.

⁵⁹⁵ O título triunfal a que Muciano faz referência foi ganhado por Vespasiano pelas campanhas militares na Britânia na época de Cláudio.

⁵⁹⁶ Tito e Domiciano, que de fato tornam-se imperadores depois.

9 Aperiet et recludet contexta et tumescentia uictricium partium uulnera bellum ipsum; nec mihi maior in tua uigilantia, parsimonia, sapientia fiducia est quam in Vitellii torpore, inscitia, saeuitia. 10 Sed meliorem in bello causam quam in pace habemus; nam qui deliberant, descuerunt.”

LXXVIII *1 Post Muciani orationem ceteri audentius circumstistere, hortari, responsa uatum et siderum motus referre. 2 Nec erat intactus tali superstitione, ut qui mox rerum dominus Seleucum quendam mathematicum rectorem et praescium palam habuerit. 3 Recursabant animo uetera omina: cupressus arbor in agris eius conspicua altitudine repente prociderat ac postera die eodem uestigio resurgens procera et latior uirebat. 4 Grande id prosperumque consensu haruspicum et summa claritudo iuueni admodum Vespasiano promissa, sed primo triumphalia et consulatus et Iudaicae uictoriae decus implere fidem ominis uidebatur: ut haec adeptus est, portendi sibi imperium credebat. 5 Est Iudaeam inter Syriamque Carmelus: ita uocant montem deumque. 6 Nec simulacrum deo aut templum (sic tradidere maiores): ara tantum et reuerentia. 7 Illic sacrificanti Vespasiano, cum spes occultas uersaret animo, Basilides sacerdos inspectis identidem extis “Quicquid est”, inquit, “Vespasiane, quod paras, seu domum extruere seu prolatare agros siue ampliare seruitia, datur tibi magna sedes, ingentes termini, multum hominum.” 8 Has ambages et statim exceperat fama et tunc aperiebat; nec quicquam magis in ore uolgi. 9 Crebriores apud ipsum sermones, quanto sperantibus plura dicuntur. 10 Haud dubia destinatione discessere Mucianus Antiochiam, Vespasianus Caesaream: illa Syriae, hoc Iudaeae caput est.*

9 A própria guerra abrirá e revelará as feridas escondidas e inchadas dos lados vitoriosos; para mim não há maior vigilância, parcimônia, sabedoria em tua confiança do que na inação, incapacidade e crueldade de Vitélio. **10** Todavia temos um pretexto melhor para a guerra do que para a paz, pois aqueles que deliberam sobre ela já se rebelaram⁵⁹⁷.”

LXXVIII **1** Depois do discurso de Muciano, os demais cercavam Vespasiano de forma mais ousada, encorajavam-no e relatavam as predições dos oráculos e os movimentos dos astros. **2** Nem estava livre de tal superstição⁵⁹⁸ visto que, logo que senhor das situações, tenha mantido publicamente um certo Seleuco, astrólogo, como preceptor e adivinho. **3** Velhos presságios vinham novamente ao seu ânimo: em suas terras uma árvore cipreste, de notável altura, havia caído de repente e no dia seguinte, resurgindo no mesmo lugar, florescia comprida e mais abundante⁵⁹⁹. **4** Importante e favorável tal sinal por consenso dos adivinhos e uma alta distinção assegurada a um muito jovem Vespasiano; mas no primeiro momento os triunfos e o consulado e a glória da vitória judaica pareciam ter ocupado o crédito do presságio: quando alcançou essas coisas, Vespasiano acreditava o império ser prognosticado para si mesmo. **5** Entre a Judeia e a Síria está Carmelo: assim chamam um monte e um deus. **6** Não há imagem ou templo para o deus (assim contaram os antepassados): apenas o altar e o respeito. **7** Oferecendo ali sacrifício para Vespasiano, como revolvesse as expectativas escondidas em seu ânimo, o sacerdote Basilide com as vísceras muitas vezes examinadas disse: “Qualquer coisa que seja, Vespasiano, porque tu te preparas, ou construir uma casa ou alargar os campos ou ampliar a classe de escravos, é concedido para ti uma grande morada, imensas extremidades, grande quantidade de homens”. **8** A fama havia imediatamente acolhido esses enigmas e então os havia exposto: nem outro assunto a mais na boca do povo. **9** Mais abundantes tanto as conversas na presença dele próprio, quanto mais então se falam essas coisas para aqueles que têm esperança⁶⁰⁰. **10** Não duvidosa foi a resolução e separaram-se, Muciano para a Antioquia e Vespasiano para Cesarea: aquela a capital da Síria e esta a da Judeia.

⁵⁹⁷ Muciano encerra seu discurso em tom sentencioso.

⁵⁹⁸ Tácito utiliza-se de uma litotes, nesse caso ele suaviza por meio de uma negação do contrário para expressar cautela em relação ao assunto superstição.

⁵⁹⁹ Cf. Suetônio, *Vespasiano* V, 4.

⁶⁰⁰ (...) *quanto sperantibus plura dicuntur*: em *sperantibus* pode-se traduzir tanto por ‘para aqueles que têm esperança’ quanto por ‘por aqueles que têm esperança’, ambiguidade que Tácito não esclarece em seu texto.

LXXIX 1 Initium ferendi ad Vespasianum imperii Alexandriae coeptum, festinante Tiberio Alexandro, qui kalendis Iuliis sacramento eius legiones adegit. 2 Isque primus principatus dies in posterum celebratus, quamuis Iudaicus exercitus quinto nonas Iulias apud ipsum iurasset, eo ardore ut ne Titus quidem filius expectaretur, Syria remeans et consiliorum inter Mucianum ac patrem nuntius. 3 Cuncta impetu militum acta non parata contione, non coniunctis legionibus.

LXXX 1 Dum quaeritur tempus, locus quodque in re tali difficillimum est, prima uox, dum animo spes, timor, ratio, casus obuersantur, egressum cubiculo Vespasianum pauci milites, solito adsistentes ordine ut legatum salutaturi, imperatorem salutaere; tum ceteri adcurrere, Caesarem et Augustum et omnia principatus uocabula cumulare: mens a metu ad fortunam transierat. 2 In ipso nihil tumidum, adrogans aut in rebus nouis nouum fuit. 3 Vt primum tantae altitudinis obfusam oculis caliginem disiecit, militariter locutus laeta omnia et affluentia excepit; namque id ipsum opperiens Mucianus alacrem militem in uerba Vespasiani adegit. 4 Tum Antiochensium theatrum ingressus, ubi illis consultare mos est, concurrentis et in adulationem effusos adloquitur, satis decorus etiam Graeca facundia, omniumque quae diceret atque ageret arte quadam ostentator.

LXXIX 1 O início da transferência do império para Vespasiano foi estabelecido em Alexandria com o apressado Tibério Alexandre, que nas calendas de julho levou suas legiões ao juramento⁶⁰¹. 2 E para a posteridade celebrado esse dia como o primeiro do seu principado, ainda que o exército da Judeia⁶⁰² tivesse jurado na presença dele próprio no quinto dia das nonas de julho⁶⁰³ com tal ardor que nem sequer se esperaria o filho Tito, que voltava da Síria e era o mensageiro dos planos entre Muciano e o pai. 3 Todas as ações devido ao ímpeto dos soldados, sem preparar a assembleia e sem que se reunissem as legiões.

LXXX 1 Enquanto se buscam tempo e lugar e, o que é muito difícil em tal situação, uma primeira voz, enquanto no ânimo a esperança, o temor, a razão e o acaso se mostram, ao sair Vespasiano do quarto, poucos soldados que se colocavam na ordem habitual para que devessem saudá-lo como legado saudaram-no como imperador⁶⁰⁴; então outros surgiam e acrescentavam César e Augusto e todos os títulos do principado: a disposição do ânimo havia passado do medo para a felicidade. 2 E no próprio Vespasiano não houve nada soberbo, arrogante ou estranho nessas novas situações. 3 Logo que de seus olhos dispersou-se a atmosfera ofuscada de tão importante elevação, falou como soldado e acolheu todos os acontecimentos como favoráveis e com abundância; e com efeito Muciano, aguardando o próprio Vespasiano, levou o risonho soldado ao juramento de Vespasiano⁶⁰⁵. 4 Então Muciano dirigiu-se para o teatro dos antioquenses, onde para eles é costume deliberar, faz um discurso para os que acorrem e que se derramam na adulação, Muciano bastante formoso também na oratória grega e ostentando, com verdadeira arte em todas ações, aquilo que dissesse e que defendesse.

⁶⁰¹ Em 1º de julho de 69 d.C. As legiões que fizeram o juramento foram a Terceira *Cirenaica* e Vigésima Segunda *Deiotariana*.

⁶⁰² O exército da Judeia era composto pela Quinta legião *Macedônica*, a Décima *Fretense* e Décima Quinta *Apolinar*.

⁶⁰³ Portanto em 3 de julho.

⁶⁰⁴ (...) *ut legatum salutaturi, imperatorem salutauere: salutaturi e salutauere* constituem um poliptoto, figura que consiste na repetição da mesma palavra em um período, tendo funções ou formas diferentes.

⁶⁰⁵ Fizeram o juramento a Quarta legião *Cítica*, a Sexta *Ferrata* e Décima Segunda *Fulminata*.

5 Nihil aequae prouinciam exercitumque accendit quam quod adseuerabat Mucianus statuisset Vitellium ut Germanicas legiones in Syriam ad militiam opulentam quietamque transferret, contra Syriacis legionibus Germanica hiberna caelo ac laboribus dura mutarentur; quippe et prouinciales sueto militum contubernio gaudebant, plerique necessitudinibus et propinquitatibus mixti, et militibus uetustate stipendiorum nota et familiaria castra in modum penatium diligebantur.

LXXXI *1 Ante idus Iulias Syria omnis in eodem sacramento fuit. 2 Accessere cum regno Sohaemus haud spernendis uiribus, Antiochus uetustis opibus ingens et seruientium regum ditissimus. 3 Mox per occultos suorum nuntios excitus ab urbe Agrippa, ignaro adhuc Vitellio, celeri nauigatione properauerat. 4 Nec minore animo regina Berenice partis iuuabat, florens aetate formaque et seni quoque Vespasiano magnificentia munerum grata. 5 Quidquid prouinciarum adluitur mari Asia atque Achaia tenus, quantumque introrsus in Pontum et Armenios patescit, iurauere; sed inermes legati regebant, nondum additis Cappadociae legionibus. 6 Consilium de summa rerum Beryti habitum. 7 Illuc Mucianus cum legatis tribunisque et splendidissimo quoque centurionum ac militum uenit, et e Iudaico exercitu lecta decora: tantum simul peditum equitumque et aemulantium inter se regum paratus speciem fortunae principalis effecerant.*

5 Nada inflamou tanto a província e o exército quanto o que Muciano assegurava, que Vitélio havia decidido transferir as legiões germânicas para a Síria para um serviço militar abundante e tranquilo⁶⁰⁶ e, ao contrário, que os quartéis de inverno da Germânia, duros pelo clima e pelos trabalhos, fossem permutados para as legiões da Síria⁶⁰⁷; o fato é que os provincianos se alegravam com a relação de amizade habitual dos soldados, a maior parte unida por laços de parentesco e por vizinhanças⁶⁰⁸; e para os soldados – devido à duração dos serviços militares – o acampamento, conhecido e familiar, era honrado à maneira dos penates⁶⁰⁹.

LXXXI **1** Antes dos idos de julho⁶¹⁰ toda a Síria estava sob o mesmo juramento militar. **2** Juntaram-se Soemo com seu reino, não desprezíveis as suas forças, e Antíoco, poderoso por causa dos antigos recursos e o mais rico entre os reis que se sujeitavam. **3** Logo, por intermédio de mensagens ocultas dos seus, Agripa⁶¹¹, saído da cidade e ainda Vitélio ignorando isso, havia apressado a marcha por meio de uma rápida navegação⁶¹². **4** Nem com ânimo menor, a rainha Berenice⁶¹³ ajudava os partidos, ela cintilante devido à idade e à aparência e grata também ao velho Vespasiano por causa da grandeza dos presentes. **5** Tudo aquilo que entre as províncias está banhado pelo mar até a Ásia e a Acaia e o quanto se estende para o interior do Ponto e da Armênia prestaram o juramento; todavia legados sem exército as comandavam, ainda não acrescentadas as legiões para a Capadócia. **6** Realizada em Berito⁶¹⁴ uma assembleia sobre o conjunto das situações. **7** Até ali Muciano chegou com legados e tribunos e também com o mais ilustre entre os centuriões e entre os soldados, e chegaram as honras distintas do exército da Judeia: tão grande quantidade ao mesmo tempo de infantaria e cavalaria e a pompa dos reis que rivalizavam entre si haviam produzido uma espécie de condição imperial.

⁶⁰⁶ Cf. Suetônio, *Vespasiano* VI.

⁶⁰⁷ Em *Germanicas legiones in Syriam (...) Syriacis legionibus Germanica (...)*, Tácito se utiliza do recurso denominado quiasmo, figura em que elementos são dispostos em forma cruzada.

⁶⁰⁸ Os soldados não podiam se casar legalmente com as mulheres locais até o império de Sétimo Severo (governou entre 193 d.C. e 211 d.C), mas as uniões eram inevitáveis e com isso as relações de parentesco.

⁶⁰⁹ Ou seja, como seu próprio lugar de origem.

⁶¹⁰ Antes, portanto de 15 de julho de 69 d.C.

⁶¹¹ Herodes Agripa II, irmão da rainha Berenice.

⁶¹² Cf. II, 76, 12.

⁶¹³ Cf. II, 2, 2.

⁶¹⁴ Porto da Fenícia, hoje Beirute.

LXXXII 1 Prima belli cura agere dilectus, reuocare ueteranos; destinantur ualidae ciuitates exercendis armorum officinis; apud Antiochensis aurum argentumque signatur, eaque cuncta per idoneos ministros suis quaeque locis festinabantur. 2 Ipse Vespasianus adire, hortari, bonos laude, segnis exemplo incitare saepius quam coercere, uitia magis amicorum quam uirtutes dissimulans. 3 Multos praefecturis et procurationibus, plerosque senatorii ordinis honore percoluit, egregios uiros et mox summa adeptos; quibusdam fortuna pro uirtutibus fuit. 4 Donatium militi neque Mucianus prima contione nisi modice ostenderat, ne Vespasianus quidem plus ciuili bello obtulit quam alii in pace, egregie firmus aduersus militarem largitionem eoque exercitu meliore. 5 Missi ad Parthum Armeniumque legati, prouisumque ne uersis ad ciuile bellum legionibus terga nudarentur. 6 Titum instare Iudaeae, Vespasianum obtinere claustra Aegypti placuit: sufficere uidebantur aduersus Vitellium pars copiarum et dux Mucianus et Vespasiani nomen ac nihil arduum fatis. 7 Ad omnis exercitus legatosque scriptae epistulae praeceptumque ut praetorianos Vitellio infensos reciperae militiae praemio inuitarent.

LXXXII **1** Primeiro cuidado com a guerra: recrutar levas de soldados e tornar a chamar os veteranos; escolhem-se as cidades poderosas para se ocuparem das fábricas de armas, em Antioquia se cunham ouro e prata e tudo isso era apressado por idôneos servidores de cada respectivo local. **2** O próprio Vespasiano ia ao encontro deles, encorajava os bons com o elogio, incitava com mais frequência com o exemplo os preguiçosos do que os reprimia, encobrindo mais os vícios do que as virtudes dos amigos. **3** Honrou muitos com as dignidades de prefeito e de procurador, a numerosos ornou com a honra da ordem senatorial, homens notáveis e que logo depois chegaram às primeiras categorias; para alguns a fortuna esteve conforme os próprios méritos. **4** Sobre o donativo ao soldado, nem Muciano na primeira assembleia havia mencionado a não ser de forma moderada, nem sequer Vespasiano ofereceu mais na guerra civil do que outros em tempos de paz, de um modo particular firme diante da liberalidade militar e por isso com um exército melhor. **5** Foram enviados ao parto e ao armênio os legados, e feita a provisão para que, voltadas as legiões para a guerra civil, as retaguardas não fossem deixadas sem defesa. **6** Decidiu-se que Tito marcharia para a Judeia e Vespasiano ocuparia as fortalezas do Egito: pareciam suficiente para fazer frente a Vitélio uma parte das tropas, Muciano como comandante e o nome de Vespasiano, e nada desfavorável aos destinos. **7** Cartas escritas para todos os exércitos e legados, e a ordem para que convidassem os pretorianos hostis a Vitélio com o prêmio de recuperar o serviço militar.

LXXXIII 1 *Mucianus cum expedita manu, socium magis imperii quam ministrum agens, non lento itinere, ne cunctari uideretur, neque tamen properans, gliscere famam ipso spatio sinebat, gnarus modicas uiris sibi et maiora credi de absentibus; sed legio sexta et tredecim uexilliariorum milia ingenti agmine sequebantur.* 2 *Classem e Ponto Byzantium adigi iusserat, ambiguus consilii num omissa Moesia Dyrrachium pedite atque equite, simul longis nauibus uersum in Italiam mare clauderet, tuta pone tergum Achaia Asiaque, quas inermis exponi Vitellio, ni praesidiis firmarentur; atque ipsum Vitellium in incerto fore quam partem Italiae protegeret, si sibi Brundisium Tarentumque et Calabriae Lucaniaeque litora infestis classibus peterentur.*

LXXXIV 1 *Igitur nauium, militum, armorum paratu strepere prouinciae, sed nihil aequae fatigabat quam pecuniarum conquisitio: eos esse belli ciuilis neruos dictitans Mucianus non ius aut uerum in cognitionibus, sed solam magnitudinem opum spectabat.* 2 *Passim delationes, et locupletissimus quisque in praedam correpti.* 3 *Quae grauiataque intoleranda, sed necessitate armorum excusata etiam in pace mansere, ipso Vespasiano inter initia imperii ad obtinendas iniquitates haud perinde obstinante, donec indulgentia fortunae et prauis magistris didicit aususque est.* 4 *Propriis quoque opibus Mucianus bellum iuuat, largus priuatim, quod auidius de re publica sumeret.* 5 *Ceteri conferendarum pecuniarum exemplum secuti, rarissimus quisque eandem in recipiendo licentiam habuerunt.*

LXXXIII 1 Muciano⁶¹⁵, com uma tropa ligeira e agindo mais como aliado do império do que como subordinado, com uma marcha não vagarosa para que não parecesse que hesitava, nem todavia como quem se apressa, deixava a fama crescer no próprio curso, conhecedor de que eram modestas as suas tropas e de que se julgam maiores as forças daqueles que estão ausentes; todavia a Sexta legião⁶¹⁶ e treze mil vexilários acompanhavam-no em poderosa coluna. 2 Havia ordenado a armada ser conduzida do Ponto para Bizâncio, indeciso do plano se, com a Mésia posta à parte, cercaria Dirráquio⁶¹⁷ com a infantaria e com a cavalaria e se ao mesmo tempo fecharia com grandes navios o mar que se volta para a Itália; seriam protegidas na retaguarda a Acaia e a Ásia, as quais se expõem sem defesa a Vitélio a menos que fossem asseguradas por guarnições militares; e o próprio Vitélio devendo estar na incerteza de que parte da Itália protegeria, se por frotas inimigas lhe fossem atacados Brundísio e Tarento e os litorais da Calábria e da Lucânia.

LXXXIV 1 Assim, as províncias faziam barulho com a preparação de navios, soldados e armas, mas nada as perturbava da mesma maneira que a arrecadação de fundos: repetindo que essas situações eram os nervos da guerra civil⁶¹⁸, Muciano não considerava o direito e a verdade nesses processos, mas somente a grandeza dos recursos. 2 De todos os lados delações e tomados para os despojos aqueles muito ricos. 3 Graves e intoleráveis aquelas situações – mas justificadas pela necessidade de armas –, permaneceram também no momento de paz, o próprio Vespasiano durante os inícios do império não se obstinando tanto para que se conservassem as injustiças, até que com a indulgência da fortuna e com mestres corruptos aprendeu e ousou. 4 Também com os próprios recursos Muciano auxiliou a guerra, generoso como um simples particular porque tomaria de forma mais ávida da República. 5 Outros seguiram o seu exemplo de se oferecerem recursos; mas raríssimos aqueles que obtiveram a mesma licença para se recuperar.

⁶¹⁵ A marcha de Muciano se inicia em Antioquia com destino a Roma em agosto de 69 e termina em dezembro do mesmo ano.

⁶¹⁶ A Sexta legião *Ferrata*.

⁶¹⁷ Porto situado no Epiro.

⁶¹⁸ A ideia de que o dinheiro é o mais importante em uma guerra aparece também em II, 32, 4.

LXXXV 1 *Adcelerata interim Vespasiani coepta Illyrici exercitus studio transgressi in partis: tertia legio exemplum ceteris Moesiae legionibus praebuit; octaua erat ac septima Claudiana, imbutae fauore Othonis, quamuis proelio non interfuissent.* 2 *Aquileiam progressae, proturbatis qui de Othone nuntiabant laceratisque uexillis nomen Vitellii praeferentibus, rapta postremo pecunia et inter se diuisa, hostiliter egerant.* 3 *Vnde metus et ex metu consilium, posse imputari Vespasiano quae apud Vitellium excusanda erant.* 4 *Ita tres Moesicae legiones per epistulas adliciebant Pannonicum exercitum aut abnuenti uim parabant.* 5 *In eo motu Aponius Saturninus Moesiae rector pessimum facinus audet, misso centurione ad interficiendum Tettium Iulianum septimae legionis legatum ob simultates, quibus causam partium praetendebat.* 6 *Iulianus comperto discrimine et gnaris locorum adscitis per auia Moesiae ultra montem Haemum profugit; nec deinde ciuili bello interfuit, per uarias moras susceptum ad Vespasianum iter trahens et ex nuntiis cunctabundus aut properans.*

LXXXVI 1 *At in Pannonia tertia decima legio ac septima Galbiana, dolorem iramque Bedriacensis pugnae retinentes, haud cunctanter Vespasiano accessere, ui praecipua Primi Antonii.* 2 *Is legibus nocens et tempore Neronis falsi damnatus inter alia belli mala senatorium ordinem reciperauerat.* 3 *Praepositus a Galba septimae legioni scriptitasse Othoni credebatur, ducem se partibus offerens; a quo neglectus in nullo Othoniani belli usu fuit.*

LXXXV 1 Apressados nesse meio tempo os projetos de Vespasiano por meio da dedicação do exército da Ilíria⁶¹⁹, que passou para os seus lados; a Terceira legião forneceu o exemplo para as outras legiões da Mésia: eram elas a Oitava e a Sétima *Claudiana*⁶²⁰, impregnadas pelo favor de Oto, ainda que não tivessem participado do combate. 2 Avançaram até a Aquileia, postos em debandada aqueles que traziam notícias a respeito de Oto⁶²¹ e dilaceradas as insígnias que levavam na frente o nome de Vitélio, saqueado enfim o dinheiro e dividido entre eles: haviam passado o tempo hostilmente. 3 Daí o medo e do medo o plano: poderem ser levados em conta por Vespasiano aqueles fatos que junto a Vitélio haviam de ser justificados. 4 Assim as três legiões da Mésia atraíam por meio de cartas o exército da Panônia ou preparavam o ataque se recusavam. 5 E nessa agitação Apônio Saturnino, retor da Mésia, atreve-se a uma péssima ação: um centurião foi enviado para que devesse ser assassinado Juliano Tétio⁶²², legado da Sétima legião, devido a rivalidades por meio das quais Saturnino alegava a causa dos partidos. 6 Descoberto o grave perigo e chamados os conhecedores dos locais, Juliano fugiu por caminhos intransitáveis da Mésia para o outro lado do monte Hemo⁶²³; nem depois esteve presente na guerra civil, por variadas pausas prolongando o caminho empreendido em direção a Vespasiano e hesitando ou apressando conforme as notícias.

LXXXVI 1 Mas na Panônia a Décima Terceira legião⁶²⁴ e a Sétima *Galbiana*, conservando a dor e a raiva da batalha de Bedriaco, sem hesitação aderiram a Vespasiano devido à notável força de Antônio Primo⁶²⁵. 2 Este, culpado diante das leis e condenado por falsidade no tempo de Nero⁶²⁶, havia recuperado a ordem senatorial, entre outros males de guerra. 3 Colocado por Galba à frente da Sétima legião, acreditava-se ter escrito muitas vezes a Oto, oferecendo-se como comandante dos partidos; negligenciado por este, não foi de nenhum proveito na guerra otoniana.

⁶¹⁹ Exército que abarcava as províncias da Panônia, Dalmácia e Mésia.

⁶²⁰ Eram as legiões Terceira *Gálica*, Oitava *Augusta* e Sétima *Claudiana*.

⁶²¹ Notícias do suicídio de Oto, ocorrido em 17 de abril (cf. II, 49).

⁶²² Cf. I, 79, 11.

⁶²³ Atuais montes Balcãs. Sobre o nome Hemo, há na mitologia a história de que ele contraiu união incestuosa com sua irmã Ródope (cf. Ovídio, *Metamorfoses* VI, 88).

⁶²⁴ É a Décima Terceira *Gemina*, que havia participado na primeira batalha de Bedriaco em prol de Oto (cf. II, 43, 3).

⁶²⁵ Tácito descreve Antônio Primo como militar de alta competência, entretanto faz também restrições à moral dele. Marcial dedicou um poema a ele (cf. X, 23) pelos 75 anos.

⁶²⁶ Antônio Primo havia sido condenado ao exílio no ano 61. Para essa referência, cf. III, 13, 6.

4 Labantibus Vitellii rebus Vespasianum secutus grande momentum addidit, strenuus manu, sermone promptus, serendae in alios inuidiae artifex, discordiis et seditionibus potens, raptor, largitor, pace pessimus, bello non spernendus. 5 Iuncti inde Moesici ac Pannonici exercitus Dalmaticum militem traxere, quamquam consularibus legatis nihil turbantibus. 6 Tampius Flauianus Pannoniam, Pompeius Siluanus Dalmatiam tenebant, diuites senes; sed procurator aderat Cornelius Fuscus, uigens aetate, claris natalibus. 7 Prima iuuenta quietis cupidine senatorium ordinem exuerat; idem pro Galba dux coloniae suae, eaque opera procurationem adeptus, susceptis Vespasiani partibus acerrimam bello facem praetulit: non tam praemiis periculorum quam ipsis periculis laetus pro certis et olim partis noua, ambigua, ancipitia malebat. 8 Igitur mouere et quaterere, quidquid usquam aegrum foret, adgrediuntur. 9 Scriptae in Britanniam ad quartadecimanos, in Hispaniam ad primanos epistulae, quod utraque legio pro Othone, aduersa Vitellio fuerat; sparguntur per Gallias litterae; momentoque temporis flagrabat ingens bellum, Illyricis exercitibus palam desciscentibus, ceteris fortunam secuturis.

LXXXVII *1 Dum haec per prouincias a Vespasiano ducibusque partium geruntur, Vitellius contemptior in dies segniorque, ad omnis municipiorum uillarumque amoenitates resistens, graui urbem agmine petebat. 2 Sexaginta milia armatorum sequebantur, licentia corrupta; calorum numerus amplior, procacissimis etiam inter seruos lixarum ingeniis; tot legatorum amicorumque comitatus inhabilis ad parendum, etiam si summa modestia regeretur.*

4 Desabando os planos de Vitélio, seguiu Vespasiano e acrescentou-lhe um grande impulso: decidido no combate, disposto na discussão, perito em semear a rivalidade nos outros, influente nas discórdias e sedições, ladrão, corruptor, destestável na paz, não devendo ser desprezado na guerra. 5 Unidos a partir desse momento, os exércitos da Mésia e da Panônia atraíram o soldado da Dalmácia, ainda que os legados consulares não tenham posto nada em desordem. 6 Tâmpio Flaviano era senhor da Panônia e Pompeio Silvano da Dalmácia; eram velhos ricos mas o procurador Cornélio Fusco estava presente, vigoroso pela idade e de ilustres origens. 7 Na primeira juventude pôs de lado a ordem senatorial por causa do desejo de tranquilidade; ele mesmo era, em favor de Galba, comandante de suas próprias colônias e por esse serviço obteve o cargo de procurador; admitidos os partidos de Vespasiano, manifestou na guerra um fogo muito ardente: nem tão alegre com as recompensas dos perigos do que com os próprios perigos e preferia as situações novas, duvidosas e perigosas às seguras e outrora obtidas. 8 Assim começa a se mover e a perturbar seja quem for que estivesse, em qualquer parte, atormentado. 9 Escritas cartas para os soldados da Décima Quarta legião na Britânia e, na Hispânia, para os da Primeira legião⁶²⁷, porque uma e outra legiões haviam estado a favor de Oto e contra Vitélio; cartas são espalhadas pelas Gálias e, num instante, desmesurada guerra ardia, separando-se abertamente os exércitos da Ilíria e os outros devendo seguir a fortuna⁶²⁸.

LXXXVII 1 Enquanto essas ações pelas províncias são realizadas por Vespasiano e pelos comandantes dos seus partidos, Vitélio⁶²⁹, mais desprezível e cada dia mais apático, dirigia-se para Roma com pesada tropa, detendo-se em todos os prazeres dos municípios e das vilas. 2 Sessenta mil homens armados o seguiam, corrompidos pela indisciplina; um número mais amplo de criados e de serventes do exército com temperamentos bastante atrevidos⁶³⁰, e isso também entre os servos; numerosas comitivas de legados e amigos incapazes de submeterem-se às ordens, ainda que fossem comandados com a mais alta moderação.

⁶²⁷ São as legiões Décima Quarta *Gemina* e Primeira *Adiutrix*.

⁶²⁸ Do capítulo 74 a este, Tácito focalizou Vespasiano e seus preparativos para a guerra. Na sequência, o historiador muda novamente o foco para Vitélio.

⁶²⁹ Novamente Tácito volta o foco para Vitélio e suas ações, deste capítulo até o de número 101.

⁶³⁰ ... *calonum numerus amplior, procacissimis etiam inter seruos lixarum ingeniis* ... Os *calones* (traduzidos por 'criados') eram escravos que seguiam seus donos para ajudá-los na guerra; já os *lixae* (traduzidos por 'serventes do exército') eram livres que seguiam os exércitos com a intenção de vender produtos aos soldados.

3 Onerabant multitudinem obuui ex urbe senatores equitesque, quidam metu, multi per adulationem, ceteri ac paulatim omnes ne aliis proficiscentibus ipsi remanerent. 4 Adgregabantur e plebe flagitiosa per obsequia Vitellio cogniti, scurrae, histriones, aurigae, quibus ille amicitiarum dehonestamentis mire gaudebat. 5 Nec coloniae modo aut municipia congestu copiarum, sed ipsi cultores aruaque maturis iam frugibus ut hostile solum uastabantur.

LXXXVIII *1 Multae et atroces inter se militum caedes, post seditionem Ticini coeptam manente legionum auxiliorumque discordia; ubi aduersus paganos certandum foret, consensu. 2 Sed plurima strages ad septimum ab urbe lapidem. 3 Singulis ibi militibus Vitellius paratos cibos ut gladiatoriam saginam diuidebat; et effusa plebes totis se castris miscuerat. 4 Incuriosos milites (uernacula utebantur urbanitate) quidam spoliauere, abscisis furtim balteis an accincti forent rogitantes. 5 Non tulit ludibrium insolens contumeliarum animus; inermem populum gladiis inuasere. 6 Caesus inter alios pater militis, cum filium comitaretur; deinde agnitus et uolgata caede temperatum ab innoxiiis. 7 In urbe tamen trepidatum praecurrentibus passim militibus; forum maxime petebant, cupidine uisendi locum in quo Galba iacuisset. 8 Nec minus saeuum spectaculum erant ipsi, tergis ferarum et ingentibus telis horrentes, cum turbam populi per inscitiam parum uitarent, aut ubi lubrico uiae uel occurso alicuius procidissent, ad iurgium, mox ad manus et ferrum transirent. 9 Quin et tribuni praefectique cum terrore et armatorum cateruis uolitabant.*

3 Sobrecarregavam a multidão senadores e cavaleiros que saíram de Roma ao encontro dele; uns por medo, muitos por causa da adulação, os demais e paulatinamente todos para que eles próprios não ficassem para trás daqueles outros que se punham a caminho.

4 Da plebe, reuniam-se conhecidos de Vitélio devido a desonrosos favores: parasitas, histriões, aurigas, com os quais ele próprio espantosamente com os ultrajes das amizades se alegrava. **5** Não somente as colônias ou os municípios eram devastados pelo amontoado de tropas, mas também os próprios agricultores e as terras lavradas com os frutos já maduros eram destruídos, como uma terra inimiga.

LXXXVIII 1 Havia muitas e cruéis mortes de soldados entre eles próprios, permanecendo a discórdia entre as legiões e os auxiliares depois da sedição começada em Ticino⁶³¹; desde que fosse para lutar contra os civis, todos em acordo. **2** Mas a maior ruína próxima a sete milhas da cidade. **3** Para cada um dos soldados, Vitélio distribuía alimentos preparados como ceva de gladiadores; e havia-se misturado a plebe, espalhada por todo o acampamento. **4** Alguns saquearam descuidados soldados (utilizavam maneiras de Roma), arrebatados os cinturões às escondidas e depois lhes perguntando se estariam armados. **5** O espírito desacostumado às ofensas não tolerou o insulto e avançaram com os gládios sobre a população desarmada. **6** Morto, entre outros, o pai de um soldado, visto que acompanhava o filho; logo reconhecido e divulgada a sua morte, moderou-se a situação para os inocentes. **7** Em Roma todavia perturbada a situação, os soldados correndo em todas as direções; dirigiam-se principalmente ao foro com o desejo de examinar onde Galba teria caído⁶³². **8** E um espetáculo não menos cruel eram eles próprios, medonhos em peles de feras sobre as costas e com espadas enormes; como evitassem muito pouco a multidão de gente devido à inabilidade ou quando teriam caído por causa do escorregadio do caminho ou com o esbarrão em alguém, passavam à discussão, logo para as mãos e para o ferro. **9** E até os tribunos e prefeitos voavam de um lado para outro com o terror e com bandos de homens armados.

⁶³¹ Cf. II, 68, 5 e II, 69, 1.

⁶³² No lago Cúrcio (cf. I, 41, 2 e II, 55, 2).

LXXXIX **1** *Ipse Vitellius a ponte Muluio insigni equo, paludatus accinctusque, senatum et populum ante se agens, quo minus ut captam urbem ingrederetur, amicorum consilio deterritus, sumpta praetexta et composito agmine incessit. 2 Quattuor legionum aquilae per frontem totidemque circa e legionibus aliis uexilla, mox duodecim alarum signa et post peditum ordines eques; dein quattuor et triginta cohortes, ut nomina gentium aut species armorum forent, discretas. 3 Ante aquilas praefecti castrorum tribuni et primi centurionum candida ueste, ceteri iuxta suam quisque centuriam, armis donisque fulgentes; et militum phalerae torquesque splendebant: decora facies et non Vitellio principe dignus exercitus. 4 Sic Capitolium ingressus atque ibi matrem complexus Augustae nomine honoravit.*

XC **1** *Postera die tamquam apud alterius ciuitatis senatum populumque magnificam orationem de semet ipso prompsit, industriam temperantiamque suam laudibus attollens, consciis flagitiorum ipsis qui aderant omniue Italia, per quam somno et luxu pudendus inceserat. 2 Volgus tamen uacuum curis et sine falsi uerique discrimine solitas adulationes edoctum clamore et uocibus adstrepebat; abnuentique nomen Augusti expressere ut adsumeret, tam frustra quam recusauerat.*

LXXXIX 1 Conduzindo diante de si o senado e o povo desde a ponte Múlvio⁶³³ em insigne cavalo e vestido com o paludamento⁶³⁴ e equipado, o próprio Vitélio foi dissuadido pelo conselho dos amigos para que não entrasse em Roma como se fosse uma cidade tomada: colocada a pretexta⁶³⁵ e acalmada a tropa, avançou a pé. 2 As águias de quatro legiões à frente e perto outros tantos estandartes de outras legiões, em seguida insígnias de doze alas e, detrás das ordens da infantaria, a cavalaria; após, trinta e quatro coortes, separadas conforme seriam as denominações das nações ou os aspectos das armas. 3 Diante das águias, com roupa branca os prefeitos dos acampamentos e os tribunos e os primeiros dos centuriões; os outros, cada um conforme a sua centúria, brilhando com as armas e os presentes; também as fáleras e os braceletes dos soldados brilhavam: honrosa era a fisionomia e digno era o exército, se Vitélio não fosse o príncipe. 4 Assim ele entrou no Capitólio e aí abraçou a mãe⁶³⁶ e a honrou com o nome de Augusta.

XC 1 No dia seguinte⁶³⁷, como se diante do senado e do povo de outra cidade, pronunciou um magnífico discurso a respeito de si mesmo, elevando com louvores sua dedicação e sobriedade, sendo conhecedores das suas desonras aqueles próprios que estavam presentes e toda a Itália, através da qual Vitélio, vergonhoso, havia caminhado com indolência e excesso. 2 Todavia livre de inquietações e sem a linha de separação entre o verdadeiro e o falso e versada para as habituais adulações, a massa aplaudia-o com gritos e ruídos; e a Vitélio, que recusava o nome de Augusto, pressionaram-no para que ele o tomasse para si, isso tão em vão como da mesma maneira Vitélio o havia recusado.

⁶³³ Por essa ponte se cruzava o rio Tibre, deslocando-se pela via Flamínia, a duas milhas ao norte de Roma.

⁶³⁴ O paludamento era usado pelos generais fora de Roma (Cf. II, 59, 5).

⁶³⁵ É a toga pretexta branca com bordados de cor púrpura. Era o símbolo de poder civil dos magistrados e senadores em Roma.

⁶³⁶ Sextília era o nome da mãe de Vitélio (cf. I, 75, 4 e II, 64, 3).

⁶³⁷ Entre fins de junho e 18 de julho, visto que nesta data promulgou um édito (vide capítulo seguinte).

XCI 1 Apud ciuitatem cuncta interpretantem funesti ominis loco acceptum est quod maximum pontificatum adeptus Vitellius de caerimoniis publicis XV kalendas Augustas edixisset, antiquitus infausto die Cremerensi Alliensiue cladibus: adeo omnis humani diuinique iuris experts, pari libertorum amicorum socordia, uelut inter temulentos agebat. 2 Sed comitia consulum cum candidatis ciuilitate celebrans omnem infimae plebis rumorem in theatro ut spectator, in circo ut fautor adfectauit: quae grata sane et popularia, si a uirtutibus proficiscerentur, memoria uitae prioris indecora et uilia accipiebantur. 3 Ventitabat in senatum, etiam cum paruis de rebus patres consulerentur. 4 Ac forte Priscus Heluidius praetor designatus contra studium eius censuerat. 5 Commotus primo Vitellius, non tamen ultra quam tribunos plebis in auxilium spretae potestatis aduocauit; mox mitigantibus amicis, qui altiore iracundiam eius uerebantur, nihil noui accidisse respondit quod duo senatores in re publica dissentirent; solitum se etiam Thraseae contra dicere. 6 Inrisere plerique impudentiam aemulationis; aliis id ipsum placebat quod neminem ex praepotentibus, sed Thraseam ad exemplar uerae gloriae legisset.

XCI 1 Em uma cidade que interpretava todas as coisas, tomou-se na ocasião como augúrio sinistro aquilo que, obtido o pontificado máximo, Vitélio teria publicado em édito a respeito das cerimônias públicas, publicado no décimo quinto dia antes das calendas de agosto, dia funesto desde tempos antigos por causa das derrotas de Crêmera e de Ália⁶³⁸: movia-se como entre embriagados, a tal ponto ignorante de todo o direito humano e divino e com uma estupidez igual a dos libertos⁶³⁹ e a dos amigos. 2 Mas celebrando como cidadão comum os comícios dos cônsules com os candidatos, procurou obter toda a fama da mais humilde plebe, como espectador no teatro e como um partidário dela no circo: na verdade aqueles fatos, agradáveis e populares se procedessem das virtudes, eram tomados como indignos e desprezíveis por causa da recordação da sua vida anterior. 3 Vinha muitas vezes ao senado, inclusive quando os senadores se ocupavam de assuntos pouco importantes. 4 E por acaso o pretor designado Helvídio Prisco⁶⁴⁰ havia votado contra o gosto de Vitélio. 5 Agitado a princípio, Vitélio todavia não chamou em auxílio ao seu poder desdenhado mais do que os tribunos da plebe; em seguida aos amigos que o acalmavam, os quais temiam sua mais elevada cólera, Vitélio respondeu nada de novo ter acontecido porque na República dois senadores fossem de opiniões diferentes, que ele próprio também de forma habitual teria feito réplica a Trasea. 6 Muitos riram do descaramento da comparação; isso mesmo era do agrado para outros porque Vitélio não teria escolhido ninguém dentre os poderosos, mas teria escolhido Trasea para o modelo da verdadeira glória⁶⁴¹.

⁶³⁸ Em 18 de julho de 69. Os romanos sofreram derrotas nessa data; em 477 a.C. para os etruscos e, em 389 a.C. provavelmente, para os gauleses. Aulo Gélio (IV, 9, 5) comenta que nesse dia não se praticava cultos a divindades nem se começava novo negócio. Cícero (*Cartas a Ático*, IX, 5, 2) alude também a essa data como funesta (cf. também Tito Lívio, VI, 1, 1 e Ovídio, *Fastos*, II, 193-242).

⁶³⁹ Referência ao seu liberto Asiático (cf. II, 57, 5 e II, 95, 4).

⁶⁴⁰ Helvídio Prisco era estoico, foi tribuno da plebe em 56 d.C. e exilado em 66. Morreu por volta do ano 75 (cf. IV, 4, 8-9; IV, 5-6).

⁶⁴¹ Clódio Trasea Peto, também estoico, era sogro de Helvídio Prisco. Trasea foi cônsul em 56 e, acusado por Marcelo Éprio (cf. II, 53) em 66, foi obrigado a suicidar-se por ordem de Nero, sob a acusação de traição (cf. IV, 5).

XCII **1** Praeposuerat praetorianis Publilium Sabinum a praefectura cohortis, Iulium Priscum tum centurionem: Priscus Valentis, Sabinus Caecinae gratia pollebant; inter discordis Vitellio nihil auctoritas. **2** Munia imperii Caecina ac Valens obibant, olim anxii odiis, quae bello et castris male dissimulata prauitas amicorum et fecunda gignendis inimicitiis ciuitas auxerat, dum ambitu comitatu et immensis salutantium agminibus contendunt comparanturque, uariis in hunc aut illum Vitellii inclinationibus; nec umquam satis fida potentia, ubi nimia est: simul ipsum Vitellium subitis offensis aut intempestiuis blanditiis mutabilem contemnebant metuebantque. **3** Nec eo segnius inuaserant domos hortos opesque imperii, cum flebilis et egens nobilium turba, quos ipsos liberosque patriae Galba reddiderat, nulla principis misericordia iuuarentur. **4** Gratum primoribus ciuitatis etiam plebs adprobauit, quod reuersis ab exilio iura libertorum concessisset, quamquam id omni modo seruilia ingenia corrumpebant, abditis pecuniis per occultos aut ambitiosos sinus, et quidam in domum Caesaris transgressi atque ipsis dominis potentiores.

XCIII **1** Sed miles, plenis castris et redundante multitudine, in porticibus aut delubris et urbe tota uagus, non principia noscere, non seruare uigilias neque labore firmari: per inlecebras urbis et inhonesta dictu corpus otio, animum libidinibus imminuebant. **2** Postremo ne salutis quidem cura: infamibus Vaticani locis magna pars tetendit, unde crebrae in uolus mortis; et adiacente Tiberi Germanorum Gallorumque obnoxia morbis corpora fluminis auiditas et aestus impatientia labefecit.

XCII 1 Pôs à frente dos pretorianos Publílio Sabino, procedente do comando de uma coorte, e Júlio Prisco, então um centurião⁶⁴²; Prisco detinha muito poder por causa da influência de Valente e Sabino sobressaía-se com o favor de Cecina, e no meio dos discordantes nenhuma autoridade para Vitélio. 2 Cecina e Valente executavam os deveres do império; agitados há muito tempo por causa dos ódios mal escondidos pela guerra e pelo acampamento⁶⁴³, ódios que o desatino dos amigos e a cidade fecunda em se produzirem inimizades haviam aumentado; enquanto lutam e se comparam com a ostentação, com o séquito e com as imensas multidões dos que lhes fazem saudações, variadas são as inclinações de Vitélio para um ou para outro; nunca é suficientemente seguro o poder político quando é excessivo: ao mesmo tempo Cecina e Valente desdenhavam e temiam o próprio Vitélio, inconstante por causa das súbitas ofensas ou das inoportunas lisonjas. 3 Nem por isso de forma mais lenta haviam assaltado as casas, os jardins e os recursos do império, ainda que houvesse lastimosa e indigente multidão de nobres – os próprios nobres e seus filhos Galba havia restituído à pátria – que não fossem socorridos pela misericórdia do príncipe. 4 Agradável isso para os patrícios da cidade, também a plebe aprovou porque Vitélio teria cedido os direitos sobre os libertos aos que retornaram do exílio, todavia essas naturezas servis corrompiam de toda maneira: escondidas suas somas de dinheiro em ocultos ou ávidos bolsos, e alguns passaram para a casa de César, mais poderosos do que os próprios senhores.

XCIII 1 Mas repleto o acampamento e com uma multidão demasiado abundante, vagando pelos pórticos ou pelos santuários e por toda a cidade, o soldado não conhecia seu quartel-general, não respeitava as vigílias nem se fortalecia com o trabalho: por meio dos prazeres da cidade, e fatos vergonhosos de dizer, eles enfraqueciam o corpo com a inação e o ânimo com as luxúrias⁶⁴⁴. 2 Enfim, nem sequer o cuidado com a saúde: grande parte armou tenda nos locais perigosos do Vaticano, daí numerosas mortes para a massa e, estando o Tibre nas proximidades, o desejo ardente pelo rio e a impaciência com o calor enfraqueceram os corpos dos germanos e dos gauleses, expostos às doenças.

⁶⁴² Publílio Sabino foi preso devido à amizade com Cecina quando este passou para o lado de Vespasiano (cf. III, 36, 4). Júlio Prisco suicidou-se (cf. IV, 11, 8).

⁶⁴³ Para a rivalidade entre Cecina e Valente, cf. II, 30.

⁶⁴⁴ Os soldados de Vitélio ficaram em Roma desde finais de junho até meados de setembro de 69.

3 Insuper confusus prauitate uel ambitu ordo militiae; sedecim praetoriae, quattuor urbanae cohortes scribebantur, quis singula milia inessent. 4 Plus in eo dilectu Valens audebat, tamquam ipsum Caecinam periculo exemisset. 5 Sane aduentu eius partes conualuerant, et sinistrum lenti itineris rumore prospero proelio uerterat. 6 Omnisque inferioris Germaniae miles Valentem adsectabatur, unde primum creditur Caecinae fides fluitasse.

XCIV 1 Ceterum non ita ducibus indulgit Vitellius ut non plus militi liceret. 2 Sibi quisque militiam sumpserunt: quamuis indignus, si ita maluerat, urbanae militiae adscribebatur; rursus bonis remanere inter legionarios aut alaris uolentibus permissum. 3 Nec deerant qui uellent, fessi morbis et intemperiem caeli incusantes; robora tamen legionibus alisque subtracta, conuolsum castrorum decus, uiginti milibus e toto exercitu permixtis magis quam electis. 4 Contionante Vitellio postulantur ad supplicium Asiaticus et Flauus et Rufinus duces Galliarum, quod pro Vindice bellassent. 5 Nec coercebat eius modi uoces Vitellius; super insitam [mortem] animo ignauiam conscius sibi instare donatuum et deesse pecuniam omnia alia militi largiebatur. 6 Liberti principum conferre pro numero mancipiorum ut tributum iussi; ipse sola perdendi cura stabula aurigis extruere, circum gladiatorum ferarumque spectaculis opplere, tamquam in summa abundantia pecuniae inludere.

3 Além disso confusa por causa da depravação ou da ambição a hierarquia na milícia, dezesseis coortes pretorianas e quatro urbanas se alistavam e haveria em cada uma delas mil homens. **4** E nesse recrutamento Valente mais ousava, como se tivesse livrado o próprio Cecina do perigo. **5** Sem dúvida com sua chegada os partidos de Vitélio haviam ganhado forças, e havia mudado por meio de um favorável combate o sinistro rumor de sua lenta marcha. **6** E todo o soldado da Germânia Inferior seguia Valente, daí se acredita a lealdade de Cecina ter vacilado pela primeira vez.

XCIV 1 De resto, Vitélio não foi assim tão complacente com os comandantes que não permitisse mais ao soldado. **2** Cada um estabeleceu para si a própria milícia: ainda que não merecedor, inscrevia-se na tropa urbana se assim havia preferido; por outro lado permitiu-se, aos bons que desejavam, permanecer entre os legionários ou nas infantarias. **3** Nem faltavam aqueles que a isso desejassem, enfermos por causa das doenças e queixando-se da inclemência do clima; subtraídas todavia as forças das legiões e das infantarias e arrebatada a honra dos acampamentos com vinte mil homens, mais do que escolhidos, misturados de todo o exército. **4** Ao reunir-se Vitélio em assembleia, são reclamados para o suplício os comandantes das Gálias Asiático, Flavo e Rufino⁶⁴⁵, porque teriam combatido a favor de Víndice. **5** Vitélio não reprimia os clamores dessa maneira; mais do que a morte em seu ânimo, havia naturalmente a falta de coragem e, sentindo-se culpado por aproximar o donativo e por faltar dinheiro, concedia todas as outras coisas aos soldados. **6** Ordenados os libertos dos principais a contribuir à maneira de tributo conforme o número de escravos; o próprio Vitélio, com a única preocupação de gastar inutilmente, construía moradas para os aurigas, enchia o circo de gladiadores e de feras para espetáculos, por assim dizer brincava com o dinheiro na mais elevada opulência.

⁶⁴⁵ Este Asiático, Flavo e Rufino só são citados aqui. Víndice fora vencido por Vergínio Rufo em meados de maio de 68, ou seja, no ano anterior.

XCV 1 *Quin et natalem Vitellii diem Caecina ac Valens editis tota urbe uicatim gladiatoribus celebrauere, ingenti paratu et ante illum diem insolito.* 2 *Laetum foedissimo cuique, apud bonos inuidiae fuit quod exstructis in campo Martio aris inferias Neroni fecisset.* 3 *Caesae publice uictimae cremataeque; facem Augustales subdidere, quod sacerdotium, ut Romulus Tatius regi, ita Caesar Tiberius Iuliae genti sacrauit.* 4 *Nondum quartus a uictoria mensis, et libertus Vitellii Asiaticus Polyclitus Patrobios et uetera odiorum nomina aequabat.* 5 *Nemo in illa aula probitate aut industria certauit; unum ad potentiam iter, prodigis epulis et sumptu ganeaeque satiare inexplebilis Vitellii libidines.* 6 *Ipse abunde ratus si praesentibus frueretur, nec in longius consultans, nouiens miliens sestertium paucissimis mensibus interuertisse creditur.* 7 *Magna et misera ciuitas, eodem anno Othonem Vitellium passa, inter Vinios, Fabios, Icelos, Asiaticos uaria et pudenda sorte agebat, donec succedere Mucianus et Marcellus et magis alii homines quam alii mores.*

XCVI 1 *Prima Vitellio tertiae legionis defectio nuntiatur, missis ab Aponio Saturnino epistulis, antequam is quoque Vespasiani partibus adgregaretur; sed neque Aponius cuncta, ut trepidans re subita, perscripserat, et amici adulantes mollius interpretabantur: unius legionis eam seditionem, ceteris exercitibus constare fidem.* 2 *In hunc modum etiam Vitellius apud milites disseruit, praetorianos nuper exauctoratos insectatus, a quibus falsos rumores dispergi, nec ullum ciuilem belli metum adseuerabat, suppresso Vespasiani nomine et uagis per urbem militibus qui sermones populi coacerent.* 3 *Id praecipuum alimentum famae erat.*

XCV 1 E até Cecina e Valente celebraram, de bairro em bairro, o aniversário⁶⁴⁶ de Vitélio com combates de gladiadores apresentados por toda a cidade: monstruoso o preparo e, até aquele dia, inédito. **2** Agradável isso para cada um dos mais indignos, entre os bons aquilo foi motivo de ódio porque, construídos alguns altares no campo de Marte, teriam feito sacrifícios fúnebres em honra de Nero. **3** Abatidas e cremadas publicamente vítimas, os sacerdotes em honra de Augusto⁶⁴⁷ expuseram o fogo, sacerdócio que, da mesma forma que Rômulo o consagrou ao rei Tácio, assim também César Tibério o consagrou à dinastia Júlia. **4** Ainda nem o quarto mês da vitória e Asiático, liberto de Vitélio, igualava os Policlitos e os Patróbios⁶⁴⁸ e os antigos nomes dos ódios. **5** Ninguém naquele palácio esforçou-se em honradez ou em zelo; um só o caminho para o poder: saciar com desregrados banquetes e com gasto e com orgia os caprichos do insaciável Vitélio. **6** Ele próprio, pensando bastante se tiraria proveito das circunstâncias atuais e não olhando para as mais distantes, teria subtraído – acreditasse – em muito poucos meses novecentos milhões de sestércios. **7** Grande e mísera cidade, no mesmo ano suportou Oto e Vitélio, movia-se com variada e vergonhosa condição entre Vínios, Fábios, Icelos, Asiáticos⁶⁴⁹, até que os substituíram Muciano e Marcelo⁶⁵⁰ e outros homens, mais que outros costumes.

XCVI 1 Anuncia-se a Vitélio a primeira defecção, a da Terceira legião; foram enviadas a Vitélio, por Apônio Saturnino, cartas⁶⁵¹ antes que este também se associasse aos partidos de Vespasiano; de tal modo temeroso devido à súbita situação, Apônio todavia não havia escrito com exatidão todas as informações e os amigos de Vitélio, adulando-o, interpretavam as cartas de forma mais amena: aquela sedição era de uma só legião; aos outros exércitos, permanecia a lealdade. **2** Também desse mesmo modo Vitélio falou diante dos soldados, censurou os pretorianos há pouco licenciados – por meio dos quais se disseminaram falsos rumores – e afirmava categoricamente que não havia risco algum de guerra civil, suprimido o nome de Vespasiano e espalhados pela cidade os soldados para que reprimissem as conversas do povo. **3** Isso era o principal alimento para o rumor.

⁶⁴⁶ Vitélio nasceu ou em 7 ou em 24 de setembro do ano 15 d.C. (cf. Suetônio, *Vida dos Césares*, Vitélio, III, 1).

⁶⁴⁷ Tibério estruturou em 14 d.C. o culto de Augusto e da dinastia da família Júlia (cf. *Anais*, I, 54, 1).

⁶⁴⁸ Policlito e Patróbio foram libertos de Nero que se distinguiram pelo abuso de poder e que foram executados por Galba.

⁶⁴⁹ Tito Vínio foi assassinado (cf. I, 48), da mesma maneira Icelo, liberto de Galba (cf. I, 46, 8), e depois teve o mesmo fim Asiático (IV, 11, 10).

⁶⁵⁰ Sobre Muciano, cf II, 5. Já sobre Marcelo Éprio, cf. II, 53.

⁶⁵¹ O motim era da Terceira legião *Gálica*, estacionada na Méssia, local que Saturnino administrava. As legiões da Méssia descobriram depois essas cartas e Saturnino foi acusado de traição (cf. III, 11, 1).

XCVII 1 *Auxilia tamen e Germania Britanniaque et Hispaniis exciuit, segniter et necessitatem dissimulans.* 2 *Perinde legati prouinciaeque cunctabantur, Hordeonius Flaccus suspectis iam Batauis anxius proprio bello, Vettius Bolanus numquam satis quieta Britannia, et uterque ambigui.* 3 *Neque ex Hispaniis properabatur, nullo tum ibi consulari; trium legionum legati, pares iure et prosperis Vitellii rebus certaturi ad obsequium, aduersam eius fortunam ex aequo detrectabant.* 4 *In Africa legio cohortesque delectae a Clodio Macro, mox a Galba dimissae, rursus iussu Vitellii militiam cepere; simul cetera iuuentus dabat impigre nomina.* 5 *Quippe integrum illic ac fauorabilem proconsulatum Vitellius, famosum inuisumque Vespasianus egerat: proinde socii de imperio utriusque coniectabant, sed experimentum contra fuit.*

XCVIII 1 *Ac primo Valerius Festus legatus studia prouincialium cum fide iuuat; mox nutabat, palam epistulis edictisque Vitellium, occultis nuntiis Vespasianum fouens et haec illaue defensurus, prout inualuissent.* 2 *Deprehensi cum litteris edictisque Vespasiani per Raetiam et Gallias militum et centurionum quidam ad Vitellium missi necantur; plures fefellere, fide amicorum aut suomet astu occultati.* 3 *Ita Vitellii paratus noscebantur, Vespasiani consiliorum pleraque ignota, primum socordia Vitellii, dein Pannonicae Alpes praesidiis insessae nuntios retinebant.* 4 *Mare quoque etesiarum flatu in Orientem nauigantibus secundum, inde aduersum erat.*

XCVII 1 Vitélio convocou entretanto as tropas auxiliares da Germânia e da Britânia e das Hispânicas, com lentidão e dissimulando a necessidade. **2** Os legados e as províncias estavam da mesma maneira indecisos; Hordeônio Flaco, já suspeitando dos batavos⁶⁵², estava inquieto por causa da sua própria guerra; Vétio Bolano com a Britânia nunca suficientemente pacificada, e ambos duvidosos⁶⁵³. **3** Nem das Hispânicas alguma legião se apressava, nenhum consular então por ali; os legados das três legiões⁶⁵⁴, semelhantes em autoridade e devendo rivalizar na obediência sendo favoráveis as situações de Vitélio, de forma igual recusavam-se à própria sorte contrária. **4** Na África, a legião⁶⁵⁵ e as coortes recrutadas por Clódio Macro, logo licenciadas por Galba, por ordem de Vitélio entraram de novo no serviço militar; ao mesmo tempo a juventude restante oferecia o próprio nome sem hesitação. **5** Sem dúvida Vitélio havia realizado ali um proconsulado honesto e estimado; já Vespasiano, difamado e odioso: por conseguinte os aliados conjecturavam a respeito do império de um e de outro, no entanto a experiência foi ao contrário.

XCVIII 1 E a princípio o legado Valério Festo⁶⁵⁶ apoiou com lealdade os sentimentos manifestados dos provincianos; em pouco tempo hesitava, favorecendo publicamente a Vitélio com cartas e editos e a Vespasiano com mensagens ocultas, e devendo defender esta ou aquela situação, conforme elas se fortalecessem. **2** Surpreendidos na Récia e nas Gálias com escritos e editos de Vespasiano, alguns dos soldados e centuriões são enviados a Vitélio e mortos; vários escaparam por causa da lealdade dos amigos ou ocultados por sua própria astúcia. **3** Assim se conheciam os preparativos de Vitélio e ignorada a maior parte dos planos de Vespasiano, primeiramente devido à inação de Vitélio, depois os Alpes da Panônia – ocupados com as guarnições – retinham os mensageiros⁶⁵⁷. **4** Com o sopro dos ventos etésios, o mar também era propício para aqueles que navegam para o Oriente, e dali era desfavorável.

⁶⁵² Sobre a revolta dos Batavos, cf. IV, 12-37, 54-79 e V, 14-26.

⁶⁵³ Para Hordeônio Flaco, cf. I, 9 e II, 57. Para Vétio Bolano, cf. II, 65.

⁶⁵⁴ Eram as legiões Primeira *Adiutrix*, Décima *Gemina* e Sexta *Victrix*.

⁶⁵⁵ Era a Primeira *Macriana*. Clódio Macro havia se rebelado contra Nero e no princípio do inverno de 68 foi executado por Trebônio Garutiano, sob ordens de Galba (cf. I, 7 e I, 11).

⁶⁵⁶ Valério Festo era comandante da legião Terceira *Augusta*.

⁶⁵⁷ Era a rota da Aquileia até Petóvio, onde estava a Décima Terceira legião *Gemina* (cf. III, 1).

XCIX **1** Tandem inruptione hostium atrocibus undique nuntiis exterritus Caecinam ac Valentem expedire ad bellum iubet. **2** Praemissus Caecina, Valentem e graui corporis morbo tum primum adsurgentem infirmitas tardabat. **3** Longe alia proficiscentis ex urbe Germanici exercitus species: non uigor corporibus, non ardor animis; lentum et rarum agmen, fluxa arma, segnes equi; impatiens solis pulueris, tempestatum, quantumque hebes ad sustinendum laborem miles, tanto ad discordias promptior. **4** Accedebat huc Caecinae ambitio uetus, torpor recens, nimia fortunae indulgentia soluti in luxum, seu perfidiam meditati infringere exercitus uirtutem inter artis erat. **5** Credidere plerique Flauii Sabini consiliis concussam Caecinae mentem, ministro sermonum Rubrio Gallo; rata apud Vespasianum fore pacta transitionis. **6** Simul odiorum inuidiaeque erga Fabium Valentem admonebatur ut impar apud Vitellium gratiam uirisque apud nouum principem pararet.

C **1** Caecina e complexu Vitellii multo cum honore digressus partem equitum ad occupandam Cremonam praemisit. **2** Mox uexilla primae, quartae, quintaedecimae, sextaedecimae legionum, dein quinta et duoetuicensima secutae; postremo agmine unaetuicensima Rapax et prima Italica incessere cum vexillariis trium Britannicarum legionum et electis auxiliis. **3** Profecto Caecina scripsit Fabius Valens exercitui, quem ipse ductauerat, ut in itinere opperiretur: sic sibi cum Caecina conuenisse. **4** Qui praesens eoque ualidior mutatum id consilium finxit ut ingruenti bello tota mole occurreretur. **5** Ita adcelerare legiones Cremonam, pars Hostiliam petere iussae; ipse Rauennam deuertit praetexto classem adloquendi; mox Patauii secretum componendae prodicionis quaesitum.

XCIX 1 Finalmente, apavorado com a investida dos inimigos por meio de ameaçadoras mensagens de todos os lados, Vitélio ordena Cecina e Valente a se prepararem para a guerra. 2 Enviado à frente Cecina; a Valente, erguendo-se depois de uma grave doença do corpo, uma fraqueza o retardava. 3 De longe, outra a imagem do exército da Germânia deixando a cidade⁶⁵⁸: sem o vigor nos corpos nem o ardor nos espíritos; tropa lenta e espalhada, armas vacilantes, cavalos lentos; o soldado impaciente com o sol, com a poeira e com as tempestades, e quanto mais fraco para sustentar a desventura, tanto mais disposto para as discórdias. 4 Acrescentava-se aqui a velha ambição de Cecina e o seu recente entorpecimento; Cecina sem freios na devassidão devido à excessiva indulgência da fortuna ou, meditando a traição, estava entre suas artimanhas enfraquecer o valor do exército. 5 Muitos acreditaram que o pensamento de Cecina havia sido abalado pelas opiniões de Flávio Sabino⁶⁵⁹, sendo Rúbrio Galo⁶⁶⁰ o agente das conversações: deveriam ser ratificados junto a Vespasiano os acordos da deserção. 6 Ao mesmo tempo se lembrava dos ódios e da rivalidade para com Fábio Valente para que, inferior diante de Vitélio, alcançasse o reconhecimento e as forças junto ao novo príncipe.

C 1 Cecina, que partiu com muita glória logo depois de um abraço de Vitélio, enviou à frente parte dos cavaleiros para ocupar Cremona⁶⁶¹. 2 Em seguida, esquadrões da Primeira, da Quarta, da Décima Quinta e da Décima Sexta legiões⁶⁶², depois a Quinta e a Vigésima Segunda seguiram⁶⁶³; finalmente na retaguarda a Vigésima Primeira *Rapax* e a Primeira *Itálica* avançaram com vexilários de três legiões da Britânia⁶⁶⁴ e com auxiliares escolhidos. 3 Tendo partido Cecina, Fábio Valente escreveu ao exército que ele próprio havia comandado para que o aguardasse no caminho: assim ele mesmo teria se ajustado com Cecina. 4 Este, presente e por isso mais influente, fingiu essa decisão ter sido alterada para que, com a guerra iminente, atacasse com toda a massa. 5 Assim ordenadas as legiões, apressaram-se para Cremona e uma parte dirigiu-se para Hostília; o próprio Cecina desviou-se para Ravena com o pretexto de exortar a armada; em seguida buscou-se em Patávio um lugar secreto para que devesse ser estabelecida a traição.

⁶⁵⁸ Cf. II, 93.

⁶⁵⁹ Flávio Sabino era irmão de Vespasiano (cf. I, 46,2; II, 55; III, 75).

⁶⁶⁰ Para Rúbrio Galo, cf. II, 51, 3.

⁶⁶¹ Cecina partiu de Roma por volta de 17 de setembro e chegou a Hostília em torno de 20 dias depois.

⁶⁶² As legiões Primeira *Germânica*, Quarta *Macedônica*, Décima Quinta *Primigênia* e Décima Sexta *Gálica*.

⁶⁶³ As legiões Quinta *Alaudae* e a Vigésima Segunda *Primigênia*.

⁶⁶⁴ As legiões Segunda *Augusta*, Nona *Hispana* e Vigésima *Valéria Victrix*.

6 Namque Lucilius Bassus post praefecturam alae Rauennati simul ac Misenensi classibus a Vitellio praepositus, quod non statim praefecturam praetorii adeptus foret, iniquam iracundiam flagitiosa perfidia ulciscabatur. 7 Nec sciri potest traxeritne Caecinam, an, quod euenit inter malos ut et similes sint, eadem illos prauitas impulerit.

CI 1 Scriptores temporum, qui potente rerum Flauia domo monimenta belli huiusce composuerunt, curam pacis et amorem rei publicae, corruptas in adulationem causas, tradidere; nobis super insitam leuitatem et prodito Galba uilem mox fidem aemulatione etiam inuidiaque, ne ab aliis apud Vitellium anteirentur, peruertisse ipsum Vitellium uidentur. 2 Caecina legiones adsecutus centurionum militumque animos obstinatos pro Vitellio uariis artibus subruebat; Basso eadem molienti minor difficultas erat, lubrica ad mutandam fidem classe ob memoriam recentis pro Othone militiae.

6 E com efeito, Lucílio Basso, por detrás da direção da cavalaria, foi posto por Vitélio à frente das armadas de Ravena e ao mesmo tempo de Miseno; como não houvesse obtido imediatamente a direção do pretório⁶⁶⁵, vingava a injusta cólera por meio de uma vergonhosa traição⁶⁶⁶. **7** Não se pode saber se ele teria levado Cecina consigo ou, como acontece entre os maus que também sejam semelhantes, se o mesmo defeito moral os teria estimulado.

CI 1 Os escritores da época, que reuniram os documentos desta própria guerra quando a casa Flávia se apoderava das situações, narraram a preocupação [de Cecina e de Basso] com a paz e o amor [deles] para com a República como as causas da traição, alteradas essas causas devido à adulação [à dinastia flaviana]; a nós, nos parece que além da falta de caráter inculcada no espírito e em seguida – atraído Galba – a lealdade sem valor, também por rivalidade e por inveja para que não fossem ultrapassados por outros junto a Vitélio tenham destruído o próprio Vitélio⁶⁶⁷. **2** Cecina alcançou as legiões e minava os ânimos dos centuriões e dos soldados, firmes a favor de Vitélio, com vários artifícios; para Basso, urdindo as mesmas ideias, a dificuldade era menor, inconstante a armada para mudar a lealdade por causa da lembrança da recente campanha militar a favor de Oto.

⁶⁶⁵ Publílio Sabino e Júlio Prisco foram os escolhidos para a direção dos pretorianos (cf. II, 92, 1).

⁶⁶⁶ Para as ações de Lucílio Basso, cf. III, 12.

⁶⁶⁷ Tácito termina o segundo livro com uma digressão envolvendo aquilo que outros historiadores teriam narrado como causas da traição.

P. CORNELI TACITI HISTORIARVM LIBER TERTIVS

I 1 Meliore fato fideque partium Flauianarum duces consilia belli tractabant. 2 Poetouionem in hiberna tertiae decimae legionis conuenerant. 3 Illic agitaue placeretne obstrui Pannoniae Alpes, donec a tergo uires uniuersae consurgerent, an ire comminus et certare pro Italia constantius foret. 4 Quibus opperiri auxilia et trahere bellum uidebatur, Germanicarum legionum uim famamque extollebant, et aduenisse mox cum Vitellio Britannici exercitus robora; ipsis nec numerum parem pulsarum nuper legionum, et quamquam atrociter loquerentur, minorem esse apud uictos animum. 5 Sed in sessis interim Alpibus uenturum cum copiis Orientis Mucianum; superesse Vespasiano mare, classis, studia prouinciarum, per quas uelut alterius belli molem cieret. Ita salubri mora nouas uiris adfore, e praesentibus nihil perituum.

DE PÚBLIO CORNÉLIO TÁCITO – LIVRO TERCEIRO DAS HISTÓRIAS

I 1 Com melhor destino e lealdade, os comandantes dos partidos flavianos⁶⁶⁸ deliberavam os planos de guerra⁶⁶⁹. **2** Haviam-se reunido em Petóvio⁶⁷⁰, nos quartéis de inverno da Décima Terceira legião⁶⁷¹. **3** Ali refletiram se seria agradável os Alpes da Panônia⁶⁷² serem obstruídos até que todas as forças se levantassem rapidamente da retaguarda, ou se seria mais consistente atacar imediatamente e lutar a favor da Itália. **4** Para aqueles que pareciam esperar as tropas auxiliares e prolongar a guerra, os comandantes exaltavam a força e a fama das legiões da Germânia e que a elite do exército da Britânia⁶⁷³ havia chegado pouco tempo depois com Vitélio; para eles próprios nem havia número semelhante de legiões – e rechaçadas recentemente as próprias legiões – e, ainda que falassem duramente, é mais fraco o ânimo entre os vencidos⁶⁷⁴. **5** Todavia ocupados os Alpes durante aquele tempo, chegaria Muciano com as tropas do Oriente; restavam a Vespasiano o mar, a armada, a dedicação das províncias, por meio das quais colocaria em movimento, por assim dizer, a máquina de outra guerra; assim, com uma demora conveniente, novas forças deveriam se apresentar e, das forças presentes, nada deveria perecer.

⁶⁶⁸ Os comandantes aliados de Vespasiano eram Antônio Primo, Cornélio Fusco, Védio Áquila, Tâmpio Flaviano e Árrio Varo.

⁶⁶⁹ Neste início do terceiro livro, Tácito suspende a narração a respeito de Vitélio e focaliza as ações de Vespasiano a partir dos feitos em II, 86.

⁶⁷⁰ Atual cidade de Ptuj, na Eslovênia (cf. II, 98, 3). O encontro em Petóvio se dá por volta dos finais de agosto de 69.

⁶⁷¹ A Décima Terceira legião *Gemina*, que estava sob o comando de Védio Áquila (cf. II, 86, 1).

⁶⁷² Para a obstrução dos Alpes da Panônia, cf. II, 98, 3.

⁶⁷³ Eram as legiões Segunda *Augusta*, Nona *Hispana* e Vigésima *Valeria Victrix* (cf. II, 57, 1; II, 100, 2).

⁶⁷⁴ São as legiões Sétima *Galbiana*, Décima Primeira *Claudia* e Décima Terceira *Gemina*, legiões que apoiavam Oto e que foram vencidas pelo exército de Vitélio na primeira batalha de Bedriaco (cf. II, 40-48).

II **1** *Ad ea Antonius Primus (is acerrimus belli concitator) festinationem ipsis utilem, Vitellio exitiosam disseruit.* **2** *Plus socordiae quam fiduciae accessisse uictoribus; neque enim in procinctu et castris habitos; per omnia Italiae municipia desides, tantum hospitibus metuendos, quanto ferocius ante se egerint, tanto cupidius insolitas uoluptates hausisse.* **3** *Circo quoque ac theatris et amoenitate urbis emollitos aut uoletudinibus fessos; sed addito spatio reditum et his robur meditatione belli; nec procul Germaniam, unde uires; Britanniam freto dirimi, iuxta Gallias Hispaniasque, utrimque uiros, equos, tributa, ipsamque Italiam et opes urbis; ac si inferre arma ultro uelint, duas classis uacuumque Illyricum mare.* **4** *Quid tum claustra montium profutura? quid tractum in aetatem aliam bellum? unde interim pecuniam et commeatus? quin potius eo ipso uterentur quod Pannonicae legiones deceptae magis quam uictae resurgere in ultionem properent, Moesici exercitus integras uiris attulerint.* **5** *Si numerus militum potius quam legionum putetur, plus hinc roboris, nihil libidinum; et profuisse disciplinae ipsum pudorem; equites uero ne tum quidem uictos, sed quamquam rebus aduersis disiectam Vitellii aciem.* **6** *“Duae tunc Pannonicae ac Moesicae alae perrupere hostem; nunc sedecim alarum coniuncta signa pulsu sonituque et nube ipsa operient ac superfundent oblitos proeliorum equites equosque.* **7** *Nisi quis retinet, idem suasor auctorque consilii ero.* **8** *Vos, quibus fortuna in integro est, legiones continete: mihi expeditae cohortes sufficient.* **9** *Iam reseratam Italiam, impulsas Vitellii res audietis.* **10** *Iuuabit sequi et uestigiis uincentis insistere.”*

II 1 Em relação a essas ideias, Antônio Primo (ele o mais ardente incitador da guerra) expôs que a pressa era útil para eles mesmos e fatal para Vitélio. **2** Mais apatia do que segurança havia-se juntado aos vencedores⁶⁷⁵; com efeito nem mantidos no acampamento nem prontos para o combate; ociosos por todos os municípios da Itália, somente devendo ser temidos pelos anfitriões: tanto de forma mais impetuosa teriam vivido antes quanto de forma mais ávida teriam experimentado novos prazeres. **3** Eles estavam enfraquecidos também por causa do circo e dos teatros e devido ao encanto da cidade, ou esgotados por causa das enfermidades⁶⁷⁶; todavia dado um tempo a mais, deveria regressar também para eles a força com a preparação para a guerra; nem distante a Germânia, de onde vêm as forças; separada por um estreito a Britânia, ao lado as Gálias e as Hispânicas: dos dois lados homens, cavalos, contribuições, a própria Itália e também os recursos da cidade; e se além disso Vitélio desejasse provocar a guerra, teria duas armadas e vazio o mar Ilírico⁶⁷⁷. **4** Por que razão então deveriam ser úteis as barreiras dos montes? Por que razão a guerra ser prolongada até o outro verão? De onde, enquanto isso, o dinheiro e as provisões? Melhor ainda se fizessem uso do próprio fato de que as legiões da Panônia, mais surpreendidas do que vencidas, se apressariam a reerguer-se para a vingança e de que os exércitos da Mésia levem intactas as suas forças. **5** Se o número de soldados fosse estimado antes que o de legiões, maior quantidade de forças deste lado, e nada de devassidões; e a própria vergonha⁶⁷⁸ ter sido útil para a disciplina; os cavaleiros nem sequer, na verdade, vencidos; mas, ainda que adversas as situações, posta em debandada a linha de batalha de Vitélio⁶⁷⁹. **6** “Naquela ocasião duas alas, da Panônia e da Mésia, derrotaram o inimigo; agora as insígnias unidas de dezesseis alas o enterrarão com o embate e com o clamor e com a própria multidão, e envolverão cavaleiros e cavalos esquecidos dos combates. **7** A não ser que alguém me retenha, serei eu mesmo o conselheiro e instigador do projeto. **8** Vós, cuja fortuna está em situação perfeita, conservai as legiões: para mim bastarão coortes dispostas. **9** Ouvireis já aberta a Itália e destruídos os feitos militares de Vitélio. **10** Agradará a vós seguir e apoiar-se nas pegadas do vencedor.”

⁶⁷⁵ Início de discurso indireto.

⁶⁷⁶ Cf. II, 93, 1-2.

⁶⁷⁷ O mar Adriático.

⁶⁷⁸ Vergonha da derrota anterior para Vitélio.

⁶⁷⁹ Fim do discurso indireto para, na sequência, iniciar o discurso direto.

III **1** *Haec ac talia flagrans oculis, truci uoce, quo latius audiretur (etenim se centuriones et quidam militum consilio miscuerant), ita effudit ut cautos quoque ac prouidos permoueret, uulgus et ceteri unum uirum ducemque, sprete aliorum segnitia, laudibus ferrent. 2 Hanc sui famam ea statim contione commouerat, qua recitatis Vespasiani epistulis non ut plerique incerta disseruit, huc illuc tracturus interpretatione, prout conduxisset; aperte descendisse in causam uidebatur, eoque grauior militibus erat culpae uel gloriae socius.*

IV **1** *Proxima Cornelii Fusci procuratoris auctoritas. 2 Is quoque inclementer in Vitellium inuehi solitus nihil spei sibi inter aduersa reliquerat. 3 Tampius Flauianus, natura ac senecta cunctator, suspiciones militum inritabat, tamquam adfinitatis cum Vitellio meminisset; idemque, quod coeptante legionum motu profugus, dein sponte remeauerat, perfidiae locum quaesisse credebatur. 4 Nam Flauianum omitta Pannonia ingressum Italiam et discrimini exemptum rerum nouarum cupido legati nomen resumere et misceri ciuilibus armis impulerat, suadente Cornelio Fusco, non quia industria Flauiani egebat, sed ut consulare nomen surgentibus cum maxime partibus honesta specie praetenderetur.*

III 1 Ardendo essas e semelhantes coisas dos olhos, com voz ameaçadora para que mais amplamente fosse ouvido (com efeito os centuriões e alguns soldados haviam-se misturado na assembleia), assim disse para que excitasse os cautelosos e também os prudentes, para que a massa e os demais o celebrassem com louvores como único homem e comandante, desdenhada a apatia dos outros. **2** Havia excitado imediatamente a própria fama nessa assembleia em que, lidas as cartas de Vespasiano⁶⁸⁰ em voz alta, não falou palavras duvidosas como a maioria, expondo-as aqui e ali com a sua interpretação conforme teria sido conveniente; parecia ter abraçado abertamente a causa e, por isso, estava mais cheio de prestígio entre os soldados como companheiro no prejuízo ou na glória.

IV 1 A autoridade mais próxima era a do procurador Cornélio Fusco. **2** Ele, acostumado também a lançar-se duramente contra Vitélio, não se havia permitido nada de esperança durante as situações adversas. **3** Tâmpio Flaviano⁶⁸¹, hesitante por natureza e por causa da velhice, provocava suspeitas entre os soldados, como se tivesse lembrado o parentesco com Vitélio; e do mesmo modo – pelo fato de ser fugitivo quando começou o motim das legiões e depois espontaneamente havia voltado – se supunha ter procurado uma ocasião para a traição. **4** Com efeito, a Flaviano, abandonada a Panônia e entrando na Itália a salvo de um grave perigo, o desejo de novas situações o havia impelido a recuperar o título de legado e a se juntar às lutas civis, Cornélio Fusco aconselhando-o não porque havia a necessidade da dedicação de Flaviano, mas para que o nome de um cônsul se pusesse à frente com distinta aparência, tanto quanto possível, aos partidos que surgiam.

⁶⁸⁰ Para as cartas de Vespasiano, cf. II, 82, 7 e II, 98, 2.

⁶⁸¹ Para Cornélio Fusco e Tâmpio Flaviano, cf. II, 86, 6.

V **1** *Ceterum ut transmittere in Italiam impune et usui foret, scriptum Aponio Saturnino, cum exercitu Moesico celeraret.* **2** *Ac ne inermes prouinciae barbaris nationibus exponerentur, principes Sarmatarum Iazugum, penes quos ciuitatis regimen, in commilitium adsciti.* **3** *Plebem quoque et uim equitum, qua sola ualent, offerebant; remissum id munus, ne inter discordias externa molirentur aut maiore ex diuerso mercede ius fasque exuerent.* **4** *Trahuntur in partis Sido atque Italicus reges Sueborum, quis uetus obsequium erga Romanos et gens fidei commissae patientior.* **5** *Posita in latus auxilia, infesta Raetia, cui Porcius Septiminus procurator erat, incorruptae erga Vitellium fidei.* **6** *Igitur Sextilius Felix cum ala Auriana et octo cohortibus ac Noricorum iuuentute ad occupandam ripam Aeni fluminis, quod Raetos Noricosque interfluit, missus.* **7** *Nec his aut illis proelium temptantibus, fortuna partium alibi transacta.*

VI **1** *Antonio uexillarios e cohortibus et partem equitum ad inuadendam Italiam rapienti comes fuit Arrius Varus, strenuus bello, quam gloriam et dux Corbulo et prosperae in Armenia res addiderant.* **2** *Idem secretis apud Neronem sermonibus ferebatur Corbulonis uirtutes criminatus; unde infami gratia primum pilum adepto laeta ad praesens male parta mox in perniciem uertere.* **3** *Sed Primus ac Varus occupata Aquileia per proxima quaeque et Opitergii et Altini laetis animis accipiuntur.*

V 1 Para que fosse aliás sem perigo e com proveito o atravessar para a Itália, escreveu-se a Apônio Saturnino⁶⁸²: que se apressasse com o exército da Mésia. **2** E para que, indefesas, as províncias não fossem expostas às nações bárbaras, os príncipes dos Sármatas Iáziges⁶⁸³ – em cujas mãos estava o comando da sua cidade – foram chamados para o exército. **3** Ofereciam também seu povo e a força dos seus cavaleiros, por meio dos quais somente têm força; recusado esse favor para que não maquinassem uma guerra externa em meio às discórdias internas ou, sendo maior a recompensa do lado inimigo, colocassem de lado o direito humano e divino. **4** Para o partido são atraídos Sido e Itálico, reis dos suevos⁶⁸⁴, cujo favor era antigo para com os romanos, além de ser nação mais disciplinada ao juramento feito. **5** Foram colocadas as tropas auxiliares nos flancos, sendo hostil a Récia, da qual Pórcio Septimino era o procurador: incorrupto o juramento dele para com Vitélio. **6** Assim enviado Sextílio Félix com a ala Auriana e com oito coortes e com a juventude dos nóricos para ocupar a margem do rio Eno, que separa os récios e os nóricos⁶⁸⁵. **7** Não tentando o combate nem estes nem aqueles, a fortuna dos partidos passou para outro lugar⁶⁸⁶.

VI 1 De Antônio⁶⁸⁷, conduzindo os vexilários vindos das coortes e parte dos cavaleiros para invadir a Itália, foi companheiro Árrio Varo, decidido na guerra, glória que não só o comandante Corbulo como também as situações prósperas na Armênia haviam aumentado. **2** O próprio Varo – dizia-se – acusou caluniosamente as virtudes de Corbulo em audiências particulares com Nero; daí alcançado o comando da primeira centúria devido ao desonrado serviço prestado, mas as situações propícias injustamente gestadas nas circunstâncias presentes logo se converteram em sua ruína⁶⁸⁸. **3** Todavia Primo e Varo, ocupada a Aquileia⁶⁸⁹, são recebidos com ânimos alegres pela vizinhança dela e também em Opitergo e em Altino⁶⁹⁰.

⁶⁸² Para mais dados acerca de Apônio Saturnino, cf. I, 79, 10; II, 85, 5; II, 96, 1.

⁶⁸³ Tribo às margens do rio Danúbio, na Panônia.

⁶⁸⁴ Tácito descreve os suevos na obra *Germânia*, capítulos 38 a 40.

⁶⁸⁵ Fronteira entre a Alemanha e a Áustria e desemboca no rio Danúbio.

⁶⁸⁶ Alusão a Cremona, Nárnia e Roma, locais de batalhas decisivas para Vespasiano.

⁶⁸⁷ Antônio Primo comandava a Sétima legião *Galbiana* (cf. II, 86, 1-4).

⁶⁸⁸ Árrio Varo foi retirado do comando dos pretorianos por Muciano (cf. IV, 68).

⁶⁸⁹ Cf. II, 46, 8; II, 85, 2.

⁶⁹⁰ Localidades da região de Veneza.

4 Relictum Altini praesidium aduersus classis Rauennatis conatus, nondum defectione eius audita. **5** Inde Patauium et Ateste partibus adiunxere. **6** Illic cognitum tris Vitellianas cohortis et alam, cui Sebosianae nomen, ad Forum Alieni ponte iuncto consedissee. **7** Placuit occasio inuadendi incuriosos; nam id quoque nuntiabatur. **8** Luce prima inermos plerosque oppressere. **9** Praedictum ut paucis interfectis ceteros pauore ad mutandam fidem cogerent. **10** Et fuere qui se statim dederent; plures abrupto ponte instanti hosti uiam abstulerunt. **11** Principia belli secundum Flauianos data.

VII 1 Volgata uictoria legiones septima Galbiana, tertia decima Gemina cum Vedio Aquila legato Patauium alacres ueniunt. **2** Ibi pauci dies ad requiem sumpti, et Minicius Iustus praefectus castrorum legionis septimae, quia adductius quam ciuili bello imperitabat, subtractus militum irae ad Vespasianum missus est. **3** Desiderata diu res interpretatione gloriaque in maius accipitur, postquam Galbae imagines discordia temporum subuersas in omnibus municipiis recoli iussit Antonius, decorum pro causa ratus, si placere Galbae principatus et partes reuirescere crederentur.

VIII 1 Quaesitum inde quae sedes bello legeretur. **2** Verona potior uisa, patentibus circum campis ad pugnam equestrem, qua praeualebant; simul coloniam copiis ualidam auferre Vitellio in rem famamque uidebatur. **3** Possessa ipso transitu Vicetia; quod per se paruum (etenim modicae municipio uires) magni momenti locum obtinuit reputantibus illic Caecinam genitum et patriam hostium duci ereptam.

4 Deixou-se uma guarnição em Altino em resposta aos impulsos da armada de Ravena, ainda não conhecida a defecção desta⁶⁹¹. **5** A partir desse momento Patávio e Ateste uniram-se ao partido. **6** Ali se tomou conhecimento de que três coortes de Vitélio e uma ala, cujo nome é Sebosiana, haviam acampado junto ao foro de Alieno, depois de construída uma ponte. **7** Pareceu bom o momento para atacar os vitelianos, que se encontravam desprevenidos; isso, com efeito, também era dado a conhecer. **8** Ao romper o dia, atacaram a maior parte desarmada. **9** Ordenado que, mortos uns poucos, forçassem por meio do pavor os outros a mudarem o juramento. **10** E houve aqueles que imediatamente se entregaram; a maioria, destruída a ponte, cortou o caminho ao inimigo que se aproximava. **11** Apresentadas as origens da guerra, segundo os flavianos.

VII 1 Divulgada a vitória, chegam alegres a Patávio as legiões Sétima *Galbiana* e Décima Terceira *Gemina* com o legado Védio Áquila⁶⁹². **2** Estabelecidos nesse lugar alguns dias para o descanso e, porque mandava de forma mais dura do que para uma guerra civil, Minício Justo⁶⁹³ – prefeito do acampamento da Sétima legião – foi afastado da ira dos soldados e enviado a Vespasiano. **3** Lamentado durante muito tempo, um fato é tomado como maior devido à interpretação e à vaidade, depois que Antônio ordenou restaurar em todos os municípios as estátuas de Galba derrubadas por causa da discórdia das momentos, Antônio pensando a conveniência em prol de seu partido, caso se julgasse que lhes era agradável o principado de Galba e que se restabelecia o partido.

VIII 1 Procurou-se a partir desse lugar⁶⁹⁴ onde se escolheria a base para a guerra. **2** Verona parecia melhor, com campos abertos de todos os lados para uma batalha equestre, na qual eram superiores; ao mesmo tempo parecia, para a situação e para a glória, que se retirava de Vitélio uma colônia poderosa em recursos. **3** Ocupada no mesmo percurso Vicécia; quanto a isso pouco importante por si próprio (com efeito eram modestas as forças para o município), mas ganhou uma condição de grande peso para aqueles que consideravam que lá havia nascido Cecina e que se havia arrancado a pátria do comandante dos inimigos.

⁶⁹¹ A defecção de Ravena é narrada em III, 12.

⁶⁹² Chegam a Patávio por volta de 23 de setembro. Para Védio Áquila, cf. II, 44.

⁶⁹³ Minício Justo é citado por Plínio o Jovem em *Cartas* VII, 11, 4.

⁶⁹⁴ De Patávio.

4 In Veronensibus pretium fuit; exemplo opibusque partis iuuere; et interiectus exercitus Raetiam Iuliasque Alpis, [ac] ne peruium illa Germanicis exercitibus foret, obsaepserat. 5 Quae ignara Vespasiano aut vetita; quippe Aquileiae sisti bellum expectarique Mucianum iubebat, adiciebatque imperio consilium, quando Aegyptus, claustra annonae, uectigalia opulentissimarum prouinciarum obtinerentur, posse Vitellii exercitum egestate stipendii frumentique ad deditionem subigi. 6 Eadem Mucianus crebris epistulis monebat, incruentam et sine luctu uictoriam et alia huiusce modi praetextendo, sed gloriae auidus atque omne belli decus sibi retinens. 7 Ceterum ex distantibus terrarum spatiis consilia post res adferebantur.

IX 1 Igitur repentino incursu Antonius stationes hostium inrupit; temptatisque leui proelio animis ex aequo discessum. 2 Mox Caecina inter Hostiliam, uicum Veronensium, et paludes Tartari fluminis castra permuniit, tutus loco, cum terga flumine, latera obiectu paludis tegerentur. 3 Quod si adfuisset fides, aut opprimi uniuersis Vitellianorum uiribus duae legiones, nondum coniuncto Moesico exercitu, potuere, aut retro actae deserta Italia turpem fugam consciuissent; sed Caecina per uarias moras prima hostibus prodidit tempora belli, dum quos armis pellere promptum erat, epistulis increpat, donec per nuntios pacta perfidiae firmaret. 4 Interim Aponius Saturninus cum legione septima Claudiana aduenit: legioni tribunus Vipstanus Messala praeerat, claris maioribus, egregius ipse et qui solus ad id bellum artis bonas attulisset. 5 Has ad copias nequaquam Vitellianis paris (quippe tres adhuc legiones erant) misit epistulas Caecina, temeritatem uicta arma tractantium incusans.

4 Houve uma recompensa entre os veronenses: ajudaram o partido com o exemplo e com recursos; e o exército, interposto, havia barrado a Récia e os Alpes Júlios para que por ali não existisse passagem para os exércitos da Germânia. **5** Ignorados por Vespasiano ou proibidos aqueles fatos; com efeito ordenava ser contida a guerra na Aquileia e Muciano ser esperado; crescia com a ordem e a decisão de que, quando o Egito, fortaleza do trigo, e os impostos das mais opulentas províncias fossem obtidos, poderia ser forçado à rendição o exército de Vitélio com a falta o soldo e do trigo⁶⁹⁵. **6** A mesma situação Muciano recomendava em repetidas cartas, alegando uma vitória sem derramamento de sangue e sem perda e outros fatos dessa maneira, mas ávido de glória e apropriando-se de toda a honra da guerra. **7** Quanto ao resto, eram comunicadas depois dos acontecimentos as resoluções vindas dos lugares distantes das terras.

IX 1 Então com repentino ataque Antônio caiu sobre os destacamentos dos inimigos e, experimentados os ânimos em ligeiro combate, houve uma retirada em pé de igualdade. **2** Em seguida Cecina fortifica o acampamento entre Hostília⁶⁹⁶, aldeia dos veronenses, e os pântanos do rio Tártaro: Cecina protegido nesse local visto que as costas fossem protegidas pelo rio e os flancos pela barreira do pântano. **3** Quanto a isso, se a lealdade tivesse estado presente⁶⁹⁷, ou duas legiões⁶⁹⁸ poderiam ser derrotadas por todas as forças de Vitélio, legiões ainda não em conjunto com o exército da Mésia ou, impelidas para trás e abandonada a Itália, teriam levado a efeito uma vergonhosa fuga; mas Cecina, por meio de variados retardamentos, entregou aos inimigos as primeiras oportunidades de guerra, momento em que estava fácil rechaçá-los por meio das armas, e dirige-lhes censuras através de cartas até que por meio de mensageiros assegurasse os acordos da traição⁶⁹⁹. **4** Entretanto Apônio Saturnino chegou com a legião Sétima *Claudiana*: estava à frente da legião o tribuno Vipstano Messala, de ilustres antepassados, ele próprio notável e o único que teria levado boas condutas para essa guerra⁷⁰⁰. **5** Para essas tropas, de nenhum modo iguais às de Vitélio (sem dúvida eram três legiões até aquele momento), Cecina enviou cartas, repreendendo a temeridade daqueles que manuseavam armas vencidas.

⁶⁹⁵ Cf. III, 48, 6.

⁶⁹⁶ Cf. II, 100, 5.

⁶⁹⁷ Referência à lealdade de Cecina.

⁶⁹⁸ As legiões Sétima *Galbiana* e Décima Terceira *Gemina* (cf. III, 7, 1).

⁶⁹⁹ Cf. II, 99, 5.

⁷⁰⁰ Vipstano Messala estava à frente da Sétima legião como tribuno porque Saturnino mandara assassinar Júlio Tétio, que a comandava antes (cf. II, 85, 5-6). Vipstano Messala, além de personagem do *Diálogo dos Oradores*, do próprio Tácito, é também uma das fontes para os fatos narrados nos cinco livros das Histórias (cf. III, 25, 6; III, 28, 1).

6 Simul uirtus Germanici exercitus laudibus attollebatur, Vitellii modica et uulgari mentione, nulla in Vespasianum contumelia; nihil prorsus quod aut corrumperet hostem aut terreret. 7 Flauianarum partium duces omitta prioris fortunae defensione pro Vespasiano magnifice, pro causa fidenter, de exercitu securi, in Vitellium ut inimici praesumpserunt, facta tribunis centurionibusque retinendi quae Vitellius indulsisset spe; atque ipsum Caecinam non obscure ad transitionem hortabantur. 8 Recitatae pro contione epistulae addidere fiduciam, quod submisit Caecina, uelut offendere Vespasianum timens, ipsorum duces contemptim tamquam insultantes Vitellio scripsissent.

X 1 Aduentu deinde duarum legionum, e quibus tertiam Dillius Aponianus, octauam Numisius Lupus ducebant, ostentare uiris et militari uallo Veronam circumdare placuit. 2 Forte Galbanae legioni in aduersa fronte ualli opus cesserat, et uisi procul sociorum equites uanam formidinem ut hostes fecere. 3 Rapiuntur arma metu proditoris. 4 Ira militum in Tarpium Flauianum incubuit, nullo criminis argumento, sed iam pridem inuisus turbine quodam ad exitium poscebatur: propinquum Vitellii, proditorem Othonis, interceptorem donatiui clamitabant. 5 Nec defensionis locus, quamquam supplicis manus tenderet, humi plerumque stratus, lacera ueste, pectus atque ora singultu quatiens. 6 Id ipsum apud infensos incitamentum erat, tamquam nimis pauor conscientiam argueret. 7 Obturbabatur militum uocibus Aponius, cum loqui coeptaret; fremitu et clamore ceteros aspernantur. 8 Vni Antonio aperta militum aures; namque et facundia aderat mulcendique uulgum artes et auctoritas. 9 Vbi crudescere seditio et a conuiciis ac probris ad tela et manus transibant, inici catenas Flauiano iubet.

6 Ao mesmo tempo, com louvores se elevava o valor do exército da Germânia; moderada e comum a menção a Vitélio e nenhuma afronta a Vespasiano; nada, numa palavra, que ou corrompesse o inimigo ou o amendrontasse. **7** Omitida a defesa da fortuna anterior ⁷⁰¹, Os comandantes dos partidos flavianos, como inimigos, conjecturaram honrosamente em favor de Vespasiano contra Vitélio, com coragem em prol da causa, seguros de seu exército, excitada nos tribunos e nos centuriões a esperança de manter aquelas situações que Vitélio teria concedido; e encorajavam o próprio Cecina abertamente para a deserção. **8** Lidas em voz alta diante da assembleia, as cartas aumentaram a confiança porque Cecina teria escrito de modo submisso, como se temendo ofender Vespasiano; os comandantes dos próprios soldados teriam escrito com desprezo, como insultando a Vitélio.

X 1 Com a chegada depois de duas legiões, das quais Dílio Aponiano comandava a Terceira e Numísio Lupo a Oitava, pareceu conveniente mostrar as forças e cercar Verona com proteção militar. **2** Por acaso a obra da trincheira com a frente ao inimigo havia tocado à legião *Galbiana*⁷⁰² e, vistos a alguma distância, os cavaleiros dos aliados fizeram-lhes vão terror como se fossem inimigos. **3** Buscam-se as armas por causa do medo da traição. **4** A ira dos soldados inclinou-se para Tâmpio Flaviano; sem nenhuma razão para o delito mas há muito detestado, era reclamado para a morte em uma espécie de revolução: gritavam-lhe várias vezes ser parente de Vitélio, traidor de Oto, ladrão do donativo⁷⁰³. **5** Nem oportunidade para a defesa, ainda que estendesse as mãos de suplicante, derrubado no chão várias vezes, dilacerada a roupa, sacudindo o peito e o rosto em estertor. **6** Isso mesmo era um estímulo entre os hostis, como se o seu pavor desmedido denunciasse o remorso. **7** Apônio era impedido pelas vozes dos soldados logo que começava a falar; aos outros desprezam-nos com tumulto e vaia. **8** Só a Antônio abertos os ouvidos dos soldados; e com efeito estavam presentes nele não só a eloquência como também as habilidades e a autoridade em afagar a massa. **9** Quando a sedição se agravava e transitavam dos insultos e injúrias para as armas e as mãos, ordena serem colocadas as correntes em Flaviano.

⁷⁰¹ Alusão ao afirmado em III, 2, 5.

⁷⁰² A Sétima legião.

⁷⁰³ Sobre a desconfiança em relação a Tâmpio Flaviano, cf. III, 4, 3.

10 Sensit ludibrium miles, disiectisque qui tribunal tuebantur extrema uis parabatur. 11 Opposuit sinum Antonius stricto ferro, aut militum se manibus aut suis morituum obtestans, ut quemque notum et aliquo militari decore insignem aspexerat, ad ferendam opem nomine ciens. 12 Mox conuersus ad signa et bellorum deos, hostium potius exercitibus illum furorem, illam discordiam inicerent orabat, donec fatisceret seditio et extremo iam die sua quisque in tentoria dilaberentur. 13 Profectus eadem nocte Flauianus obuiis Vespasiani litteris discrimini exemptus est.

XI 1 Legiones uelut tabe infectae Aponium Saturninum Moesici exercitus legatum eo atrocius adgrediuntur, quod non, ut prius, labore et opere fessae, sed medio diei exarserant, uolgatis epistulis, quas Saturninus ad Vitellium scripsisse credebatur. 2 Vt olim uirtutis modestiaeque, tunc procacitatis et petulantiae certamen erat, ne minus uiolenter Aponium quam Flauianum ad supplicium deposcerent. 3 Quippe Moesicae legiones adiutam a se Pannonicorum ultionem referentes, et Pannonici, uelut absoluerentur aliorum seditione, iterare culpam gaudebant. 4 In hortos, in quibus deuertebatur Saturninus, pergunt. 5 Nec tam Primus et Aponianus et Messala, quamquam omni modo nisi, eripuerunt Saturninum quam obscuritas latebrarum, quibus occulebatur, uacantium forte balnearum fornacibus abditus. 6 Mox omissis lictoribus Patauium concessit. 7 Digressu consularium uni Antonio uis ac potestas in utrumque exercitum fuit, cedentibus collegis et obuensis militum studiis. 8 Nec deerant qui crederent utramque seditionem fraude Antonii coeptam, ut solus bello frueretur.

10 O soldado percebeu o ludíbrio e, dispersados aqueles que protegiam a tribuna, preparava-se a extrema violência⁷⁰⁴. **11** Opôs seu peito Antônio, desembainhada a espada, afirmando que ou devendo morrer pelas mãos dos soldados ou pelas suas próprias e, logo que havia visto alguém conhecido e importante por alguma honra militar, chamando por nome para que trouxesse ajuda. **12** Em seguida, voltado para as insígnias e para os deuses das guerras, pedia que lançassem aquele furor, aquela discórdia de preferência para os exércitos dos inimigos, até que se esgotasse a sedição e já ao final do dia cada um desaparecesse para suas tendas. **13** Posto a caminho naquela mesma noite, Flaviano foi arrancado do grave perigo por cartas de Vespasiano que o alcançaram.

XI 1 Como se envenenadas por uma peste, as legiões atacam Apônio Saturnino, legado do exército da Mésia, atacam de tal forma mais cruel, não porque se teriam enfurecido, como antes, cansadas por causa do trabalho e do esforço, mas sim no meio do dia porque divulgadas cartas que Saturnino parecia ter escrito para Vitélio⁷⁰⁵. **2** Como antes a rivalidade era em valor e em modéstia, naquela ocasião era em insolência e em petulância, de modo que reivindicassem Apônio para o suplício de forma não menos violenta que exigissem Flaviano. **3** Na verdade as legiões da Mésia (relatando que eles mesmos auxiliaram a vingança dos panônios) e os panônios (como se fossem absolvidos da sedição de outros) alegravam-se em repetir o delito. **4** Dirigem-se para os jardins, nos quais Saturnino se alojava. **5** Ainda que esforçados de todas as maneiras, nem de tal forma Primo e Aponiano e Messala⁷⁰⁶ livraram Saturnino tanto quanto a escuridão dos esconderijos nos quais se ocultava, escondido nos fornos dos banhos por acaso vazios. **6** Em seguida, dispensados os lictores, retirou-se para Patávio. **7** Partindo os consulares, somente em Antônio houve a força e a autoridade sobre um e outro exército⁷⁰⁷, retirando-se os colegas e as afeições dos soldados voltadas para ele. **8** Nem faltavam aqueles que acreditassem uma e outra sedição começada por uma armadilha de Antônio, para que sozinho tivesse o proveito da guerra.

⁷⁰⁴ O soldado percebeu a enganação lembrando-se de episódios semelhantes, em que Mário Celso fora acorrentado e depois salvo (cf. I, 45) e em que Júlio Bordão também se salvara (cf. I, 58, 4).

⁷⁰⁵ Cf. II, 96, 1.

⁷⁰⁶ Respectivamente Antônio Primo, Dílio Aponiano e Vipstano Messala.

⁷⁰⁷ Os exércitos da Mésia e da Panônia.

XII **1** *Ne in Vitellii quidem partibus quietae mentes exitiosiore discordia non suspicionibus uolgi, sed perfidia ducum turbabantur.* **2** *Lucilius Bassus classis Rauennatis praefectus ambiguos militum animos, quod magna pars Dalmatae Pannoniique erant, quae prouinciae Vespasiano tenebantur, partibus eius adgregauerat.* **3** *Nox proditioni electa, ut ceteris ignaris soli in principia defectores coirent.* **4** *Bassus pudore seu metu, quisnam exitus foret, intra domum opperiebatur.* **5** *Trierarchi magno tumultu Vitellii imagines inuadunt; et paucis resistentium obtruncatis ceterum uolgus rerum nouarum studio in Vespasianum inclinabat.* **6** *Tum progressus Lucilius auctorem se palam praebet.* **7** *Classis Cornelium Fuscum praefectum sibi destinat, qui propere adcurrit.* **8** *Bassus honorata custodia Liburnicis nauibus Atriam peruectus a praefecto alae Vibennio Rufino, praesidium illic agitante, uincitur, sed exoluta statim uincula interuentu Hormi Caesaris liberti: is quoque inter duces habebatur.*

XIII **1** *At Caecina, defectione classis uolgata, primores centurionum et paucos militum, ceteris per militiae munera dispersis, secretum castrorum adfectans in principia uocat.* **2** *Ibi Vespasiani uirtutem uirisque partium extollit: transfugisse classem, in arto commeatum, aduersas Gallias Hispaniasque, nihil in urbe fidum; atque omnia de Vitellio in deterius.* **3** *Mox incipientibus qui conscii aderant, ceteros re noua attonitos in uerba Vespasiani adigit; simul Vitellii imagines dereptae et missi qui Antonio nuntiarent.*

XII 1 Nem sequer tranquilos os ânimos nos partidos de Vitélio⁷⁰⁸: por causa de uma discórdia mais funesta perturbavam-se não por desconfiança da massa de soldados, mas sim devido à traição dos seus comandantes. **2** Lucílio Basso⁷⁰⁹, prefeito da armada de Ravena, havia reunido aos seus partidos os ânimos indecisos dos soldados, porque grande parte era da Dalmácia e da Panônia, províncias que eram mantidas por Vespasiano. **3** Escolhida a noite para a traição para que, com os outros desconhecendo, somente os desertores se encontrassem no quartel-general do acampamento. **4** Basso, por pudor ou por medo – qual pois seria o resultado? –, esperou dentro de sua casa. **5** Em grande tumulto os trierarcos apoderam-se das estátuas de Vitélio e, mortos alguns poucos dos que resistiam, a massa restante pendia para Vespasiano por desejo de situações novas. **6** Então Lucílio, avançando, apresenta-se em público como o responsável. **7** A armada determina para si mesma Cornélio Fusco⁷¹⁰ como prefeito, que se apresentou rapidamente. **8** Basso, transportado a Átria com vigilância honrada em navios libúrnicos, é preso por Vibênio Rufino, prefeito da cavalaria, que se ocupava ali da guarnição; entretanto imediatamente desatadas as algemas por intervenção de Hormo, liberto de César⁷¹¹: este também era considerado no número de comandantes.

XIII 1 Por outro lado Cecina, divulgada a defecção da armada, chama para o quartel-general os primeiros entre os centuriões e uns poucos entre os soldados, Cecina buscando um lugar retirado no acampamento enquanto os outros foram dispersados para as obrigações do serviço militar⁷¹². **2** Nesse lugar exalta o valor de Vespasiano e as forças do seu partido: a armada havia deserddado; os víveres, em situação crítica; as Gálias e as Hispânicas, contrárias; na cidade nada seguro; e numa situação pior tudo aquilo a respeito de Vitélio. **3** Logo começando a prestar juramento aqueles cúmplices que estavam presentes, obriga os outros, atônitos com a nova situação, ao juramento a Vespasiano; ao mesmo tempo são tiradas as imagens de Vitélio e enviados aqueles que contassem isso a Antônio.

⁷⁰⁸ Nova mudança de foco. Tácito volta a narrar os acontecimentos sobre Vitélio, a partir do exposto no final do livro II (cf. II, 101).

⁷⁰⁹ Cf. II, 100.

⁷¹⁰ Cf. II, 86, 5-7.

⁷¹¹ Vespasiano já havia sido saudado como imperador em 1º de julho de 69, daí o título de César. Para Hormo, liberto imperial, cf. III, 28; IV, 39, 2.

⁷¹² Fatos acontecidos por volta de 18 de outubro de 69 d.C.

4 Sed ubi totis castris in fama proditio, recurrens in principia miles praescriptum Vespasiani nomen, proiectas Vitellii effigies aspexit, uastum primo silentium, mox cuncta simul erumpunt. 5 Huc cecidisse Germanici exercitus gloriam ut sine proelio, sine uolnere uinctas manus et capta traderent arma? quas enim ex diuerso legiones? nempe uictas; et abesse unicum Othoniani exercitus robur, primanos quartadecimanosque, quos tamen isdem illis campis fuderint strauerintque. 6 Vt tot armatorum milia, uelut grex uenaliū, exuli Antonio donum darentur? octo nimirum legiones unius classis accessionem fore. 7 Id Basso, id Caecinae uisum, postquam domos, hortos, opes principi abstulerint, etiam militem auferre. 8 Integros incruentosque, Flauianis quoque partibus uilis, quid dicturos reposcentibus aut prospera aut aduersa?

XIV 1 Haec singuli, haec uniuersi, ut quemque dolor impulerat, uociferantes, initio a quinta legione orto, repositis Vitellii imaginibus uincla Caecinae iniciunt; Fabium Fabullum quintae legionis legatum et Cassium Longum praefectum castrorum duces deligunt; forte oblatos trium Liburnicarum milites, ignaros et insontis, trucidant; relictis castris, abrupto ponte Hostiliam rursus, inde Cremonam pergunt, ut legionibus primae Italicae et unietuicensimae Rapaci iungerentur, quas Caecina ad obtinendam Cremonam cum parte equitum praemiserat.

4 Mas quando a traição estava na voz corrente em todo o acampamento, o soldado voltando para o quartel-general viu fixado o nome de Vespasiano e depostas as estátuas de Vitélio: primeiramente um vasto silêncio, em seguida todas as coisas estalaram ao mesmo tempo. **5** Até⁷¹³ que ponto havia sucumbido a glória do exército da Germânia, de tal maneira que sem combate, sem ferida, entregassem amarradas as mãos e tomadas as armas? com efeito quais as legiões do lado inimigo? Sem dúvidas as vencidas, e estava ausente a única força do exército de Oto: os soldados da Primeira e os da Décima Quarta⁷¹⁴ que, todavia, eles teriam postos em fuga e aniquilados naqueles mesmos campos. **6** De que modo tantos milhares de homens armados, tal qual um bando de escravos, seriam dados de presente ao banido Antônio⁷¹⁵? Sem dúvida oito legiões deveriam ser o acréscimo de uma só armada⁷¹⁶. **7** Isso é o que se vê para Basso, para Cecina, depois que teriam tirado as casas, os jardins, os recursos ao príncipe, também arrebataram o soldado ao príncipe. **8** Intactos e incruentos, desprezíveis também ao partido flaviano, o que deveriam Basso e Cecina dizer aos que reivindicassem ou as suas ações favoráveis ou as contrárias?⁷¹⁷

XIV 1 Gritando tais coisas um a um, vociferando essas coisas todos juntos conforme a aflição havia instigado a cada um; levantada a origem disso na Quinta legião⁷¹⁸, são recolocadas no lugar as imagens de Vitélio, e põem as algemas em Cecina; elegem como comandantes Fábio Fábulo, legado da Quinta legião, e Cássio Longo, prefeito do acampamento; assassinam os soldados de três libúrnicas que por acaso se apresentaram, ignorantes do acontecido e inocentes; abandonado o acampamento, quebrada a ponte e retrocedendo à Hostília, dirigem-se depois a Cremona para que se unissem às legiões Primeira *Itálica* e Vigésima Primeira *Rapax*, que Cecina havia enviado antes com parte dos cavaleiros para ocupar Cremona⁷¹⁹.

⁷¹³ Início do discurso indireto.

⁷¹⁴ Cf. II, 86, 9.

⁷¹⁵ Cf. II, 86, 2.

⁷¹⁶ As legiões favoráveis a Vitélio e que procediam da Germânia (7 legiões) e de Lugduno (1 legião).

⁷¹⁷ Término do discurso indireto.

⁷¹⁸ A Quinta legião *Alaudae*.

⁷¹⁹ Cf. II, 100, 2.

XV 1 Vbi haec comperta Antonio, discordis animis, discretos uiribus hostium exercitus adgredi statuit, antequam ducibus auctoritas, militi obsequium et iunctis legionibus fiducia rediret. 2 Namque Fabium Valentem profectum ab urbe adceleraturumque cognita Caecinae proditione coniectabat; et fidus Vitellio Fabius nec militiae ignarus. 3 Simul ingens Germanorum uis per Raetiam timebatur. 4 Et Britannia Galliaque et Hispania auxilia Vitellius acciuerat, immensam belli luem, ni Antonius id ipsum metuens festinato proelio uictoriam praecepisset. 5 Vniuerso cum exercitu secundis a Verona castris Bedriacum uenit. 6 Postero die legionibus ad muniendum retentis, auxiliares cohortes in Cremonensem agrum missae ut specie parandarum copiarum ciuili praeda miles imbueretur; ipse cum quattuor milibus equitum ad octauum a Bedriaco progressus quo licentius popularentur. 7 Exploratores, ut mos est, longius curabant.

XVI 1 Quinta ferme hora diei erat, cum citus eques aduentare hostis, praegredi paucos, motum fremitumque late audiri nuntiauit. 2 Dum Antonius quidnam agendum consultat, auiditate nauandae operae Arrius Varus cum promptissimis equitum prorupit impulitque Vitellianos modica caede; nam plurimum adcursu uersa fortuna, et acerrimus quisque sequentium fugae ultimus erat. 3 Nec sponte Antonii properatum, et fore quae acciderant rebatur.

XV 1 No momento em que essas situações foram descobertas por Antônio⁷²⁰, ele resolveu atacar os exércitos dos inimigos, exércitos discordantes em seus ânimos e divididos em suas forças, antes que a autoridade voltasse aos comandantes, a obediência ao soldado e a confiança às legiões unidas. **2** E com efeito supunha que Fábio Valente teria deixado a cidade e deveria apressar-se assim que conhecida a traição de Cecina; e Fábio era leal a Vitélio e não ignorante na guerra. **3** Ao mesmo tempo temia-se a poderosa força dos germanos através da Récia. **4** Vitélio havia mandado vir tropas auxiliares não só da Britânia e da Gália como também da Hispânia: imensa calamidade de guerra a não ser que Antônio, temendo isso mesmo e apressado o combate, não tivesse antecipado a vitória. **5** Veio de Verona a Bedriaco com todo o exército em dois dias de marcha⁷²¹. **6** No dia seguinte⁷²², retidas as legiões para construir as fortificações, foram enviadas coortes auxiliares para o território de Cremona para que, sob uma aparência de preparar provisões, o soldado se enchesse com os despojos civis; ele próprio avançou com quatro mil cavaleiros até oito milhas de Bedriaco para que saqueassem mais livremente. **7** Os batedores, como é o costume, ocupavam-se de lugares mais distantes.

XVI 1 Era mais ou menos a quinta hora do dia⁷²³ quando um rápido cavaleiro anunciou que os inimigos chegavam: uns poucos inimigos vinham à frente e também se ouviam movimento e clamor numa grande extensão. **2** Enquanto Antônio delibera aquilo que deveria ser feito, por avidez de dar provas Árrio Varo⁷²⁴ lançou-se com os mais dispostos dos cavaleiros e abateu os vitelianos em medíocre carnificina; com efeito mudada a fortuna [do combate] com a corrida de maior quantidade [de soldados vitelianos] e o mais violento de cada um dos que perseguiam era [agora] o último da fuga. **3** Não se apressou aquela situação pela vontade de Antônio, que pensava que deveriam acontecer aqueles fatos que haviam acontecido.

⁷²⁰ Neste capítulo iniciam-se os preparativos para a segunda batalha de Bedriaco (para a primeira batalha de Bedriaco, cf. II, 39-46).

⁷²¹ ... *secundis a Verona castris* ... Literalmente 'a dois acampamentos a partir de Verona'. Em todo final de tarde os soldados levantavam o acampamento depois da marcha do dia, daí poder traduzir-se o trecho por 'em dois dias de marcha'.

⁷²² Em 24 de outubro de 69.

⁷²³ Por volta de onze horas da manhã.

⁷²⁴ Para informações a respeito de Varo, cf. III, 6, 1-3.

4 Hortatus suos ut magno animo capessèrent pugnam, diductis in latera turmis uacuum medio relinquit iter quo Varum equitesque eius reciperet; iussae armari legiones; datum per agros signum ut, qua cuique proximum, omissa praeda proelio occurreret. 5 Pavidus interim Varus turbae suorum miscetur intulitque formidinem. 6 Pulsi cum sauciis integri suomet ipsi metu et angustiis uiarum conflictabantur.

XVII *1 Nullum in illa trepidatione Antonius constantis ducis aut fortis militis officium omisit. 2 Occursare pauentibus, retinere cedentis, ubi plurimus labor, unde aliqua spes, consilio, manu, uoce insignis hosti, conspicuus suis. 3 Eo postremo ardoris prouectus est ut uexillarium fugientem hasta transuerberaret; mox raptum uexillum in hostem uertit. 4 Quo pudore haud plures quam centum equites restitere: iuuat locus, artiore illic uia et fracto interfluentis riui ponte, qui incerto alueo et praecipitibus ripis fugam impediabat. 5 Ea necessitas seu fortuna lapsas iam partis restituit. 6 Firmati inter se densis ordinibus excipiunt Vitellianos temere effusos, atque illi consternantur. 7 Antonius instare percussis, sternere obuios, simul ceteri, ut cuique ingenium, spoliare, capere, arma equosque abripere. 8 Et exciti prospero clamore, qui modo per agros fuga palabantur, uictoriae se miscebant.*

4 Antônio encorajou seus soldados para que empreendessem a batalha com grande ânimo, divididos nos flancos os esquadrões, deixa no meio um caminho aberto para que recobrasse Varo e os seus cavaleiros; ordenadas as legiões a se armarem, dado o sinal pelos campos, por onde o caminho para cada um era mais perto, para que se apresentassem para o combate, deixando de lado os despojos. **5** Entretanto Varo, apavorado, se mistura à multidão dos seus soldados e lhes incute o medo. **6** Rechaçados os sãos com os feridos, os soldados eram atormentados por seu próprio medo e pelas estreitezas dos caminhos.

XVII **1** Naquela desordem Antônio não deixou de lado nenhum dever de firme comandante ou de infatigável soldado. **2** Mostrava-se aos que estavam tomados pelo pavor e reprimia os que recuavam no momento de um maior esforço, donde alguma esperança com a prudência, com a mão, com a voz: extraordinário ao inimigo e notável aos seus soldados. **3** Chegou a tal extremo de ardor que atravessou com a haste um vexilário que fugia e em seguida voltou contra o inimigo o estandarte tomado⁷²⁵. **4** Com essa vergonha não mais do que cem cavaleiros resistiram: o lugar ajudou, ali o caminho era mais estreito e derrubada a ponte do rio que os separava, rio que impedia a fuga devido ao leito duvidoso e às margens íngremes. **5** Essa fatalidade, ou a fortuna, restabeleceu os partidos já caídos. **6** Fortalecidos entre si, enfrentam em fileiras apertadas os vitelianos, espalhados desordenadamente, e estes são abatidos. **7** Antônio perseguia os vencidos e derrubava os que encontrava no caminho, ao mesmo tempo os outros, conforme a capacidade de cada um, saqueavam, tomavam, arrebatavam armas e cavalos. **8** E excitados pela feliz gritaria, aqueles que há pouco erravam pelos campos uniam-se na vitória.

⁷²⁵ Uma das funções do vexilário era demarcar um ponto de resistência diante do inimigo.

XVIII 1 *Ad quartum a Cremona lapidem fulsere legionum signa Rapacis atque Italicae, laeto inter initia equitum suorum proelio illuc usque prouecta.* 2 *Sed ubi fortuna contra fuit, non laxare ordines, non recipere turbatos, non obuiam ire ultroque adgredi hostem tantum per spatium cursu et pugnando fessum.* 3 *Forte uicti haud perinde rebus prosperis ducem desiderauerant atque in aduersis deesse intellegebant.* 4 *Nutantem aciem uictor equitatus incursat; et Vipstanus Messala tribunus cum Moesicis auxiliariis adsequitur, quos multi e legionariis quamquam raptim ductos aequabant; ita mixtus pedes equesque rupere legionum agmen.* 5 *Et propinqua Cremonensium moenia, quanto plus spei ad effugium, minorem ad resistendum animum dabant.* 6 *Nec Antonius ultra institit, memor laboris ac uolnerum, quibus tam anceps proelii fortuna, quamuis prospero fine, equites equosque adflictauerat.*

XIX 1 *Inumbrante uespera uniuersum Flauiani exercitus robur aduenit.* 2 *Vtque cumulos super et recentia caede uestigia incessere, quasi debellatum foret, pergere Cremonam et uictos in deditionem accipere aut expugnare deposcunt.* 3 *Haec in medio, pulchra dictu; illa sibi quisque, posse coloniam plano sitam impetu capi.* 4 *Idem audaciae per tenebras inrumpentibus et maiorem rapiendi licentiam.* 5 *Quod si lucem opperiantur, iam pacem, iam preces, et pro labore ac uolneribus clementiam et gloriam, inania, laturos, sed opes Cremonensium in sinu praefectorum legatorumque fore.* 6 *Expugnatae urbis praedam ad militem, deditae ad duces pertinere.* 7 *Spernuntur centuriones tribunique, ac ne uox cuiusquam audiatur, quatiunt arma, rupturi imperium ni ducantur.*

XVIII 1 A quatro milhas de Cremona brilharam as insígnias das legiões *Rapax* e *Itálica*, levadas até ali durante os momentos iniciais por causa do combate favorável de seus próprios cavaleiros⁷²⁶. 2 Mas logo que ocorreu a fortuna contrária, não abriam as linhas de batalha, não recolhiam aqueles soldados que estavam perturbados, não iam ao encontro nem atacavam o inimigo que estava cansado de correr e de lutar por tão extenso espaço⁷²⁷. 3 Vencidos pelo acaso, não haviam igualmente sentido a falta de um comandante nas situações favoráveis e, nas situações adversas, percebiam que ele faltava. 4 A cavalaria vencedora ataca a linha de batalha que vacilava, e os acompanha o tribuno Vipstano Messala⁷²⁸ com auxiliares da Mésia a quem, ainda que levados às pressas, muitos dos legionários alcançavam; assim misturadas, as infantarias e os cavaleiros romperam a coluna das legiões. 5 E as vizinhas muralhas de Cremona, quanto mais esperança ofereciam para a fuga, produziam menor ânimo para resistir. 6 Nem Antônio insistiu além disso, lembrando-se do esforço e das feridas com os quais a sorte tão incerta do combate havia prejudicado os cavaleiros e os cavalos, ainda que feliz o final.

XIX 1 Escurecendo a tarde, toda a força do exército flaviano chegou. 2 E conforme avançavam sobre os montões de cadáveres e sobre as recentes ruínas da carnificina, como se tivesse terminado a guerra, exigem continuar a marcha para Cremona e receber os vencidos em rendição ou tomá-la de assalto. 3 Essas palavras à vista de todos, honrosas de dizer; mas dentro de si cada qual com outras ideias: poder⁷²⁹ ser tomada pela violência a colônia, situada em lugar plano. 4 Para os que irrompem através das trevas, a mesma ousadia e também maior a liberdade de saquear. 5 Visto que, caso esperem a luz, deveriam tolerar já a paz, já as preces e, por causa do esforço e das feridas, a clemência e a glória, coisas sem valor; mas as riquezas de Cremona devendo ir para o bolso dos prefeitos e dos legados. 6 Pertencia ao soldado o despojo da cidade tomada de assalto, e o da cidade rendida aos comandantes⁷³⁰. 7 Desprezam-se os centuriões e os tribunos e, para que não se ouvisse a voz de ninguém, batem as armas, devendo infringir o comando militar se não eram guiados para lá.

⁷²⁶ As legiões Vigésima Primeira *Rapax* e Primeira *Itálica*, do lado de Vitélio.

⁷²⁷ Por volta de 15 km a distância entre Bedriaco e Cremona.

⁷²⁸ Vipstano Messala estava à frente da Sétima legião *Claudiana* (cf. III, 9, 4).

⁷²⁹ Início de discurso indireto.

⁷³⁰ Fim do discurso indireto.

XX 1 Tum Antonius inserens se manipulis, ubi aspectu et auctoritate silentium fecerat, non se decus neque pretium eripere tam bene meritis adfirmabat, sed diuisa inter exercitum ducesque munia: militibus cupidinem pugnandi conuenire, duces prouidendo, consultando, cunctatione saepius quam temeritate prodesse. 2 Vt pro uirili portione armis ac manu uictoriam iuuerit, ratione et consilio, propriis ducis artibus, profuturum; neque enim ambigua esse quae occurrant, noctem et ignotae situm urbis, intus hostis et cuncta insidiis opportuna. 3 Non si pateant portae, nisi explorato, nisi die intrandum. 4 An obpugnationem inchoaturos adempto omni prospectu, quis aequus locus, quanta altitudo moenium, tormentisne et telis an operibus et uineis adgredienda urbs foret? 5 Mox conuersus ad singulos, num securis dolabrasque et cetera expugnandis urbibus secum attulissent, rogabat. 6 Et cum abnuerent, 'Gladiisne', inquit, 'et pilis perfringere ac subruere muros ullae manus possunt? 7 Si aggerem struere, si pluteis cratibusue protegi necesse fuerit, ut uolgens improuidum inriti stabimus, altitudinem turrium et aliena munimenta mirantes? 8 Quin potius mora noctis unius, aduectis tormentis machinisque, uim uictoriamque nobiscum ferimus?' 9 Simul lixas calonesque cum recentissimis equitum Bedriacum mittit, copias ceteraque usui adlaturos.

XX **1** Então Antônio, misturando-se entre os manípulos no momento em que havia feito o silêncio por meio da sua aparência e da sua autoridade, assegurava que não arrebataria a glória nem a recompensa daqueles que mereceram tanto, mas que estavam separadas as obrigações entre o exército e os comandantes: aos soldados⁷³¹ convém o desejo de lutar; os comandantes, precavendo-se e deliberando, são úteis mais vezes com a hesitação do que com a temeridade. **2** Ainda que tenha auxiliado a vitória em proporção com os seus meios, as suas armas e a sua mão, deveria ser útil por meio da razão e do conselho, hábitos próprios do chefe; nem com efeito serem duvidosos aqueles fatos que se apresentam: a noite e a situação de uma cidade desconhecida, os inimigos no seu interior e todas as coisas favoráveis para as emboscadas. **3** Não devendo entrar, caso as portas estejam abertas, a não ser que a situação esteja segura, a não ser de dia. **4** Acaso deveriam começar um assalto com toda a visão arrebatada? qual seria o local favorável? qual a altura das muralhas? devendo-se atacar a cidade com máquinas e dardos ou com obras militares e com manteletes?⁷³² **5** Voltando-se para cada um em seguida, perguntava com insistência se teriam trazido consigo machados e picaretas e outros apetrechos para tomar de assalto as cidades. **6** E como negassem, diz: “Algumas mãos podem destruir e deitar abaixo muros com espadas e dardos? **7** Se construíam um terraplano e se tenha sido necessário nos protegermos com manteletes e com fortificações, nos manteremos inúteis como uma massa surpreendida, admirando a altura das torres e as fortificações inimigas? **8** Por que não antes a demora de uma noite e, trazidos os projéteis e as máquinas de guerra, levamos conosco a força e a vitória?” **9** Ao mesmo tempo envia a Bedriaco os serventes e os criados⁷³³ do exército com os mais descansados entre os cavaleiros para que devessem trazer provisões e outras coisas para o proveito.

⁷³¹ Início do discurso indireto.

⁷³² Fim do discurso indireto.

⁷³³ Cf. II, 87, 2 e nota.

XXI **1** *Id uero aegre tolerante milite prope seditionem uentum, cum progressi equites sub ipsa moenia uagos e Cremonensibus corripunt, quorum indicio noscitur sex Vitellianas legiones omnemque exercitum, qui Hostiliae egerat, eo ipso die triginta milia passuum emensum, comperta suorum clade in proelium accingi ac iam adfore.* **2** *Is terror obstructas mentis consiliis ducis aperuit.* **3** *Sistere tertiam decimam legionem in ipso uiae Postumiae aggere iubet, cui iuncta a laeuo septima Galbiana patenti campo stetit, dein septima Claudiana, agresti fossa (ita locus erat) praemunita; dextro octaua per apertum limitem, mox tertia densis arbustis intersepta.* **4** *Hic aquilarum signorumque ordo; milites mixti per tenebras, ut fors tulerat; praetorianum uexillum proximum tertianis, cohortes auxiliorum in cornibus, latera ac terga equite circumdata; Sido atque Italicus Suebi cum delectis popularium primori in acie uersabantur.*

XXII **1** *At Vitellianus exercitus, cui adquiescere Cremonae et recuperatis cibo somnoque uiribus confectum algore atque inedia hostem postera die profligare ac prorueri ratio fuit, indigus rectoris, inops consilii, tertia ferme noctis hora paratis iam dispositisque Flauianis impingitur.* **2** *Ordinem agminis disiecti per iram ac tenebras adseuerare non ausim, quamquam alii tradiderint quartam Macedonicam dextrum suorum cornu, quintam et quintam decimam cum uexillis nonae secundaeque et uicensimae Britannicarum legionum mediam aciem, sextadecimanos duoetuicensimosque et primanos laeuum cornu complexisse.* **3** *Rapaces atque Italici omnibus se manipulis miscuerant; eques auxiliaque sibi ipsi locum legere.*

XXI 1 Na verdade o soldado tolerando com dificuldade isso, próximo de chegar à sedição quando cavaleiros que avançaram até perto das próprias muralhas agarram violentamente alguns homens que andavam a esmo vindo de Cremona, com cuja informação se sabe que seis legiões de Vitélio e todo o exército que havia-se ocupado de Hostília, e nesse mesmo dia percorrido trinta milhas⁷³⁴ e descoberto o desastre militar dos seus, preparavam-se para o combate e já deveriam estar presentes. **2** Esse terror abriu as mentes fechadas aos conselhos do comandante. **3** Antônio ordena apresentar-se a Décima Terceira legião⁷³⁵ na própria estrada da via Postúmia⁷³⁶, unida a ela à esquerda em campo parou a Sétima *Galbiana*; em seguida a Sétima *Claudiana*, protegida por uma trincheira do próprio campo (assim era o lugar); à direita a Oitava por um atalho que estava descoberto, logo depois a Terceira⁷³⁷, cercada por densos arbustos. **4** Esse o arranjo das águias e das insígnias; os soldados, misturados pela escuridão, como a sorte havia guiado; o estandarte dos pretorianos⁷³⁸ próximo ao da Terceira legião, as coortes dos auxiliares estavam nas alas; os flancos e as retaguardas, rodeados pelo cavaleiro; o suevos Sido e Itálico⁷³⁹, com alguns escolhidos entre seus compatriotas, ocupavam-se da primeira linha de batalha.

XXII 1 Mas o exército de Vitélio, para o qual o raciocínio foi descansar em Cremona e, recuperadas as forças por meio do alimento e do sono, derrotar no dia seguinte o inimigo oprimido pelo frio e pela fome e destruí-lo, se choca por volta da terceira hora da noite com os flavianos já preparados e dispostos, o exército de Vitélio privado de comandante e desprovido de um conselho⁷⁴⁰. **2** A disposição da coluna, separada pela ira e pelas trevas, eu não ousaria assegurar-lá, ainda que outros tenham narrado a Quarta *Macedônica* ter ocupado a ala direita dos seus; a Quinta e a Décima Quinta, com destacamentos da Nona e da Segunda e da Vigésima legiões da Britânia, terem ocupado a linha de batalha do centro; os da Décima Sexta, os da Vigésima Segunda e os da Primeira, na ala esquerda. **3** Os da *Rapax* e os da *Itálica* haviam se misturado com todos os manípulos; os próprios cavaleiros e as forças auxiliares escolheram um local para eles mesmos.

⁷³⁴ Por volta de 45 km.

⁷³⁵ A Décima Terceira *Gemina*.

⁷³⁶ É a via que vai de Gênova até a Aquileia, passando por Placência, Cremona, Bedriaco.

⁷³⁷ A Oitava *Augusta* e a Terceira *Gálica*.

⁷³⁸ Pretorianos de Oto que Vespasiano restabeleceu (cf. II, 67, 1).

⁷³⁹ Cf. III, 5, 4.

⁷⁴⁰ Cecina estava aprisionado e Valente ainda não havia chegado (cf. III, 18, 3).

4 Proelium tota nocte uarium, anceps, atrox, his, rursus illis exitiabile. 5 Nihil animus aut manus, ne oculi quidem prouisu iuuabant. 6 Eadem utraque acie arma, crebris interrogationibus notum pugnae signum, permixta uexilla, ut quisque globus capta ex hostibus huc uel illuc raptabat. 7 Vrgebatur maxime septima legio, nuper a Galba conscripta. 8 Occisi sex primorum ordinum centuriones, abrepta quaedam signa; ipsam aquilam Atilius Verus primi pili centurio multa cum hostium strage et ad extremum moriens seruauerat.

XXIII 1 Sustinuit labentem aciem Antonius accitis praetorianis. 2 Qui ubi excepere pugnam, pellunt hostem, dein pelluntur. 3 Namque Vitelliani tormenta in aggerem uiae contulerant ut tela uacuo atque aperto excuterentur, dispersa primo et arbustis sine hostium noxa inlisa. 4 Magnitudine eximia quintae decimae legionis ballista ingentibus saxis hostilem aciem proruebat. 5 Lateque cladem intulisset ni duo milites praeclarum facinus ausi, arreptis e strage scutis ignorati, uincla ac libramenta tormentorum abscidissent. 6 Statim confossi sunt eoque intercidere nomina: de facto haud ambigitur. 7 Neutro inclinauerat fortuna donec adulta nocte luna surgens ostenderet acies falleretque. 8 Sed Flauianis aequior a tergo; hinc maiores equorum uirorumque umbrae, et falso, ut in corpora, ictu tela hostium citra cadebant; Vitelliani aduerso lumine conlucentes uelut ex occulto iaculantibus incauti offerebantur.

4 Durante toda a noite foi o combate inconstante, incerto, atroz, funesto para uns, depois para outros. **5** Não ajudavam nada o ânimo e as mãos, nem sequer os olhos para ver mais longe. **6** As mesmas armas em ambos os exércitos⁷⁴¹; conhecida a senha para a batalha por meio de insistentes perguntas; misturados os estandartes visto que cada pelotão os arrastava para lá e para cá, tomados dos inimigos. **7** Era acossada sobretudo a Sétima legião, recentemente recrutada por Galba⁷⁴². **8** Mortos seis centuriões de primeira ordem, sendo arrancados alguns estandartes deles; Atílio Vero, centurião primipilo, havia conservado a própria águia com muita carnificina entre os inimigos e, por fim, acabou morrendo.

XXIII **1** Chamados os pretorianos, Antônio não deixou cair a cambaleante linha de batalha. **2** Depois que continuam o combate, os pretorianos rechaçam o inimigo e em seguida são rechaçados. **3** E com efeito os vitelianos haviam levado para a elevação do caminho suas máquinas de guerra para que os dardos fossem lançados para um lugar vazio e descoberto, no primeiro momento espalhados os dardos por todos os lados e cravados nos arbustos sem prejuízo entre os inimigos. **4** De grande extensão, notável balista da Décima Quinta legião destruía a linha de combate inimiga com imensas pedras. **5** E teria causado ruína em grande extensão se dois soldados⁷⁴³, ousando uma ação admirável, despercebidos e com escudos tomados do monte de mortos, não tivessem cortado as cordas e os contrapesos dessas máquinas de guerra. **6** Imediatamente são trespassados pelo ferro e por isso seus nomes desapareceram: a respeito desse fato não se duvida. **7** Para nenhum dos dois lados a fortuna havia pendido até que, avançada a noite, a lua ao surgir revelasse as linhas de batalha e as enganasse. **8** Mas para os flavianos a fortuna era mais favorável por causa da retaguarda; desse lugar maiores as sombras dos cavalos e dos homens, e com disparo enganador como contra corpos, os dardos dos inimigos caíam sem atingi-los; os vitelianos, brilhando com a luz voltada contra eles, mostravam-se desprevenidos aos que lançavam os dardos como se estivessem em local oculto.

⁷⁴¹ Além das mesmas armas, os uniformes também eram os mesmos, daí a dificuldade de se identificarem numa guerra civil.

⁷⁴² Era a Sétima legião *Galbiana*, recrutada por Galba em junho de 68.

⁷⁴³ Citados também por Dion Cássio (cf. LXV, 14, 2).

XXIV 1 Igitur Antonius, ubi noscere suos noscique poterat, alios pudore et probris, multos laude et hortatu, omnis spe promissisque accendens, cur resumpsissent arma, Pannonicas legiones interrogabat: illos esse campos, in quibus abolere labem prioris ignominiae, ubi recipere gloriam possent. 2 Tum ad Moesicos conuersus principes auctoresque belli ciebat: frustra minis et uerbis prouocatos Vitellianos, si manus eorum oculosque non tolerent. 3 Haec, ut quosque accesserat; plura ad tertianos, ueterum recentiumque admonens, ut sub M. Antonio Parthos, sub Corbulone Armenios, nuper Sarmatas pepulissent. 4 Mox infensus praetorianis 'uos' inquit, 'nisi uincitis, pagani, quis alius imperator, quae castra alia excipient?' 5 Illic signa armaque uestra sunt, et mors uictis; nam ignominiam consumpsistis.' 6 Vndique clamor, et orientem solem (ita in Syria mos est) tertiani salutauere.

XXV 1 Vagus inde an consilio ducis subditus rumor, aduenisse Mucianum, exercitus in uicem salutasse. 2 Gradum inferunt quasi recentibus auxiliis aucti, rariore iam Vitellianorum acie, ut quos nullo rectore suos quemque impetus uel pauor contraheret diduceretue. 3 Postquam impulsos sensit Antonius, denso agmine obturbabat. 4 Laxati ordines abrumpuntur, nec restitui quiuere impredientibus uehiculis tormentisque. 5 Per limitem uiae sparguntur festinatione consecrandi uictores. 6 Eo notabilior caedes fuit, quia filius patrem interfecit; rem nominaque auctore Vipstano Messala tradam. 7 Iulius Mansuetus ex Hispania, Rapaci legioni additus, impubem filium domi liquerat.

XXIV 1 E quando podia reconhecer os seus e ser reconhecido, incitando alguns com o sentimento de honra e com censuras, a muitos com o louvor e com a exortação, a todos com esperança e promessas, Antônio perguntava para as legiões da Panônia⁷⁴⁴ por qual motivo teriam tomado de novo as armas: aqueles eram os campos nos quais poderiam apagar a desonra da vergonha anterior, quando poderiam recuperar a glória⁷⁴⁵. **2** Então voltando-se para os da Mésia⁷⁴⁶, invocava-os como os principais e os iniciadores da guerra: em vão os vitelianos foram provocados com ameaças e palavras se não suportassem as suas mãos e os seus olhos. **3** Esses ditos, conforme se aproximava de cada um; mais ditos para os da Terceira legião, lembrando-lhes as numerosas situações antigas e recentes, como teriam rechaçado os partos sob o comando de Marco Antônio, sob Corbulo os armênios e recentemente os sármatas⁷⁴⁷. **4** Em seguida ameaçador diz para os pretorianos: “Vós, a não ser que venceis, sereis civis; que outro imperador, que acampamentos vos acolherão? **5** Ali estão vossas insígnias e armas, e a morte aos vencidos pois a desonra vós a esgotastes”⁷⁴⁸. **6** Por todas as partes o clamor, e os da Terceira legião saudaram o sol que nascia (assim é o costume na Síria).

XXV 1 Daí um vago rumor ou estimulado pela resolução do comandante: Muciano havia chegado e os exércitos haviam-se saudado reciprocamente. **2** Avançam sua posição como se reforçados por novos auxílios, já muito pouco densa a linha de batalha dos vitelianos como a quem, sem nenhum chefe, o próprio ímpeto ou o pavor ajuntasse ou os dispersasse. **3** Depois que Antônio percebeu-os batidos, desbaratava-os com cerrado esquadrão. **4** As enfraquecidas linhas de soldados se rompem e não puderam restabelecer-se por causa dos veículos e máquinas de guerra que os impediam. **5** Pelo atalho da estrada se espalham os vencedores, com pressa de persegui-los. **6** Foi a tal ponto mais notável o massacre porque um filho assassinou o pai; como a fonte é Vipstano Messala, contarei o fato e os nomes. **7** Júlio Mansueto, da Hispânia e acrescentado à legião *Rapax*, havia deixado em casa um jovem filho.

⁷⁴⁴ As legiões Sétima *Galbiana* e Décima Terceira *Gemina* (cf. II, 66, 1 e II, 86, 1).

⁷⁴⁵ Referência à primeira batalha de Bedriaco, em que foram derrotados.

⁷⁴⁶ Cf. II, 85, 1.

⁷⁴⁷ Marco Antônio derrotou os partos em 36 a.C.; Corbulo em 63 d.C. e para os sármatas, situação ainda fresca na memória deles, cf. I, 79.

⁷⁴⁸ Haviam traído Galba em favor de Oto e, depois, foram derrotados pelas tropas de Vitélio na primeira batalha de Cremona.

8 *Is mox adultus, inter septimanos a Galba conscriptus, oblatum forte patrem et uolnere stratum dum semianimem scrutatur, agnitus agnoscensque et exanguem amplexus, uoce flebili precabatur placatos patris manis, neue se ut parricidam auersarentur: publicum id facinus; et unum militem quotam ciuilium armorum partem?*

9 *Simul attollere corpus, aperire humum, supremo erga parentem officio fungi.* 10 *Aduertere proximi, deinde plures; hinc per omnem aciem miraculum et questus et saeuissimi belli execratio.* 11 *Nec eo segnius propinquos, adfinis, fratres trucidant, spoliant; factum esse scelus loquuntur faciuntque.*

XXVI 1 *Vt Cremonam uenere, nouum immensumque opus occurrit.* 2 *Othoniano bello Germanicus miles moenibus Cremonensium castra sua, castris uallum circumiecerat eaque munimenta rursus auxerat.* 3 *Quorum aspectu haesere uictores, incertis ducibus quid iuberent.* 4 *Incipere obpugnationem fesso per diem noctemque exercitu arduum et nullo iuxta subsidio anceps: sin Bedriacum redirent, intolerandus tam longi itineris labor, et uictoria ad inritum reuoluebatur: munire castra, id quoque propinquis hostibus formidolosum, ne dispersos et opus molientis subita eruptione turbarent.* 5 *Quae super cuncta terrebat ipsorum miles periculi quam morae patientior; quippe ingrata quae tuta, ex temeritate spes; omnisque caedes et uolnere et sanguis auuiditate praedae pensabantur.*

8 O filho, adulto dentro de pouco tempo, é alistado por Galba entre os da Sétima legião; por acaso exposto o pai e, derrubado por um golpe, o filho revista o moribundo e, reconhecido e reconhecendo e abraçando o exangue, suplicava com voz lastimosa que se apaziguassem os manes do pai e que não lhe fossem hostis como a um parricida: de todos esse crime e qual a parte das guerras civis de um só soldado? **9** Ao mesmo tempo levantava o corpo, abria a terra, cumpria com o derradeiro dever para com o pai. **10** Prestaram atenção nisso os mais próximos e depois vários; a partir daí por toda a linha de combate não só o extraordinário e as lamentações como também a maldição de uma guerra tão violenta. **11** Nem por isso trucidam e saqueiam com mais lentidão os parentes, os vizinhos, os irmãos; falam que se fez um crime e o fazem.

XXVI **1** Logo que chegaram a Cremona, ocorre nova e imensa desventura⁷⁴⁹. **2** Na guerra contra Oto o soldado da Germânia havia construído seu acampamento em torno das muralhas de Cremona e uma trincheira em torno do acampamento e havia aumentado depois essas fortificações⁷⁵⁰. **3** Com a visão dessas coisas os vencedores ficaram imóveis, indecisos os comandantes em relação àquilo que ordenariam. **4** Difícil começar um ataque com o exército cansado por causa do dia e da noite e perigoso sem nenhuma tropa de reserva por perto; mas se regressassem a Bedriaco, não se suportaria o esforço de tão longa marcha⁷⁵¹ e a vitória se voltava para algo sem valor; construir o acampamento: isso também medonho devido a pouca distância dos inimigos para que, em saída repentina, não os acossassem, eles dispersos e construindo uma fortificação⁷⁵². **5** Acima de todas aquelas situações o próprio soldado metia medo, mais aberto ao perigo do que à espera; sem dúvida para eles desagradáveis as coisas que são seguras; e a esperança do lado do desatino; também toda a carnificina e as feridas e o sangue se recompensavam com a avidez dos despojos.

⁷⁴⁹ Este capítulo se configura como preâmbulo da segunda batalha de Cremona.

⁷⁵⁰ Para referência a essa ação, cf. II, 23, 1-4.

⁷⁵¹ A distância entre Bedriaco e Cremona era de 35 km aproximadamente.

⁷⁵² Táticas do exército romano são enumeradas aqui: o ataque, a retirada, a construção do acampamento.

XXVII 1 *Huc inclinavit Antonius cingique uallum corona iussit. 2 Primo sagittis saxisque eminus certabant, maiore Flauianorum pernicie, in quos tela desuper librabantur; mox uallum portasque legionibus attribuit, ut discretus labor fortis ignauosque distingueret atque ipsa contentione decoris accenderentur. 3 Proxima Bedriacensi uiae tertiani septimanique sumpsere, dexteriora ualli octaua ac septima Claudiana; tertiadecimanos ad Brixianam portam impetus tulit. 4 Paulum inde morae, dum ex proximis agris ligones, dolabras et alii falcis scalasque conuectant: tum elatis super capita scutis densa testudine succedunt. 5 Romanae utrimque artes; pondera saxorum Vitelliani prouoluunt, disiectam fluitantemque testudinem lanceis contisque scrutantur, donec soluta compage scutorum exanguis aut laceros prosternerent multa cum strage. 6 Incesserat cunctatio, ni duces fesso militi et uelut inritas exhortationes abnuenti Cremonam monstrassent.*

XXVIII 1 *Hormine id ingenium, ut Messala tradit, an potior auctor sit C. Plinius, qui Antonium incusat, haud facile discreuerim, nisi quod neque Antonius neque Hormus a fama uitaque sua quamuis pessimo flagitio degenerauere. 2 Non iam sanguis neque uulnera morabantur quin subruerent uallum quaterentque portas, innixi umeris et super iteratam testudinem scandentes prensarent hostium tela brachiaque. 3 Integri cum sauciis, semineces cum expirantibus uoluuntur, uaria pereuntium forma et omni imagine mortium.*

XXVII 1 Para esta ideia⁷⁵³ decidiu Antônio e ordenou a trincheira ser cercada por um bloqueio. 2 No início combatiam de longe com flechas e pedras, maior a destruição entre os flavianos, contra os quais se lançavam os dardos de cima para baixo; em seguida Antônio atribuiu entre as legiões a trincheira e as portas para que esse trabalho dividido diferenciase os fortes e os covardes e para que se animassem com a própria comparação da honra. 3 Os da Terceira e os da Sétima escolheram as proximidades do caminho de Bedriaco⁷⁵⁴, mais à direita da trincheira a Oitava e a Sétima *Claudiana*; o ímpeto levou os da Décima Terceira para a porta da Bríxia⁷⁵⁵. 4 Daí um pouco de demora enquanto uns transportavam dos campos próximos enxadas e machados e outros escadas e foices: então erguidos os escudos sobre as cabeças, aproximam-se em cerrada tartaruga⁷⁵⁶. 5 Técnicas romanas de um e de outro lado: os vitelianos lançam grandes quantidades de pedras e procuram testar com lanças e varas a tartaruga rompida e vacilante, até que fraca a articulação dos escudos derrubassem-nos enfraquecidos e dilacerados em grande carnificina. 6 A hesitação ter-se-ia propagado se os chefes não mostrassem Cremona ao soldado, cansado e recusando as exortações como se fossem inúteis⁷⁵⁷.

XXVIII 1 Dificilmente eu reconheça essa ideia vinda de Hormo, como Messala⁷⁵⁸ conta, ou acaso seja mais estimável autoridade Caio Plínio, que indica Antônio; salvo que nem Antônio nem Hormo em consequência da própria fama e da própria vida degeneraram por causa dessa desonra, ainda que péssima⁷⁵⁹. 2 Já nem o sangue nem as feridas os detinham que não deitassem abaixo a trincheira e não abalassem as portas: apoiados nos ombros e escalando sobre a tartaruga refeita, fariam esforços para agarrar as lanças e os braços dos inimigos. 3 Caem os fortes com os feridos, os semimortos com aqueles que expiram: variada a forma dos que morrem e com toda a imagem de mortes.

⁷⁵³ A ideia de atacar os vitelianos, de acordo com o final do capítulo anterior.

⁷⁵⁴ A via Postúmia.

⁷⁵⁵ Portanto as legiões citadas e que estão formação de ataque são a Terceira *Gálica*, a Sétima *Galbiana*, a Oitava *Augusta*, a Sétima *Claudiana* e a Décima Terceira *Gemina*.

⁷⁵⁶ Dispositivo de defesa que os soldados armavam com os escudos, colocando-os sobre a cabeça.

⁷⁵⁷ A intenção de animar a tropa para, vencendo os inimigos, saquear Cremona.

⁷⁵⁸ Vipstano Messala era um dos comandantes de legião à época e uma das fontes de Tácito (cf. III, 9, 4 e nota).

⁷⁵⁹ Era muito ruim a desonra porque Cremona era cidade romana e os próprios romanos teriam dado ordem para saqueá-la.

XXIX **1** *Acerrimum tertiae septimaeque legionum certamen; et dux Antonius cum delectis auxiliariis eodem incubuerat. 2* *Obstinosos inter se cum sustinere Vitelliani nequirent et superiacta tela testudine laberentur, ipsam postremo ballistam in subeuntis propulere, quae ut ad praesens disiecit obruitque quos inciderat, ita pinnae ac summa ualli ruina sua traxit; simul iuncta turris ictibus saxorum cessit, qua septimani dum nituntur cuneis, tertianus securibus gladiisque portam perfregit. 3* *Primum inrupisse C. Volusium tertiae legionis militem inter omnes auctores constat. 4* *Is in uallum egressus, deturbatis qui restiterant, conspicuus manu ac uoce capta castra conclamauit; ceteri trepidis iam Vitellianis seque e uallo praecipitantibus perrupere. 5* *Completur caede quantum inter castra murosque uacui fuit.*

XXX **1** *Ac rursus noua laborum facies: ardua urbis moenia, saxae turres, ferrati portarum obices, uibrans tela miles, frequens obstrictusque Vitellianis partibus Cremonensis populus, magna pars Italiae stato in eosdem dies mercatu congregata, quod defensoribus auxilium ob multitudinem, obpugnantibus incitamentum ob praedam erat. 2* *Rapi ignis Antonius inferrique amoenissimis extra urbem aedificiis iubet, si damno rerum suarum Cremonenses ad mutandam fidem traherentur. 3* *Propinqua muris tecta et altitudinem moenium egressa fortissimo quoque militum complet; illi trabibus tegulisque et facibus propugnatores deturbant.*

XXIX 1 Muito violento o combate das legiões Terceira e Sétima; também o chefe Antônio havia-se lançado para esse ponto com tropas escolhidas. 2 Como os vitelianos não pudessem fazer frente aos que entre si estavam obstinados e os dardos lançados sobre eles resvassem na tartaruga, impeliram contra os que avançavam finalmente a própria balista a qual, do mesmo modo que momentaneamente debandou e esmagou aqueles sobre os quais a máquina havia caído, assim também puxou com sua queda os parapeitos e o ponto mais alto da paliçada; ao mesmo tempo a torre anexa cedeu com os golpes das pedras, por onde o soldado da Terceira rompe a porta com machados e espadas enquanto os da Sétima sobem em cunhas. 3 Consta em todos os autores que Caio Volúcio, soldado da Terceira legião, irrompeu primeiro. 4 Ele ultrapassou a paliçada e, expulsos aqueles que haviam resistido e chamando a atenção com a mão e com a voz, gritou com força que o acampamento estava tomado; os demais abriram caminho quando os vitelianos já desassossegados se lançavam da paliçada. 5 Enche-se de sangue derramado quanto espaço livre houve entre o acampamento e os muros.

XXX 1 E outra vez novo gênero de sofrimentos: as elevadas muralhas da cidade, as torres de pedra, as trancas de ferro das portas, o soldado lançando dardos, o povo de Cremona: numeroso e ligado ao partido viteliano, grande parte da Itália reunida devido ao mercado estabelecido ali por esses dias, o que era um auxílio para os defensores por causa da multidão e para os que atacavam era incentivo por causa dos despojos. 2 Antônio ordena que fogos sejam levados e lançados nos edifícios mais graciosos fora da cidade com a ideia de que, com o prejuízo das suas próprias posses, os cremonenses fossem arrastados para mudar o juramento. 3 Com os mais valentes dos soldados enche os telhados próximos dos muros e que ultrapassavam a altura das muralhas; eles expulsam os defensores com vigas e telhas e tochas.

XXXI 1 Iam legiones in testudinem glomerabantur, et alii tela saxaque incutiebant, cum languescere paulatim Vitellianorum animi. 2 Vt quis ordine anteibat, cedere fortunae, ne Cremona quoque excisa nulla ultra uenia omnisque ira uictoris non in uolgens inops, sed in tribunos centurionesque, ubi pretium caedis erat, reuerteretur. 3 Gregarius miles futuri socors et ignobilitate tutior perstabat; uagi per uias, in domibus abditi pacem ne tum quidem orabant, cum bellum posuissent. 4 Primores castrorum nomen atque imagines Vitellii amoliuntur; catenas Caecinae (nam etiam tunc uinctus erat) exoluunt orantque ut causae suae deprecator adsistat. 5 Aspernantem tumentemque lacrimis fatigant, extremum malorum, tot fortissimi uiri proditoris opem inuocantes; mox uelamenta et infulas pro muris ostentant. 6 Cum Antonius inhiberi tela iussisset, signa aquilasque extulere; maestum inermium agmen deiectis in terram oculis sequebatur. 7 Circumstiterant uictores et primo ingerebant probra, intentabant ictus; mox, ut praeberi ora contumeliis et posita omni ferocia cuncta uicti patiebantur, subit recordatio illos esse qui nuper Bedriaci uictoriae temperassent. 8 Sed ubi Caecina praetexta lictoribusque insignis, dimota turba, consul incessit, exarsere uictores; superbiam saeuitiamque (adeo inuisa scelera sunt), etiam perfidiam obieciunt. 9 Obstitit Antonius datisque defensoribus ad Vespasianum dimisit.

XXXI 1 As legiões já se aglomeravam em tartaruga e outros lançavam dardos e pedras, como pouco a pouco os ânimos dos vitelianos perdiam o ardor. 2 Quando alguém estava à frente na ordem militar cedia à fortuna para que, destruída também Cremona, tivessem além disso o perdão e para que toda a ira do vencedor não se voltasse contra a massa sem recursos, mas se voltasse contra os tribunos e centuriões, junto a quem a morte tinha um preço. 3 O soldado raso persistia, indiferente ao futuro e mais protegido por causa da origem humilde; errantes pelas estradas e escondidos nas casas, nem sequer pediam então a paz ainda que tivessem abandonado a guerra. 4 Os principais do acampamento retiram o nome e as imagens de Vitélio, desatam as correntes em Cecina (pois com efeito naquela ocasião estava preso) e pedem-lhe que se apresente como intercessor da causa deles. 5 Com lágrimas atormentam Cecina, que os despreza e que se incha de orgulho; e o cúmulo dos males: tantos homens tão corajosos invocando a ajuda de um traidor! em seguida mostram sobre os muros os ramos de oliveiras e as ínfulas⁷⁶⁰. 6 Como Antônio tivesse ordenado cessarem-se os lançamentos dos dardos, os vitelianos conduziram para fora os estandartes e as águias; uma coluna triste de desarmados seguia com os olhos abaixados para a terra⁷⁶¹. 7 Os vencedores os haviam cercado e primeiramente lançavam injúrias e ameaçavam golpes; em seguida como se ofereciam os rostos aos ultrajes e, deixada de lado toda a altivez, os vencidos aturavam todas as coisas, surge a lembrança de que estes eram os que há pouco se teriam moderado na vitória de Bedriaco. 8 Todavia quando Cecina, notável pela pretexto e pelos lictores – afastada a multidão –, caminhava como cônsul⁷⁶², os vencedores se inflamaram e lançavam na cara dele a sua arrogância e crueldade (a tal ponto odiosos são seus crimes) e também sua perfídia. 9 Antônio se interpôs no caminho e, depois de protetores serem concedidos, enviou-o para Vespasiano.

⁷⁶⁰ Cf. I, 66, 1 e nota.

⁷⁶¹ Era o sinal de rendição total. Essa rendição aconteceu no final de outubro de 69 d.C.

⁷⁶² Cecina havia sido nomeado cônsul para os meses de setembro e de outubro (cf. II, 71, 3).

XXXII 1 *Plebs interim Cremonensium inter armatos conflictabatur; nec procul caede aberant, cum precibus ducum mitigatus est miles.* 2 *Et uocatos ad contionem Antonius adloquitur, magnifice uictores, uictos clementer, de Cremona in neutrum.* 3 *Exercitus praeter insitam praedandi cupidinem uetere odio ad excidium Cremonensium incubuit.* 4 *Iuuisse partis Vitellianas Othonis quoque bello credebantur; mox tertiadecimanos ad extruendum amphitheatrum relictos, ut sunt procacia urbanae plebis ingenia, petulantibus iurgiis inluserant.* 5 *Auxit inuidiam editum illic a Caecina gladiatorum spectaculum eademque rursus belli sedes et praebiti in acie Vitellianis cibi, caesae quaedam feminae studio partium ad proelium progressae; tempus quoque mercatus ditem alioqui coloniam maiore opum specie complebat.* 6 *Ceteri duces in obscuro: Antonium fortuna famaue omnium oculis exposuerat.* 7 *Is balineas abluendo cruori propere petit.* 8 *Excepta uox est, cum teporem incusaret, statim futurum ut incalescerent; uernile dictum omnem inuidiam in eum uertit, tamquam signum incendendae Cremonae dedisset, quae iam flagrabat.*

XXXIII 1 *Quadraginta armatorum milia inrupere, calonum lixarumque amplior numerus et in libidinem ac saeuitiam corruptior.* 2 *Non dignitas, non aetas protegebat quo minus stupra caedibus, caedes stupris miscerentur.* 3 *Grandaeuos senes, exacta aetate feminas, uilis ad praedam, in ludibrium trahebant: ubi adulta uirgo aut quis forma conspicuus incidisset, ui manibusque rapientium diuulsus ipsos postremo direptores in mutuam perniciem agebat.* 4 *Dum pecuniam uel grauia auro templorum dona sibi quisque trahunt, maiore aliorum ui truncabantur.*

XXXII 1 Entretanto a plebe de Cremona era acossada no meio dos homens armados e não estavam longe do massacre quando o soldado foi acalmado pelas súplicas dos comandantes. 2 E aos convocados para a assembleia Antônio fala de modo magnífico aos vencedores, com bondade aos vencidos e indiferente sobre Cremona. 3 O exército, além da entranhada vontade de saquear, atirou-se para a destruição de Cremona devido a antigo ódio. 4 Acreditavam que eles haviam ajudado os partidos de Vitélio também na guerra de Oto; mais tarde, conforme são os temperamentos atrevidos da plebe urbana, insultaram com provocações insolentes os soldados da Décima Terceira ali deixados para construir um anfiteatro⁷⁶³. 5 Aumentou a hostilidade o espetáculo de gladiadores produzido ali por Cecina, ser de novo a mesma base da guerra e os alimentos oferecidos aos vitelianos na linha de batalha, além de mortas algumas mulheres que avançaram até a batalha por afeição aos seus partidos; também a época de comércio enchia aquela colônia de qualquer modo rica com uma maior aparência de riqueza. 6 Na obscuridade os outros comandantes: a fortuna e a fama haviam exposto Antônio aos olhos de todos. 7 Ele rapidamente se dirige aos banhos para lavar-se do sangue. 8 Como se queixasse do resfriamento da água, ouviu-se uma voz de que sem demora haveria de estar quente para que se inflamassem; a palavra de um escravo voltou todo o ódio contra o próprio Antônio, como se tivesse dado o sinal de se incendiar Cremona, que já ardia em chamas.

XXXIII 1 Invadiram a cidade quarenta mil homens armados⁷⁶⁴, de ajudantes e de serventes um número mais amplo e sobretudo mais corrompido para a arbitrariedade e para a violência. 2 Nem a situação social nem a idade defendiam-nos para evitar que se misturassem as desonras aos assassinatos e os assassinatos às desonras. 3 Aos anciãos muito velhos e às mulheres em idade avançada, desprezíveis para os despojos, arrastavam-nos para o ultraje; quando uma virgem crescida ou alguém que chama a atenção pela beleza tivesse sido abatido, era despedaçado pela violência e pelas mãos daqueles que o levavam à força, levavam enfim os próprios saqueadores para a mútua destruição. 4 Enquanto cada um levava consigo o dinheiro ou as oferendas carregadas de ouro dos templos, estes eram despojados por maior violência de outros.

⁷⁶³ A Décima Terceira legião *Gemina*, que construiu anfiteatros sob ordens de Cecina para agradar a Vitélio com um espetáculo de gladiadores (cf. II, 67, 3).

⁷⁶⁴ As cinco legiões às ordens de Vespasiano mais os pretorianos e as tropas auxiliares e as estrangeiras.

5 *Quidam obuia aspernati uerberibus tormentisque dominorum abdita scrutari, defossa eruere: faces in manibus, quas, ubi praedam egresserant, in uacuas domos et inania templa per lasciuiam iaculabantur; utque exercitu uario linguis, moribus, cui ciues, socii, externi interessent, diuersae cupidines et aliud cuique fas nec quicquam illicitum.*
 6 *Per quadriduum Cremona suffecit.* 7 *Cum omnia sacra profanaque in igne considerent, solum Mefitis templum stetit ante moenia, loco seu numine defensum.*

XXXIV 1 *Hic exitus Cremonae anno ducentesimo octogesimo sexto a primordio sui.*
 2 *Condita erat Ti. Sempronio P. Cornelio consulibus, ingruente in Italiam Annibale, propugnaculum aduersus Gallos trans Padum agentis et si qua alia uis per Alpis rueret.*
 3 *Igitur numero colonorum, opportunitate fluminum, ubere agri, adnexu conubiisque gentium adoleuit floruitque, bellis externis intacta, ciuilibus infelix.* 4 *Antonius pudore flagitii, crebrescente inuidia, edixit ne quis Cremonensem captiuum detineret.* 5 *Inritamque praedam militibus effecerat consensus Italiae, emptionem talium mancipiorum aspernantis; occidi coepere; quod ubi enotuit, a propinquis adfinibusque occulte redemptabantur.* 6 *Mox rediit Cremonam reliquus populus: reposita fora templaque magnificentia municipum; et Vespasianus hortabatur.*

5 Alguns, desprezando as coisas que estavam no caminho, revistavam com agressões e torturas os pertences dos seus senhores e desenterravam os valores escondidos; nas mãos tochas que atiravam por libertinagem contra as casas desocupadas e contra os templos vazios quando haviam tirado para fora os despojos; e como em um exército abundante em línguas, em costumes do qual os cidadãos, os aliados e os estrangeiros participassem, diversos eram os desejos e, para cada um, outro o direito e nada era ilícito. **6** Por quatro dias Cremona aguentou. **7** Ainda que todas as coisas sagradas e profanas acabassem no fogo, unicamente o templo de Mefite⁷⁶⁵ permaneceu em pé diante das muralhas, protegido pelo lugar ou pela divindade.

XXXIV 1 Esse o fim de Cremona, aos duzentos e oitenta e seis anos de seu começo. **2** Fundada sob os cônsules Tibério Semprônio e Públio Cornélio quando Aníbal caía sobre a Itália⁷⁶⁶, foi fortaleza contra os gauleses que avançavam do outro lado do Pó e de qualquer outra força caso se precipitasse pelos Alpes. **3** Então devido ao número de habitantes, à comodidade dos rios, à fertilidade do campo, à junção e aos casamentos entre os povos, Cremona cresceu e floresceu livre das guerras externas mas infeliz com as civis⁷⁶⁷. **4** Com vergonha da infâmia e intensificando-se sua impopularidade, Antônio ordenou que ninguém detivesse um cremonense como prisioneiro. **5** E um acordo na Itália, que recusava a compra de tais escravos, havia tornado sem valor os despojos para esses soldados: daí começaram a serem mortos; quando isto se tornou conhecido, eram resgatados às escondidas pelos parentes e vizinhos. **6** Logo regressou a Cremona a população restante: repostas pela generosidade dos municípios as praças e os templos; e Vespasiano os encorajava.

⁷⁶⁵ Mefite era deusa das exalações pestilentas. No trecho possível ironia de Tácito a respeito daquilo que restou em Cremona.

⁷⁶⁶ Cremona foi fundada em 31 de maio de 218 a.C. e destruída no fim de outubro de 69 d.C.

⁷⁶⁷ Virgílio cita Cremona e a infelicidade das guerras civis em *Bucólicas* I, 69-73 e IX, 28.

XXXV 1 *Ceterum adsidere sepultae urbis ruinis noxia tabo humus haud diu permisit.*
 2 *Ad tertium lapidem progressi uagos pauentisque Vitellianos, sua quemque apud signa, componunt; et uictae legiones, ne manente adhuc ciuili bello ambigue agerent, per Illyricum dispersae.* 3 *In Britanniam inde et Hispanias nuntios famamque, in Galliam Iulium Calenum tribunum, in Germaniam Alpinium Montanum praefectum cohortis, quod hic Treuir, Calenus Aeduius, uterque Vitelliani fuerant, ostentui misere.*
 4 *Simul transitus Alpium praesidiis occupati, suspecta Germania, tamquam in auxilium Vitellii accingeretur.*

XXXVI 1 *At Vitellius profecto Caecina, cum Fabium Valentem paucis post diebus ad bellum impulisset, curis luxum obtendebat; non parare arma, non adloquio exercitioque militem firmare, non in ore uolgi agere, sed umbraculis hortorum abditus, ut ignaua animalia, quibus si cibum suggeras, iacent torpentque, praeterita, instantia, futura pari obliuione dimiserat.* 2 *Atque illum in nemore Aricino desidem et marcentem proditio Lucilii Bassi ac defectio classis Rauennatis perculit; nec multo post de Caecina adfertur mixtus gaudio dolor et descuiisse et ab exercitu uinctum.* 3 *Plus apud socordem animum laetitia quam cura ualuit.* 4 *Multa cum exultatione in urbem reuectus frequenti contione pietatem militum laudibus cumulat; Publilium Sabinum praetorii praefectum ob amicitiam Caecinae uinciri iubet, substituto in locum eius Alfeno Varo.*

XXXV 1 De resto o solo nocivo com a putrefação não permitiu por muito tempo aos vencedores manterem-se nas ruínas da cidade sepultada. 2 Avançaram até a terceira milha⁷⁶⁸ e reúnem os vitelianos, errantes e espantados, e a cada um sob suas próprias insígnias; e as legiões vencidas foram dispersadas pela Ilíria para que não agissem ainda de modo duvidoso, se persistisse a guerra civil. 3 A partir daí enviaram mensageiros e a notícia para a Britânia e para as Hispânicas⁷⁶⁹, para a Gália enviaram o tribuno Júlio Caleno, para a Germânia o prefeito da coorte Alpínio Montano e enviaram-nos para ostentar porque este era de Tréviro e Caleno um éduo, e ambos haviam sido vitelianos. 4 Ao mesmo tempo ocupadas com guarnições as passagens dos Alpes, suspeitosa a Germânia como se se preparasse para auxílio a Vitélio.

XXXVI 1 Por outro lado como também em poucos dias depois teria feito Fábio Valente avançar para a guerra – posto já em marcha Cecina⁷⁷⁰, Vitélio colocava o luxo como pretexto para as próprias inquietações; não se preparava para a guerra, não fortificava o soldado com exortação nem com exercício, não agia à vista do povo, mas escondido nas sombras dos jardins como os animais preguiçosos que, se tu lhe forneças alimento, deitam e ficam apáticos: Vitélio havia posto abaixo com semelhante esquecimento o passado, o presente e o futuro. 2 E desocupado e entorpecido no bosque de Arícia⁷⁷¹, a traição de Lucílio Basso e a defecção da armada de Ravena o abalaram; nem muito depois⁷⁷² a respeito de Cecina anuncia-se uma notícia dolorosa misturada à alegria: não só Cecina ter abandonado o partido como também sido preso pelo exército. 3 Prevaleceu mais em seu espírito negligente a alegria do que a inquietação. 4 Transportado com grande alegria para Roma, em uma concorrida assembleia cumula com louvores a devoção dos soldados; ordena Publílio Sabino, prefeito do Pretório, ser preso por causa da sua amizade com Cecina, sendo Alfeno Varo o substituto no lugar de Cecina⁷⁷³.

⁷⁶⁸ Novamente pela via Postúmia até Verona, base dos flavianos (cf. III, 50).

⁷⁶⁹ Cf. III, 45.

⁷⁷⁰ Tácito retoma a narração interrompida no livro II (cap.101) e volta o olhar para as ações de Vitélio. Cecina marchou por volta de 17 de setembro de 69.

⁷⁷¹ Situado na via Ápia.

⁷⁷² Por volta de 27 de outubro de 69.

⁷⁷³ Ligado a Cecina, Publílio Sabino estava à frente dos pretorianos (cf. II, 92, 1). Alfeno Varo estivera à frente do acampamento de Vitélio (cf. II, 29, 3) e comandou os batavos na primeira batalha de Bedriaco (cf. II, 43, 5).

XXXVII 1 *Mox senatum composita in magnificentiam oratione adlocutus, exquisitis patrum adulationibus attollitur.* 2 *Initium atrocis in Caecinam sententiae a L. Vitellio factum; dein ceteri composita indignatione, quod consul rem publicam, dux imperatorem, tantis opibus tot honoribus cumulatus amicum prodidisset, uelut pro Vitellio conquerentes, suum dolorem proferebant.* 3 *Nulla in oratione cuiusquam erga Flauianos duces obtrectatio: errorem imprudentiamque exercituum culpantes, Vespasiani nomen suspensi et uitabundi circumibant, nec defuit qui unum consulatus diem (is enim in locum Caecinae supererat) magno cum inrisu tribuentis accipientisque eblandiretur.* 4 *Pridie kalendas Nouembris Rosius Regulus iniit eiurauitque.* 5 *Adnotabant periti numquam antea non abrogato magistratu neque lege lata alium suffectum; nam consul uno die et ante fuerat Caninius Rebilus C. Caesare dictatore, cum belli ciuilis praemia festinarentur.*

XXXVIII 1 *Nota per eos dies Iunii Blaesi mors et famosa fuit, de qua sic accepimus.* 2 *Graui corporis morbo aeger Vitellius Seruilianis hortis turrim uicino sitam conlucere per noctem crebris luminibus animaduertit.* 3 *Sciscitanti causam apud Caecinam Tuscum epulari multos, praecipuum honore Iunium Blaesum nuntiatur; cetera in maius, de apparatu et solutis in lasciuia animis.* 4 *Nec defuere qui ipsum Tuscum et alios, sed crimosius Blaesum incusarent, quod aegro principe laetos dies ageret.* 5 *Vbi asperatum Vitellium et posse Blaesum peruerti satis patuit iis qui principum offensas acriter speculantur, datae L. Vitellio delationis partes.*

XXXVII 1 Em seguida falou ao Senado com discurso escrito para a pomposidade e é exaltado pelas adulações requintadas dos senadores⁷⁷⁴. 2 A iniciativa de uma atroz resolução contra Cecina foi empreendida por Lúcio Vitélio⁷⁷⁵; depois os outros em fingida indignação mostravam seu próprio desgosto como que se queixando em favor de Vitélio, porque um cônsul teria atraído a República, um comandante traído o imperador, alguém engrandecido por tantas riquezas e numerosas honras atraído um amigo. 3 Nenhuma difamação de algum senador em relação aos comandantes flavianos: censurando o erro e a imprudência dos exércitos, contornavam inquietos e esquivos o nome de Vespasiano; não faltou quem obtivesse por meio de lisonjas um dia de consulado (um único dia com efeito era o que restava para o lugar de Cecina⁷⁷⁶) com grande zombaria daquele que concedia e daquele que aceitava. 4 Na véspera das calendas de novembro⁷⁷⁷ Rósio Régulo iniciou o consulado e abdicou. 5 Observavam os versados na matéria nunca antes alguém ter sido substituído, não antes suprimida a magistratura e não promulgada a lei⁷⁷⁸; com efeito cônsul por um dia havia sido antes Canínio Rébilo⁷⁷⁹, sendo ditador Caio César, como se preparassem às pressas os prêmios da guerra civil.

XXXVIII 1 Conhecida por aqueles dias e muito falada a morte de Júnio Bleso⁷⁸⁰, e assim sobre ela ouvimos dizer. 2 Doente com grave enfermidade corporal, nos jardins Servilianos⁷⁸¹ Vitélio notou um palácio situado na imediação brilhar por toda a noite com numerosas luzes. 3 Ao procurar saber a causa, anuncia-se a ele que na casa de Cecina Tusco muitos assistiam a um festim e que Júnio Bleso era o principal em honra; outros aumentando falavam a respeito da suntuosidade e dos ânimos desenfreados para a devassidão. 4 Nem faltaram aqueles que acusassem o próprio Tusco e outros, mas de forma mais difamante Bleso porque passasse dias felizes com o príncipe doente. 5 Quando ficou evidente para aqueles que espreitam atenciosamente os descontentamentos de príncipes que Vitélio havia-se irritado e que Bleso podia ser destruído, foi entregue a Lúcio Vitélio o papel de delator.

⁷⁷⁴ Em 30 de outubro.

⁷⁷⁵ Irmão de Vitélio (cf. I, 88, 2; II, 47, 6; II, 54, 1).

⁷⁷⁶ Cecina havia sido nomeado cônsul para os meses de setembro e outubro.

⁷⁷⁷ Em 31 de outubro de 69.

⁷⁷⁸ Tácito traz à luz uma ilegalidade do senado da época, ao não ser suprimida a magistratura de Cecina.

⁷⁷⁹ Nomeado cônsul no último dia do ano 45 a.C. (cf. Cícero, *Cartas familiares*, VII, 30).

⁷⁸⁰ Para referências a Júnio Bleso, cf. I, 2, 4; II, 59, 2.

⁷⁸¹ Era um palácio imperial.

6 Ille infensus Blaeso aemulatione praua, quod eum omni dedecore maculosum egregia fama anteibat, cubiculum imperatoris reserat, filium eius sinu complexus et genibus accidens. 7 Causam confusionis quaerenti, non se proprio metu nec sui anxium, sed pro fratre, pro liberis fratris preces lacrimasque attulisse. 8 Frustra Vespasianum timeri, quem tot Germanicae legiones, tot prouinciae uirtute ac fide, tantum denique terrarum ac maris immensis spatiis arceat: in urbe ac sinu cauendum hostem, Iunios Antoniosque auos iactantem, qui se stirpe imperatoria comem ac magnificum militibus ostendet. 9 Versas illuc omnium mentis, dum Vitellius amicorum inimicorumque negligens fouet aemulum principis labores e conuiuio prospectantem. 10 Reddendam pro intempestiua laetitia maestam et funebrem noctem, qua sciat et sentiat uiuere Vitellium et imperare et, si quid fato accidat, filium habere.

XXXIX *1 Trepidanti inter scelus metumque, ne dilata Blaesi mors maturam perniciem, palam iussa atrocem inuidiam ferret, placuit ueneno grassari; addidit facinori fidem notabili gaudio, Blaesum uisendo. 2 Quin et audita est saeuissima Vitellii uox qua se (ipsa enim uerba referam) pauisse oculos spectata inimici morte iactauit. 3 Blaeso super claritatem natalium et elegantiam morum fidei obstinatio fuit. 4 Integris quoque rebus a Caecina et primoribus partium iam Vitellium aspernantibus ambitus abnuere perseuerauit. 5 Sanctus, inturbidus, nullius repentini honoris, adeo non principatus adpetens, parum effugerat ne dignus crederetur.*

6 Hostil a Bleso por causa de uma inveja insensata porque a fama notável de Bleso ultrapassava a dele, manchado por toda a desonra, Lúcio Vitélio abre o quarto do imperador, abraçando o filho deste no peito e caindo de joelhos. **7** Perguntando-lhe a causa da perturbação, respondeu que não era por seu próprio medo nem estava atormentado por ele mesmo, mas as súplicas e as lágrimas eram por causa do irmão e dos filhos do irmão. **8** Em vão Vespasiano era temido, a quem mantinham afastado tantas legiões da Germânia, tantas províncias com valor e lealdade e, em suma, tão grande quantidade de terras e mar com seus imensos espaços: na Cidade e em seu coração devendo se precaver contra o inimigo que se vangloria de seus avós Júnios e Antônio⁷⁸², que se com sua estirpe imperial se mostre afável e poderoso aos soldados. **9** Estavam voltadas para ali as mentes de todos, enquanto Vitélio indiferente a amigos e a inimigos favorece um rival que contemplava de um festim as dores do príncipe. **10** Por causa da inoportuna alegria devendo se oferecer a ele uma triste e fúnebre noite, por meio da qual saiba e perceba que Vitélio vive e governa e, se acontece algo por causa do destino, há o filho.

XXXIX 1 Inquietando-se entre o crime e o medo para que, quando divulgada morte de Bleso, não causasse sua própria precoce ruína e para que a morte, se ordenada em público, não lhe trouxesse uma atroz impopularidade, decidiu proceder com veneno; acrescentou convicção ao crime com notável alegria ao visitar Bleso. **2** E há mais: ouviu-se uma sentença muito cruel de Vitélio em que se vangloriou (com efeito mencionarei as próprias palavras) de ter alimentado⁷⁸³ seus olhos com a notável morte do inimigo. **3** Além da celebridade da origem e da elegância dos costumes, houve em Bleso uma firmeza de retidão. **4** Até com as situações sólidas perserverou em recusar, procurado por Cecina e pelos principais do partido que já desprezavam Vitélio. **5** Íntegro, tranquilo, não cobiçando nenhum cargo repentino e sobretudo não desejando o principado, havia evitado pouco para que não fosse julgado digno⁷⁸⁴.

⁷⁸² Júnio Bruto foi um dos assassinos de Júlio César em 44 a.C. e Marco Antônio foi derrotado na batalha de Ácio por Augusto em 31 a.C.

⁷⁸³ Cf. II, 70, para outra conduta sádica de Vitélio.

⁷⁸⁴ Isto é, digno de merecer o título de imperador.

XL 1 Fabius interim Valens multo ac molli concubinarum spadonumque agmine segnius quam ad bellum incedens, proditam a Lucilio Basso Rauennatem classem pernecibus nuntiis accepit. **2** Et si coeptum iter properasset, nutantem Caecinam praeuenire aut ante discrimen pugnae adsequi legiones potuisset; nec deerant qui monerent ut cum fidissimis per occultos tramites uitata Ravenna Hostiliam Cremonamue pergeret. **3** Aliis placebat accitis ex urbe praetoriis cohortibus ualida manu perrumpere: ipse inutili cunctatione agendi tempora consultando consumpsit; mox utrumque consilium aspernatus, quod inter ancipitia deterrimum est, dum media sequitur, nec ausus est satis nec prouidit.

XLI 1 Missis ad Vitellium litteris auxilium postulat. **2** Venere tres cohortes cum ala Britannica, neque ad fallendum aptus numerus neque ad penetrandum. **3** Sed Valens ne in tanto quidem discrimine infamia caruit, quo minus rapere inlicitas uoluptates adulteriisque ac stupris polluere hospitum domus crederetur; aderant uis et pecunia et ruentis fortunae nouissima libido. **4** Aduentu demum peditum equitumque prauitas consilii patuit, quia nec uadere per hostis tam parua manu poterat, etiam si fidissima foret, nec integram fidem attulerant; pudor tamen et praesentis ducis reuerentia morabatur, haud diuturna uincla apud pauidos periculorum et dedecoris securos. **5** Eo metu cohortis Ariminum praemittit, alam tueri terga iubet; ipse paucis, quos aduersa non mutauerant, comitantibus flexit in Vmbriam atque inde Etruriam, ubi cognito pugnae Cremonensis euentu non ignauum et, si prouenisset, atrox consilium iniit, ut arreptis nauibus in quamcumque partem Narbonensis prouinciae egressus Gallias et exercitus et Germaniae gentis nouumque bellum cieret.

XL 1 Avançando entretanto com numerosa e delicada coluna de concubinas e eunucos mais lentamente do que para uma guerra, Fábio Valente⁷⁸⁵ recebeu a notícia por meio de ágeis mensageiros de que a armada de Ravena passara para o outro lado por causa de Lucílio Basso. **2** E se tivesse apressado a marcha estabelecida, teria podido passar à frente do hesitante Cecina ou alcançar as legiões⁷⁸⁶ antes do momento crítico da batalha; nem faltavam aqueles que aconselhassem que prosseguisse para Hostília ou Cremona por atalhos ocultos e com os mais leais, evitando Ravena. **3** Para outros era conveniente, chamadas da cidade as coortes pretorianas, abrir uma brecha com uma tropa vigorosa: deliberando, o próprio Valente consumiu em inútil hesitação as ocasiões de agir; em seguida rejeitou um e outro plano e, o que é o pior entre as situações incertas, enquanto segue uma situação intermediária nem ousou nem se acautelou o bastante.

XLI 1 Enviada a Vitélio carta, pede auxílio. **2** Chegaram três coortes com uma ala da Britânia, quantidade nem apropriada para escapar aos olhares nem adequada para entrar em algum lugar. **3** Mas nem sequer em tão grave situação Valente se absteve de desonra por meio da qual se acreditava que tomou à força prazeres ilícitos e manchou as casas dos anfitriões com adultérios e estupros; estavam presentes a violência e o dinheiro e o último desejo de uma fortuna que se arruína⁷⁸⁷. **4** Com a chegada finalmente das tropas de infantaria e da cavalaria revelou-se o desatino do plano porque nem podia avançar por entre os inimigos com tropa tão pequena, ainda que ela fosse muito leal, nem eles haviam inspirado uma lealdade irrepreensível; o pudor todavia e o respeito em relação ao comandante presente os detinham, vínculos não duradouros entre os receosos dos perigos e indiferentes com a desonra. **5** Por medo disso envia à frente as coortes a Arímínio e ordena a ala proteger as retaguardas; ele próprio, acompanhando-lhe uns poucos – a quem não haviam mudado as adversidades –, dirigiu-se para a Úmbria e depois para a Etrúria, onde conhecido o resultado da batalha de Cremona⁷⁸⁸ iniciou um plano não covarde mas atroz se tivesse sido bem sucedido: logo que arrebatados alguns navios e desembarcado em qualquer província Narbonense, colocaria em movimento não só os exércitos como também os povos da Germânia e uma nova guerra.

⁷⁸⁵ Fábio Valente marchou por volta de 25 de setembro e ficou ciente da deserção da frota de Ravena por volta de 15 de outubro.

⁷⁸⁶ Alcançar as legiões Quinta *Alaudae* e Décima Segunda *Primigênia*, que estavam sob o mando de Cecina (cf. 100, 2).

⁷⁸⁷ Fábio Valente já havia realizado semelhante ação vergonhosa (cf. I, 66, 3-6).

⁷⁸⁸ Por volta de 27 ou 28 de outubro de 69.

XLII 1 Digresso Valente trepidos, qui Ariminum tenebant, Cornelius Fuscus, admoto exercitu et missis per proxima litorum Liburnicis, terra marique circumuenit; occupantur plana Vmbriae et qua Picens ager Hadria adluitur, omnisque Italia inter Vespasianum ac Vitellium Appennini iugis diuidebatur. 2 Fabius Valens e sinu Pisano segnitia maris aut aduersante uento portum Herculis Monoeci depellitur. 3 Haud procul inde agebat Marius Maturus Alpium maritimarum procurator, fidus Vitellio, cuius sacramentum cunctis circa hostilibus nondum exuerat. 4 Is Valentem comiter exceptum, ne Galliam Narbonensem temere ingrederetur, monendo terruit; simul ceterorum fides metu infracta.

XLIII 1 Namque circumiectas ciuitates procurator Valerius Paulinus, strenuus militiae et Vespasiano ante fortunam amicus, in uerba eius adegerat; concitisque omnibus, qui exauctorati a Vitellio bellum sponte sumebant, Foroiuliensem coloniam, claustra maris, praesidio tuebatur, eo grauior auctor, quod Paulino patria Forum Iulii et honos apud praetorianos, quorum quondam tribunus fuerat, ipsique pagani fauore municipali et futurae potentiae spe iuuare partis adnitebantur. 2 Quae ut paratu firma et aucta rumore apud uaries Vitellianorum animos increbruiere, Fabius Valens cum quattuor speculatoribus et tribus amicis, totidem centurionibus, ad nauis regreditur; Maturo ceterisque remanere et in uerba Vespasiani adigi uolentibus fuit. 3 Ceterum ut mare tutius Valenti quam litora aut urbes, ita futuri ambiguus et magis quid uitaret quam cui fideret certus, aduersa tempestate Stoechadas Massiliensium insulas adfertur. 4 Ibi eum missae a Paulino Liburnicae oppressere.

XLII 1 Marchando Valente, Cornélio Fusco⁷⁸⁹ por terra e mar rodeia os alarmados que comandavam Arímimo, movido o exército e enviadas as Libúrnicas pelos locais próximos dos litorais; são ocupados todos os planos da Úmbria e por onde o campo Piceno é banhado pelo Adriático, e toda a Itália se dividia pelas montanhas do Apenino entre Vespasiano e Vitélio. 2 Fábio Valente é desviado do Golfo Pisano para o porto de Hércules Moneco pela calma do mar ou pelo vento contrário. 3 Não longe desse lugar agia Mário Maturo⁷⁹⁰, procurador dos Alpes Marítimos e leal a Vitélio, cujo sacramento ainda não havia abandonado; em redor todavia hostis todas as situações. 4 Maturo atemorizou Valente, que foi recebido com afabilidade, advertindo-o para que não se dirigisse às cegas para a Gália Narbonense, ao mesmo tempo quebrada a lealdade dos outros por causa do medo.

XLIII 1 E com efeito o procurador Valério Paulino, infatigável na guerra e amigo de Vespasiano antes da fortuna, havia levado as cidades dos arredores ao juramento; e reunidos todos aqueles que licenciados por Vitélio empreendiam por vontade própria a guerra⁷⁹¹, Valério Paulino protegia com uma guarnição a colônia Foro de Júlio⁷⁹², chave do mar; autoridade tão mais influente porque Foro de Júlio era a pátria de Paulino e havia o respeito entre os pretorianos, dos quais outrora havia sido tribuno, e os próprios civis esforçavam-se em ajudar os partidos com o apoio municipal e com a esperança de futuro poder político. 2 Essas notícias, de tal maneira consistentes por causa dos preparativos e aumentadas devido aos rumores, espalharam-se entre os inconstantes ânimos dos vitelianos: Fábio Valente volta para os navios com quatro batedores e três amigos e outros tantos centuriões; ocorreu a Maturo e aos outros que desejaram permanecer e prestar o juramento a Vespasiano. 3 Em suma assim como o mar de tal modo mais seguro para Valente do que os litorais ou as cidades, assim também duvidoso do futuro e mais determinado naquilo que evitaria do que em quem confiaria; é levado por uma tempestade adversa para as ilhas Estecadas, dos massilienses. 4 Aí o subjugaram as Libúrnicas enviadas por Paulino.

⁷⁸⁹ Comandante das frotas de Ravena (cf. III, 12, 7).

⁷⁹⁰ Mário Maturo era governador dos Alpes Marítimos (cf. II, 12).

⁷⁹¹ Cf. II, 67, 1.

⁷⁹² Colônia fundada por Júlio César em 55 a.C. Era base para a frota romana junto a Miseno e Ravena.

XLIV 1 Capto Valente cuncta ad uictoris opes conuersa, initio per Hispaniam a prima Adiutrice legione orto, quae memoria Othonis infensa Vitellio decimam quoque ac sextam traxit. 2 Nec Galliae cunctabantur. 3 Et Britanniam inditus erga Vespasianum fauor, quod illic secundae legioni a Claudio praepositus et bello clarus egerat, non sine motu adiunxit ceterarum, in quibus plerique centuriones ac milites a Vitellio prouecti expertum iam principem anxii mutabant.

XLV 1 Ea discordia et crebris belli ciuilibis rumoribus Britanni sustulere animos auctore Venutio, qui super insitam ferociam et Romani nominis odium propriis in Cartimanduam reginam stimulis accendebatur. 2 Cartimandua Brigantibus imperitabat, pollens nobilitate; et auxerat potentiam, postquam capto per dolum rege Carataco instruxisse triumphum Claudii Caesaris uidebatur. 3 Inde opes et rerum secundarum luxus; spreto Venutio (is fuit maritus) armigerum eius Vellocatum in matrimonium regnumque accepit. 4 Concussa statim flagitio domus; pro marito studia ciuitatis, pro adultero libido reginae et saeuitia. 5 Igitur Venutius accitis auxiliis, simul ipsorum Brigantum defectione in extremum discrimen Cartimanduam adduxit. 6 Tum petita a Romanis praesidia. 7 Et cohortes alaeque nostrae uariis proeliis, exemere tamen periculo reginam; regnum Venutio, bellum nobis relictum.

XLIV 1 Capturado Valente, todas as forças vertidas para os vencedores, surgida a iniciativa na Hispânia por causa da Primeira legião *Adiutrix*⁷⁹³ que, hostil a Vitélio em memória de Oto, atraiu a Décima e também a Sexta legiões⁷⁹⁴. **2** Nem as Gálias hesitavam. **3** Atribuiu-se à Britânia a afeição em relação a Vespasiano porque ele foi colocado por Cláudio ali à frente da Segunda legião e havia-a conduzido de forma brilhante na guerra⁷⁹⁵; ele as uniu não sem a agitação das outras legiões⁷⁹⁶, cujos numerosos centuriões e soldados promovidos por Vitélio trocavam ansiosos um príncipe já conhecido.

XLV 1 Com essa discórdia e com os numerosos rumores de uma guerra civil⁷⁹⁷, os britanos levantaram seus ânimos por meio do instigador Venúcio, que além da inata ferocidade e do ódio ao nome romano era inflamado por sofrimentos particulares contra a rainha Cartimandua. **2** Poderosa por causa da ilustre origem, Cartimandua tinha o mando sobre os brigantes e havia aumentado o poderio depois que, capturado o rei Carataco por meio de uma trapaça, parecia ter preparado o triunfo de Cláudio César⁷⁹⁸. **3** Desde então as riquezas e o luxo das situações favoráveis; desprezado Venúcio⁷⁹⁹ (ele foi seu marido), recebeu Velocato – o próprio escudeiro – em matrimônio e no reino. **4** A casa imediatamente abalada com o escândalo; a favor do marido a afeição da cidade e em prol do adúltero a paixão da rainha e a crueldade. **5** Então Venúcio – chamadas as tropas auxiliares –, e ao mesmo tempo com a defecção dos próprios brigantes, levou Cartimandua à situação extrema. **6** Assim solicitou-se aos romanos a proteção. **7** E nossas coortes e alas em vários combates livraram todavia a rainha do perigo; deixado o reino para Venúcio e a guerra para nós.

⁷⁹³ Cf. I, 31; II, 67 e II, 86.

⁷⁹⁴ A Décima legião *Gemina* e a Sexta *Victrix* (cf. II, 67).

⁷⁹⁵ Vespasiano comandou a Segunda legião *Augusta* na Germânia em 42 d.C., passando depois para a Britânia.

⁷⁹⁶ As legiões Nona *Hispana* e Vigésima *Valeria*.

⁷⁹⁷ Cf. II, 82, 7; III, 35, 3.

⁷⁹⁸ Tácito narra sobre essa situação em *Vida de Agrícola*, 17 e 31, 4. O triunfo citado a respeito de Cláudio aconteceu em 51 d.C.

⁷⁹⁹ Cf. *Anais*, XII, 40.

XLVI 1 Turbata per eosdem dies Germania et socordia ducum, seditione legionum, externa ui, perfidia sociali prope adflicta Romana res. 2 Id bellum cum causis et euentibus (etenim longius prouectum est) mox memorabimus. 3 Mota et Dacorum gens numquam fida, tunc sine metu, abducto e Moesia exercitu. 4 Sed prima rerum quieti speculabantur; ubi flagrare Italiam bello, cuncta in uicem hostilia acceperere, expugnatis cohortium alarumque hibernis utraque Danuuui ripa potiebantur. 5 Iamque castra legionum excindere parabant, ni Mucianus sextam legionem opposuisset, Cremonensis uictoriae gnarus, ac ne externa moles utrimque ingrueret, si Dacus Germanusque diuersi inrupissent. 6 Adfuit, ut saepe alias, fortuna populi Romani, quae Mucianum uirisque Orientis illuc tulit, et quod Cremonae interim transegimus. 7 Fonteius Agrippa ex Asia (pro consule eam prouinciam annuo imperio tenuerat) Moesiae praepositus est, additis copiis e Vitelliano exercitu, quem spargi per prouincias et externo bello inligari pars consilii pacisque erat.

XLVI 1 Em desordem por aqueles dias a Germânia e por causa da negligência dos comandantes⁸⁰⁰ devido à sedição das legiões, à violência exterior e à perfídia do aliado⁸⁰¹, a situação romana esteve próxima da desesperada. 2 Essa guerra com as causas e os resultados (com efeito arrastou-se de forma mais extensa) em breve a relataremos⁸⁰². 3 Agitada também a nunca leal nação da Dácia⁸⁰³, então sem medo porque havia sido afastado o exército da Mésia. 4 Mas observavam tranquilos o princípio dos acontecimentos; quando ouviram dizer que a Itália ardia na guerra e hostis todos entre si, foram tomados de assalto os quartéis de inverno das coortes e das alas: apoderavam-se de uma e outra margem do Danúbio. 5 E já se preparavam para destruir os acampamentos das legiões se Muciano não lhes tivesse oposto a Sexta legião⁸⁰⁴, conhecedor da vitória de Cremona, e para que a máquina de guerra externa não atacasse dos dois lados se o daco e o germano tivessem invadido em sentidos opostos. 6 Estiveram presentes, como muitas vezes antes, a fortuna do povo romano, que levou para ali Muciano e as forças do Oriente, e o fato de que entretanto terminamos em Cremona. 7 Fonteio Agripa, vindo da Ásia (havia comandado essa província como pró-cônsul para a magistratura de um ano⁸⁰⁵), foi posto à frente da Mésia; acrescentadas as tropas do exército de Vitélio, exército que era interesse da prudência e da paz dispersar-se pelas províncias a envolver-se em uma guerra externa.

⁸⁰⁰ Em especial os comandantes Hordeônio Flaco e Dílio Vócula (cf. IV, 34).

⁸⁰¹ Os batavos, caninefates e os tréviros foram alguns dos povos que traíram os aliados romanos (cf. IV, 15-16).

⁸⁰² Civil estava preparando de agosto a novembro de 69 a sedição da Germânia (cf. IV, 12-37; IV, 54-79; V, 14-26).

⁸⁰³ Os dácios haviam-se rebelado em outubro de 69 e foram vencidos por Trajano no ano 105 d.C.

⁸⁰⁴ A Sexta legião *Ferrata* (cf. II, 83, 1).

⁸⁰⁵ Nos anos 68-69.

XLVII 1 *Nec ceterae nationes silebant.* 2 *Subita per Pontum arma barbarum mancipium, regiae quondam classis praefectus, mouerat.* 3 *Is fuit Anicetus Polemonis libertus, praepotens olim, et postquam regnum in formam prouinciae uerterat, mutationis impatiens.* 4 *Igitur Vitellii nomine adscitis gentibus, quae Pontum accolunt, corrupto in spem rapinarum egentissimo quoque, haud temnendae manus ductor, Trapezuntem uetusta fama ciuitatem, a Graecis in extremo Ponticae orae conditam, subitus inrupit.* 5 *Caesa ibi cohors, regium auxilium olim; mox donati ciuitate Romana signa armaque in nostrum modum, desidiam licentiamque Graecorum retinebant.* 6 *Classi quoque faces intulit, uacuo mari eludens, quia lectissimas Liburnicarum omnemque militem Mucianus Byzantium adegerat; quin et barbari contemptim uagabantur, fabricatis repente nauibus.* 7 *Camaras uocant, artis lateribus latam aluom sine uinculo aeris aut ferri conexam; et tumido mari, prout fluctus attollitur, summa nauium tabulis augent, donec in modum tecti claudantur.* 8 *Sic inter undas uoluuntur, pari utrimque prora et mutabili remigio, quando hinc uel illinc adpellere indiscretum et innoxium est.*

XLVIII 1 *Aduertit ea res Vespasiani animum ut uexillarios e legionibus ducemque Viridium Geminum spectatae militiae deligeret.* 2 *Ille incompositum et praedae cupidine uagum hostem adortus coegit in nauis; effectisque raptim Liburnicis adsequitur Anicetum in ostio fluminis Chobi, tutum sub Sedochezorum regis auxilio, quem pecunia donisque ad societatem perpulerat.*

XLVII 1 Nem as outras nações silenciavam-se. 2 Em nome do Ponto um escravo bárbaro, prefeito num dado momento da armada real, havia posto em movimento repentinas armas. 3 Foi Aniceto, liberto de Pólemon⁸⁰⁶, outrora muito poderoso e furioso com a mudança depois que o reino havia-se tornado uma província romana. 4 Então em nome de Vitélio chamados os povos que habitam nas proximidades do Ponto, também corrompido o mais necessitado para a esperança das pilhagens; condutor de uma força nada desprezível, atacou Trapezunte, cidade com antiga fama, fundada pelos gregos no extremo da costa do Ponto. 5 Ali abatida uma coorte, outrora assistência dos reis; os soldados foram em seguida presenteados com a cidadania Romana: mantinham os estandartes e as armas à nossa maneira e a preguiça e a indisciplina dos gregos. 6 Lançou também tochas de fogo em uma armada, escapando para o mar vazio porque Muciano havia conduzido para Bizâncio os mais distintos das Libúrnicas e toda a tropa; e ainda mais: com desdém os bárbaros passeavam com os navios repentinamente fabricados. 7 Chamam-nos Camaras: estreitos os flancos, o porão largo e unido sem liame de bronze ou de ferro; e encrespado o mar conforme se levanta a onda, eles aumentam as partes superiores dos navios com tábuas até que se fecham à maneira de telhado. 8 Assim entre as ondas se balançam, a proa e popa iguais em ambos os lados e móveis os remos, porque abordar de um lado e de outro é igual e inofensivo.

XLVIII 1 Esse fato chamou a atenção de Vespasiano para que recrutasse vexilários e Vórdio Gemino como comandante das legiões devido ao notável serviço militar. 2 Este, atacando o inimigo desorganizado e errante devido ao desejo de despojos, reuniu-o nos navios; e construídas às pressas as Libúrnicas, alcança Aniceto na foz do rio Cobo, seguro sob a proteção do rei dos sedoquezos⁸⁰⁷, a quem havia empurrado para a aliança com dinheiro e presentes.

⁸⁰⁶ Pólemon havia deixado o Ponto para os romanos em 63 a.C.

⁸⁰⁷ Uma tribo na região do Cáucaso, na costa do Ponto Euxino.

3 Ac primo rex minis armisque supplicem tueri; postquam merces prodicionis aut bellum ostendebatur, fluxa, ut est barbaris, fide pactus Aniceti exitium perfugas tradidit, belloque seruii finis impositus. 4 Laetum ea uictoria Vespasianum, cunctis super uota fluentibus, Cremonensis proelii nuntius in Aegypto adsequitur. 5 Eo properantius Alexandriam pergit, ut fractos Vitellii exercitus urbemque externae opis indigam fame urgeret. 6 Namque et Africam, eodem latere sitam, terra marique inuadere parabat, clausis annonae subsidiis inopiam ac discordiam hosti factururus.

XLIX 1 Dum hac totius orbis nutatione fortuna imperii transit, Primus Antonius nequaquam pari innocentia post Cremonam agebat, satis factum bello ratus et cetera ex facili, seu felicitas in tali ingenio auaritiam, superbiam ceteraque occulta mala patefecit. 2 Vt captam Italiam persultare, ut suas legiones colere; omnibus dictis factisque uiam sibi ad potentiam struere. 3 Vtque licentia militem imbueret interfectorum centurionum ordines legionibus offerebat. 4 Eo suffragio turbidissimus quisque delecti; nec miles in arbitrio ducum, sed duces militari uiolentia trahebantur. 5 Quae seditiosa et corrumpendae disciplinae mox in praedam uertebat, nihil aduentantem Mucianum ueritus, quod exitiosius erat quam Vespasianum spreuisse.

3 E a princípio o rei protegia o suplicante com ameaças e armas; como se revelava a recompensa da traição ou a guerra, ficou sem consistência a sua lealdade – como ocorre entre os bárbaros – e ajustou o fim de Aniceto, entregou os desertores e foi imposto o fim a uma guerra de escravos. **4** Vespasiano estava feliz com essa vitória – todas as situações fluindo acima do desejado –, quando a notícia da batalha de Cremona o alcança no Egito. **5** E por isso se dirige de forma mais rápida para Alexandria a fim de acossar com a fome os exércitos enfraquecidos de Vitélio e a cidade, necessitada de recurso externo⁸⁰⁸. **6** E com efeito também à África, situada nessa mesma costa, preparava-se para ataca-lá por terra e por mar: escondidos os recursos de trigo, deveria provocar a carência e a discórdia do inimigo.

XLIX 1 Enquanto em todo o orbe a fortuna do Império passa de um partido a outro por essa oscilação⁸⁰⁹, Antônio Primo de modo nenhum agia com igual integridade depois de Cremona, pensando ter feito bastante na guerra e o restante seria fácil, ou a felicidade escancarou em tal caráter a avareza, a soberba e os outros vícios ocultos. **2** Percorria com insolência a Itália assim como estivesse conquistada; ocupava-se das legiões como se fossem suas e com todos os ditos e ações construía para si um caminho até o poder. **3** E como acostumasse o soldado à indisciplina, oferecia às legiões os postos dos centuriões assassinados. **4** E nessa votação eleitos os soldados mais violentos: não o soldado no poder dos comandantes, mas os comandantes eram arrastados pela violência do soldado. **5** Essas situações sediciosas e para que devesse ser corrompida a disciplina logo as convertia para os despojos, não temendo em nada Muciano, que chegava, o que era mais fatal do que desdenhar Vespasiano.

⁸⁰⁸ A península itálica dependia do trigo proveniente do Egito e essa era a estratégia de Vespasiano (cf. III, 8, 5).

⁸⁰⁹ Com essa oração, Tácito resume os acontecimentos narrados do capítulo 36 até o 48 e retoma os acontecimentos deixados no capítulo 35.

L 1 Ceterum propinqua hieme et umentibus Pado campis expeditum agmen incedere. 2 Signa aquilaeque uictriciū legionum, milites uolneribus aut aetate graues, plerique etiam integri Veronae relictī: sufficere cohortes alaeque et e legionibus lecti profligato iam bello uidebantur. 3 Vndecima legio sese adiunxerat, initio cunctata, sed prosperis rebus anxia quod defuisset; sex milia Dalmatarum, recens dilectus, comitabantur; ducebat Pompeius Siluanus consularis; uis consiliorum penes Annium Bassum legionis legatum. 4 Is Siluanum socordem bello et dies rerum uerbis terentem specie obsequii regebat ad omniaque quae agenda forent quieta cum industria aderat. 5 Ad has copias e classicis Rauennatibus, legionariam militiam poscentibus, optimus quisque adsciti: classem Dalmatae suppleuere. 6 Exercitus ducesque ad Fanum Fortunae iter sistunt, de summa rerum cunctantes, quod motas ex urbe praetorias cohortis audierant et teneri praesidiis Appenninum rebantur; et ipsos in regione bello attrita inopia et seditiosae militum uoces terrebant, clauarium (donatiui nomen est) flagitantium. 7 Nec pecuniam aut frumentum prouiderant, et festinatio atque auiditas praepediebant, dum quae accipi poterant rapiuntur.

L 1 De resto estando próximo o inverno⁸¹⁰ e inundados os campos pelo Pó, uma coluna ligeira marchou. **2** Deixados em Verona os estandartes e as águias das legiões vencedoras e os soldados carregados de feridas ou avançados na idade, muitos ainda vigorosos: parecia que as coortes e alas e soldados escolhidos das legiões bastavam para uma guerra já acabada. **3** A Décima Primeira legião⁸¹¹ havia-se unido a eles, hesitante no começo mas, prósperas as situações, estava angustiada porque não tivesse estado presente antes; seis mil dálmatas recrutados há pouco acompanhavam; o ex-cônsul Pompeio Silvano⁸¹² conduzia-os, mas a força de decisão estava em poder de Ânio Basso, legado da legião. **4** Este, em uma aparente obediência, dirigia Silvano, estúpido na guerra e que gastava com palavras o tempo das ações; e Ânio prestava-lhe assistência com tranquila aplicação em todas as coisas que fossem fazer. **5** Acrescentados a essa tropa os melhores das armadas de Ravena, que reivindicavam o serviço militar das legiões; os dálmatas completaram a armada. **6** Os exércitos e os comandantes param no caminho para Fano⁸¹³, indecisos a respeito da situação geral porque haviam ouvido que as coortes pretorianas deslocavam-se da cidade e porque calculavam que o Apenino era ocupado por guarnições; e a falta de recursos e as vozes sediciosas dos soldados aterrorizavam-nos em uma região arruinada pela guerra, soldados que exigiam o *clauarium* (é o nome do donativo⁸¹⁴). **7** Nem haviam feito a provisão de dinheiro ou de trigo, e a pressa e a cobiça os embaraçavam enquanto são roubadas aquelas coisas que podiam ser recebidas.

⁸¹⁰ Primeira quinzena de novembro de 69.

⁸¹¹ A Décima Primeira legião *Cláudia Pia Fidelis* estava em seus quartéis de inverno na Dalmácia (cf. II, 67, 3).

⁸¹² Cf. II, 86, 6.

⁸¹³ Cidade marítima da Úmbria, caminho por que os flavianos seguiram para Roma. Antônio Primo parou nesse templo por volta de 20 de novembro de 69.

⁸¹⁴ Era dinheiro para a reposição ou conserto dos calçados dos soldados.

LI 1 Celeberrimos auctores habeo tantam uictoribus aduersus fas nefasque inreuerentiam fuisse ut gregarius eques occisum a se proxima acie fratrem professus praemium a ducibus petierit. 2 Nec illis aut honorare eam caedem ius hominum aut ulcisci ratio belli permittebat. 3 Distulerant tamquam maiora meritum quam quae statim exoluerentur; nec quidquam ultra traditur. 4 Ceterum et prioribus ciuium bellis par scelus inciderat. 5 Nam proelio, quo apud Ianiculum aduersus Cinnam pugnatum est, Pompeianus miles fratrem suum, dein cognito facinore se ipsum interfecit, ut Sisenna memorat: tanto acrior apud maiores, sicut uirtutibus gloria, ita flagitiis paenitentia fuit. 6 Sed haec aliaque ex uetere memoria petita, quotiens res locusque exempla recti aut solacia mali poscet, haud absurde memorabimus.

LII 1 Antonio ducibusque partium praemitti equites omnemque Umbriam explorari placuit, si qua Appennini iuga clementius adirentur: acciri aquilas signaque et quidquid Veronae militum foret, Padumque et mare commeatibus compleri. 2 Erant inter duces qui neckerent moras: quippe nimius iam Antonius, et certiora ex Muciano sperabantur. 3 Namque Mucianus tam celeri uictoria anxius et, ni praesens urbe potiretur, expertem se belli gloriaeque ratus, ad Primum et Varum media scriptitabat, instandum coeptis aut rursus cunctandi utilitates edisserens atque ita compositus ut ex euentu rerum aduersa abnueret uel prospera agnosceret.

LI 1 Tenho fontes muito ilustres de que nos vencedores houve tanto excesso contra as coisas lícitas e ilícitas que um soldado raso da cavalaria tenha pedido uma recompensa a seus comandantes, anunciando o irmão ter sido morto por ele mesmo na última batalha⁸¹⁵. **2** Nem o direito dos homens concedia aos comandantes premiar essa morte nem a razão de guerra permitia castigar o soldado. **3** Haviam divulgado que o mérito dele era, por assim dizer, para maiores prêmios do que aqueles que se pagariam integralmente naquele momento: nada além disso se narra. **4** Aliás nas anteriores guerras entre cidadãos também havia acontecido um crime semelhante. **5** Com efeito no combate que se travou junto ao Janículo contra Cina um soldado de Pompeu⁸¹⁶ matou o próprio irmão, depois com o crime descoberto matou a si próprio, como Sisena⁸¹⁷ lembra: em nossos antepassados foi tão mais apaixonada a glória no meio das virtudes como tão mais rigoroso foi o arrependimento nas ações desonrosas. **6** Mas recordaremos não fora de propósito estes e outros exemplos tomados da antiga memória, todas as vezes que o acontecimento e o lugar requeiram exemplos de retidão ou consolos dos fatos ruins.

LII 1 A Antônio e aos comandantes dos partidos foi do agrado cavaleiros serem enviados antes e toda a Úmbria ser explorada, se por algum lugar as cadeias de montanhas do Apenino⁸¹⁸ fossem percorridas de forma mais dócil: foram mandadas vir as águias e os estandartes e todos os soldados que houvesse em Verona, e também o Pó e o mar serem ocupados pelos transportes de provisões. **2** Havia entre os comandantes aqueles que urdissem obstáculos⁸¹⁹: com efeito Antônio já sem medidas e esperavam-se ações mais certas de Muciano. **3** E com efeito ansioso por uma vitória tão rápida e, a não ser que pessoalmente se apoderasse da cidade, pensando que não tomaria parte da guerra e da glória, Muciano escrevia com frequência cartas ambíguas para Primo e Varo, expondo para que insistissem nos projetos ou por outro lado explicando as vantagens em demorarem-se; e assim isso disposto tão convenientemente que, conforme o resultado dos acontecimentos, recusaria as situações adversas ou reconheceria as prósperas.

⁸¹⁵ A batalha de Cremona.

⁸¹⁶ A batalha junto ao Janículo ocorreu em 87 a.C. Cina foi cônsul entre 87 e 84 a.C. O Pompeu aqui referido é Cneu Pompeu Estrabão, pai do famoso Cneu Pompeu Magno.

⁸¹⁷ Sisena foi historiador romano da época de Sila e, segundo Salústio, a fonte mais fidedigna daquela época.

⁸¹⁸ Cf. III, 50, 6.

⁸¹⁹ Os comandantes eram Pompeio Silano (cf. III, 50, 3), Apônio Saturnino (III, 11) e Tâmpio Flaviano (cf. III, 10, 4).

4 Plotium Grypum, nuper a Vespasiano in senatorium ordinem adscitum ac legioni praepositum, ceterosque sibi fidos apertius monuit, hique omnes de festinatione Primi ac Vari sinistre et Muciano uolentia rescripsere. 5 Quibus epistulis Vespasiano missis effecerat ut non pro spe Antonii consilia factaque eius aestimarentur.

LIII *1 Aegre id pati Antonius et culpam in Mucianum conferre, cuius criminationibus euiluissent pericula sua; nec sermonibus temperabat, immodicus lingua et obsequii insolens. 2 Litteras ad Vespasianum composuit iactantius quam ad principem, nec sine occulta in Mucianum insectatione: se Pannonicas legiones in arma egisse; suis stimulis excitos Moesiae duces, sua constantia perruptas Alpis, occupatam Italiam, intersaepta Germanorum Raetorumque auxilia. 3 Quod discordis dispersasque Vitellii legiones equestri procella, mox peditum ui per diem noctemque fudisset, id pulcherrimum et sui operis. 4 Casum Cremonae bello imputandum: maiore damno, plurium urbium excidiis ueteres ciuium discordias rei publicae stetisse. 5 Non se nuntiis neque epistulis, sed manu et armis imperatori suo militare; neque officere gloriae eorum qui Daciam interim composuerint; illis Moesiae pacem, sibi salutem securitatemque Italiae cordi fuisse; suis exhortationibus Gallias Hispaniasque, ualidissimam terrarum partem, ad Vespasianum conuersas. 6 Sed cecidissee in inritum labores, si praemia periculorum soli adsequantur qui periculis non adfuerint. 7 Nec fefellere ea Mucianum; inde graues simultates, quas Antonius simplicius, Mucianus callide eoque implacabilius nutriebat.*

4 Deu conselhos de forma mais aberta a Plócio Gripo⁸²⁰, há pouco por Vespasiano admitido na ordem senatorial e posto à frente de uma legião⁸²¹, e a outros leais a ele, e todos estes responderam por escrito de maneira desfavorável a respeito da pressa de Primo e Varo e coisas agradáveis a Muciano. **5** Ao enviar essas cartas a Vespasiano, havia conseguido que os planos e ações de Antônio não fossem considerados conforme as esperanças deste.

LIII 1 A duras penas Antônio suportava isso e atribuía a culpa a Muciano, por cujas acusações os seus riscos tivessem perdido todo o valor; nem se moderava em sua linguagem, desmedido na língua e desacostumado com a obediência. **2** Escreveu carta para Vespasiano com mais arrogância do que quando se escreve para um príncipe, não sem um dissimulado ataque a Muciano: ele⁸²² próprio ter levado as legiões da Panônia⁸²³ às armas, terem sido provocados os comandantes da Mésia⁸²⁴ com seus incitamentos, por causa de sua própria firmeza transpostos os Alpes, ocupada a Itália, interceptados os reforços da Germânia e da Récia. **3** O fato de que tivesse derrotado as discordantes e dispersas legiões de Vitélio com um ataque impetuoso da cavalaria e depois dia e noite por meio da força das infantarias, isso foi magnífico e de sua lavra. **4** O acontecimento em Cremona devendo atribuir-se à guerra: com maior dano e com destruições de maior número de cidades haviam-se erguido antigas discórdias entre cidadãos por causa da República. **5** Ele não combatia para seu imperador com mensageiros nem cartas, mas sim com sua mão e suas armas; nem se opunha à glória daqueles que entretanto tenham colocado em ordem a Dácia; para estes havia sido do agrado a paz na Mésia e para ele mesmo havia sido conveniente a salvação da Itália; por suas exortações as Gálias e as Hispânicas, parte mais poderosa das terras, converteram-se para Vespasiano. **6** Mas os esforços caíam no vazio, se somente obtenham os prêmios dos perigos aqueles que não tenham estado presentes aos perigos⁸²⁵. **7** Não escaparam esses fatos a Muciano; a partir daí em sérias rivalidades que Antônio alimentava mais francamente e Muciano de maneira mais astuta e por isso de um modo mais implacável.

⁸²⁰ Foi senador em 69 (cf. IV, 39-40).

⁸²¹ A Sétima legião *Cláudia Pia Fidelis*.

⁸²² Início do discurso indireto de Antônio.

⁸²³ As legiões Décima Terceira *Gemina* e Sétima *Galbiana* (cf. II, 86, 1).

⁸²⁴ Os comandantes Apônio Saturnino, Vipstano Messala, Dílio Aponiano e Numísio Lupo.

⁸²⁵ Fim do discurso indireto de Antônio.

LIV **1** *At Vitellius fractis apud Cremonam rebus nuntios cladis occultans stulta dissimulatione remedia potius malorum quam mala differebat.* **2** *Quippe confitenti consultantique supererant spes uiresque; cum e contrario laeta omnia fingeret, falsis ingrauescebat.* **3** *Mirum apud ipsum de bello silentium; prohibiti per ciuitatem sermones, eoque plures ac, si liceret, uere narraturi, quia uetabantur, atrociora uulgauerant.* **4** *Nec duces hostium augendae famae deerant, captos Vitellii exploratores circumductosque, ut robora uictoris exercitus noscerent, remittendo; quos omnis Vitellius secreto percontatus interfici iussit.* **5** *Notabili constantia centurio Iulius Agrestis post multos sermones, quibus Vitellium ad uirtutem frustra accendebat, perpulit ut ad uiris hostium spectandas quaeque apud Cremonam acta forent ipse mitteretur.* **6** *Nec exploratione occulta fallere Antonium temptauit, sed mandata imperatoris suumque animum professus, ut cuncta uiseret postulat.* **7** *Missi qui locum proelii, Cremonae uestigia, captas legiones ostenderent.* **8** *Agrestis ad Vitellium remeauit abnuentique uera esse quae adferret, atque ultro corruptum arguenti 'Quando quidem' inquit 'magno documento opus est, nec alius iam tibi aut uitae aut mortis meae usus, dabo cui credas.'* **9** *Atque ita digressus uoluntaria morte dicta firmauit.* **10** *Quidam iussu Vitellii interfectum, de fide constantiaque eadem tradidere.*

LIV **1** Enfraquecidas as situações em Cremona, Vitélio⁸²⁶ por sua parte protelava melhor os remédios dos males que os próprios males, ocultando as notícias do desastre em tolo fingimento. **2** Sem dúvida reconhecendo a situação e buscando conselhos, restavam as esperanças e as forças; como do contrário fingisse que todas as situações estavam favoráveis, aumentava-as com as mentiras. **3** Admirável junto a ele próprio o silêncio a respeito da guerra; proibidas na cidade as conversações e por isso mais numerosas, muitos devendo contar os fatos conforme a verdade se isso fosse permitido; porque eram proibidos, haviam propagado notícias mais atrozes. **4** Nem faltavam os comandantes dos inimigos para aumentar o rumor mandando de volta a Vitélio os batedores capturados e conduzidos ao redor para que conhecessem as forças do exército vencedor: a eles todos Vitélio interrogou em segredo e ordenou serem mortos. **5** Com notável firmeza de caráter e depois de muitas conversações com as quais em vão inflamava Vitélio para a bravura, o centurião Júlio Agreste convenceu-o de que ele próprio fosse enviado para examinar as forças dos inimigos e aquilo que teria sido feito em Cremona. **6** Agreste nem tentou enganar Antônio em uma exploração oculta, mas declarou abertamente as ordens do imperador e a própria intenção: solicita que ele mesmo examinasse atentamente todas as coisas. **7** Enviados aqueles que mostrassem o local do combate, os restos de Cremona, as legiões capturadas. **8** Agreste voltou a Vitélio e, este negando serem verdadeiras aquelas notícias que Agreste contasse e também acusando-o de ter sido subornado, o centurião de sua própria vontade diz: “visto que é preciso na verdade de uma prova elevada, nem para ti há agora outra utilidade de minha vida ou de minha morte, oferecerei algo em que creias”. **9** E assim se retirando confirmou as palavras com uma morte voluntária. **10** Alguns contaram Agreste ter sido assassinado por ordem de Vitélio, mas sobre sua lealdade e firmeza todos dizem a mesma coisa.

⁸²⁶ Novamente a narração se volta para Vitélio.

LV 1 *Vitellius ut e somno excitus Iulium Priscum et Alfenum Varum cum quattuordecim praetoriis cohortibus et omnibus equitum alis obsidere Appenninum iubet; secuta e classicis legio. 2 Tot milia armatorum, lecta equis uirisque, si dux alius foret, inferendo quoque bello satis pollebant. 3 Ceterae cohortes ad tuendam urbem L. Vitellio fratri datae: ipse nihil e solito luxu remittens et diffidentia properus festinare comitia, quibus consules in multos annos destinabat; foedera sociis, Latium externis dilargiri; his tributa dimittere, alios immunitatibus iuuare; denique nulla in posterum cura lacerare imperium. 4 Sed uolgens ad magnitudinem beneficiorum hians aderat, stultissimus quisque pecuniis mercabatur, apud sapientis cassa habebantur quae neque dari neque accipi salua re publica poterant. 5 Tandem flagitante exercitu, qui Meuaniam insederat, magno senatorum agmine, quorum multos ambitione, pluris formidine trahebat, in castra uenit, incertus animi et infidis consiliis obnoxius.*

LVI 1 *Contionanti (prodigiosum dictu) tantum foedarum uolucrum superuolitauit ut nube atra diem obtenderent. 2 Accessit dirum omen, profugus altaribus taurus disiecto sacrificii apparatu, longe, nec ut feriri hostias mos est, confossus. 3 Sed praecipuum ipse Vitellius ostentum erat, ignarus militiae, improuidus consilii, quis ordo agminis, quae cura explorandi, quantus urgendo trahendoue bello modus, alios rogitans et ad omnis nuntios uoltu quoque et incessu trepidus, dein temulentus.*

LV 1 Como se acordado do sono, Vitélio ordena a Júlio Prisco e a Alfeno Varo ocuparem o Apenino com quatorze coortes pretorianas e com todas as outras cavalaria⁸²⁷; uma legião vinda das armadas navais seguiu-as. **2** Tantos milhares de homens armados escolhidos nas cavalaria e nas infantarias⁸²⁸: se fosse outro o comandante, teriam muito poder para avançar também na guerra. **3** As coortes restantes foram entregues ao seu irmão Lúcio Vitélio para proteger a cidade: não abandonando nada do costumeiro excesso e impaciente por causa da falta de confiança, ele próprio apressava as assembleias nas quais designava cônsules para muitos anos; distribuía tratados de aliança de forma liberal aos confederados, o direito latino aos estrangeiros; retirava os tributos para uns e ajudava outros com isenções; em suma espoliava o Império sem nenhuma preocupação com o futuro. **4** Mas o povo assistia pasmado ante a magnitude dos benefícios e cada um dos mais estúpidos os comprava com dinheiro: e inúteis entre os sensatos esses benefícios que não podiam ser dados nem tomados, ficando salva a República. **5** Finalmente diante da insistência do exército que havia-se instalado em Mevânia⁸²⁹ e do grande movimento de senadores, entre os quais a muitos ele atraía devido à ambição e a maioria por medo, Vitélio chegou aos acampamentos indeciso de ânimo e submetido a conselhos perigosos.

LVI 1 Ao discursar na assembleia (fabuloso de dizer), tão grande quantidade de repugnantes aves sobrevoou muitas vezes que encobriam o dia com uma nuvem negra. **2** Acrescentou-se um presságio sinistro: um touro que escapou dos altares, destruída a preparação do sacrifício, foi sacrificado ao longe não de acordo com o costume de as vítimas serem imoladas. **3** Mas o principal prodígio era o próprio Vitélio, ignorante em uma campanha militar e despreparado para a tomada de decisões, perguntando com insistência a outros qual a ordem da marcha, qual a incumbência dos que fazem o reconhecimento do terreno, qual o método para apressar ou prolongar a guerra e além disso desassossegado com todas as notícias na aparência e no caminhar, em seguida embriagado.

⁸²⁷ Por volta de 15 de novembro de 69.

⁸²⁸ Entre 15000 e 20000 homens.

⁸²⁹ Cidade da Úmbria.

4 Postremo taedio castrorum et audita defectione Misenensis classis Romam reuertit, recentissimum quodque uolnus pauens, summi discriminis incuriosus. 5 Nam cum transgredi Appenninum integro exercitus sui robore et fessos hieme atque inopia hostis adgredi in aperto foret, dum dispergit uiris, acerrimum militem et usque in extrema obstinatum trucidandum capiendumque tradidit, peritissimis centurionum dissentientibus et, si consulerentur, uera dicturis. 6 Arcuere eos intimi amicorum Vitellii, ita formatis principis auribus ut aspera quae utilia, nec quidquam nisi iucundum et laesurum acciperet.

LVII *1 Sed classem Misenensem (tantum ciuilibus discordiis etiam singulorum audacia ualet) Claudius Fauentinus centurio per ignominiam a Galba dimissus ad defectionem traxit, fictis Vespasiani epistulis pretium proditoris ostentans. 2 Praeerat classi Claudius Apollinaris, neque fidei constans neque strenuus in perfidia; et Apinius Tiro praetura functus ac tum forte Minturnis agens ducem se defectoribus obtulit. 3 A quibus municipia coloniaeque impulsae, praecipuo Puteolanorum in Vespasianum studio, contra Capua Vitellio fida, municipalem aemulationem bellis ciuilibus miscebant. 4 Vitellius Claudium Iulianum (is nuper classem Misenensem molli imperio rexerat) permulcendis militum animis delegit; data in auxilium urbana cohors et gladiatores, quibus Iulianus praeerat. 5 Vt conlata utrimque castra, haud magna cunctatione Iuliano in partis Vespasiani transgresso, Tarracinam occupauere, moenibus situque magis quam ipsorum ingenio tutam.*

4 Por fim com enfado do acampamento e ouvida a deserção da armada de Miseno⁸³⁰, voltou para Roma temendo cada novo golpe e indiferente do perigo capital. **5** Com efeito ainda que estivesse fácil transpor o Apenino com a força total de seu exército e atacar os inimigos cansados por causa do inverno e da falta de recursos, enquanto dispersa suas tropas entregou para ser trucidado e ser aprisionado o soldado mais impetuoso e obstinado até a última consequência, sendo de opinião diferente a Vitélio os mais hábeis entre os centuriões e, se fossem consultados, deveriam dizer a verdade. **6** Impediram aos centuriões os amigos íntimos de Vitélio, de tal maneira os ouvidos do príncipe conformados que eram ásperos os conselhos úteis e não admitiria alguma coisa a não ser o agradável e o que deveria prejudicar.

LVII 1 Mas o centurião Cláudio Faventino, licenciado por Galba com a desonra do exército, arrastou para a defecção a armada de Miseno⁸³¹ (a tal ponto tem valor a ousadia nas discórdias civis, até mesmo a de um só), mostrando o prêmio da traição com falsas cartas de Vespasiano. **2** Estava à frente da armada Cláudio Apolinário⁸³², nem constante na lealdade nem corajoso na perfídia; e Apínio Tiro⁸³³, que cumpriu o cargo de pretor e que então por acaso vivia em Minturnas⁸³⁴, se ofereceu como comandante dos desertores. **3** Por eles foram instigados os municípios e as colônias sendo o empenho principal para Vespasiano o dos de Putéolos, contrariamente Cápua estava leal a Vitélio: misturavam a rivalidade de município em guerras civis. **4** Vitélio escolheu Cláudio Juliano⁸³⁵ (ele há pouco havia comandado a armada de Miseno com tímida autoridade) para que se apaziguassem os ânimos dos soldados; oferecida para auxílio uma coorte urbana e gladiadores dos quais estava à frente Juliano. **5** Quando postos frente a frente ambos os acampamentos, não foi grande a hesitação em Juliano para passar ao partido de Vespasiano; ocuparam Tarracina⁸³⁶, mais protegida pelas muralhas e pela posição do que pela própria capacidade.

⁸³⁰ Para a deserção da armada de Miseno, veja capítulo seguinte.

⁸³¹ Provavelmente em fins de novembro de 69.

⁸³² Em substituição a Lucílio Basso, que havia deserdado (cf. II, 100, 6; III, 12).

⁸³³ Citado aqui e em III, 76.

⁸³⁴ Situada na fronteira do Lácio com a Campânia, entre Miseno e Tarracina.

⁸³⁵ Cf. III, 76.

⁸³⁶ A ocupação de Tarracina ocorreu em princípios de dezembro de 69.

LVIII 1 Quae ubi Vitellio cognita, parte copiarum Narniae cum praefectis praetorii relictis L. Vitellium fratrem cum sex cohortibus et quingentis equitibus ingruenti per Campaniam bello opposuit. 2 Ipse aeger animi studiis militum et clamoribus populi arma poscentis refouebatur, dum uolgens ignauum et nihil ultra uerba ausurum falsa specie exercitum et legiones appellat. 3 Hortantibus libertis (nam amicorum eius quanto quis clarior, minus fidus) uocari tribus iubet, dantis nomina sacramento adigit. 4 Superfluente multitudine curam dilectus in consules partitur; seruorum numerum et pondus argenti senatoribus indicit. 5 Equites Romani obtulere operam pecuniasque, etiam libertinis idem munus ultro flagitantibus. 6 Ea simulatio officii a metu profecta uerterat in fauorem; ac plerique haud proinde Vitellium quam casum locumque principatus miserabantur. 7 Nec deerat ipse uultu, uoce, lacrimis misericordiam elicere, largus promissis, et quae natura trepidantium est, immodicus. 8 Quin et Caesarem se dici uoluit, aspernatus antea, sed tunc superstitione nominis, et quia in metu consilia prudentium et uolgi rumor iuxta audiuntur. 9 Ceterum ut omnia inconsulti impetus coepta initiis ualida spatio languescunt, dilabi paulatim senatores equitesque, primo cunctanter et ubi ipse non aderat, mox contemptim et sine discrimine donec Vitellius pudore inriti conatus quae non dabantur remisit.

LVIII 1 Quando esses fatos foram conhecidos por Vitélio⁸³⁷, foi deixada uma parte das tropas em Nárnica com os prefeitos da guarda pretoriana⁸³⁸, pôs o irmão Lúcio Vitélio com seis coortes e quinhentos cavaleiros diante da guerra que estava iminente na região da Campânia⁸³⁹. 2 O próprio imperador, doente de espírito, era reanimado pelos empenhos dos soldados e clamores do povo que pedia armas, em enganosa aparência nomeando como exército e legiões a massa covarde e que nada ousaria além de palavras. 3 Com os libertos o aconselhando (com efeito entre seus amigos, quanto mais ilustre menos leal), ordena as tribos serem convocadas e exige o juramento aos que davam os próprios nomes. 4 Sendo demasiado o número de gente, distribui entre os cônsules o trabalho do recrutamento e prescreve aos senadores um número de servos e uma quantidade de dinheiro. 5 Os cavaleiros romanos ofereceram mão-de-obra e somas de dinheiro, também os libertos pedindo com insistência e de sua própria vontade a mesma obrigação. 6 Essa simulação de obediência, emanada do medo, havia-se transformado em simpatia; e muitos se apiedavam não tanto de Vitélio como da ruína e da situação do principado. 7 Nem deixava ele próprio de evocar a compaixão com a expressão do rosto, com a voz e as lágrimas, generoso em suas promessas e, como é natural naqueles que receiam, desmedido. 8 Há mais: desejou ser chamado de César, rejeitado esse nome antes⁸⁴⁰; mas aceitou nesta ocasião por causa da superstição do nome e porque devido ao medo se ouvem os conselhos dos prudentes e igualmente o rumor do povo. 9 De resto como todos os empreendimentos de irrefletido impulso são vigorosos em seus inícios e extinguem-se com o tempo, pouco a pouco dispersam-se os senadores e os cavaleiros a princípio com hesitação e quando o próprio Vitélio não estava presente, em seguida com desprezo e sem distinção até que Vitélio – com vergonha de um esforço inútil – desistiu daqueles serviços que não eram dados.

⁸³⁷ Isto é, a deserção de Juliano e a ocupação de Tarracina.

⁸³⁸ Nárnica era cidade da Umbria. As tropas citadas são a legião Segunda *Adiutrix*, parte da cavalaria e oito coortes, sob o comando de Júlio Prisco e Alfeno Varo (cf. III, 55, 1).

⁸³⁹ Lúcio Vitélio saiu de Roma por volta de 10 de dezembro de 69.

⁸⁴⁰ Cf. I, 62, 4; II, 62, 3.

LIX 1 *Vt terrorem Italiae possessa Mevania ac uelut renatum ex integro bellum intulerat, ita haud dubium erga Flauianas partis studium tam pauidus Vitellii discessus addidit.* 2 *Erectus Samnis Paelignusque et Marsi aemulatione quod Campania praeuenisset, ut in nouo obsequio, ad cuncta belli munia acres erant.* 3 *Sed foeda hieme per transitum Appennini conflictatus exercitus, et uix quieto agmine niues eluctantibus patuit quantum discriminis adeundum foret, ni Vitellium retro fortuna uertisset, quae Flauianis ducibus non minus saepe quam ratio adfuit.* 4 *Obuium illic Petilium Cerialem habuere, agresti cultu et notitia locorum custodias Vitellii elapsam.* 5 *Propinqua adfinitas Ceriali cum Vespasiano, nec ipse inglorius militiae, eoque inter duces adsumptus est.* 6 *Flauio quoque Sabino ac Domitiano patuisse effugium multi tradidere; et missi ab Antonio nuntii per uarias fallendi artis penetrabant, locum ac praesidium monstrantes.* 7 *Sabinus inhabilem labori et audaciae uoletudinem causabatur; Domitiano aderat animus, sed custodes a Vitellio additi, quamquam se socios fugae promitterent, tamquam insidiantes timebantur.* 8 *Atque ipse Vitellius respectu suarum necessitudinum nihil in Domitianum atrox parabat.*

LX 1 *Duces partium ut Carsulas uenere, paucos ad requiem dies sumunt, donec aquilae signaque legionum adsequerentur.* 2 *Et locus ipse castrorum placebat, late prospectans, tuto copiarum adgestu, florentissimis pone tergum municipiis; simul conloquia cum Vitellianis decem milium spatio distantibus et proditio sperabatur.*

LIX 1 Assim como a Mevânia⁸⁴¹ invadida e por assim dizer a guerra revivida haviam levado terror à Itália, assim também a retirada tão apavorada de Vitélio⁸⁴² aumentou a afeição nada duvidosa para com os partidos flavianos. **2** Sâmnio, o peligno e também os marsos, estimulados por causa da rivalidade porque a Campânia teria tomado a dianteira, estavam fogosos para todos os deveres de guerra como em nova obediência. **3** Mas devido ao rigoroso inverno o exército é acossado durante a travessia do Apenino; e para os que venciam a custo as regiões com neve em pacífica marcha ficou evidente que grande quantidade de perigo em se expor se a fortuna não tivesse retrocedido Vitélio, fortuna que auxiliou os comandantes flavianos com não menos frequência do que também o bom senso auxiliou. **4** Encontraram ali Petílio Cerial⁸⁴³, que se esquivou dos sentinelas de Vitélio devido à sua maneira campesina de vestir e ao conhecimento daqueles lugares. **5** Havia um parentesco próximo por afinidade de Cerial com Vespasiano, nem o próprio Cerial sem glória no serviço militar e por isso foi acrescentado entre os comandantes. **6** Muitos narram que o meio para fugir esteve aberto também para Flávio Sabino⁸⁴⁴ e para Domiciano; e mensageiros enviados por Antônio entravam por meio de diversas manhas de dissimulação, indicando o local e a guarda. **7** Sabino alegava uma saúde incapaz para o esforço e a ousadia; em Domiciano o ânimo estava presente mas temiam-se os guardas postos a mais por Vitélio como se preparassem ciladas, ainda que prometessem a si mesmos como sócios na fuga. **8** E o próprio Vitélio não preparava nada atroz contra Domiciano por respeito a seus próprios parentes.

LX 1 Visto que os comandantes dos partidos chegaram a Cársula⁸⁴⁵, estabelecem uns poucos dias para descanso até que as águias e os estandartes das legiões os alcançassem⁸⁴⁶. **2** E agradava o próprio local do acampamento, vendo diante de si a área numa grande extensão, sendo seguro o transporte das provisões e estando os mais célebres municípios na retaguarda; ao mesmo tempo se esperavam as conversações com os Vitelianos e sua deserção, eles distantes cerca de dez milhas⁸⁴⁷.

⁸⁴¹ Cf. III, 55, 5.

⁸⁴² Cf. III, 56, 4.

⁸⁴³ Foi comandante da Nona legião *Hispana* na Britânia. É um dos principais comandantes na campanha da Germânia (livros IV e V das *Histórias*).

⁸⁴⁴ Irmão de Vespasiano e prefeito de Roma nesta época (cf. I, 46, 2; II, 55, 2).

⁸⁴⁵ São os comandantes dos partidos flavianos que chegam a Cársula, cidade da Úmbria.

⁸⁴⁶ As legiões estavam vindo de Verona (cf. III, 52, 1).

⁸⁴⁷ Estavam em Nárnica.

3 Aegre id pati miles et uictoriam malle quam pacem; ne suas quidem legiones opperiebantur, ut praedae quam periculorum socias. 4 Vocatos ad contionem Antonius docuit esse adhuc Vitellio uiris, ambiguas, si deliberarent, acris, si desperassent. 5 Initia bellorum ciuiliū fortunae permittenda: uictoriam consiliis et ratione perfici. 6 Iam Misenensem classem et pulcherrimam Campaniae oram descuiisse, nec plus e toto terrarum orbe reliquum Vitellio quam quod inter Tarracinam Narniamque iaceat. 7 Satis gloriae proelio Cremonensi partum et exitio Cremonae nimium inuidiae: ne concupiscerent Romam capere potius quam seruare. 8 Maiora illis praemia et multo maximum decus, si incolumitatem senatui populoque Romano sine sanguine quaesissent. 9 His ac talibus mitigati animi.

LXI 1 Nec multo post legiones uenere. 2 Et terrore famaue aucti exercitus Vitellianae cohortes nutabant nullo in bellum adhortante, multis ad transitionem, qui suas centurias turmasque tradere, donum uictori et sibi in posterum gratiam, certabant. 3 Per eos cognitum est Interamnam proximis campis praesidio quadringentorum equitum teneri. 4 Missus extemplo Varus cum expedita manu paucos repugnantium interfecit; plures abiectis armis ueniam petiuere. 5 Quidam in castra refugi cuncta formidine implebant, augendo rumoribus uirtutem copiasque hostium, quo amissi praesidii dedecus lenirent.

3 A custo o soldado aturava isso e antes queria a vitória à paz; nem sequer esperavam as suas próprias legiões dado que seriam companheiras dos despojos mais do que dos perigos. **4** Convocados para a assembleia, Antônio informou-lhes ainda existirem forças para Vitélio, indecisas se pusessem a deserção em deliberação, violentas se tivessem perdido as esperanças. **5** Os começos⁸⁴⁸ das guerras civis deveriam ser entregues à fortuna: já a vitória era obtida com planos e com empenho. **6** Já haviam-no abandonado a armada de Miseno e a região mais bela da Campânia⁸⁴⁹: de todo o orbe das terras nada mais restando a Vitélio do que aquilo que esteja situado entre Tarracina e Nárnica. **7** Muita glória alcançou-se com a batalha de Cremona e também bastante ódio com a destruição de Cremona: que não desejassem ardentemente tomar Roma mais que salvá-la. **8** Haveria os maiores prêmios para eles e a glória de longe a mais elevada se sem sangue tivessem procurado a conservação do senado e do povo Romano⁸⁵⁰. **9** Por essas e tais palavras os ânimos foram apaziguados.

LXI 1 Não muito depois as legiões chegaram⁸⁵¹. **2** E devido ao terror e à notícia do aumento do exército flaviano, as coortes vitelianas vacilavam sem ninguém os exortando para a guerra mas, para a deserção, muitos que se esforçavam em entregar suas centúrias e seus esquadrões como oferta ao vencedor e crédito para eles mesmos no futuro. **3** Por estes⁸⁵² se soube que Interamna⁸⁵³, nas planícies vizinhas, era ocupada por uma guarnição de quatrocentos cavaleiros. **4** Enviado imediatamente com uma tropa ligeira, Varo⁸⁵⁴ assassinou uns poucos daqueles que se opuseram; abaixando as armas, vários pediram perdão. **5** Alguns que se refugiaram no acampamento viteliano⁸⁵⁵ realizavam tudo com medo, aumentando por meio de boatos a qualidade e as forças militares dos inimigos a fim de suavizar a vergonha do posto militar perdido.

⁸⁴⁸ Início de discurso indireto.

⁸⁴⁹ Cf. III, 57.

⁸⁵⁰ Fim do discurso indireto.

⁸⁵¹ São as tropas que os comandantes flavianos esperavam chegar e isso ocorre em meados de dezembro de 69.

⁸⁵² Pelos desertores do lado de Vitélio.

⁸⁵³ Cidade próxima de Cársula.

⁸⁵⁴ Para mais informações sobre Ário Varo, cf. III, 6 e III, 52, 3.

⁸⁵⁵ Em Nárnica.

6 Nec ulla apud Vitellianos flagitii poena, et praemiis defectorum uersa fides ac reliquum perfidiae certamen. 7 Crebra transfugia tribunorum centurionumque; nam gregarius miles induruerat pro Vitellio, donec Priscus et Alfenus desertis castris ad Vitellium regressi pudore proditoris cunctos exoluerent.

***LXII** 1 Isdem diebus Fabius Valens Urbini in custodia interficitur. 2 Caput eius Vitellianis cohortibus ostentatum ne quam ultra spem fouerent; nam peruasisse in Germanias Valentem et ueteres illic nouosque exercitus ciere credebant: uisa caede in desperationem uersi. 3 Et Flauianus exercitus immane quantum aucto animo exitium Valentis ut finem belli accepit. 4 Natus erat Valens Anagninae equestri familia. 5 Procax moribus neque absurdus ingenio famam urbanitatis per lasciuiam petere. 6 Ludicro Iuuenalium sub Nerone uelut ex necessitate, mox sponte mimos actitauit, scite magis quam probe. 7 Legatus legionis et fouit Verginium et infamauit; Fonteium Capitonem corruptum, seu quia corrumpere nequiuerat, interfecit: Galbae proditor, Vitellio fidus et aliorum perfidia inlustratus.*

***LXIII** 1 Abrupta undique spe Vitellianus miles transiturus in partis, id quoque non sine decore, sed sub signis uexillisque in subiectos Narniae campos descendere. 2 Flauianus exercitus, ut ad proelium intentus armatusque, densis circa uiam ordinibus adstiterat. 3 Accepti in medium Vitelliani, et circumdatos Primus Antonius clementer adloquitur: pars Narniae, pars Interamnae subsistere iussi. 4 Relictae simul e uictricibus legiones, neque quiescentibus graues et aduersus contumaciam ualidae.*

6 Nenhuma punição para essa ação vergonhosa entre os vitelianos, transformada a lealdade em recompensas entre os desertores e a rivalidade que restou somente em traição. **7** Frequentes as deserções entre tribunos e centuriões; na verdade o soldado raso havia endurecido a favor de Vitélio até que Prisco e Alfeno⁸⁵⁶, ao abandonar o acampamento, regressassem para Vitélio e livrassem todos da vergonha da traição.

LXII 1 Por esses mesmos dias em Urbino Fábio Valente foi executado na prisão⁸⁵⁷.

2 A sua cabeça foi apresentada às coortes vitelianas para que não acalentassem por mais tempo nenhuma esperança; com efeito acreditavam que Valente teria avançado através da Germânia e punha em movimento naquele lugar veteranos e novos exércitos: ao contemplar a sua morte, voltaram-se para o desespero. **3** Em espantoso aumento de seu ânimo, o exército flaviano tomou para si a morte de Valente como o fim da guerra.

4 Havia nascido Valente em Anágria, em uma família equestre. **5** Imoral nos costumes e não estúpido em talento, procurava uma fama de civilidade por meio da devassidão. **6** No espetáculo das Juvenálias⁸⁵⁸ nos tempos de Nero representou mimos como que por obrigação; logo espontaneamente os fez mais de forma artística do que digna. **7** Como legado de legião, não só favoreceu Vergínio como também o difamou⁸⁵⁹; matou Fonteio Cápio⁸⁶⁰, depois de corrompê-lo ou porque não havia podido corrompê-lo; traidor de Galba⁸⁶¹, leal a Vitélio e tornado célebre com a traição de outros⁸⁶².

LXIII 1 Destroçada a esperança por todos os lados, o soldado viteliano deveria se converter aos partidos de Vespasiano; isso também não sem honra, mas marchavam para os campos próximos a Nárnica sob suas insígnias e seus estandartes⁸⁶³. **2** O exército flaviano, visto que estava atento e armado para o combate, havia-se colocado na margem da estrada em densa linha de soldados. **3** Recebidos no meio os vitelianos e, cercados, Antônio Primo com clemência dirigiu-lhes a palavra; ordenou uma parte deles permanecer em Nárnica e outra em Interamna. **4** Deixadas ali juntamente algumas legiões dos vitoriosos, nem prejudiciais para aqueles que não se opunham e fortes frente à rebeldia.

⁸⁵⁶ Cf. III, 55.

⁸⁵⁷ Urbino é provavelmente *Uruinum Hortense*, a 14 quilômetros de Mevânia. A execução de Valente ocorreu por volta do dia 10 de dezembro, antes da rendição dos vitelianos em Nárnica, narrada no capítulo anterior.

⁸⁵⁸ Festival organizado por Nero em 59 (cf. Suetônio, *Anais*, 11).

⁸⁵⁹ Em maio de 68 Valente tentou transformar Vergínio em imperador (cf. I, 7; I, 8, 6-8).

⁸⁶⁰ Além de Valente, Cornélio Aquino também participou da morte de Fonteio Cápio (cf. I, 7).

⁸⁶¹ Traiu Galba ao saudar Vitélio como imperador (cf. I, 57, 1).

⁸⁶² Referência à traição de Cecina e Basso (cf. II, 100; III, 12; III, 13).

⁸⁶³ A rendição dos soldados de Vitélio ocorreu por volta de 15 de dezembro de 69.

5 Non omisere per eos dies Primus ac Varus crebris nuntiis salutem et pecuniam et secreta Campaniae offerre Vitellio, si positis armis seque ac liberos suos Vespasiano permisisset. 6 In eundem modum et Mucianus composuit epistulas; quibus plerumque fidere Vitellius ac de numero seruorum, electione litorum loqui. 7 Tanta torpedio inuaserat animum ut, si principem eum fuisse ceteri non meminissent, ipse obliuisceretur.

LXIV 1 At primores ciuitatis Flauium Sabinum praefectum urbis secretis sermonibus incitabant, uictoriae famaеque partem capesseret: esse illi proprium militem cohortium urbanarum, nec defuturas vigilum cohortis, seruitia ipsorum, fortunam partium, et omnia prona uictoribus: ne Antonio Varoque de gloria concederet. 2 Paucas Vitellio cohortis et maestis undique nuntiis trepidas; populi mobilem animum et, si ducem se praeuisset, easdem illas adulationes pro Vespasiano fore; ipsum Vitellium ne prosperis quidem parem, adeo ruentibus debilitatum. 3 Gratiam patrati belli penes eum qui urbem occupasset: id Sabino conuenire ut imperium fratri reseruaret, id Vespasiano ut ceteri post Sabinum haberentur.

LXV 1 Haudquaquam erecto animo eas uoces accipiebat, inualidus senecta; sed erant qui occultis suspicionibus incesserent, tamquam inuidia et aemulatione fortunam fratris moraretur. 2 Namque Flauius Sabinus aetate prior priuatis utriusque rebus auctoritate pecuniaque Vespasianum anteibat, et credebatur adfectam eius fidem praeu iuuissse domo agrisque pignori acceptis; unde, quamquam manente in speciem concordia, offensarum operta metuebantur.

5 Naqueles dias em numerosas mensagens Primo e Varo não deixaram de oferecer a Vitélio meio de salvação e dinheiro e lugares escondidos na Campânia se, depostas as armas, tivesse entregado a si mesmo e a seus filhos⁸⁶⁴ a Vespasiano. **6** Nesse mesmo sentido Muciano também escreveu cartas nas quais geralmente Vitélio confiava e respondia a respeito do número de servos e da escolha dos lugares. **7** Tão grande torpor havia invadido o ânimo de Vitélio que, se outros não tivessem recordado que havia sido príncipe, ele próprio esqueceria⁸⁶⁵.

LXIV 1 Entretanto os principais da cidade incitavam Flávio Sabino, prefeito de Roma, em conversações secretas para que tomasse parte na vitória e na fama: estava sob ele o próprio soldado das coortes urbanas e não deveriam faltar as coortes dos vigilantes, os seus próprios escravos, a fortuna dos partidos e todas as situações favoráveis aos vencedores; isso para que quanto à glória não cedesse a Antônio e a Varo. **2** Havia poucas coortes para Vitélio e estavam alarmadas com as tristes notícias de todos os lados; inconstante o ânimo do povo e, se Sabino se oferecia como comandante, aquelas mesmas adulações deveriam ser a favor de Vespasiano; o próprio Vitélio nem sequer à altura nas circunstâncias favoráveis e a tal ponto paralisado com aquelas situações que desabavam. **3** O reconhecimento de ter terminado a guerra nas mãos daquele que tivesse ocupado a cidade: isso se ajustava a Sabino para que guardasse o império para o irmão, isso para Vespasiano para que outros fossem mantidos atrás de Sabino.

LXV 1 Com o ânimo nada estimulado Sabino acolhia aquelas palavras, impotente por causa da velhice; mas havia aqueles que o acusassem com ocultas desconfianças como se por inveja e rivalidade ele retardasse a fortuna do irmão. **2** E com efeito Flávio Sabino, maior em idade, estava à frente de Vespasiano em autoridade e dinheiro quando ambos eram simples cidadãos, e acreditava-se mal ter ajudado Vespasiano quando estava abalado o crédito deste: tomados os campos e a casa como garantia e daí, ainda que a concórdia tenha permanecido na aparência, temiam-se as ações encobertas dos ressentimentos.

⁸⁶⁴ Vitélio era pai de um filho de seis anos (cf. II, 59, 5) e de uma jovem (cf. III, 78).

⁸⁶⁵ Para o estado de ânimo de Vitélio, leia também I, 62, 2 e III, 36, 1.

3 Melior interpretatio, mitem uirum abhorre a sanguine et caedibus, eoque crebris cum Vitellio sermonibus de pace ponendisque per condicionem armis agitare. 4 Saepe domi congressi, postremo in aede Apollinis, ut fama fuit, pepigere. 5 Verba uocesque duos testis habebant, Cluuium Rufum et Silium Italicum; uultus procul uisientibus notabantur, Vitellii proiectus et degener, Sabinus non insultans et miseranti propior.

LXVI *1 Quod si tam facile suorum mentis flexisset Vitellius, quam ipse cesserat, incruentam urbem Vespasiani exercitus intrasset. 2 Ceterum ut quisque Vitellio fidus, ita pacem et condiciones abnuebant, discrimen ac dedecus ostentantes et fidem in libidine uictoris. 3 Nec tantam Vespasiano superbiam ut priuatum Vitellium pateretur, ne uictos quidem laturos: ita periculum ex misericordia. 4 Ipsum sane senem et prosperis aduersisque satiatum, sed quod nomen, quem statum filio eius Germanico fore? 5 Nunc pecuniam et familiam et beatos Campaniae sinus promitti: set ubi imperium Vespasianus inuaserit, non ipsi, non amicis eius, non denique exercitibus securitatem nisi extincto aemulatore redituram. 6 Fabium illis Valentem, captiuum et casibus dubiis reseruatum, praegrauem fuisse, nedum Primus ac Fuscus et specimen partium Mucianus ullam in Vitellium nisi occidendi licentiam habeant. 7 Non a Caesare Pompeium, non ab Augusto Antonium incolumis relictos, nisi forte Vespasianus altiores spiritus gerat, Vitellii cliens, cum Vitellius collega Claudio foret. 8 Quin, ut censuram patris, ut tris consulatus, ut tot egregiae domus honores deceret, desperatione saltem in audaciam accingeretur.*

3 É melhor explicação a de que aquele homem tranquilo tinha aversão a sangue e carnificinas e por isso debatia com Vitélio em frequentes conversações a respeito da paz e, por meio de um acordo, de as armas serem depostas. **4** Muitas vezes se encontraram em sua casa e por fim, como foi a notícia, firmaram acordo no templo de Apolo. **5** As palavras e os termos possuíam duas testemunhas: Clúvio Rufo e Sílio Itálico⁸⁶⁶; as expressões dos rostos eram comentadas por aqueles que viam de longe: humilhado e indigno o de Vitélio, Sabino não maltratando e mais próximo de alguém que se compadece.

LXVI 1 Quanto a esse fato, se Vitélio tivesse comovido as mentes dos seus⁸⁶⁷ tão facilmente como ele próprio havia cedido, o exército de Vespasiano teria entrado em uma cidade sem manchas de sangue. **2** Mas assim como cada um era leal a Vitélio, assim também recusavam a paz e os acordos, expondo o grave perigo e a desonra e também a segurança ao capricho do vencedor. **3** Nem tanta altivez em Vespasiano que permitisse Vitélio como um particular, nem sequer os vencidos deveriam consentir: o perigo desse modo vindo da misericórdia. **4** O próprio Vitélio sem dúvida velho e satisfeito com as circunstâncias prósperas e adversas, mas que nome, que estabilidade deveria existir ao seu filho Germânico⁸⁶⁸? **5** Agora prometidos dinheiro e escravos e felizes proteções na Campânia: mas depois que Vespasiano tenha começado o Império não deverá retornar a segurança a ele próprio, nem a seus amigos, nem enfim aos seus exércitos, a não ser com o rival morto. **6** Prisioneiro e conservado para ocasiões críticas, Fábio Valente havia-lhes sido um incômodo⁸⁶⁹; quanto mais Primo e Fusco e Muciano, emblema dos partidos, que não possuíam nenhuma licença sobre Vitélio a não ser de matá-lo. **7** Nem Pompeu ficou incólume por parte de César nem Antônio sob Augusto, a não ser que por acaso Vespasiano traga sentimentos mais elevados, ele cliente de Vitélio quando Vitélio era colega de Cláudio⁸⁷⁰. **8** Há mais: para que fosse decoroso para a censura do seu pai, para os três consulados, para tão numerosas honras de uma notável casa, ao menos por desespero se armasse para a audácia.

⁸⁶⁶ Clúvio Rufo governara a Hispânia (cf. I, 8, 2; I, 76, 2; II, 58, 5; II, 65). Sílio Itálico foi cônsul no ano de 68 e autor do poema épico *Punica*, que trata da segunda guerra púnica.

⁸⁶⁷ Seus amigos íntimos (cf. III, 56, 6).

⁸⁶⁸ Cf. III, 63, 5 e nota.

⁸⁶⁹ Até ser executado (cf. III, 62, 1).

⁸⁷⁰ Vitélio pai foi cônsul em 34, 43 e por fim em 47 d.C. (cf. I, 52, 6).

9 Perstare militem, superesse studia populi; denique nihil atrocius euenturum quam in quod sponte ruant. 10 Moriendum uictis, moriendum deditis: id solum referre, nouissimum spiritum per ludibrium et contumelias effundant an per uirtutem.

LXVII 1 Surdae ad fortia consilia Vitellio aures: obruebatur animus miseratione curaque, ne pertinacibus armis minus placabilem uictorem relinqueret coniugi ac liberis. 2 Erat illi et fessa aetate parens; quae tamen paucis ante diebus opportuna morte excidium domus praeuenit, nihil principatu fili adsecuta nisi luctum et bonam famam. 3 XV kalendas Ianuarias audita defectione legionis cohortiumque, quae se Narniae dediderant, pullo amictu Palatio degreditur, maesta circum familia; post eum ferebatur lecticula paruulus filius uelut in funebrem pompam; uoces populi blandae et intempestiuae, miles minaci silentio.

LXVIII 1 Nec quisquam adeo rerum humanarum immemor quem non commoueret illa facies, Romanum principem et generis humani paulo ante dominum relictam fortunae suae sede per populum, per urbem exire de imperio. 2 Nihil tale uiderant, nihil audierant. 3 Repentina uis dictatorem Caesarem oppresserat, occultae Gaium insidiae, nox et ignotum rus fugam Neronis absconderant, Piso et Galba tamquam in acie cecidere: in sua contione Vitellius, inter suos milites, prospectantibus etiam feminis, pauca et praesenti maestitiae congruentia locutus – cedere se pacis et rei publicae causa, retinerent tantum memoriam sui fratremque et coniugem et innoxiam liberorum aetatem miserarentur – simul filium protendens, modo singulis modo uniuersis commendans, postremo fletu praepediente adsistenti consuli (Caecilius Simplex erat) exolutum a latere pugionem, uelut ius necis uitaeque ciuium, reddebat.

9 O soldado permanecia firme e restavam as afeições do povo, enfim nada mais atroz deveria acontecer do que para aquilo que espontaneamente se lançavam. **10** Devendo morrer se vencidos, devendo morrer se se entregavam; somente isto importava: se deixariam escapar o último suspiro por meio do ridículo e das afrontas ou por meio da bravura.

LXVII 1 Surdos os ouvidos de Vitélio para corajosos planos: o ânimo era oprimido pela compaixão e inquietação de que com teimosos combates deixaria para a esposa e os filhos um vencedor menos clemente⁸⁷¹. **2** Ele também tinha uma mãe⁸⁷² em idade crítica, que entretanto poucos dias antes antecipou com uma morte oportuna a destruição da sua casa, nada conseguindo no principado do filho a não ser dor e boa fama. **3** No décimo quinto dia antes das calendas de janeiro⁸⁷³, ao ouvir a defecção da legião e das coortes que haviam-se rendido em Nárnica, sai do Palácio com uma toga escura, triste o conjunto de escravos em redor; depois dele o pequeno filho era conduzido em uma liteira como se fosse a um cortejo fúnebre; do povo vozes ternas e inoportunas; o soldado em silêncio ameaçador.

LXVIII 1 Nem alguém entre as situações humanas a tal ponto ingrato que aquele espetáculo não comovesse: um príncipe romano e pouco antes senhor da raça humana, abandonada a morada de sua própria fortuna, saía do Império diante do povo e da cidade. **2** Nada parecido haviam visto, nem haviam ouvido. **3** Uma repentina violência havia surpreendido o ditador César, ocultas armadilhas para Caio, a noite e uma região desconhecida haviam ocultado a fuga de Nero, Pisão e Galba caíram por assim dizer em combate; em sua assembleia e entre seus soldados e também com as mulheres contemplando, Vitélio disse poucas e convenientes palavras de acordo com a tristeza presente – retirava-se por causa da paz e da República, que somente lhe conservassem a memória e se compadecessem de seu irmão e da sua esposa e da inofensiva idade dos seus filhos – ao mesmo tempo apresentando o filho, ora confiando-o a cada um, ora a todos, enfim com o choro embaraçando quem lhe assistia entregava ao cônsul que estava ao lado (era Cecílio Símplice⁸⁷⁴) punhal desprendido de seu flanco, por assim dizer poder de morte e vida sobre os cidadãos.

⁸⁷¹ Galéria Fundana era a esposa de Vitélio (cf. II, 47, 6; II, 60, 7; II, 64, 3).

⁸⁷² Sextília era o nome da mãe de Vitélio (cf. I, 75, 4; II, 64, 3; II, 89, 4).

⁸⁷³ Em 18 de dezembro de 69.

⁸⁷⁴ Na ocasião exercia o consulado durante os meses de novembro e dezembro de 69 (cf. II, 60, 6).

4 Aspernante consule, reclamantibus qui in contione adstiterant, ut in aede Concordiae positurus insignia imperii domumque fratris petiturus discessit. 5 Maior hic clamor obsistentium penatibus priuatis, in Palatium uocantium. 6 Interclusum aliud iter, idque solum quo in sacram uiam pergeret patebat; tum consilii inops in Palatium redit.

LXIX *1 Praeuenerat rumor eiurari ab eo imperium, scripseratque Flavius Sabinus cohortium tribunis ut militem cohiberent. 2 Igitur tamquam omnis res publica in Vespasiani sinum cecidisset, primores senatus et plerique equestris ordinis omnisque miles urbanus et uigiles domum Flauii Sabini compleuere. 3 Illuc de studiis uolgi et minis Germanicarum cohortium adfertur. 4 Longius iam progressus erat quam ut regredi posset; et suo quisque metu, ne disiectos eoque minus ualidos Vitelliani consecrarentur, cunctantem in arma impellebant; sed quod in eius modi rebus accidit, consilium ab omnibus datum est, periculum pauci sumpsere. 5 Circa lacum Fundani descendantibus qui Sabinum comitabantur armatis occurrunt promptissimi Vitellianorum. 6 Modicum ibi proelium improuiso tumultu, sed prosperum Vitellianis fuit. 7 Sabinus re trepida, quod tutissimum e praesentibus, arcem Capitolii insedit mixto milite et quibusdam senatorum equitumque, quorum nomina tradere haud promptum est, quoniam uictore Vespasiano multi id meritum erga partis simulauere. 8 Subierunt obsidium etiam feminae, inter quas maxime insignis Verulana Gratilla, neque liberos neque propinquos sed bellum secuta.*

4 Como o cônsul recusou – protestando aqueles que na assembleia haviam estado presentes –, Vitélio retirou-se como que para dever colocar no templo da Concórdia⁸⁷⁵ as insígnias do Império e para se dirigir à casa do irmão. **5** Maior aqui o clamor daqueles que se opunham a uma casa particular e daqueles que o chamavam para o Palácio. **6** Obstruído outro caminho e só estava acessível aquele por meio do qual seguia para a via Sacra; então voltou, privado de uma resolução, para o palácio.

LXIX 1 O rumor⁸⁷⁶ de que se afastava do Império havia-o precedido e Flávio Sabino havia escrito aos tribunos das coortes para que contivessem o soldado. **2** Então como se toda a República tivesse caído no bolso de Vespasiano, os principais do senado e a maioria da ordem equestre e todo o soldado urbano e os vigilantes encheram a casa de Flávio Sabino. **3** Para ali se leva a notícia a respeito das inclinações da massa para com Vitélio e das ameaças das coortes da Germânia⁸⁷⁷. **4** Sabino já havia avançado mais longe do que poderia retroceder; e para que os vitelianos não os perseguissem, dispersados e por isso menos eficazes, por seu próprio medo todos estimulavam às armas aquele que estava indeciso⁸⁷⁸; mas como acontece em situações desse tipo, o conselho foi dado por todos mas poucos assumiram o perigo. **5** Nas proximidades do lago Fundano⁸⁷⁹ ao descer armados aqueles que acompanhavam Sabino, atacam-nos os mais dispostos dos vitelianos. **6** Houve ali um pequeno combate por causa da inesperada confusão, mas favorável aos vitelianos. **7** Estando a situação alarmante Sabino ocupou a cidadela do Capitólio, o que era o mais seguro nas circunstâncias presentes, misturados o soldado e alguns dos senadores e dos cavaleiros, cujos nomes não é fácil contar uma vez que, sendo vencedor Vespasiano, muitos simularam esse mérito para com os partidos. **8** Expuseram-se também ao assédio as mulheres, entre as quais sobretudo a notável Verulana Gratila que não acompanhou os filhos nem os parentes, mas seguiu a guerra.

⁸⁷⁵ O templo da Concórdia foi edificado no ano de 367 a.C. e servia de sede para o senado.

⁸⁷⁶ Em 17 de dezembro (cf. III, 65, 3-5).

⁸⁷⁷ As coortes pretorianas que estavam em Roma (cf. II, 94, 1-3).

⁸⁷⁸ O indeciso neste caso é o próprio Flávio Sabino, que já havia ido longe demais.

⁸⁷⁹ Localizado no Quirinal.

9 Vitellianus miles socordi custodia clausos circumdedit; eoque concubia nocte suos liberos Sabinus et Domitianum fratris filium in Capitolium acciuit, misso per neglecta ad Flauianos duces nuntio qui circumsideri ipsos et, ni subueniretur, artas res nuntiaret. 10 Noctem adeo quietam egit ut digredi sine noxa potuerit; quippe miles Vitellii aduersus pericula ferox, laboribus et uigiliis parum intentus erat, et hibernus imber repente fusus oculos aurisque impediēbat.

LXX *1 Luce prima Sabinus, antequam in uicem hostilia coeptarent, Cornelium Martialem e primipilaribus ad Vitellium misit cum mandatis et questu quod pacta turbarentur: simulationem prorsus et imaginem deponendi imperii fuisse ad decipiendos tot inlustris uiros. 2 Cur enim e rostris fratris domum, imminemtem foro et inritandis hominum oculis, quam Aventinum et penatis uxoris petisset? 3 Ita priuato et omnem principatus speciem uitanti conuenisse. 4 Contra Vitellium in Palatium, in ipsam imperii arcem regressum; inde armatum agmen emissum, stratam innocentium caedibus celeberrimam urbis partem, ne Capitolio quidem abstineri. 5 Togatum nempe se et unum e senatoribus; dum inter Vespasianum ac Vitellium proeliis legionum, captiuitatibus urbium, deditionibus cohortium iudicatur, iam Hispaniis Germaniisque et Britannia desciscentibus, fratrem Vespasiani mansisse in fide, donec ultro ad condiciones uocaretur. 6 Pacem et concordiam uictis utilia, uictoribus tantum pulchra esse. 7 Si conuentionis paeniteat, non se, quem perfidia deceperit, ferro peteret, non filium Vespasiani uix puberem (quantum occisis uno sene et uno iuue ne profici?): iret obuiam legionibus et de summa rerum illic certaret; cetera secundum euentum proelii cessura.*

9 O soldado de Vitélio rodeou os enclausurados com uma guarda desleixada; e por isso em alta hora da noite Sabino mandou chamar para o Capitólio seus filhos e Domiciano, filho de seu irmão; por caminhos abandonados foi enviado um mensageiro para os comandantes flavianos para que comunicasse que eles próprios estavam sitiados e, se não fosse dado o socorro, as situações ficariam críticas. **10** Passou uma noite a tal ponto tranquila que teria podido afastar-se sem prejuízo; o fato é que o soldado de Vitélio, feroz contra os perigos, era pouco atento para os trabalhos e as vigílias, e uma chuva de inverno vertida de repente embaraçava os olhos e os ouvidos.

LXX 1 Logo de manhã⁸⁸⁰ Sabino, antes que as hostilidades por sua vez começassem, enviou a Vitélio Cornélio Marcial⁸⁸¹, dos primipilares, com prescrições e a queixa de que os acordos eram postos em desordem: ter⁸⁸² sido em resumo simulação e aparência a de renunciar ao império para enganar tantos homens ilustres. **2** Por que com efeito se teria dirigido dos Rostros até a casa do seu irmão, casa que se eleva sobre o foro e de onde se provocariam os olhos dos homens, do que se dirigir para o Aventino e para a casa da esposa? **3** Assim se teria ajustado a um particular, evitando todo o aspecto de um principado. **4** Ao contrário, Vitélio regressou para o Palácio, para a própria cidadela do Império; dali enviada uma coluna armada e coberta de mortes de inocentes a parte mais célebre da cidade: nem sequer se mantinha afastado do Capitólio. **5** Sem dúvida Sabino um civil e somente um dos senadores; enquanto se julga entre Vespasiano e Vitélio com combates entre legiões, prisões de cidadãos e rendições de coortes e já lhe abandonam as Hispânicas, as Gálias e as Germânicas e a Britânia, o irmão de Vespasiano havia-se mantido em retidão até que espontaneamente é chamado para acordos. **6** A paz e a concórdia são úteis aos vencidos, para os vencedores só são gloriosas. **7** Caso se arrependia do acordo, não atacasse Sabino, a quem teria enganado com a deslealdade, nem ao filho de Vespasiano, apenas um jovem (quanto se avançaria com as mortes de um velho e de um jovem⁸⁸³?): que ele fosse ao encontro das legiões e lutasse ali pelo poder supremo; o restante deverá acontecer conforme o resultado do combate⁸⁸⁴.

⁸⁸⁰ Em 19 de dezembro de 69.

⁸⁸¹ Cornélio Marcial foi tribuno na época de Nero. Leia também capítulo seguinte.

⁸⁸² Início de discurso indireto.

⁸⁸³ Domiciano nascera em 24 de outubro de 51 e estava com 18 anos.

⁸⁸⁴ Fim do discurso indireto.

8 *Trepidus ad haec Vitellius pauca purgandi sui causa respondit, culpam in militem conferens, cuius nimio ardor; imparem esse modestiam suam; et monuit Martialem ut per secretam aedium partem occulte abiret, ne a militibus internuntius inuisae pacis interficeretur.* 9 *Ipse neque iubendi neque uetandi potens non iam imperator sed tantum belli causa erat.*

LXXI 1 *Vixdum regresso in Capitolium Martiale furens miles aderat, nullo duce, sibi quisque auctor.* 2 *Cito agmine forum et imminetia foro templa praeteruecti erigunt aciem per aduersum collem usque ad primas Capitolinae arcis fores.* 3 *Erant antiquitus porticus in latere cliui dextrae subeuntibus, in quarum tectum egressi saxis tegulisque Vitellianos obruebant.* 4 *Neque illis manus nisi gladiis armatae, et arcessere tormenta aut missilia tela longum uidebatur; faces in prominentem porticum iecere et sequebantur ignem ambustasque Capitolii fores penetrassent, ni Sabinus reuolsas undique statuas, decora maiorum, in ipso aditu uice muri obiecisset.* 5 *Tum diuersos Capitolii aditus inuadunt iuxta lucum asyli et qua Tarpeia rupes centum gradibus aditur.* 6 *Improuisa utraque uis; propior atque acrior per asylum ingruerat.* 7 *Nec sisti poterant scandentes per coniuncta aedificia, quae ut in multa pace in altum edita solum Capitolii aequabant.* 8 *Hic ambigitur, ignem tectis obpugnatores iniecerint, an obsessi, quae crebrior fama, nitentis ac progressos depulerint.* 9 *Inde lapsus ignis in porticus adpositas aedibus; mox sustinentes fastigium aquilae uetere ligno traxerunt flammam alueruntque.* 10 *Sic Capitolium clausis foribus indefensum et indireptum conflagrauit.*

8 Perturbado com essas palavras, Vitélio respondeu com poucos motivos para justificar-se, atribuindo a culpa ao soldado cujo ardor era excessivo pois desmesurado era seu respeito ao dever; e recomendou a Marcial que por um lugar secreto da casa partisse às escondidas para que, Marcial mensageiro de uma paz odiosa, não fosse morto pelos soldados. **9** O próprio Vitélio, sem poder para ordenar nem para proibir, já não era imperador, mas somente a causa da guerra.

LXXI 1 Quando Marcial voltou para o Capitólio⁸⁸⁵, aproxima-se o enfurecido soldado sem nenhum comandante e cada qual defensor de si mesmo. **2** Em rápida marcha passaram para além do foro e dos templos que se elevam no foro, erguem uma coluna de soldados em frente à colina até as primeiras portas da cidadela Capitolina. **3** Havia desde a antiguidade pórticos ao lado da encosta à direita daqueles que sobem, em cujo teto os defensores, trepados, cobriam os vitelianos com pedras e telhas. **4** Nada para estes a não ser as mãos armadas com gládios e parecia que era muito tempo para mandar vir máquinas de guerra ou armas de arremesso; lançaram tochas contra o pórtico que era saliente e seguiam o fogo e teriam entrado pelas portas queimadas do Capitólio se com a função de muralha Sabino não tivesse colocado diante da própria entrada estátuas arrancadas de todas as partes, estátuas que eram glórias de nossos antepassados. **5** Então os vitelianos invadem os diversos acessos do Capitólio ao lado do bosque sagrado de Asilo e por onde se vai pelos cem degraus à rocha Tarpeia. **6** Imprevistos ambos os ataques; próximo e mais violento aquele que atacava pelo Asilo. **7** Nem podiam ser contidos aqueles que subiam pelos edifícios conexos que, elevados quando houve grande paz, igualavam na altura a base do Capitólio. **8** Aqui se discute: aqueles que atacavam teriam arremessado o fogo aos telhados ou acaso os sitiados, opinião que mais se repete⁸⁸⁶, teriam repelidos aqueles que avançavam e subiam? **9** Dali o fogo deslizou para os pórticos vizinhos das casas; em seguida as águias de madeira velha que sustentavam a cumeeira atraíram e alimentaram a chama. **10** Assim o Capitólio ardeu em chamas com as portas fechadas, indefeso e sem ser saqueado.

⁸⁸⁵ Cf. I, 2, 2.

⁸⁸⁶ ... *quae crebrior fama*. Por meio da expressão, Tácito parece aderir à ideia de que os flavianos foram os responsáveis pelo fogo no Capitólio. Como Vespasiano tornou-se imperador, a propaganda oficial divulgou que os vitelianos foram os culpados (cf. Plínio o Velho, *História Natural*, XXXIV, 38).

LXXII 1 *Id facinus post conditam urbem luctuosissimum foedissimumque rei publicae populi Romani accidit, nullo externo hoste, propitiis, si per mores nostros liceret, deis, sedem Iouis Optimi Maximi auspicato a maioribus pignus imperii conditam, quam non Porsenna dedita urbe neque Galli capta temerare potuissent, furore principum excindi.*

2 *Arserat et ante Capitolium ciuili bello, sed fraude priuata; nunc palam obsessum, palam incensum, quibus armorum causis? quo tantae cladis pretio stetit? pro patria bellauimus?*

3 *Vouerat Tarquinius Priscus rex bello Sabino, ieceratque fundamenta spe magis futurae magnitudinis quam quo modicae adhuc populi Romani res sufficerent.*

4 *Mox Seruius Tullius sociorum studio, dein Tarquinius Superbus capta Suessa Pometia hostium spoliis extruxere.*

5 *Sed gloria operis libertati reseruata; pulsus regibus Horatius Puluillus iterum consul dedicauit ea magnificentia quam immensae postea populi Romani opes ornarent potius quam augerent.*

6 *Isdem rursus uestigiis situm est, postquam interiecto quadringentorum quindecim annorum spatio L. Scipione C. Norbano consulibus flagrauerat.*

7 *Curam uictor Sulla suscepit, neque tamen dedicauit: hoc solum felicitati eius negatum.*

8 *Lutatii Catuli nomen inter tanta Caesarum opera usque ad Vitellium mansit.*

9 *Ea tunc aedes cremabatur.*

LXXII **1** Esse crime foi o mais doloroso e o mais repugnante que aconteceu à República do povo romano desde a fundação da cidade, sem nenhum inimigo externo e, se isso fosse possível por causa dos nossos costumes, com os deuses propícios; foi destruída pela loucura dos príncipes a sede de Júpiter Ótimo Máximo, fundada por nossos antepassados – depois de tomados os auspícios – como garantia de nosso império, que nem Porsena⁸⁸⁷ com a cidade entregue nem os gauleses⁸⁸⁸ com a cidade tomada teriam podido profanar. **2** Também antes havia ardido o Capitólio numa guerra civil⁸⁸⁹, mas por um crime particular; agora publicamente sitiado, publicamente incendiado, por quais razões de guerra? onde existiu recompensa de tão grande desastre? fizemos a guerra em prol da pátria? **3** Havia-o consagrado o rei Tarquínio Prisco na guerra sabina e havia estabelecido as suas bases mais com a esperança de uma futura grandeza do que pelo fato de que as situações do povo romano fossem suficientes, medíocres até aquele momento. **4** Em seguida ergueram-no Sêrvio Túlio com a dedicação dos aliados e depois Tarquínio o Soberbo⁸⁹⁰, com Suessa Pomécia⁸⁹¹ tomada e com os espólios dos inimigos. **5** Mas reservada à liberdade a glória da obra: depois da expulsão dos reis, Horácio Pulvilo⁸⁹², cônsul pela segunda vez, consagrou-o com tal magnificência que posteriormente os imensos recursos do povo romano o embelezariam mais que o aumentariam. **6** Foi construído novamente nas mesmas ruínas depois que, decorrido um tempo de quatrocentos e quinze anos, havia ardido quando eram cônsules Lúcio Cipião e Caio Norbano⁸⁹³. **7** O vitorioso Sila encarregou-se da diligência e todavia não o consagrou: somente isso negado à boa sorte⁸⁹⁴ dele. **8** O nome de Lutácio Catulo⁸⁹⁵ permaneceu entre as tantas obras dos Césares até Vitélio. **9** Esse então o templo que se queimava.

⁸⁸⁷ Rei etrusco que, em 507 a.C., tentou fazer com que Tarquínio o Soberbo retornasse ao trono.

⁸⁸⁸ Em 390 ou 387 a.C., os gauleses sob o comando de Breno saquearam Roma.

⁸⁸⁹ No ano 83 a.C. na guerra civil entre Mário e Sila.

⁸⁹⁰ Tarquínio Prisco foi o quinto rei de Roma, Sêrvio Túlio o sexto e Tarquínio o Soberbo o sétimo e último rei de Roma.

⁸⁹¹ Era a capital dos volscos, na região central da península itálica.

⁸⁹² Nos primeiros momentos da República romana, em 507 a.C.

⁸⁹³ Em 83 a.C.

⁸⁹⁴ ... *solum felicitati eius*. Com a palavra *felicitati* Tácito faz alusão ao sobrenome *Felix*, assumido por Sila.

⁸⁹⁵ Lutácio Cátulo foi encarregado da reconstrução do Capitólio e o consagrou em 69 a.C.

LXXIII 1 *Sed plus pauoris obsessis quam obsessoribus intulit.* 2 *Quippe Vitellianus miles neque astu neque constantia inter dubia indigebat; ex diuerso trepidi milites, dux segnis et uelut captus animi non lingua, non auribus competere, neque alienis consiliis regi neque sua expedire, huc illuc clamoribus hostium circumagi, quae iusserat uetare, quae uetuerat iubere; mox, quod in perditis rebus accidit, omnes praecipere, nemo exequi; postremo abiectis armis fugam et fallendi artis circumspectabant.* 3 *Inrumpunt Vitelliani et cuncta sanguine, ferro flammisque miscent.* 4 *Pauci militarium uirorum, inter quos maxime insignes Cornelius Martialis, Aemilius Pacensis, Casperius Niger, Didius Scaeva, pugnam ausi obtruncantur.* 5 *Flauium Sabinum inermem neque fugam coeptantem circumsistunt, et Quintium Atticum consulem, umbra honoris et suamet uanitate monstratum, quod edicta in populum pro Vespasiano magnifica, probrosa aduersus Vitellium iecerat.* 6 *Ceteri per uarios casus elapsi, quidam seruili habitu, alii fide clientium contexti et inter sarcinas abditi.* 7 *Fuere qui excepto Vitellianorum signo, quo inter se noscebantur, ultro rogitantes respondentes audaciam pro latebra haberent.*

LXXIV 1 *Domitianus prima inruptione apud aedituum occultatus, sollertia liberti lineo amictu turbae sacricolarum immixtus ignoratusque, apud Cornelium Primum paternum clientem iuxta Velabrum delituit.* 2 *Ac potiente rerum patre, disiecto aeditui contubernio, modicum sacellum Ioui Conseruatori aramque posuit casus suos in marmore expressam; mox imperium adeptus Ioui Custodi templum ingens seque in sinu dei sacrauit.*

LXXIII 1 Todavia o incêndio causou maior pavor aos sitiados do que aos sitiadores. 2 Com efeito o soldado viteliano não estava sem astúcia nem sem firmeza entre os perigos; do lado oposto desassossegados os soldados e seu comandante, hesitante e como se paralisado de ânimo, não era capaz com a palavra nem com os ouvidos, não se guiava pelos conselhos de outros nem punha em ordem os seus, era levado em redor para aqui e ali pelos gritos dos inimigos, aquelas coisas que havia ordenado ele proibia, as que havia proibido ordenava; como acontece nas situações perdidas, logo todos ordenavam e ninguém as seguia; enfim logo que abaixadas as armas consideravam com atenção a fuga e as formas de escapar. 3 Os vitelianos invadem e desordenam todas as coisas com sangue, ferro e chamas. 4 São decapitados uns poucos entre os soldados que ousaram o combate, entre os quais os muito ilustres Cornélio Marcial, Emílio Pacense, Caspério Negro, Dídio Esceva⁸⁹⁶. 5 Cercam Flávio Sabino, desarmado e sem tentar uma fuga, e o cônsul Quíncio Ático, conhecido por causa da sombra do seu cargo⁸⁹⁷ e por sua própria vaidade, porque havia lançado para o povo editos gloriosos a favor de Vespasiano e injuriosos contra Vitélio. 6 Os demais fugiram por meio de várias circunstâncias fortuitas: alguns com aspecto de escravo, outros protegidos pela lealdade dos clientes e escondidos entre bagagens. 7 Existiram aqueles que, ouvida a senha dos vitelianos com a qual entre si se reconheciam, de sua própria vontade perguntando ou respondendo teriam a audácia como refúgio.

LXXIV 1 Domiciano foi ocultado junto à guarda do templo no primeiro ataque; misturado à turba de sacerdotes com uma manta de linho por causa da habilidade de um liberto e sem ser reconhecido, escondeu-se perto de Velabro na casa de Cornélio Primo, cliente do seu pai⁸⁹⁸. 2 Tornando-se seu pai senhor das situações e derrubada a casa da guarda do templo, construiu um pequeno santuário a Júpiter Salvador e um altar em mármore reproduzindo suas desventuras; obtido em seguida o próprio Império⁸⁹⁹, consagrou um templo imenso a Júpiter Protetor e sua própria imagem no peito do deus.

⁸⁹⁶ Sobre Cornélio Marcial, cf. III, 70, 1; para Emílio Pacense cf. I, 20, 6; I, 87, 3; II, 12, 1. Caspério Negro e Dídio Esceva só são citados neste capítulo.

⁸⁹⁷ Quíncio Ático foi cônsul com Cecílio Símplice (cf. III, 68, 3) nos meses de novembro e dezembro de 69 d.C.

⁸⁹⁸ Por volta de 20 e 21 de dezembro de 69 d.C. Velabro é bairro de Roma, situado entre o Capitólio, o foro e o Palatino.

⁸⁹⁹ Domiciano foi imperador entre 81 e 96 d.C.

3 Sabinus et Atticus onerati catenis et ad Vitellium ducti nequaquam infesto sermone uoltuque excipiuntur, frementibus qui ius caedis et praemia nauatae operae petebant.

4 Clamore a proximis orto sordida pars plebis supplicium Sabini exposcit, minas adulationesque miscet. 5 Stantem pro gradibus Palatii Vitellium et preces parantem peruicere ut absisteret; tum confossum laceratumque et absciso capite truncum corpus Sabini in Gemonias trahunt.

LXXV 1 Hic exitus uiri haud sane spernendi. 2 Quinque et triginta stipendia in re publica fecerat, domi militiaeque clarus. 3 Innocentiam iustitiamque eius non argueres; sermonis nimius erat; id unum septem annis quibus Moesiam, duodecim quibus praefecturam urbis obtinuit, calumniatus est rumor. 4 In fine uitae alii segnem, multi moderatum et ciuium sanguinis parcum credidere. 5 Quod inter omnis constiterit, ante principatum Vespasiani decus domus penes Sabinum erat. 6 Caedem eius laetam fuisse Muciano accepimus. 7 Ferebant plerique etiam paci consultum dirempta aemulatione inter duos, quorum alter se fratrem imperatoris, alter consortem imperii cogitaret. 8 Sed Vitellius consulis supplicium poscenti populo restitit, placatus ac uelut uicem reddens, quod interrogantibus quis Capitolium incendisset, se reum Atticus obtulerat eaque confessione, siue aptum tempori mendacium fuit, inuidiam crimenque agnouisse et a partibus Vitellii amolitus uidebatur.

3 Sabino e Ático, oprimidos pelas correntes e conduzidos até Vitélio, não são recebidos de maneira alguma com palavra e semblante hostis, enquanto gritavam aqueles que pediam o direito da morte deles e os prêmios do serviço prestado. **4** Começando o clamor entre os mais próximos, a parte sórdida da plebe exige o suplício de Sabino e mistura ameaças e adulações. **5** Conseguiram que Vitélio se afastasse, de pé diante dos degraus do Palácio e preparando as preces; então arrastam para as Gemonias⁹⁰⁰ o corpo de Sabino, trespassado e dilacerado e mutilado, a cabeça separada do corpo.

LXXV 1 Esse o fim de um homem sem dúvida nada desprezável. **2** Havia feito serviços para a República por trinta e cinco anos, notável na paz e na guerra. **3** Tu não censurarias a honestidade e a justiça dele; era desmedido na palavra: somente isso o boato o caluniou nos sete anos nos quais administrou a Mésia e nos doze nos quais administrou a prefeitura da cidade. **4** No fim da vida alguns o julgaram hesitante, muitos o julgaram moderado e clemente com a vida dos cidadãos. **5** Como tenha sido reconhecido entre todos, antes do principado de Vespasiano a honra da casa estava nas mãos de Sabino. **6** Ouvimos dizer a morte dele ter sido agradável para Muciano. **7** Muitos também contavam Muciano ter tido essa resolução em prol da paz porque terminava a rivalidade entre dois homens⁹⁰¹, dos quais um pensaria ser irmão do imperador e o outro sócio do Império. **8** Vitélio porém se opôs ao povo que reclamava o suplício do cônsul; Vitélio tranquilo e como que restituindo o favor porque aos que interrogavam quem havia incendiado o Capitólio, Ático havia-se apresentado como responsável e com essa confissão – ou foi conveniente a mentira à circunstância – parecia ter admitido a desventura e o crime e havia afastado a culpa dos partidos de Vitélio.

⁹⁰⁰ Locais no monte Capitolino onde se expunham os corpos dos que sofreram tortura.

⁹⁰¹ A rivalidade nesse caso era entre Sabino e Muciano.

LXXVI 1 *Isdem diebus L. Vitellius positus apud Feroniam castris excidio Tarracinae imminebat, clausis illic gladiatoribus remigibusque, qui non egredi moenia neque periculum in aperto audebant.* 2 *Praeerat, ut supra memorauimus, Iulianus gladiatoribus, Apollinaris remigibus, lasciuii socordiaque gladiatorum magis quam ducum similes.* 3 *Non uigilias agere, non intuta moenium firmare; noctu dieque fluxi et amoena litorum personantes, in ministerium luxus dispersis militibus, de bello tantum inter conuiuia loquebantur.* 4 *Paucos ante dies discesserat Apinius Tiro donisque ac pecuniis acerbe per municipia conquirendis plus inuidiae quam uirium partibus addebat.*

LXXVII 1 *Interim ad L. Vitellium seruus Vergilii Capitonis perfugit pollicitusque, si praesidium acciperet, uacuam arcem traditurum, multa nocte cohortis expeditas summis montium iugis super caput hostium sistit; inde miles ad caedem magis quam ad pugnam decurrit.* 2 *Sternunt inermos aut arma capientis et quosdam somno excitos, cum tenebris, pauore, sonitu tubarum, clamore hostili turbarentur.* 3 *Pauci gladiatorum resistentes neque inulti cecidere; ceteri ad nauis ruebant, ubi cuncta pari formidine implicabantur, permixtis paganis, quos nullo discrimine Vitelliani trucidabant.* 4 *Sex Liburnicae inter primum tumultum euasere, in quis praefectus classis Apollinaris; reliquae in litore captae, aut nimio ruentium onere pressas mare hausit.* 5 *Iulianus ad L. Vitellium perductus et uerberibus foedatus in ore eius iugulatur.* 6 *Fuere qui uxorem L. Vitellii Triariam incesserent, tamquam gladio militari cincta inter luctum cladisque expugnatae Tarracinae superbe saeueque egisset.*

LXXVI 1 Naqueles mesmos dias⁹⁰², Lúcio Vitélio com o acampamento estabelecido junto a Ferônia ameaçava Tarracina com a destruição, presos ali gladiadores e remadores que não ousavam sair das muralhas nem se atreviam ao perigo em campo aberto. 2 Juliano estava à frente dos gladiadores, com anteriormente mencionamos⁹⁰³, e à frente dos remadores estava Apolinário, mais semelhantes na libertinagem e na estupidez aos gladiadores do que aos comandantes. 3 Não preparavam os sentinelas noturnos, não asseguravam os lugares perigosos das muralhas, de noite e de dia vacilantes e proclamando os lugares agradáveis dos litorais, dispersados os soldados a serviço de sua devassidão, somente falando a respeito da guerra durante as refeições. 4 Poucos dias antes Apínio Tiro⁹⁰⁴ havia-se retirado e, andando cruelmente pelos municípios à cata de presentes e dinheiros, aumentava aos partidos mais antipatia do que forças.

LXXVII 1 Entretanto um escravo de Vergílio Cápito⁹⁰⁵ refugiou-se junto a Lúcio Vitélio e prometeu, se recebesse uma escolta militar, que entregaria a cidadela que estava sem defensores; indo já avançada a noite, estabelece coortes ligeiras nos cumes dos montes sobre a cabeça dos inimigos; daí o soldado desceu correndo mais para a matança do que para o combate. 2 Derrubam os desarmados ou os que pegavam as armas e aqueles recém-saídos do sono, visto que estivessem perturbados pelas trevas, pelo pavor, pelo som das tubas, pelo clamor inimigo. 3 Uns poucos entre os gladiadores caíram resistindo e sem se vingarem; os demais correram para os navios, onde todas as coisas eram envolvidas por terror semelhante, misturados os civis que os vitelianos assassinavam sem nenhuma distinção. 4 Seis libúrnicas escaparam no início do tumulto e numa delas ia o prefeito da armada Apolinário; as restantes apanhadas no porto, ou o mar as engoliu, sobrecarregadas pelo peso excessivo daqueles que embarcavam precipitadamente. 5 Juliano, conduzido até Lúcio Vitélio e ferido pelos açoites, é degolado ante os olhos deste. 6 Houve aqueles que acusassem Triária⁹⁰⁶, esposa de Lúcio Vitélio, como se tivesse agido com arrogância e crueldade, ela armada com a espada de um soldado em meio à dor e ao desastre da subjugada Tarracina.

⁹⁰² Entre 15 e 20 de dezembro de 69 d.C.

⁹⁰³ Em III, 57.

⁹⁰⁴ Cf. III, 57, 2.

⁹⁰⁵ Vergílio Cápito foi governador do Egito entre 47 e 52 d.C. Esse escravo desertor foi executado mais tarde (cf. IV, 3, 4).

⁹⁰⁶ Para mais dados sobre Triária, cf. II, 63, 3.

7 Ipse lauream gestae prospere rei ad fratrem misit, percontatus statim regredi se an perdomandae Campaniae insistere iuberet. 8 Quod salutare non modo partibus Vespasiani, sed rei publicae fuit. 9 Nam si recens uictoria miles et super insitam peruicaciam secundis ferox Romam contendisset, haud parua mole certatum nec sine exitio urbis foret. 10 Quippe L. Vitellio quamuis infami inerat industria, nec uirtutibus, ut boni, sed quo modo pessimus quisque, uitiiis ualebat.

LXXVIII 1 Dum haec in partibus Vitellii geruntur, digressus Narnia Vespasiani exercitus festos Saturni dies Ocriculi per otium agitabat. 2 Causa tam prauae morae ut Mucianum opperirentur. 3 Nec defuere qui Antonium suspicionibus arguerent tamquam dolo cunctantem post secretas Vitellii epistulas, quibus consulatum et nubilem filiam et dotalis opes pretium prodicionis offerebat. 4 Alii ficta haec et in gratiam Muciani composita; quidam omnium id ducum consilium fuisse, ostentare potius urbi bellum quam inferre, quando ualidissimae cohortes a Vitellio descuiissent, et abscisis omnibus praesidiis cessurus imperio uidebatur: sed cuncta festinatione, deinde ignauia Sabini corrupta, qui sumptis temere armis munitissimam Capitolii arcem et ne magnis quidem exercitibus expugnabilem aduersus tris cohortis tueri nequiuisset. 5 Haud facile quis uni adsignauerit culpam quae omnium fuit.

7 O próprio Lúcio enviou ao irmão uma carta laureada favoravelmente à situação realizada, perguntando se Vitélio ordenaria ao irmão voltar imediatamente ou persistir-se na Campânia para que devesse ser subjugada. 8 Quanto a esse fato, foi vantajoso não só para os partidos de Vespasiano, mas também para a República. 9 Com efeito se o soldado recém-saído da vitória – além da incutida obstinação – e corajoso por causa das situações favoráveis tivesse se dirigido para Roma, haveria uma luta não de pouco perigo, não sem a ruína da cidade. 10 Sem dúvida havia a dedicação em Lúcio Vitélio ainda que fosse infame, e não tinha forças por causa das virtudes como os bons, mas como os mais detestáveis por causa dos seus defeitos.

LXXVIII 1 Enquanto essas coisas aconteciam nos partidos de Vitélio⁹⁰⁷, retirou-se de Nárnica o exército de Vespasiano e passava em ócio os dias de festas de Saturno em Ocrículo⁹⁰⁸. 2 A causa de tão insensata demora: para que esperassem Muciano. 3 Nem faltaram aqueles que por causa das desconfianças acusassem Antônio, como se por uma fraude estivesse hesitando depois de cartas secretas de Vitélio em que este oferecia o consulado e a filha⁹⁰⁹ em idade de casar e riquezas de um dote como recompensa da traição. 4 Outros diziam que essas coisas eram falsas e arrançadas para o benefício de Muciano; alguns, isto ter sido deliberação de todos os comandantes: de preferência ameaçar mais do que de fato levar a guerra à cidade visto que as mais fortes coortes do lado de Vitélio tivessem-lhe abandonado e, cortadas todas as defesas, parecia que ele deveria renunciar ao império; todavia a precipitação em todas as coisas depois da depravada covardia de Sabino que, tomadas as armas temerariamente, não teria sido capaz de proteger contra três coortes a cidadela do Capitólio, bastante fortificada e que nem sequer poderia ser tomada de assalto por grandes exércitos. 5 Não de forma fácil alguém atribua a um só a culpa que foi de todos.

⁹⁰⁷ Tácito muda o foco narrativo e retoma os acontecimentos narrados no final do capítulo 63 deste terceiro livro.

⁹⁰⁸ O exército se retirou de Nárnica provavelmente em 16 de dezembro (cf. III, 63). As festas de Saturno são as *Saturnais*, que se celebravam entre 17 e 24 de dezembro. Ocrículo é cidade da Úmbria situada na via Flamínia.

⁹⁰⁹ Cf. III, 63, 5.

6 Nam et Mucianus ambiguis epistulis uictores morabatur, et Antonius praepostero obsequio, uel dum regerit inuidiam, crimen meruit; ceterique duces dum peractum bellum putant, finem eius insigniuere. **7** Ne Petilius quidem Cerialis, cum mille equitibus praemissus, ut transuersis itineribus per agrum Sabinum Salaria uia urbem introiret, satis maturauerat, donec obsessi Capitolii fama cunctos simul exciret.

LXXIX **1** Antonius per Flaminiam ad Saxa rubra multo iam noctis serum auxilium uenit. **2** Illic interfectum Sabinum, conflagrasse Capitolium, tremere urbem, maesta omnia accepit; plebem quoque et seruitia pro Vitellio armari nuntiabatur. **3** Et Petilio Ceriali equestre proelium aduersum fuerat; namque incautum et tamquam ad uictos ruentem Vitelliani, interiectus equiti pedes, excepere. **4** Pugnatum haud procul urbe inter aedificia hortosque et anfractus uiarum, quae gnara Vitellianis, incomperta hostibus metum fecerant. **5** Neque omnis eques concors, adiunctis quibusdam, qui nuper apud Narniam dediti fortunam partium speculabantur. **6** Capitur praefectus alae Iulius Flauianus; ceteri foeda fuga consternantur, non ultra Fidenas secutis uictoribus.

LXXX **1** Eo successu studia populi aucta; uolgens urbanum arma cepit. **2** Paucis scuta militaria, plures raptis quod cuique obuium telis signum pugnae exposcunt. **3** Agit grates Vitellius et ad tuendam urbem prorumpere iubet. **4** Mox uocato senatu deliguntur legati ad exercitus ut praetexto rei publicae concordiam pacemque suaderent. **5** Varia legatorum sors fuit. **6** Qui Petilio Ceriali occurrerant extremum discrimen adiere, aspernante milite condiciones pacis. **7** Vulneratur praetor Arulenus Rusticus; auxit inuidiam super uiolatum legati praetorisque nomen propria dignatio uiri.

6 E com efeito Muciano retardava os vencedores por meio de cartas ambíguas, e Antônio com intempestiva condescendência ou enquanto retornava a antipatia⁹¹⁰ mereceu também a acusação; e os outros comandantes, enquanto pensavam que a guerra estava concluída, assinalaram o final dela. **7** Nem sequer Petílio Cerial havia apressado a marcha o bastante, enviado antes com mil cavaleiros para que, por caminhos afastados através do território Sabino, entrasse na cidade pela via Salária, até que com a notícia do Capitólio sitiado despertasse a todos ao mesmo tempo.

LXXIX 1 Antônio chegou pela via Flamínia a Saxa Rubra⁹¹¹ já bem avançada a noite, mas tardio o auxílio. **2** Ali ouviu dizer Sabino ter sido assassinado, o Capitólio ter ardido, a cidade tremer, que tudo estava triste; era-lhe anunciado também a plebe e os escravos se armarem a favor de Vitélio. **3** E o combate equestre havia sido adverso para Petílio Cerial: com efeito os vitelianos e a infantaria mesclada com a cavalaria surpreenderam-no, ele desprevenido quando se lançava como sobre inimigos vencidos. **4** Lutou-se não longe da cidade, entre edifícios e jardins e nos desvios dos caminhos que, conhecidos para vitelianos e desconhecidos para os inimigos, haviam provocado o medo. **5** Nem todo cavaleiro com o espírito de concórdia porque foram acrescentados a eles alguns que, há pouco rendidos em Nárnica, especulavam a fortuna dos partidos. **6** Captura-se o prefeito da cavalaria Júlio Flaviano; os outros são espantados com uma vergonhosa fuga, ainda que os vencedores não os tenham seguido além de Fidenas⁹¹².

LXXX 1 Com esse sucesso, tornou-se maior a dedicação do povo: a massa urbana apoderou-se das armas. **2** Em poucos os escudos militares; muitos, porque arrebatadas as armas a quem se encontra no caminho, pedem vivamente o sinal para o combate. **3** Vitélio faz o agradecimento e ordena-os a lançarem-se para defender cidade. **4** Convocado o senado⁹¹³, em seguida são escolhidos os legados para irem até os exércitos⁹¹⁴ com a finalidade de que no interesse da República os aconselhassem para a concórdia e a paz. **5** Diversa foi a sorte dos legados. **6** Aqueles que haviam-se encontrado com Petílio Cerial expuseram-se ao extremo perigo, o soldado rejeitando as condições de paz. **7** É ferido o pretor Aruleno Rústico; a própria dignidade do varão aumentou o ódio mais do que o ultrajar o nome de legado e de pretor.

⁹¹⁰ Isto é, querendo culpar Muciano pelos problemas em Roma.

⁹¹¹ Localidade próxima a Roma cerca de 13 quilômetros, na via Flamínia.

⁹¹² Cerca de 8 quilômetros de Roma.

⁹¹³ Por volta de 19 de dezembro de 69.

⁹¹⁴ Para se dirigirem até o exército flaviano.

8 Pulsantur comites, occiditur proximus lictor dimouere turbam ausus; et ni dato a duce praesidio defensi forent, sacrum etiam inter exteris gentis legatorum ius ante ipsa patriae moenia ciuilis rabies usque in exitium temerasset. 9 Aequioribus animis accepti sunt qui ad Antonium uenerant, non quia modestior miles, sed duci plus auctoritatis.

LXXXI *1 Miscuerat se legatis Musonius Rufus equestris ordinis, studium philosophiae et placita Stoicorum aemulatus; coeptabatque permixtus manipulis, bona pacis ac belli discrimina disserens, armatos monere. 2 Id plerisque ludibrio, pluribus taedio: nec deerant qui propellerent procularentque, ni admonitu modestissimi cuiusque et aliis minitantibus omisisset intempestiuam sapientiam. 3 Obuiaae fuere et uirgines Vestales cum epistulis Vitellii ad Antonium scriptis: eximi supremo certamini unum diem postulabat; si moram interiecissent, facilius omnia conuentura. 4 Virgines cum honore dimissae; Vitellio rescriptum Sabini caede et incendio Capitolii dirempta belli commercia.*

LXXXII *1 Temptauit tamen Antonius uocatas ad contionem legiones mitigare, ut castris iuxta pontem Muluium positos postera die urbem ingrederentur. 2 Ratio cunctandi, ne asperatus proelio miles non populo, non senatui, ne templis quidem ac delubris deorum consuleret. 3 Sed omnem prolationem ut inimicam uictoriae suspectabant; simul fulgentia per collis uexilla, quamquam imbellis populus sequeretur, speciem hostilis exercitus fecerant. 4 Tripertito agmine pars, ut adstiterat, Flaminia uia, pars iuxta ripam Tiberis incessit; tertium agmen per Salariam Collinae portae propinquabat. 5 Plebs inuectis equitibus fusa; miles Vitellianus trinis et ipse praesidiis occurrit.*

8 Os companheiros são feridos, mata-se o litor mais próximo que ousou dispersar a multidão e, se não fossem defendidos pela escolta fornecida pelo comandante Cerial, o furor da guerra civil teria sem interrupção profanado até à morte o direito dos legados diante das próprias muralhas da pátria, direito sagrado também entre os povos estrangeiros. **9** Foram recebidos com ânimos mais calmos aqueles que haviam chegado até Antônio⁹¹⁵, não porque o soldado fosse mais tratável, mas porque maior autoridade para este comandante.

LXXXI 1 Havia-se unido aos legados Musônio Rufo⁹¹⁶, da ordem equestre, esforçado na dedicação à filosofia e nos princípios dos estoicos; misturado entre os manípulos, começava a instruir os homens armados ao expor as boas coisas da paz e os perigos da guerra. **2** Isso, para muitos, foi causa de zombaria e para a maioria motivo de repugnância: nem faltavam aqueles que o repelissem e o desdenhassem se, com o conselho dos mais moderados e com outras ameaças de toda a espécie, ele não tivesse deixado de lado a inoportuna sapiência. **3** Foram ao encontro também as virgens vestais com carta escrita de Vitélio para Antônio: pedia que se atrasasse um único dia para o derradeiro combate; se tivessem colocado uma pausa, todas as coisas deveriam se ajustar mais facilmente. **4** Com honra as virgens foram enviadas de volta, respondido a Vitélio que as negociações da guerra estavam terminadas com a morte de Sabino e com o incêndio do Capitólio.

LXXXII 1 Antônio todavia tentou acalmar as legiões convocadas para a assembleia para que, instalado o acampamento perto da ponte Múlvia, entrassem na cidade no dia seguinte⁹¹⁷. **2** A razão de tardar: para que o soldado, irritado por causa do combate, não tomasse uma medida qualquer contra o povo nem contra o senado nem sequer contra os templos e os santuários dos deuses. **3** Mas os soldados suspeitavam de toda a demora como inimiga da vitória; ao mesmo tempo os estandartes que brilhavam pelas colinas – ainda que o povo inapto para a guerra os seguisse – haviam produzido um aspecto de exército inimigo. **4** Dividido em três colunas, conforme havia-se colocado, uma parte avançou pela via Flamínia e outra parte pela proximidade da margem do Tibre e a terceira coluna se aproximava da porta Colina pela via Salária. **5** A plebe foi posta em fuga pelos cavaleiros trazidos e o próprio soldado viteliano se opõe também com três guarnições.

⁹¹⁵ Ainda no dia 19 de dezembro de 69.

⁹¹⁶ Musônio Rufo foi um filósofo estoico (cf. IV, 10).

⁹¹⁷ Fatos situados em 20 e 21 de dezembro de 69. Para mais informações a respeito da ponte Múlvia e arredores, cf. I, 6,3; II, 89, 1.

6 Proelia ante urbem multa et uaria, sed Flauianis consilio ducum praestantibus saepius prospera. 7 Ii tantum conflictati sunt qui in partem sinistram urbis ad Sallustianos hortos per angusta et lubrica uiarum flexerant. 8 Superstantes macerius hortorum Vitelliani ad serum usque diem saxis pilisque subeuntis arcebant, donec ab equitibus, qui porta Collina inruperant, circumuenirentur. 9 Concurrere et in campo Martio infestae acies. 10 Pro Flauianis fortuna et parta totiens uictoria; Vitelliani desperatione sola ruebant, et quamquam pulsi, rursus in urbe congregabantur.

LXXXIII *1 Aderat pugnantibus spectator populus, utque in ludicro certamine, hos, rursus illos clamore et plausu fouebat. 2 Quotiens pars altera inclinasset, abditos in tabernis aut si quam in domum perfugerant, erui iugularique expostulantes parte maiore praedae potiebantur; nam milite ad sanguinem et caedis obuerso spolia in uolus cedebant. 3 Saeua ac deformis urbe tota facies: alibi proelia et uolnera, alibi balineae popinaeque; simul cruor et strues corporum, iuxta scorta et scortis similes; quantum in luxurioso otio libidinum, quidquid in acerbissima captiuitate scelerum, prorsus ut eandem ciuitatem et furere crederes et lasciuiare. 4 Conflixerant et ante armati exercitus in urbe, bis Lucio Sulla, semel Cinna uictoribus, nec tunc minus crudelitatis; nunc inhumana securitas et ne minimo quidem temporis uoluptates intermissae: uelut festis diebus id quoque gaudium accederet, exultabant, fruebantur, nulla partium cura, malis publicis laeti.*

6 Os combates diante da cidade foram muitos e diversos, mas favoráveis muito mais vezes aos flavianos, que respondiam à deliberação dos seus comandantes. **7** São acossados somente aqueles que haviam-se dirigido para a parte esquerda da cidade, para os jardins de Salústio, pelos desvios estreitos e escorregadios dos caminhos. **8** Estando por cima das muralhas dos jardins, os vitelianos afastavam com pedras e dardos até ao final do dia aos que subiam, até que fossem envolvidos pelos cavaleiros que haviam irrompido pela porta Colina. **9** Enfrentaram-se também linhas inimigas no campo de Marte. **10** A favor dos flavianos a fortuna e a vitória tantas vezes alcançada; os vitelianos se precipitavam com um único desespero e, ainda que rechaçados, novamente se reuniam na cidade.

LXXXIII 1 O povo assistia como espectador aos que combatiam e, como em um combate no circo, encorajava a uns e em seguida a outros com clamor e aplauso. **2** Toda vez que uma das partes tivesse cedido, escondidos nas tabernas ou se se haviam refugiado em alguma casa, aqueles que exigiam que estes fossem retirados daí e fossem degolados apoderavam-se da maior parte de seus despojos; e com efeito voltado o soldado para o sangue e para as carnificinas, os despojos passavam para o povo. **3** Cruel e degradante o espetáculo em toda a cidade: em alguns lugares combates e feridas, em outros banhos e tabernas; sangue e pilha de corpos juntos, ao lado prostitutas e semelhantes às prostitutas; que quantidade de prazeres em excessivo ócio, tudo na mais cruel opressão de ações criminosas; em suma acreditarias tu que a mesma cidade enlouquecia e cometia excessos. **4** E antes os exércitos munidos de armas haviam-se confrontados na cidade, sendo vencedores Lúcio Sila duas vezes e Cina uma vez⁹¹⁸: nem menor então a crueldade; agora uma tranquilidade desumana e nem sequer interrompidos os prazeres em um mínimo de tempo: como se esse contentamento fosse também acrescentado aos dias de festa⁹¹⁹, agitavam-se, gozavam sem nenhuma atenção aos partidos, felizes com os males públicos.

⁹¹⁸ Sila em 88 e 82 a.C. e Cina em 87 a.C.

⁹¹⁹ Entre 17 e 24 de dezembro comemoravam-se as *Saturnais* (cf. III, 78, 1).

LXXXIV **1** *Plurimum molis in obpugnatione castrorum fuit, quae acerrimus quisque ut nouissimam spem retinebant.* **2** *Eo intentius uictores, praecipuo ueterum cohortium studio, cuncta ualidissimarum urbium excidiis reperta simul admouent, testudinem, tormenta, aggeres facesque, quidquid tot proeliis laboris ac periculi hausissent, opere illo consummari clamitantes.* **3** *Vrbem senatui ac populo Romano, templa dis reddita; proprium esse militis decus in castris: illam patriam, illos penatis.* **4** *Ni statim recipiantur, noctem in armis agendam.* **5** *Contra Vitelliani, quamquam numero fatoque dispaes, inquietare uictoriam, morari pacem, domos arasque cruore foedare, suprema uictis solacia amplectebantur.* **6** *Multi semianimes super turris et propugnacula moenium expirauere: conuolsis portis reliquus globus obtulit se uictoribus, et cecidere omnes contrariis uolneribus, uersi in hostem; ea cura etiam morientibus decori exitus fuit.* **7** *Vitellius capta urbe per auersam Palatii partem Auentinum in domum uxoris sellula defertur, ut, si diem latebra uitauisset, Tarracinam ad cohortis fratremque perfugeret.* **8** *Dein mobilitate ingenii et, quae natura pauoris est, cum omnia metuenti praesentia maxime displicerent, in Palatium regreditur uastum desertumque, dilapsis etiam infimis seruitiorum aut occursum eius declinantibus.* **9** *Terret solitudo et tacentes loci; temptat clausa, inhorrescit uacuis; fessusque misero errore et pudenda latebra semet occultans ab Iulio Placido tribuno cohortis protrahitur.* **10** *Vinctae pone tergum manus; laniata ueste, foedum spectaculum, ducebatur, multis increpantibus, nullo inlacrimante; deformitas exitus misericordiam abstulerat.* **11** *Obuius e Germanicis militibus Vitellium infesto ictu per iram, uel quo maturius ludibrio eximeret, an tribunum adpetierit, in incerto fuit; aurem tribuni amputauit ac statim confossus est.*

LXXXIV 1 Uma grande dificuldade ocorreu no cerco ao acampamento que os soldados mais impetuosos defendiam como a última esperança⁹²⁰. 2 Por isso de forma mais intensa os vencedores (notável a dedicação das coortes veteranas⁹²¹) empregam ao mesmo tempo todas as invenções para as destruições das cidades mais fortificadas: tartaruga, projéteis, plataformas e tochas, gritando serem levadas ao fim com aquela operação todos os esforços e perigos que teriam experimentado em inúmeras batalhas. 3 A cidade restituída ao senado e ao povo romano; os templos, aos deuses; a própria honra do soldado estava no acampamento: aquela a sua pátria, aqueles os seus penates. 4 Se não recuperassem o acampamento imediatamente, a noite deveria ser passada em armas. 5 Por sua vez os vitelianos, ainda que desiguais em número e destino, dificultavam a vitória, retardavam a paz, sujavam as casas e os altares com sangue, abraçavam as últimas consolações para os vencidos. 6 Muitos moribundos expiraram sobre as torres e as fortificações das muralhas: ao serem arrancadas as portas, o pelotão restante mostrou-se aos vencedores e todos caíram com feridas de frente e voltados para o inimigo; esse cuidado com a glória do próprio fim existiu também para os que morriam. 7 Tomada a cidade, Vitélio é levado à casa da esposa⁹²² no Aventino em uma liteira pela parte traseira do Palácio para que – se tivesse evitado o dia em um esconderijo – se refugiasse em Tarracina junto às coortes e a seu irmão. 8 Depois por causa da inconstância do caráter e, o que é a natureza do pavor, como todas as circunstâncias sobretudo as presentes o desagradassem, voltou para o Palácio, imenso e deserto, desaparecidos também os últimos dos escravos ou evitando o encontro com Vitélio. 9 A inquietação e o silêncio do lugar aterrorizam-no; ele experimenta os lugares fechados, arrepiava-se com os vazios; e cansado por causa de seu infeliz andar de um lado para o outro e ocultando-se em vergonhoso esconderijo, é arrastado para fora por Júlio Plácido, tribuno de coorte. 10 Amarradas as mãos atrás das costas, era conduzido com a roupa dilacerada – horroroso espetáculo –, muitos o increpando, ninguém chorando por ele; a desonra do seu final havia retirado a compaixão. 11 Com uma pancada hostil com cólera um dos soldados da Germânia foi ao encontro de Vitélio, para que o livrasse mais rapidamente do ultraje ou por acaso que tenha atacado o tribuno: não se sabe ao certo. Ele cortou a orelha do tribuno e imediatamente foi trespassado.

⁹²⁰ Acampamento junto à porta Colina (cf. III, 82, 8).

⁹²¹ Eram as coortes que foram licenciadas por Vitélio (cf. II, 67, 1) e chamadas de volta ao serviço por Vespasiano (cf. II, 82, 1; III, 43, 1).

⁹²² Galéria Fundana.

LXXXV 1 Vitellium infestis mucronibus coactum modo erigere os et offerre contumeliis, nunc cadentis statuas suas, plerumque rostra aut Galbae occisi locum contueri, postremo ad Gemonias, ubi corpus Flauii Sabini iacuerat, propulere. 2 Vna uox non degeneris animi excepta, cum tribuno insultanti se tamen imperatorem eius fuisse respondit; ac deinde ingestis uolneribus concidit. 3 Et uolgens eadem prauitate insectabatur interfectum qua fouerat uiuentem.

LXXXVI 1 Patrem illi * * * Luceriam. 2 Septimum et quinquagensimum aetatis annum explebat, consulatum, sacerdotia, nomen locumque inter primores, nulla sua industria, sed cuncta patris claritudine adeptus. 3 Principatum ei detulere qui ipsum non nouerant; studia exercitus raro cuiquam bonis artibus quaesita perinde adfuere quam huic per ignauiam. 4 Inerat tamen simplicitas ac liberalitas, quae, ni adsit modus, in exitium uertuntur. 5 Amicitias dum magnitudine munerum, non constantia morum contineri putat, meruit magis quam habuit. 6 Rei publicae haud dubie intererat Vitellium uinci, sed imputare perfidiam non possunt qui Vitellium Vespasiano prodidere, cum a Galba descuiissent. 7 Praecipiti in occasum die ob pauorem magistratuum senatorumque, qui dilapsi ex urbe aut per domos clientium semet occultabant, uocari senatus non potuit. 8 Domitianum, postquam nihil hostile metuebatur, ad duces partium progressum et Caesarem consalutatam miles frequens utque erat in armis in paternos penatis deduxit.

LXXXV 1 A Vitélio, forçado pelas pontas hostis das espadas algumas vezes a levantar o rosto e oferecê-lo aos ultrajes, outras vezes a observar suas estátuas que caíam e, várias vezes, os Rostros⁹²³ ou o local do assassinado de Galba⁹²⁴; por fim impeliram-no para frente até as Gemônias, onde o corpo de Flávio Sabino havia sido estendido⁹²⁵. 2 Uma só voz ouvida de um espírito não degenerado, quando respondeu ao tribuno que o insultava que todavia havia sido seu imperador; e em seguida caiu com os golpes aplicados⁹²⁶. 3 E a massa criticava o morto com o mesmo desatino com que o acalentava quando vivo.

LXXXVI 1 O seu pai * * * Lucéria⁹²⁷. 2 Completava cinquenta e sete anos de idade e alcançou o consulado, os sacerdócios, o nome e a posição entre os principais sem nenhum esforço seu, mas por causa de toda a distinção do pai. 3 Ofereceram o principado a ele aqueles que não o haviam conhecido em pessoa; raras vezes as dedicações do exército, procuradas por causa das boas artes, favoreceram igualmente a alguém como a este por causa da covardia. 4 Encontravam-se nele todavia a franqueza e a liberalidade, que se convertem para a ruína caso não esteja presente a medida. 5 As amizades, enquanto pensou que elas se mantinham por causa do volume de presentes e não pela firmeza dos costumes, ele as ganhou mais do que as reteve. 6 Interessava à República de maneira não duvidosa Vitélio ser vencido, mas não podem fazer mérito de sua traição aqueles que atraíram Vitélio em favor de Vespasiano, visto que tivessem abandonado a Galba⁹²⁸. 7 Precipitando o dia para o ocaso e diante do pavor dos magistrados e senadores, que estavam desaparecidos da cidade ou ocultavam-se nas casas dos clientes, o senado não pôde ser convocado. 8 Domiciano, depois que nada de hostil se temia, avançou até os comandantes dos partidos e foi saudado como César; estava o soldado em grande número e, de armas em mão, conduziu-o para a casa paterna.

⁹²³ Cf. III, 70, 2.

⁹²⁴ Galba morreu em 15 de janeiro de 69 d.C. (cf. I, 41).

⁹²⁵ Cf. III, 74, 5.

⁹²⁶ Vitélio morreu em 20 de dezembro de 69 d.C.

⁹²⁷ Há uma pequena lacuna no texto. Pode-se inferir que o pai de Vitélio procedia de Lucéria, na Apúlia.

⁹²⁸ Referência a Alieno Cecina (cf. III, 13-14) e Lucílio Basso (cf. III, 12).

P. CORNELI TACITI HISTORIARVM LIBER QVARTVS

I 1 Interfecto Vitellio bellum magis desierat quam pax coeperat. 2 Armati per urbem uictores implacabili odio uictos consecabantur; plenae caedibus uiae, cruenta fora templaque, passim trucidatis, ut quemque fors obtulerat. 3 Ac mox augescente licentia scrutari ac protrahere abditos; si quem procerum habitu et iuuenta conspexerant, obtruncare nullo militum aut populi discrimine. 4 Quae saeuitia recentibus odiis sanguine explebatur, dein uerterat in auaritiam. 5 Nihil usquam secretum aut clausum sinebant, Vitellianos occultari simulantes. 6 Initium id perfringendarum domuum, uel si resisteretur, causa caedis; nec deerat egentissimus quisque e plebe et pessimi seruitiorum prodere ultro ditis dominos, alii ab amicis monstrabantur. 7 Vbique lamenta, conclamationes et fortuna captae urbis, adeo ut Othoniani Vitellianique militis inuidiosa antea petulantia desideraretur. 8 Duces partium accendendo ciuili bello acres, temperandae uictoriae impares, quippe inter turbas et discordias pessimo cuique plurima uis, pax et quies bonis artibus indigent.

II 1 Nomen sedemque Caesaris Domitianus acceperat, nondum ad curas intentus, sed stupris et adulteriis filium principis agebat. 2 Praefectura praetorii penes Arrium Varum, summa potentiae in Primo Antonio. 3 Is pecuniam familiamque e principis domo quasi Cremonensem praedam rapere; ceteri modestia uel ignobilitate ut in bello obscuri, ita praemiorum expertes.

DE P. CORNÉLIO TÁCITO – LIVRO QUARTO DAS HISTÓRIAS

I 1 Morto Vitélio, havia terminado a guerra mais do que começado a paz. **2** Armados, os vencedores com ódio implacável perseguiam pela cidade os vencidos: cheias de cadáveres as ruas, cobertos de sangue os foros e os templos, em todas as direções os degolados que a cada um o acaso havia exposto. **3** E crescendo a indisciplina, sem demora revistavam e arrastavam à força para fora os que estavam escondidos; se haviam avistado alguém notável por causa da veste e da juventude⁹²⁹, decapitavam-no sem nenhuma diferença entre soldados ou povo. **4** Satisfazia-se essa crueldade com o sangue devido aos recentes ódios, depois havia-se transformado em avidez. **5** Não deixavam nada em parte alguma escondido ou fechado, sob o pretexto de que os vitelianos se ocultavam. **6** Era essa a origem para se penetrarem à força nas casas ou, se se opusesse resistência, motivo para a carnificina; nem o mais pobre da plebe e os piores dos escravos deixavam de atraí-los por própria vontade os senhores ricos; outros eram denunciados por seus amigos. **7** Por toda a parte lamentações, clamores e a condição de uma cidade tomada até a tal ponto que a insolência do soldado otoniano e do viteliano, antes odiosa, fosse desejada. **8** Os comandantes do partido flaviano, impetuosos para inflamar a guerra civil, eram incapazes de organizar a vitória, pois entre as agitações e as discórdias a maior força está naquele que é péssimo; a paz e a tranquilidade têm a necessidade de boas virtudes.

II 1 Domiciano havia aceitado o nome e a casa de César⁹³⁰, ele ainda desatento para os encargos, no entanto mostrava-se como filho do príncipe por causa das violências e dos adultérios. **2** A prefeitura do Pretório em mãos de Ário Varo⁹³¹ e a autoridade suprema em Antônio Primo. **3** Este roubava dinheiro e escravos da casa imperial como se fossem despojos de Cremona; os demais, visto que obscuros na guerra por causa da modéstia ou da origem humilde, assim também excluídos das recompensas.

⁹²⁹ Em relação aos soldados, atribuem-se tais características aos da Germânia, que lutaram a favor de Vitélio.

⁹³⁰ Cf. III, 86, 8.

⁹³¹ Para mais informações sobre Ário Varo, cf. III, 6.

4 *Ciuitas pauida et seruitio parata occupari redeuntem Tarracina L. Vitellium cum cohortibus extinguique reliqua belli postulabat; praemissi Ariciam equites, agmen legionum intra Bouillas stetit.* **5** *Nec cunctatus est Vitellius seque et cohortis arbitrio uictoris permittere, et miles infelicia arma haud minus ira quam metu abiecit.* **6** *Longus deditorum ordo saeptus armatis per urbem incessit, nemo supplici uoltu, sed tristes et truces et aduersum plausus ac lasciuia insultantis uolgi immobiles.* **7** *Paucos erumpere ausos circumiecti pressere; ceteri in custodiam conditi, nihil quisquam locutus indignum, et quamquam inter aduersa, salua uirtutis fama.* **8** *Dein L. Vitellius interficitur, par uitii fratris, in principatu eius uigilantior, nec perinde prosperis socius quam aduersis abstractus.*

III 1 *Isdem diebus Lucilius Bassus cum expedito equite ad componendam Campaniam mittitur, discordibus municipiorum animis magis inter semet quam contumacia aduersus principem.* **2** *Viso milite quies et minoribus coloniis impunitas; Capuae legio tertia hiemandi causa locatur et domus inlustres adflictae, cum contra Tarracinenses nulla ope iuuarentur.* **3** *Tanto procliuius est iniuriae quam beneficio uicem exoluere, quia gratia oneri, ultio in quaestu habetur.* **4** *Solacio fuit seruus Vergilii Capitonis, quem proditorem Tarracinensium diximus, patibulo adfixus in isdem anulis quos acceptos a Vitellio gestabat.*

4 O cidadão, aterrado e pronto para a servidão, pedia que Lúcio Vitélio fosse surpreendido voltando de Tarracina com suas coortes e que se extinguissem os restos da guerra; são enviados à frente cavaleiros a Arícia⁹³² e uma coluna de legiões parou nos limites de Bovila. **5** Não hesitou Vitélio e se entregou e entregou as coortes ao arbítrio do vencedor, e o soldado se desfez das armas desafortunadas não menos por ira do que por medo. **6** Uma longa fila daqueles que se entregaram avançava pela cidade cercados por homens armados; ninguém com o rosto suplicante mas tristes e ameaçadores e insensíveis frente aos aplausos e à falta de pudor da massa que os insultava. **7** Os soldados que cercavam oprimiram os poucos ousados que se precipitaram violentamente; os demais foram encerrados na prisão e ninguém falou nada indigno contra eles e, ainda que entre as adversidades, foi salva a fama da seu valor. **8** Em seguida Lúcio Vitélio é assassinado, igual em vícios ao irmão⁹³³, mais cuidadoso no principado deste, nem de igual forma associado às situações prósperas como arrastado para as desfavoráveis.

III 1 Naqueles mesmos dias, Lucílio Basso⁹³⁴ é enviado com uma cavalaria ligeira para acalmar a Campânia, então discordes os ânimos dos municípios mais entre eles mesmos do que por teimosia contra o príncipe⁹³⁵. **2** Calma ao ver o soldado e não houve castigo para as colônias menores; a Terceira legião⁹³⁶ se estabelece em Cápua com o pretexto de passar o inverno e as casas ilustres são destruídas, apesar de que ao contrário os de Tarracina não eram socorridos com nenhum auxílio. **3** Tanto mais fácil é fazer desaparecer o prejuízo do que por sua vez o favor, porque o agradecimento é tido como um ônus e a vingança como um proveito⁹³⁷. **4** Em compensação houve um servo de Vergílio Cápito que, como contamos⁹³⁸ ser traidor dos tarracinenses, foi preso no patíbulo com os mesmos anéis⁹³⁹ que trazia consigo, recebidos de Vitélio.

⁹³² Bovilas e Arícia situavam-se na via Ápia. Bovilas estava a quatro milhas de Roma e Arícia a doze milhas de Roma.

⁹³³ Cf. III, 77.

⁹³⁴ Cf. III, 12.

⁹³⁵ Os municípios de Cápua e Puteólos (cf. III, 57, 3).

⁹³⁶ É a Terceira legião *Gálica*, que depois foi enviada para a Síria (cf. IV, 39, 8).

⁹³⁷ Cápua havia-se mantido leal a Vitélio e Tarracina apoiou Vespasiano. Dessa forma Tácito faz reflexão ácida sobre a conduta dos vencedores.

⁹³⁸ Cf. III, 77.

⁹³⁹ Os anéis eram o distintivo dos cavaleiros romanos. Galba também presenteou seu liberto Icelo com esses anéis (cf. I, 13, 1).

5 At Romae senatus cuncta principibus solita Vespasiano decernit, laetus et spei certus; quippe sumpta per Gallias Hispaniasque ciuilia arma, motis ad bellum Germaniis, mox Illyrico, postquam Aegyptum, Iudaeam Syriamque et omnis prouincias exercitusque lustrauerant, uelut expiato terrarum orbe cepisse finem uidebantur; addidere alacritatem Vespasiani litterae tamquam manente bello scriptae. 6 Ea prima specie forma; ceterum ut princeps loquebatur, ciuilia de se, et rei publicae egregia. 7 Nec senatus obsequium deerat: ipsi consulatus cum Tito filio, praetura Domitiano et consulare imperium decernuntur.

*IV 1 Miserat et Mucianus epistulas ad senatum, quae materiam sermonibus praebuere. 2 Si priuatus esset, cur publice loqueretur? potuisse eadem paucos post dies loco sententiae dici. 3 Ipsa quoque insectatio in Vitellium sera et sine libertate: id uero erga rem publicam superbum, erga principem contumeliosum, quod in manu sua fuisse imperium donatumque Vespasiano iactabat. 4 Ceterum inuidia in occulto, adulatio in aperto erant; multo cum honore uerborum Muciano triumphalia de bello ciuium data, sed in Sarmatas expeditio fingeatur. 5 Adduntur Primo Antonio consularia, Cornelio Fusco et Arrio Varo praetoria insignia. 6 Mox deos respexere; restitui Capitolium placuit. 7 Eaque omnia Valerius Asiaticus consul designatus censuit; ceteri uoltu manuque, pauci, quibus conspicua dignitas aut ingenium adulatione exercitum, compositis orationibus adsentiebantur. 8 Vbi ad Heluidium Priscum praetorem designatum ventum, prompsit sententiam ut honorificam in bonum principem, * * falsa aberant, et studiis senatus attollebatur. 9 Isque praecipuus illi dies magnae offensae initium et magnae gloriae fuit.*

5 Em Roma no entanto o senado decreta para Vespasiano tudo o que é habitual aos imperadores, um senado feliz e firme na esperança; com efeito as guerras civis, principiadas nas Gálias e nas Hispânicas e arrastadas também as Germânicas para a guerra e em seguida a Ilíria, depois que haviam percorrido o Egito, a Judeia e a Síria e todas as províncias e exércitos, pareciam ter alcançado o fim como se tivesse sido purificado o orbe das terras; cartas de Vespasiano aumentaram o entusiasmo, escritas como se a guerra persistisse. **6** Essa era a aparência à primeira vista, de resto ele falava como príncipe: coisas simples a respeito de si e de modo distinto acerca da República. **7** Nem faltava a obediência do senado: são decretados⁹⁴⁰ o consulado para ele próprio junto ao filho Tito e a pretura e o poder consular para Domiciano.

IV 1 Muciano havia enviado também cartas para o senado, as quais forneceram matéria para rumores. **2** Se era um cidadão particular, por que falava em tom oficial? o assunto poderia ser dito poucos dias depois em um parecer na ocasião própria. **3** Também o mesmo ataque contra Vitélio era tardio e sem sinceridade; mas verdadeiramente arrogante para com a República e ultrajante para com o príncipe isto: como se gabava de o império ter estado em suas mãos e de tê-lo concedido a Vespasiano. **4** De resto existiam a hostilidade às escondidas e a adulação às claras: com muito adorno entre as palavras, foram concedidos a Muciano os distintivos do triunfo pela guerra civil, mas fingia-se o triunfo ser a campanha contra os sármatas⁹⁴¹. **5** São acrescentadas as insígnias consulares para Antônio Primo e as de pretor para Cornélio Fusco e Árrio Varo. **6** Em seguida voltaram seus olhos para os deuses: decidiu-se que o Capitólio seria reconstruído. **7** Valério Asiático⁹⁴², cônsul designado, recomendou todas essas medidas; os demais davam o assentimento com o rosto e com a mão; poucos, para os quais havia uma dignidade notável ou um caráter habituado à adulação, faziam-no por meio de discursos bem ajustados. **8** Quando chegou o momento de Helvídio Prisco, pretor designado, ele expôs sua opinião de forma honrosa para com o nobre príncipe, * * as falsidades estavam ausentes e era exaltado pelas afeições do senado. **9** E esse dia notável foi para Helvídio Prisco o começo de grande incômodo e de grande glória.

⁹⁴⁰ Vespasiano e Tito estavam no Oriente nesta data.

⁹⁴¹ Cf. III, 46, 3-6.

⁹⁴² Valério Asiático era genro de Vitélio (cf. I, 59, 4).

V 1 Res poscere uidetur, quoniam iterum in mentionem incidimus uiri saepius memorandi, ut uitam studiaque eius, et quali fortuna sit usus, paucis repetam. 2 Heluidius Priscus [regione Italiae] e Caracinae municipio Cluuiis, patre qui ordinem primi pili duxisset, ingenium inlustre altioribus studiis iuuenis admodum dedit, non, ut plerique, ut nomine magnifico segne otium uelaret, sed quo firmior aduersus fortuita rem publicam capesseret. 3 Doctores sapientiae secutus est, qui sola bona quae honesta, mala tantum quae turpia, potentiam, nobilitatem ceteraque extra animum neque bonis neque malis adnumerant. 4 Quaestorius adhuc a Paeto Thrasea gener delectus e moribus soceri nihil aequae ac libertatem hausit, ciuis, senator, maritus, gener, amicus, cunctis uitae officiis aequabilis, opum contemptor, recti peruicax, constans aduersus metus.

VI 1 Erant quibus adpetentior famae uideretur, quando etiam sapientibus cupido gloriae nouissima exiit. 2 Ruina soceri in exilium pulsus, ut Galbae principatu rediit, Marcellum Eprium, delatorem Thraseae, accusare adgreditur. 3 Ea ultio, incertum maior an iustior, senatum in studia diduxerat: nam si caderet Marcellus, agmen reorum sternebatur. 4 Primo minax certamen et egregiis utriusque orationibus testatum; mox dubia uoluntate Galbae, multis senatorum deprecantibus, omisit Priscus, uariis, ut sunt hominum ingenia, sermonibus moderationem laudantium aut constantiam requirentium. 5 Ceterum eo senatus die quo de imperio Vespasiani censebant, placuerat mitti ad principem legatos. 6 Hinc inter Heluidium et Eprium acre iurgium; Priscus eligi nominatim a magistratibus iuratis, Marcellus urnam postulabat, quae consulis designati sententia fuerat.

V 1 Como pela segunda vez fazemos a interrupção para a menção de um homem que deveria ser lembrado frequentemente⁹⁴³, a situação parece requerer que eu recorde em poucas palavras a sua vida e seus gostos e de qual fortuna tenha se servido. **2** Do município de Clúvia, da região italiana de Caracina, sendo que o pai tenha comandado a ordem de primipilar, Helvídio Prisco bem jovem entregou seu notável talento a estudos muito elevados⁹⁴⁴, não – como a maioria – para que encobrisse um ócio improdutivo por meio de nome grandioso, mas a fim de que entrasse na carreira política mais seguro contra os acontecimentos fortuitos. **3** Seguiu os mestres da sabedoria que contam como boas somente aquelas coisas que são honestas e as más somente aquelas vergonhosas; consideram o poder, a nobreza e as outras coisas fora do espírito nem como boas nem como más⁹⁴⁵. **4** Até então ex-questor, escolhido como genro por Trasea Peto⁹⁴⁶ e dos costumes do sogro nenhum Prisco absorveu da mesma forma como a liberdade; cidadão, senador, marido, genro, amigo, constante em todos os deveres da vida, desdenhador das riquezas, obstinado no que é justo e firme frente os temores.

VI 1 Havia aqueles para quem ele parecia mais ávido de fama porque também para os sábios o desejo de glória é o último que se despoja. **2** É banido para o exílio com a ruína do sogro; logo que voltou no principado de Galba, começa a acusar Marcelo Éprio, delator de Trasea⁹⁴⁷. **3** Essa vingança, há a incerteza se maior ou mais justa, havia dividido o senado conforme as opiniões: pois se Marcelo caísse, derrubava-se uma multidão de fiadores. **4** Primeiramente uma disputa ameaçadora e atestada pelos notáveis discursos de ambos os lados, em seguida sendo duvidosa a intenção de Galba e muitos suplicando entre os senadores, Prisco pôs isso de parte; vários os rumores – como são as naturezas dos homens – daqueles que louvavam a moderação ou daqueles que exigiam a firmeza de caráter. **5** De resto no dia da sessão do senado em que votavam a respeito do poder de Vespasiano, havia-se decidido que legados seriam enviados ao príncipe. **6** Daí entre Helvídio e Éprio uma áspera disputa: Prisco solicitava serem os legados eleitos nominalmente pelos magistrados que prestaram juramento; Marcelo requeria uma urna, opinião que havia sido a do cônsul designado⁹⁴⁸.

⁹⁴³ Tácito fez menção a Helvídio Prisco em II, 91, 4-6.

⁹⁴⁴ Referência aos estudos filosóficos.

⁹⁴⁵ É a escola filosófica dos estoicos.

⁹⁴⁶ Cf. II, 91, 4-6.

⁹⁴⁷ Cf. II, 53, 1 e nota.

⁹⁴⁸ O cônsul designado era Valério Asiático (cf. IV, 4, 7).

VII **1** *Sed Marcelli studium proprius rubor excitabat ne aliis electis posthabitus crederetur.* **2** *Paulatimque per altercationem ad continuas et infestas orationes prouecti sunt, quaerente Heluidio quid ita Marcellus iudicium magistratuum pauesceret: esse illi pecuniam et eloquentiam, quis multos anteiret, ni memoria flagitiorum urgeretur.* **3** *Sorte et urna mores non discerni; suffragia et existimationem senatus reperta ut in cuiusque uitam famamque penetrarent.* **4** *Pertinere ad utilitatem rei publicae, pertinere ad Vespasiani honorem, occurrere illi quos innocentissimos senatus habeat, qui honestis sermonibus auris imperatoris imbuant.* **5** *Fuisse Vespasiano amicitiam cum Thrasea, Sorano, Sentio; quorum accusatores etiam si puniri non oporteat, ostentari non debere.* **6** *Hoc senatus iudicio uelut admoneri principem quos probet, quos reformidet.* **7** *Nullum maius boni imperii instrumentum quam bonos amicos esse.* **8** *Satis Marcello quod Neronem in exitium tot innocentium impulerit; frueretur praemiis et impunitate, Vespasianum melioribus relinqueret.*

VIII **1** *Marcellus non suam sententiam impugnari, sed consulem designatum censuisse dicebat, secundum uetera exempla quae sortem legationibus posuissent, ne ambitioni aut inimicitiis locus foret.* **2** *Nihil euenisse cur antiquitus instituta exolescerent aut principis honor in cuiusquam contumeliam uerteretur; sufficere omnis obsequio.* **3** *Id magis uitandum ne peruicacia quorundam inritaretur animus nouo principatu suspensus et uoltus quoque ac sermones omnium circumspectans.*

VII 1 Mas uma vergonha particular excitava a dedicação de Marcelo: para que não fosse colocado em segundo plano se outros eram os eleitos. 2 E pouco a pouco eles foram levados por alteração a discursos extensos e hostis, Helvídio questionando por que de tal maneira Marcelo temeria a decisão dos magistrados: havia⁹⁴⁹ para ele dinheiro e eloquência por meio dos quais ele ultrapassaria a muitos, a não ser que fosse atormentado pela memória de ações vergonhosas. 3 Com a sorte e a urna não se discerne o caráter; já os votos e a opinião do senado foram inventados para que penetrassem na vida e na honra de cada um. 4 É conveniente para o interesse da República, é conveniente para a honra de Vespasiano apresentar-se a ele aqueles que o senado tenha como muito honestos, aqueles que instruem com honradas conversações os ouvidos do imperador. 5 Vespasiano havia mantido amizade com Trasea, Sorano e Sêncio, cujos acusadores se não convenha serem punidos não deviam também ser mostrados. 6 Por esse parecer do senado o príncipe, por assim dizer, é aconselhado em relação a quem estime e a quem receie. 7 Não há maior instrumento de um império do que bons amigos. 8 Bastasse a Marcelo aquilo que ele teria provocado em Nero para a ruína de tantos inocentes; que gozasse dos prêmios⁹⁵⁰ e da impunidade, deixasse Vespasiano para os melhores⁹⁵¹.

VIII 1 Marcelo dizia que não se atacava um projeto seu, mas aquele que o cônsul designado havia aconselhado⁹⁵², conforme os antigos exemplos que teriam fixado a sorte para os embaixadores a fim de que não existisse lugar para a ambição ou inimizade. 2 Não sucedeu⁹⁵³ nada para que os princípios estabelecidos antigamente caíssem em desuso ou a honra do príncipe se transformasse em ultraje para alguém; todos seriam capazes de sustentar o obséquio. 3 Isso mais para evitar que pela teimosia de alguns não fosse irritado o ânimo indeciso devido ao novo principado que examina as fisionomias e os comentários de todos.

⁹⁴⁹ Início de discurso indireto atribuído a Prisco.

⁹⁵⁰ Marcelo Éprio havia recebido cinco milhões de sestércios para acusar Trasea (cf. Tácito, *Anais*, XVI, 33).

⁹⁵¹ Fim do discurso indireto atribuído a Prisco.

⁹⁵² A proposta de Valério Asiático, o cônsul designado (cf. IV, 4, 7).

⁹⁵³ Início do discurso indireto atribuído a Marcelo Éprio.

4 *Se meminisse temporum quibus natus sit, quam ciuitatis formam patres auique instituerint; ulteriora mirari, praesentia sequi; bonos imperatores uoto expetere, qualiscumque tolerare.* 5 *Non magis sua oratione Thraseam quam iudicio senatus adflictum; saeuitiam Neronis per eius modi imagines inlusisse, nec minus sibi anxiam talem amicitiam quam aliis exilium.* 6 *Denique constantia, fortitudine Catonibus et Brutis aequaretur Heluidius; se unum esse ex illo senatu, qui simul seruierit.* 7 *Suadere etiam Prisco ne supra principem scanderet, ne Vespasianum senem triumphalem, iuuenum liberorum patrem, praeceptis coerceret.* 8 *Quo modo pessimis imperatoribus sine fine dominationem, ita quamuis egregiis modum libertatis placere.* 9 *Haec magnis utrimque contentionibus iactata diuersis studiis accipiebantur.* 10 *Vicit pars quae sortiri legatos malebat, etiam mediis patrum adnitentibus retinere morem; et splendidissimus quisque eodem inclinabat metu inuidiae, si ipsi eligerentur.*

IX 1 *Secutum aliud certamen.* 2 *Praetores aerarii (nam tum a praetoribus tractabatur aerarium) publicam paupertatem questi modum impensis postulauerant.* 3 *Eam curam consul designatus ob magnitudinem oneris et remedii difficultatem principi reseruabat: Heluidius arbitrio senatus agendum censuit.* 4 *Cum perrogarent sententias consules, Vulcaciis Tertullinus tribunus plebis intercessit ne quid super tanta re principe absente statueretur.* 5 *Censuerat Heluidius ut Capitolium publice restitueretur, adiuuaret Vespasianus.* 6 *Eam sententiam modestissimus quisque silentio, deinde obliuio transmisit: fuere qui et meminissent.*

4 Ele se lembrava dos tempos em que havia nascido, que forma de Estado os pais e os avós teriam estabelecido; contemplava as circunstâncias anteriores mas seguia as presentes, desejava com súplica bons imperadores e suportava qualquer um. **5** Trasea não foi mais arruinado pelo discurso de Éprio do que pelo parecer do senado; a crueldade de Nero havia-se divertido por meio de representações desse tipo, não menos penosa para ele tal amizade que para os outros o exílio. **6** Em suma, que Helvídio se igualasse por meio de constância e coragem aos Catões e Brutos; Éprio era um membro daquele senado que conjuntamente se teria sujeitado. **7** Aconselhava também a Prisco que não subisse acima do príncipe, que não corrigisse com lições a um velho que triunfou como Vespasiano⁹⁵⁴, pai de filhos jovens. **8** Por isso do mesmo modo agradava aos péssimos imperadores o domínio sem limite, assim também aos honrosos agradava de fato um limite à liberdade⁹⁵⁵. **9** Essas palavras, proclamadas com grandes tensões de ambos os lados, eram acolhidas com diversas feições. **10** Venceu a parte que preferia os legados serem sorteados, incluídos aqueles neutros entre os senadores que se esforçaram para manter o costume; e cada um dos mais ilustres pendia para esse mesmo lado por medo da hostilidade, se eles próprios fossem eleitos.

IX 1 Seguiu-se outra disputa. **2** Os pretores do erário (com efeito naquele tempo o erário era dirigido por pretores), queixando-se da penúria do Estado, haviam pedido uma moderação em relação aos gastos⁹⁵⁶. **3** O cônsul designado reservava essa atenção para o príncipe por causa da magnitude do fardo e por causa da dificuldade do remédio: Helvídio emitiu parecer que isso deveria ser conduzido com a decisão do senado. **4** Como os cônsules⁹⁵⁷ pedissem as opiniões, o tribuno da plebe Vulcácio Tertulino interveio para que uma decisão a respeito de tão importante assunto não fosse resolvida com o príncipe ausente. **5** Helvídio havia opinado que o Capitólio fosse reconstruído à custa do Estado e que Vespasiano ajudasse. **6** Cada um daqueles mais moderados deixou passar em silêncio tal parecer, que depois foi esquecido: e houve aqueles que se lembrassem.

⁹⁵⁴ Vespasiano estava com 59 anos.

⁹⁵⁵ Fim do discurso indireto de Éprio.

⁹⁵⁶ A falta de dinheiro vinha da época de Nero (cf. I, 20).

⁹⁵⁷ Quíncio Ático (cf. III, 73, 5) foi cônsul com Cecílio Símplice (cf. III, 68, 3) nos meses de novembro e dezembro de 69 d.C.

X 1 Tum inuectus est Musonius Rufus in P. Celerem, a quo Baream Soranum falso testimonio circumuentum arguebat. 2 Ea cognitione renouari odia accusationum uidebantur. 3 Sed uilis et nocens reus protegi non poterat, quippe Sorani sancta memoria; Celer professus sapientiam, dein testis in Baream, proditor corruptorque amicitiae cuius se magistrum ferebat. 4 Proximus dies causae destinatur; nec tam Musonius aut Publius quam Priscus et Marcellus ceterique, motis ad ultionem animis, expectabantur.

XI 1 Tali rerum statu, cum discordia inter patres, ira apud uictos, nulla in uictoribus auctoritas, non leges, non princeps in ciuitate essent, Mucianus urbem ingressus cuncta simul in se traxit. 2 Fracta Primi Antonii Varique Arrii potentia, male dissimulata in eos Muciani iracundia, quamuis uoltu tegeretur. 3 Sed ciuitas rimandis offensis sagax uerterat se transtuleratque: ille unus ambiri, coli. 4 Nec deerat ipse, stipatus armatis domos hortosque permutans, apparatu, incessu excubiis uim principis amplecti, nomen remittere. 5 Plurimum terroris intulit caedes Calpurnii Galeriani. 6 Is fuit filius Gai Pisonis, nihil ausus; sed nomen insigne et decora ipsius iuuenta rumore uolgi celebrabantur, erantque in ciuitate adhuc turbida et nouis sermonibus laeta qui principatus inanem ei famam circumdarent. 7 Iussu Muciani custodia militari cinctus, ne in ipsa urbe conspectior mors foret, ad quadragensimum ab urbe lapidem Appia uia fuso per uenas sanguine extinguitur. 8 Iulius Priscus praetoriarum sub Vitellio cohortium praefectus se ipse interfecit, pudore magis quam necessitate. 9 Alfenus Varus ignauiae infamiaeque suae superfuit. 10 Asiaticus (is enim libertus) malam potentiam seruili supplicio expiauit.

X 1 Em seguida Musônio Rufo lançou-se contra Públio Céler, a quem acusava ter afligido Barea Sorano por falso testemunho⁹⁵⁸. **2** Com esse processo, parecia serem renovadas as condutas odiosas das acusações. **3** Mas um acusado desprezível e culpado não podia ser protegido e com efeito era sagrada a memória de Sorano; Céler, que professava a filosofia, em seguida foi testemunha contra Barea, traidor e corruptor da amizade da qual ele se ostentava mestre. **4** Destina-se o dia seguinte a essa questão; nem eram tão temidos Musônio ou Públio quanto Prisco e Marcelo e outros, estes com os ânimos movidos para a vingança.

XI 1 Tal o estado das coisas: como havia a discórdia entre os senadores, a ira entre os vencidos, nenhum exemplo entre os vencedores, nem leis nem o príncipe estivessem presentes na cidade, Muciano atraiu para si todas as atenções no momento em que entrou em Roma. **2** Enfraquecido o poder de Antônio Primo e Ário Varo e mal dissimulada a cólera de Muciano contra eles ainda que a dissimulasse com a expressão do rosto. **3** Mas a cidade, sagaz para sondar as indisposições, havia mudado e se transformado: só Muciano era rodeado, respeitado. **4** Nem este próprio deixava os outros sem assistência: rodeado de homens armados, alternando-se de casas e jardins com seu aparato, com seu procedimento e com suas sentinelas, admitia a força de um príncipe e rejeitava esse título. **5** O assassinato de Calpúrnio Galeriano produziu grande pavor. **6** Ele era filho de Caio Pisão⁹⁵⁹ e nada ousou; mas o nome insigne e a sua juventude formosa eram elogiados pela opinião do povo e havia na cidade, até então confusa e feliz por causa dos novos assuntos, aqueles que colocassem à volta de dele a honra sem fundamento de um principado. **7** Cercado pela guarda militar por ordem de Muciano – para que a morte não fosse muito notada na própria cidade –, é morto a quarenta milhas de Roma com o sangue derramado através da veias. **8** Júlio Prisco, prefeito das coortes pretorianas sob Vitélio, suicidou-se mais por vergonha do que por necessidade⁹⁶⁰. **9** Alfeno Varo⁹⁶¹ sobreviveu à sua própria covardia e infâmia. **10** Asiático (ele com efeito um liberto) expiou o seu falso poder com o suplício servil⁹⁶².

⁹⁵⁸ Sorano é lembrado juntamente com Trasea em IV, 5. Para este debate entre Rufo e Céler, cf. IV, 40, 6-8.

⁹⁵⁹ Caio Pisão se suicidou em 65 d.C., depois da conspiração contra Nero.

⁹⁶⁰ Cf. II, 92, 1.

⁹⁶¹ Cf. III, 61.

⁹⁶² Asiático havia sido elevado à ordem equestre e morreu crucificado, como se fazia com os escravos (cf. II, 57, 5; II, 95, 4).

XII 1 *Isdem diebus crebrescentem cladis Germanicae famam nequaquam maesta ciuitas excipiebat; caesos exercitus, capta legionum hiberna, descivisse Gallias non ut mala loquebantur.* 2 *Id bellum quibus causis ortum, quanto externarum sociarumque gentium motu flagrauerit, altius expediam.* 3 *Bataui, donec trans Rhenum agebant, pars Chattorum, seditione domestica pulsati extrema Gallicae orae uacua cultoribus simulque insulam iuxta sitam occupauere, quam mare Oceanus a fronte, Rhenus amnis tergum ac latera circumluit.* 4 *Nec opibus (rarum in societate ualidiorum) attritis uiros tantum armaque imperio ministrant, diu Germanicis bellis exerciti, mox aucta per Britanniam gloria, transmissis illuc cohortibus, quas uetere instituto nobilissimi popularium regebant.* 5 *Erat et domi delectus eques, praecipuo nandi studio, arma equosque retinens integris turmis Rhenum perrumpere.*

XIII 1 *Iulius Paulus et Iulius Ciuilis regia stirpe multo ceteros anteibant.* 2 *Paulum Fonteius Capito falso rebellionis crimine interfecit; iniectae Ciuili catenae, missusque ad Neronem et a Galba absolutus sub Vitellio rursus discrimen adiit, flagitante supplicium eius exercitu; inde causae irarum spesque ex malis nostris.* 3 *Sed Ciuilis ultra quam barbaris solitum ingenio sollers et Sertorium se aut Annibalem ferens similis dehonestamento, ne ut hosti obuiam iretur, si a populo Romano palam descivisset, Vespasiani amicitiam studiumque partium praetendit, missis sane ad eum Primi Antonii litteris, quibus auertere accita Vitellio auxilia et tumultus Germanici specie retentare legiones iuebatur.*

XXII 1 Naqueles mesmos dias a cidade, de maneira alguma triste, recebia a notícia do desastre na Germânia⁹⁶³, notícia que se espalhava; falavam não como calamidades que os exércitos haviam sido aniquilados, os quartéis de inverno das legiões haviam sido tomados e as Gálias haviam deserddado. **2** Explicarei desde o momento mais remoto por quais motivos nasceu essa guerra, com quão grande movimento de povos estrangeiros e de aliados a Germânia tenha ardido em chamas. **3** Os batavos, parte dos catos⁹⁶⁴ enquanto viviam do outro lado do Reno e expulsos por causa de uma sedição interna, ocuparam a extremidade vazia de habitantes do litoral da Gália e ao mesmo tempo uma ilha situada nas imediações, que o mar Oceano banha pela frente e o rio Reno pelas costas e pelos lados. **4** Nem gastos os recursos (raro numa sociedade entre homens mais fortes), fornecem somente homens e armas ao império⁹⁶⁵; durante muito tempo exercitados nas guerras da Germânia, logo aumentada a sua glória através da Britânia e para aí transportadas suas coortes que os mais nobres entre os partidários dirigiam conforme antiga instituição. **5** Havia também no território uma cavalaria escolhida; sendo notável o gosto de nadar, atravessavam o Reno em perfeito destacamento conservando as armas e os cavalos.

XIII 1 Júlio Paulo e Júlio Civil, de origem real, ultrapassavam os demais em muito. **2** Fonteio Cápio⁹⁶⁶, por meio de uma acusação falsa de rebelião, matou Paulo; colocadas as correntes em Civil, foi enviado a Nero e absolvido por Galba, expôs-se novamente ao perigo sob Vitélio ao pedir o exército o seu suplício⁹⁶⁷; daí as causas das suas cóleras e as suas esperanças que vinham de nossos males. **3** Mas Civil, habilidoso por natureza mais do que o habitual para os bárbaros e apresentando-se como um Sertório ou um Aníbal, com a mesma deformidade no rosto⁹⁶⁸ para que não fossem ao seu encontro como inimigos se se afastava abertamente do povo romano, alegou a amizade de Vespasiano e a afeição dos partidos, sendo sem dúvida enviadas a ele cartas de Antônio Primo, nas quais Antônio ordenava desviar os reforços convocados por Vitélio e reter as legiões por meio de uma aparência de revolta da Germânia.

⁹⁶³ Tácito havia anunciado em III, 46 que narraria as revoltas na Germânia.

⁹⁶⁴ Os catos eram tribo bastante guerreira da Germânia.

⁹⁶⁵ Tácito dá a mesma notícia em *Germânia* XXIX, 1.

⁹⁶⁶ Para mais informações sobre Fonteio Cápio, cf. I, 7, 1-2; III, 62, 7.

⁹⁶⁷ Cf. I, 59, 1.

⁹⁶⁸ Como eles, Civil havia perdido um olho.

4 Eadem Hordeonius Flaccus praesens monuerat, inclinato in Vespasianum animo et rei publicae cura, cui excidium aduentabat, si redintegratum bellum et tot armatorum milia Italiam inrupissent.

XIV 1 Igitur Ciuilis desciscendi certus, occultato interim altiore consilio, cetera ex euentu iudicaturus, nouare res hoc modo coepit. 2 Iussu Vitellii Batauorum iuuentus ad dilectum uocabatur, quem suapte natura grauem onerabant ministri auaritia ac luxu, senes aut inualidos conquirendo, quos pretio dimitterent; rursus impubes et forma conspicui (et est plerisque procera pueritia) ad stuprum trahebantur. 3 Hinc inuidia, et compositae seditionis auctores perpulere ut dilectum abnuerent. 4 Ciuilis primores gentis et promptissimos uolgi specie epularum sacrum in nemus uocatos, ubi nocte ac laetitia incaluisse uidet, a laude gloriaque gentis orsus iniurias et raptus et cetera seruitii mala enumerat: neque enim societatem, ut olim, sed tamquam mancipia haberi; quando legatum, graui quidem comitatu et superbo, cum imperio uenire? 5 Tradi se praefectis centurionibusque; quos ubi spoliis et sanguine expleuerint, mutari, exquirique nouos sinus et uaria praedandi uocabula. 6 Instare dilectum quo liberi a parentibus, fratres a fratribus uelut supremum diuidantur. 7 Numquam magis adflictam rem Romanam nec aliud in hibernis quam praedam et senes: attollerent tantum oculos et inania legionum nomina ne pauescerent. 8 At sibi robur peditum equitumque, consanguineos Germanos, Gallias idem cupientis. 9 Ne Romanis quidem ingratum id bellum, cuius ambiguam fortunam Vespasiano imputaturos; uictoriae rationem non reddi.

4 De viva voz, Hordeônio Flaco⁹⁶⁹ recomendou a mesma situação, inclinado o ânimo para Vespasiano e com a preocupação para com a República, para a qual a destruição se aproximava se reavivada a guerra e se invadissem a Itália tantos milhares de homens armados.

XIV **1** Civil estava decidido então a rebelar-se, ocultado entretanto mais profundamente o plano; devendo decidir as outras ações conforme o resultado, começou a mudar a sua situação por este seguinte modo. **2** Por ordem de Vitélio chamava-se a juventude dos batavos para o recrutamento que, pesado por sua própria natureza, os ajudantes agravavam com sua cobiça e seu excesso, recrutando velhos ou inválidos que eles licenciariam por uma recompensa em dinheiro; por outro lado os jovens e notáveis devido à aparência (e há para a maioria uma adolescência prolongada) eram arrastados para as relações ilícitas. **3** A partir daí a hostilidade e os instigadores da sedição que estava organizada impeliram aquela gente para que recusassem o recrutamento. **4** Chamados os principais da nação e os mais dispostos do povo para uma espécie de banquete em um bosque sagrado, quando Civil vê que eles estão se inflamando com a noite e com a alegria, começa a falar a partir do louvor e da glória de sua gente e enumera as injustiças e as rapinas e as demais situações terríveis da servidão: nem com efeito eles são considerados como aliança como outrora, mas como escravos; quando teria vindo um legado com poder⁹⁷⁰, ao menos com uma comitiva digna e gloriosa? **5** Eles estavam entregues aos prefeitos e centuriões que, quando se satisfaziam completamente com os espólios e com o sangue, eram trocados por outros e se procuravam novos bolsos e diversas palavras para saquear. **6** Ameaçavam um recrutamento em que os filhos eram separados dos pais, os irmãos dos irmãos como se para sempre. **7** Nunca a situação romana estivera mais abatida nem outra coisa nos acampamentos de inverno do que despojos e velhos: que erguessem somente os olhos e não temessem os nomes vazios das legiões. **8** Mas para eles próprios, ao contrário, a força das infantarias e das cavalaria, os germanos como consanguíneos e as Gálias desejando o mesmo. **9** Nem sequer para os romanos era ingrata essa guerra cuja sorte incerta eles deveriam fazer valer para Vespasiano; da vitória, não se devolvia a conta.

⁹⁶⁹ Governador da Germânia Superior (cf. I, 9, 1).

⁹⁷⁰ Desde a partida de Vitélio não havia governador com a categoria de consular na Germânia Inferior (cf. I, 9, 2; II, 57, 1-3).

XV 1 Magno cum adsensu auditus barbaro ritu et patriis execrationibus uniuersos adigit. 2 Missi ad Canninefatis qui consilia sociarent. 3 Ea gens partem insulae colit, origine, lingua, uirtute par Batauis; numero superantur. 4 Mox occultis nuntiis pellexit Britannica auxilia, Batauorum cohortis missas in Germaniam, ut supra rettulimus, ac tum Mogontiaci agentis. 5 Erat in Canninefatibus stolidae audaciae Brinno, claritate natalium insigni; pater eius multa hostilia ausus Gaianarum expeditionum ludibrium impune spreuerat. 6 Igitur ipso rebellis familiae nomine placuit impositusque scuto more gentis et sustinentium umeris uibratus dux deligitur. 7 Statimque accitis Frisiis (transrhenana gens est) duarum cohortium hiberna proximo applicata Oceano inrumpit. 8 Nec prouiderant impetum hostium milites nec, si prouidissent, satis uirium ad arcendum erat; capta igitur ac direpta castra. 9 Dein uagos et pacis modo effusos lixas negotiatoresque Romanos inuadunt. 10 Simul excidiis castellorum imminebant, quae a praefectis cohortium incensa sunt, quia defendi nequibant. 11 Signa uexillaque et quod militum in superiorem insulae partem congregantur, duce Aquilio primipilari, nomen magis exercitus quam robur; quippe uiribus cohortium abductis Vitellius e proximis Neruiorum Tungrorumque pagis segnem numerum armis onerauerat.

XV 1 Ouvido com grande adesão, Civil faz com que todos prestem juramento ao rito bárbaro e às promessas solenes da própria pátria. 2 Enviados para os caninefates⁹⁷¹ aqueles que lhes compartilhassem os planos. 3 Essa nação habita parte da ilha; em origem, língua e virtude igual aos batavos; em número são ultrapassados pelos batavos. 4 Em seguida atraiu com mensagens ocultas as tropas auxiliares da Britânia e as coortes dos batavos enviadas à Germânia, como antes nos referimos⁹⁷², e que então se encontravam em Mogúncia. 5 Havia entre os caninefates Brino, de audácia insensata, de notável celebridade de berço: o seu pai empreendeu muitas coisas hostis e havia desdenhado impunemente a enganação das expedições de Caio⁹⁷³. 6 Então devido ao próprio nome de família pareceu bem ser rebelde e, colocado em cima de um escudo de acordo com o costume da nação e balançado sobre os ombros daqueles que não o deixavam cair, é escolhido como comandante⁹⁷⁴. 7 E imediatamente chamados os frísios (é uma nação que habita para além de Reno), invade os quartéis de inverno de duas coortes aportadas próximo do Oceano. 8 Os soldados não haviam previsto o ataque dos inimigos nem, se tivessem previsto, havia muitas forças militares para impedi-los; então tomado e saqueado o acampamento. 9 Em seguida atacam os serventes dos exércitos e os negociantes romanos, errantes e dispersos como em tempo de paz. 10 Ao mesmo tempo ameaçavam com a destruição das fortalezas, que foram queimadas pelos prefeitos das coortes porque não podiam ser defendidas. 11 As insígnias e os estandartes e o que havia de soldados se reúnem sob o comandante Aquílio na parte alta da ilha, ele centurião primipilar: mais nome de exército do que força; com efeito ao retirar as forças das coortes, Vitélio havia carregado com armas um número improdutivo procedente das aldeias próximas dos nérvios e dos tungros.

⁹⁷¹ Tribo germana situada às margens do Reno.

⁹⁷² Cf. II, 69, 1-3.

⁹⁷³ Cf. *Agrícola*, 13 e *Germânia*, 37.

⁹⁷⁴ É de origem germânica colocar o comandante sobre o escudo e balançá-lo.

XVI **1** *Ciuilis dolo grassandum ratus incusauit ultro praefectos quod castella deseruissent: se cum cohorte, cui praeerat, Canninefatem tumultum compressurum, illi sua quisque hiberna repeterent. 2 Subesse fraudem consilio et dispersas cohortis facilius opprimi, nec Brinnonem ducem eius belli, sed Ciuilem esse patuit, erumpentibus paulatim indiciis, quae Germani, laeta bello gens, non diu occultauerant. 3 Vbi insidiae parum cessere, ad uim transgressus Canninefatis, Frisios, Batauos propriis cuneis componit; directa ex diuerso acies haud procul a flumine Rheno et obuersis in hostem nauibus, quas incensis castellis illuc adpulerant. 4 Nec diu certato Tungrorum cohors signa ad Ciuilem transtulit, percussique milites improuisa proditione a sociis hostibusque caedebantur. 5 Eadem etiam in nauibus perfidia: pars remigum e Batauis tamquam imperitia officia nautarum propugnatorumque impediabant; mox contra tendere et puppis hostili ripae obicere; ad postremum gubernatores centurionesque, nisi eadem uolentis, trucidant, donec uniuersa quattuor et uiginti nauium classis transfugeret aut caperetur.*

XVII **1** *Clara ea uictoria in praesens, in posterum usui; armaque et nauis, quibus indigebant, adepti magna per Germanias Galliasque fama libertatis auctores celebrabantur. 2 Germaniae statim misere legatos auxilia offerentis; Galliarum societatem Ciuilis arte donisque adfectabat, captos cohortium praefectos suas in ciuitates remittendo, cohortibus, abire an manere mallent, data potestate.*

XVI 1 Civil, pensando que deveria avançar com a enganação, acusou por sua própria vontade os prefeitos pelo fato de que eles teriam abandonado as fortalezas: ele mesmo, com a coorte da qual estava à frente, deveria conter a agitação dos caninefates; que os romanos voltassem, cada qual, aos próprios quartéis de inverno. **2** A fraude estava oculta no plano e dispersadas se subjugavam as coortes mais facilmente; nem Brino revelou-se o comandante da sua guerra mas sim Civil, com os indícios de que os germanos, nação feliz com a guerra, não haviam ocultado por muito tempo. **3** Como os ardis avançaram pouco, passou para a violência e reuniu os caninefates, os frísios e os batavos em suas próprias formações em cunha⁹⁷⁵; do lado romano o exército em linha reta não longe do rio Reno e voltados os navios contra o inimigo, navios que haviam impelido para ali por causa das fortalezas incendiadas. **4** Nem por muito tempo o combate: a coorte dos tungros passou suas insígnias para Civil e os soldados, abalados pelo imprevista traição, foram massacrados por aliados e por inimigos. **5** A mesma perfídia também nos navios: parte dos remadores era procedente dos batavos e, por assim dizer com imperícia, estorvavam as funções dos marinheiros e dos combatentes; depois lutavam contra e lançavam os navios para a margem inimiga; por fim degolam os timoneiros e os centuriões, exceto aqueles que desejavam a mesma situação, até que toda a armada de vinte e quatro navios fugisse para o outro lado ou fosse capturada.

XVII 1 Notável essa vitória na circunstância presente e com proveito para o futuro; as armas e os navios obtidos, de que eles tinham necessidade, eram celebrados como promotores da liberdade com muita reputação pelas Germânias e pelas Gálias. **2** As Germânias⁹⁷⁶ enviaram imediatamente legados oferecendo tropas auxiliares; Civil procurava obter a aliança das Gálias por meio de habilidade e presentes, restituindo de volta para suas próprias cidades os prefeitos das coortes capturados, dada a autoridade às coortes caso preferissem ir embora ou permanecer.

⁹⁷⁵ Cf. *Germânia*, 6.

⁹⁷⁶ A Superior e a Inferior.

3 *Manentibus honorata militia, digredientibus spolia Romanorum offerebantur; simul secretis sermonibus admonebat malorum, quae tot annis perpassi miseram seruitutem falso pacem uocarent.* 4 *Batauos, quamquam tributorum expertis, arma contra communis dominos cepisse; prima acie fustum uictumque Romanum.* 5 *Quid si Galliae iugum exuant? quantum in Italia reliquum? prouinciarum sanguine prouincias uinci.* 6 *Ne Vindicis aciem cogitarent: Batauo equite protritros Aeduos Aruernosque; fuisse inter Verginii auxilia Belgas, uereque reputantibus Galliam suismet uiribus concidisse.* 7 *Nunc easdem omnium partis, addito si quid militaris disciplinae in castris Romanorum uiguerit; esse secum ueteranas cohortis, quibus nuper Othonis legiones procubuerint.* 8 *Seruirent Syria Asiaque et suetus regibus Oriens: multos adhuc in Gallia uiuere ante tributa genitos.* 9 *Nuper certe caeso Quintilio Varo pulsam e Germania seruitutem, nec Vitellium principem sed Caesarem Augustum bello prouocatum.* 10 *Libertatem natura etiam mutis animalibus datam, uirtutem proprium hominum bonum; deos fortioribus adesse; proinde arriperent uacui occupatos, integri fessos.* 11 *Dum alii Vespasianum, alii Vitellium foueant, patere locum aduersus utrumque.*

XVIII 1 *Sic in Gallias Germaniasque intentus, si destinata prouenissent, ualidissimarum ditissimarumque nationum regno imminebat.* 2 *At Flaccus Hordeonius primos Ciuilis conatus per dissimulationem aluit; ubi expugnata castra, deletas cohortis, pulsum Batauorum insula Romanum nomen trepidi nuntii adferebant, Munium Lupercum legatum (is duarum legionum hibernis praeerat) egredi aduersus hostem iubet.*

3 Oferecia aos que ficavam um honrado serviço militar e aos que iam embora despojos de guerra dos romanos; ao mesmo tempo advertia em conversações secretas sobre os males que em numerosos anos eles suportaram como uma mísera servidão e que chamassem falsamente de paz. **4** Os batavos, ainda que isentos de tributos, tomaram as armas contra os dominadores de todos e na primeira linha de combate o romano foi abatido e vencido. **5** Que acontecerá caso as Gálias se livrem do jugo? Quantos restavam na Itália? As províncias eram vencidas com o sangue das províncias. **6** Que não pensassem no combate de Víndice⁹⁷⁷: desbaratados pela cavalaria batava os éduos e os arvernos; havia belgas entre as forças auxiliares de Vergínio e, na verdade para aqueles que examinavam isso, a Gália era derrotada por suas próprias forças. **7** Agora o partido de todos é o mesmo, acrescentando a disciplina militar se alguma coisa tenha tido vigor nos acampamentos dos romanos; com ele próprio estavam as coortes veteranas diante das quais um pouco antes as legiões de Oto se teriam curvado. **8** Que vivessem na servidão a Síria e a Ásia e o Oriente acostumado aos reis: viviam até aqui ainda na Gália muitos nascidos antes dos tributos. **9** Há pouco tempo seguramente morto Quintílio Varo e a servidão afastada da Germânia⁹⁷⁸, e não foi provocado com a guerra o príncipe Vitélio, mas sim César Augusto. **10** A liberdade foi dada pela natureza até para os animais mudos; o valor era a nobre propriedade dos homens; os deuses ajudavam os mais fortes por isso eles, livres, atacariam os ocupados; vigorosos, atacariam os cansados. **11** Enquanto alguns cortejem a Vespasiano e outros a Vitélio, uma oportunidade se abria contra um e outro.

XVIII 1 Assim atento às Gálias e às Germânias, mostrava-se com o poder absoluto de nações muito poderosas e muito ricas se os projetos tivessem bom êxito. **2** Por sua parte Hordeônio Flaco fomentou com a dissimulação os primeiros empreendimentos de Civil e quando alarmados mensageiros anunciavam o acampamento ter sido assaltado, destruídas as coortes, o nome romano expulso da ilha⁹⁷⁹ dos batavos, Flaco ordena o legado Múnio Luperco (ele estava à frente dos quartéis de inverno de duas legiões⁹⁸⁰) sair contra o inimigo.

⁹⁷⁷ Cf. I, 6, 4.

⁹⁷⁸ Em 9 d.C. Três legiões foram massacradas e Varo se matou.

⁹⁷⁹ Cf. IV, 12, 3.

⁹⁸⁰ As legiões Décima Quinta *Primigênia* e Quinta *Alaudae*.

3 *Lupercus legionarios e praesentibus, Vbios e proximis, Treuirorum equites haud longe agentis raptim transmisit, addita Batauorum ala, quae iam pridem corrupta fidem simulabat, ut proditis in ipsa acie Romanis maiore pretio fugeret.* **4** *Ciuis captarum cohortium signis circumdatus, ut suo militi recens gloria ante oculos et hostes memoria cladis terrerentur, matrem suam sororesque, simul omnium coniuges paruosque liberos consistere a tergo iubet, hortamenta uictoriae uel pulsus pudorem.* **5** *Vt uirorum cantu, feminarum ululatu sonuit acies, nequaquam par a legionibus cohortibusque redditur clamor.* **6** *Nudauerat sinistrum cornu Batauorum ala transfugiens statimque in nos uersa.* **7** *Sed legionarius miles, quamquam rebus trepidis, arma ordinesque retinebat.* **8** *Vbiorum Treuirorumque auxilia foeda fuga dispersa totis campis palantur; illuc incubuere Germani, et fuit interim effugium legionibus in castra, quibus Veterum nomen est.* **9** *Praefectus alae Batauorum Claudius Labeo, oppidano certamine aemulus Ciuili, ne interfectus inuidiam apud popularis uel, si retineretur, semina discordiae praeberet, in Frisios auehitur.*

XIX **1** *Isdem diebus Batauorum et Canninefatium cohortis, cum iussu Vitellii in urbem pergerent, missus a Ciuile nuntius adsequitur.* **2** *Intumescere statim superbia ferociaeque et pretium itineris donatiuum, duplex stipendium, augeri equitum numerum, promissa sane a Vitellio, postulabant, non ut adsequerentur, sed causam seditioni.*

3 Luperco levou às pressas legionários dentre os que estavam presentes, úbios que estavam próximos, cavaleiros tréviros que agiam não longe dali⁹⁸¹, acrescentada uma ala dos batavos que, há muito corrompida, simulava lealdade para que fugisse com maior recompensa, atraídos os romanos na própria batalha. **4** Rodeado pelos estandartes das coortes capturadas⁹⁸² para que ao seu soldado a recente glória estivesse ante os olhos e para que os inimigos fossem aterrorizados pela lembrança da ruína, Civil ordena a própria mãe e as irmãs e ao mesmo tempo as esposas e filhos pequenos de todos a estabelecerem-se na retaguarda como exortação para a vitória ou vergonha para os derrotados⁹⁸³. **5** Quando a linha de batalha ressoou com o canto dos homens e com o grito das mulheres⁹⁸⁴, um clamor de modo nenhum semelhante é respondido pelas legiões e coortes. **6** Desertando, a cavalaria dos batavos havia deixado sem defesa a ala esquerda do exército e imediatamente esse fato se voltou contra nós. **7** Todavia o soldado legionário, ainda que alarmantes as situações, mantinha as armas e as filas. **8** As tropas auxiliares dos úbios e dos tréviros, dispersadas em uma vergonhosa fuga, espalham-se por todos os campos; para ali se lançam os germanos e houve para as legiões, nesse momento, um meio de fuga para o acampamento cujo nome é Vétera. **9** Leva-se para os frísios Cláudio Labeão⁹⁸⁵, prefeito da cavalaria dos batavos e rival de Civil por causa de conflito paroquial e para que, morto, não provocasse hostilidade entre os compatriotas ou, se se mantivesse vivo, não produzisse elementos de discórdia.

XIX 1 Por aqueles dias um mensageiro enviado por Civil alcança as coortes dos batavos e dos caninefates, visto que se dirigissem para Roma por ordem de Vitélio⁹⁸⁶. **2** Imediatamente se incharam de orgulho e de ferocidade e pediam uma recompensa como donativo da marcha, um duplo soldo, o número de cavaleiros ser aumentado: eram promessas feitas certamente por Vitélio; pediam não para que alcançassem o pedido, mas como motivo para a sedição.

⁹⁸¹ Cf. II, 14, 2.

⁹⁸² Cf. IV, 15.

⁹⁸³ Tácito relata esse mesmo costume em *Germânia*, 3 e 7.

⁹⁸⁴ Cf. II, 22, 2.

⁹⁸⁵ Cf. IV, 56, 7; IV, 66, 2; IV, 70, 1.

⁹⁸⁶ Cf. I, 59, 1; II, 97, 2.

3 *Et Flaccus multa concedendo nihil aliud effecerat quam ut acrius exposcerent quae sciebant negaturum.* 4 *Spreto Flacco inferiorem Germaniam petiuere ut Ciuili iungerentur; Hordeonius adhibitis tribunis centurionibusque consultauit num obsequium abnuentis ui coereret; mox insita ignauia et trepidis ministris, quos ambiguus auxiliorum animus et subito dilectu suppletae legiones angebant, statuit continere intra castra militem: dein paenitentia et arguentibus ipsis qui suaserant, tamquam secuturus scripsit Herennio Gallo legionis primae legato, qui Bonnam obtinebat, ut arceret transitu Batauos; se cum exercitu tergis eorum haesurum.* 5 *Et opprimi poterant si hinc Hordeonius, inde Gallus, motis utrimque copiis, medios clausissent.* 6 *Flaccus omisit inceptum aliisque litteris Gallum monuit ne terreret abeuntis; unde suspicio sponte legatorum excitari bellum cunctaque quae acciderant aut metuebantur non inertia militis neque hostium ui, sed fraude ducum euenire.*

XX 1 *Bataui cum castris Bonnensibus propinquarent, praemisere qui Herennio Gallo mandata cohortium exponeret.* 2 *Nullum sibi bellum aduersus Romanos, pro quibus totiens bellassent; longa atque inrita militia fessis patriae atque otii cupidinem esse.* 3 *Si nemo obsisteret, innoxium iter fore; sin arma occurrant, ferro uiam inuenturos.* 4 *Cunctantem legatum milites perpulerant fortunam proelii experiretur.*

3 E cedendo muito Flaco não havia feito outra coisa do que aquelas que pedissem de forma mais impetuosa, aquelas que eles sabiam que Flaco deveria negar. **4** Sendo desdenhado Flaco, dirigiram-se para a Germânia Inferior para que se unissem a Civil; ao convocar os tribunos e os centuriões, Hordeônio lhes consultou se reprimiria pela força aqueles que recusassem a obediência; depois devido à sua incutida covardia e aos ministros receosos a quem o ânimo ambíguo das tropas auxiliares e as legiões restauradas por repentino recrutamento atormentavam, decidiu manter o soldado dentro do acampamento; em seguida por arrependimento e por aqueles próprios que o acusavam e que antes o haviam aconselhado, como se devendo perseguir os desertados escreveu a Herênio Galo, legado da Primeira legião⁹⁸⁷ que administrava Bona, para que impedisse os batavos na passagem: o próprio Flaco deveria se fixar nas costas deles com o exército. **5** E podiam ser subjugados se de um lado Hordeônio e de outro Galo, movidas as tropas de ambas as partes, tivessem fechado os espaços no meio. **6** Flaco abandonou o empreendimento e recomendou Galo com outra carta para que não aterrorizasse aqueles que iam embora; daí a suspeita de a guerra ser provocada pela vontade dos legados, e todas aquelas situações haviam acontecido ou eram temidas não pela inércia do soldado nem pela força do inimigo, mas aconteciam por causa da má-fé dos comandantes.

XX 1 Os batavos, como se aproximassem do acampamento de Bona, enviaram à frente aquele que expusesse a Herênio Galo as recomendações das coortes. **2** Não havia nenhuma guerra deles próprios contra os romanos, a favor dos quais teriam lutado tantas vezes; estavam cansados por causa da longa e inútil guerra e havia o desejo da pátria e do repouso. **3** Se ninguém barrasse o caminho, a marcha deveria ser sem dano; se ao contrário vão ao encontro das armas, deveriam procurar o caminho por meio do ferro. **4** Os soldados romanos haviam empurrado o hesitante legado a que experimentasse a sorte do combate.

⁹⁸⁷ Primeira legião *Germânica*.

5 *Tria milia legionariorum et tumultuariae Belgarum cohortes, simul paganorum lixarumque ignaua sed procax ante periculum manus omnibus portis prorumpunt ut Batauos numero imparis circumfundant.* 6 *Illi ueteres militiae in cuneos congregantur, densi undique et frontem tergaque ac latus tuti; sic tenuem nostrorum aciem perfringunt.* 7 *Cedentibus Belgis pellitur legio, et uallum portasque trepidi petebant.* 8 *Ibi plurimum cladis; cumulatae corporibus fossae, nec caede tantum et uulneribus, sed ruina et suis plerique telis interiere.* 9 *Victores colonia Agrippinensium uitata, nihil cetero in itinere hostile ausi, Bonnense proelium excusabant, tamquam petita pace, postquam negabatur, sibimet ipsi consulissent.*

XXI 1 *Ciuis aduentu ueteranarum cohortium iusti iam exercitus ductor, sed consilii ambiguus et uim Romanam reputans, cunctos qui aderant in uerba Vespasiani adigit mittitque legatos ad duas legiones, quae priore acie pulsae in Vetera castra concesserant, ut idem sacramentum acciperent.* 2 *Redditur responsum: neque proditoris neque hostium se consiliis uti; esse sibi Vitellium principem, pro quo fidem et arma usque ad supremum spiritum retenturos; proinde perfuga Batauus arbitrium rerum Romanarum ne ageret, sed meritas sceleris poenas expectaret.* 3 *Quae ubi relata Ciuili, incensus ira uniuersam Batauorum gentem in arma rapit; iunguntur Bructeri Tencterique et excita nuntiis Germania ad praedam famamque.*

5 Três mil legionários⁹⁸⁸ e desordenadas coortes dos belgas, ao mesmo tempo uma multidão de camponeses e de serventes do exército – covarde mas atrevida antes do perigo –, lançam-se com violência por todas as portas a fim de que cerquem os batavos, inferiores em número. **6** Estes, veteranos no serviço militar, se agrupam em cunhas⁹⁸⁹, cerrados por todas as partes e protegidos pela frente e pelas costas e pelos flancos; assim rompem a fraca coluna dos nossos. **7** Ao ceder os belgas, a legião⁹⁹⁰ é expulsa, e procuravam perturbados a trincheira e as portas. **8** Aí maior a ruína: cheias as valas por causa dos corpos, nem morreram tanto pelo golpe e pelas feridas, mas sim por causa da queda e a maioria pelas próprias armas. **9** Os vencedores, evitada a colônia dos agripinenses, nada ousados para outra hostilidade no caminho, justificavam o combate em Bona com o propósito de pedir a paz; depois que ela era negada teriam tomado a resolução em prol deles próprios.

XXI 1 General de um exército já regular com a chegada das coortes veteranas⁹⁹¹ mas duvidoso da sua decisão e calculando a força romana, Civil leva todos aqueles que estavam presentes ao juramento a Vespasiano e envia legados para que tomassem o mesmo juramento às duas legiões⁹⁹² que, repelidas na batalha anterior, haviam-se retirado para o acampamento Vétera. **2** Devolve-se a resposta: eles não se serviriam dos conselhos nem de traidor nem de inimigos; para eles Vitélio era o príncipe, em favor do qual a lealdade e as armas deveriam ser preservadas até o último momento; por isso o desertor batavo não poderia ocupar-se da decisão das situações romanas, mas que esperasse merecidos castigos do seu crime. **3** Quando relatadas essas coisas a Civil, arrasta inflamado pela raiva toda a nação dos batavos para as armas; unem-se os brúcteros e os téncteros e a Germânia, excitada pelos mensageiros para o despojo e para a fama.

⁹⁸⁸ Metade de uma legião.

⁹⁸⁹ Cf. IV, 16, 3.

⁹⁹⁰ Primeira legião *Germânica* (cf. IV, 19, 4).

⁹⁹¹ Cf. IV, 17, 7.

⁹⁹² A Décima Quinta *Primigênia* e a Quinta *Alaudae* (cf. IV, 18, 1-8).

XXII 1 *Aduersus has concurrentis belli minas legati legionum Munius Lupercus et Numisius Rufus uallum murosque firmabant.* 2 *Subuersa longae pacis opera, haud procul castris in modum municipii extracta, ne hostibus usui forent.* 3 *Sed parum prouisum ut copiae in castra conueherentur; rapi permisere; ita paucis diebus per licentiam absumpta sunt quae aduersus necessitates in longum suffecissent.* 4 *Ciuilis medium agmen cum robore Batauorum obtinens utramque Rheni ripam, quo truculentior uisu foret, Germanorum cateruis complet, adsultante per campos equite; simul naues in aduersum amnem agebantur.* 5 *Hinc ueteranarum cohortium signa, inde depromptae siluis lucisque ferarum imagines, ut cuique genti inire proelium mos est, mixta belli ciuilis externique facie obstupescerant obsessos.* 6 *Et spem obpugnantium augebat amplitudo ualli, quod duabus legionibus situm uix quinque milia armatorum Romanorum tuebantur; sed lixarum multitudo turbata pace illuc congregata et bello ministra aderat.*

XXIII 1 *Pars castrorum in collem leniter exurgens, pars aequo adibatur.* 2 *Quippe illis hibernis obsideri premique Germanias Augustus crediderat, neque umquam id malorum ut obpugnatum ultro legiones nostras uenirent; inde non loco neque munimentis labor additus: uis et arma satis placebant.* 3 *Bataui Transrhenanique, quo discreta uirtus manifestius spectaretur, sibi quaeque gens consistunt, eminus lacescentes.*

XXII 1 Frente a essas ameaças da guerra que avançava, os legados das legiões Múnio Luperco e Numísio Rufo⁹⁹³ fortaleciam a trincheira e as muralhas. 2 Foram derrubadas as obras de uma longa paz e contruídas não longe do acampamento as fortificações à maneira de município, para que não fossem de proveito para os inimigos. 3 Mas mal previsto como as provisões seriam recolhidas para os acampamentos: permitiram serem tomadas à força; assim com indisciplina em poucos dias são consumidas aquelas provisões que teriam sido suficientes para longo tempo frente às necessidades⁹⁹⁴. 4 Ocupando o centro do exército com a força dos batavos e ambas as margens do Reno para que com esse aspecto parecesse mais ameaçador, Civil enche esses locais com tropas de germanos, a cavalaria atacando pelos campos; ao mesmo tempo os navios eram levados rio acima. 5 De um lado os estandartes das coortes veteranas, de outro imagens de feras sacadas das selvas e dos bosques sagrados, conforme é o costume de aquele povo entrar no combate⁹⁹⁵: haviam enchido de espanto os sitiados ao se misturar uma aparência de guerra civil e de guerra externa. 6 E a extensão da trincheira aumentava a esperança dos que atacavam porque, construída para duas legiões, apenas cinco mil homens armados a defendiam⁹⁹⁶; mas por causa da paz perturbada reuniu-se ali uma multidão de serventes do exército e tomava parte na guerra como ajudante.

XXIII 1 Enquanto parte do acampamento se elevava suavemente na colina, outra parte era exposta pela planície⁹⁹⁷. 2 Com efeito Augusto havia acreditado que as Germânicas seriam sitiadas e oprimidas com aqueles quartéis de inverno; nem algum dia isto entre as desgraças, de que chegariam por sua própria vontade a atacar nossas legiões; daí nem o esforço acrescentado ao local nem às fortificações: a força e as armas pareciam o bastante. 3 Para que o valor separado seja visto com maior evidência, os batavos e os transrenanos⁹⁹⁸, cada nação por si própria, tomam posição incitando os inimigos de longe.

⁹⁹³ Para Múnio Luperco, cf. IV, 18. Já Numísio Rufo era comandante da Décima Sexta legião *Gálica*.

⁹⁹⁴ Cf. IV, 60.

⁹⁹⁵ Tácito lembra o mesmo costume dos germanos em *Germânia*, 7.

⁹⁹⁶ Grande parte da Décima Quinta legião *Primigênia* e da Quinta *Alaudae* (cf. IV, 18).

⁹⁹⁷ O acampamento denominado *Castra Vetera* (cf. IV, 18, 8).

⁹⁹⁸ Os povos transrenanos, ou do outro lado do Reno, eram os brúcteros, téncteros e frísios.

4 Post ubi pleraque telorum turribus pinnisque moenium inrita haerebant et desuper saxis uulnerabantur, clamore atque impetu inuasere uallum, adpositis plerique scalis, alii per testudinem suorum; scandebantque iam quidam, cum gladiis et armorum incussu praecipitati sudibus et pilis obruuntur, praeferoces initio et rebus secundis nimii. 5 Sed tum praedae cupidine aduersa quoque tolerabant; machinas etiam, insolitum sibi, ausi. 6 Nec ulla ipsis sollertia: perfugae captiuique docebant struere materias in modum pontis, mox subiectis rotis propellere, ut alii superstantes tamquam ex aggere proeliarentur, pars intus occulti muros subruerent. 7 Sed excussa ballistis saxa struere informe opus. 8 Et cratis uineasque parantibus adactae tormentis ardentes hastae, ultroque ipsi obpugnatores ignibus petebantur, donec desperata uerterent consilium ad moras, haud ignari paucorum dierum inesse alimenta et multum imbellis turbae; simul ex inopia proditio et fluxa seruitiorum fides ac fortuita belli sperabantur.

XXIV 1 Flaccus interim cognito castrorum obsidio et missis per Gallias qui auxilia concirent, lectos e legionibus Dillio Voculae duoetuicensimae legionis legato tradit, ut quam maximis per ripam itineribus celeraret, ipse nauibus inualidus corpore, inuisus militibus. 2 Neque enim ambigue fremebant: emissas a Mogontiaco Batauorum cohortis, dissimulatos Ciuilis conatus, adsciri in societatem Germanos. 3 Non Primi Antonii neque Muciani ope Vespasianum magis adoleuisse.

4 Depois, como muitos dardos paravam inúteis nas torres e nos parapeitos das muralhas e os atacantes eram feridos de cima por pedras, com clamor e ímpeto invadiram a trincheira, a maioria por escadas colocadas e outros por meio da tartaruga dos companheiros; já subiam alguns quando, afastados pelas espadas e pelo golpe de outras armas, são aniquilados por varas e dardos: muito arrogantes no início e desmedidos diante das situações favoráveis. **5** Todavia nesse momento suportavam as adversidades por causa também do desejo de despojos; ousaram até mesmo as máquinas, algo inédito para eles. **6** E para isso não havia nenhuma habilidade neles: os desertores e prisioneiros ensinavam a preparar madeiras em forma de ponte, em seguida a fazê-las avançar em rolos colocados embaixo, de tal maneira que alguns estando em cima como se combatessem de um terraplano e parte oculta em seu interior socariam as muralhas. **7** Mas as pedras lançadas pelas balistas derrubaram aquela obra disforme. **8** E aos que preparavam grades e manteletes, lançadas contra eles hastes em chama por meio das tormentas; além disso os próprios atacantes eram acossados pelos fogos até que, ao perderem a força, mudassem o plano para a espera, não ignorantes de existirem alimentos para poucos dias e de existir uma grande multidão inútil para a guerra; ao mesmo tempo esperavam-se a traição por causa da falta de recursos, a lealdade vacilante dos escravos e os acasos de guerra.

XXIV 1 Conhecido entretanto o cerco do acampamento e enviados para as Gálias aqueles que reunissem tropas auxiliares, Flaco confia a Dílio Vócula⁹⁹⁹, legado da Vigésima Segunda legião, homens escolhidos¹⁰⁰⁰ dentre as legiões para que o quanto possível apressasse com marchas muito intensas pela margem do Reno; ele próprio, nos navios, enfermo de corpo e odioso aos soldados. **2** Nem com efeito reclamavam equivocadamente: escapadas de Mogúncia as coortes dos batavos, encobertos os empreendimentos de Civil, chamados os Germanos para a aliança. **3** Não progrediu mais Vespasiano com a força de Antônio Primo nem com a de Muciano.

⁹⁹⁹ Tácito atribui a Vócula um discurso heroico (cf. IV, 58).

¹⁰⁰⁰ Homens das legiões Décima Segunda *Primigênia* e Quarta *Macedônica* (cf. II, 100, 2).

4 Aperta odia armaque palam depelli; fraudem et dolum obscura eoque ineuitabilia. Ciuilem stare contra, struere aciem; Hordeonium e cubiculo et lectulo iubere quidquid hosti conducatur. 5 Tot armatas fortissimorum uirorum manus unius senis ualetudine regi; quin potius interfecto traditore fortunam uirtutemque suam malo omine exoluerent. 6 His inter se uocibus instinctos flammauere insuper adlatae a Vespasiano litterae, quas Flaccus, quia occultari nequibant, pro contione recitauit, uinctosque qui attulerant ad Vitellium misit.

XXV 1 Sic mitigatis animis Bonnam, hiberna primae legionis, uentum. 2 Infensor illic miles culpam cladis in Hordeonium uertebat: eius iussu directam aduersus Batauos aciem, tamquam a Mogontiaci legiones sequerentur; eiusdem proditione caesos, nullis superuenientibus auxiliis; ignota haec ceteris exercitibus neque imperatori suo nuntiari, cum ad cursu tot prouinciarum extingui repens perfidia potuerit. 3 Hordeonius exemplaris omnium litterarum, quibus per Gallias Britanniamque et Hispanias auxilia orabat, exercitui recitauit instituitque pessimum facinus, ut epistulae aquiliferis legionum traderentur, a quis ante militi quam ducibus legebantur. 4 Tum e seditiosis unum uinciri iubet, magis usurpandi iuris, quam quia unius culpa foret. 5 Motusque Bonna exercitus in coloniam Agrippinensem, adfluentibus auxiliis Gallorum, qui primo rem Romanam enixe iuuabant; mox ualescentibus Germanis pleraeque ciuitates aduersum nos arma sumpsere spe libertatis et, si exuissent seruitium, cupidine imperitandi.

4 Ódios visíveis e armas eram dissuadidos publicamente, mas encobriam-se a fraude e o engano, e por isso inevitáveis; Civil estava firme em frente e preparava a linha de combate; Hordeônio ordenava a partir do quarto de dormir e da cama tudo aquilo que convinha ao inimigo. **5** Tantas tropas armadas dos mais corajosos homens eram comandadas pela enfermidade de um só velho; e há mais: livrariam do mal agouro a sua sorte e o seu valor com a morte do traidor. **6** Excitados entre si por causa dessas palavras e, além disso, carta enviada por Vespasiano os incendiou, carta que Flaco, porque ela não podia ser ocultada, leu em voz alta diante da assembleia e enviou aprisionados para Vitélio aqueles que a haviam trazido.

XXV 1 Acalmados assim os ânimos, chegou a Bonna e aos quartéis de inverno da Primeira legião¹⁰⁰¹. **2** Ali o soldado mais hostil atribuía a culpa da ruína¹⁰⁰² a Hordeônio: por sua ordem formada a linha de combate contra os batavos como se as legiões os acompanhassem a partir de Mogúncia; por sua traição foram massacrados sem que tropas auxiliares viessem em socorro; desconhecidas essas coisas para os outros exércitos e não eram comunicadas ao seu imperador¹⁰⁰³ quando a traição teria podido ser extinta imediatamente com o auxílio de tantas províncias. **3** Hordeônio leu para o exército cópias de todas as cartas através das quais pedia tropas auxiliares por intermédio das Gálias e da Britânia e também das Hispânicas, e instituiu uma péssima ação, que as cartas fossem entregues aos aquilíferos¹⁰⁰⁴ das legiões, por quem elas eram lidas antes para o soldado do que para os chefes. **4** Ordena então ser preso um dentre os sediciosos, mais para fazer uso da autoridade do que porque houvesse culpa de um. **5** Deslocado o exército de Bona para a colônia Agripinense, vindo em grande quantidade os auxílios dos gauleses¹⁰⁰⁵ que, primeiramente, ajudavam com todo o empenho a causa romana; em seguida tornando-se poderosos os germanos, muitas cidades pegaram em armas contra nós com a esperança de liberdade e, se tivessem se livrado da servidão, com a vontade de ter o poder.

¹⁰⁰¹ A Primeira legião *Germânica* (cf. I, 57, 1; IV, 24).

¹⁰⁰² Cf. IV, 20.

¹⁰⁰³ Nesse caso o imperador é ainda Vitélio.

¹⁰⁰⁴ Aqueles que levavam as águias e os estandartes das legiões.

¹⁰⁰⁵ Auxílio dos tréviros e dos língones.

6 Gliscebat iracundia legionum, nec terrorem unius militis uincula indiderant; quin idem ille arguebat ultro conscientiam ducis, tamquam nuntius inter Ciuilem Flaccumque falso crimine testis ueri opprimeretur. 7 Conscendit tribunal Vocula mira constantia, presumque militem ac uociferantem duci ad supplicium iussit; et dum mali pauent, optimus quisque iussis paruere. 8 Exim consensu ducem Voculam poscentibus, Flaccus summam rerum ei permisit.

XXVI 1 Sed discordis animos multa efferabant; inopia stipendii frumentique et simul dilectum tributaque Galliae aspernantes, Rhenus incognita illi caelo siccitate uix nauium patiens, arti commeatus, dispositae per omnem ripam stationes quae Germanos uado arcerent, eademque de causa minus frugum et plures qui consumerent. 2 Apud imperitos prodigii loco accipiebatur ipsa aquarum penuria, tamquam nos amnes quoque et uetera imperii munimenta desererent; quod in pace fors seu natura, tunc fatum et ira dei uocabatur. 3 Ingressis Nouaesium sexta decima legio coniungitur. 4 Additus Voculae in partem curarum Herennius Gallus legatus; nec ausi ad hostem pergere loco cui Gelduba nomen est castra fecere. 5 Ibi struenda acie, muniendo uallandoque et ceteris belli meditamentis militem firmabant. 6 Vtque praeda ad uirtutem accenderetur, in proximos Cugernorum pagos, qui societatem Ciuilis acceperant, ductus a Vocula exercitus; pars cum Herennio Gallo permansit.

6 A cólera das legiões aumentava, nem haviam incutido o terror as algemas em um só soldado; ademais este mesmo soldado acusava por sua própria vontade a cumplicidade do comandante como se, mensageiro entre Civil e Flaco, fosse reprimido com falsa acusação por ser testemunha da verdade. **7** Vócula subiu à tribuna com admirável firmeza de caráter e ordenou ser conduzido ao suplício o soldado, preso e vociferando; e enquanto os maus temem, os melhores submeteram-se às ordens. **8** Em seguida com o acordo daqueles que pediam Vócula como comandante, Flaco entregou-lhe o comando supremo.

XXVI 1 Mas muitos fatos tornavam ferozes os discordantes ânimos: a falta do soldo e do trigo e ao mesmo tempo as Gálias, que recusavam o recrutamento e os tributos; o Reno com uma desconhecida sequeidão para aquele clima permitindo a custo os navios; as acanhadas provisões, os postos militares colocados por toda a margem para que mativessem os germanos na água e, por essa mesma razão, menos alimentos e mais homens para que os consumissem. **2** Junto aos ignorantes se interpretava aquela penúria das águas como prodígio, como se também nos abandonassem os rios, antigas proteções do Império; aquilo que na paz se chamava acaso ou coisa natural, agora se chamava destino ou ira de um deus. **3** Ao entrar em Novésio, a Décima Sexta legião¹⁰⁰⁶ se une a eles. **4** Herênio Galo foi colocado junto de Vócula para a participação das administrações; nem ousados para prosseguir contra o inimigo, fizeram acampamento em um local cujo nome é Gelduba¹⁰⁰⁷. **5** Aí devendo ser preparada a linha de combate, encorajavam o soldado fortificando e cavando trincheiras e com outros exercícios de guerra. **6** Para que com os despojos se inflamasse para a coragem, o exército foi conduzido por Vócula para as aldeias próximas dos cugernos, que haviam aceitado a aliança de Civil; parte permaneceu com Herênio Galo.

¹⁰⁰⁶ Em Novésio havia desde 43 d.C. a base da Décima Sexta legião *Gálica*. Entretanto estava ali só parte da Décima Sexta porque antes esquadrões haviam partido para a Itália (cf. II, 100, 2).

¹⁰⁰⁷ Situada cerca de 20 km de Novésio e 35 km de Vétera.

XXVII 1 Forte nauem haud procul castris, frumento grauem, cum per uada haesisset, Germani in suam ripam trahebant. 2 Non tulit Gallus misitque subsidio cohortem; auctus et Germanorum numerus, paulatimque adgregantibus se auxiliis acie certatum. 3 Germani multa cum strage nostrorum nauem abripiunt. 4 Victi, quod tum in morem uerterat, non suam ignauiam, sed perfidiam legati culpabant. 5 Protractum e tentorio, scissa ueste, uerberato corpore, quo pretio, quibus consciis prodidisset exercitum, dicere iubent. 6 Redit in Hordeonium inuidia; illum auctorem sceleris, hunc ministrum uocant, donec exitium minitantibus exterritus proditionem et ipse Hordeonio obiecit; uinctusque aduentu demum Vocolae exoluitur. 7 Is postera die auctores seditionis morte adfecit: tanta illi exercitui diuersitas inerat licentiae patientiaeque. 8 Haud dubie gregarius miles Vitellio fidus, splendidissimus quisque in Vespasianum proni; inde scelerum ac suppliciorum uices et mixtus obsequio furor, ut contineri non possent qui puniri poterant.

XXVIII 1 At Ciuilem immensis auctibus uniuersa Germania extollebat, societate nobilissimis obsidum firmata. 2 Ille, ut cuique proximum, uastari Vbios Treuirosque, et aliam manum Mosam amnem transire iubet, ut Menapios et Morinos et extrema Galliarum quateret. 3 Actae utrobique praedae, infestius in Vbiis, quod gens Germanicae originis eiurata patria Romano nomine Agrippinenses uocarentur. 4 Caesae cohortes eorum in uico Marcoduro incuriosius agentes, quia procul ripa aberant.

XXVII 1 Por acaso não longe do acampamento os germanos arrastavam para a sua margem um navio pesado por causa do trigo, porque teria encalhado em um banco de areia. 2 Galo não tolerou isso e enviou uma coorte em socorro; aumentando também o número de germanos e reunindo pouco a pouco os auxiliares, lutou-se em uma linha de batalha. 3 Os germanos levam o navio à força em meio a muita matança entre os nossos. 4 Os vencidos, porque então isso se havia tornado o costume, culpavam não a própria inação, mas a perfídia do legado. 5 Arrastado à força da tenda, rasgada a roupa e açoitado o corpo, ordenam-no a dizer por qual preço e com quais cúmplices teria traído o exército. 6 O soldado volta a hostilidade contra Hordeônio¹⁰⁰⁸: chamam-no instigador do crime, a Galo chamam de cúmplice, até que Galo, apavorado com aqueles que o ameaçavam com a morte, acusou a traição a Hordeônio; e preso, somente é desamarrado com a chegada de Vócula. 7 Este castigou no dia seguinte com a morte os autores da sedição: tão grande diversidade havia naquele exército em indisciplina e em submissão. 8 Sem dúvida o soldado raso era leal a Vitélio, mas os mais ilustres estavam inclinados para Vespasiano; daí as sucessões de crimes e de suplícios e o furor mesclado à obediência, de tal maneira que não poderiam ser contidos aqueles que podiam ser punidos.

XXVIII 1 Por outro lado toda a Germânia honrava Civil por meio de imensos acréscimos, estabelecida a aliança com os mais ilustres entre os fiadores. 2 Civil, conforme a distância de cada povo, ordena os úbios e os tréviros serem destruídos e outra tropa atravessar o rio Mosa, para que ela atacasse os menápios e os morinos e os extremos das Gálias. 3 Despojos produzidos em ambas as frentes e isso mais hostil contra os úbios porque, nação de origem germânica e com a pátria renegada, eram chamados de agripinenses¹⁰⁰⁹ por causa do nome romano. 4 Massacradas na aldeia Marcoduro as suas coortes que agiam de forma negligente porque estavam afastados da margem.

¹⁰⁰⁸ Hordeônio em Novésio e Galo em Gelduba.

¹⁰⁰⁹ Na Colônia Agripinense onde se haviam instalado em 50 d.C., veteranos de guerra lhe deram este nome em homenagem a Agripina a Menor, esposa de Cláudio e que havia nascido neste lugar.

5 *Nec quieuere Vbii quo minus praedas e Germania peterent, primo impune, dein circumuenti sunt, per omne id bellum meliore usu fide quam fortuna.* 6 *Contusis Vbiis grauior et successu rerum ferocior Ciuilis obsidium legionum urgebat, intentis custodiis ne quis occultus nuntius uenientis auxilii penetraret.* 7 *Machinas molemque operum Batauis delegat; Transrhenanos proelium poscentis ad scindendum uallum ire detrusosque redintegrare certamen iubet, superante multitudine et facili damno.*

XXIX 1 *Nec finem labori nox attulit; congestis circum lignis accensisque, simul epulantes, ut quisque uino incaluerat, ad pugnam temeritate inani ferebantur.* 2 *Quippe ipsorum tela per tenebras uana; Romani conspicuam barbarorum aciem, et si quis audacia aut insignibus effulgens, ad ictum destinabant.* 3 *Intellectum id Ciuili et restincto igne misceri cuncta tenebris et armis iubet.* 4 *Tum uero strepitus dissoni, casus incerti, neque feriendi neque declinandi prouidentia; unde clamor acciderat, circumagere corpora, tendere artus; nihil prodesse uirtus, fors cuncta turbare et ignauorum saepe telis fortissimi cadere.* 5 *Apud Germanos inconsulta ira; Romanus miles periculorum gnarus ferratas sudis, grauia saxa non forte iaciebat.* 6 *Vbi sonus molientium aut adpositae scalae hostem in manus dederant, propellere umbone, pilo sequi; multos in moenia egressos pugionibus fodere.* 7 *Sic exhausta nocte nouam aciem dies aperuit.*

5 Nem se aquietavam os úbios que não procurassem despojos na Germânia, primeiro impunemente e depois atacados por todos os lados; durante toda essa guerra se serviram melhor da lealdade do que da fortuna. **6** Mais forte com os úbios abatidos e mais ousado com o sucesso das situações, Civil apressava o cerco das legiões por meio de atentos guardas para que não penetrasse nenhum mensageiro oculto de um auxílio que chegasse. **7** Delega aos batavos as máquinas de guerra e a construção das obras de fortificação; ordena os transrenanos que pediam o combate a atacar para que a trincheira se rompesse e, se rechaçados, a recomeçar a luta, visto que restava gente e era de pouco valor a perda.

XXIX 1 Nem a noite trouxe o fim ao trabalho: empilhadas ao redor as lenhas e queimadas ao mesmo tempo que se banquetevavam; porque cada um havia-se aquecido com o vinho, eram levados para o combate por uma vazia temeridade. **2** Com efeito os seus dardos eram inúteis nas trevas; os romanos fixavam a mira na visível linha de combate dos bárbaros e, se havia alguém que brilhava por causa da audácia ou das insígnias, determinavam-no para a golpe. **3** Isso apercebido por Civil e, apagado o fogo, ele ordena todas as coisas serem misturadas com as trevas e com as armas. **4** Então sem dúvida gritos dissonantes, acontecimentos incertos, nem a providência de matar nem a de desviar do golpe; de onde havia chegado o clamor, os corpos deixavam-se conduzir e os membros lutavam; de nada servia o valor e a sorte colocava todas as coisas em desordem e muitas vezes os mais valorosos caíam com os dardos dos covardes. **5** Nos germanos uma imprudente ira; o soldado romano, conhecedor dos perigos, não lançava ao acaso estacas de ferro e pesadas pedras. **6** Quando o barulho daqueles que se deslocavam ou as escadas próximas haviam colocado o inimigo em suas mãos, faziam-no recuar com o escudo e perseguiam-no com o dardo; trespassavam com punhais muitos que treparam nas muralhas. **7** Terminada assim a noite, o dia revelou uma nova batalha.

XXX 1 *Eduxerant Bataui turrim duplici tabulato, quam praetoriae portae (is aequissimus locus) propinquantem promoti contra ualidi asseres et incussae trabes perfregero multa superstantium pernicie. 2 Pugnatumque in percussos subita et prospera eruptione; simul a legionariis peritia et arte praestantibus plura struebantur. 3 Praecipuum pauorem intulit suspensum et nutans machinamentum, quo repente demisso praeter suorum ora singuli pluresue hostium sublime rapti uerso pondere intra castra effundebantur. 4 Ciuilis omisso expugnandi spe rursus per otium adsidebat, nuntiis et promissis fidem legionum conuellens.*

XXXI 1 *Haec in Germania ante Cremonense proelium gesta, cuius euentum litterae Primi Antonii docuere, addito Caecinae edicto; et praefectus cohortis e uictis, Alpinus Montanus, fortunam partium praesens fatebatur. 2 Diuersi hinc motus animorum: auxilia e Gallia, quis nec amor neque odium in partis, militia sine adfectu, hortantibus praefectis statim a Vitellio desciscunt; uetus miles cunctabatur. 3 Sed adigente Hordeonio Flacco, instantibus tribunis, dixit sacramentum, non uoltu neque animo satis adfirmans; et cum cetera iuris iurandi uerba conciperent, Vespasiani nomen haesitantes aut leui murmure et plerumque silentio trans mittebant.*

XXX 1 Os batavos haviam levantado uma torre de dois andares que, ao se aproximar da porta pretória (esse o local mais acessível¹⁰¹⁰), peças de madeiras impelidas contra essa porta e vigas arremessadas quebraram-na com grande perda daqueles que estavam em cima. **2** E se lutou contra os abatidos inimigos em rápida e favorável investida; ao mesmo tempo eram preparados numerosos artefatos pelos legionários que se distinguiam devido à experiência e à técnica. **3** Uma máquina pendida e suspensa produziu o principal pavor pelo fato de que, abaixando de repente, um ou muitos dos inimigos eram impulsionados para as alturas diante dos olhares dos seus companheiros e lançados dentro do acampamento devido ao contrapeso. **4** Civil, abandonada a esperança de tomá-los de assalto, novamente os sitiava por meio da ociosidade, enfraquecendo a lealdade das legiões por meio de mensagens e promessas.

XXXI 1 Esses os feitos na Germânia antes da batalha de Cremona¹⁰¹¹, cujo resultado as cartas de Antônio Primo informaram, acrescentado aí um edito de Cecina; e o prefeito da coorte dos vencidos, Alpino Montano¹⁰¹², reconhecia em pessoa a fortuna dos partidos. **2** Diferentes a partir daí as paixões dos ânimos: as tropas auxiliares da Gália¹⁰¹³, para as quais não havia nem o amor nem o ódio aos partidos e havia o serviço militar sem paixão e ainda os prefeitos encorajando, desligam-se imediatamente de Vitélio; o soldado veterano hesitava. **3** Todavia Hordeônio Flaco forçando e os tribunos insistindo, o soldado veterano pronunciou o sacramento não confirmando suficientemente com o rosto nem com o ânimo; e ainda que repetissem as demais palavras do juramento, consagravam o nome de Vespasiano hesitantes ou com um leve murmúrio, e a maior parte do tempo em silêncio.

¹⁰¹⁰ Cf. IV, 23, 1.

¹⁰¹¹ Ações portanto antes de 25 de outubro de 69 d.C. (cf. III, 26).

¹⁰¹² Cf. III, 35, 3.

¹⁰¹³ Cf. IV, 24, 1.

XXXII **1** *Lectae deinde pro contione epistulae Antonii ad Ciuilem suspensiones militum inritauere, tamquam ad socium partium scriptae et de Germanico exercitu hostiliter.* **2** *Mox adlatis Geldubam in castra nuntiis eadem dicta factaque, et missus cum mandatis Montanus ad Ciuilem ut absisteret bello neue externa armis falsis uelaret: si Vespasianum iuuare adgressus foret, satis factum coeptis.* **3** *Ad ea Ciuilis primo callide; post ubi uidet Montanum praeferocem ingenio paratumque in res nouas, orsus a questu periculisque quae per quinque et uiginti annos in castris Romanis exhausisset,* **4** *'Egregium' inquit 'pretium laborum recepi, necem fratris et uincula mea et saeuissimas huius exercitus uoces quibus ad supplicium petitus iure gentium poenas reposco.* **5** *Vos autem Treuiri ceteraeque seruientium animae, quod praemium effusi totiens sanguinis expectatis nisi ingratham militiam, immortalia tributa, uirgas, securis et dominorum ingenia?* **6** *En ego praefectus unius cohortis et Canninefates Batauique, exigua Galliarum portio, uana illa castrorum spatia excidimus uel saepta ferro fameque premimus.* **7** *Denique ausos aut libertas sequetur aut uicti idem erimus.'* **8** *Sic accensum, sed molliora referre iussum dimittit; ille ut inritus legationis redit, cetera dissimulans, quae mox erupere.*

XXXII **1** Em seguida lida diante da assembleia, a carta de Antônio para Civil estimulou as desconfianças dos soldados, como se fosse escrita para um aliado dos partidos e de forma hostil a respeito do exército da Germânia. **2** Logo as mesmas palavras e os mesmos fatos em mensagens levadas a Gelduba, ao acampamento, e Montano enviado a Civil com ordens para que este não continuasse com a guerra e que não cobrisse as situações externas com falsas armas: se teria tentado ajudar Vespasiano, havia feito o bastante nesses empreendimentos. **3** Em resposta a essas situações, primeiramente Civil com astúcia e depois, quando vê Montano muito arrogante no caráter e preparado para novos fatos, começou por queixas e perigos que por vinte e cinco anos ele teria suportado nos acampamentos romanos: **4** “Notável, diz, recompensa recebi dos meus trabalhos: a morte violenta de meu irmão e minha prisão e as mais cruéis palavras deste exército¹⁰¹⁴ por meio das quais, sendo eu desejado para o suplício¹⁰¹⁵, reivindico castigos a este exército conforme o direito das nações. **5** Vós todavia, Tréviros e demais almas de pessoas que estão na servidão, que prêmio esperais de sangue tantas vezes derramado, a não ser um ingrato serviço militar, eternos tributos, chibatadas, golpes e os temperamentos dos dominadores? **6** Eis-me aqui, prefeito de uma só coorte, e os caninefates e os batavos, pequena parte das Gálias, destruimos aqueles inúteis espaços dos acampamentos ou oprimimos os sitiados com o ferro e com a fome. **7** Em suma ou a liberdade seguirá os ousados ou, se somos vencidos, seremos a mesma coisa.” **8** Estava assim inflamado, mas despachou Montano com a ordem de levar os fatos de forma mais atenuada; este voltou como se tivesse sido ineficaz na missão, fingindo outras coisas as quais logo se manifestaram.

¹⁰¹⁴ Do exército que estava sitiado em Vétera.

¹⁰¹⁵ Cf. I, 59, 1; IV, 13, 1.

XXXIII 1 Ciuilis parte copiarum retenta ueteranas cohortis et quod e Germanis maxime promptum aduersus Voculam exercitumque eius mittit, Iulio Maximo et Claudio Victore, sororis suae filio, ducibus. 2 Rapiunt in transitu hiberna alae Asciburgii sita; adeoque improuisi castra inuolauere ut non adloqui, non pandere aciem Vocula potuerit; id solum ut in tumultu monuit, subsignano milite media firmare; auxilia passim circumfusa sunt. 3 Eques prorupit, exceptusque compositis hostium ordinibus terga in suos uertit. 4 Caedes inde, non proelium. 5 Et Neruiorum cohortes, metu seu perfidia, latera nostrorum nudauere; sic ad legiones peruentum, quae amissis signis intra uallum sternebantur, cum repente nouo auxilio fortuna pugnae mutatur. 6 Vasconum lectae a Galba cohortes ac tum accitae, dum castris propinquant, audito proeliantium clamore intentos hostis a tergo inuadunt latioremq̃ue quam pro numero terrorem faciunt, aliis a Nouaesio, aliis a Mogontiacō uniuerſas copias aduenisse credentibus. 7 Is error Romanis addit animos, et dum alienis uiribus confidunt, suas recepere. 8 Fortissimus quisque e Batauis, quantum peditum erat, funduntur; eques euasit cum signis captiuisque, quos prima acie corripuerant. 9 Caesarum eo die in partibus nostris maior numerus et imbellior, e Germanis ipsa robora.

XXXIII **1** Retendo uma parte de suas tropas, Civil enviou contra Vócula e seu exército as coortes veteranas e o mais disposto dos germanos, sendo os comandantes Júlio Máximo e Cláudio Vítor, filho de sua irmã. **2** Saqueam pelo caminho os quartéis de inverno de uma cavalaria situados em Ascibúrgio¹⁰¹⁶; e de tal maneira de improviso atacaram o acampamento¹⁰¹⁷ que Vócula não tenha podido exortar a tropa nem desdobrá-la, somente advertiu aquilo que há na confusão: fortificar os centros com o soldado legionário; espalharam-se em todas as direções as tropas auxiliares. **3** A cavalaria lançou-se à frente e, surpreendida pelas linhas de soldados bem ordenadas dos inimigos, virou a retaguarda em direção aos seus. **4** Matança a partir desse momento, não um combate. **5** E as coortes dos nervios¹⁰¹⁸, por medo ou por perfídia, desguarneceram os flancos dos nossos; assim chegando o ataque até as legiões que, perdidos os estandartes, eram aniquiladas dentro da trincheira quando repentinamente por novo auxílio a fortuna da luta é alterada. **6** As coortes dos vascões, escolhidas por Galba e então convocadas, ouvido o clamor daqueles que combatiam no momento em que se aproximavam do acampamento, atacam pela retaguarda a inimigos que estavam atentos na batalha e provocam terror mais vasto do que em proporção ao seu número, acreditando alguns todas as tropas terem chegado de Novésio; outros, de Mogúncia¹⁰¹⁹. **7** Esse erro aumentou os ânimos para os romanos e, enquanto confiam nas forças estrangeiras, recuperam as suas. **8** Os mais valorosos dentre os batavos e grande quantidade das infantarias são abatidos; a cavalaria salva-se com os estandartes e com prisioneiros de guerra que eles haviam recolhido no início da batalha. **9** Naquele dia maior o número de mortos em nossos partidos, mas caíram os menos preparados para a guerra; entre os germanos todavia caiu a sua seleta força.

¹⁰¹⁶ Entre Gelduba e Vétera.

¹⁰¹⁷ Atacaram o acampamento em Gelduba, que Vócula comandava (cf. IV, 26, 4).

¹⁰¹⁸ Cf. IV, 15, 11.

¹⁰¹⁹ Em Novésio estava Hordeônio Flaco (cf. IV, 31). Em Mogúncia estavam as legiões Quarta Macedônica e Vigésima Segunda Primigênia.

XXXIV 1 Dux uterque pari culpa meritis aduersa prosperis defuere. 2 Nam Ciuilis si maioribus copiis instruxisset aciem, circumiri a tam paucis cohortibus nequisset castraque perrupta excidisset; Vocula nec aduentum hostium explorauit, eoque simul egressus uictusque; dein uictoriae parum confisus, tritis frustra diebus castra in hostem mouit, quem si statim impellere cursumque rerum sequi maturasset, soluere obsidium legionum eodem impetu potuit. 3 Temptauerat interim Ciuilis obsessorum animos, tamquam perditae apud Romanos res et suis uictoria prouenisset; circumferebantur signa uexillaque, ostentati etiam captiui. 4 Ex quibus unus, egregium facinus ausus, clara uoce gesta patefecit, confossus illico a Germanis; unde maior indici fides; simul uastatione incendiisque flagrantium uillarum uenire uictorem exercitum intellegebatur. 5 In conspectu castrorum constitui signa fossamque et uallum circumdari Vocula iubet; depositis impedimentis sarcinisque expediti certarent. 6 Hinc in ducem clamor pugnam poscentium; et minari adsueuerant. 7 Ne tempore quidem ad ordinandam aciem capto incompositi fessique proelium sumpserunt; nam Ciuilis aderat, non minus uitiis hostium quam uirtute suorum fretus. 8 Varia apud Romanos fortuna et seditiosissimus quisque ignauus; quidam recentis uictoriae memores retinere locum, ferire hostem, seque et proximos hortari et redintegrata acie manus ad obsessos tendere ne tempori deessent. 9 Illi cuncta e muris cernentes omnibus portis prorumpunt.

XXXIV 1 Ambos os comandantes¹⁰²⁰, merecedores das adversidades por semelhante culpa, não deram a sua colaboração nas situações favoráveis. 2 Com efeito se tivesse formado exército com maiores tropas, Civil não teria sido envolvido por tão poucas coortes e teria destruído o arrombado acampamento; nem Vócula reconheceu a chegada dos inimigos e por isso ao mesmo tempo saiu e foi vencido; em seguida teve pouca convicção na vitória e, em vão passados os dias, pôs o acampamento em movimento contra o inimigo; Vócula poderia ter anulado o cerco das legiões¹⁰²¹ com o mesmo ímpeto se tivesse apressado a abater o inimigo imediatamente e a seguir o curso das situações. 3 Civil havia entretanto inquietado os ânimos dos sitiados¹⁰²², como se a situação junto aos Romanos estivesse perdida e a vitória tivesse acontecido para os seus; eram levados de mão em mão os estandartes e as bandeiras e mostrados com ostentação também os prisioneiros. 4 Um destes ousou uma ação notável: revelou em clara voz os acontecimentos e foi trespassado ali mesmo pelos germanos, daí maior autenticidade ao delator; ao mesmo tempo, por causa da devastação e dos incêndios das vilas que queimavam, percebia-se que o exército vencedor chegava. 5 À vista do acampamento Vócula ordena serem estabelecidas as insígnias e circundá-lo por uma vala e uma trincheira; deixados de lado os entraves e as bagagens, lutariam desimpedidos. 6 Em seguida contra o comandante um clamor daqueles que reivindicavam o combate: também haviam-se acostumado a ameaçar. 7 Nem sequer com tempo para que a linha de combate fosse posta em ordem, empreenderam a batalha desordenados e cansados; com efeito Civil estava presente, confiante não menos nos vícios dos inimigos do que na virtude dos seus. 8 Inconstante a fortuna entre os Romanos e covarde cada um dos mais sediciosos; alguns, lembrando-se da recente vitória, mantinham a posição, feriam o inimigo, exortavam a si mesmos e aos mais próximos e, restabelecida a linha de combate, estendiam as mãos aos sitiados para que não perdessem o momento favorável. 9 Estes, discernindo todas as coisas desde a muralha, lançam-se com violência por todas as portas.

¹⁰²⁰ Júlio Civil e Dílio Vócula.

¹⁰²¹ O cerco em Vétera.

¹⁰²² As legiões Quinta *Alaudae* e Décima Quinta *Primigênia* em Vétera.

10 Ac forte Ciuilis lapsu equi prostratus, credita per utrumque exercitum fama uulneratum aut interfectum, immane quantum suis pauoris et hostibus alacritatis indidit; sed Vocula omissis fugientium tergis uallum turrisque castrorum augebat, tamquam rursus obsidium immineret, corrupta totiens uictoria non falso suspectus bellum malle.

XXXV 1 Nihil aequae exercitus nostros quam egestas copiarum fatigabat. 2 Impedimenta legionum cum imbelli turba Nouaesium missa ut inde terrestri itinere frumentum adueherent; nam flumine hostes potiebantur. 3 Primum agmen securum incessit, nondum satis firmo Ciuile. 4 Qui ubi rursum missos Nouaesium frumentatores datasque in praesidium cohortis uelut multa pace ingredi accepit, rarum apud signa militem, arma in uehiculis, cunctos licentia uagos, compositus inuadit, praemissis qui pontis et uiarum angusta insiderent. 5 Pugnatum longo agmine et incerto Marte, donec proelium nox dirimeret. 6 Cohortes Geldubam perrexere, manentibus, ut fuerant, castris, quae relictorum illic militum praesidio tenebantur. 7 Non erat dubium quantum in regressu discriminis adeundum foret frumentatoribus onustis percussisque. 8 Addit exercitui suo Vocula mille delectos e quinta et quinta decima legionibus apud Vetera obsessis, indomitum militem et ducibus infensum. 9 Plures quam iussum erat profecti palam in agmine fremebant, non se ultra famem, insidias legatorum toleraturos; at qui remanserant, desertos se abducta parte legionum querebantur. 10 Duplex hinc seditio, aliis reuocantibus Voculam, aliis redire in castra abnudentibus.

10 E por acaso Civil derrubado por causa de uma escorregadela do cavalo, dada como certa em ambos os exércitos a notícia a respeito de ele estar ferido ou assassinado; e de modo horrível tão grande pavor incutiu nos seus e quão grande entusiasmo nos inimigos; mas Vócula, ao deixar escapar as retaguardas daqueles que fugiam, aumentava a trincheira e as torres do acampamento¹⁰²³ como se novamente estivesse próximo o perigo; suspeito não sem fundamento de preferir a guerra, depois de desprezada tantas vezes a vitória.

XXXV 1 Nada castigava tanto nossos exércitos como a falta de provisões. **2** As bagagens das legiões foram enviadas para Novésio com uma multidão inapta para a guerra a fim de que dali por caminho terrestre transportassem o trigo, pois os inimigos eram senhores do rio. **3** A primeira coluna do exército avançou tranquila, pois Civil ainda não estava suficientemente firme. **4** Quando ouviu dizer serem novamente enviados a Novésio os fornecedores de trigo e as coortes fornecidas para a escolta caminharem como se estivessem em plena paz, sendo pouco numeroso o soldado junto às suas insígnias, estando as armas nos carros e todos errantes por causa da indisciplina, um bem disposto Civil atacou-os, enviados adiante aqueles que ocupassem as pontes e os espaços estreitos dos caminhos. **5** Lutou-se em longa batalha e com Marte incerto até que a noite interrompesse o combate. **6** As coortes dirigiram-se a Gelduba, permanecendo o acampamento como havia estado: mantido por uma guarnição de soldados deixados ali. **7** Não havia dúvida de quão grande perigo para se expor existiria no regresso dos negociantes de trigo, carregados e espantados. **8** Vócula acrescentou ao seu exército mil soldados escolhidos da Quinta e da Décima Quinta legiões¹⁰²⁴ sitiadas em Vétera, soldado indômito e hostil aos comandantes. **9** Partiram mais soldados do que havia sido ordenado e reclamavam publicamente durante a marcha; eles não deveriam tolerar por mais tempo a fome e as traições dos legados; por outro lado os que haviam ficado para trás lamentavam-se de terem sido abandonados pela parte das legiões que foi levada. **10** Daí uma dupla sedição: uns chamando de novo Vócula ao acampamento e outros se recusando a voltar para ele.

¹⁰²³ Do acampamento em Vétera.

¹⁰²⁴ As legiões Quinta *Alaudae* e Décima Quinta *Primigênia*.

XXXVI **1** *Interim Ciuilis Vetera circumsedit; Vocula Geldubam atque inde Nouaesium concessit, Ciuilis capit Geldubam, mox haud procul Nouaesio equestri proelio prospere certauit. 2 Sed miles secundis aduersisque perinde in exitium ducum accendebatur; et aduentu quintanorum quintadecimanorumque auctae legiones donatium exposcunt, comperto pecuniam a Vitellio missam. 3 Nec diu cunctatus Hordeonius nomine Vespasiani dedit, idque praecipuum fuit seditionis alimentum. 4 Effusi in luxum et epulas et nocturnos coetus ueterem in Hordeonium iram renouant, nec ullo legatorum tribunorumue obsistere auso (quippe omnem pudorem nox ademerat) protractum e cubili interficiunt. 5 Eadem in Voculam parabantur, nisi seruili habitu per tenebras ignoratus euasisset.*

XXXVII **1** *Vbi sedato impetu metus rediit, centuriones cum epistulis ad ciuitates Galliarum misere, auxilia ac stipendia oraturos; ipsi, ut est uolgens sine rectore praeceps, pauidum, socors, aduentante Ciuile raptis temere armis ac statim omissis, in fugam uertuntur. 2 Res aduersae discordiam peperere, iis qui e superiore exercitu erant causam suam dissociantibus; Vitellii tamen imagines in castris et per proximas Belgarum ciuitates repositae, cum iam Vitellius occidisset. 3 Dein mutati in paenitentiam primani quartanique et duoetuicensimani Voculam sequuntur, apud quem resumpto Vespasiani sacramento ad liberandum Mogontiacy obsidium ducebantur. 4 Discesserant obsessores, mixtus ex Chattis, Vsipis, Mattiacis exercitus, satietate praedae nec incruenti; in uia dispersos et nescios miles noster inuaserat. 5 Quin et loricam uallumque per finis suos Treuiri struxere, magnisque in uicem cladibus cum Germanis certabant, donec egregia erga populum Romanum merita mox rebelles foedarent.*

XXXVI 1 Civil entretanto sitiou Vétera, Vócula retirou-se para Gelduba e dali para Novésio; Civil toma Gelduba e depois não muito longe de Novésio lutou contra a cavalaria, sendo favorável o resultado. 2 Todavia o soldado estava inflamado para a morte dos comandantes tanto nas situações favoráveis como nas adversas; e com a chegada dos soldados da Quinta e da Décima Quinta, as acrescidas legiões reclamam o donativo ao descobrir que o dinheiro havia sido enviado por Vitélio. 3 Sem hesitar por muito tempo, Hordeônio deu-o em nome de Vespasiano e isso foi o principal alimento da sedição. 4 Sem limites na devassidão e nas festas e nas intrigas noturnas, renovam a velha ira contra Hordeônio; e sem ninguém ousado entre os legados ou entre os tribunos para impedi-los (sem dúvida a noite havia subtraído todo o pudor), matam-no arrastado para fora de seu quarto. 5 Preparavam-se as mesmas situações para Vócula, se este não tivesse escapado por meio das sombras sem ser reconhecido, com a aparência de escravo.

XXXVII 1 Quando, sossegada a violência, o medo regressou, enviaram centuriões com cartas para as cidades das Gálias para que devessem pedir auxílios e dinheiro; precipitada, amedrontada, negligente conforme é a massa sem um guia, tomadas as armas irrefletidamente e em seguida largadas com a chegada de Civil, os próprios soldados põem-se em fuga. 2 As situações desfavoráveis geraram a discórdia, separando causa própria aqueles que eram do exército Superior¹⁰²⁵; repostas todavia as imagens de Vitélio nos acampamentos e nas cidades mais próximas dos belgas, ainda que Vitélio já tivesse morrido¹⁰²⁶. 3 Depois mudados para o arrependimento, os da Primeira e os da Quarta e os da Vigésima Segunda legiões¹⁰²⁷ seguem Vócula, junto a quem se recobrou o juramento a Vespasiano: eram conduzidos para desembaraçar o cerco de Mogúncia. 4 Exército formado pelos catos, usípios e matiacos, os sitiantes haviam-se retirado com abundância de despojos e não sem sangue: o nosso soldado havia-os atacado no caminho quando estavam dispersos e desprevenidos. 5 E há mais: os tréviros construíram uma barreira e uma trincheira diante de suas fronteiras, e lutavam contra os germanos com grandes ruínas em ambos os lados até que, logo depois rebeldes, manchassem suas notáveis condutas para com o povo romano.

¹⁰²⁵ No caso, da Germânia Superior. Eram as legiões Quarta *Macedônica* e Vigésima Segunda *Primigênia* (cf. I, 9, 1).

¹⁰²⁶ Vitélio morreu em 20 ou 21 de dezembro de 69 d.C. (cf. III, 82-85).

¹⁰²⁷ As legiões Primeira *Germânica*, Quarta *Macedônica* e Vigésima Segunda *Primigênia*.

XXXVIII *1 Interea Vespasianus iterum ac Titus consulatum absentes inierunt, maesta et multiplici metu suspensa ciuitate, quae super instantia mala falsos pauores induerat, descuiisse Africam res nouas moliente L. Pisone. 2 Is pro consule prouinciae nequaquam turbidus ingenio; sed quia naues saeuitia hiemis prohibebantur, uolgens alimenta in dies mercari solitum, cui una ex re publica annonae cura, clausum litus, retineri commeatus, dum timet, credebat, augentibus famam Vitellianis, qui studium partium nondum posuerant, ne uictoribus quidem ingrato rumore, quorum cupiditates externis quoque bellis inexplibilis nulla umquam ciuilis uictoria satiauit.*

XXXIX *1 Kalendis Ianuariis in senatu, quem Iulius Frontinus praetor urbanus uocauerat, legatis exercitibusque ac regibus laudes gradesque decretae; Tettio Iuliano praetura, tamquam transgredientem in partis Vespasiani legionem deseruisset, ablata ut in Plotium Grypum transferretur; Hormo dignitas equestris data. 2 Et mox eiurante Frontino Caesar Domitianus praeturam cepit. 3 Eius nomen epistulis edictisque praeponebatur, uis penes Mucianum erat, nisi quod pleraque Domitianus instigantibus amicis aut propria libidine audebat. 4 Sed praecipuus Muciano metus e Primo Antonio Varoque Arrio, quos recentis clarosque rerum fama ac militum studiis etiam populus fouebat, quia in neminem ultra aciem saeuierant.*

XXXVIII 1 Nesse meio tempo Vespasiano – pela segunda vez¹⁰²⁸ – e Tito começaram, ausentes, o consulado; triste e inquieta devido ao vasto medo a cidade que, além dos males presentes, havia-se coberto de temores sem fundamento: a África teria feito deserção, Lúcio Pisão¹⁰²⁹ maquinando novas situações para ela. 2 Era este pró-cônsul da província e de nenhuma maneira sedicioso em seu caráter; mas porque os navios eram impedidos de atracar devido ao rigor do inverno, o povo – acostumado a comprar alimentos para o dia e cuja única preocupação eram os mantimentos que vinham da República¹⁰³⁰ – acreditava (enquanto teme) que o litoral estava bloqueado e o transporte de provisões era retido, aumentando o rumor os vitelianos, os quais ainda não haviam abandonado o ardor dos partidos; nem sequer esse rumor desagradável aos vencedores, cujos desejos – insaciáveis também nas guerras externas – nenhuma vitória civil satisfaz algum dia.

XXXIX 1 Nas calendas de janeiro, na sessão do senado que o pretor urbano Júlio Frontino havia convocado, são votados os louvores e os agradecimentos aos legados e exércitos e reis; como se tivesse abandonado a legião que passou para os partidos de Vespasiano, a Juliano Tétio¹⁰³¹ foi retirada a pretura para que fosse transferida para Plócio Gripo¹⁰³²; a Hormo¹⁰³³ foi dada a dignidade equestre. 2 E em seguida renunciando Frontino ao cargo, César Domiciano obteve a pretura. 3 O seu nome foi colocado à frente das cartas e dos editos, mas o poder estava nas mãos de Muciano, salvo que Domiciano se atrevia a muitas coisas por causa dos amigos que instigavam e por causa do próprio desejo. 4 Todavia o principal temor para Muciano vinha de Antônio Primo e de Árrio Varo, que – dispostos e célebres devido à notícia dos seus feitos e às estimas dos soldados – o povo também cortejava porque não haviam praticado crueldades contra ninguém fora da linha de batalha.

¹⁰²⁸ Vespasiano havia sido cônsul em 51 d.C. O início do consulado de Vespasiano e de Tito marca também o começo do ano 70 d.C. Na ocasião os dois estavam na Judeia.

¹⁰²⁹ Lúcio Calpúrnio Pisão era filho de antigo cônsul de mesmo nome e havia sido cônsul com Nero em 57 d.C.

¹⁰³⁰ Opinião semelhante do historiador está em I, 89, 1.

¹⁰³¹ Foi comandante da Sétima legião *Cláudia* (cf. I, 79, 11; II, 85, 5).

¹⁰³² Foi comandante da Sétima legião *Claudiana* e senador na época de Vespasiano (cf. III, 52, 4).

¹⁰³³ Hormo era liberto de Vespasiano (cf. III, 12, 8; III, 28).

5 *Et ferebatur Antonius Scribonianum Crassum, egregiis maioribus et fraterna imagine fulgentem, ad capessendam rem publicam hortatus, haud defutura consciorum manu, ni Scribonianus abnuisset, ne paratis quidem corrumpi facilis, adeo metuens incerta.* 6 *Igitur Mucianus, quia propalam opprimi Antonius nequibat, multis in senatu laudibus cumulatam secretis promissis onerat, citeriorem Hispaniam ostentans discessu Cluuii Rufi uacuam; simul amicis eius tribunatus praefecturasque largitur.* 7 *Dein postquam inanem animum spe et cupidine impleuerat, uiris abolet dimissa in hiberna legione septima, cuius flagrantissimus in Antonium amor.* 8 *Et tertia legio, familiaris Arrio Varo miles, in Syriam remissa; pars exercitus in Germanias ducebatur.* 9 *Sic egesto quidquid turbidum redit urbi sua forma legesque et munia magistratuum.*

XL 1 *Quo die senatum ingressus est Domitianus, de absentia patris fratrisque ac iuuenta sua pauca et modica disseruit, decorus habitu; et ignotis adhuc moribus crebra oris confusio pro modestia accipiebatur.* 2 *Referente Caesare de restituendis Galbae honoribus, censuit Curtius Montanus ut Pisonis quoque memoria celebraretur.* 3 *Patres utrumque iussere: de Pisone inritum fuit.* 4 *Tum sorte ducti per quos redderentur bello rapta, quique aera legum uetustate delapsa noscerent figerentque, et fastos adulatione temporum foedatos exonerarent modumque publicis impensis facerent.* 5 *Redditur Tettio Iuliano praetura, postquam cognitus est ad Vespasianum confugisse: Grypo honor mansit.*

5 E se dizia que Antônio havia exortado Escriboniano Crasso¹⁰³⁴, brilhante por causa dos ilustres antepassados e da imagem do irmão, a apoderar-se da República, nem deveria faltar um grupo de cúmplices se Escriboniano não tivesse recusado: nem sequer fácil de ser corrompido com as ações preparadas, com mais forte razão ainda temendo as situações incertas. **6** Porque Antônio não podia ser atacado publicamente, então Muciano cumulou-o com muitos elogios no senado e engrandeceu-o com promessas secretas, oferecendo a ele a Hispânia Citerior, desocupada com o afastamento de Clúvio Rufo; ao mesmo tempo concede as dignidades de tribuno e as prefeituras aos amigos de Antônio. **7** Depois que havia enchido o vaidoso espírito com esperança e desejo, destrói suas forças com a Sétima legião enviada para os quartéis de inverno, cuja afeição a Antônio era muito ardente. **8** E a Terceira legião¹⁰³⁵ (o soldado vinculado a Árrio Varo) foi reenviada para a Síria; parte do exército era conduzido para as Germânicas¹⁰³⁶. **9** Assim afastada qualquer perturbação, retornam para a cidade sua aparência e leis bem como as funções dos magistrados.

XL 1 No dia em que entrou no senado¹⁰³⁷, formoso na aparência Domiciano falou breve e moderadamente sobre a ausência do pai e do irmão e sobre sua juventude; e ainda desconhecidos seus costumes, a frequente perturbação de seu rosto era interpretada como modéstia¹⁰³⁸. **2** Expondo César a respeito de que as honras da Gália deversem ser restituídas, Cúrtio Montano aconselhou que também a memória de Pisão fosse honrada. **3** Os senadores sancionaram ambas as propostas: mas a respeito de Pisão foi inútil. **4** Em seguida por sorteio aqueles encarregados por meio dos quais se devolveriam os roubos feitos durante a guerra e sorteados também aqueles que examinassem e afixassem as tábuas das leis caídas devido aos muitos anos e que livrassem de um peso o calendário desfigurado devido à adulação das circunstâncias¹⁰³⁹ e que estabelecessem um limite para as despesas públicas. **5** Devolve-se a pretura a Juliano Tétio depois que se tomou conhecimento de ele ter recorrido a Vespasiano; a Gripo permaneceu a honra.

¹⁰³⁴ Era irmão de Pisão, que fora adotado por Galba (cf. I, 47, 4).

¹⁰³⁵ A Terceira legião *Gálica* (II, 74, 2).

¹⁰³⁶ São conduzidas as legiões Oitava *Augusta*, Décima Primeira *Cláudia* e Décima Terceira *Gemina* (cf. IV, 68, 7).

¹⁰³⁷ Em 9 de janeiro do ano 70 d.C.

¹⁰³⁸ Havia a associação entre a perturbação do rosto ou rubor com a modéstia (cf. Plínio o Jovem, *Cartas*, I, 14, 8; Sêneca, *Cartas a Lucílio*, XI, 1). Sobre esse aspecto em Domiciano cf. Tácito, *Agrícola*, XLV.

¹⁰³⁹ Em 65 d.C. trocou-se o nome do mês de abril para o nome de Nero, Cláudio no lugar de maio e Germânico em lugar de junho (cf. Tácito, *Anais*, XVI, 12).

6 Repeti inde cognitionem inter Musonium Rufum et Publium Celerem placuit, damnatusque Publius et Sorani manibus satis factum. 7 Insignis publica seueritate dies ne priuatim quidem laude caruit. 8 Iustum iudicium explesse Musonius uidebatur, diuersa fama Demetrio Cynicam sectam professo, quod manifestum reum ambitiosius quam honestius defendisset; ipsi Publio neque animus in periculis neque oratio suppeditauit. 9 Signo ultionis in accusatores dato, petit a Caesare Iunius Mauricus ut commentariorum principalium potestatem senatui faceret, per quos nosceret quem quisque accusandum poposcisset. 10 Consulendum tali super re principem respondit.

XLI 1 Senatus inchoantibus primoribus ius iurandum concepit quo certatim omnes magistratus, ceteri, ut sententiam rogabantur, deos testis aduocabant, nihil ope sua factum quo cuiusquam salus laederetur, neque se praemium aut honorem ex calamitate ciuium cepisse, trepidis et uerba iuris iurandi per uarias artis mutantibus, quis flagitii conscientia inerat. 2 Probabant religionem patres, periurium arguebant; eaque uelut censura in Sarioleum Voculam et Nonium Attianum et Cestium Seuerum acerrime incubuit, crebris apud Neronem delationibus famosos. 3 Sarioleum et recens crimen urgebat, quod apud Vitellium molitus eadem foret; nec destitit senatus manus intentare Voculae, donec curia excederet. 4 Ad Paccium Africanum transgressi eum quoque proturbant, tamquam Neroni Scribonios fratres concordia opibusque insignis ad exitium monstrauisset. 5 Africanus neque fateri audebat neque abnuere poterat; in Vibium Crispum, cuius interrogationibus fatigabatur, ultro conuersus, miscendo quae defendere nequibat, societate culpae inuidiam declinauit.

6 Daí se decidiu retomar o processo entre Musônio Rufo e Públio Céler, e condenou-se Públio e se deu uma satisfação aos manes de Sorano¹⁰⁴⁰. **7** Dia notável devido ao rigor público, nem sequer o dia esteve isento de louvor de forma particular. **8** Musônio parecia ter executado um julgamento justo; distintas as opiniões em relação a Demétrio¹⁰⁴¹, que professava a escola filosófica cínica, porque teria defendido um evidente culpado com mais ambição do que honestidade; para o próprio Públio não foram suficientes nem a vontade nem o discurso nesses processos. **9** Dado o sinal de vingança contra os acusadores, Júnio Máurico pede a César que fornecesse ao senado a posse dos arquivos imperiais, por meio dos quais conheceria a quem cada um teria reclamado em justiça para que devessem ser intimandos. **10** Responde César que o príncipe deveria ser consultado a respeito de tal assunto.

XLI 1 Por iniciativa dos mais notáveis, o senado pronunciou um juramento a respeito do qual sem interrupção todos os magistrados e os demais, conforme eram interrogados sobre sua opinião, invocavam os deuses como testemunhas de que nada se havia feito por próprio meio para que a vida de alguém fosse prejudicada, nem eles haviam obtido algum prêmio ou honra proveniente da desgraça dos cidadãos; inquietos e mudando por meio de diversos artifícios as palavras do juramento aqueles para quem existia a consciência da ação vergonhosa. **2** Os senadores aprovavam a lealdade e censuravam o perjúrio; e essa censura, por exemplo, aplicou-se energicamente sobre Sarioleno Vócula e Nônio Atiano e Céstio Severo, famosos pelas frequentes delações ante Nero. **3** E um recente crime atormentava Sarioleno porque teria maquinado a mesma coisa ante Vitélio; nem o senado se absteve de estender suas mãos contra Vócula até que ele se retirasse da Cúria. **4** Passaram a Pácio Africano e expulsam-no também porque teria indicado a Nero os irmãos Escribônios¹⁰⁴² para a ruína, notáveis pela concórdia e pelas riquezas. **5** Africano não ousava confessar nem podia negar e voltou-se contra Víbio Crispo¹⁰⁴³, por quem era oprimido com perguntas; misturando-o em fatos que não podia defender, fugiu da hostilidade com uma associação de culpa.

¹⁰⁴⁰ Cf. IV, 10.

¹⁰⁴¹ Demétrio era filósofo cínico que acompanhou Peto Trasea em seus momentos finais.

¹⁰⁴² Rufo e Próculo Escribônio haviam sido governadores da Germânia Superior e Inferior e Nero os obrigou ao suicídio com o intuito de apropriar-se de suas riquezas.

¹⁰⁴³ Cf. II, 10.

XLII 1 Magnam eo die pietatis eloquentiaeque famam Vipstanus Messala adeptus est, nondum senatoria aetate, ausus pro fratre Aquilio Regulo deprecari. *2* Regulum aduersa Crassorum et Orfiti domus in summum odium extulerat; sponte senum consularium accusationem subisse iuuenis admodum, nec depellendi periculi sed in spem potentiae uidebatur; et Sulpicia Praetextata Crassi uxor quattuorque liberi, si cognosceret senatus, ultores aderant. *3* Igitur Messala non causam neque reum tueri, sed periculis fratris semet opponens flexerat quosdam. *4* Occurrit truci oratione Curtius Montanus, eo usque progressus ut post caedem Galbae datam interfectori Pisonis pecuniam a Regulo adpetitumque morsu Pisonis caput obiectaret. *5* “Hoc certe” inquit “Nero non coegit, nec dignitatem aut salutem illa saeuitia redemisti. *6* Sane toleremus istorum defensiones qui perdere alios quam periclitari ipsi maluerunt; te securum reliquerat exul pater et diuisa inter creditores bona, nondum honorum capax aetas, nihil quod ex te concupisceret Nero, nihil quod timeret. *7* Libidine sanguinis et hiatu praemiorum ignotum adhuc ingenium et nullis defensionibus expertum caede nobili imbuisti, cum ex funere rei publicae raptis consularibus spoliis, septuagiens sestertio saginatus et sacerdotio fulgens innoxios pueros, inlustris senes, conspicuas feminas eadem ruina prosterneres, cum segnitiam Neronis incusares, quod per singulas domos seque et delatores fatigaret: posse uniuersum senatum una uoce subuerti.

XLII **1** Nesse dia grande fama de piedade e de eloquência obteve Visptano Messala¹⁰⁴⁴, ainda sem idade senatorial¹⁰⁴⁵, ousado ao interceder em prol de seu irmão Aquílio Régulo¹⁰⁴⁶. **2** O infortúnio da casa dos Crassos e de Órfito havia levado um ódio extremo contra Régulo; parecia que tão jovem teria espontaneamente suportado entre velhos cônsules a acusação não para afastar-se do perigo, mas sim com a esperança de poder; e a esposa de Crasso, Sulpícia Pretextata, e os quatro filhos estavam presentes, se o senado os reconhecesse, como vingadores. **3** Em resumo Messala não defendia a causa nem o réu, mas colocando-se diante dos perigos do seu irmão havia comovido alguns. **4** Cúrcio Montano em áspero discurso atacou-o e a tal ponto avançou contra Régulo que o acusou de ter dado dinheiro, depois da morte de Galba, ao assassino de Pisão e de ter exposto a cabeça de Pisão à ataque¹⁰⁴⁷. **5** “A isto certamente, diz, Nero não o obrigou, nem tu obtiveste tua dignidade ou tua salvação com tal violência. **6** Toleraremos sem dúvida as defesas destes que preferiram arruinar a outros a correr eles mesmos o perigo; a ti, teu exilado pai te havia deixado a salvo e teus bens estavam divididos entre os credores; a tua idade ainda não apta para os cargos públicos, nada daquilo que de ti Nero pudesse cobiçar, nada o que temesse. **7** Por vontade de sangue e cobiça de recompensas, tu impregnaste com a morte de nobres o teu caráter até então desconhecido e ainda não experimentado em nenhuma defesa quando, roubados os despojos consulares provenientes do funeral da República, engordado tu por sete milhões de sestércios e reluzente por causa do sacerdócio, tu arruinarias com a mesma desventura inocentes meninos, ilustres anciãos, notáveis mulheres; quando tu censurarias a apatia de Nero visto que ele se inquietasse e inquietasse os delatores casa por casa: poder se destruir todo o senado com uma só palavra.

¹⁰⁴⁴ Vipstano Messala é um dos interlocutores da obra *Diálogo dos Oradores*. Para mais dados a respeito de Messala, cf. III, 9, 4 e nota; III, 25, 6; III, 28, 1.

¹⁰⁴⁵ A idade mínima era de 25 anos.

¹⁰⁴⁶ Cf. Plínio o Jovem, *Cartas*, I, 5.

¹⁰⁴⁷ Plínio o Jovem escreve sobre a inimizade de Régulo e Pisão em *Cartas*, II, 20.

8 *Retinete, patres conscripti, et reseruate hominem tam expediti consilii ut omnis aetas instructa sit, et quo modo senes nostri Marcellum, Crispum, iuuenes Regulum imitentur.*
 9 *Inuenit aemulos etiam infelix nequitia: quid si floreat uigeatque?* 10 *Et quem adhuc quaestorium offendere non audemus, praetorium et consularem ausuri sumus?* 11 *An Neronem extremum dominorum putatis?* 12 *Idem crediderant qui Tiberio, qui Gaio superstites fuerunt, cum interim intestabilior et saeuior exortus est.* 13 *Non timemus Vespasianum; ea principis aetas, ea moderatio; sed diutius durant exempla quam mores.* 14 *Elanguimus, patres conscripti, nec iam ille senatus sumus qui occiso Nerone delatores et ministros more maiorum puniendos flagitabat. Optimus est post malum principem dies primus."*

XLIII 1 *Tanto cum adsensu senatus auditus est Montanus ut spem caperet Heluidius posse etiam Marcellum prosterni.* 2 *Igitur a laude Cluuii Rufi orsus, qui perinde diues et eloquentia clarus nulli umquam sub Nerone periculum facessisset, crimine simul exemploque Eprum urgebat, ardentibus patrum animis.* 3 *Quod ubi sensit Marcellus, uelut excedens curia "Imus" inquit, "Prisce, et relinquimus tibi senatum tuum: regna praesente Caesare."* 4 *Sequebatur Vibius Crispus, ambo infensi, uoltu diuerso, Marcellus minacibus oculis, Crispus renidens, donec adcursu amicorum retraherentur.* 5 *Cum glisceret certamen, hinc multi bonique, inde pauci et ualidi pertinacibus odiis tenderent, consumptus per discordiam dies.*

8 Conservai, senadores, e guardai homem de decisão tão desembaraçada para que toda geração seja instruída; e do modo como os nossos maiores imitam Marcelo e Crispo¹⁰⁴⁸, os jovens imitem Régulo. **9** Encontra imitadores a sua maldade, mesmo funesta: o que virá caso floresça e tenha vigor? **10** E a quem até agora questor não nos atrevemos ofender, nos atreveremos a um ex-pretor e a um cônsul? **11** Acaso julgais Nero o último dos senhores? **12** Na mesma ideia teriam acreditado aqueles que sobreviveram a Tibério, a Caio, quando entretanto surgiu um mais abominável e mais cruel. **13** Não tememos Vespasiano; esta é a idade de um príncipe, esta é a moderação¹⁰⁴⁹; mas há muito tempo os exemplos subsistem mais que os costumes. **14** Enfraquecemo-nos, senadores, nem já somos aquele senado que, Nero morto, exigia os delatores e seus cúmplices para serem punidos conforme o costume dos nossos antepassados¹⁰⁵⁰; depois de um príncipe ruim o primeiro dia é o melhor.”

XLIII **1** Montano foi ouvido com tão grande adesão do senado que Helvídio¹⁰⁵¹ conceberia a esperança de também Marcelo poder ser arruinado. **2** Começando então por um louvor de Clúvio Rufo¹⁰⁵² que, rico e igualmente ilustre por sua eloquência, nunca teria exposto ninguém ao perigo na época de Nero, acossava Éprio com uma acusação e ao mesmo tempo com o exemplo citado, sendo inflamados os ânimos dos senadores. **3** Quando Marcelo se deu conta da situação, como se retirando da Cúria, diz: “Nós vamos, Prisco, e deixamos para ti o teu senado; reina em presença de César”. **4** Seguia-o Víbio Crispo, ambos irritados, mas contrária a aparência do rosto: Marcelo com olhos ameaçadores e Crispo sorrindo, até que os fizessem voltar devido à intervenção dos amigos. **5** Como a rivalidade aumentasse, de um lado muitos e bons e de outro lado poucos e influentes prosseguissem com ódios incessantes, consumiu-se o dia por meio da discórdia.

¹⁰⁴⁸ Referência a Marcelo Éprio (cf. II, 53; IV, 6, 1) e a Víbio Crispo (cf. II, 10). Veja também o capítulo seguinte.

¹⁰⁴⁹ Moderação era uma das qualidades específicas do bom imperador.

¹⁰⁵⁰ Havia o costume do castigo e depois a decapitação.

¹⁰⁵¹ Para Helvídio Prisco, cf. II, 91, 4 e nota; IV, 4, 8-9; IV, 5-6.

¹⁰⁵² Cf. I, 8, 2; II, 58, 5, III, 65, 5.

XLIV 1 Proximo senatu, inchoante Caesare de abolendo dolore iraque et priorum temporum necessitatibus, censuit Mucianus prolixè pro accusatoribus; simul eos qui coeptam, deinde omissam actionem repeterent, monuit sermone molli et tamquam rogaret. 2 Patres coeptatam libertatem, postquam obuiam itum, omisere. 3 Mucianus, ne sperni senatus iudicium et cunctis sub Nerone admissis data impunitas uideretur, Octauium Sagittam et Antistium Sosianum senatorii ordinis egressos exilium in easdem insulas redegit. 4 Octavius Pontiam Postuminam, stupro cognitam et nuptias suas abnuentem, impotens amoris interfecerat, Sosianus prauitate morum multis exitiosus. 5 Ambo graui senatus consulto damnati pulsique, quamuis concessio aliis reditu, in eadem poena retenti sunt. 6 Nec ideo lenita erga Mucianum inuidia; quippe Sosianus ac Sagitta uiles, etiam si reuerterentur: accusatorum ingenia et opes et exercita malis artibus potentia timebantur.

XLV 1 Reconciliauit paulisper studia patrum habita in senatu cognitio secundum ueterem morem. 2 Manlius Patritius senator pulsatum se in colonia Seniensi coetu multitudinis et iussu magistratuum querebatur; nec finem iniuriae hic stetisse; planctum et lamenta et supremorum imaginem praesenti sibi circumdata cum contumeliis ac probris, quae in senatum uniuersum iacerentur. 3 Vocati qui arguebantur, et cognita causa in conuictos uindicatum, additumque senatus consultum quo Seniensium plebes modestiae admoneretur. 4 Isdem diebus Antonius Flamma accusantibus Cyrenensibus damnatur lege repetundarum et exilio ob saeuitiam.

XLIV 1 Na sessão seguinte do senado¹⁰⁵³, César começando a falar a respeito de a aflição e a raiva e as fatalidades dos tempos anteriores devendo ser apagadas, Muciano emitiu seu parecer com empenho a favor dos acusadores; ao mesmo tempo àqueles que tornassem a começar o debate, depois abandonado, advertia-os em conversa amável, como se rogasse. 2 Os senadores deixaram escapar a liberdade iniciada, depois de ir ao seu encontro. 3 Muciano, para que não parecesse que se desprezava a decisão do senado e que se permitia a impunidade a todos os crimes sob Nero, fez voltar para as mesmas ilhas Otávio Sagita e Antístio Sosiano¹⁰⁵⁴, saídos do exílio e ambos da ordem senatorial. 4 Otávio, impotente diante de sua paixão, havia assassinado Pôncia Postumina, que teve relações ilícitas com ele por meio de violência, negando-se a casar-se com Otávio; Sosiano, funesto para muitos por causa da depravação dos seus costumes. 5 Ambos, condenados e expulsos por meio de rigoroso decreto do senado e ainda que aprovado o retorno para outros, foram mantidos com a mesma pena. 6 Nem por isso amenizada a antipatia para com Muciano; sem dúvida de pouco valor Sosiano e Sagita mesmo se voltassem: temiam-se os engenhos dos acusadores e os seus recursos e o seu poder, exercido para os maus procedimentos.

XLV 1 Um processo tratado pelo senado segundo o antigo costume reconciliou durante algum tempo as afeições dos senadores. 2 O senador Mânlio Patruito queixava-se de ter sido repelido na colônia Seniense por grupo de muitas pessoas e por ordem dos magistrados; nem ter parado aí o limite da injúria: pranto e lamentações e uma imitação de enterro postos a sua própria volta com afrontas e desonras que seriam desferidas contra todo o senado¹⁰⁵⁵. 3 Chamados aqueles que eram denunciados, conhecida a causa para punir os convictos e acrescido um decreto do senado em que se advertisse a plebe da colônia Seniense para o sentimento de respeito. 4 Naqueles mesmos dias Antônio Flama, os cirenenses acusando, é condenado de acordo com a lei contra o peculato¹⁰⁵⁶ e ao exílio por causa da crueldade.

¹⁰⁵³ Por volta de 15 de janeiro de 70 d.C.

¹⁰⁵⁴ Otávio Sagita foi condenado por assassinado durante seu tribunado no ano 58 d.C (cf. *Anais*, XIII, 44). Antístio Sosiano foi condenado por ter escrito contra Nero durante a pretura em 62 (cf. *Anais*, XIV, 48).

¹⁰⁵⁵ Lamentações, choros e gritos também estão na famosa passagem do jantar de Trimalquião, no *Satyricon* de Petronio, no trecho em que Trimalquião pede que chorem por ele, como se estivesse morto (cf. *Satyricon*, LXXVIII). Na *Apocolocintose* de Sêneca, há a nênia para o morto Cláudio (cf. *Apocolocintose*, 12).

¹⁰⁵⁶ É a *Lex Iulia repetundarum* do ano de 59 a.C., que define como crime o desvio de dinheiro público em proveito próprio.

XLVI **1** *Inter quae militaris seditio prope exarsit. 2 Praetorianam militiam repetebant a Vitellio dimissi, pro Vespasiano congregati; et lectus in eandem spem e legionibus miles promissa stipendia flagitabat. 3 Ne Vitelliani quidem sine multa caede pelli poterant; sed immensa pecunia tanta uis hominum retinenda erat. 4 Ingressus castra Mucianus, quo rectius stipendia singulorum spectaret, suis cum insignibus armisque uictores constituit, modicis inter se spatiis discretos. 5 Tum Vitelliani, quos apud Bouillas in deditionem acceptos memorauimus, ceterique per urbem et urbi uicina conquisiti producuntur prope intecto corpore. 6 Eos Mucianus diduci et Germanicum Britannicumque militem, ac si qui aliorum exercituum, separatim adistere iubet. 7 Illos primus statim aspectus obstupefecerat, cum ex diuerso uelut aciem telis et armis trucem, semet clausos nudosque et inluuie deformis aspicerent; ut uero huc illuc distrahi coepere, metus per omnis et praecipua Germanici militis formido, tamquam ea separatione ad caedem destinaretur. 8 Prensare commanipularium pectora, ceruicibus innecti, suprema oscula petere, ne desererentur soli neu pari causa disparem fortunam paterentur; modo Mucianum, modo absentem principem, postremum caelum ac deos obtestari, donec Mucianus cunctos eiusdem sacramenti, eiusdem imperatoris milites appellans, falso timori obuiam iret; namque et uictor exercitus clamore lacrimas eorum iuuabat. 9 Isque finis illa die; paucis post diebus adloquentem Domitianum firmati iam excepere; spernunt oblatos agros, militiam et stipendia orant. 10 Preces erant, sed quibus contra dici non posset; igitur in praetorium accepti. 11 Dein quibus aetas et iusta stipendia, dimissi cum honore, alii ob culpam, sed carptim ac singuli, quo tutissimo remedio consensus multitudinis extenuatur.*

XLVI 1 Em meio àquelas situações quase ardeu uma sedição militar. 2 Aqueles licenciados por Vitélio¹⁰⁵⁷, reunidos a favor de Vespasiano, pediam outra vez o serviço militar da guarda pretoriana; e com a mesma esperança o soldado escolhido dentre os legionários exigia os soldos prometidos. 3 Nem sequer podiam os vitelianos ser expulsos sem muito sangue, mas tão grande força de homens havia de ser mantida com imensa soma de dinheiro¹⁰⁵⁸. 4 Muciano marchou para o acampamento para que comprovasse mais diretamente os soldos de cada um e organizou os vencedores com suas insígnias e armas, separados entre si por pequenos intervalos. 5 Então os vitelianos que em Bovila lembramos¹⁰⁵⁹ terem sido acolhidos em rendição e outros recrutados pela cidade e na cidade vizinha¹⁰⁶⁰ são expostos quase com o corpo nu. 6 Muciano ordena que estes sejam separados e colocados à parte o soldado da Germânia e da Britânia e porventura os soldados de outros exércitos. 7 O primeiro olhar imediatamente havia-os enchido de espanto dado que avistassem do lado oposto por assim dizer uma linha de combate ameaçadora devido aos dardos e às armas, e eles mesmos enclausurados e nus e disformes pela imundície; como na verdade começaram a ser separados de um lado e de outro, o medo em todos e um terror notável do soldado germânico, como se por causa da separação fosse destinado para a matança. 8 Apertavam com força o peito dos companheiros de armas, enlaçavam as mãos aos seus pescoços, pediam os últimos beijos, que não fossem abandonados sozinhos e que não sofressem uma fortuna desigual devido a uma causa em comum; invocavam ora a Muciano, ora ao ausente príncipe, por fim ao céu e aos deuses até que Muciano, dirigindo-se a todos como soldados do mesmo juramento, soldados do mesmo imperador, marchasse contra o falso temor; e com efeito também o exército vencedor ajudava com gritaria as lágrimas deles. 9 E esse o fim naquele dia, poucos dias depois receberam Domiciano, que lhes dirigiu a palavra, já conformados; recusam os campos oferecidos, pedem o serviço militar e os soldos. 10 Eram pedidos para os quais não poderia dizer-se contra e então foram admitidos na guarda pretoriana. 11 Depois para aqueles que havia a idade e os deveres do serviço militar, houve o licenciamento com honra; outros foram dispensados em consequência de um delito, mas separadamente e um a um, remédio tão seguro para a união de um grupo se enfraquecer.

¹⁰⁵⁷ Cf. II, 67, 1-3.

¹⁰⁵⁸ Cf. IV, 2, 5-7.

¹⁰⁵⁹ Cf. IV, 2, 4.

¹⁰⁶⁰ As forças rendidas em Nárnica (cf. III, 58, 3-5; III, 63, 1-4).

XLVII 1 Ceterum uerane pauperie an uti uideretur, actum in senatu ut sescentiens sestertium a priuatis mutuum acciperetur, praepositusque ei curae Pompeius Siluanus. 2 Nec multo post necessitas abiit siue omissa simulatio. 3 Abrogati inde legem ferente Domitiano consulatus quos Vitellius dederat, funusque censorium Flauio Sabino ductum, magna documenta instabilis fortunae summaque et ima miscentis.

XLVIII 1 Sub idem tempus L. Piso pro consule interficitur. 2 Ea de caede quam uerissime expediam, si pauca supra repetiero ab initio causisque talium facinorum non absurda. 3 Legio in Africa auxiliaque tutandis imperii finibus sub diuo Augusto Tiberioque principibus proconsuli parebant. 4 Mox C. Caesar, turbidus animi ac Marcum Silanum obtinentem Africam metuens, ablatam proconsuli legionem misso in eam rem legato tradidit. 5 Aequatus inter duos beneficiorum numerus, et mixtis utriusque mandatis discordia quaesita auctaque prauo certamine. 6 Legatorum ius adoleuit diuturnitate officii, uel quia minoribus maior aemulandi cura, proconsulum splendidissimus quisque securitati magis quam potentiae consulebant.

XLVII 1 De resto ou por uma verdadeira pobreza ou para que parecesse utilizá-la, defendido no senado que fosse tomado dos particulares um empréstimo de sessenta milhões de sestércios, e colocou-se à frente desse cuidado Pompeio Silvano¹⁰⁶¹. 2 Nem muito depois a necessidade desapareceu ou então a simulação foi posta de lado. 3 Depois Domiciano anunciando a lei, foram revogados os consulados que Vitélio havia dado¹⁰⁶² e organizado um funeral digno de censor a Flávio Sabino¹⁰⁶³: grandes demonstrações de uma fortuna instável e que misturam o mais elevado e o mais baixo.

XLVIII 1 Na mesma época foi assassinado o pró-cônsul Lúcio Pisão¹⁰⁶⁴. 2 A respeito dessa morte, explicarei com absoluto fundamento se retornar poucos fatos anteriores a partir do início e não absurdos aos motivos de semelhantes atentados. 3 A legião na África¹⁰⁶⁵ e as forças auxiliares obedeciam, no tempo do divino Augusto e no de Tibério, às ordens de um pró-cônsul para que protegessem os limites do império. 4 Depois Caio César, perturbado de ânimo e temendo Marco Silano¹⁰⁶⁶ – este administrava a África –, entregou a um legado enviado para tal situação a legião subtraída a este pró-cônsul. 5 Igualados entre os dois o número de privilégios e, ao misturar as atribuições entre um e outro, buscou-se e aumentou-se a discórdia em uma insensata rivalidade. 6 O poder dos legados cresceu devido ao longo tempo do cargo ou porque a preocupação de rivalizar é maior aos inferiores; os mais ilustres entre os pró-cônsules deliberavam mais por sua própria segurança do que por seu poder.

¹⁰⁶¹ Cf. II, 86, 6; III, 50, 3.

¹⁰⁶² Cf. III, 55, 3.

¹⁰⁶³ Irmão de Vespasiano (cf. I, 46, 2; II, 55; III, 75).

¹⁰⁶⁴ Cf. IV, 38.

¹⁰⁶⁵ A Terceira legião *Augusta* (cf. I, 11, 3).

¹⁰⁶⁶ Marco Júnio Silano foi cônsul em 19 d.C. e era casado com bisneta de Augusto. Governou a África entre 36 e 39 d.C.

XLIX **1** *Sed tum legionem in Africa regebat Valerius Festus, sumptuosae adulescentiae neque modica cupiens et adfinitate Vitellii anxius. 2 Is crebris sermonibus temptaueritne Pisonem ad res novas an temptanti restiterit, incertum, quoniam secreto eorum nemo adfuit, et occiso Pisone plerique ad gratiam interfectoris inclinauere. 3 Nec ambigitur prouinciam et militem alienato erga Vespasianum animo fuisse; et quidam e Vitellianis urbe profugi ostentabant Pisoni nutantis Gallias, paratam Germaniam, pericula ipsius et in pace suspecto tutius bellum. 4 Inter quae Claudius Sagitta, praefectus alae Petrianae, prospera nauigatione praeuenit Papirium centurionem a Muciano missum, adseuerauitque mandata interficiendi Pisonis centurioni data: cecidisse Galerianum consobrinum eius generumque; unam in audacia spem salutis, sed duo itinera audendi, seu mallet statim arma, seu petita nauibus Gallia ducem se Vitellianis exercitibus ostenderet. 5 Nihil ad ea moto Pisone, centurio a Muciano missus, ut portum Carthagini attigit, magna uoce laeta Pisoni omnia tamquam principi continuare, obuios et subitae rei miraculo attonitos ut eadem adstreperent hortari. 6 Volgus credulum ruere in forum, praesentiam Pisonis exposcere; gaudio clamoribusque cuncta miscebant, indiligentia ueri et adulandi libidine. 7 Piso indicio Sagittae uel insita modestia non in publicum egressus est neque se studiis uolgi permisit; centurionemque percontatus, postquam quaesitum sibi crimen caedemque comperit, animaduerti in eum iussit, haud perinde spe uitae quam ira in percussorem, quod idem ex interfectorebus Clodii Macri cruentas legati sanguine manus ad caedem proconsulis rettulisset. 8 Anxio deinde edicto Carthaginensibus increpitis, ne solita quidem munia usurpabat, clausus intra domum, ne qua motus noui causa uel forte oreretur.*

XLIX 1 Mas então comandava a legião na África Valério Festo¹⁰⁶⁷, de pródiga juventude, ávido não de poucas coisas e inquieto por causa do parentesco de Vitélio. **2** É incerto se ele tenha tentado seduzir Pisão por meio de insistentes conversações para novas situações ou acaso tenha resistido ao que o tentava, uma vez que ninguém esteve presente a sua audiência particular e, assassinado Pisão, muitos penderam para a simpatia do assassino. **3** E não se discute a província e o soldado terem estado com atenção afastada em relação a Vespasiano; e alguns procedentes dos vitelianos, fugitivos de Roma, mostravam a Pisão as Gálias vacilantes, a Germânia disposta, os seus próprios perigos e que, para um suspeito na paz, o mais seguro era a guerra. **4** Durante essas situações, o prefeito da ala Petriana¹⁰⁶⁸ Cláudio Sagita toma a dianteira em favorável navegação a Papírio, centurião enviado por Muciano, e assegurou categoricamente que ordens foram dadas ao centurião para matar Pisão: havia caído Galeriano¹⁰⁶⁹, seu primo e genro e a única esperança de salvação estava na audácia, todavia dois eram os caminhos de se ter ousadia: ou preferiria de imediato as armas ou, procurada a Gália com os navios, apresentaria a si mesmo como comandante aos exércitos vitelianos. **5** Em nada ante essas situações um Pisão impressionado; logo que chegou ao porto de Cartago, o centurião enviado por Muciano assegurava favoráveis todas as coisas em bom som a Pisão, como se este fosse o príncipe, e exortava aqueles que se encontravam no caminho, atônitos com o extraordinário da situação imprevista, para que repetissem a mesma notícia. **6** A massa crédula precipitava-se para o foro e exigia a presença de Pisão; misturavam todas as coisas em meio à alegria e aos gritos: a falta de cuidado com a verdade e a vontade de adular. **7** Pisão, por indicação de Sagita ou por inculcada modéstia, não saiu em público nem se lançou aos gostos do povo; e perguntando ao centurião, depois que descobre que este buscava uma acusação e a morte para o próprio Pisão, ordenou que fosse castigado, não tanto pela esperança de vida quanto pela ira contra seu executor porque ele próprio, procedente dos assassinos de Clódio Macro¹⁰⁷⁰, teria repetido as mãos sujas com o sangue do legado em comparação com a morte de um pró-cônsul. **8** Por meio de um penoso edito censurados depois os cartagineses, nem sequer Pisão fazia uso de suas funções habituais, fechado dentro de casa para que não surgisse causa alguma de uma nova agitação ou mesmo por acaso.

¹⁰⁶⁷ Legado da Terceira legião *Augusta* (cf. II, 98, 1).

¹⁰⁶⁸ Cf. I, 70, 4.

¹⁰⁶⁹ Para Calpúrnio Galeriano, cf. IV, 11, 5-7.

¹⁰⁷⁰ Cf. I, 7, 1.

L 1 Sed ubi Festo consternatio uolgi, centurionis supplicium ueraque et falsa more famae in maius innotuere, equites in necem Pisonis mittit. 2 Illi raptim uecti obscuro adhuc coeptae lucis domum proconsulis inrumpunt destrictis gladiis, et magna pars Pisonis ignari, quod Poenos auxiliariis Maurosque in eam caedem delegerat. 3 Haud procul cubiculo obuium forte seruum quisnam et ubi esset Piso interrogauere. 4 Seruus egregio mendacio se Pisonem esse respondit ac statim obtruncatur. 5 Nec multo post Piso interficitur; namque aderat qui nosceret, Baebius Massa e procuratoribus Africae, iam tunc optimo cuique exitiosus et inter causas malorum quae mox tulimus saepius rediturus. 6 Festus Adrumeto, ubi speculabundus substiterat, ad legionem contendit praefectumque castrorum Caetronium Pisanum uinciri iussit proprias ob simultates, sed Pisonis satellitem uocabat militesque et centuriones quosdam puniit, alios praemiis adfecit, neutrum ex merito, sed ut oppressisse bellum crederetur. 7 Mox Oeensium Lepcitanorumque discordias componit, quae raptu frugum et pecorum inter agrestis modicis principiis, iam per arma atque acies exercebantur; nam populus Oeensis multitudine inferior Garamantas exciuerat, gentem indomitam et inter accolae latrociniis fecundam. 8 Vnde artae Lepcitanis res, lateque uastatis agris intra moenia trepidabant, donec interuentu cohortium alarumque fusi Garamantes et recepta omnis praeda, nisi quam uagi per inaccessa mapalium ulterioribus uendiderant.

L 1 Mas quando se tornaram conhecidos a Festo a consternação do povo, o suplicio do centurião e relatos verdadeiros e falsos, maiores conforme o costume da voz pública, enviou cavaleiros para a execução de Pisão. **2** Esses cavaleiros, transportando-se rapidamente através da obscuridade da luz que começava, irrompem a casa do pró-cônsul com espadas em punho e a grande maioria não conhecendo Pisão, porque Festo havia enviado auxiliares cartagineses e mauritanos para essa execução. **3** Não muito longe do quarto de Pisão, a um servo que casualmente se encontrava ali no caminho, interrogam-no quem ele seria e onde estaria Pisão. **4** O servo, notável a mentira, respondeu ser ele o próprio Pisão e imediatamente é decapitado. **5** Nem muito tempo depois Pisão é morto, e com efeito estava presente quem o conhecesse, Béblio Massa¹⁰⁷¹, um dos procuradores da África, já então pernicioso para os melhores e muitas vezes devendo voltar entre as causas dos males que sofremos depois. **6** De Adrumeto, onde havia parado na expectativa, Festo dirigiu-se para a legião e ordenou ser preso o prefeito do acampamento Cetrônio Pisano¹⁰⁷² por causa de rivalidades particulares, entretanto o chamava de cúmplice de Pisão, e puniu alguns soldados e centuriões e dotou outros com recompensas: nenhuma das duas ações conforme o mérito, mas para que se acreditasse que teria reprimido a guerra. **7** Em seguida Festo apaziguou as discórdias entre os habitantes de Ea e os de Léptis, os quais, com os princípios de pouca importância com o roubo de alimentos e de animais entre os camponeses, já se ocupavam de armas e de combates; com efeito o povo de Ea, inferior em população, havia chamado os de Garamantas, gente indômita e entre seus vizinhos cheia de êxito nas extorsões. **8** Daí apertadas as situações para os de Léptis e, devastados os campos numa grande extensão, andavam agitados dentro das muralhas até que, com a intervenção das coortes e das cavalaria, foram dispersados os de Garamantas e recuperados todos os despojos, exceto aqueles que os errantes haviam vendido pelos lugares inacessíveis das regiões mais afastadas dos lugarejos.

¹⁰⁷¹ Chegou a ser famoso delator nos tempos de Domiciano (cf. Tácito, *Vida de Agrícola*, XLV, 1; Plínio o Jovem, *Cartas*, VII, 33).

¹⁰⁷² Prefeito do acampamento da Terceira legião *Augusta*.

LI **1** At Vespasiano post Cremonensem pugnam et prosperos undique nuntios cecidisse Vitellium multi cuiusque ordinis, pari audacia fortunaque hibernum mare adgressi, nuntiauere. **2** Aderant legati regis Vologaesi quadraginta milia Parthorum equitum offerentes. **3** Magnificum laetumque tantis sociorum auxiliis ambiri neque indigere; gratiae Vologaeso actae mandatumque ut legatos ad senatum mitteret et pacem esse sciret. **4** Vespasianus in Italiam resque urbis intentus aduersam de Domitiano famam accipit, tamquam terminos aetatis et concessa filio egrederetur; igitur ualidissimam exercitus partem Tito tradit ad reliqua Iudaici belli perpetranda.

LII **1** Titum, antequam digrederetur, multo apud patrem sermone orasse ferunt ne criminantium nuntiis temere accenderetur integrumque se ac placabilem filio praestaret. **2** Non legiones, non classis proinde firma imperii munimenta quam numerum liberorum; nam amicos tempore, fortuna, cupidinibus aliquando aut erroribus imminui, transferri, desinere; suum cuique sanguinem indiscretum, sed maxime principibus, quorum prosperis et alii fruuntur, aduersa ad iunctissimos pertineant. **3** Ne fratribus quidem mansuram concordiam, ni parens exemplum praebuisset. **4** Vespasianus haud aeque Domitiano mitigatus quam Titi pietate gaudens, bono esse animo iubet belloque et armis rem publicam attollere; sibi pacem domumque curae fore. **5** Tum celerrimas nauium frumento onustas saeuo adhuc mari committit; quippe tanto discrimine urbs nutabat ut decem haud amplius dierum frumentum in horreis fuerit, cum a Vespasiano commeatus subuenere.

LI 1 Mas a respeito de Vespasiano¹⁰⁷³, depois da batalha em Cremona e das notícias favoráveis de todas as partes, muitos, de todas as condições, adentraram no mar tempestuoso com igual audácia e fortuna e anunciaram-lhe que Vitélio estava morto. **2** Estavam presentes os legados do rei Vologeso oferecendo quarenta mil cavaleiros partos¹⁰⁷⁴. **3** Magnífico e agradável ser rodeado por tantos auxílios dos aliados e não ter necessidade deles; então realizados os agradecimentos a Vologeso e ordenado que enviasse legados ao senado e que tivesse o conhecimento de que havia a paz. **4** Vespasiano, atento com a Itália e com as situações de Roma, recebe notícia desfavorável a respeito de Domiciano, como se excedesse os limites da idade e aquilo permitido a um filho; dessa maneira entrega a Tito a parte mais poderosa do exército para concluir o resto da guerra judaica¹⁰⁷⁵.

LII 1 Dizem que Tito, antes que se retirasse, teria dito em importante conversação com o pai para que não se inflamasse sem ponderação com as notícias daqueles que faziam acusações e que se mostrasse íntegro e clemente com seu filho. **2** Nem¹⁰⁷⁶ as legiões, nem as frotas eram tão firmes como proteções do império quanto o número de filhos; com efeito os amigos com o tempo, com a fortuna, com as ambições às vezes ou com os erros se enfraquecem, se transformam, acabam; inseparável para qualquer um seu próprio sangue, sobretudo em relação aos príncipes, de cujas circunstâncias felizes também outros tenham proveito, mas as adversidades recaiam para os mais próximos. **3** Nem sequer aos irmãos deveria permanecer a concórdia, se o pai não tivesse oferecido o exemplo¹⁰⁷⁷. **4** Vespasiano, não tanto acalmado com Domiciano quanto se alegrando com o afeto de Tito, ordena-o ter bom ânimo e engrandecer a República com a guerra e com as armas: para ele próprio, a paz e a casa deveriam ser a preocupação. **5** Então confia a um mar naquele momento cruel os mais rápidos dos navios, carregados de trigo: na verdade Roma vacilava em momento tão crítico que teria existido trigo nos celeiros não mais do que para dez dias, quando as provisões da parte de Vespasiano chegaram¹⁰⁷⁸.

¹⁰⁷³ Vespasiano estava em Alexandria desde finais de novembro ou começo de dezembro de 69 d.C. (cf. II, 82, 6; III, 48, 4).

¹⁰⁷⁴ Cf. II, 82, 5.

¹⁰⁷⁵ A guerra judaica é o assunto do livro V.

¹⁰⁷⁶ Início de discurso indireto.

¹⁰⁷⁷ Fim do discurso indireto.

¹⁰⁷⁸ Uma das estratégias de guerra de Vespasiano era conter a distribuição de trigo até o máximo possível (cf. III, 8, 5; III, 48, 5).

LIII **1** *Curam restituendi Capitolii in Lucium Vestinum confert, equestris ordinis uirum, sed auctoritate famaue inter procures. 2* *Ab eo contracti haruspices monuere ut reliquiae prioris delubri in paludes aueherentur, templum isdem uestigiis sisteretur; nolle deos mutari ueterem formam. 3* *XI kalendas Iulias serena luce spatium omne quod templo dicabatur euinctum uittis coronisque; ingressi milites, quis fausta nomina, felicibus ramis; dein uirgines Vestales cum pueris puellisue patrimis matrimisque aqua e fontibus amnibusque hausta perluere. 4* *Tum Heluidius Priscus praetor, praeunte Plautio Aeliano pontifice, lustrata suouetaurilibus area et super caespitem redditis extis, Iovem, Iunonem, Mineruam praesidesque imperii deos precatus uti coepta prosperarent sedisque suas pietate hominum inchoatas diuina ope attollerent, uittas, quis ligatus lapis innexique funes erant, contigit; simul ceteri magistratus et sacerdotes et senatus et eques et magna pars populi, studio laetitiaque conixi, saxum ingens traxere. 5* *Passimque iniectae fundamentis argenti aurique stipes et metallorum primitiae, nullis fornacibus uictae, sed ut gignuntur; praedixere haruspices ne temeraretur opus saxo auroue in aliud destinato. 6* *Altitudo aedibus adiecta; id solum religio adnuere et prioris templi magnificentiae defuisse credebatur.*

LIII 1 O senado atribui o encargo de reconstruir o Capitólio¹⁰⁷⁹ a Lúcio Vestino, homem da ordem equestre mas entre os nobres por causa da autoridade e da fama. 2 Reunidos por ele, os harúspices aconselharam-lhe que fossem transportados os escombros do primeiro santuário para os pântanos e que o templo fosse erguido das próprias ruínas: os deuses não queriam que a antiga forma fosse alterada. 3 No décimo primeiro dia antes das calendas de julho¹⁰⁸⁰, serena a luz do dia, todo o espaço que era consagrado ao templo foi cingido com fitas e coroas; soldados entraram, aqueles que tinham os nomes afortunados, com ramos de bom augúrio; depois virgens Vestais com garotos e garotas de pais e mães vivos banharam o lugar com água tirada das fontes e dos rios. 4 Então o pontífice Pláucio Eliano precedendo, purificada a área com suovetaurílias¹⁰⁸¹ e oferecidas as entranhas sobre o altar, o pretor Helvídio Prisco¹⁰⁸² pediu a Júpiter, a Juno, a Minerva¹⁰⁸³ e aos deuses protetores do império que tornassem propícios os começos e engrandescessem com o divino poder suas moradas, erigidas pela piedade dos homens; tocou as fitas em que estavam enlaçadas as cordas e presa a pedra; ao mesmo tempo os demais magistrados e sacerdotes e o senado e a classe equestre e grande parte do povo, fazendo esforços com dedicação e alegria, arrastaram a enorme pedra. 5 E indistintamente lançadas nos fundamentos moedas de prata e de ouro e primícias de metais não provadas em nenhum forno, senão da forma como foram produzidas; os harúspices prescreveram que a obra não fosse profanada com pedra ou ouro destinado a outro fim. 6 Aumentada a altura do edifício; acreditava-se que só a religião aprovava tal mudança e que isso havia faltado para a magnificência do templo anterior.

¹⁰⁷⁹ Cf. III, 71 a respeito do incêndio no Capitólio.

¹⁰⁸⁰ Em 21 de junho de 70.

¹⁰⁸¹ Sacrifício de um porco, de uma ovelha e de um touro (cf. I, 87, 1).

¹⁰⁸² Citado principalmente nos primeiros dez capítulos deste livro IV.

¹⁰⁸³ Júpiter, Juno e Minerva compõem a tríade de deuses do Capitólio (cf. Ovídio, *Fastos*, VI, 37).

LIV 1 Audita interim per Gallias Germaniasque mors Vitellii duplicauerat bellum. **2** Nam Ciuilis omissa dissimulatione in populum Romanum ruere, Vitellianae legiones uel externum seruitium quam imperatorem Vespasianum malle. **3** Galli sustulerant animos, eandem ubique exercituum nostrorum fortunam rati, uolgato rumore a Sarmatis Dacisque Moesica ac Pannonica hiberna circumsederi; paria de Britannia fingeantur. Sed nihil aequae quam incendium Capitolii, ut finem imperio adesse crederent, impulerat. **4** Captam olim a Gallis urbem, sed integra Iouis sede mansisse imperium; fatali nunc igne signum caelestis irae datum et possessionem rerum humanarum Transalpinis gentibus portendi superstitione uana Druidae canebant. **5** Incesseratque fama primores Galliarum ab Othone aduersus Vitellium missos, antequam digrederentur, pepigisse ne deessent libertati, si populum Romanum continua ciuiliu bellorum series et interna mala fregissent.

LV 1 Ante Flacci Hordeonii caedem nihil prorupit quo coniuratio intellexeretur; interfecto Hordeonio commeauere nuntii inter Ciuilem Classicumque praefectum alae Treuirorum. **2** Classicus nobilitate opibusque ante alios; regium illi genus et pace belloque clara origo, ipse e maioribus suis hostis populi Romani quam socios iactabat. **3** Miscuere sese Iulius Tutor et Iulius Sabinus, hic Treuir, hic Lingonus, Tutor ripae Rheni a Vitellio praefectus; Sabinum super insitam uanitatem falsae stirpis gloria incendebat: proauiam suam diuo Iulio per Gallias bellanti corpore atque adulterio placuisse.

LIV 1 A morte de Vitélio¹⁰⁸⁴, ouvida entretanto pela Gálias e pelas Germânias, havia renovado a guerra¹⁰⁸⁵. **2** Com efeito Civil, abandonado o fingimento, lançava-se contra o povo romano; as legiões vitelianas até preferiam uma escravidão externa a Vespasiano como imperador. **3** Os gauleses haviam levantado seus ânimos pensando que a fortuna de nossos exércitos era a mesma por toda a parte, divulgado o rumor de que os acampamentos de inverno da Mésia e da Panônia estavam sitiados pelos sármatas e dacos¹⁰⁸⁶; ideias semelhantes eram inventadas a respeito da Britânia; no entanto nada os havia instigado tanto como o incêndio do Capitólio, pois teriam acreditado o fim do império estar próximo. **4** Outrora a cidade tomada pelos gauleses¹⁰⁸⁷ mas, intacto o alicerce de Júpiter, o império havia perseverado; agora com um fogo fatal o sinal da ira celeste foi dado e o domínio das situações humanas era pressagiado para os povos transalpinos: assim profetizavam os druídas¹⁰⁸⁸ em sua vã superstição. **5** E havia-se propagado a notícia de que os principais das Gálias enviados por Oto contra Vitélio, antes que se separassem, teriam firmado que não faltariam à liberdade se a série contínua de guerras civis e os males internos destruíssem o povo romano.

LV 1 Antes da morte de Hordeônio Flaco¹⁰⁸⁹, nada se manifestou para que uma conspiração fosse percebida; morto Hordeônio, circularam mensageiros entre Civil e Clássico¹⁰⁹⁰, prefeito da ala dos tréviros. **2** Clássico à frente dos outros em nascimento e riquezas; para ele uma ascendência real e uma família ilustre na paz e na guerra, ele próprio gabava-se de que entre seus antepassados havia mais inimigos do povo romano do que aliados. **3** Uniram-se Júlio Tutor e Júlio Sabino¹⁰⁹¹, aquele trévro e este língone; Tutor era prefeito da parte de Vitélio de uma margem do Reno; a glória de uma falsa estirpe inflamava Sabino mais do que a inata vaidade: sua bisavó teria agradado com o corpo e com o adultério o divino Júlio quando este guerreava nas Gálias.

¹⁰⁸⁴ Cf. III, 85.

¹⁰⁸⁵ Tácito retoma a narração a partir dos fatos do capítulo 37.

¹⁰⁸⁶ Cf. III, 46, 1-3.

¹⁰⁸⁷ Em 389 a.C. provavelmente (cf. Tito Lívio, *Desde a fundação da cidade*, V, 48-49).

¹⁰⁸⁸ Cf. Júlio César, *Guerra das Gálias*, VI, 13-14.

¹⁰⁸⁹ Cf. I, 9; II, 57, 3; IV, 18, 2; IV, 36, 4.

¹⁰⁹⁰ Para Civil, cf. I, 59. Para Clássico, cf. II, 14, 2.

¹⁰⁹¹ Para as ações de Júlio Sabino, cf. IV, 67.

4 Hi secretis sermonibus animos ceterorum scrutari, ubi quos idoneos rebantur conscientia obstrinxere, in colonia Agrippinensi in domum priuatam conueniunt; nam publice ciuitas talibus inceptis abhorrebat; ac tamen interfuere quidam Vbiorum Tungrorumque. 5 Sed plurima uis penes Treuiros ac Lingonas, nec tulere moras consultandi. 6 Certatim proclamant furere discordiis populum Romanum, caesas legiones, uastatam Italiam, capi cum maxime urbem, omnis exercitus suis quemque bellis distineri; si Alpes praesidiis firmentur, coalita libertate disceptaturas Gallias quem uirium suarum terminum uelint.

LVI 1 Haec dicta pariter probataque; de reliquiis Vitelliani exercitus dubitauere. 2 Plerique interficiendos censebant, turbidos, infidos, sanguine ducum pollutos; uicit ratio parcendi, ne sublata spe ueniae pertinaciam accenderent: adliciendos potius in societatem. 3 Legatis tantum legionum interfectis, ceterum uolgens conscientia scelerum et spe impunitatis facile accessurum. 4 Ea primi concilii forma missique per Gallias concitores belli; simulatum ipsis obsequium quo incautiorem Voculam opprimerent. 5 Nec defuere qui Voculae nuntiarent, sed uires ad coercendum deerant, infrequentibus infidisque legionibus. 6 Inter ambiguos milites et occultos hostis optimum e praesentibus ratus mutua dissimulatione et isdem quibus petebatur grassari, in coloniam Agrippinensem descendit. 7 Illuc Claudius Labeo, quem captum et [extra commentum] amendatum in Frisios diximus, corruptis custodibus perfugit; pollicitusque, si praesidium daretur, iturum in Batauos et potiore ciuitatis partem ad societatem Romanam retracturum, accepta peditum equitumque modica manu nihil apud Batauos ausus quosdam Neruiorum Baetasiorumque in arma traxit, et furtim magis quam bello Canninefatis Marsacosque incursabat.

4 Tutor e Sabino, em conversações secretas, procuravam conhecer os ânimos dos demais; quando prenderam com a cumplicidade aqueles que julgavam idôneos, reúnem-se na colônia Agripinense em uma casa particular; com efeito publicamente a cidade se opunha a tais empreendimentos, e todavia alguns dos úbios e dos tungros estavam entre eles. **5** Entretanto a maior força nas mãos dos tréviros e dos língones: nem toleraram as tardanças para deliberar. **6** Com insistência proclamam que o povo romano está enlouquecido em suas discórdias, as legiões estão massacradas e a Itália devastada, precisamente quando Roma era tomada e todos os exércitos eram separados cada qual em suas próprias guerras; se os Alpes eram fortificados com guarnições, as Gálias – consolidada a liberdade – deveriam decidir qual limite de suas forças desejariam.

LVI 1 Ditas e ao mesmo tempo aprovadas essas propostas; duvidaram a respeito daqueles que restavam do exército viteliano. **2** Muitos opinavam que eles deveriam ser mortos: eles sediciosos, perigosos, manchados com o sangue dos comandantes; venceu o juízo de poupá-los para que, se suprimida a esperança de perdão, não despertassem a teimosia: de preferência deveriam ser aliciados para a aliança. **3** Mortos somente os legados das legiões, a massa restante devendo juntar-se facilmente por causa da consciência dos próprios crimes e por causa da esperança de impunidade. **4** Essa foi a conformação do primeiro encontro e foram enviados pelas Gálias aqueles que estimulariam a guerra; simulada por eles próprios a obediência para que subjugassem Vócula¹⁰⁹² mais desprevenido. **5** Nem faltaram aqueles que contassem isso a Vócula, mas faltavam forças para reprimir, as legiões com poucos soldados e inconstantes. **6** Entre soldados duvidosos e inimigos ocultos, pensa que o melhor nas circunstâncias presentes era insinuar-se com recíproco fingimento e com as armas com as quais era atacado, e assim se dirige para a colônia Agripinense. **7** Corrompidos os guardas, ali se refugiou Cláudio Labeão, sobre quem dissemos ter estado preso e amarrado entre os frísios¹⁰⁹³, e prometeu dirigir-se contra os batavos e retomar para a aliança romana a parte mais poderosa daquele povo se lhe fosse dada uma guarnição; pequena a tropa da infantaria e da cavalaria, não ousou nada junto aos batavos e arrastou para as armas alguns dos nérvios e dos betásios e, às ocultas mais do que como em um combate, atacava os caninefates e mársacos.

¹⁰⁹² Cf. IV, 37, 3.

¹⁰⁹³ Cláudio Labeão era rival de Civil (cf. IV, 18, 4).

LVII **1** *Vocula Gallorum fraude inlectus ad hostem contendit; nec procul Veteribus aberat, cum Classicus ac Tutor per speciem explorandi praegressi cum ducibus Germanorum pacta firmauere.* **2** *Tumque primum discreti a legionibus proprio uallo castra sua circumdant, obtestante Vocula non adeo turbatam ciuilibus armis rem Romanam ut Treuiris etiam Lingonibusque despectui sit.* **3** *Superesse fidas prouincias, uictores exercitus, fortunam imperii et ultores deos.* **4** *Sic olim Sacrouirum et Aeduos, nuper Vindicem Galliasque singulis proeliis concidisse.* **5** *Eadem rursus numina, eadem fata ruptores foederum expectarent.* **6** *Melius diuo Iulio diuoque Augusto notos eorum ânimos; Galbam et infracta tributa hostilis spiritus induisse.* **7** *Nunc hostis, quia molle seruitium; cum spoliati exutique fuerint, amicos fore.* **8** *Haec ferociter locutus, postquam perstare in perfidia Classicum Tutoremque uidet, uerso itinere Nouaesium concedit; Galli duum milium spatio distantibus campis consedere.* **9** *Illuc commeantium centurionum militumque emebantur animi, ut (flagitium incognitum) Romanus exercitus in externa uerba iurarent pignusque tanti sceleris nece aut uinculis legatorum daretur.* **10** *Vocula, quamquam plerique fugam suadebant, audendum ratus uocata contione in hunc modum disseruit:*

LVII 1 Vócula, enganado pela cilada dos gaulese, dirigiu-se contra o inimigo; nem estava distante de Vétera¹⁰⁹⁴ quando Clássico e Tutor, marchando à frente em uma aparência de sondar o caminho, asseguraram os acordos com os comandantes dos germanos. **2** E então pela primeira vez separados das legiões¹⁰⁹⁵, rodeam seu acampamento com trincheira específica, Vócula protestando que a situação romana não estava a tal ponto em desordem por causa das guerras civis para que aos tréviros e também aos língones fosse motivo de desprezo. **3** Restavam províncias leais¹⁰⁹⁶, exércitos vencedores, a fortuna do império e deuses vingadores. **4** Assim em outra época Sacróviro¹⁰⁹⁷ e os éduos e recentemente Víndice¹⁰⁹⁸ e as Gálias haviam caído em uma só batalha. **5** Que os violadores de acordos novamente aguardassem as mesmas divindades e os mesmos destinos. **6** Mais bem conhecidos os temperamentos dos gauleses pelo divino Júlio e pelo divino Augusto; Galba e os tributos reduzidos haviam inspirado os espíritos hostis. **7** Agora eram inimigos porque a servidão era suave; no momento em que estiverem espoliados e abandonados, deverão ser amigos¹⁰⁹⁹. **8** Falou com ousadia essas palavras; depois que vê Clássico e Tutor persistirem na traição, retira-se para Novésio¹¹⁰⁰, mudado o caminho; os gauleses se estabeleceram em alguns campos, distantes duas milhas. **9** Compravam-se os ânimos dos centuriões e dos soldados que se dirigiam para ali, de forma que (infâmia até então desconhecida) o exército romano prestasse juramento estrangeiro e a garantia de tamanho crime fosse dada com a morte ou com as prisões dos legados. **10** Vócula, embora numerosos lhe aconselhassem a fuga, pensando que deveria ousar, expôs – convocada a assembleia – deste modo:

¹⁰⁹⁴ Cf. IV, 36, 1.

¹⁰⁹⁵ Eram as legiões Primeira *Germânica* e Décima Sexta *Gálica*.

¹⁰⁹⁶ Início de discurso indireto.

¹⁰⁹⁷ Júlio Sacróviro foi chefe dos éduos e líder da revolta de 21 d.C. (cf. *Anais*, III, 40-47).

¹⁰⁹⁸ Cf. I, 6.

¹⁰⁹⁹ Fim de discurso indireto.

¹¹⁰⁰ Onde estava parte da Décima Sexta legião *Gálica* (cf. IV, 26, 3 e nota).

LVIII 1 *“Numquam apud uos uerba feci aut pro uobis sollicitior aut pro me securior.*
 2 *Nam mihi exitium parari libens audio mortemque in tot malis [hostium] ut finem*
miseriarum expecto; uestri me pudet miseretque, aduersus quos non proelium et acies
parantur; id enim fas armorum et ius hostium est: bellum cum populo Romano uestris
se manibus gesturum Classicus sperat imperiumque et sacramentum Galliarum
ostentat. 3 *Adeo nos, si fortuna in praesens uirtusque deseruit, etiam uetera exempla*
deficiunt, quotiens Romanae legiones perire praeoptauerint ne loco pellerentur? 4
Socii saepe nostri excindi urbis suas seque cum coniugibus ac liberis cremari
pertulerunt, neque aliud pretium exitus quam fides famaue. 5 *Tolerant cum maxime*
inopiam obsidiumque apud Vetera legiones nec terrore aut promissis demouentur;
nobis super arma et uiros et egregia castrorum munimenta frumentum et commeatus
quamuis longo bello pares. 6 *Pecunia nuper etiam donatiuo suffecit, quod siue a*
Vespasiano siue a Vitellio datum interpretari mauultis, ab imperatore certe Romano
accepistis. 7 *Tot bellorum uictores, apud Geldubam, apud Vetera, fuso totiens hoste,*
si pauetis aciem, indignum id quidem, sed est uallum murique et trahendi artes, donec e
proximis prouinciis auxilia exercitusque concurrant. 8 *Sane ego displiceam: sunt alii*
legati, tribuni, centurio denique aut miles. 9 *Ne hoc prodigium toto terrarum orbe*
uolgetur, uobis satellitibus Ciuilem et Classicum Italiam inuasuros. 10 *An, si ad*
moenia urbis Germani Gallique duxerint, arma patriae inferetis? horret animus tanti
flagitii imagine. 11 *Tutorine Treuiro agentur excubiae? signum belli Batauus dabit, et*
Germanorum cateruas supplebitis?

LVIII 1 “Diante de vós nunca pronunciei palavras ou mais inquieto por vós ou mais tranquilo por mim mesmo. 2 Pois com efeito ouço com prazer que se prepara a minha perdição e aguardo a morte entre tantos males dos inimigos como o fim das desgraças; eu tenho vergonha e compaixão de vós, contra quem não são preparados um combate nem um exército; isto com efeito é a vontade das guerras e o direito dos inimigos: Clássico espera levar a guerra contra o povo romano por meio de vossas próprias mãos e oferece o império das Gálias e o juramento a ele. 3 Se a fortuna e o valor nos abandonaram nas circunstâncias presentes, de resto nos faltam também os antigos exemplos? Quantas vezes as legiões romanas teriam preferido perecer para que não fossem afastadas de sua posição? 4 Muitas vezes nossos aliados suportaram suas cidades serem destruídas e eles próprios com suas esposas e os filhos serem queimados, e nenhuma outra recompensa de seu fim do que a lealdade e a fama. 5 Precisamente agora toleram a indigência e o assédio as legiões¹¹⁰¹ em Vétera e não se desviam por causa do terror ou das promessas; para nós, além das armas e dos homens e das notáveis fortificações do acampamento, há o trigo e as provisões capazes de resistir a uma guerra, ainda que longa. 6 Há pouco o dinheiro também foi suficiente para o donativo que vós preferis interpretar ter sido dado ou por Vespasiano ou por Vitélio: sem dúvida aceitais ter sido dado por um imperador romano. 7 Vencedores de tantas guerras, tantas vezes dispersado o inimigo em Gelduba e em Vétera, é indigno sem dúvida se temeis o combate, mas há a trincheira e os muros e os artifícios de prolongar a situação até que das províncias vizinhas acorram auxílio e exércitos. 8 Eu certamente vos desagrade: há outros legados, tribunos, o centurião, enfim, ou o soldado. 9 Nem se divulgue essa situação monstruosa em todo o orbe das terras: que Civil e Clássico deverão invadir a Itália, sendo vós os cúmplices. 10 Acaso, se os germanos e os gauleses vos conduzam até as muralhas de Roma, levareis armas contra a pátria? Arrepia-se meu ânimo com a imagem de tanta infâmia. 11 Serão feitas as guardas para o tréviro Tutor? O batavo dará o sinal de guerra e vós completareis as tropas dos germanos?

¹¹⁰¹ As legiões Quinta *Alaudae* e Décima Quinta *Primigênia* (cf. IV, 35, 8).

12 Quis deinde sceleris exitus, cum Romanae legiones contra derexerint? transfugae e transfugis et proditores e proditoribus inter recens et uetus sacramentum inuisi deis errabitis? 13 Te, Iuppiter optime maxime, quem per octingentos uiginti annos tot triumphis coluimus, te, Quirine Romanae parens urbis, precor uenerorque ut, si uobis non fuit cordi me duce haec castra incorrupta et intemerata seruari, at certe pollui foedarique a Tutore et Classico ne sinatis, militibus Romanis aut innocentiam detis aut maturam et sine noxa paenitentiam.”

LIX 1 Varie excepta oratio inter spem metumque ac pudorem. 2 Digressum Voculam et de supremis agitantem liberti seruique prohibuere foedissimam mortem sponte praeuenire. 3 Et Classicus misso Aemilio Longino, desertore primae legionis, caedem eius maturauit; Herennium et Numisium legatos uinciri satis uisum. 4 Dein sumptis Romani imperii insignibus in castra uenit. 5 Nec illi, quamquam ad omne facinus durato, uerba ultra suppeditauere quam ut sacramentum recitaret; iurauere qui aderant pro imperio Galliarum. 6 Interfectorem Voculae altis ordinibus, ceteros, ut quisque flagitium nauauerat, praemiis attollit. 7 Diuisae inde inter Tutorem et Classicum curae. 8 Tutor ualida manu circumdatos Agrippinensis quantumque militum apud superiorem Rheni ripam in eadem uerba adigit, occisis Mogontiaci tribunis, pulso castrorum praefecto, qui detractauerant; Classicus corruptissimum quemque e deditis pergere ad obsessos iubet, ueniam ostentantis, si praesentia sequerentur; aliter nihil spei, famem ferrumque et extrema passuros. 9 Adiecere qui missi erant exemplum suum.

12 Qual então o resultado do crime quando as legiões romanas se alinharem contra vós? Desertores de desertores e traidores de traidores, andareis errantes e odiosos aos deuses, entre o recente e o antigo juramento? **13** A ti, Júpiter Ótimo Máximo, a quem por oitocentos e vinte anos honramos com tantos triunfos, a ti, Quirino, pai da cidade romana, suplico e venero que, se não foi do agrado para vós este acampamento ser mantido incorrupto e sem manchas sob meu comando, em todo o caso entretanto não o deixeis ser profanado e desfigurado por Tutor e Clássico, e que concedei aos soldados romanos ou a integridade ou o arrependimento sensato e sem punição.”

LIX 1 De várias maneiras recebeu-se o discurso: entre a esperança e o medo e também entre a vergonha. **2** Afastando-se Vócula e ocupando-se de seus últimos momentos, os libertos e os servos impediram-no de que espontaneamente antecipasse uma morte muito vergonhosa. **3** E Clássico, sendo enviado o desertor da Primeira legião¹¹⁰² Emílio Longino, apressou a morte de Vócula; pareceu suficiente os legados Herênio e Numísio¹¹⁰³ serem presos. **4** Depois de tomadas as insígnias do império romano, Clássico chegou ao acampamento. **5** Ainda que endurecido para todo tipo de crime, não lhe chegaram as palavras mais que para ler em voz alta o juramento; aqueles que estavam presentes juraram a favor do império das Gálias. **6** Honra o assassino de Vócula com elevados cargos, e aos outros com recompensas à maneira como cada um havia desempenhado a infâmia. **7** A partir desse momento divididos entre Tutor e Clássico os encargos. **8** Com poderosa tropa Tutor exige para o mesmo juramento os cercados habitantes da colônia Agripinense e a todos os soldados na margem superior do Reno¹¹⁰⁴; mortos os tribunos de Mogúncia e afastado o prefeito do acampamento, os quais haviam recusado o juramento; já Clássico ordena que o mais corrupto procedente dos rendidos se dirija aos sitiados¹¹⁰⁵, oferecendo o perdão se aceitassem as circunstâncias presentes; de outro modo nenhuma a esperança: deveria suportar a fome e o ferro bem como a morte. **9** Foram enviados aqueles que acrescentaram o próprio exemplo.

¹¹⁰² Primeira legião *Germânica*.

¹¹⁰³ Herênio Galo, legado da Primeira *Germânica* (cf. IV, 19), e Numísio Lupo, legado da Décima Sexta legião *Gálica* (cf. I, 79; IV, 22).

¹¹⁰⁴ São os soldados das legiões Quarta *Macedônica* e Vigésima Segunda *Primigênia*.

¹¹⁰⁵ Sitiados em Vétera (cf. IV, 34; IV, 36).

LX 1 Obsessos hinc fides, inde egestas inter decus ac flagitium distrahebant. 2 Cunctantibus solita insolitaque alimenta deerant, absumptis iumentis equisque et ceteris animalibus, quae profana foedaque in usum necessitas uertit. 3 Virgulta postremo et stirpis et internatas saxis herbas uellentes miseriarum patientiaeque documentum fuere, donec egregiam laudem fine turpi macularent, missis ad Ciuilem legatis uitam orantes. 4 Neque ante preces admissae quam in uerba Galliarum iurarent; tum pactus praedam castrorum dat custodes qui pecuniam, calones, sarcinas retentarent et qui ipsos leuis abeuntis prosequerentur. 5 Ad quintum ferme lapidem coorti Germani incautum agmen adgrediuntur. 6 Pugnacissimus quisque in uestigio, multi palantes occubere; ceteri retro in castra perfugiunt, querente sane Ciuile et increpante Germanos tamquam fidem per scelus abrumperent. 7 Simulata ea fuerint an retinere saeuientis nequiuerit, parum adfirmatur. 8 Direptis castris faces iniciunt, cunctosque qui proelio superfuerant incendium hausit.

LXI 1 Ciuilis barbaro uoto post coepta aduersus Romanos arma propexum rutilatumque crinem patrata demum caede legionum deposuit; et ferebatur paruulo filio quosdam captiuorum sagittis iaculisque puerilibus figendos obtulisse. 2 Ceterum neque se neque quemquam Batauum in uerba Galliarum adegit, fisis Germanorum opibus et, si certandum aduersus Gallos de possessione rerum foret, inclutus fama et potior. 3 Munius Lupercus legatus legionis inter dona missus Veledae. 4 Ea uirgo nationis Bructerae late imperitabat, uetere apud Germanos more, quo plerasque feminarum fatidicas et augescente superstitione arbitrantur deas. 5 Tuncque Veledae auctoritas adoleuit; nam prosperas Germanis res et excidium legionum praedixerat.

LX 1 De um lado a lealdade e de outro a indigência dividiam os sitiados entre a honra e a infâmia. 2 Enquanto hesitavam, faltavam os alimentos habituais e também os insólitos, consumidos os jumentos e os cavalos e outros animais que, sacrílegos e repugnantes, a necessidade converte para o uso. 3 Por fim arrancando as ramagens e as raízes e ervas nascidas entre as pedras, foram um modelo de misérias e de sofrimento até que manchassem a notável glória com um fim torpe, suplicando pela vida por meio de legados enviados a Civil. 4 Nem admitidas as súplicas antes que jurassem nos termos das Gálias; então Civil estabelece os despojos do acampamento e apresenta guardas que retivessem o dinheiro, os ajudantes e as bagagens e outros que escoltassem os próprios soldados que se retiravam sem nada. 5 Aproximadamente a cinco milhas, os germanos atacam com uma coorte a coluna desprevenida. 6 Os mais combativos morreram no próprio lugar, muitos morreram ao se dispersarem; em sentido contrário os demais refugiam-se no acampamento, Civil sem dúvida queixando-se dos germanos e increpando-os como se rompessem a lealdade por meio de um ato criminoso. 7 Acaso essas situações tenham sido simuladas, ou não tenha podido reter os enfurecidos, pouco se assegura. 8 Saqueado o acampamento, lançam as tochas e o incêndio consumiu todos aqueles que haviam sobrevivido ao combate.

LXI 1 Concluída enfim a matança das legiões, em bárbara oferenda Civil cortou o cabelo, comprido e vermelho depois de começada a guerra contra os romanos¹¹⁰⁶; e contava-se que teria oferecido ao pequeno filho alguns dos prisioneiros para que fossem trespassados pelo dardos e setas infantis. 2 De resto nem a si nem a algum batavo levou ao juramento das Gálias, confiante nos recursos dos germanos e, se fosse para lutar contra os gauleses a respeito do domínio das situações, célebre por causa da fama e mais poderoso. 3 O legado da legião Múnio Luperco¹¹⁰⁷ foi enviado, entre presentes, à Vêleda¹¹⁰⁸. 4 Essa jovem da nação dos brúcteros exercia amplamente o poder conforme o antigo costume entre os germanos, que consideram proféticas numerosas mulheres e, exagerada a superstição, como deusas. 5 E assim a influência de Vêleda tornou-se maior pois teria predito feitos prósperos para os germanos e a destruição das legiões.

¹¹⁰⁶ Para esse costume, cf. Tácito, *Germânia*, XXXI.

¹¹⁰⁷ Cf. IV, 18, 2-3.

¹¹⁰⁸ Uma profetisa dos brúcteros (cf. Tácito, *Germânia*, VIII).

6 Sed Lupercus in itinere interfectus. 7 Pauci centurionum tribunorumque in Gallia geniti reseruantur pignus societati. 8 Cohortium, alarum, legionum hiberna subuersa cremataque, iis tantum relictis quae Mogontiaci ac Vindonissae sita sunt.

LXII 1 Legio sexta decima cum auxiliis simul deditis a Nouaesio in coloniam Treuirorum transgredi iubetur, praefinita die intra quam castris excederet. 2 Medium omne tempus per uarias curas egere, ignauissimus quisque caesorum apud Vetera exemplo pauentes, melior pars rubore et infamia: 3 Quale illud iter? quis dux uiae? Et omnia in arbitrio eorum quos uitae necisque dominos fecissent. 4 Alii nulla dedecoris cura pecuniam aut carissima sibimet ipsi circumdare, quidam expedire arma telisque tamquam in aciem accingi. 5 Haec meditantibus aduenit proficiscendi hora expectatione tristior. 6 Quippe intra uallum deformitas haud perinde notabilis; detexit ignominiam campus et dies. 7 Reuolsae imperatorum imagines, inhonora signa, fulgentibus hinc inde Gallorum uexillis; silens agmen et uelut longae exequiae; dux Claudius Sanctus effosso oculo dirus ore, ingenio debilior. 8 Duplicatur flagitium, postquam desertis Bonnensibus castris altera se legio miscuerat. 9 Et uolgata captarum legionum fama cuncti qui paulo ante Romanorum nomen horrebant, procurrentes ex agris tectisque et undique effusi insolito spectaculo nimium fruebantur. 10 Non tulit ala Picentina gaudium insultantis uolgi, spretisque Sancti promissis aut minis Mogontiacum abeunt; ac forte obuio interfectore Vocolae Longino, coniectis in eum telis initium exoluendae in posterum culpae fecere; legiones nihil mutato itinere ante moenia Treuirorum considunt.

6 Luperco todavia foi assassinado no caminho. 7 Poucos entre os centuriões e os tribunos nascidos na Gália são conservados como garantia para a aliança. 8 Os quartéis de inverno das coortes, das alas e das legiões são destruídos e queimados, somente conservados aqueles que estavam estabelecidos em Mogúncia e Vindonissa.

LXII 1 Ordenou-se a Décima Sexta legião, juntamente com as tropas auxiliares rendidas nos arredores de Novésio, que se transferissem para a colônia dos tréviros, determinado o dia em que se afastaria do acampamento¹¹⁰⁹. 2 Ocuparam todo esse intervalo de tempo em diversas inquietações; os mais covardes estavam receosos com o exemplo dos assassinados em Vétera; a melhor parte com vergonha e desonra. 3 Que caminho era aquele¹¹¹⁰? Quem o comandante na marcha? E todas as ações no arbítrio daqueles que se teriam comportado como senhores de sua vida e de sua morte¹¹¹¹. 4 Outros, sem nenhuma preocupação com o vergonhoso, rodeavam-se eles mesmos de dinheiro ou das coisas mais estimadas; alguns preparavam as armas e equipavam-se com dardos como se fossem para um combate. 5 Aos que maquinavam essas coisas, chegou a hora de partir, mais triste do que a expectativa. 6 Com efeito dentro da trincheira a desonra não era tão notável, mas o campo e o dia revelaram a ignomínia. 7 Arrancadas as imagens dos imperadores¹¹¹², sem honra as insígnias, brilhando de um lado e de outro os estandartes dos gauleses; silencioso o exército e como se estivesse em comprido cortejo fúnebre; o comandante Cláudio Santo, medonho na fisionomia por causa do olho vazado e mais impotente por natureza própria. 8 Duplica-se a torpeza depois que, abandonado o acampamento bonense, outra legião¹¹¹³ se junta eles. 9 E quando foi divulgada a notícia a respeito das legiões capturadas, todos aqueles que pouco antes recebiam o nome dos romanos corriam dos campos e das casas e livres de todas as partes e aproveitavam muito o insólito espetáculo. 10 A ala Picentina não suportou a alegria da massa que a insultava; desprezadas as ameaças ou as promessas de Santo, os soldados partem para Mogúncia; e por acaso encontrado Longino, assassino de Vócula: atirados os dardos contra ele, estabeleceram o início do pagamento da própria culpa em relação à posteridade; sem mudar o itinerário, as legiões acampam diante das muralhas dos tréviros.

¹¹⁰⁹ É a Décima Sexta legião *Gálica* com a ala Picentina (cf. IV, 26, 3). Nesse caso, deveriam abandonar o acampamento Vétera.

¹¹¹⁰ Início de discurso indireto.

¹¹¹¹ Fim do discurso indireto.

¹¹¹² Os imperadores Galba e Vitélio.

¹¹¹³ A Primeira legião *Germânica*.

LXIII 1 *Ciuilis et Classicus rebus secundis sublatis, an coloniam Agrippinensem diripiendam exercitibus suis permetterent dubitauere.* 2 *Saeuitia ingenii et cupidine praedae ad excidium ciuitatis trahebantur; obstabat ratio belli et nouum imperium inchoantibus utilis clementiae fama; Ciuilem etiam beneficii memoria flexit, quod filium eius primo rerum motu in colonia Agrippinensi deprehensum honorata custodia habuerant.* 3 *Sed Transrhenanis gentibus inuisa ciuitas opulentia auctuque; neque alium finem belli rebantur quam si promisca ea sedes omnibus Germanis foret aut disiecta Vbios quoque dispersisset.*

LXIV 1 *Igitur Tencteri, Rheno discreta gens, missis legatis mandata apud concilium Agrippinensium edi iubent, quae ferocissimus e legatis in hunc modum protulit:* 2 *“Redisse uos in corpus nomenque Germaniae communibus deis et praecipuo deorum Marti grates agimus, uobisque gratulamur quod tandem liberi inter liberos eritis; nam ad hunc diem flumina ac terram et caelum quodam modo ipsum clauserant Romani ut conloquia congressusque nostros arcerent, uel, quod contumeliosius est uiris ad armatis, inermes ac prope nudi sub custode et pretio coiremus.* 3 *Sed ut amicitia societasque nostra in aeternum rata sint, postulamus a uobis muros coloniae, munimenta seruitii, detrahatis (etiam fera animalia, si clausa teneas, uirtutis obliuiscuntur), Romanos omnis in finibus uestris trucidetis (haud facile libertas et domini miscentur); bona interfectorum in medium cedant, ne quis occulere quicquam aut segregare causam suam possit.* 4 *Liceat nobis uobisque utramque ripam colere, ut olim maioribus nostris; quo modo lucem diemque omnibus hominibus, ita omnis terras fortibus uiris natura aperuit.*

LXIII 1 Civil e Clássico, orgulhosos com os acontecimentos favoráveis, duvidaram se permitiriam a seus exércitos que a colônia Agripinense fosse saqueada. 2 Eram atraídos para a destruição da cidade devido à crueldade do próprio caráter e ao desejo de despojos; impedia-os a razão de guerra e a fama de clemência, útil para aqueles que começam um novo império¹¹¹⁴; a lembrança de um benefício também fez Civil mudar de ideia, porque ao seu filho, primeiramente preso na colônia Agripinense por causa da agitação das circunstâncias, haviam-no mantido em honrosa custódia. 3 Mas para os povos transrenanos, odiosa a cidade por causa da opulência e tamanho; nem pensavam outro fim da guerra a não ser aquele que a sede fosse comum para todos os germanos ou, destruída, dispersassem também os Úbios¹¹¹⁵.

LXIV 1 Então enviando legados, os téncteros¹¹¹⁶, povo separado pelo Reno, ordenam serem conhecidas as suas instruções junto ao conselho da colônia Agripinense, instruções que o mais corajoso dentre os legados expôs desta maneira: 2 “Damos graças aos deuses comuns e a Marte, o principal dos deuses, por vós regressardes para o corpo e o nome da Germânia, e vos felicitamos porque enfim sereis livres entre livres; pois até este dia os romanos haviam cercado os rios e a terra e, de certo modo, o próprio céu para impedir as nossas conversações e nossos encontros ou, mais ultrajante é para homens nascidos para as armas, para que desarmados e quase nus nos reuníssemos sob custódia e por um preço. 3 Mas para que a nossa amizade e aliança sejam ratificados para a eternidade, pedimos a vós que arranqueis as muralhas da colônia, alicerces da servidão (também os animais selvagens, se tu retenhas fechados, esquecem-se de seu valor), que trucidéis todos os romanos em vossos territórios (não facilmente se misturam a liberdade e os senhores); os bens dos mortos passem para o domínio comum para que ninguém possa ocultar alguma coisa ou separar a própria causa. 4 Que se permita a nós e a vós habitar uma e outra margem, como outrora se permitiu a nossos maiores; do mesmo modo há a luz e o dia para todos os homens, assim a natureza abriu todas as terras aos homens corajosos.

¹¹¹⁴ O denominado império da Gália (cf. IV, 58, 2; IV, 59, 5).

¹¹¹⁵ Cf. IV, 28.

¹¹¹⁶ Cf. IV, 21, 3.

5 Instituta cultumque patrium resumite, abruptis uoluptatibus, quibus Romani plus aduersus subiectos quam armis ualent. 6 Sincerus et integer et seruitutis oblitus populus aut ex aequo agetis aut aliis imperitabitis."

LXV 1 Agrippinenses sumpto consultandi spatio, quando neque subire condiciones metus futuri neque palam aspernari condicio praesens sinebat, in hunc modum respondent: 2 "Quae prima libertatis facultas data est, auidius quam cautius sumpsimus, ut uobis ceterisque Germanis, consanguineis nostris, iungeremur. 3 Muros ciuitatis, congregantibus se cum maxime Romanorum exercitibus, augere nobis quam diruere tutius est. 4 Si qui ex Italia aut prouinciis alienigenae in finibus nostris fuerant, eos bellum absumpsit uel in suas quisque sedis refugerunt. 5 Deductis olim et nobiscum per conubium sociatis quique mox prouenerunt haec patria est; nec uos adeo iniquos existimamus ut interfici a nobis parentes, fratres, liberos nostros uelit. 6 Vectigal et onera commerciorum resoluimus; sint transitus incustoditi sed diurni et inermes, donec noua et recentia iura uetustate in consuetudinem uertantur. 7 Arbitrum habebimus Ciuilem et Veledam, apud quos pacta sancientur." 8 Sic lenitis Tencteris legati ad Ciuilem ac Veledam missi cum donis cuncta ex uoluntate Agrippinensium perpetrare; sed coram adire adloquique Veledam negatum: arcebantur aspectu quo uenerationis plus inesset. 9 Ipsa edita in turre; delectus e propinquis consulta responsaque ut internuntius numinis portabat.

5 Sendo rompidos os prazeres, por meio dos quais os romanos levam mais vantagem contra os submetidos do que com as armas, recuperai os princípios e o costume dos antepassados¹¹¹⁷. **6** Como povo intacto e íntegro e esquecido da servidão, ou avançareis conforme a equidade ou tereis o mando sobre os outros.”

LXV 1 Tomando um tempo para deliberar, visto que o medo do futuro não lhes permitia afrontar as condições nem a condição presente permitia rejeitá-las publicamente, os agripinenses respondem desta maneira: **2** “Apresentou-se a primeira possibilidade de liberdade, nós a tomamos mais avidamente do que com cautela para que a vós e aos outros germanos, consanguíneos nossos, fôssemos unidos. **3** As muralhas da cidade, precisamente quando diante delas se reúnem os exércitos dos romanos, é mais seguro para nós aumentá-las do que demoli-las. **4** Se alguns estrangeiros procedentes da Itália ou das províncias haviam estado em nossos territórios, a guerra os aniquilou ou eles fugiram, cada qual para as próprias terras. **5** Aos que se retiraram desde muito tempo e que se associaram a nós pelo casamento e aos que apareceram logo depois, esta é a sua pátria; nem a vós a tal ponto consideramos injustos para que desejeis por nós serem mortos nossos pais, irmãos, filhos. **6** Anulamos o tributo e os impostos das relações comerciais; sejam sem guardas as passagens, mas de dia e sem armas até que as novas e recentes leis se transformem em costume por causa da longa existência. **7** Teremos como árbitros Civil e Vêleda, diante dos quais os acordos serão sancionados. **8** Acalmados assim os téncteros, os legados com presentes foram enviados a Civil e a Vêleda e consumaram todas as situações conforme o desejo dos agripinenses; mas negado aproximarem-se de Vêleda e falarem diretamente com ela; eram impedidos para que existisse maior veneração. **9** Ela própria, elevada em uma torre; um escolhido entre seus parentes levava as consultas e as respostas como um mensageiro do poder divino.

¹¹¹⁷ Em *Agrícola*, 21, Tácito escreve com ironia a respeito dos costumes romanos adotados pelos germanos: *Idque apud imperitos humanitas uocabatur, cum pars seruitutis esset* (e aquilo junto aos ignorantes se denominava cultura, quando seria parte da servidão).

LXVI 1 *Ciuilis societate Agrippinensium auctus proximas ciuitates adfectare aut aduersantibus bellum inferre statuit.* 2 *Occupatisque Sunucis et iuuentute eorum per cohortis composita, quo minus ultra pergeret, Claudius Labeo Baetasiorum Tungrorumque et Neruiorum tumultuaria manu restitit, fretus loco, quia pontem Mosae fluminis anteceperat.* 3 *Pugnabaturque in angustiis ambigue donec Germani transnatantes terga Labeonis inuasere; simul Ciuilis ausus an ex composito, intulit se agmini Tungrorum, et clara uoce:* 4 *“Non ideo” inquit “bellum sumpsimus, ut Bataui et Treuiri gentibus imperent; procul haec a nobis adrogantia.* 5 *Accipite societatem: transgredior ad uos, seu me ducem seu militem mauultis.”* 6 *Mouebatur uolgens condebantque gladios, cum Campanus ac Iuuenalis e primoribus Tungrorum uniuersam ei gentem dedidere; Labeo antequam circumueniretur profugit.* 7 *Ciuilis Baetasios quoque ac Neruios in fidem acceptos copiis suis adiunxit, ingens rerum, percussis ciuitatum animis uel sponte inclinantibus.*

LXVII 1 *Interea Iulius Sabinus proiectis foederis Romani monumentis Caesarem se saluari iubet magnamque et inconditam popularium turbam in Sequanos rapit, conterminam ciuitatem et nobis fidam; nec Sequani detractauere certamen.* 2 *Fortuna melioribus adfuit; fusi Lingones.* 3 *Sabinus festinatum temere proelium pari formidine deseruit; utque famam exitii sui faceret, uillam, in quam perfugerat, cremauit, illic uoluntaria morte interisse creditus.* 4 *Sed quibus artibus latebrisque uitam per nouem mox annos traduxerit, simul amicorum eius constantiam et insigne Epponinae uxoris exemplum suo loco reddemus.* 5 *Sequanorum prospera acie belli impetus stetit.* 6 *Resipiscere paulatim ciuitates fasque et foedera respicere, principibus Remis, qui per Gallias edixere ut missis legatis in commune consultarent, libertas an pax placeret.*

LXVI 1 Engrandecido com a aliança dos agripinenses, Civil decidiu aproximar-se das cidades vizinhas ou levar a guerra contra aqueles que se opunham. 2 E ocupados os súnicos e estabelecida em coortes a sua juventude, para que Civil não prosseguisse mais Cláudio Labeão¹¹¹⁸ se opôs a ele com uma tropa recrutada às pressas entre betásios e tungros e nérvios¹¹¹⁹, confiante em sua posição porque já havia ocupado a ponte do rio Mosa. 3 Lutava-se de modo incerto nos estreitos espaços até que os germanos, atravessando a nado, atacaram a retaguarda de Labeão; ao mesmo tempo Civil, ousado ou de forma combinada, lançou-se na formação dos tungros e com voz sonora diz: 4 “Não fizemos a guerra para que os batavos e os tréviros mandem nos povos; para longe de nós essa arrogância. 5 Aceitai a aliança: eu me passo a vós, me preferis ou como comandante ou como soldado.” 6 A massa se agitava e guardavam as espadas quando Campano e Juvenal, dentre os primeiros dos tungros, entregaram-lhe toda a tribo; antes que fosse rodeado, Labeão fugiu. 7 Civil atrelou às suas tropas os betásios e também os nérvios, aceitos em juramento: Civil, poderoso com aqueles feitos, destruídos os ânimos das cidades ou inclinando-se para ele voluntariamente.

LXVII 1 Entretanto Júlio Sabino¹¹²⁰, depostos os monumentos da aliança romana, ordena ser saudado como César e arrasta grande e desordenada turba de compatriotas contra os séquanos¹¹²¹, cidade vizinha e leal a nós; nem os séquanos esquivaram-se do combate. 2 A fortuna esteve presente com os melhores: os língones foram dispersados. 3 Com semelhante medo Sabino abandonou temerariamente a precipitada batalha e, para que produzisse a notícia de seu fim, queimou a casa de campo para onde havia fugido, tido como certo ter perecido ali por morte voluntária. 4 Mas com quais artifícios e em que esconderijos tenha passado a vida durante os nove anos seguintes, assim como a constância de seus amigos e o exemplo notável de Epônia, sua esposa, citaremos no devido momento¹¹²². 5 Com a próspera batalha dos séquanos, deteve-se o ardor da guerra. 6 Paulatinamente as cidades voltaram a si e consideraram o direito divino e os tratados, sendo os remos os primeiros, os quais anunciaram pelas Gálias que, enviados os legados, deliberassem em comum se seria do agrado a liberdade ou a paz.

¹¹¹⁸ Cf. IV, 18, 9; IV, 56, 7; IV, 70, 1.

¹¹¹⁹ Cf. IV, 56, 7.

¹¹²⁰ Cf. IV, 55, 3.

¹¹²¹ Cf. I, 51, 7.

¹¹²² O relato provavelmente fez parte dos livros das *Histórias* que se perderam.

LXVIII 1 At Romae cuncta in deterius audita Mucianum angebant, ne quamquam egregii duces (iam enim Gallum Annum et Petilium Cerialem delegerat) summam belli parum tolerarent. 2 Nec relinquenda urbs sine rectore, et Domitiani indomitae libidines timebantur, suspectis, uti diximus, Primo Antonio Varoque Arrio. 3 Varus praetorianis praepositus uim atque arma retinebat; eum Mucianus pulsum loco, ne sine solacio ageret, annonae praefecit. 4 Vtque Domitiani animum Varo haud alienum deleniret, Arrecinum Clementem, domui Vespasiani per adfinitatem innexum et gratissimum Domitiano, praetorianis praeposuit, patrem eius sub C. Caesare egregie functum ea cura dictitans, laetum militibus idem nomen, atque ipsum, quamquam senatorii ordinis, ad utraque munia sufficere. 5 Adsumuntur e ciuitate clarissimus quisque et alii per ambitionem. 6 Simul Domitianus Mucianusque accingebantur, dispari animo, ille spe ac iuuenta properus, hic moras nectens quis flagrantem retineret, ne ferocia aetatis et prauis impulsoribus, si exercitum inuasisset, paci belloque male consuleret. 7 Legiones uictrices, octaua, undecima, decima tertia, Vitellianarum unaetuiicensima, e recens conscriptis secunda Poeninis Cottianisque Alpibus, pars monte Graio traducuntur; quarta decima legio e Britannia, sexta ac prima ex Hispania accitae. 8 Igitur uenientis exercitus fama et suopte ingenio ad mitiora inclinantes Galliarum ciuitates in Remos conuenere. 9 Treuirorum legatio illic opperiebatur, acerrimo instinctore belli Iulio Valentino. 10 Is meditata oratione cuncta magnis imperiis obiectari solita contumeliasque et inuidiam in populum Romanum effudit, turbidus miscendis seditionibus et plerisque gratus uaecordi facundia.

LXVIII 1 Em Roma entretanto todas as informações, interpretadas para o pior, atormentavam Muciano, supondo que os comandantes, ainda que notáveis (com efeito já havia escolhido Ânio Galo¹¹²³ e Petílio Cerial¹¹²⁴), não suportassem muito a direção da guerra. 2 Nem deveria a cidade ser deixada sem um chefe, pois temiam-se os desejos indomáveis de Domiciano e, ainda perigosos como dissemos¹¹²⁵, Antônio Primo e Árrio Varo. 3 Colocado à frente dos pretorianos, Varo conservava a força e as armas; Muciano afastou-o do posto e, para que não saísse sem compensação, encarregou-o da anona. 4 E para que acalmasse a natureza de Domiciano, natureza não estranha a Varo, pôs à frente dos pretorianos Arrecino Clemente¹¹²⁶, ligado à casa de Vespasiano por parentesco e muito agradável a Domiciano, Muciano lembrando muitas vezes que o pai dele, sob Caio César, havia cumprido o mesmo cuidado de forma notável, que o seu próprio nome era agradável aos soldados e que ele próprio, ainda que da ordem senatorial, teria forças para ambos os cargos. 5 Acrescentam-se a essa ação os mais ilustres de Roma e outros, por causa da ambição¹¹²⁷. 6 Ao mesmo tempo Domiciano e Muciano se preparavam, mas diferentes em natureza: aquele, apressado por causa da esperança e da juventude; este, urdindo as demoras com as quais reteria o inflamado para que, devido ao ímpeto da idade e aos maus conselheiros, se se tivesse apoderado do exército, não procedesse mal na paz e na guerra. 7 As legiões vitoriosas – a Oitava, a Décima Primeira, a Décima Terceira, a Vigésima Primeira dos vitelianos, a Segunda das alistadas há pouco¹¹²⁸ – são levadas através dos Alpes Peninos e dos Cotianos e parte pelo monte Graio; são chamadas a legião Décima Quarta da Britânia, a Sexta e a Primeira da Hispânia. 8 Então com a notícia dos exércitos que chegavam e pendendo por sua própria natureza para situações mais suaves, as cidades das Gálias se reuniram em Remos. 9 A delegação dos tréviros esperava ali, sendo Júlio Valentino o mais agudo instigador da guerra. 10 Em elaborado discurso não só são lançadas todas as injúrias habituais contra os grandes impérios como Valentino também verteu contra o povo romano injúrias e ódio, agitado para preparar sedições e agradável a muitos por causa da insensata eloquência.

¹¹²³ Para Ânio Galo, cf. I, 87, 5; II, 11, 6.

¹¹²⁴ Para Petílio Cerial, cf. III, 59, 3-4 e nota.

¹¹²⁵ Cf. III, 52; III, 78; IV, 39, 4-9.

¹¹²⁶ Clemente foi prefeito do pretório no ano 70. Sua irmã foi a primeira esposa de Tito (cf. Suetônio, *Tito*, IV).

¹¹²⁷ Com o intuito de fazer frente a Civil.

¹¹²⁸ A Sétima *Augusta*, a Décima Primeira *Cláudia*, a Décima Terceira *Gemina*, a Vigésima Primeira *Rapax* e a Segunda *Adiutrix*.

LXIX 1 At Iulius Auspex e primoribus Remorum, uim Romanam pacisque bona dissertans et sumi bellum etiam ab ignauis, strenuissimi cuiusque periculo geri, iamque super caput legiones, sapientissimum quemque reuerentia fideque, iuniores periculo ac metu continuit; et Valentini animum laudabant, consilium Auspiciis sequebantur. 2 Constat obstitisse Treuiris Lingonibusque apud Gallias, quod Vindicis motu cum Verginio steterant. 3 Deterruit plerosque prouinciarum aemulatio: quod bello caput? unde ius auspiciumque peteretur? quam, si cuncta prouenissent, sedem imperio legerent? 4 Nondum uictoria, iam discordia erat, aliis foedera, quibusdam opes uirisque aut uetustatem originis per iurgia iactantibus; taedio futurorum praesentia placuere. 5 Scribuntur ad Treuiros epistulae nomine Galliarum ut abstinerent armis, impetrabili uenia et paratis deprecatoribus, si paeniteret; restitit idem Valentinus obstruxitque ciuitatis suae aures, haud perinde instruendo bello intentus quam frequens contionibus.

LXX 1 Igitur non Treuiri neque Lingones ceteraeue rebellium ciuitates pro magnitudine suscepti discriminis agere; ne duces quidem in unum consulere, sed Ciuilis auia Belgarum circumibat, dum Claudium Labeonem capere aut exturbare nititur; Classicus segne plerumque otium trahens uelut parto imperio fruebatur; ne Tutor quidem maturauit superiorem Germaniae ripam et ardua Alpium praesidiis claudere. 2 Atque interim unaetuiensis legio Vindonissa, Sextilius Felix cum auxiliariis cohortibus per Raetiam inrupere; accessit ala Singularium excita olim a Vitellio, deinde in partis Vespasiani transgressa.

LXIX 1 Mas dissertando sobre a força romana e sobre as boas condições da paz, e que a guerra também é empreendida pelos covardes mas dentre todos se levam os mais corajosos ao perigo, e que as legiões já estavam sobre suas cabeças, Júlio Áuspice, um dos principais dos remos, conteve os mais sensatos por sua lealdade e sua consideração e os mais jovens por meio do perigo e do medo; e louvavam o ânimo de Valentino, mas seguiam o conselho de Áuspice. 2 É certo que havia nas Gálias uma resistência aos tréviros e aos língones porque haviam-se mantido com Vergínio na rebelião de Víndice¹¹²⁹. 3 A rivalidade entre as províncias afastou muitos: quem o chefe na guerra? de onde se solicitariam o direito e o auspício? se todas as coisas corressem bem, qual a sede escolheriam para o império? 4 Ainda não havia a vitória e já existia a discórdia; entre alterações uns se gabando das alianças, alguns das riquezas e das forças ou da antiguidade da própria origem: por aversão às situações futuras as circunstâncias presentes foram do agrado. 5 Escrevem-se cartas em nome das Gálias aos tréviros para que se mantivessem longe das armas, podendo-se obter o perdão e já prontos os intercessores, caso se arrependessem; o próprio Valentino se opôs e tapou os ouvidos de sua cidade, não tão atento em preparar a guerra quanto assíduo nas assembleias.

LXX 1 Então nem os tréviros nem os língones ou outras cidades entre as rebeldes agiam a favor da magnitude do grave perigo afrontado; nem sequer os comandantes procediam da mesma maneira, mas Civil percorria os caminhos intransitáveis dos belgas enquanto se esforçava em capturar ou expulsar Cláudio Labeão¹¹³⁰; a maior parte do tempo arrastando um ódio improdutivo, Clássico usufruía por assim dizer de um império já adquirido; nem sequer Tutor apressou-se em fechar com guarnições a margem superior da Germânia e os elevados dos Alpes. 2 E entretanto a legião Vigésima Primeira irrompe através de Vindonissa, e Sextílio Félix¹¹³¹ com as coortes auxiliares irrompe pela Récia; uniu-se a ele a ala dos Singulares¹¹³², outrora comandada por Vitélio e passada depois para o partido de Vespasiano.

¹¹²⁹ Cf. I, 6, 4 e nota; I, 89, 1.

¹¹³⁰ Cf. IV, 18; IV, 66.

¹¹³¹ Era a Vigésima Primeira *Rapax*. Sextílio Félix era governador de Nórico (cf. III, 5, 6).

¹¹³² Ala que servia de guarda ao imperador.

3 Praeerat Iulius Briganticus sorore Ciuilis genitus, ut ferme acerrima proximorum odia sunt, inuisus auunculo infensusque. 4 Tutor Treuirorum copias, recenti Vangionum, Caeracatium, Tribocorum dilectu auctas, ueterano pedite atque equite firmavit, corruptis spe aut metu subactis legionariis; qui primo cohortem praemissam a Sextilio Felice interficiunt, mox ubi duces exercitusque Romanus propinquabant, honesto transfugio rediere, secutis Tribocis Vangionibusque et Caeracatibus. 5 Tutor Treuiris comitantibus, uitato Mogontiaci, Bingium concessit, fidens loco, quia pontem Nauae fluminis abruperat, sed incursu cohortium, quas Sextilius ducebat, et reperto uado proditus fususque. 6 Ea clade perculsi Treuiri, et plebes omissis armis per agros palatur; quidam principum, ut primi posuisse bellum uiderentur, in ciuitates quae societatem Romanam non exuerant, perfugere. 7 Legiones a Nouaesio Bonnaque in Treuiros, ut supra memorauimus, traductae se ipsae in uerba Vespasiani adigunt. 8 Haec Valentino absente gesta; qui ubi aduentabat furens cunctaque rursus in turbas et exitium conuersurus, legiones in Mediomatricos, sociam ciuitatem, abscessere; Valentinus ac Tutor in arma Treuiros retrahunt, occisis Herennio ac Numisio legatis quo minore spe ueniae cresceret uinculum sceleris.

3 Estava à frente dela Júlio Brigântico¹¹³³, filho de uma irmã de Civil: como geralmente os ódios mais ásperos são dos parentes, ele era odioso e funesto ao tio. **4** Tutor fortificou as tropas dos tréviros, aumentadas com o recente recrutamento de vangiones, ceracates e tribocos, e reforçou-os também com a infantaria e a cavalaria veteranas, sendo os legionários corrompidos com a esperança ou subjugados com o medo; essas tropas primeiramente massacram uma coorte enviada à frente por Sextílio Félix; em seguida, quando os comandantes e os exércitos romanos se aproximavam, voltaram atrás em louvável deserção, os tribocos e os vangiones e os ceracates acompanhando. **5** Os tréviros acompanhando e Mogúncia sendo evitada, Tutor retirou-se para Bíngio, confiante no lugar porque havia destruído a ponte do rio Nava mas, com o ataque das coortes que Sextílio conduzia e com um banco de areia descoberto, foi atraído e derrotado. **6** Com essa ruína os tréviros foram derrotados e sua gente, abandonadas as armas, espalhou-se pelos campos; alguns dos principais, para parecer que eram os primeiros a terem abandonado a guerra, refugiaram-se nas cidades que não haviam renunciado a aliança romana. **7** As legiões, conduzidas de Novésio e de Bona para os tréviros, como acima mencionamos¹¹³⁴, levam a si mesmas ao juramento de Vespasiano. **8** Esses feitos em ausência de Valentino; quando este se aproximava, furioso e devendo alterar todas as situações novamente para as desordens e destruição, as legiões afastaram-se para Mediomátricos, cidade aliada¹¹³⁵; Valentino e Tutor obrigam os tréviros a voltar às armas, mortos os legados Herênio e Numísio para que o vínculo do crime crescesse com uma menor esperança de perdão¹¹³⁶.

¹¹³³ Cf. II, 22, 6; V, 21, 1.

¹¹³⁴ Cf. IV, 62, 1-8.

¹¹³⁵ Os mediomátricos compunham uma tribo celta vizinha dos tréviros (cf. I, 63, 1).

¹¹³⁶ Cf. IV, 59, 3.

LXXI 1 Hic belli status erat cum Petilius Cerialis Mogontiacum uenit. 2 Eius aduentu erectae spes; ipse pugnae auidus et contemnendis quam cauendis hostibus melior, ferocia uerborum militem incendebat, ubi primum congregi licuisset, nullam proelio moram factururus. 3 Dilectus per Galliam habitos in ciuitates remittit ac nuntiare iubet sufficere imperio legiones; socii ad munia pacis redirent securi uelut confecto bello quod Romanae manus excepissent. 4 Auxit ea res Gallorum obsequium; nam recepta iuuentute facilius tributa tolerauere, proniores ad officia quod spernebantur. 5 At Ciuilis et Classicus ubi pulsum Tutorem, caesos Treuiros, cuncta hostibus prospera accepere, trepidi ac properantes, dum dispersas suorum copias conducunt, crebris interim nuntiis Valentinum monuere ne summae rei periculum faceret. 6 Eo rapidius Cerialis, missis in Mediomatricos qui breuiore itinere legiones in hostem uerterent, contracto quod erat militum Mogontiaci quantumque secum transuexerat, tertiis castris Rigodulum uenit, quem locum magna Treuirorum manu Valentinus insederat, montibus aut Mosella amne saeptum; et addiderat fossas obicesque saxorum. 7 Nec deterruere ea munimenta Romanum ducem quo minus peditem perrumpere iuberet, equitum aciem in collem erigeret, spreto hoste, quem temere collectum haud ita loco iuuari ut non plus suis in uirtute foret. 8 Paulum morae in adscensu, dum missilia hostium praeuehantur; ut umentum in manus, deturbati ruinae modo praecipitantur. 9 Et pars equitum aequioribus iugis circumuecta nobilissimos Belgarum, in quis ducem Valentinum, cepit.

LXXI 1 Essa era a situação da guerra quando Petílio Cerial¹¹³⁷ chegou a Mogúncia. 2 Erguidas as esperanças com a sua chegada; ávido para a batalha e melhor para desprezar os inimigos do que para acautelar-se deles, o próprio Cerial inflamava o soldado com a ferocidade das palavras e não deveria estabelecer nenhuma tardança para o combate depois que se teria permitido marchar primeiro. 3 Devolve para as cidades os soldados recrutados pelas Gálias e ordena anunciar que bastavam as legiões¹¹³⁸ ao império; que os aliados voltassem tranquilos para os deveres da paz do mesmo modo que em uma guerra terminada, porque as mãos romanas a teriam acolhido. 4 Essa situação fez crescer a deferência dos gauleses; com efeito recuperada a juventude suportaram mais facilmente os tributos, mais favoráveis para o sentimento de obediência porque eram desprezados. 5 Mas quando entenderam que Tutor estava batido, os tréviros massacrados, todas as situações favoráveis aos inimigos, Civil e Clássico, enquanto estavam receosos e precipitados, reuniram as suas dispersas tropas, advertiram entretanto Valentino com insistentes mensagens para que não cometesse o perigo de uma situação extrema. 6 Por isso mais rapidamente Cerial, sendo enviados aos mediomátricos aqueles que por mais curto caminho voltariam as legiões contra os inimigos; reunido o que havia de soldados em Mogúncia¹¹³⁹ e o quanto consigo havia transportado¹¹⁴⁰, chegou em três dias de marcha a Rigodulo, local que Valentino havia ocupado com grande tropa de tréviros e que era cercado por montes ou pelo rio Mosela; e Valentino havia acrescentado valas e obstáculos de pedra. 7 Nem tais fortificações afastaram o comandante romano para que não ordenasse a infantaria a abrir caminho, nem fizesse subir o exército dos cavaleiros para uma colina, desprezado o inimigo que, reunido às cegas, não era de tal modo ajudado por esse lugar de forma que não existiria para os próprios soldados maior quantidade em seu valor. 8 Um pouco de demora na subida enquanto ultrapassavam os dardos arremessados dos inimigos; logo chegando aos combates, os tréviros são expulsos e lançados de cima à maneira de desmoronamento. 9 E parte da cavalaria, fazendo a volta nas montanhas mais propícias, capturou os mais valorosos dos belgas¹¹⁴¹, entre os quais estava o comandante Valentino.

¹¹³⁷ Cf. III, 59, 4-5; III, 79, 4-5 e nota.

¹¹³⁸ As legiões Primeira *Germânica* e Décima Sexta *Gálica*.

¹¹³⁹ Partes da legião Quarta *Macedônica* e da Vigésima Segunda *Primigênia*, com a ala Picentina.

¹¹⁴⁰ Levara a legião Vigésima Primeira *Rapax*.

¹¹⁴¹ Entre os tréviros e os língones.

LXXII **1** *Cerialis postero die coloniam Treuirorum ingressus est, auído milite eruendae ciuitatis. 2 Hanc esse Classici, hanc Tutoris patriam; horum scelere clausas caesasque legiones. 3 Quid tantum Cremonam meruisse? quam e gremio Italiae raptam quia unius noctis moram uictoribus attulerit. 4 Stare in confinio Germaniae integram sedem spoliis exercituum et ducum caedibus ouantem. 5 Redigeretur praeda in fiscum; ipsis sufficere ignis et rebellis coloniae ruinas, quibus tot castrorum excidia pensarentur. 6 Cerialis metu infamiae, si licentia saeuitiaque imbuere militem crederetur, pressit iras; et paruere, posito ciuium bello ad externa modestiores. 7 Conuertit inde animos accitarum e Mediomatricis legionum miserabilis aspectus. 8 Stabant conscientia flagitii maestae, fixis in terram oculis; nulla inter coeuntis exercitus consalutatio; neque solantibus hortantibusue responsa dabant, abditi per tentoria et lucem ipsam uitantes. 9 Nec proinde periculum aut metus quam pudor ac dedecus obstupefecerat, attonitis etiam uictoribus, qui uocem precesque adhibere non ausi lacrimis ac silentio ueniam poscebant, donec Cerialis mulceret animos, fato acta dictitans quae militum ducumque discordia uel fraude hostium euenissent. 10 Primum illum stipendiorum et sacramenti diem haberent; priorum facinorum neque imperatorem neque se meminisse. 11 Tunc recepti in eadem castra, et edictum per manipulos ne quis in certamine iurgioe seditionem aut cladem commilitoni obiectaret.*

LXXII 1 No dia seguinte Cerial entrou na colônia dos tréviros, ávido o soldado de que a cidade fosse destruída. 2 Essa¹¹⁴² era a pátria de Clássico; essa era a pátria de Tutor; por causa dos seus crimes, as legiões haviam sido interceptadas e massacradas. 3 Que tão grande crime Cremona havia cometido? Ela foi tomada à força do seio da Itália porque teria causado a demora de uma só noite aos vencedores. 4 Erguia-se no extremo da Germânia um completo centro que se regozijava com os despojos dos exércitos e com os assassinatos dos comandantes¹¹⁴³. 5 Que se devolvessem os despojos ao fisco; a eles próprios bastavam o fogo e as ruínas da colônia rebelde, com o que seriam recompensadas as destruições de tantos acampamentos¹¹⁴⁴. 6 Por medo da má reputação se se acreditasse que ele acostumava o soldado à indisciplina e à crueldade, Cerial reprimiu iras dos soldados e lhe obedeceram, mais moderados para as situações externas porque a guerra civil havia terminado. 7 Depois o aspecto miserável das legiões¹¹⁴⁵ chamadas de Mediomátricos atraiu-lhe os ânimos. 8 Estavam de pé tristes por causa da consciência da ação vergonhosa e com os olhos fixos na terra¹¹⁴⁶; nenhuma saudação mútua entre os exércitos que se reuniam, nem davam respostas aos que procuravam consolá-los ou encorajá-los, escondidos pelas tendas e evitando a própria luz. 9 Não da mesma maneira haviam-nos paralisado tanto o perigo ou o medo quanto o pudor e a desonra; atônitos também estavam os vencedores, que sem ousarem mostrar a voz e as súplicas pediam perdão com lágrimas e silêncio, até que Cerial acalmasse os ânimos repetindo que devido ao destino aquelas ações teriam acontecido por discórdia dos soldados e dos comandantes ou por armadilha dos inimigos. 10 Avaliassem aquele dia como o primeiro do serviço militar e do juramento; nem o imperador nem ele se lembravam dos atentados anteriores. 11 Depois disso todos foram recolhidos no mesmo acampamento, e dada uma ordem por meio dos manípulos para que ninguém, em um conflito ou uma alteração, lançasse à cara a sedição ou a derrota do companheiro de armas.

¹¹⁴² Início do discurso indireto.

¹¹⁴³ Referência à morte de Hordeônio Flaco (IV, 36), Dílio Vócula (IV, 59), Herênio e Numísio (IV, 70).

¹¹⁴⁴ Fim do discurso indireto.

¹¹⁴⁵ Eram as legiões Primeira *Germânica* e Décima Sexta *Gálica* (cf. IV, 71, 6).

¹¹⁴⁶ As legiões Primeira *Germânica* e Décima Sexta *Gálica* haviam-se revoltado em Vétera e prestado juramento ao império da Gálias, assassinado seu comandante (cf. IV, 59; IV, 62).

LXXIII **1** *Mox Treuiros ac Lingonas ad contionem uocatos ita adloquitur:* **2**
“*Neque ego umquam facundiam exercui, et populi Romani uirtutem armis adfirmaui;*
sed quoniam apud uos uerba plurimum ualent bonaque ac mala non sua natura, sed
uocibus seditiosorum aestimantur, statui pauca disserere quae profligato bello utilius
sit uobis audisse quam nobis dixisse. **3** *Terram uestram ceterorumque Gallorum*
ingressi sunt duces imperatoresque Romani nulla cupidine, sed maioribus uestris
inuocantibus, quos discordiae usque ad exitium fatigabant, et acciti auxilio Germani
socii pariter atque hostibus seruitutem imposuerant. **4** *Quot proeliis aduersus*
Cimbros Teutonosque, quantis exercituum nostrorum laboribus quoue euentu
Germanica bella tractauerimus, satis clarum. **5** *Nec ideo Rhenum insedimus ut*
Italiam tueremur, sed ne quis alius Ariouistus regno Galliarum potiretur. **6** *An uos*
cariores Ciuili Batauisque et transrhenanis gentibus creditis quam maioribus eorum
patres auique uestri fuerunt? **7** *Eadem semper causa Germanis transcendendi in*
Gallias, libido atque auaritia et mutandae sedis amor, ut relictis paludibus et
solitudinibus suis fecundissimum hoc solum uosque ipsos possiderent; ceterum libertas
et speciosa nomina praetexuntur; nec quisquam alienum seruitium et dominationem sibi
concupiuit ut non eadem ista uocabula usurparet.”

LXXIII 1 Em seguida aos tréviros e língones, convocados para a assembleia, assim Cerial discursou: 2 “Nem eu em algum momento pratiquei a eloquência mas sim fortaleci com as armas o valor do povo romano, no entanto visto que junto a vós as palavras valem muito e as coisas boas e as más não valem pela sua natureza mas valem pelas palavras dos sediciosos, decidi expor umas poucas ideias que, estando terminada a guerra, para vós seja mais útil ouvi-las do que para nós dizê-las. 3 Para a vossa terra e para a dos outros gauleses os comandantes e os imperadores romanos marcharam sem nenhuma ambição, mas sim porque vossos antepassados os chamaram, antepassados a quem as discórdias atormentavam até a ruína; e os germanos, chamados em auxílio, haviam imposto a servidão aos aliados do mesmo modo que aos inimigos. 4 Quantos combates contra os cimbrios e os teutonos, quantos esforços dos nossos exércitos ou a que resultado tenhamos arrastado as guerras germânicas, isso está bastante claro. 5 Nem por isso nos instalamos no Reno para que protegêssemos a Itália, mas para que algum outro Ariovisto¹¹⁴⁷ não se apoderasse do reino das Gálias. 6 Acaso vós vos julgais mais estimados a Civil e aos batavos e aos transrenanos do que foram vossos pais e avós para os antepassados deles? 7 Para os germanos, sempre a mesma razão para atravessar para as Gálias: a vontade e a avareza e o vivo desejo de que a sede devesse ser mudada; assim abandonando seus pântanos e retiros, teriam a posse deste solo tão fecundo e de vós próprios; de resto colocam-se à frente a liberdade e nomes de belo aspecto; nem alguém cobiçou para si a servidão estrangeira e a dominação que não utilizasse essas mesmas palavras.”

¹¹⁴⁷ Um dos antagonistas de César em *Guerra das Gálias*, Ariovisto foi líder dos suevos e perdeu para Júlio César a batalha no ano de 58 a.C (Cf. César, *Guerra das Gálias*, I, 31-53).

LXXIV 1 “Regna bellaque per Gallias semper fuere donec in nostrum ius concederetis. 2 Nos, quamquam totiens lacessiti, iure uictoriae id solum uobis addidimus, quo pacem tueremur; nam neque quies gentium sine armis neque arma sine stipendiis neque stipendia sine tributis haberi queunt; cetera in communi sita sunt. 3 Ipsi plerumque legionibus nostris praesidetis, ipsi has aliasque prouincias regitis; nihil separatum clausumue. 4 Et laudatorum principum usus ex aequo quamuis procul agentibus: saeui proximis ingruunt. 5 Quo modo sterilitatem aut nimios imbris et cetera naturae mala, ita luxum uel avaritiam dominantium tolerate. 6 Vitia erunt, donec homines, sed neque haec continua et meliorum interuentu pensantur; nisi forte Tutore et Classico regnantibus moderatius imperium speratis, aut minoribus quam nunc tributis parabuntur exercitus quibus Germani Britannique arceantur. 7 Nam pulsus, quod di prohibeant, Romanis quid aliud quam bella omnium inter se gentium existent? 8 Octingentorum annorum fortuna disciplinaque compages haec coaluit, quae conuelli sine exitio conuellentium non potest; sed uobis maximum discrimen, penes quos aurum et opes, praecipuae bellorum causae. 9 Proinde pacem et urbem, quam uicti uictoresque eodem iure obtinemus, amate, colite; moneant uos utriusque fortunae documenta ne contumaciam cum pernicie quam obsequium cum securitate malitis.” 10 Tali oratione grauiora metuentis composuit erexitque.

LXXIV **1** “Tirantias e guerras sempre existiram pelas Gálias até que admitísseis o nosso direito. **2** Nós, ainda que tantas vezes provocados, por direito de vitória para que defendêssemos a paz acrescentamos a vós somente isto: com efeito nem a tranquilidade dos povos pode se manter sem armas nem as armas sem o soldo nem o soldo sem os tributos; o restante é consentido a todos. **3** Vós mesmos comandais a maior parte das nossas legiões, vós próprios administrais estas e outras províncias; nada colocado à parte ou fechado. **4** E para aqueles que nos acompanham há o proveito dos príncipes estimados conforme a equidade, ainda que estejais ao longe; os imperadores cruéis lançam-se contra os que estão próximos. **5** Do mesmo modo que a privação ou os excessos da chuva e outros males da natureza, assim também tolerais o luxo ou a avareza daqueles que têm a hegemonia. **6** Os vícios existirão enquanto existirem os homens, mas nem os vícios são contínuos e eles se compensam com a intervenção de situações melhores, a não ser talvez que esperais um império mais moderado no governo de Tutor e Clássico, ou com tributos mais baixos do que os atuais serão preparados exércitos com os quais sejam contidos os germanos e os britanos. **7** Com efeito expulsos os romanos (os deuses impeçam isso), que outra coisa haverá do que guerras de todos os povos entre si? **8** Essa união desenvolveu-se com a disciplina e a fortuna de oitocentos anos, união que não pode se derrubar sem a destruição daqueles que a destroem; mas o máximo perigo está em vós, em cujas mãos estão o ouro e as riquezas, principais causas de guerra. **9** Assim, amai e cultivai a paz e a Cidade em que conservamos vencidos e vencedores sob o mesmo direito; os exemplos de uma e outra fortuna vos façam lembrar para que não queirais o orgulho com a ruína à obediência com a segurança.” **10** Com esse discurso acalmou e deu ânimo aos que receavam palavras mais duras.

LXXV 1 Tenebantur uictore exercitu Treuiri, cum Ciuilis et Classicus misere ad Cerialem epistulas, quarum haec sententia fuit: Vespasianum, quamquam nuntios occultarent, excessisse uita, urbem atque Italiam interno bello consumptam, Muciani ac Domitiani uana et sine uiribus nomina; si Cerialis imperium Galliarum uelit, ipsos finibus ciuitatum suarum contentos; si proelium mallet, ne id quidem abnuere. 2 Ad ea Cerialis Ciuili et Classico nihil; eum qui attulerat et ipsas epistulas ad Domitianum misit. 3 Hostes diuisis copiis aduenere undique. 4 Plerique culpabant Cerialem passum iungi quos discretos intercipere licuisset. 5 Romanus exercitus castra fossa ualloque circumdedit, quis temere antea intutis consederat.

LXXVI 1 Apud Germanos diuersis sententiis certabatur. 2 Ciuilis opperiendas Transrhenanorum gentis, quarum terrore fractae populi Romani uires obtererentur: Gallos quid aliud quam praedam uictoribus? et tamen, quod roboris sit, Belgas secum palam aut uoto stare. 3 Tutor cunctatione crescere rem Romanam adfirmabat, coeuntibus undique exercitibus; transuectam e Britannia legionem, accitas ex Hispania, aduentare ex Italia; nec subitum militem, sed ueterem expertumque belli. 4 Nam Germanos, qui ab ipsis sperentur, non iuberi, non regi, sed cuncta ex libidine agere; pecuniamque ac dona, quis solis corrumpantur, maiora apud Romanos, et neminem adeo in arma pronum ut non idem pretium quietis quam periculi malit.

LXXV 1 Eram retidos pelo exército vencedor os tréviros, quando Civil e Clássico enviaram para Cerial cartas cujo teor foi este: Vespasiano, ainda que os mensageiros ocultassem, havia morrido; a Cidade e a Itália enfraquecidas com a guerra interna; vazios e sem forças os nomes de Muciano e de Domiciano; se Cerial desejasse o império da Gália, eles próprios satisfeitos com os limites de suas cidades; se preferisse a batalha, nem sequer a recusariam. 2 Sobre essas cartas Cerial nada respondeu a Civil e Clássico; enviou a Domiciano aquele que havia levado as cartas e as próprias cartas. 3 Os inimigos, divididas as tropas, chegaram de todas as partes. 4 Muitos culpavam Cerial por ter permitido se unirem aqueles ¹¹⁴⁸ que, separados, seria possível surpreender. 5 O exército romano circundou o acampamento com trincheira e paliçada, acampamento no qual temerariamente inseguro antes o exército romano havia-se instalado.

LXXVI 1 Entre os germanos discutia-se por causa de diferentes opiniões. 2 Civil: que as tribos dos transrenanos deveriam ser esperadas, por quem com terror as forças enfraquecidas do povo romano seriam esmagadas: que outra coisa os gauleses do que senão despojos para os vencedores? E todavia, porque seria a força, os belgas estavam com ele, publicamente ou com o desejo. 3 Tutor asseverava que a vantagem romana crescia com a tardança, os exércitos sendo reunidos de todas as partes: transportada da Britânia uma legião, legiões chamadas da Hispânia e também chegavam da Itália ¹¹⁴⁹; não um soldado improvisado, mas um veterano e experimentado na guerra. 4 Com efeito os germanos, aos que eles esperavam, não admitiam ordens nem comando, mas faziam todas as coisas conforme o próprio desejo; e o dinheiro e os presentes, com os quais somente seriam subornados, mais abundantes entre os romanos, e ninguém tão inclinado às armas que não prefira o mesmo valor pela paz ao valor pelo perigo.

¹¹⁴⁸ Cf. IV, 71, 5.

¹¹⁴⁹ Cf. IV, 68, 7 para as legiões que se deslocavam para a batalha.

5 *Quod si statim congregiantur, nullas esse Ceriali nisi e reliquiis Germanici exercitus legiones, foederibus Galliarum obstrictas.* 6 *Idque ipsum quod inconditam nuper Valentini manum contra spem suam fuderint, alimentum illis ducique temeritatis: ausuros rursus uenturosque in manus non imperiti adulescentuli, uerba et contiones quam ferrum et arma meditantis, sed Ciuilis et Classici; quos ubi aspexerint, redituram in animos formidinem, fugam famemque ac totiens captis precariam uitam.* 7 *Neque Treuiros aut Lingonas beneuolentia contineri: resumpturos arma, ubi metus abscesserit.* 8 *Diremit consiliorum diuersitatem adprobata Tutoris sententia Classicus, statimque exequuntur.*

LXXVII 1 *Media acies Vbiis Lingonibusque data; dextro cornu cohortes Batauorum, sinistro Bructeri Tencterique.* 2 *Pars montibus, alii uiam inter Mosellamque flumen tam improuisi adsiluire ut in cubiculo ac lectulo Cerialis (neque enim noctem in castris egerat) pugnari simul uincique suos audierit, increpans pauorem nuntiantium, donec uniuersa clades in oculis fuit: perrupta legionum castra, fusi equites, medius Mosellae pons, qui ulteriora coloniae adnectit, ab hostibus insessus.* 3 *Cerialis turbidis rebus intrepidus et fugientis manu retrahens, intecto corpore promptus inter tela, felici temeritate et fortissimi cuiusque adcursu recuperatum pontem electa manu firmauit.* 4 *Mox in castra reuersus palantis captarum apud Nouaesium Bonnamque legionum manipulos et rarum apud signa militem ac prope circumuentas aquilas uidet.*

5 Quanto a isso, se marchassem imediatamente, não havia legiões para Cerial a não ser as procedentes dos restantes do exército germânico, legiões ligadas aos tratados das Gálias. **6** E o próprio fato de que tenham abatido recentemente uma desordenada tropa de Valentino contra a sua própria esperança foi um alimento da temeridade para eles e para seu comandante: deveriam ousar novamente e cair nas mãos não de um jovem inexperiente¹¹⁵⁰ que se entrega às palavras e aos discursos do que ao ferro e às armas, mas nas mãos de Civil e de Clássico; quando os vissem, deveria voltar aos ânimos o medo, a fuga e a fome e a precária vida, tão frequente entre os capturados. **7** Nem os tréviros ou os língones eram mantidos pela boa vontade: deveriam retomar as armas logo que o medo tenha se afastado. **8** Clássico pôs fim à variedade de conselhos com a aprovação da opinião de Tutor e imediatamente a executam.

LXXVII 1 Dada a coluna central aos úbios e aos língones; na ala direita as coortes dos batavos, na esquerda os brúcteros e os téncteros. **2** Parte foi por meio dos montes, outros se lançaram entre o caminho e o rio Mosela tão de improviso que Cerial teria ouvido de seu quarto e de sua cama (com efeito não havia passado a noite no acampamento) que se lutava naquele momento e os seus eram vencidos; Cerial censurava o pavor daqueles que lhe traziam notícias até que teve todo o desastre ante os olhos: arrombado o acampamento das legiões; dispersados os cavaleiros; a ponte comum do rio Mosela, que une a região mais afastada à colônia, ocupada pelos inimigos. **3** Cerial, corajoso nessas situações confusas e fazendo voltar por meio de sua coragem aqueles que fugiam, com o peito nu e exposto em meio aos dardos, fortificou com uma tropa escolhida a ponte, recuperada por causa de sua feliz ousadia e por causa da rapidez daqueles mais valorosos. **4** Depois, voltando ao acampamento, vê errantes os manípulos das legiões capturadas em Novésio e Bona¹¹⁵¹ e vê também espalhado o soldado junto aos estandartes e as águias quase cercadas.

¹¹⁵⁰ Referência a Valentino, que teria por volta de 30 anos.

¹¹⁵¹ São as legiões Primeira *Germânica* e Décima Sexta *Gálica* (cf. IV, 57).

5 *Incensus ira "Non Flaccum" inquit, "non Voculam deseritis; nulla hic proditio; neque aliud excusandum habeo quam quod uos Gallici foederis oblitos redisse in memoriam Romani sacramenti temere credidi.* 6 *Adnumerabor Numisiis et Herenniis, ut omnes legati uestri aut militum manibus aut hostium ceciderint.* 7 *Ite, nuntiate Vespasiano uel, quod propius est, Ciuili et Classico, relictum a uobis in acie ducem; uenient legiones quae neque me inultum neque uos impunitos patiantur."*

LXXVIII 1 *Vera erant, et a tribunis praefectisque eadem ingerebantur.* 2 *Consistunt per cohortis et manipulos; neque enim poterat patescere acies effuso hoste et impredientibus tentoriis sarcinisque, cum intra uallum pugnaretur.* 3 *Tutor et Classicus et Ciuilis suis quisque locis pugnam ciebant, Gallos pro libertate, Batauos pro gloria, Germanos ad praedam instigantes.* 4 *Et cuncta pro hostibus erant, donec legio unaetuiensisima patientiore quam ceterae spatio conglobata sustinuit ruentis, mox impulit.* 5 *Nec sine ope diuina mutatis repente animis terga uictores uertere.* 6 *Ipsi territos se cohortium aspectu ferebant, quae primo impetu disiectae summis rursus iugis congregabantur ac speciem noui auxilii fecerant.* 7 *Sed obstitit uincentibus prauum inter ipsos certamen omisso hoste spolia consecrandi.* 8 *Cerialis ut incuria prope rem adflixit, ita constantia restituit; secutusque fortunam castra hostium eodem die capit excinditque.*

5 Inflamado pela ira, disse: “Vós não abandonais Flaco nem Vócula; nenhuma traição aqui¹¹⁵², nem tenho outra situação para desculpar do que aquela em que acreditei irrefletidamente que vós teríeis voltado, esquecidos do tratado das Gálias, para a recordação do juramento romano. **6** Serei acrescentado entre os Numísios e Herênios¹¹⁵³, de modo que todos os vossos legados caiam nas mãos dos soldados ou dos inimigos. **7** Ide, anunciai a Vespasiano ou, o que é mais próximo, anuncia a Civil e a Cláudio que o chefe fora abandonado no campo de batalha por vós; virão as legiões que não me deixem sem vingança nem vos deixem impunes.”

LXXVIII **1** Eram essas as verdades e pelos tribunos e pelos prefeitos as mesmas acusações eram repetidas. **2** Estabelecem-se por coortes e manípulos; nem com efeito a coluna podia manifestar-se porque o inimigo estava por toda parte e as bagagens e as tendas dos soldados os estorvavam, pois se lutava dentro da trincheira. **3** Tutor e Clássico e Civil agitavam a batalha, cada um de seu lugar, instigando os gauleses¹¹⁵⁴ em prol da liberdade, os batavos em prol da glória e os germanos¹¹⁵⁵ para os despojos. **4** E todas as situações estavam a favor dos inimigos até que a Vigésima Primeira legião¹¹⁵⁶, agrupada em um espaço mais aberto do que as demais, conteve aqueles que se precipitavam e em seguida os repeliu. **5** Não sem o poder divino, de repente os vencedores voltaram-se para a retaguarda, transformados os ânimos. **6** Eles próprios contavam que se aterrorizaram com a visão das coortes que, debandadas no primeiro ímpeto, reuniam-se novamente nos cumes dos montes e haviam produzido a aparência de uma nova tropa. **7** Mas impediu aqueles que venciam a disforme batalha entre eles mesmos: o inimigo deixado de lado para perseguir os despojos. **8** Cerial, assim como quase arruinou a situação por causa da falta de cuidado assim também a restabeleceu por meio da firmeza; e indo atrás da fortuna, tomou o acampamento dos inimigos e os destruiu naquele mesmo dia.

¹¹⁵² Cf. IV, 55; IV, 59.

¹¹⁵³ Cf. IV, 70.

¹¹⁵⁴ Os tréviros e os língones.

¹¹⁵⁵ Os brúcteros e os téncteros.

¹¹⁵⁶ A Vigésima Primeira legião *Rapax*.

LXXIX **1** *Nec in longum quies militi data; orabant auxilium Agrippinenses offerebantque uxorem ac sororem Ciuilis et filiam Classici, relictas sibi pignora societatis. 2* *Atque interim dispersos in domibus Germanos trucidauerant; unde metus et iustae preces inuocantium, antequam hostes reparatis uiribus ad spem uel ad ultionem accingerentur. 3* *Namque et Ciuilis illuc intenderat, non inualidus, flagrantissima cohortium suarum integra, quae e Chaucis Frisiisque composita Tolbiaci in finibus Agrippinensium agebat; sed tristis nuntius auertit, deletam cohortem dolo Agrippinensium, qui largis epulis uinoque sopitos Germanos, clausis foribus, igne iniecto cremauere; simul Cerialis propero agmine subuenit. 4* *Circumsteterat Ciuilem et alius metus, ne quarta decima legio adiuncta Britannica classe adflicteret Batauos, qua Oceano ambiuntur. 5* *Sed legionem terrestri itinere Fabius Priscus legatus in Neruios Tungrosque duxit, eaeque ciuitates in deditionem acceptae; classem ultro Canninefates adgressi sunt maiorque pars nauium depressa aut capta. 6* *Et Neruiorum multitudinem, sponte commotam ut pro Romanis bellum capesseret, idem Canninefates fudere. 7* *Classicus quoque aduersus equites Nouaesium a Ceriali praemissos secundum proelium fecit; quae modica sed crebra damna famam uictoriae nuper partae lacerabant.*

LXXIX 1 Não se concedeu por muito tempo um descanso ao soldado; os agripinenses pediam auxílio e ofereciam a esposa e a irmã de Civil e a filha de Clássico, deixadas para eles como garantia da aliança. 2 E entretanto haviam assassinado os germanos dispersos em suas casas; daí o seu medo e as justas preces daqueles que suplicavam, antes que os inimigos, recobradas as forças, se dispusessem à esperança ou à vingança. 3 E com efeito também Civil havia-se dirigido para ali, não sem forças, mas com a mais inflamada de suas coortes completa que, composta de caucos e frísios¹¹⁵⁷, agia em Tolbiaco, nos limites dos agripinenses; todavia uma triste mensagem desviou-os: destruída uma coorte por astúcia dos agripinenses que, abundantes os banquetes e o vinho e fechadas as portas, destruíram pelo fogo os entorpecidos germanos; ao mesmo tempo Cerial socorreu com rápido esquadrão. 4 Outro receio havia bloqueado também a Civil: que a Décima Quarta legião, acrescentada a armada Britânia¹¹⁵⁸, abatesse os batavos por onde são rodeados pelo oceano. 5 Mas o legado Fábio Prisco conduziu a legião por um caminho terrestre em direção aos nérvios e aos tungros: aceitas essas cidades em rendição; os caninefates além disso atacaram a armada, e a maior parte dos navios foi abatida ou capturada. 6 E a multidão de nérvios, espontaneamente provocada para que começasse a guerra em prol dos romanos, os próprios caninefates a puseram em fuga. 7 Clássico também fez um combate favorável contra os cavaleiros enviados anteriormente por Cerial a Novésio; de pequenas proporções mas frequentes, essas situações dilaceravam a fama da vitória alcançada há pouco¹¹⁵⁹.

¹¹⁵⁷ Os caucos estavam situados no litoral do mar Norte, próximos dos frísios (cf. Tácito, *Germânia*, 35).

¹¹⁵⁸ A Décima Quarta legião *Gemina* (cf. IV, 68, 7).

¹¹⁵⁹ Tácito narra a vitória há pouco alcançada a partir do livro V, 14.

LXXX 1 *Isdem diebus Mucianus Vitellii filium interfici iubet, mansuram discordiam obtendens, ni semina belli restinxisset.* 2 *Neque Antonium Primum adsciri inter comites a Domitiano passus est, fauore militum anxius et superbia uiri aequalium quoque, adeo superiorum intolerantis.* 3 *Profectus ad Vespasianum Antonius ut non pro spe sua excipitur, ita neque auerso imperatoris animo.* 4 *Trahebatur in diuersa, hinc meritis Antonii, cuius ductu confectum haud dubie bellum erat, inde Muciani epistulis; simul ceteri ut infestum tumidumque insectabantur, adiunctis prioris uitae criminibus.* 5 *Neque ipse deerat adrogantia uocare offensas, nimius commemorandis quae meruisset; alios ut imbellis, Caecinam ut captiuum ac dediticium increpat.* 6 *Vnde paulatim leuior uiliorque haberi, manente tamen in speciem amicitia.*

LXXXI 1 *Per eos mensis quibus Vespasianus Alexandriae statos aestiuis flatibus dies et certa maris opperiebatur, multa miracula euenere, quis caelestis fauor et quaedam in Vespasianum inclinatio numinum ostenderetur.* 2 *E plebe Alexandrina quidam oculorum tabe notus genua eius aduoluitur, remedium caecitatis exposcens gemitu, monitu Serapidis dei, quem dedita superstitionibus gens ante alios colit; precabaturque principem ut genas et oculorum orbis dignaretur respergere oris excremento.*

LXXX 1 Por estes mesmos dias¹¹⁶⁰, Muciano ordena o filho de Vitélio¹¹⁶¹ ser assassinado, justificando que a discórdia continuaria se não extinguisse as sementes da guerra. 2 Muciano também não suportou Antônio Primo ser recebido por Domiciano entre as pessoas da comitiva¹¹⁶², Muciano inquieto pela afeição dos soldados [em relação a Antônio] e também devido à arrogância deste homem: intolerante entre iguais, ainda bem mais intolerante entre superiores. 3 Pondo-se a caminho para Vespasiano, Antônio é recebido não segundo a sua expectativa mas também não é recebido por um ânimo hostil do imperador. 4 Vespasiano era atraído por sentimentos opostos: de um lado pelos méritos de Antônio, por cuja condução a guerra sem dúvida havia terminado, de outro lado estavam as cartas de Muciano; ao mesmo tempo os demais censuravam Antônio como perigoso e orgulhoso, acrescentando acusações sobre sua vida anterior¹¹⁶³. 5 Nem com sua arrogância ele próprio deixa de provocar ofensas, demasiado orgulhoso ao serem recordadas aquelas situações que tenha merecido; censura a outros como ineptos para a guerra e a Cecina¹¹⁶⁴ como prisioneiro e rendido. 6 Onde pouco a pouco Antônio¹¹⁶⁵ ser considerado mais insignificante e mais sem valor, permanecendo na aparência todavia a amizade com Vespasiano.

LXXXI 1 Durante aqueles meses nos quais Vespasiano esperava em Alexandria os dias regulares para os ventos estivais e as certezas do mar¹¹⁶⁶, aconteceram muitos prodígios por meio dos quais se revelavam o favor divino e alguma inclinação das divindades em relação a Vespasiano. 2 Um homem da plebe alexandrina, conhecido por causa da doença em seus olhos, prostrou-se diante dos joelhos de Vespasiano pedindo com lamentação o remédio de sua cegueira, por conselho do deus Serápis, a quem seu povo – dado a superstições – honra mais do que a outros deuses: e implorava ao príncipe que se dignasse untar as pálpebras e as órbitas dos olhos com a sua saliva¹¹⁶⁷.

¹¹⁶⁰ Este capítulo é continuação do capítulo 68, em que Muciano toma providências antes de partir de Roma.

¹¹⁶¹ Vitélio Germânico (cf. II, 59, 5)

¹¹⁶² Cf. IV, 68, 5.

¹¹⁶³ Cf. II, 86, 2 e nota; III, 13, 6.

¹¹⁶⁴ Cf. III, 13-14.

¹¹⁶⁵ Marcial escreve sobre seu retiro e sua vida posterior à guerra (cf. IX, 99; X, 23).

¹¹⁶⁶ Vespasiano saiu de Alexandria no final de agosto ou começo de setembro de 70 d.C.

¹¹⁶⁷ A respeito desse costume, Plínio o Velho faz relato em *História Natural* XXVIII, 37.

3 *Alius manum aeger eodem deo auctore ut pede ac uestigio Caesaris calcaretur orabat.* 4 *Vespasianus primo inridere, aspernari; atque illis instantibus modo famam uanitatis metuere, modo obsecratione ipsorum et uocibus adulantium in spem induci; postremo aestimari a medicis iubet an talis caecitas ac debilitas ope humana superabiles forent.* 5 *Medici uarie disserere: huic non exesam uim luminis et redituram si pellerentur obstantia; illi elapsos in prauum artus, si salubris uis adhibeatur, posse integrari.* 6 *Id fortasse cordi deis et diuino ministerio principem electum; denique patrati remedii gloriam penes Caesarem, inriti ludibrium penes miseros fore.* 7 *Igitur Vespasianus cuncta fortunae suae patere ratus nec quicquam ultra incredibile, laeto ipse uoltu, erecta quae adstabat multitudine, iussa exequitur.* 8 *Statim conuersa ad usum manus, ac caeco reluxit dies.* 9 *Vtrumque qui interfuere nunc quoque memorant, postquam nullum mendacio pretium.*

LXXXII 1 *Altior inde Vespasiano cupido adeundi sacram sedem ut super rebus imperii consuleret; arceri templo cunctos iubet.* 2 *Atque ingressus intentusque numini respexit pone tergum e primoribus Aegyptiorum nomine Basiliden, quem procul Alexandria plurium dierum itinere et aegro corpore detineri haud ignorabat.* 3 *Percontatur sacerdotes num illo die Basilides templum inisset, percontatur obuios num in urbe uisus sit; denique missis equitibus explorat illo temporis momento octoginta milibus passuum afuisse: tunc diuinam speciem et uim responsi ex nomine Basilidis interpretatus est.*

3 Outro, doente da mão, pedia por aprovação do mesmo deus que fosse pisado com o pé e com a marca de César¹¹⁶⁸. **4** Vespasiano primeiramente ria e desdenhava e, por causa dos dois doentes que insistiam, ora receava a fama de vaidoso, ora era induzido para a expectativa pela súplica destes e pelas palavras dos que adulavam; por fim ordena avaliar-se por médicos se tal cegueira e enfermidade seriam superáveis por meios humanos. **5** Os médicos expuseram de variadas maneiras: para um não foi eliminada a força dos olhos, e esta deveria voltar se se eliminassem os obstáculos; para o outro as articulações, deslocadas para a deformidade, podiam ser restauradas caso se aplicasse uma força conveniente. **6** Isso talvez fosse do agrado dos deuses e o príncipe teria sido o escolhido para a divina função; em suma a glória do expediente executado deveria estar nas mãos do César, a desonra do fracasso nas mãos dos infelizes. **7** Então Vespasiano pensando que todas as situações estavam abertas à sua fortuna e que nada mais haveria de extraordinário, executa os pedidos ele próprio com o rosto feliz e ante a multidão que estava presente. **8** Imediatamente a mão voltou para a sua função, e para o cego tornou a brilhar o dia. **9** Aqueles que estiveram presentes ainda hoje¹¹⁶⁹ lembram ambos os acontecimentos, quando já não há nenhuma recompensa para a mentira.

LXXXII 1 A partir desse momento um desejo mais profundo em Vespasiano de procurar a morada sagrada para consultar a respeito das situações do império: ordena que todos se mantenham afastados do templo. **2** E entrou nele e atento à divindade viu, voltando-se para trás, um dos principais dos egípcios, de nome Basilide¹¹⁷⁰, a quem não ignorava estar retido longe de Alexandria, por um caminho de vários dias e por uma doença do corpo. **3** Questiona os sacerdotes se naquele dia Basilide teria entrado no templo; questiona os que se encontram próximos se Basilide teria sido visto na cidade; enfim, por meio de cavaleiros enviados se assegurou de, naquele momento, Basilide estar distante oitenta milhas: então interpretou como divina a visão e o sentido do oráculo a partir do nome de Basilide.

¹¹⁶⁸ Suetônio também narra o episódio em *Vespasiano*, VII.

¹¹⁶⁹ Tácito escreve as *Histórias* na época de Trajano, entre 100 e 115 d.C.

¹¹⁷⁰ O nome Basilide é proveniente do vocábulo grego *basileús*, que significa rei. Basilide é sacerdote do deus Serápis e aparece em II, 78, 7.

LXXXIII **1** *Origo dei nondum nostris auctoribus celebrata; Aegyptiorum antistites sic memorant, Ptolemaeo regi, qui Macedonum primus Aegypti opes firmauit, cum Alexandriae recens conditae moenia templaque et religiones adderet, oblatum per quietem decore eximio et maiore quam humana specie iuuenem, qui moneret ut fidissimis amicorum in Pontum missis effigiem suam acciret; laetum id regno magnamque et inclutam sedem fore quae exceperet: simul uisum eundem iuuenem in caelum igne plurimo attolli.* **2** *Ptolemaeus omine et miraculo excitus sacerdotibus Aegyptiorum, quibus mos talia intellegere, nocturnos uisus aperit.* **3** *Atque illis Ponti et externorum parum gnaris, Timotheum Atheniensem e gente Eumolpidarum, quem ut antistitem caerimoniarum Eleusine exciuerat, quatenam illa superstitio, quod numen, interrogat.* **4** *Timotheus, quaesitis qui in Pontum meassent, cognoscit urbem illic Sinopen, nec procul templum uetere inter accolae fama Iouis Ditis: namque et muliebrem effigiem adsistere quam plerique Proserpinam uocent.* **5** *Sed Ptolemaeus, ut sunt ingenia regum, pronus ad formidinem, ubi securitas rediit, uoluptatum quam religionum adpetens neglegere paulatim aliasque ad curas animum uertere, donec eadem species terribilior iam et instantior exitium ipsi regnoque denuntiaret ni iussa patrantur.* **6** *Tum legatos et dona Scydrothemidi regi (is tunc Sinopensibus imperitabat) expediri iubet praecepitque nauigaturis ut Pythicum Apollinem adeant.* **7** *Illis mare secundum, sors oraculi haud ambigua: irent simulacrumque patris sui reueherent, sororis relinquerent.*

LXXXIII 1 A origem do deus ainda não foi divulgada por nossos autores, e os sacerdotes dos egípcios assim a relatam: ao rei Ptolemeu, o qual primeiro entre os macedônios assegurou o poder do Egito, quando dotava a recém fundada Alexandria¹¹⁷¹ de muralhas, templos e também de práticas religiosas, durante o sono lhe foi apresentado um jovem de extraordinária beleza e de aparência maior que a humana que lhe aconselharia que, enviado ao Ponto os mais leais entre os amigos, mandasse vir sua estátua; isso deveria ser favorável para o reino, e grande e também ilustre a sede que a recebesse: ao mesmo tempo vê o próprio jovem se elevar para o céu em meio a abundante fogo. 2 Ptolemeu, assustado por esse presságio e prodígio, revelou suas visões noturnas aos sacerdotes dos egípcios, cujo costume era entender tais fatos. 3 E, como eles conheciam pouco a respeito do Ponto e das regiões estrangeiras, Ptolemeu interroga Timóteo, ateniense da nação dos Eumólpidas, que o rei havia feito vir de Elêusis¹¹⁷² como sacerdote das cerimônias: que era aquele culto, quem aquela divindade? 4 Timóteo, questionados aqueles que teriam passado pelo Ponto, toma conhecimento nesta região da cidade de Sinope¹¹⁷³ e não muito longe dela o templo de Júpiter Plutão com a antiga fama entre os que ali habitam; e na verdade também ao lado do templo uma efígie de mulher que muitos chamariam de Prosérpina. 5 Mas Ptolemeu, inclinado para o receio, conforme são as disposições naturais dos reis, quando a tranquilidade de espírito voltou e ele ávido dos prazeres do que das religiões, tornava-se indiferente pouco a pouco e voltava-se para outras preocupações até que a mesma aparição – agora mais terrível e mais ameaçadora – anunciasse a ruína para ele e para o reino se ele não executasse as ordens. 6 Então ordena serem preparados os legados e os presentes para o rei Escidrotémide (ele tinha poder sobre os de Sinope naquela ocasião) e prescreve àqueles que iam navegar que visitassem Apolo Pítico¹¹⁷⁴. 7 O mar favorável para eles e a predição do oráculo nada duvidosa: fossem e trouxessem na volta a imagem do pai, deixassem para trás a da irmã¹¹⁷⁵.

¹¹⁷¹ Em 331 a.C.

¹¹⁷² Elêusis se situava próximo a Atenas.

¹¹⁷³ Sinope era a capital do Ponto.

¹¹⁷⁴ Situado em Delfos.

¹¹⁷⁵ Ou seja, deviam levar a imagem de Júpiter Plutão e deixar a de Prosérpina.

LXXXIV **1** *Vt Sinopen uenere, munera, preces, mandata regis sui Scydrothemidi adlegant. 2 Qui diuersus animi modo numen pauescere, modo minis aduersantis populi terreri; saepe donis promissisque legatorum flectebatur. 3 Atque interim triennio exacto Ptolemaeus non studium, non preces omittere; dignitatem legatorum, numerum nauium, auri pondus augebat. 4 Tum minax facies Scydrothemidi offertur ne destinata deo ultra moraretur; cunctantem uaria perniciēs morbique et manifesta caelestium ira grauiorque in dies fatigabat. 5 Aduocata contione iussa numinis, suos Ptolemaeique uisus, ingruentia mala exponit; uolgens auersari regem, inuidere Aegypto, sibi metuere templumque circumsedere. 6 Maior hinc fama tradidit deum ipsum adpulsas litori nauis sponte conscendisse: mirum inde dictu, tertio die tantum maris emensi Alexandriam adpelluntur. 7 Templum pro magnitudine urbis exstructum loco cui nomen Rhacotis; fuerat illic sacellum Serapidi atque Isidi antiquitus sacratum. 8 Haec de origine et aduectu dei celeberrima. 9 Nec sum ignarus esse quosdam qui Seleucia urbe Syriae accitum regnante Ptolemaeo, quem tertia aetas tulit; alii auctorem eundem Ptolemaeum, sedem, ex qua transierit, Memphim perhibent, inclutam olim et ueteris Aegypti columen. 10 Deum ipsum multi Aesculapium, quod medeatur aegris corporibus, quidam Osirin, antiquissimum illis gentibus numen, plerique Iouem ut rerum omnium potentem, plurimi Ditem patrem insignibus, quae in ipso manifesta, aut per ambages coniectant.*

LXXXIV **1** Quando chegaram a Sinope, enviam a Escidrotémide presentes e votos e as recomendações de seu rei. **2** Escidrotémide, indeciso no ânimo, ora receava a divindade, ora era aterrorizado pelas ameaças do seu povo, que se opunha; às vezes se dobrava com os presentes e promessas dos embaixadores. **3** E entretanto terminado um triênio Ptolemeu não abandonava o ardor e as súplicas; aumentava a dignidade dos legados, o número de navios, o peso do ouro. **4** Então uma visão se apresenta ameaçadora a Escidrotémide para que não retardasse mais as situações designadas por um deus¹¹⁷⁶; enquanto hesitava, diversos flagelos e doenças e a ira dos céus evidente e mais grave naqueles dias atormentavam-nos. **5** Convocada uma assembleia, expõe as ordens da divindade, as suas visões e as de Ptolemeu e os males que sobrevinham; o povo voltava o rosto ao rei, odiava o Egito, temia por eles próprios e sitiava o templo. **6** A partir daqui uma notícia maior narrou que o próprio deus subiu espontaneamente para os navios aportados na costa: depois, admirável de dizer, os navios são impelidos para Alexandria, percorridos em três dias um tão grande espaço de mar. **7** O templo, em virtude da magnitude da cidade, foi construído em um local cujo nome é Racote; havia existido ali um pequeno santuário desde tempos antigos consagrado a Serápis e a Ísis. **8** Esses são os fatos mais divulgados a respeito da origem e do transporte do deus. **9** Nem sou desconhecedor de existirem aqueles que dizem que a estátua foi trazida da cidade de Seleucia, na Síria, reinando Ptolemeu durante a terceira geração; outros declaram que o introdutor foi o próprio Ptolemeu, e a sede, da qual teria mudado, era Mênfis, outrora ilustre e o sustentáculo do antigo Egito. **10** Muitos conjecturam ser o deus o próprio Esculápio¹¹⁷⁷ porque cuidaria das doenças dos corpos; alguns que ele é Osíris, divindade muito antiga entre aquelas pessoas; muitos outros que ele é Júpiter, como o soberano de todas as coisas; a maioria dizia ele ser o pai Dite por causa dos enfeites que nele próprio se manifestam¹¹⁷⁸ ou por meio de complicados raciocínios.

¹¹⁷⁶ Apolo Pítico, como exposto no capítulo anterior.

¹¹⁷⁷ Deus da medicina.

¹¹⁷⁸ Os enfeites são o cão Cérbero e uma serpente.

LXXXV 1 At Domitianus Mucianusque antequam Alpibus propinquarent, prosperos rerum in Treuiris gestarum nuntios acceperunt. 2 Praecipua uictoriae fides dux hostium Valentinus nequaquam abiecto animo, quos spiritus gessisset, uultu ferebat. 3 Auditus ideo tantum ut nosceretur ingenium eius, damnatusque inter ipsum supplicium exprobranti cuidam patriam eius captam accipere se solacium mortis respondit. 4 Sed Mucianus quod diu occultauerat, ut recens exprompsit: quoniam benignitate deum fractae hostium uires forent, parum decore Domitianum confecto prope bello alienae gloriae interuenturum. 5 Si status imperii aut salus Galliarum in discrimine uerteretur, debuisse Caesarem in acie stare, Canninefatis Batauosque minoribus ducibus delegandos; ipse Luguduni uim fortunamque principatus e proximo ostentaret, nec paruis periculis immixtus et maioribus non defuturus par.

LXXXVI 1 Intellegebantur artes, sed pars obsequii in eo ne deprehenderentur: ita Lugudunum uentum. 2 Vnde creditur Domitianus occultis ad Cerialem nuntiis fidem eius temptauisse an praesenti sibi exercitum imperiumque traditurus foret. 3 Qua cogitatione bellum aduersus patrem agitauerit an opes uirisque aduersus fratrem, in incerto fuit; nam Cerialis salubri temperamento elusit ut uana pueriliter cupientem. 4 Domitianus sperni a senioribus iuuentam suam cernens modica quoque et usurpata antea munia imperii omittebat, simplicitatis ac modestiae imagine in altitudinem conditus studiumque litterarum et amorem carminum simulans, quo uelaret animum et fratris se aemulationi subduceret, cuius disparem mitioremque naturam contra interpretabatur.

LXXXV 1 Por outro lado Domiciano e Muciano¹¹⁷⁹, antes que se aproximassem dos Alpes, receberam favoráveis notícias a respeito das ações notáveis em Tréviros¹¹⁸⁰. 2 Principal garantia da vitória e comandante dos inimigos, Valentino¹¹⁸¹ de maneira alguma estava com o ânimo abatido e trazia no rosto aquelas coisas que o espírito teria produzido. 3 Ouvido somente com o intuito de que se conhecesse seu caráter e, condenado, durante o próprio suplício a alguém que lhe lançava na cara que a sua pátria havia sido tomada, responde que recebia o consolo da morte. 4 Muciano todavia expôs como novo aquilo que havia ocultado durante muito tempo: visto que com a generosidade dos deuses as forças dos inimigos estivessem abatidas, era pouco honroso Domiciano, quase acabada a guerra, intrometer-se na glória de outro. 5 Se a situação do império ou a conservação das Gálias se voltassem para um grave perigo, César devia estar em campo de batalha, mas os caninefates e os batavos deveriam ser delegados aos comandantes menos importantes; o próprio Domiciano ostentasse a força e a fortuna do principado das proximidades, em Lugduno; ele não deveria fazer parte dos pequenos perigos e não deveria faltar aos mais graves.

LXXXVI 1 Compreendiam-se as artimanhas de Muciano, mas o papel de obediência em Domiciano era não ser descoberto: assim chegou a Lugduno. 2 Daí se crê que Domiciano, em mensagens secretas para Cerial, teria experimentado a lealdade deste e, caso se apresentasse a ele, se lhe entregaria o exército e o poder. 3 Com tal plano é incerto se teria pensado em uma guerra contra o pai ou acaso em recursos e forças contra seu irmão; na verdade Cerial esquivou-se por meio de conveniente medida como alguém que deseja coisas vãs à maneira das crianças. 4 Domiciano, vendo sua juventude ser desdenhada pelos mais velhos, não fazia caso das funções do império, inclusive as pequenas como as exercidas até então, escondido na profundidade de seu espírito por meio de uma imagem de simplicidade e de modéstia e simulando o gosto às letras e o amor às poesias¹¹⁸² a fim de que dissimulasse o ânimo e se afastasse da rivalidade de seu irmão, cujo caráter, diferente e mais afável, Domiciano interpretava ao contrário.

¹¹⁷⁹ Partiram de Roma por volta de 21 de junho de 70 d.C. (cf. IV, 53, 3; IV, 68).

¹¹⁸⁰ Cf. IV, 71 e 78.

¹¹⁸¹ Comandante dos inimigos, Valentino foi capturado em Rigodulo (cf. IV, 71, 9).

¹¹⁸² Vários autores fazem referências às atividades poéticas de Domiciano, como Marcial (cf. V, 5), Quintiliano (cf. *Instituições Oratórias*, X, 1, 91), Plínio o Velho. Suetônio (cf. *Domiciano*, IV, 4) e Tácito escrevem que tais atividades não passavam de simulação.

P. CORNELI TACITI HISTORIARVM LIBER QVINTVS

I 1 Eiusdem anni principio Caesar Titus, perdomandae Iudaeae delectus a patre et priuatis utriusque rebus militia clarus, maiore tum ui famaue agebat, certantibus prouinciarum et exercituum studiis. 2 Atque ipse, ut super fortunam crederetur, decorum se promptumque in armis ostendebat, comitate et adloquiis officia prouocans ac plerumque in opere, in agmine gregario militi mixtus, incorrupto ducis honore. 3 Tres eum in Iudaea legiones, quinta et decima et quinta decima, uetus Vespasiani miles, excepere. 4 Addidit e Syria duodecumam et adductos Alexandria duoeticensimanos tertianosque; comitabantur uiginti sociae cohortes, octo equitum alae, simul Agrippa Sohaemusque reges et auxilia regis Antiochi ualidaque et solito inter accolae odio infensa Iudaeis Arabum manus, multi quos urbe atque Italia sua quemque spes acciuerat occupandi principem adhuc uacuum. 5 His cum copiis finis hostium ingressus composito agmine, cuncta explorans paratusque decernere, haud procul Hierosolymis castra facit.

DE P. CORNÉLIO TÁCITO – LIVRO QUINTO DAS HISTÓRIAS

I 1 No princípio daquele mesmo ano¹¹⁸³, César Tito, escolhido pelo pai para que a Judeia¹¹⁸⁴ fosse subjugada e ilustre no serviço militar durante as condições particulares dele¹¹⁸⁵ e de Vespasiano, movia-se com maior força e fama, rivalizando-se as dedicações das províncias e dos exércitos. **2** E ele próprio, para que se acreditasse acima de sua fortuna, apresentava-se digno e pronto para as armas, provocando os sentimentos de dever com amabilidade e com conversas e misturando-se com o soldado raso na marcha do exército e a maior parte do tempo no trabalho, sem se alterar a honra de comandante. **3** Três legiões o receberam na Judeia: a Quinta, a Décima e Décima Quinta, o soldado veterano de Vespasiano¹¹⁸⁶. **4** Acrescentou a Décima Segunda¹¹⁸⁷, proveniente da Síria, e os soldados da Vigésima Segunda e os da Terceira, chamados de Alexandria¹¹⁸⁸; acompanhavam-no vinte coortes aliadas, oito alas de cavaleiros e juntamente os reis Agripa e Sohemo e também as forças auxiliares do rei Antíoco¹¹⁸⁹ e uma poderosa tropa de Árabes hostil aos judeus por ódio habitual entre vizinhos; e além disso muitos que havia feito vir de Roma e da Itália com a própria esperança de encontrar um príncipe até o momento sem compromissos. **5** Com essas tropas em bem ordenada coluna, entrou nos territórios dos inimigos, explorando tudo e disposto a combater, e instala o acampamento não muito longe de Jerusalém.

¹¹⁸³ No ano 70 d.C. O livro quinto se inicia da mesma forma que o livro segundo, com o foco da narração em Tito.

¹¹⁸⁴ Cf. II, 4; IV, 51, 4.

¹¹⁸⁵ Cf. II, 77, 3.

¹¹⁸⁶ As legiões Quinta *Macedônica*, Décima *Fretense* e Décima Quinta *Apolinar*.

¹¹⁸⁷ A Décima Segunda *Fulminata*.

¹¹⁸⁸ Cf. II, 79, 1 e nota.

¹¹⁸⁹ Cf. II, 81.

II 1 *Sed quoniam famosae urbis supremum diem tradituri sumus, congruens uidetur primordia eius aperire.* 2 *Iudaeos Creta insula profugos nouissima Libyae insedissememorant, qua tempestate Saturnus ui Iouis pulsus cesserit regnis.* 3 *Argumentum e nomine petitur: inclutum in Creta Idam montem, accolae Idaeos aucto in barbarum cognomento Iudaeos uocitari.* 4 *Quidam regnante Iside exundantem per Aegyptum multitudinem ducibus Hierosolymo ac Iuda proximas in terras exoneratam; plerique Aethiopum prolem, quos rege Cepheo metus atque odium mutare sedis perpulerit.* 5 *Sunt qui tradant Assyrios conuenas, indigum agrorum populum, parte Aegypti potitos, mox proprias urbis Hebraeasque terras et propiora Syriae coluisse.* 6 *Clara alii Iudaeorum initia, Solymos, carminibus Homeri celebratam gentem, conditae urbi Hierosolyma nomen e suo fecisse.*

III 1 *Plurimi auctores consentiunt orta per Aegyptum tabe quae corpora foedaret, regem Bocchorim adito Hammonis oraculo remedium petentem purgare regnum et id genus hominum ut inuisum deis alias in terras auehere iussum.* 2 *Sic conquisitum collectumque uolgus, postquam uastis locis relictum sit, ceteris per lacrimas torpentibus, Moysen unum exulum monuisse ne quam deorum hominumue opem expectarent utrisque deserti, sed sibimet duce caelesti crederent, primo cuius auxilio praesentis miserias pepulissent.* 3 *Adsensere atque omnium ignari fortuitum iter incipiunt.* 4 *Sed nihil aeque quam inopia aquae fatigabat, iamque haud procul exitio totis campis procubuerant, cum grex asinorum agrestium e pastu in rupem nemore opacam concessit.*

II 1 Mas visto que devemos narrar o último dia de uma famosa cidade, parece apropriado revelar seus primórdios¹¹⁹⁰. **2** Contam que os judeus, fugitivos da ilha de Creta, haviam-se instalado nos lugares mais desconhecidos da Líbia, na época em que Saturno retirou-se de seu reino, expulso pela força de Júpiter. **3** Procura-se a prova no nome: em Creta se denominava habitualmente o ilustre monte de Ida e os seus vizinhos de Ideos, chamados de judeus ao se alargar o nome à maneira bárbara. **4** Alguns contam, reinando Ísis¹¹⁹¹, que uma multidão transbordando pelo Egito foi levada pelos comandantes Hierosólino e Juda para as terras vizinhas; a maioria narra que eram uma nação de etíopes, a quem o medo e o ódio teriam impelido a mudar de lugar durante o reinado de Cefeo¹¹⁹². **5** Existem aqueles que narram que Assírios aventureiros, povo necessitado de terras, apoderaram-se de parte do Egito e logo teriam habitado as próprias cidades, as terras hebreias e os lugares mais próximos da Síria. **6** Outros informam as origens serem ilustres: os Sólimos, nação celebrada nos versos de Homero¹¹⁹³, teriam estabelecido para a cidade fundada o nome de Hierosólima¹¹⁹⁴ a partir do seu próprio nome.

III 1 Numerosos autores concordam em dizer que, surgida uma epidemia pelo Egito que dava um aspecto horrível aos corpos¹¹⁹⁵, o rei Bócoris, consultado o oráculo de Amon ao procurar um remédio, foi ordenado a purificar o seu reino e a levar para outras terras esse gênero de homens de tal forma desagradável aos deuses. **2** Dessa maneira depois de alistado e reunido, o povo teria sido abandonado em locais desertos; e entorpecendo-se os demais pelas lágrimas, Moisés – um dos banidos – lhes teria aconselhado para que não esperassem recursos dos deuses ou dos homens, pois haviam sido abandonados por ambos; mas que confiassem neles mesmos e no comandante celestial com cuja primeira ajuda chegassem a afastar as misérias presentes. **3** Deram a aprovação e, ignorantes de todas as coisas, iniciam um caminho improvisado. **4** Mas nada atormentava de modo igual que a falta de água, e já não longe da morte haviam-se prostrado por extensos campos quando um rebanho de asnos selvagens retirou-se em marcha do pasto em direção a uma gruta que estava à sombra de um bosque.

¹¹⁹⁰ Tácito inicia digressão que se estende até o capítulo 11.

¹¹⁹¹ Deusa egípcia, esposa de Osíris e mãe de Hóeus.

¹¹⁹² Pai de Andrômeda (cf. Ovídio, *Metamorfoses*, IV, 663-771).

¹¹⁹³ Cf. *Ilíada*, VI, 184-185; *Odisseia*, V, 282-284.

¹¹⁹⁴ Nome grego para o nome latino Jerusalém.

¹¹⁹⁵ Referência à lepra.

5 Secutus Moyses coniectura herbidi soli largas aquarum uenas aperit. 6 Id levamen; et continuum sex dierum iter emensi septimo pulsus cultoribus obtinere terras, in quis urbs et templum dicata.

IV 1 Moyses quo sibi in posterum gentem firmaret, novos ritus contrariosque ceteris mortalibus indidit. 2 Profana illic omnia quae apud nos sacra, rursum concessa apud illos quae nobis incesta. 3 Effigiem animalis, quo monstrante errorem sitimque depulerant, penetrati sacrauere, caeso ariete uelut in contumeliam Hammonis; bos quoque immolatur, quoniam Aegyptii Apin colunt. 4 Sue abstinent memoria cladis, quod ipsos scabies quondam turpauerat, cui id animal obnoxium. 5 Longam olim famem crebris adhuc ieiuniis fatentur, et raptarum frugum argumentum panis Iudaicus nullo fermento detinetur. 6 Septimo die otium placuisse ferunt, quia is finem laborum tulerit; dein blandiente inertia septimum quoque annum ignauiae datum. 7 Alii honorem eum Saturno haberi, seu principia religionis tradentibus Idaeis, quos cum Saturno pulsos et conditores gentis accepimus, seu quod de septem sideribus, quis mortales reguntur, altissimo orbe et praecipua potentia stella Saturni feratur, ac pleraque caelestium uiam suam et cursus septenos per numeros commeare.

5 Moisés seguiu-os e, por conjectura do solo coberto de ervas, descobre largos veios de água¹¹⁹⁶. **6** Isso foi o alívio; e percorreram o caminho ininterrupto por seis dias e no sétimo, expulsos os camponeses, ocuparam as terras nas quais foram consagrados um templo e uma cidade.

IV 1 Moisés, a fim de que se assegurasse a seu povo para o futuro, introduziu novos ritos e contrários aos demais mortais. **2** Ali são profanas todas as coisas que para nós são sagradas e permitidas, pelo contrário, entre eles aquelas coisas que para nós são sacrílegas¹¹⁹⁷. **3** Consagraram em um santuário uma efígie de animal com cuja indicação haviam afastado o erro e a sede, abatido um carneiro como se fosse para o ultraje a Amon¹¹⁹⁸; um boi também foi sacrificado visto que os egípcios cultuam Ápis. **4** Abstêm-se do porco em memória do flagelo porque em outro tempo uma sarna havia desfigurado o corpo desse animal, sarna à qual esse animal está sujeito. **5** Reconhecem a longa fome de outrora com frequentes jejuns e, prova dos alimentos levados às pressas, o pão judaico se mantém sem nenhum fermento¹¹⁹⁹. **6** Contam ter sido do agrado o ócio no sétimo dia porque ele teria trazido o fim dos sofrimentos¹²⁰⁰; depois por causa do encanto da inação também o sétimo ano entregue à indolência. **7** Outros creem essa honra ser estimada a Saturno¹²⁰¹, ou pelos ideos transmitindo os princípios da religião, de que ouvimos dizer eles terem sido expulsos com Saturno e serem fundadores da nação, ou porque a respeito dos sete astros que regem os mortais, a estrela de Saturno seja admitida como a de órbita mais alta e de poder superior, e a maior parte dos corpos celestes circula seu caminho e suas trajetórias por números da série de sete¹²⁰².

¹¹⁹⁶ Cf. *Êxodo*, XV, 22-27.

¹¹⁹⁷ A narração de Tácito apresenta alguma semelhança com o texto bíblico, embora aqui a intenção não seja aprofundar-se na guerra judaica. Tertuliano, em relação ao que escreve Tácito neste livro quinto, diz: ... *Cornelius Tacitus, sane ille mendaciorum loquacissimus* ... (Cornélio Tácito, sem dúvida ele próprio o mais loquaz dos mentirosos).

¹¹⁹⁸ Veja no capítulo anterior a referência a Amon.

¹¹⁹⁹ Cf. *Êxodo*, XIII, 1-10.

¹²⁰⁰ Cf. Horácio, *Sátiras*, I, 9, 67-71; Ovídio, *A arte de amar*, I, 76-78; *Deuteronômio*, V, 12-15.

¹²⁰¹ O sétimo dia era em honra a Saturno.

¹²⁰² Cf. Cícero, *Tratado da República*, VI, 17.

V 1 Hi ritus quoquo modo inducti antiquitate defenduntur; cetera instituta, sinistra, foeda, prauitate ualuere. 2 Nam pessimus quisque spretis religionibus patriis tributa et stipes illuc congerebant, unde auctae Iudaeorum res, et quia apud ipsos fides obstinata, misericordia in promptu, sed aduersus omnis alios hostile odium. 3 Separati epulis, discreti cubilibus, proiectissima ad libidinem gens, alienarum concubitu abstinere; inter se nihil inlicitum. 4 Circumcidere genitalia instituerunt ut diuersitate noscantur. 5 Transgressi in morem eorum idem usurpant, nec quicquam prius imbuuntur quam contemnere deos, exuere patriam, parentes, liberos, fratres, uilia habere. 6 Augendae tamen multitudini consulitur; nam et necare quemquam ex agnatis nefas, animosque proelio aut suppliciis peremptorum aeternos putant: hinc generandi amor et moriendi contemptus. 7 Corpora condere quam cremare e more Aegyptio, eademque cura et de infernis persuasio, caelestium contra. 8 Aegyptii pleraque animalia effigiesque compositas uenerantur, Iudaei mente sola unumque numen intellegunt: profanos qui deum imagines mortalibus materiis in species hominum effingant; summum illud et aeternum neque imitabile neque interitum. 9 Igitur nulla simulacra urbibus suis, nedum templis sistunt; non regibus haec adulatio, non Caesaribus honor. 10 Sed quia sacerdotes eorum tibia tympanisque concinebant, hedera uinciebantur uitisque aurea templo reperta, Liberum patrem coli, domitorem Orientis, quidam arbitrati sunt, nequaquam congruentibus institutis. 11 Quippe Liber festos laetosque ritus posuit, Iudaeorum mos absurdus sordidusque.

V 1 Esses ritos, qualquer que seja o modo como foram introduzidos, são sustentados por sua antiguidade; os demais hábitos, funestos e repugnantes, estabelecem-se por sua depravação. 2 Com efeito cada um dos mais detestáveis, desprezadas as religiões dos pais, acumulavam ali tributos e moedas, com que se engrandecem as posses dos judeus, e porque a lealdade entre eles é constante e a piedade sempre à disposição, mas contra todos os outros há um ódio que lembra o inimigo. 3 Separados nos banquetes, separados em seus dormitórios; gente muito disposta à devassidão, abstêm-se da relação carnal com as estrangeiras; entre eles nada é proibido. 4 Começaram a circuncidar os genitais para que sejam reconhecidos por essa diferença¹²⁰³. 5 Os que passam para o costume deles praticam o mesmo hábito e não se ensinam algumas coisas antes de desprezar os deuses, renunciar a pátria, considerar como desprezíveis os pais, os filhos e os irmãos. 6 Cuida-se todavia do aumento da população; com efeito não é lícito matar a alguém dos agnados¹²⁰⁴; e eles julgam serem eternos os espíritos dos assassinados em combate ou nos suplícios: daí a afeição de procriar e o desprezo de morrer. 7 Enterrar os corpos do que cremá-los, conforme o costume egípcio, e a mesma preocupação e também a mesma crença a respeito dos infernos, com pensamento contrário em relação aos céus. 8 Os egípcios veneram a maior parte dos animais e as imagens que simulam esses animais; os judeus entendem a divindade só com o seu pensamento e como única: profanos aqueles que representam imagens de deuses por meio de materiais humanos com as aparências dos homens; aquele ser supremo e eterno nem é imitável nem pode morrer. 9 Portanto não colocam imagens em suas cidades, menos ainda nos templos; não há essa adulação para os reis nem a consideração aos Césares. 10 Mas como os seus sacerdotes celebravam com flauta e com tambores e cingiam-se com hera e se descobriu em seu templo uma videira de ouro, alguns pensaram que o pai Líber¹²⁰⁵ era adorador, senhor do Oriente, mas de modo nenhum as práticas em acordo. 11 Na verdade Líber estabeleceu ritos divertidos e alegres; o costume dos judeus é absurdo e sórdido.

¹²⁰³ Cf. *Gênesis*, XVII, 10-14; Petrónio, *Satyricon*, CII, 14; Marcial, VII, 30.

¹²⁰⁴ São os filhos não desejados. Os germanos têm costume igual (cf. Tácito, *Germânia*, XIX).

¹²⁰⁵ Líber é o deus Baco.

VI **1** *Terra finesque qua ad Orientem uergunt Arabia terminantur, a meridie Aegyptus obiacet, ab occasu Phoenices et mare, septentrionem e latere Syriae longe prospectant.*

2 *Corpora hominum salubria et ferentia laborum.* **3** *Rari imbres, uber solum: [exuberant] fruges nostrum ad morem praeterque eas balsamum et palmae.* **4** *Palmetis proceritas et decor, balsamum modica arbor; ut quisque ramus intumuit, si uim ferri adhibeas, pauent uenae; fragmine lapidis aut testa aperiuntur; umor in usu medentium est.* **5** *Praecipuum montium Libanum erigit, mirum dictu, tantos inter ardores opacum fidumque niuib; idem amnem Iordanen alit funditque.* **6** *Nec Iordanes pelago accipitur, sed unum atque alterum lacum integer perfluit, tertio retinetur.* **7** *Lacus immenso ambitu, specie maris, sapore corruptior, grauitate odoris accolis pestifer, neque uento impellitur neque piscis aut suetas aquis uolucris patitur.*

8 *Inertes undae superiacta ut solido ferunt; periti imperitique nandi perinde attolluntur.* **9** *Certo anni bitumen egerit, cuius legendi usum, ut ceteras artis, experientia docuit.* **10** *Ater suapte natura liquor et sparso aceto concretus innatat; hunc manu captum, quibus ea cura, in summa nauis trahunt: inde nullo iuuante influit oneratque, donec abscindas.* **11** *Nec abscindere aere ferroue possis; fugit cruorem uestemque infectam sanguine, quo feminae per mensis exoluuntur.* **12** *Sic ueteres auctores, sed gnari locorum tradunt undantis bitumine moles pelli manuque trahi ad litus, mox, ubi uapore terrae, ui solis inaruerint, securibus cuneisque ut trabes aut saxa discindi.*

VI 1 A região dos judeus e seus territórios onde se voltam para o Oriente se limitam com a Arábia, para o sul está situado o Egito; no rumo do ocaso os Fenícios e o mar; contemplam o norte a partir de extenso flanco da Síria¹²⁰⁶. **2** Os corpos dos homens são sadios e resistentes aos trabalhos. **3** Raras as chuvas, fértil o solo: os cereais, à maneira dos nossos, são abundantes e, além disso, transbordam bálsamo e palmeiras. **4** Nas palmeiras há a altura e a beleza, já o bálsamo é uma árvore pequena; quando cada um dos seus ramos incha, se lhes aplicas a força do ferro, seus veios se retraem: são abertos com um pedaço de pedra ou de telha e o líquido é para o uso dos que medicam. **5** Ali ergue o Líbano como o principal dos montes e é admirável de dizer: entre tantos calores, sombrio e isso duradouro por causa das neves; ele próprio alimenta o rio Jordão e o alarga. **6** Nem o Jordão é acolhido pelo mar, mas cai inteiro em um e outro lago e por um terceiro é retido¹²⁰⁷. **7** De imenso contorno e com aparência de mar e de sabor mais corrompido, prejudicial aos habitantes do lugar por causa da gravidade do cheiro, este lago nem é agitado pelo vento nem permite peixes ou aves acostumadas às águas. **8** As águas inertes, como algo sólido, suportam as coisas lançadas em sua superfície; os hábeis e inábeis em nadar do mesmo modo se levantam. **9** Em determinado momento do ano o lago lança betume para fora, cuja prática de recolher, como em outras artes, a experiência ensinou. **10** Negro por sua própria natureza, o líquido também boia coagulado ao espargir vinagre; para quem tem tal incumbência, tomando-o com a mão, arrastam-no para a parte mais alta do navio: daí sem ninguém ajudar escorre para dentro do navio e carrega-o até que tu cortes. **11** Nem poderias cortá-lo com o bronze ou com o ferro: desaparece com o sangue e com a roupa infectada com o sangue derramado de que as mulheres se livram a cada mês. **12** Dessa maneira narram os antigos autores, mas os conhecedores dos locais contam que as massas flutuantes de betume são impelidas pela agitação das ondas e levadas pelas mãos até a praia; em seguida, logo que tenham secado pelo ar quente da terra e pela força do sol, são cortadas por machadinhas e por cunhas como as vigas e as rochas.

¹²⁰⁶ Plínio o Velho também faz essas descrições da região (cf. *História Natural*, V, 70).

¹²⁰⁷ O terceiro lago é o Mar Morto.

VII 1 *Haud procul inde campi quos ferunt olim uberes magnisque urbibus habitatos fulminum iactu arsisse; et manere uestigia, terramque ipsam, specie torridam, uim frugiferam perdidisse.* 2 *Nam cuncta sponte edita aut manu sata, siue herba tenuis aut flore seu solitam in speciem adoleuere, atra et inania uelut in cinerem uanescunt.* 3 *Ego sicut inclitas quondam urbis igne caelesti flagrasse concesserim, ita halitu lacus infici terram, corrumpi superfusum spiritum, eoque fetus segetum et autumnii putrescere reor, solo caeloque iuxta graui.* 4 *Et Belius amnis Iudaico mari inlabitur, circa cuius os lectae harenae admixto nitro in uitrum excoquuntur.* 5 *Modicum id litus et egerentibus inexhaustum.*

VIII 1 *Magna pars Iudaeae uicis dispergitur, habent et oppida; Hierosolyma genti caput.* 2 *Illic immensae opulentiae templum, et primis munimentis urbs, dein regia, templum intimis clausum.* 3 *Ad fores tantum Iudaeo aditus, limine praeter sacerdotes arcebantur.* 4 *Dum Assyrios penes Medosque et Persas Oriens fuit, despectissima pars seruientium; postquam Macedones praepolluere, rex Antiochus demere superstitionem et mores Graecorum dare adnissus, quo minus taeterrimam gentem in melius mutaret, Parthorum bello prohibitus est; nam ea tempestate Arsaces descuerat.* 5 *Tum Iudaei Macedonibus inualidis, Parthis nondum adultis (et Romani procul erant), sibi ipsi reges imposuere; qui mobilitate uolgi expulsi, resumpta per arma dominatione fugas ciuium, urbium euersiones, fratrum, coniugum, parentum neces aliaque solita regibus ausi superstitionem fouebant, quia honor sacerdotii firmamentum potentiae adsumebatur.*

VII 1 Não muito longe desse lago, contam, alguns campos que em outro tempo eram férteis e habitados por grandes cidades teriam ardido devido a uma chuva de raios; e as ruínas permanecem e a própria terra, tostada na aparência, teria perdido a força frutífera¹²⁰⁸. 2 Com efeito desvanecem-se, por exemplo, em cinzas, negras e sem vidas, todas as plantas produzidas espontaneamente, ou semeadas pela mão, que cresceram ou até a erva ou na flor ou até a aparência habitual. 3 Eu, como tenha feito a concessão de que célebres cidades em um dado momento tenham ardido pelo fogo celeste, também julgo que a terra esteja infectada pela exalação do lago, esteja corrompido o ar estendido sobre elas e por isso os frutos das colheitas e do outono tornam-se podres, sendo o solo e o clima igualmente penosos. 4 E o rio Bélio cai no mar da Judeia, em cuja foz as areias recolhidas nas imediações são extraídas, misturando nitro, para fundir o vidro. 5 Pequeno esse litoral e inesgotável para aqueles que o exploram.

VIII 1 Grande parte da Judeia se dispersa por aldeias, mas possuem também cidadelas; Jerusalém é a capital da nação. 2 Havia ali um templo de imensa riqueza, e a cidade com as primeiras fortificações, depois o palácio real e o templo cerrado nos seus interiores. 3 O acesso ao templo para o judeu somente até as portas; no limiar da porta eram contidos, com exceção dos sacerdotes. 4 Enquanto o Oriente esteve nas mãos dos assírios e dos medos e dos persas, os judeus foram a parte mais desprezada dos escravos; depois que os macedônios se tornaram poderosos, o rei Antíoco se esforçou para arrancar a superstição e dar a eles os costumes dos gregos e foi impedido pela guerra dos partos para que não modificasse para melhor aquele povo muito repugnante; com efeito nessa época Arsaces havia feito defecção. 5 Impotentes os macedônios e sem forças os partos (e os romanos estavam longe), então o judeus estabeleceram para eles mesmos os reis, que foram expulsos por causa da inconstância da massa; retomando o domínio por meio de armas, os reis empreendiam desteros de cidadãos, ruínas de cidades, execuções de irmãos, de esposas e de pais e outras ações habituais nos reis, e favoreciam a superstição porque a consideração do sacerdócio se assumia como sustentáculo de seu poder.

¹²⁰⁸ Tácito faz alusão a Sodoma e Gomorra (cf. *Gênesis*, XIX).

IX 1 Romanorum primus Cn. Pompeius Iudaeos domuit templumque iure uictoriae ingressus est; inde uolgatum nulla intus deum effigie uacuam sedem et inania arcana. 2 Muri Hierosolymorum diruti, delubrum mansit. 3 Mox ciuili inter nos bello, postquam in dicionem M. Antonii prouinciae cesserant, rex Parthorum Pacorus Iudaea potitus interfectusque a P. Ventidio, et Parthi trans Euphraten redacti; Iudaeos C. Sosius subegit. 4 Regnum ab Antonio Herodi datum uictor Augustus auxit. 5 Post mortem Herodis, nihil expectato Caesare, Simo quidam regium nomen inuaserat. 6 Is a Quintilio Varo obtinente Syriam punitus, et gentem coercitam liberi Herodis tripertito rexere. 7 Sub Tiberio quies; dein iussi a C. Caesare effigiem eius in templo locare arma potius sumpsere, quam motum Caesaris mors diremit. 8 Claudius, defunctis regibus aut ad modicum redactis, Iudaeam prouinciam equitibus Romanis aut libertis permisit, e quibus Antonius Felix per omnem saeuitiam ac libidinem ius regium seruili ingenio exercuit, Drusilla Cleopatrae et Antonii nepte in matrimonium accepta, ut eiusdem Antonii Felix progener, Claudius nepos esset.

X 1 Durauit tamen patientia Iudaeis usque ad Gessium Florum procuratorem; sub eo bellum ortum. 2 Et comprimere coeptantem Cestium Gallum Syriae legatum uaria proelia ac saepius aduersa excepere. 3 Qui ubi fato aut taedio occidit, missu Neronis Vespasianus fortuna famaque et egregiis ministris intra duas aestates cuncta camporum omnisque praeter Hierosolyma urbis uictore exercitu tenebat. 4 Proximus annus ciuili bello intentus quantum ad Iudaeos per otium transiit.

IX 1 Cneu Pompeio foi o primeiro dos romanos que venceu os judeus e que entrou no templo por direito de vitória¹²⁰⁹; daí divulgou-se que em seu interior a sede estava vazia de qualquer estátua de deuses e que eram sem valor os mistérios de lá. **2** Destruídos os muros de Jerusalém, mas o templo permaneceu. **3** Em seguida com a guerra civil entre nós, como as províncias haviam passado para o poderio de Marco Antônio, Pácoro, o rei dos partos, apoderou-se da Judeia e foi assassinado por Públio Ventídio, e os partos reconduzidos para o outro lado do Eufrates; Caio Sósio submeteu os judeus. **4** O vencedor Augusto aumentou o reino entregue por Antônio a Herodes. **5** Depois da morte de Herodes, sem se esperar por César, um tal Simo havia-se apoderado do nome de rei. **6** Ele foi punido por Quintílio Varo¹²¹⁰, que administrava a Síria; e os filhos de Herodes comandaram a nação, reprimida e dividida em três partes. **7** Sob Tibério a calma¹²¹¹; depois ordenados por Caio César a colocar a sua estátua no templo, tomaram antes as armas: a morte de César pôs fim à sedição¹²¹². **8** Cláudio, mortos os reis ou reduzidos à insignificância, entregou a província da Judeia a cavaleiros romanos ou a libertos, entre os quais Antônio Félix exerceu a condição de rei com caráter de escravo por meio de toda a violência e devassidão; foi recebida em matrimônio Drusila, neta de Cleópatra e Antônio, de forma que Félix fosse marido da neta de Antônio e Cláudio neto deste.

X 1 A paciência para os judeus todavia durou até Géssio Floro ser procurador¹²¹³; sob ele começou a guerra. **2** E vários combates e muitas vezes desfavoráveis apertavam Céstio Galo, legado da Síria, que tentava contê-los. **3** Quando este morreu por causa do destino ou por fadiga¹²¹⁴, Vespasiano, por envio de Nero e por causa de sua fortuna e fama e por causa dos notáveis ajudantes, ocupava em duas campanhas todos os territórios e todas as cidades, exceto Jerusalém, com um exército vencedor¹²¹⁵. **4** Atento à guerra civil, o ano seguinte passou em tranquilidade, no que diz respeito aos judeus¹²¹⁶.

¹²⁰⁹ No ano 63 a.C.

¹²¹⁰ Varo havia sido governador da Síria entre 6 e 4 a.C.

¹²¹¹ Valério Crato (15-25 d.C.) e Pôncio Pilatos (26-36 d.C.) foram os procuradores sob Tibério.

¹²¹² Calígula foi morto em 24 de janeiro de 41 d.C.

¹²¹³ Durante os anos 64-66 d.C.

¹²¹⁴ No início do ano 67.

¹²¹⁵ Eventos ocorridos em 67 e 68 d.C.

¹²¹⁶ O famoso ano de 69 d.C., tema central das *Histórias*.

5 Pace per Italiam parta et externae curae rediere; augebat iras quod soli Iudaei non cessissent; simul manere apud exercitus Titum ad omnis principatus noui euentus casusue utile uidebatur.

XI 1 Igitur castris, uti diximus, ante moenia Hierosolymorum positis instructas legiones ostentauit. 2 Iudaei sub ipsos muros struxere aciem, rebus secundis longius ausuri et, si pellerentur, parato perfugio. 3 Missus in eos eques cum expeditis cohortibus ambigue certauit; mox cessere hostes et sequentibus diebus crebra pro portis proelia serebant, donec adsiduis damnis intra moenia pellerentur. 4 Romani ad obpugnandum uersi; neque enim dignum uidebatur famem hostium opperiri, poscebantque pericula, pars uirtute, multi ferocia et cupidine praemiorum. 5 Ipsi Tito Roma et opes uoluptatesque ante oculos; ac ni statim Hierosolyma conciderent, morari uidebantur. 6 Sed urbem arduam situ opera molesque firmauerant, quis uel plana satis munirentur. 7 Nam duos collis in immensum editos claudebant muri per artem obliqui aut introrsus sinuati, ut latera obpugnantium ad ictus patescerent. 8 Extrema rupis abrupta, et turres, ubi mons iuuisset, in sexagenos pedes, inter deuexa in centenos uicenosque attollebantur, mira specie ac procul intuentibus pares. 9 Alia intus moenia regiae circumiecta, conspicuoque fastigio turris Antonia, in honorem M. Antonii ab Herode appellata.

5 Alcançada a paz na Itália, regressaram também as preocupações externas; aumentava as irritações o fato de que somente os judeus não teriam cedido; ao mesmo tempo parecia útil Tito permanecer junto aos exércitos para todos os acontecimentos favoráveis ou desventuras do novo principado.

XI 1 Estabelecido então o acampamento, como dissemos¹²¹⁷, ante as muralhas de Jerusalém, Tito mostrou muitas vezes as legiões alinhadas para a batalha. **2** Os judeus dispuseram as suas tropas em linha de batalha debaixo dos mesmos muros, devendo atrever-se mais longe se as situações estivessem favoráveis e, se fossem rechaçados, teriam um abrigo preparado. **3** Enviada contra os judeus, a cavalaria com dispostas coortes desimpedidas lutou de modo incerto; em seguida os inimigos cederam e nos dias seguintes encadeavam frequentes combates diante das portas até que, com incessantes perdas, fossem rechaçados dentro das muralhas. **4** Os romanos se voltaram para o assalto; nem com efeito parecia digno esperar a fome dos inimigos; e os soldados pediam os perigos, parte pelo valor e muitos por causa da crueldade e do desejo de prêmios. **5** Para o próprio Tito, Roma e os recursos e os prazeres ante seus olhos; e se não abatessem Jerusalém imediatamente, pareciam atrasar-se. **6** Mas as obras de defesa e as máquinas de guerra, com as quais até as regiões planas seriam suficientemente protegidas, reforçaram a cidade, elevada por sua própria posição. **7** Com efeito muralhas oblíquas por meio da técnica ou curvadas para dentro fechavam duas colinas imensamente elevadas, de tal forma que os flancos daqueles que atacavam se mostrassem aos disparos. **8** Cortados os extremos do rochedo e torres de até sessenta pés se levantavam até onde o monte teria ajudado, e se erguiam entre as encostas até cento e vinte, admirável a aparência e semelhantes para aqueles que as observam de longe. **9** Outras muralhas no interior rodeavam o palácio, e por sua altura chamava a atenção a torre Antônio, chamada assim por Herodes em honra de Marco Antônio.

¹²¹⁷ Depois de longa digressão, Tácito retoma a ideia narrada no capítulo 1 deste quinto livro.

XII 1 Templum in modum arcis propriique muri, labore et opere ante alios; ipsae porticus, quis templum ambibatur, egregium propugnaculum. 2 Fons perennis aquae, cauati sub terra montes et piscinae cisternaeque seruandis imbribus. 3 Prouiderant conditores ex diuersitate morum crebra bella; inde cuncta quamuis aduersus longum obsidium; et a Pompeio expugnatis metus atque usus pleraque monstraere. 4 Atque per auaritiam Claudianorum temporum empto iure muniendi struxere muros in pace tamquam ad bellum, magna conluie et ceterarum urbium clade aucti; nam peruicacissimus quisque illuc perfugerat eoque seditiosius agebant. 5 Tres duces, totidem exercitus; extrema et latissima moenium Simo, mediam urbem Ioannes [quem et Bargioram uocabant], templum Eleazarus firmauerat. 6 Multitudine et armis Ioannes ac Simo, Eleazarus loco pollebat: sed proelia, dolus, incendia inter ipsos, et magna uis frumenti ambusta. 7 Mox Ioannes, missis per speciem sacrificandi qui Eleazarum manumque eius obtruncarent, templo potitur. 8 Ita in duas factiones ciuitas discessit, donec propinquantibus Romanis bellum externum concordiam pareret.

XIII 1 Euenerant prodigia, quae neque hostiis neque uotis piare fas habet gens superstitioni obnoxia, religionibus aduersa. 2 Visae per caelum concurrere acies, rutilantia arma et subito nubium igne conlucere templum. 3 Apertae repente delubri fores et audita maior humana uox excedere deos; simul ingens motus excedentium. 4 Quae pauci in metum trahebant; pluribus persuasio inerat antiquis sacerdotum litteris contineri eo ipso tempore fore ut ualesceret Oriens profectique Iudaea rerum potirentur. 5 Quae ambages Vespasianum ac Titum praedixerat, sed uolgos more humanae cupidinis sibi tantam fatorum magnitudinem interpretati ne aduersis quidem ad uera mutabantur.

XII 1 O templo, à maneira de cidadela e de muros próprios, superior a outros por causa do esforço e da construção; os próprios pórticos, pelos quais o templo era rodeado, eram uma notável obra de defesa. 2 Havia uma fonte de água perene, montes escavados por debaixo da terra e piscinas e cisternas para que as chuvas fossem retidas. 3 Os fundadores previram frequentes guerras por causa da diversidade dos costumes; daí todas as precauções para um longo assédio, ainda que desfavorável; e, submetidos por Pompeio, o medo e a experiência indicaram a maioria dessas precauções. 4 E comprado o direito de construir fortificações devido à avareza dos tempos de Cláudio, edificaram muros na época de paz como se estivessem em guerra; acrescidos por grande número de pessoas e pela ruína de outras cidades¹²¹⁸, pois com efeito cada um dos mais audaciosos havia-se refugiado ali e por isso agiam de maneira mais sediciosa. 5 Três comandantes, numerosos exércitos; Simo havia fortificado os extremos e as mais extensas das muralhas; João (a quem também chamavam Bargiora), o centro da cidade; Eleazaro, o templo. 6 João e Simo sobressaíam-se por causa do número de homens e de armas; Eleazaro, por causa do local: mas os combates, a trapaça, os incêndios provocados entre eles mesmos e grande quantidade de trigo queimada. 7 Em seguida João, enviados com o pretexto de fazer sacrifícios aqueles que matassem Eleazaro e sua tropa, apodera-se do templo. 8 Assim a cidade dividiu-se em dois partidos até que, aproximando-se os romanos, a guerra estrangeira gerasse a concórdia entre eles.

XIII 1 Havia acontecido prodígios que aquela gente não considera permitido expiar nem com vítimas nem com oferendas, gente submetida à superstição contrária às religiões. 2 Vistos pelo céu exércitos que se enfrentavam, armas rutilantes, e por um súbito fogo das nuvens o templo brilhou. 3 Abertas de repente as portas do templo e ouvida uma voz mais potente que a humana dizendo que os deuses se retiravam; ao mesmo tempo imenso movimento daqueles que saíam¹²¹⁹. 4 Esses fatos, poucos os interpretavam com temor; para muitos a crença estava nos antigos escritos dos sacerdotes: devendo ocorrer naquela própria época que o Oriente se tornasse poderoso e aqueles que vinham da Judeia se tornariam senhores das situações. 5 Essas obscuridades já haviam dito a Vespasiano e a Tito, mas o povo, por causa do hábito do desejo humano, interpretou a seu favor tanta grandeza dos destinos: nem sequer com as situações adversas modificavam-se para os fatos verdadeiros.

¹²¹⁸ Cidades tomadas por Vespasiano durante os anos de 66-68 d.C.

¹²¹⁹ Para os romanos, esse era um sinal de vitória (cf. Virgílio, *Eneida*, II, 350-353).

6 Multitudinem obsessorum omnis aetatis, uirile ac muliebre secus, sexcenta milia fuisse accepimus; arma cunctis, qui ferre possent, et plures quam pro numero audebant.

7 Obstinatio uiris feminisque par; ac si transferre sedis cogarentur, maior uitae metus quam mortis.

8 Hanc aduersus urbem gentemque Caesar Titus, quando impetus et subita belli locus abnueret, aggeribus uineisque certare statuit; diuiduntur legionibus munia et quies proeliorum fuit, donec cuncta expugnandis urbibus reperta apud ueteres aut nouis ingeniis struerentur.

XIV 1 At Ciuilis post malam in Treuiris pugnam reparato per Germaniam exercitu apud Vetera castra consedit, tutus loco, et ut memoria prosperarum illic rerum augescerent barbarorum animi. 2 Secutus est eodem Cerialis, duplicatis copiis aduentu secundae et tertiae decimae et quartae decimae legionum; cohortesque et alae iam pridem accitae post uictoriam properauerant. 3 Neuter ducum cunctator, sed arcebat latitudo camporum suopte ingenio umentium; addiderat Ciuilis obliquam in Rhenum molem, cuius obiectu reuolutus amnis adiacentibus superfunderetur. 4 Ea loci forma, incertis uadis subdola et nobis aduersa: quippe miles Romanus armis grauis et nandi pavidus, Germanos fluminibus suetos leuitas armorum et proceritas corporum attollit.

6 Ouvimos dizer ter sido de seiscentos mil a multidão dos sitiados, de todas as idades, sexo masculino e feminino: armas para todos aqueles que pudessem levá-las e muito mais pessoas ousavam, mais do que em presença de um número assim. **7** Igual a firmeza nos homens e nas mulheres; e se fossem obrigados a mudar suas moradas, maior o medo em relação à vida do que em respeito da morte. **8** César Tito contra essa cidade e essa gente; visto que o local negasse o assalto e as surpresas da guerra, resolveu lutar com terraplanos e manteletes; os encargos são divididos entre as legiões e houve uma calmaria dos combates até que fossem maquinados todos os procedimentos encontrados nos antigos ou nos novos engenhos para subjugar as cidades¹²²⁰.

XIV 1 Mas depois de um combate ruim em Tréviros e recuperado o exército na Germânia, Civil¹²²¹ acampou em Castra Vétera, protegido nesse local e a fim de que, com a lembrança das situações prósperas ali, os ânimos dos bárbaros aumentassem. **2** Cerial seguiu-o até esse mesmo lugar, duplicadas as tropas com a chegada da Segunda, Décima Terceira e Décima Quarta legiões; as coortes e as alas, há muito chamadas, haviam-se apressado após a vitória. **3** Não estava hesitante nenhum dos comandantes, mas mantinha-os afastado a extensão dos campos, úmidos por sua própria natureza; Civil havia acrescentado uma construção oblíqua ao Reno, por cuja barreira o rio, refluindo, derramava para as proximidades. **4** Essa a forma do lugar, enganador devido ao fundo incerto e desfavorável para nós: com efeito o soldado romano pesado com suas armas e temeroso de nadar; a leveza das armas e a altura dos corpos realçaram os germanos, acostumados aos rios.

¹²²⁰ A guerra na Judeia terminou no final de setembro de 70 d.C.

¹²²¹ Tácito retoma neste capítulo a guerra externa contra Civil, narrada até o capítulo 79 do quarto livro.

XV 1 Igitur lacessentibus Batauis ferocissimo cuique nostrorum coeptum certamen, deinde orta trepidatio, cum praealtis paludibus arma, equi haurirentur. 2 Germani notis uadis persultabant, omissa plerumque fronte latera ac terga circumuenientes. 3 Neque ut in pedestri acie comminus certabatur, sed tamquam nauali pugna uagi inter undas aut, si quid stabile occurrebat, totis illic corporibus nitentes, uulnerati cum integris, periti nandi cum ignaris in mutuam perniciem implicabantur. 4 Minor tamen quam pro tumultu caedes, quia non ausi egredi paludem Germani in castra rediere. 5 Eius proelii euentus utrumque ducem diuersis animi motibus ad maturandum summae rei discrimen erexit. 6 Ciuilis instare fortunae, Cerialis abolere ignominiam; Germani prosperis feroces, Romanos pudor excitauerat. 7 Nox apud barbaros cantu aut clamore, nostris per iram et minas acta.

XVI 1 Postera luce Cerialis equite et auxiliariis cohortibus frontem explet, in secunda acie legiones locatae, dux sibi delectos retinuerat ad improuisa. 2 Ciuilis haud porrecto agmine, sed cuneis adstitit: Bataui Cugernique in dextro, laeua ac propiora flumini Transrhenani tenuere. 3 Exhortatio ducum non more contionis apud uniuersos, sed ut quosque suorum aduehebantur. 4 Cerialis ueterem Romani nominis gloriam, antiquas recentisque uictorias; ut perfidum ignauum uictum hostem in aeternum exciderent, ultione magis quam proelio opus esse. 5 Pauciores nuper cum pluribus certasse, ac tamen fusos Germanos, quod roboris fuerit; superesse qui fugam animis, qui uulnera tergo ferant.

XV 1 Ao provocar os batavos, começada então a batalha pelo mais corajoso dos nossos; depois surgida a precipitação visto que as armas e os cavalos fossem tragados pelos pântanos muito profundos. 2 Os germanos saltavam para os bancos de areia conhecidos, rodeando nossos flancos e costas e com a frente negligenciada a maior parte do tempo. 3 Não se lutava corpo a corpo como em uma batalha em terra, mas estavam errantes entre as águas agitadas como em uma batalha naval ou, se se encontrava algum lugar firme, apoiando-se ali com o seu corpo os feridos com os intactos, os hábeis em nadar com os que não sabiam: todos se misturavam em um mútuo aniquilamento. 4 Menor todavia a carnificina do que em proporção ao tumulto porque, não ousando ultrapassar o pântano, os germanos regressaram ao acampamento. 5 A consequência dessa batalha despertou um e outro comandante, variadas as agitações de espírito, para apressar o momento de uma situação decisiva. 6 Para Civil: ir ao encalço da fortuna; a Cerial: fazer desaparecer a desonra; os germanos, vaidosos com as situações prósperas; o pudor havia despertado os romanos. 7 A noite, entre os batavos, com canto e com grito; entre os nossos, passada em meio à ira e às ameaças.

XVI 1 No dia seguinte Cerial resguardou a frente com a cavalaria e com coortes auxiliares; estabelecidas na segunda linha de batalha as legiões, o comandante havia conservado para si alguns escolhidos para os imprevistos. 2 Civil não se apresentou com o seu exército estendido, mas com a forma de cunha¹²²²: os batavos e os cugernos à direita, à esquerda e mais próximos do rio se mantiveram os transrenanos. 3 A exortação dos comandantes não à maneira de uma assembleia (com todos juntos), mas conforme se aproximavam de cada um dos seus. 4 Cerial recordou-lhes a velha glória do nome romano, as antigas e recentes vitórias para que destruíssem para sempre o pérfido, covarde e vencido inimigo, era útil mais a vingança do que a batalha. 5 Recentemente alguns poucos dos nossos lutaram contra vários deles, e todavia os germanos, que havia sido a força, foram dispersados¹²²³; restavam aqueles que tolerem a fuga em seus ânimos, aqueles que levem as feridas nas costas.

¹²²² Cf. IV, 16, 3; *Germânia*, 6.

¹²²³ As batalhas em Rigodulo e em Tréviros.

6 *Proprios inde stimulos legionibus admouebat, domitores Britanniae quartadecimanos appellans; principem Galbam sextae legionis auctoritate factum; illa primum acie secundanos noua signa nouamque aquilam dicaturos.* 7 *Hinc praeuectus ad Germanicum exercitum manus tendebat, ut suam ripam, sua castra sanguine hostium reciperarent.* 8 *Alacrior omnium clamor, quis uel ex longa pace proelii cupido uel fessis bello pacis amor, praemiaque et quies in posterum sperabatur.*

XVII 1 *Nec Ciuilis silentem struxit aciem, locum pugnae testem uirtutis ciens: stare Germanos Batauosque super uestigia gloriae, cineres ossaque legionum calcantis.* 2 *Quocumque oculos Romanus intenderet, captiuitatem clademque et dira omnia obuersari.* 3 *Ne terrerentur uario Treuirici proelii euentu: suam illic uictoriam Germanis obstitisse, dum omissis telis praeda manus impediunt; sed cuncta mox prospera et hosti contraria euenisse.* 4 *Quae prouideri astu ducis oportuerit, prouidisse, campos madentis et ipsis gnaros, paludes hostibus noxias.* 5 *Rhenum et Germaniae deos in aspectu: quorum numine capesserent pugnam, coniugum, parentum, patriae memores; illum diem aut gloriosissimum inter maiores aut ignominiosum apud posteros fore.* 6 *Vbi sono armorum tripudiisque (ita illis mos) adprobata sunt dicta, saxis glandibusque et ceteris missilibus proelium incipitur, neque nostro milite paludem ingrediente et Germanis, ut elicerent, lacescentibus.*

6 Daí empregava estímulos próprios às legiões, chamando os da Décima Quarta de domadores da Britânia; Galba feito príncipe por vontade da Sexta legião¹²²⁴; naquele combate os da Segunda deveriam proclamar pela primeira vez os novos estandartes e a nova águia. **7** Em seguida tomando a dianteira para o exército germânico¹²²⁵, estendia as mãos: que recuperassem sua margem, recuperassem seus acampamentos¹²²⁶ com o sangue dos inimigos. **8** Mais cheio de entusiasmo o clamor de todos; para alguns o desejo de combate por causa de uma longa paz ou, para outros, o amor à paz, cansados por causa da guerra; também se esperavam os prêmios e o descanso para o futuro.

XVII 1 Civil não preparou uma tropa silenciosa, ele invocando o local de batalha como testemunha de seu valor: erguiam-se¹²²⁷ os germanos e os batavos sobre os vestígios da sua glória, pisando sobre as cinzas e os ossos das legiões. **2** Para qualquer lugar que o romano dirigisse os olhos, mostravam-se a condição de vencidos, a derrota e funestos todos os presságios. **3** Que não se atemorizassem com um resultado diferente do combate em Tréviros¹²²⁸: ali sua própria vitória teria colocado dificuldades aos germanos no momento em que, postas de lados as armas, desviaram as tropas para os despojos¹²²⁹; mas em seguida resultariam prósperas todas as situações para eles e adversas ao inimigo. **4** Aquelas ações que teriam sido necessárias à astúcia do comandante foram previstas: campos inundados e conhecidos para eles próprios, pântanos nocivos aos inimigos. **5** Estavam à vista o Reno e os deuses da Germânia, por cuja manifestação divina começariam a luta, lembrando-se das esposas, dos pais, da pátria¹²³⁰; aquele dia deveria ser ou o mais glorioso entre os seus maiores ou o mais vergonhoso ante a posteridade¹²³¹. **6** Quando pelo barulho das armas e por danças (assim o costume para eles) seus dizeres foram aprovados¹²³², inicia-se o combate com pedras e bolas e com outras armas de arremesso, nem o nosso soldado entrando no pântano mas os germanos, para que nos atraíssem, provocando.

¹²²⁴ Cf. I, 4, 2 e nota.

¹²²⁵ Eram as legiões Primeira *Germânica*, Quarta *Macedônica*, Décima Sexta *Gálica* e Vigésima Primeira *Rapax*.

¹²²⁶ Referência ao acampamento Vétera.

¹²²⁷ Início de discurso indireto.

¹²²⁸ Cf. IV, 77-79.

¹²²⁹ Cf. IV, 78, 6-7.

¹²³⁰ A mesma ideia está presente em *Agrícola*, 32.

¹²³¹ Fim do discurso indireto.

¹²³² Cf. *Germânia*, 7.

XVIII 1 Absumptis quae iaciuntur et ardesciente pugna procursum ab hoste infestius; immensis corporibus et praelongis hastis fluitantem labantemque militem eminus fodiebant; simul e mole, quam eductam in Rhenum rettulimus, Bructerorum cuneus transnatauit. 2 Turbata ibi res et pellebatur sociarum cohortium acies, cum legiones pugnam excipiunt suppressaque hostium ferocia proelium aequatur. 3 Inter quae perfuga Batauus adiit Cerialem, terga hostium promittens, si extremo paludis eques mitteretur: solidum illa et Cugernos, quibus custodia obuénisset, parum intentos. 4 Duae alae cum perfuga missae incauto hosti circumfunduntur. 5 Quod ubi clamore cognitum, legiones a fronte incubuere, pulsique Germani Rhenum fuga petebant. 6 Debellatum eo die foret, si Romana classis sequi maturasset; ne eques quidem institit, repente fusis imbribus et propinqua nocte.

XIX 1 Postera die quartadecima legio in superiorem prouinciam Gallo Annio missa; Cerialis exercitum decima ex Hispania legio suppleuit. 2 Ciuili Chaucorum auxilia uenere; non tamen ausus oppidum Batauorum armis tueri, raptis quae ferri poterant, ceteris iniecto igni, in insulam concessit, gnarus deesse nauis efficiendo ponti, neque exercitum Romanum aliter transmissurum; quin et diruit molem a Druso Germanico factam Rhenumque prono alueo in Galliam ruentem, disiectis quae morabantur, effudit. 3 Sic uelut abacto amne tenuis alueus insulam inter Germanosque continentium terrarum speciem fecerat.

XVIII 1 Esgotados os projéteis que se lançaram e inflamando-se a luta, houve uma investida de forma mais hostil por parte do inimigo; com imensos corpos e com as lanças muito mais longas, atormentavam de longe o soldado, que corria de um lado para outro e vacilava; ao mesmo tempo uma cunha de brúcteros atravessou a nado da represa que relatamos ter sido feita no Reno¹²³³. 2 Aí a situação em desordem e era rechaçada uma linha de coortes dos aliados quando as legiões suportam a luta e, contida a ferocidade dos inimigos, iguala-se o combate. 3 Durante aqueles acontecimentos um desertor batavo aproximou-se de Cerial prometendo a retaguarda dos inimigos, se a cavalaria fosse enviada ao extremo do pântano: o terreno firme naquele local e os cugernos, para os quais a vigilância teria caído por sorteio, pouco atentos. 4 Com o desertor enviam-se duas alas e espalham-se em volta do incauto inimigo. 5 Quando se conheceu esse fato por meio de gritos, as legiões atiraram-se pela frente e os germanos, rechaçados, dirigiam-se em fuga para o Reno. 6 A guerra seria debelada nesse dia se a armada romana tivesse se apressado a segui-los; nem sequer a cavalaria perseguiu-os, desencadeadas de repente chuvas e próxima a noite.

XIX 1 No dia seguinte a Décima Quarta legião¹²³⁴ foi enviada para a província da Germânia Superior a Ânio Galo¹²³⁵; a Décima legião¹²³⁶, vinda da Hispânia, completou o exército de Cerial. 2 As tropas auxiliares dos caucos¹²³⁷ vêm em auxílio de Civil; não ousou todavia proteger com as armas a cidadela dos batavos, mas roubado tudo aquilo que podia ser transportado, nas coisas restantes lançou-se o fogo; Civil retirou-se para a ilha¹²³⁸, sabedor de que faltavam navios para construir uma ponte e que nem o exército romano deveria atravessar de outro modo; e há mais: destruiu o dique feito por Druso Germânico e alargou o Reno, que precipitou por um canal inclinado para a Gália, destruído o que o retardava. 3 Assim, por assim dizer com o rio desviado para longe, seu fino leito havia produzido uma aparência de terras contíguas entre a ilha e os germanos.

¹²³³ CF. IV, 14, 3.

¹²³⁴ A Décima Quarta *Gemina Victrix*.

¹²³⁵ Para Ânio Galo, cf. I, 87, 5; II, 11, 6; IV, 68, 1.

¹²³⁶ A Décima legião *Gemina*.

¹²³⁷ Cf. IV, 79.

¹²³⁸ A saber, a ilha dos batavos, citada em IV, 12, 3.

4 Transiere Rhenum Tutor quoque et Classicus et centum tredecim Treuirorum senatores, in quis fuit Alpinus Montanus, quem a Primo Antonio missum in Gallias superius memorauimus. 5 Comitabatur eum frater D. Alpinus; simul ceteri miseratione ac donis auxilia concibant inter gentis periculorum auidas.

XX 1 Tantumque belli superfuit, ut praesidia cohortium, alarum, legionum uno die Ciuilis quadripertito inuaserit, decimam legionem Arenaci, secundam Batauoduri et Grinnes Vadamque, cohortium alarumque castra, ita diuisis copiis ut ipse et Verax, sorore eius genitus, Classicusque ac Tutor suam quisque manum traherent, nec omnia patrandi fiducia, sed multa ausis aliqua in parte fortunam adfore: simul Cerialem neque satis cautum et pluribus nuntiis huc illuc cursantem posse medio intercipi. 2 Quibus obuenerant castra decimanorum, obpugnationem legionis arduam rati egressum militem et caedendis materiis operatum turbauere, occiso praefecto castrorum et quinque primoribus centurionum paucisque militibus: ceteri se munimentis defendere. 3 Interim Germanorum manus Batauoduri interrumpere inchoatum pontem nitebantur; ambiguum proelium nox diremit.

4 Atravessaram também o Reno Tutor e Clássico e cento e treze senadores tréviros, entre os quais esteve Alpino Montano¹²³⁹, como mais atrás dissemos ter sido enviado por Antônio Primo para as Gálias. **5** Acompanhava-o o irmão Décio Alpino; ao mesmo tempo entre os povos ansiosos de perigos e por meio de lamentação, os demais conseguiam auxílios e presentes.

XX 1 Houve em abundância tanta guerra que Civil em um só dia teria atacado, com quatro corpos de exército, guarnições de coortes, de alas e de legiões, a Décima legião em Arenaco, a Segunda em Batavoduro e contra Grines e Vada, o acampamento das coortes e das alas, dessa maneira divididas as tropas de forma que ele próprio e Verace, filho de sua irmã, e Clássico e também Tutor levassem cada um a sua própria tropa; nem com confiança de levar a um bom fim todos os ataques mas, ousados em muitas ações, a fortuna deveria estar presente para eles em alguma parte: ao mesmo tempo Cerial, não muito cauteloso¹²⁴⁰ e correndo de cá para lá por causa das várias mensagens, podia ser interceptado no caminho. **2** Aqueles que se apresentaram diante do acampamento da Décima legião, pensando ser desfavorável o ataque a uma legião, acossaram o soldado que havia saído do acampamento e que estava ocupado cortando madeiras: assassinado o prefeito do acampamento e a cinco dos principais entre os centuriões e a uns poucos soldados; os demais se defenderam nas fortificações. **3** Por outro lado tropas dos germanos esforçavam-se por romper uma ponte começada em Batavoduro; a noite interrompeu o indeciso combate.

¹²³⁹ Cf. III, 35, 3.

¹²⁴⁰ Cf. IV, 71, 2.

XXI 1 Plus discriminis apud Grinnes Vadamque. Vadam Ciuilis, Grinnes Classicus obpugnabant; nec sisti poterant interfecto fortissimo quoque, in quis Briganticus praefectus alae ceciderat, quem fidum Romanis et Ciuili auunculo infensum diximus. 2 Sed ubi Cerialis cum delecta equitum manu subuenit, uersa fortuna; praecipites Germani in amnem aguntur. 3 Ciuilis dum fugientis retentat, agnitus petitusque telis relicto equo transnatauit; idem Veraci effugium; Tutorem Classicumque adpulsae luntres uexere. 4 Ne tum quidem Romana classis pugnae adfuit, et iussum erat, sed obstitit formido et remiges per alia militiae munia dispersi. 5 Sane Cerialis parum temporis ad exequenda imperia dabat, subitus consiliis set euentu clarus: aderat fortuna, etiam ubi artes defuissent; hinc ipsi exercituique minor cura disciplinae. 6 Et paucos post dies, quamquam periculum captiuitatis euasisset, infamiam non uitauit.

XXII 1 Profectus Nouaesium Bonnamque ad uisenda castra, quae hiematuris legionibus erigebantur, nauibus remeabat disiecto agmine, incuriosis uigiliis. 2 Animaduersum id Germanis et insidias composuere; electa nox atra nubibus, et prono amne rapti nullo prohibente uallum ineunt. 3 Prima caedes astu adiuta; incisis tabernaculorum funibus suismet tentoriis coopertos trucidabant. 4 Aliud agmen turbare classem, inicere uincla, trahere puppis; utque ad fallendum silentio, ita coepta caede, quo plus terroris adderent, cuncta clamoribus miscebant. 5 Romani uolneribus exciti quaerunt arma, ruunt per uias, pauci ornatu militari, plerique circum brachia torta ueste et strictis mucronibus.

XXI 1 Maior perigo em Grines e Vada: Civil atacava Vada¹²⁴¹; Clássico, Grines; e esses locais não podiam resistir pois foram assassinados os mais corajosos, entre os quais havia caído morto Brigântico¹²⁴², prefeito da ala, sobre quem narramos a lealdade aos romanos e a hostildade ao tio Civil. 2 Mas quando Cerial veio em auxílio com uma tropa escolhida de cavaleiros, mudada a nossa fortuna: os germanos, expulsos, são empurrados para o rio. 3 Civil, enquanto retém aqueles que fogem, foi reconhecido e atacado com dardos e, abandonado o cavalo, atravessou o rio a nado; igual a fuga para Verace; a Tutor e a Clássico, canoas aportadas os transportaram. 4 Nem sequer então a armada romana esteve presente na luta: a ordem era para estar, mas impediram-na o medo e também os remadores, dispersos por outros deveres da milícia. 5 Sem dúvida Cerial dava pouco tempo para as ordens serem executadas, imprevisto nas deliberações mas brilhante no resultado: assistia-lhe a fortuna também no momento em que teriam faltado as artes; a partir daí para ele próprio e para o exército uma menor atenção em relação à disciplina. 6 E poucos dias depois, ainda que tivessem evitado o perigo do cativoiro, não evitaram a vergonha.

XXII 1 Cerial se pôs a caminho de Novésio e de Bona¹²⁴³ para examinar o acampamento que se erguia para as legiões que passariam ali o inverno, e voltava nos navios com a coluna do exército dispersa, desleixados os sentinelas. 2 Isso foi notado pelos germanos e eles decidiram estabelecer emboscadas; escolhida uma noite escura por causa das nuvens e, levados pela corrente favorável do rio, entram na paliçada sem ninguém impedindo. 3 O primeiro massacre com a ajuda de uma esperteza: cortadas as cordas das tendas, trucidavam os nossos soldados que estavam cobertos pelas lonas de suas próprias tendas. 4 Outra coluna apossava a armada, lançava correntes e puxava os navios; e de tal maneira em silêncio para a dissimulação que, começada a ruína, para que mais terror acrescentassem, misturavam todas as coisas aos gritos. 5 Os romanos, acordados com os golpes, procuram as armas e precipitam-se pelas vias, poucos com o uniforme militar, a maioria com o uniforme enrolado em torno dos braços e com as espadas desembainhadas.

¹²⁴¹ Veja capítulo anterior.

¹²⁴² Cf. II, 22, 6; IV, 70, 3 e nota.

¹²⁴³ Cf. IV, 78, 4.

6 Dux semisomnus ac prope intectus errore hostium seruatur; namque praetoriam nauem uexillo insignem, illic ducem rati, abripiunt. 7 Cerialis alibi noctem egerat, ut plerique credidere, ob stuprum Claudiae Sacratae mulieris Vbiae. 8 Vigiles flagitium suum ducis dedecore excusabant, tamquam iussi silere ne quietem eius turbarent; ita intermisso signo et uocibus se quoque in somnum lapsos. 9 Multa luce reuerti hostes captiuis nauibus, praetoriam triremem flumine Lupia donum Veledae traxere.

XXIII 1 Ciuilem cupido incessit naualem aciem ostentandi: complet quod biremium quaeque simplici ordine agebantur; adiecta ingens luntrium uis, tricenos quadragenosque ferunt, armamenta Liburnicis solita; et simul captae luntres sagulis uersicoloribus haud indecore pro uelis iuuabantur. 2 Spatium uelut aequoris electum quo Mosae fluminis os amnem Rhenum Oceano adfundit. 3 Causa instruendae classis super insitam genti uanitatem ut eo terrore commeatus Gallia aduentantes interciperentur. 4 Cerialis miraculo magis quam metu derexit classem, numero imparem, usu remigum, gubernatorum arte, nauium magnitudine potioem. 5 His flumen secundum, illi uento agebantur; sic praeuerti temptato leuium telorum iactu dirimuntur. 6 Ciuilis nihil ultra ausus trans Rhenum concessit; Cerialis insulam Batauorum hostiliter populatus agros uillasque Ciuilis intactas nota arte ducum sinebat, cum interim flexu autumnii et crebris per aequinoctium imbribus superfusus amnis palustrem humilemque insulam in faciem stagni oppleuit. 7 Nec classis aut commeatus aderant, castraque in plano sita ui fluminis differebantur.

6 Meio dormindo e quase nu, o comandante se salva por erro dos inimigos visto que arrebatam o navio do pretor, notável por causa do estandarte, pensando que o comandante estava ali. **7** Cerial havia passado a noite em outro lugar conforme muitos acreditaram, com relações sexuais com Cláudia Sacrata, mulher úbia. **8** Os sentinelas justificavam sua própria desonra com outra desonra, como se tivessem sido ordenados guardar silêncio para que não perturbassem o repouso do chefe; desse modo ao suspender o sinal e as vozes, eles também caíram fatigados nos cuidados do sono. **9** Em pleno dia os inimigos, regressando com os navios capturados, levaram consigo a trirreme pretoriana pelo rio Lúpia, presente para Vêleda¹²⁴⁴.

XXIII 1 O desejo de ostentar um exército naval apoderou-se de Civil: abastece o que havia de birreme e aquelas que eram levadas em simples coluna; acrescentada uma notável força de canoas que transportam trinta ou quarenta homens cada e eram costumeiros os equipamentos nas libúrnicas; e ao mesmo tempo as canoas capturadas eram auxiliadas por mantos multicoloridos, como velas, de aspecto nada indigno. **2** Escolhido um espaço como de um mar em que a boca do rio Mosa se derrama no rio Reno em Oceano. **3** A razão de se preparar a armada, além da inculcada vaidade dos batavos, seria interceptar ainda que por esse pavor as provisões que chegavam da Gália. **4** Cerial, com espanto mais do que com medo, dispôs em ordem a armada, inferior em número, mas mais poderosa por causa da experiência dos remadores, por causa da ciência dos pilotos e da magnitude dos navios. **5** Para estes o rio estava favorável, aqueles eram impelidos pelo vento; e assim passando ao lado um do outro, separam-se depois de se tentar o lançamento de dardos velozes. **6** Civil, nada além disso ousando por mais tempo, retirou-se para o outro lado do Reno; Cerial, saqueando hostilmente a ilha dos batavos, deixou os campos e as vilas de Civil intactos devido a uma conhecida técnica dos comandantes¹²⁴⁵; quando entretanto transbordou por declínio do outono e por abundantes chuvas durante o equinócio, o rio encheu completamente a ilha pantanosa e baixa até formar uma aparência de lago. **7** Nem a armada ou as provisões estavam presentes, e o acampamento, situado no plano, era levado para diferentes partes devido à força do rio.

¹²⁴⁴ Cf. IV, 61, 3-5 e nota.

¹²⁴⁵ A tática era levantar suspeitas a respeito de Civil, insinuando que poderia existir um acordo oculto (cf. Tito Lívio, II, 39).

XXIV 1 *Potuisse tunc opprimi legiones et uoluisse Germanos, sed dolo a se flexos imputauit Ciuilis; neque abhorret uero, quando paucis post diebus deditio insecuta est.* 2 *Nam Cerialis per occultos nuntios Batauis pacem, Ciuili ueniam ostentans, Veledam propinquosque monebat fortunam belli, tot cladibus aduersam, opportuno erga populum Romanum merito mutare: caesos Treuiros, receptos Vbios, ereptam Batauis patriam; neque aliud Ciuilis amicitia partum quam uolnera, fugas, luctus.* 3 *Exulem eum et extorrem recipientibus oneri, et satis peccauisse quod totiens Rhenum transcenderint.* 4 *Si quid ultra moliantur, inde iniuriam et culpam, hinc ultionem et deos fore.*

XXV 1 *Miscebantur minis promissa; et concussa Transrhenanorum fide inter Batauos quoque sermones orti: non prorogandam ultra ruinam, nec posse ab una natione totius orbis seruitium depelli.* 2 *Quid profectum caede et incendiis legionum nisi ut plures ualidioresque accirentur?* 3 *Si Vespasiano bellum nauauerint, Vespasianum rerum potiri; sin populum Romanum armis uocent, quotam partem generis humani Batauos esse?* 4 *Respicerent Raetos Noricosque et ceterorum onera sociorum: sibi non tributa, sed uirtutem et uiros indici.* 5 *Proximum id libertati; et si dominorum electio sit, honestius principes Romanorum quam Germanorum feminas tolerari.* 6 *Haec uolgens, procures atrociora: Ciuilis rabie semet in arma trusos; illum domesticis malis excidium gentis opposuisse.* 7 *Tunc infensos Batauis deos, cum obsiderentur legiones, interficerentur legati, bellum uni necessarium, ferale ipsis sumeretur.* 8 *Ventum ad extrema, ni resipiscere incipiant et noxii capitis poena paenitentiam fateantur.*

XXIV 1 Então podiam ter-se reprimido as legiões, e os germanos haviam desejado isso mas Civil atribuiu para si mesmo os inimigos serem curvados por meio da sua sagacidade; nem se opôs à verdade visto que poucos dias depois a rendição sobreveio. 2 Com efeito Cerial, oferecendo por meio de mensagens secretas a paz aos batavos e o perdão a Civil, aconselhava a Vêleda a aos vizinhos mudar a própria fortuna da guerra, fortuna adversa devido a numerosas ruínas, por um conveniente mérito para com o povo romano: destroçados os tréviros, reconquistados os úbios, arrebatada a pátria aos batavos; nem outro resultado da amizade de Civil do que as feridas, fugas e luto. 3 Civil, exilado e banido, era um peso para aqueles que o recebiam, e haviam errado bastante porque teriam transposto o Reno várias vezes. 4 Se maquinassem algo além, de um lado deveria existir a injúria e a culpa, de outro a vingança e os deuses.

XXV 1 Misturavam-se às ameaças as promessas; e abalada a lealdade dos transrenanos, entre os batavos também surgiram as discussões: não deveria ser prorrogada mais a ruína, nem de todo o orbe a escravidão poder ser afastada por uma só nação. 2 O que proveio¹²⁴⁶ com a carnificina e com os incêndios das legiões¹²⁴⁷ a não ser que chamassem um maior número de soldados e mais fortes? 3 Se haviam realizado a guerra por Vespasiano, Vespasiano tornava-se o senhor das situações; mas se provocassem o povo romano com as armas, que parte do gênero humano seriam os batavos? 4 Olhassem com atenção os récios e os nóricos e a carga dos outros aliados: para eles próprios não eram prescritos os tributos como aos outros, mas sim valor e homens. 5 Isso era o mais próximo à liberdade; e se seria a escolha de senhores, mais honrado seria tolerar os príncipes romanos do que as mulheres¹²⁴⁸ dos germanos¹²⁴⁹. 6 Dizendo essas palavras o povo; os nobres com palavras mais violentas: pela fúria de Civil eles próprios haviam sido empurrados para as armas; por causa dos males domésticos¹²⁵⁰, Civil teria proposto a destruição do seu povo. 7 Então os deuses estavam hostis aos batavos visto que as legiões eram atacadas, eram assassinados os legados, empreendia-se uma guerra útil para um só, mas funesta para eles próprios. 8 A situação havia chegado ao extremo, se não comesçassem a arrepender-se e confessassem o arrependimento com a punição da cabeça criminosa.

¹²⁴⁶ Início do discurso indireto.

¹²⁴⁷ Como a ruína provocada em *Castra Vétera*.

¹²⁴⁸ Referência a Vêleda (cf. IV, 61).

¹²⁴⁹ Fim do discurso indireto.

¹²⁵⁰ Cf. IV, 13; IV, 32, 4.

*XXVI 1 Non fefellit Ciuilem ea inclinatio et praeuenire statuit, super taedium malorum etiam spe uitae, quae plerumque magnos animos infringit. 2 Petito conloquio scinditur Nabaliae fluminis pons, in cuius abrupta progressi duces, et Ciuilis ita coepit: 3 “Si apud Vitellii legatum defenderer, neque facto meo uenia neque dictis fides debebatur; cuncta inter nos inimica: hostilia ab illo coepta, a me aucta erant; erga Vespasianum uetus mihi obseruantia, et cum priuatus esset, amici uocabamur. 4 Hoc Primo Antonio notum, cuius epistulis ad bellum actus sum, ne Germanicae legiones et Gallica iuuentus Alpibus transcenderent. 5 Quae Antonius epistulis, Hordeonius Flaccus praesens monebat; arma in Germania moui, quae Mucianus in Syria, Aponius in Moesia, Flauianus in Pannonia * * **”

XXVI 1 Essa alteração não passou despercebida a Civil e ele resolveu antecipar-se, além do enfado em relação às desgraças também por causa da esperança de vida, algo que geralmente enfraquece os grandes espíritos. 2 Pedida uma entrevista, rompe-se a ponte do rio Nabália, até cuja borda extrema caminharam os comandantes, e assim Civil começa: 3 “Se eu estivesse me defendendo ante um legado de Vitélio, não deveriam ser merecidos o perdão por minha ação nem o crédito por minhas palavras¹²⁵¹: todas as situações seriam hostis entre nós, as hostilidades começadas por ele e por mim eram aumentadas; para com Vespasiano, um velho respeito em mim e, quando foi um particular, nos chamávamos de amigos. 4 Isso é conhecido por Antônio Primo, por cujas cartas fui levado para a guerra para que as legiões da Germânia e a juventude das Gálias não atravessassem os Alpes. 5 Essas ações Antônio me aconselhava por meio de cartas e Hordeônio pessoalmente¹²⁵²; movi na Germânia as armas que Muciano moveu na Síria, Apônio na Mésia, Flaviano na Panônia * * *”.

¹²⁵¹ Este discurso de Civil se contradiz com a carta que escreveu a Cerial (cf. IV, 75, 1).

¹²⁵² Cf. IV, 13, 3-4; IV, 18, 2.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ocupando ainda lugar de pouco destaque e de divulgação no cenário dos estudos clássicos principalmente no Brasil, o livro das *Histórias* é obra muito importante para que se compreenda um período crítico do Império romano, época que finaliza, com a morte de Nero, a dinastia Júlio-Claudiana no poder. A história social e política de Roma anda lado a lado com a história militar, e vários foram os conflitos externos, como as guerras púnicas, a invasão romana na península ibérica, a guerra das Gálias. Há também os conflitos internos, como a guerra de Sila, a guerra civil na época de César. Pode-se dizer que a guerra civil do ano 69 d.C. tenha sido uma das mais cruéis para o povo romano, visto que escancara de forma absoluta a desagregação das instituições romanas. Não há um nome forte para que o Império se apoie e, com isso, na disputa por poder o exército passa a definir de forma quase descontrolada os rumos do Império. O senado perde sua importante função de controle do poder e se vê claramente acuado pelas forças militares. À parte essa desestrutura interna, há também o descontrole na Judeia. Com esse cenário, Tácito relata o que considera uma época atroz, como afirma no segundo capítulo do primeiro livro: *Opus adgredior opimum casibus, atrox proeliis, discors seditionibus, ipsa etiam pace saeuum: quattuor principes ferro interempti; trina bella ciuilia, plura externa ac plerumque permixta* (Empreendo obra rica em desgraças, atroz em batalhas, dividida em revoltas, além disso severa na própria paz: quatro príncipes assassinados pelo ferro; três guerras civis, várias guerras externas e a maior parte do tempo concomitantes – I, 2, 1).

Quando se sente confortável com as situações políticas – e isso ocorre no império de Trajano [*quod si uita suppeditet, principatum diui Neruae et imperium Traiani, uberiores securioresque materiam, senectuti seposui, rara temporum felicitate ubi sentire quae uelis et quae sentias dicere licet* (a saber, caso a vida ajude, reservei para a velhice o principado do divino Nerva e o império de Trajano, matéria mais fértil e mais segura, por causa da rara felicidade dos tempos, em que se permite sentir aquilo que se queira e dizer aquilo que se sente – I, 1, 6)] –, Tácito põe-se a escrever as *Histórias*, relato de fatos que certamente presenciou na sua mocidade, fatos como o incêndio do Capitólio e a invasão de soldados em Roma. Do que chegou a nós, as *Histórias* narram desde Galba até a conquista da Judeia, por meio de Tito, filho de Vespasiano. Essa narração se estrutura em cinco livros, sendo que o quinto só apresenta 26 capítulos. É obra que nos mostra não só como o Império se fragmentou no ano de 69

com a disputa de poder entre Galba, Oto e Vitélio, mas também como Vespasiano por fim conseguiu de certa maneira restaurar a paz.

Dessa maneira o livro das *Histórias* é catálogo imenso a respeito das diversidades do Império romano. Ao concentrar a ação em uma época atroz, plena de crueldades, revelando assim a decadência em que viviam os romanos até pouco tempo, Tácito reforça o poder imperial – e por fim podemos considerar que a obra, mesmo que tenha chegado mutilada até nós, pode servir como forma de agradecimento e reconhecimento, por exemplo, a Trajano. À parte isso, nas *Histórias* há em cores nítidas a intenção de revelar a incompetência dos comandantes militares e de revelar consequentemente como, a partir disso, o exército se torna perigoso para a própria existência do Império romano.

O relato histórico em Tácito é gênero que faz parte da teoria literária; o historiador elabora o texto utilizando os recursos da arte literária, incluindo aí os da retórica. Insere ainda em seu relato variadas figuras de linguagem, como é exemplo o seguinte trecho: *Sapientibus quietis et rei publicae cura; leuissimus quisque et futuri improuidus spe uana tumens; multi adflicta fide in pace anxii, turbatis rebus alacres et per incerta tutissimi* (para os sensatos, a preocupação com a paz e com a República; os mais inconstantes e despreparados para o futuro inchados pela vã esperança; muitos, atormentados devido ao crédito arruinado na paz, estavam alegres com as situações em desordem e muito seguros com a incerteza das coisas – I, 88, 6). No trecho há um bem construído oxímoro em *per incerta tutissimi* (muito seguros com a incerteza das coisas). Destaca-se também a personificação em *et Pompeio, Cassio, Bruto, Antonio, quos omnis trans mare secutum est ciuile bellum, haud prosperi exitus fuerant* (e a Pompeu, Cássio, Bruto, Antônio, a todos a guerra civil perseguiu do outro lado do mar e os resultados não foram favoráveis – II, 6, 2), em que se personifica a guerra civil, fortalecendo assim a argumentação a respeito das atrocidades da guerra. Há também muitas metáforas relacionadas ao campo da saúde, que proporcionam ao leitor uma visão do percurso de um Império doente para um estado de saúde um pouco melhor sob Vespasiano.

Com esses artifícios retóricos, o historiador vai construindo a imagem de um Império doente, com o exército tendo grande participação nessa desestruturação. Além disso, para ratificar sua visão, o autor mostra que o rumor, o boato, é uma forma até de orientação política, revelando assim o colapso da liderança militar, como no exemplo: *Vixdum egresso Pisone occisum in castris Othonem uagus primum et incertus rumor;*

mox, ut in magnis mendaciis, interfuisse se quidam et uidisse adfirmabant, credula fama inter gaudentis et incuriosos. Multi arbitrabantur compositum auctumque rumorem mixtis iam Othonianis, qui ad euocandum Galbam laeta falso uolgauerint (mal Pisão havia saído, um rumor primeiramente vago e incerto: Oto fora morto no acampamento; em seguida, como nas grandes mentiras, alguns afirmavam que eles mesmos estavam presentes e que tinham visto: notícia facilmente crível entre os felizes e os indiferentes. Muitos julgavam que o rumor era combinado e aumentado, misturados já os otonianos, que teriam divulgado notícias agradáveis sem fundamento para atrair Galba – I, 34, 3-4). Outro exemplo dessa mesma visão a respeito do colapso na liderança está no trecho seguinte: *Intererat consiliis frater eius L. Vitellius seque iam adulantibus offerebat, cum repente Coenus libertus Neronis atroci mendacio uniuersos perculit, adfirmans superuentu quartae decimae legionis, iunctis a Brixello uiribus, caesos uictores; uersam partium fortunam. Causa fingendi fuit ut diplomata Othonis, quae neglegebantur, laetiore nuntio reualescerent* (Participava das deliberações o seu irmão Lúcio Vitélio e já se oferecia aos adutores quando de repente Ceno, liberto de Nero, amedrontou a todos com cruel mentira, afirmando que, com a chegada imprevista da Décima Quarta legião e unidas as forças de Brixelo, os vencedores foram mortos e se mudou a fortuna dos partidos de Vitélio. A causa para inventar isso foi que os salvo-condutos de Oto, que já eram desprezados, se recuperariam com uma notícia mais feliz – II, 54, 1-2).

Ainda no campo dos recursos retóricos, o historiador se utiliza de retratos biográficos, estrutura na obra discursos diretos e indiretos, insere sentenças de cunho moral-filosófico, importante recurso para uma vigorosa análise da índole humana. Também lança mão de digressões que, como visto, apresentam as mais variadas extensões. As digressões em Tácito se estruturam de forma diferente das de historiadores romanos anteriores como Salústio e Tito Lívio. Como não são meros adornos, têm como objetivo a revelação, por exemplo, de conhecimentos em diversas áreas, têm como intenção também preparar o leitor para mudança de foco discursivo, como nas ações mais incisivas da guerra civil.

As *Histórias* portanto são obra histórica e literária que apresenta em sua estrutura de composição um extremo rigor. No campo dos fatos Tácito faz questão várias vezes de indicar fontes e de se isentar caso alguma ação saia da lógica humana, por exemplo. À parte a veracidade dos fatos narrados, as *Histórias* fazem parte daqueles textos indispensáveis para pensar a respeito de uma época do Império romano. Com

essa ideia, começamos então a investigar com mais profundidade este texto e constatamos que o autor mostra todo o seu *ingenium* por ser este texto um enorme arquivo de erudição e de conhecimento relativos ao mundo antigo. E o historiador quer com sua obra não só estruturar a História como gênero importante mas também, com sua pesquisa, revelar aos homens de sua época – início do 2º século de nossa era – que o passado próximo foi período de extremas crueldades e de dificuldades para a supremacia romana, sendo alvo de crítica o poder desmedido que o próprio exército se atribuiu.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Dicionários e gramáticas

- BESSELAAR, J. V. D. *Propylaeum Latinum. Volume 1: Sintaxe latina superior*. São Paulo: Editora Hedra, 1960. 442 p.
- CHEVALIER, Jean e GHEERBRANT, Alain. *Dicionário de Símbolos*. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 1999. 996 p.
- FERREIRA, António Gomes. *Dicionário de Latim-Português*. Porto: Porto Editora, 1993. 1240 p.
- GRIMAL, Pierre. *Dicionário de Mitologia Grega e Romana*. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2005. 555 p.
- PRIOR, Richard E. e WOHLBERG, Joseph. *501 latin verbs*. New York: Barron's Educational Series, Inc, 1995. 548 p.
- RAGON. *Gramática Latina*. São Paulo: Editora do Brasil, 1961. 316p.
- SARAIVA. *Novíssimo dicionário latino-português*. Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 2000. 1297 p.

Obras de apoio

- ALFÖDY, Géza. *A história social de Roma*. Lisboa: Editorial Presença, 1989. 264 p
- ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. *A Poética Clássica*. São Paulo: Editora Cultrix, 1997. 114 p.
- AZEVEDO, Fernando de. *No tempo de Petrônio*. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1962. 190 p.
- BÍBLIA SAGRADA. São Paulo: Editora Ave Maria, 2013.
- CARCOPINO, Jérôme. *A vida cotidiana em Roma no apogeu do Império*. Lisboa: Edição Livros do Brasil Lisboa, s/d. 369 p.
- CAVALLO, Guglielmo; FEDELI, Paolo; GIARDINA, Andrea. *O espaço literário da Roma antiga. Volume 1: A produção do texto*. Tradução de Daniel Peluci Carrara e de Fernanda Messeder Moura. Belo Horizonte, Tessitura, 2010. 531 p.
- CÉSAR, Caio Júlio. *Commentarii de bello Gallico*. Edição anotada por Joaquim Freire de Macedo. Lisboa: Aillaud e Cia, sd. 311 p.

- CÍCERO. *Ad Herennium libri IV de ratione dicendi*. London: The Loeb Classical Library, 1964. 433 p.
- _____. *Brutus e a Perfeição Oratória*. Trad. de José R. Seabra Filho. Belo Horizonte: Edições Nova Acrópole, 2013. 396 p.
- _____. *Cartas a Ático*. Madrid: Editorial Gredos, 1996. 2 volumes.
- ECO, Umberto. *Quase a mesma coisa: experiências de tradução*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2007. 458 p.
- GIARDINA, Andrea. *O Homem Romano*. Lisboa: Editorial Presença, 1992. 317 p.
- GONÇALVES, Carla Susana Vieira. *Invectiva na tragédia de Séneca*. Lisboa: Edições Colibri, 2003. 171 p.
- GRIMAL, Pierre. *A Civilização Romana*. Lisboa: Edições 70, 2001. 354 p.
- HOMERO. *Ilíada*. Trad. de Frederico Lourenço. Lisboa: Editores Biblioteca Independentes, 2007. 501 p.
- _____. *Odisseia*. Tradução de Frederico Lourenço. Lisboa: Editora Livros Cotovia, 2005. 399 p.
- JUVÉNAL. *Satires*. Paris: Les Belles Lettres, 2002. 341 p.
- LAUSBERG, Heinrich. *Elementos de retórica literária*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1972. 294 p.
- MARCIAL. *Epigramas*. Lisboa: Edições 70. 4 volumes. 2000.
- MELINA, Rodolpho. *Écfrase e evidência nas letras latinas: Doutrina e práxis*. São Paulo: Editora Humanitas, 2012. 342 p.
- OVÍDIO. *Metamorfosis*. Madrid: Alianza Editorial, 2003. 612 p.
- PARATORE, Ettore. *História da Literatura Latina*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de História da Cultura Clássica, vol. 1 e 2*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990. 557 p.
- PETRÔNIO. *Satíricon*. Tradução de Cláudio Aquati. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2008. 272 p.
- _____. *Satyricon*. Tradução de Sandra Braga Bianchet. Belo Horizonte: Editora Crisálida, 2004. 323 p.
- PLÍNIO EL JOVEN. *Epistolario (libros I-X). Panegírico del emperador Trajano*. Madrid: Ediciones Cátedra, 2007. 1074 p.
- ROMANELLI, R.C. *Os prefixos latinos*. Belo Horizonte: Editora da Universidade de Minas Gerais, 1964. 135 p.

- SANTOS, António Ramos dos, VARANDAS, José. *A guerra na antiguidade II*. Lisboa: Caleidoscópio, 2008. 255 p.
- SÊNECA. *Cartas a Lucílio*. Tradução de J. A. Segurado e Campos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. 713 p.
- SÊNECA, SALÚSTIO. *Tratado sobre a clemência/ A conjuração de Catilina e A guerra de Jugurta*. Tradução de Ingeborg Braren (Sêneca) e de Antônio da Silveira Mendonça. Petrópolis: Editora Vozes, 1990. 215 p.
- SHOTTER, David. *Nero*. Lisboa: Edições 70, 2008. 191 p.
- SPINA, Segismundo. *Introdução à Poética Clássica*. São Paulo: Editora FTD, 1967. 151 p.
- SUETÔNIO. *A vida dos doze Césares*. Tradução de Sady-Garibaldi. São Paulo: Editora Atena, 1962. 417 p.
- TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. Livro I. Trad. de Anna Lia Amaral de Almeida Prado. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2008. 228 p.
- VASCONCELOS, Beatriz Ávila. *Ciência do dizer bem: a concepção de retórica de Quintiliano em 'Institutio oratoria', II, 11-21*. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2005. 194 p.
- VERGILI, P. Maronis. *Opera*. New York: Oxford Classical Texts, 1988. 42 p.
- VEYNE, Paul. *A Sociedade Romana*. Lisboa: Edições 70, 1993. 254 p.
- VIRGÍLIO. *Bucólicas*. Tradução de Raimundo Carvalho. Belo Horizonte: Editora Crisálidas, 2005. 256 p.
- WHITROW, G.J. *O Tempo na História: concepções do tempo da pré-história aos nossos dias*. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 1993. 244 p.

Obras de Tácito

- TÁCITO. *Anais*. São Paulo: Editora Clássicos Jackson, 1950. 447 p.
- _____. *Diálogo dos oradores*. Tradução de Antônio Martinez de Rezende e de Júlia Batista Castilho de Avelar. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. 139 p.
- _____. *Germania*. Milano: Oscar Mondadori Editore, 2009. 91 p.
- _____. *Histoires: I – III*. Paris: Les Belles Lettres, 1951. 212 p.
- _____. *Histoires: IV – V*. Paris: Les Belles Lettres, 1949. 330 p.
- _____. *Historias*. Edición de José Luis Moralejo Alvarez. Madrid: Ediciones Akal/Clásica, 1990. 336 p.

_____. *Historias*. Edición de Juan Luis Conde. Madrid: Catedra Letras Universales, 2006. 320 p.

_____. *Historias*. Tradução de José María Requejo Prieto. Madrid: Ediciones Clásicas Madrid, 1997. 414 p.

_____. *Historias: libros I-II*. Biblioteca Clásica Gredos. Madrid: Editorial Gredos, 2012. 337 p.

_____. *Historias: libros III-V*. Biblioteca Clásica Gredos. Madrid: Editorial Gredos, 2013. 317 p.

_____. *Histories (books 4 – 5), Annals (books 1 – 3)*. London: The Loeb Classical Library. 649 p.

_____. *Histories: book 1*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. 324 p.

_____. *Histories: book 2*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. 415 p.

_____. *Obras menores*. Lisboa: Editora Livros Horizontes, 1974. 154 p.

Artigos

ANDRADE, Maria Lúcia da Cunha Victório de Oliveira. *Digressão: Palavra Desviante ou Estratégia Argumentativa?* Revista Língua e Literatura, 23, 1997, pp. 121-149.

FAVERSANI, Fábio. *A concepção de Estado em Sêneca*. Boletim do CPA, Campinas, nº. 5/6: 223-234, jan./dez. 1998.

JOLY, Fábio Duarte. *Ética, Retórica e Poética no Diálogo dos Oradores e a concepção de História em Tácito*. Anos 90, Porto Alegre, volume 16, nº 30: p. 19-30, dez. 2009.

_____. *Suetônio e a tradição historiográfica senatorial: uma leitura da Vida de Nero*. HISTÓRIA, São Paulo, v.24, no. 2, p.111-127, 2005.

MARQUES, Juliana Bastos. *Uma análise dos estudos críticos sobre Tácito*. Alétheia - Revista de estudos sobre Antigüidade e Medievo, volume único, Janeiro/Dezembro de 2008. ISSN: 1983-2087

RODRÍGUEZ MAYORGAS, Ana. *La figura del historiador en la república romana*. Ediciones Universidad de Salamanca Stud. hist., Historia Antigua, 29, 2011, pp. 65-95.

Referências em meio eletrônico

CÍCERO. *De oratore*. Texto em meio eletrônico:

<http://www.thelatinlibrary.com/cicero/oratore2.shtml>

PLÍNIO O JOVEM. *Epistularum libri decem*. Texto em meio eletrônico:

<http://www.thelatinlibrary.com/pliny.html>

SALÚSTIO. *Bellum Catilinae*. Texto em meio eletrônico:

<http://www.thelatinlibrary.com/sall.1.html>

TITO LÍVIO. *Ab urbe condita*. Texto em meio eletrônico:

<http://www.thelatinlibrary.com/livy/liv.9.shtml#17>